Mini Bíblia

Visão Geral

Esta é uma seleção cuidadosamente elaborada de textos gregos antigos destinada a capturar da melhor forma o ensinamento de Jesus e os escritos que Ele ensinou, referenciou e cumpriu. Nosso objetivo é fornecer a você uma representação tão exata quanto possível do grego original em um formato moderno e legível.

Aviso Legal

Esta tradução foi criada a partir dos textos originais em grego da Septuaginta e Bizantino com modelos de linguagem de grande escala. Por esta razão, contém muitos artefatos da cultura e gramática da língua original, mas também pode conter erros. Se algo parecer estranho, por favor verifique o grego original. Se encontrar um erro, por favor envie-o por e-mail para jesusislord@joshuabible.com.

Licenciamento

Você tem permissão para reproduzir e distribuir esta tradução no todo ou em parte. Você não tem permissão para modificá-la ou vendê-la. Se encontrar um erro, por favor envie um e-mail para jesusislord@joshuabible.com para que possamos corrigi-lo e fornecer-lhe uma edição atualizada.

Evangelho de Mateus

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28

Evangelho de Marcos

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16

Evangelho de João

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21

Carta de João

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5

Gênesis

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40 | 41 | 42 | 43 | 44 | 45 | 46 | 47 | 48 | 49 | 50

Êxodo

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36 | 37 | 38 | 39 | 40

Números

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34 | 35 | 36

Deuteronômio

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24 | 25 | 26 | 27 | 28 | 29 | 30 | 31 | 32 | 33 | 34

Josué

| 1 | 2 | 3 | 4 | 5 | 6 | 7 | 8 | 9 | 10 | 11 | 12 | 13 | 14 | 15 | 16 | 17 | 18 | 19 | 20 | 21 | 22 | 23 | 24

Evangelho de Mateus

1

Livro da origem de Jesus Cristo, filho de Davi, filho de Abraão. Abraão gerou Isaque, e Isaque gerou Jacó, e Jacó gerou Judá e os irmãos dele, e Judá gerou Perez e Zerá de Tamar, e Perez gerou Esrom, e Esrom gerou Arão, e Arão gerou Aminadabe, e Aminadabe gerou Naassom, e Naassom gerou Salmom, e Salmom gerou Boaz de Raabe, e Boaz gerou Obede de Rute, e Obede gerou Jessé, e Jessé gerou Davi, o rei. Davi, o rei, gerou Salomão da mulher de Urias, Salomão gerou Roboão, Roboão gerou Abias, Abias gerou Asá, Asá gerou Josafá, Josafá gerou Jorão, Jorão gerou Ozias, Ozias gerou Jotão, Jotão gerou Acaz, Acaz gerou Ezequias, Ezequias gerou Manassés, Manassés gerou Amom, Amom gerou Josias, Josias gerou Jeconias e os irmãos dele no tempo da deportação para Babilônia. Depois da deportação da Babilônia, Jeconias gerou Salatiel, e Salatiel gerou Zorobabel, e Zorobabel gerou Abiú, e Abiú gerou Eliaquim, e Eliaquim gerou Azor, e Azor gerou Sadoque, e Sadoque gerou Aquim, e Aquim gerou Eliúde, e Eliúde gerou Eleazar, e Eleazar

gerou Matã, e Matã gerou Jacó, e Jacó gerou José, o marido de Maria, da qual nasceu Jesus, o chamado Cristo. Todas, portanto, as gerações desde Abraão até Davi, catorze gerações, e desde Davi até o exílio da Babilônia, catorze gerações, e desde o exílio da Babilônia até o Cristo, catorze gerações. O nascimento de Jesus Cristo era assim. Pois tendo sido desposada a mãe dele, Maria, a José, antes de virem juntos eles, ela foi achada tendo no ventre do Espírito Santo. José, o marido dela, sendo justo e não desejando expô-la publicamente, desejou liberá-la secretamente. Tendo ele ponderado estas coisas, eis que um mensageiro do Senhor apareceu a ele em sonho dizendo: José, filho de Davi, não temas receber Maria, a tua esposa; pois o gerado nela é do Espírito Santo. Ela dará à luz um filho e você chamará o nome dele de Jesus; pois ele mesmo salvará o seu povo dos pecados deles. Isto tudo aconteceu para que fosse cumprido o que foi falado pelo Senhor através do profeta dizendo: eis que a virgem terá em seu ventre e dará à luz um filho, e chamarão o nome dele Emanuel, o qual traduzido é Deus conosco. Tendo sido despertado do sono, José fez como o mensageiro do Senhor lhe ordenou e recebeu a sua mulher, e não a conheceu até que ela deu à luz o seu filho primogênito, e chamou o nome dele Jesus.

2

Tendo Jesus nascido em Belém da Judeia nos dias do rei Herodes, eis que magos do oriente chegaram a Jerusalém dizendo: onde está o rei dos judeus que nasceu? Pois vimos a sua

estrela no oriente e viemos adorá-lo. Tendo ouvido, Herodes, o rei, foi perturbado, e toda Jerusalém com ele, e tendo reunido todos os sumos sacerdotes e escribas do povo, inquiria deles onde o Cristo nasce. E eles disseram a ele: em Belém da Judeia; pois assim foi escrito através do profeta; e tu Belém, terra de Judá, de modo nenhum és a menor entre os líderes de Judá; pois de ti sairá um líder, que apascentará o meu povo, Israel. Então Herodes, tendo chamado secretamente os magos, determinou exatamente deles o tempo da estrela que aparecia, e tendo os enviado para Belém disse: tendo ido, examinem exatamente sobre a criança, quando vocês a encontrarem, relatem a mim, para que eu também, tendo vindo, a adore. E tendo ouvido o rei, eles foram; e eis que a estrela que eles viram no oriente ia adiante deles, até que, tendo vindo, parou acima de onde estava a criança; e tendo visto a estrela, eles se alegraram com grande alegria muito, e tendo vindo para a casa, viram a criança com Maria, a mãe dele, e tendo caído, adoraram-no, e tendo aberto os seus tesouros, ofereceram-lhe presentes: ouro e incenso e mirra; e tendo sido avisados em sonho para não retornar para Herodes, por outro caminho retiraram-se para a sua terra. Tendo eles se retirado, eis que um mensageiro do Senhor aparece em sonho a José dizendo: levanta-te, toma a criança e sua mãe e foge para o Egito, e fica lá até que eu te diga; pois Herodes está para procurar a criança para destruí-la. E ele, tendo se levantado, tomou a criança e a sua mãe de noite e retirou-se para o Egito, e estava lá até a morte de Herodes, para que se cumprisse o que foi falado pelo Senhor através do profeta dizendo: do Egito eu chamei o meu filho. Então Herodes, tendo visto que foi

enganado pelos magos, ficou extremamente enfurecido, e tendo enviado, matou todas as crianças em Belém e em todas as suas fronteiras, de dois anos para baixo, segundo o tempo que ele determinou exatamente dos magos. Então foi cumprido o que foi dito por Jeremias, o profeta, dizendo: uma voz em Ramá foi ouvida, lamentação e choro e grande lamento; Raquel chorando os filhos dela, e não queria ser consolada, porque não existem. Tendo morrido Herodes, eis que um mensageiro do Senhor aparece em sonho a José no Egito, dizendo: levantando-te, toma a criança e a mãe dele e vai para a terra de Israel, pois morreram os que buscavam a alma da criança E ele, tendo se levantado, tomou a criança e a mãe dele e veio para a terra de Israel. Tendo ouvido que Arquelau reinava sobre a Judeia em vez de Herodes, o pai dele, temeu ir lá; mas tendo sido avisado em sonho, retirou-se para as regiões da Galileia, e tendo vindo, habitou em uma cidade chamada Nazaré, para que fosse cumprido o falado através dos profetas que seria chamado Nazareno.

3

Naqueles dias chega João, o Batista, proclamando no deserto da Judeia e dizendo: Arrependei-vos, pois o reino dos céus chegou perto. Pois este é o falado por Isaías o profeta dizendo: voz de um gritando no deserto, preparai o caminho do Senhor, fazei retas as veredas dele. O próprio João tinha a roupa dele de pelos de camelo e um cinto de couro ao redor da cintura dele, e a

comida dele era gafanhotos e mel silvestre. Então saía para ele Jerusalém e toda a Judeia e toda a região ao redor do Jordão, e eram batizados no Jordão por ele confessando os pecados deles. Tendo visto muitos dos fariseus e saduceus vindo ao seu batismo, disse a eles: prole de víboras, quem mostrou a vocês como fugir da ira que está para vir? Produzam, portanto, fruto digno do arrependimento, e não pensem em dizer a vós mesmos: temos Abraão por pai. Pois eu digo a vocês que Deus é capaz de levantar destas pedras filhos para Abraão. E já também o machado está posto à raiz das árvores; toda árvore, portanto, que não produz fruto bom é cortada e jogada no fogo. Eu de fato batizo vocês com água para arrependimento; mas o que vem depois de mim é mais forte do que eu, de quem não sou digno de carregar as sandálias; ele batizará vocês no Espírito Santo e fogo. Ele tem a pá de joeirar na mão e limpará completamente a sua eira, e juntará o seu grão no celeiro, mas a palha queimará com fogo inextinguível. Então Jesus chega da Galileia ao Jordão para João para ser batizado por ele. Mas João estava impedindo ele, dizendo: eu tenho necessidade de ser batizado por você, e você vem para mim? Respondendo, Jesus disse para ele: deixa agora; pois assim é apropriado para nós cumprir toda justiça. Então ele o solta; e tendo sido batizado, Jesus subiu imediatamente da água; e eis que os céus foram abertos a ele, e ele viu o Espírito de Deus descendo como pomba e vindo sobre ele; e eis que uma voz dos céus dizia: este é o meu filho amado, em quem me agradei.

4

Então Jesus foi conduzido para o deserto pelo Espírito para ser tentado pelo diabo, e tendo jejuado quarenta dias e quarenta noites, depois ele teve fome. E tendo se aproximado dele, o tentador disse: se és filho de Deus, dize para que estas pedras se tornem pães. Mas ele, tendo respondido, disse: está escrito, não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus. Então o diabo o leva para a cidade santa, e o coloca sobre o pináculo do templo e lhe diz: se és filho de Deus, joga-te para baixo; pois foi escrito que ele comandará aos seus mensageiros sobre ti, e em mãos te levantarão, para que não tropeces com o teu pé contra uma pedra. Jesus disse a ele: novamente está escrito, não porás à prova o Senhor teu Deus. Novamente o diabo o leva para uma montanha muito alta, e lhe mostra todos os reinos do mundo e a glória deles e lhe diz: todas estas coisas eu te darei, se você cair e me adorar. Então Jesus diz a ele: vai para trás de mim, Satanás; pois está escrito, adorarás o Senhor teu Deus e a ele somente servirás. Então o diabo o solta, e eis que mensageiros se aproximaram e o serviam. Tendo ouvido que João foi entregue, Jesus retirou-se para a Galileia, e tendo deixado Nazaré, veio e habitou em Cafarnaum, a costeira, nas fronteiras de Zebulom e Naftali, para que fosse cumprido o que foi falado através do profeta Isaías, dizendo: terra de Zebulom e terra de Naftali, caminho do mar, além do Jordão, Galileia das nações, o povo que estava sentado em trevas viu grande luz, e aos que estavam sentados em terra e sombra de

morte, luz nasceu para eles. Desde então Jesus começou a proclamar e dizer: Arrependam-se, pois o reino dos céus se aproximou. Caminhando ao lado do mar da Galileia, viu dois irmãos, Simão, o chamado Pedro, e André, o irmão dele, lançando rede no mar; pois eram pescadores; e diz a eles: venham atrás de mim e farei de vocês pescadores de homens. E eles, deixando imediatamente as redes, seguiram-no. E tendo avançado de lá, ele viu outros dois irmãos, Tiago, o filho de Zebedeu, e João, o irmão dele, no barco com Zebedeu, o pai deles, consertando as suas redes, e ele os chamou. E eles, tendo deixado imediatamente o barco e o pai deles, o seguiram. E Jesus estava percorrendo toda a Galileia ensinando nas assembleias deles e proclamando a boa notícia do reino e curando toda doença e toda fraqueza no povo. E a fama dele se espalhou por toda a Síria, e trouxeram a ele todos os que estavam mal com várias doenças e tormentos sendo afligidos, e os possessos por demônios e os lunáticos e os paralíticos, e ele os curou, e muitas multidões o seguiram da Galileia e de Decápolis e de Jerusalém e da Judeia e de além do Jordão.

5

Tendo visto as multidões, ele subiu para a montanha, e tendo ele sentado, os discípulos dele se aproximaram dele, e tendo aberto a boca, ele os ensinava dizendo: abençoados os pobres de espírito, porque deles é o reino dos céus. Abençoados os que lamentam, porque eles serão consolados. Abençoados os

mansos, porque eles herdarão a terra. Abençoados os que têm fome e sede de justiça, porque eles serão saciados. Abençoados os misericordiosos, porque eles mesmos receberão misericórdia. Abençoados os puros de coração, porque eles mesmos verão a Deus. Abençoados os pacificadores, porque eles serão chamados filhos de Deus. Abençoados os perseguidos por causa da justiça, porque deles é o reino dos céus. Abençoados são vocês quando insultarem vocês e perseguirem e disserem toda palavra má contra vocês mentindo por causa de mim. Alegrem-se e exultem, porque a recompensa de vocês é grande nos céus; pois assim perseguiram os profetas que vieram antes de vocês. Vós sois o sal da terra; mas se o sal se tornar insípido, com que será salgado? Não é forte para nada ainda senão para ser lançado fora e ser pisado pelos homens. Vós sois a luz do mundo. Uma cidade não pode ser escondida situada acima de uma montanha; nem acendem uma lâmpada e a colocam debaixo do alqueire, mas sobre o candelabro, e brilha para todos os que estão na casa. Assim brilhe a vossa luz diante dos homens, para que vejam as vossas boas obras e glorifiquem o vosso pai que está nos céus. Não pensem que eu vim destruir a lei ou os profetas; não vim destruir, mas cumprir. Em verdade pois eu digo a vocês, até que passe o céu e a terra, um iota ou um til não passará da lei até que todas as coisas se cumpram. Quem portanto destruir um dos menores destes mandamentos e ensinar assim os homens, será chamado menor no reino dos céus; mas quem fizer e ensinar, este será chamado grande no reino dos céus. Pois digo a vocês que se a justiça de vocês não abundar mais que a dos escribas e fariseus, de modo algum entrarão no reino dos

céus. Vocês ouviram que foi dito aos antigos: não assassinarás; mas quem assassinar será culpado no julgamento. Eu, porém, digo a vocês que todo aquele que se enfurece contra o seu irmão sem motivo será culpado no julgamento; quem disser ao seu irmão racá será culpado perante o conselho; quem disser tolo será culpado na geena do fogo. Se, portanto, você oferece o seu presente sobre o altar e ali você se lembra que o seu irmão tem algo contra você, deixe ali o seu presente diante do altar, e vá primeiro se reconciliar com o seu irmão, e então, tendo vindo, ofereça o seu presente. Esteja bem disposto com o teu adversário rapidamente enquanto estás no caminho com ele, para que o adversário não te entregue ao juiz e o juiz te entregue ao servo, e sejas lançado na prisão; em verdade digo a ti, de modo algum sairás de lá até que pagues o último quadrante. Vocês ouviram que foi dito aos antigos: não cometerás adultério. Mas eu digo a vocês que todo aquele que olha uma mulher para desejá-la já cometeu adultério com ela no coração dele. Se o teu olho direito te faz tropeçar, arranca-o e lança-o para longe de ti; pois é vantajoso para ti que pereça um dos teus membros e não que todo o teu corpo seja lançado na geena. E se a tua mão direita te faz tropeçar, corta-a e lança-a de ti; pois é vantajoso para ti que pereça um dos teus membros e não que todo o teu corpo seja lançado na geena. Foi dito: quem soltar a sua mulher, que dê a ela um certificado de divórcio. Mas eu digo a vocês que quem despedir a sua esposa, exceto por razão de imoralidade sexual, faz ela cometer adultério, e quem casar com uma divorciada comete adultério. Novamente vocês ouviram que foi dito aos antigos, não jurarás falsamente, mas pagarás ao Senhor os teus

juramentos. Mas eu digo a vocês para não jurar de forma alguma: nem pelo céu, porque é o trono de Deus; nem pela terra, porque é o escabelo dos pés dele; nem por Jerusalém, porque é a cidade do grande rei; nem jure pela sua cabeça, porque você não é capaz de fazer um cabelo branco ou preto. Que seja a palavra de vocês sim sim, não não; mas o que é excessivo além destas coisas é do maligno. Vocês ouviram que foi dito, olho em vez de olho e dente em vez de dente; Mas eu digo a vocês para não resistir ao mau; mas quem te bater na bochecha direita, vire para ele também a outra; e ao que quiser te processar e tomar a sua túnica, deixe para ele também o manto; e quem te forçar a ir uma milha, vá com ele duas; ao que te pede, dê, e não se afaste do que quer pegar emprestado de você. Vocês ouviram que foi dito: você amará o seu próximo e odiará o seu inimigo. Mas eu digo a vocês, amem os seus inimigos, abençoem os que amaldiçoam vocês, façam o bem aos que odeiam vocês e orem em favor dos que maltratam vocês e perseguem vocês, para que se tornem filhos do seu pai que está nos céus, porque ele faz o sol dele nascer sobre maus e bons e chover sobre justos e injustos. Pois se vocês amarem os que amam vocês, que recompensa vocês têm? Os cobradores de impostos não fazem o mesmo? E se vocês cumprimentam apenas os seus amigos, o que de mais vocês fazem? Os cobradores de impostos não fazem assim também? Vocês serão, portanto, perfeitos, assim como o pai de vocês que está nos céus é perfeito.

6

Prestem atenção à esmola de vocês para não fazer diante dos homens para serem vistos por eles; mas se não, recompensa não têm junto ao pai de vocês o que está nos céus. Quando, portanto, você fizer esmola, não toque trombeta diante de você, assim como os hipócritas fazem nas assembleias e nas ruas, para que sejam glorificados pelos homens; em verdade digo a vocês, eles recebem a recompensa deles. Quando você fizer esmola, não deixe a sua esquerda saber o que faz a sua direita, para que a sua esmola seja no secreto, e o seu pai, vendo no secreto, recompensará você no público. E quando você orar, você não será como os hipócritas, porque eles amam orar em pé nas assembleias e nas esquinas das ruas, para que possam aparecer aos homens; verdadeiramente eu digo a vocês que eles recebem a recompensa deles. Mas você, quando orar, entre no seu quarto, e tendo fechado a sua porta, ore ao seu pai no secreto, e o seu pai vendo no secreto dará de volta a você no público. Orando, mas não balbuciem como os gentios, pois eles pensam que serão ouvidos na muita fala deles. Não sejam, portanto, como eles; pois o pai de vocês sabe do que vocês têm necessidade antes de vocês pedirem a ele. Assim, portanto, orem vocês: Pai nosso que está nos céus; santificado seja o teu nome; venha o teu reino; feita seja a tua vontade, como no céu, e sobre a terra; o nosso pão diário dá a nós hoje; e perdoa a nós as nossas dívidas, como também nós perdoamos aos nossos devedores; e não nos tragas para a tentação, mas livra-nos do mal. Porque teu é o reino e o poder e a glória para os séculos; amém. Pois se vocês perdoarem aos homens as transgressões deles, o pai celestial de vocês também perdoará a vocês; mas se não perdoarem aos homens

as transgressões deles, nem o pai de vocês perdoará as transgressões de vocês. Quando vocês jejuarem, não fiquem como os hipócritas sombrios; pois eles desfiguram os seus rostos para que apareçam aos homens jejuando; em verdade eu digo a vocês que eles já receberam a sua recompensa. Mas tu, jejuando, unge a tua cabeça e lava o teu rosto, para que não apareças aos homens jejuando, mas ao teu pai que está no secreto, e o teu pai que vê no secreto te recompensará no público. Não acumulem para vocês tesouros sobre a terra, onde traça e ferrugem destroem, e onde ladrões arrombam e roubam; mas acumulem para vocês tesouros no céu, onde nem traça nem ferrugem destroem, e onde ladrões não arrombam nem roubam; pois onde está o tesouro de vocês, ali estará também o coração de vocês. A lâmpada do corpo é o olho; se portanto o teu olho for simples, todo o teu corpo será cheio de luz; mas se o teu olho for mau, todo o teu corpo será escuro. Se, portanto, a luz que está em você é escuridão, quanta escuridão! Ninguém é capaz de servir dois senhores; pois ou odiará um e amará o outro, ou se apegará a um e desprezará o outro. Não sois capazes de servir a Deus e à mamona. Por causa disso eu digo a vocês, não fiquem ansiosos pela alma de vocês sobre o que vocês podem comer e o que vocês podem beber, nem pelo corpo de vocês sobre o que vocês podem vestir; não é a alma mais do que a comida e o corpo mais do que a roupa? Olhem para os pássaros do céu, porque eles não semeiam nem colhem nem ajuntam em celeiros, e o pai celestial de vocês alimenta eles; vocês não valem mais do que eles? Mas quem de vocês, preocupando-se, pode adicionar um côvado à sua vida? E por que vocês se preocupam com

roupas? Observem completamente os lírios do campo como crescem; não trabalham nem fiam; mas digo a vocês que nem Salomão em toda a sua glória se vestiu como um destes. Se Deus assim veste a grama do campo, que hoje existe e amanhã é jogada no forno, não vestirá muito mais vocês, homens de pouca fé? Não vos preocupeis, portanto, dizendo: o que comeremos, ou o que beberemos, ou o que vestiremos? Pois todas estas coisas as nações procuram; pois o vosso pai celestial sabe que vocês precisam de todas estas coisas. Mas buscai primeiro o reino de Deus e a justiça dele, e todas estas coisas serão acrescentadas a vós. Não vos preocupeis, portanto, com o amanhã; pois o amanhã se preocupará com as suas próprias coisas; suficiente para o dia é a sua maldade.

7

Não julgueis, para que não sejais julgados; pois com o julgamento com que julgardes sereis julgados, e com a medida com que medirdes será medido para vós. Por que você vê o cisco no olho do seu irmão, mas não percebe a trave no seu próprio olho? Ou como você dirá ao seu irmão, deixa eu tirar o cisco do seu olho, e eis a viga no seu olho? Hipócrita, tira primeiro a viga do teu olho, e então verás claramente para tirar o cisco do olho do teu irmão. Não deem o santo aos cães nem joguem as suas pérolas diante dos porcos, para que não as pisoteiem com os seus pés e, virando-se, vos rasguem. Peçam, e será dado a vocês, busquem, e vocês encontrarão, batam, e será aberto a vocês;

pois todo o que pede recebe e o que busca encontra e ao que bate será aberto. Ou quem é de vocês um homem que, se o seu filho pedir pão, lhe dará uma pedra? E se ele pedir um peixe, não vai dar uma serpente a ele? Se portanto vocês, sendo maus, sabem dar boas dádivas aos seus filhos, quanto mais o pai de vocês que está nos céus dará coisas boas aos que lhe pedem? Portanto, todas as coisas que vocês desejam que as pessoas façam a vocês, assim também vocês façam a elas; pois esta é a lei e os profetas. Entrem através do portão estreito; porque largo é o portão e espaçosa é a estrada que conduz à destruição, e muitos são os que entram através dela. Quão estreita é a porta e apertada a estrada que leva à vida, e poucos são os que a encontram. Prestem atenção porém aos falsos profetas, os quais vêm até vocês em roupas de ovelhas, mas por dentro são lobos vorazes. Pelos frutos deles vocês os conhecerão. Não colhem de espinhos uvas ou de cardos figos? Assim, toda árvore boa faz frutos bons, mas a árvore podre faz frutos maus. Uma árvore boa não é capaz de fazer frutos maus, nem uma árvore podre é capaz de fazer frutos bons. Toda árvore que não produz fruto bom é cortada e jogada no fogo. Então, pelos frutos deles, vocês os conhecerão. Nem todo o que me diz Senhor, Senhor, entrará no reino dos céus, mas o que faz a vontade do meu pai que está nos céus. Muitos me dirão naquele dia: Senhor, Senhor, não profetizamos no teu nome, e no teu nome expulsamos demônios, e no teu nome fizemos muitos poderes? E então eu confessarei a eles que nunca conheci vocês; afastem-se de mim os que praticam a ilegalidade. Portanto, todo aquele que ouve estas minhas palavras e as pratica, eu o compararei a um

homem prudente, que construiu a sua casa sobre a rocha; e desceu a chuva e vieram os rios e sopraram os ventos e caíram sobre aquela casa, e ela não caiu; pois tinha sido fundada sobre a rocha. E todo aquele que ouve estas minhas palavras e não as faz será comparado a um homem tolo, que construiu a sua casa sobre a areia; e desceu a chuva e vieram os rios e sopraram os ventos e bateram contra aquela casa, e caiu, e foi grande a sua queda. E aconteceu que quando Jesus completou estas palavras, as multidões ficaram assombradas com o ensinamento dele; pois ele as estava ensinando como tendo autoridade, e não como os escribas.

8

Tendo ele descido da montanha, muitas multidões o seguiram. E eis que um leproso, tendo vindo, prostrava-se a ele dizendo: Senhor, se você desejar, você é capaz de me purificar. E tendo estendido a mão, Jesus o tocou dizendo: Quero, seja limpo. E imediatamente a sua lepra foi limpa. E Jesus lhe diz: vê que não digas a ninguém, mas vai, mostra-te ao sacerdote e oferece o presente que Moisés ordenou como testemunho a eles. Tendo ele entrado em Cafarnaum, aproximou-se dele um centurião, exortando-o e dizendo: Senhor, o meu filho está prostrado em casa paralítico, terrivelmente atormentado. E Jesus lhe diz: eu, tendo vindo, o curarei. E respondendo, o centurião disse: Senhor, não sou digno para que tu entres debaixo do meu teto; mas somente dize uma palavra, e o meu filho será curado. Pois

também eu sou um homem sob autoridade, tendo soldados sob mim, e digo a este, vai, e ele vai, e a outro, vem, e ele vem, e ao meu escravo, faz isto, e ele faz. Tendo ouvido, Jesus maravilhou-se e disse aos que o seguiam: em verdade digo a vocês, nem mesmo em Israel encontrei fé tão grande. Eu digo a vocês que muitos do leste e do oeste virão e se reclinarão à mesa com Abraão, Isaque e Jacó no reino dos céus, mas os filhos do reino serão lançados fora para a escuridão exterior; ali haverá choro e ranger de dentes. E Jesus disse ao centurião: vá, e como você acreditou, que seja feito a você. E o filho dele foi curado naquela hora. E tendo vindo Jesus para a casa de Pedro, viu a sogra dele deitada e sofrendo de febre, e tocou a mão dela, e a febre a deixou, e ela se levantou e o servia. Tendo a tarde chegado, trouxeram a ele muitos possuídos por demônios, e ele expulsou os espíritos com uma palavra e curou todos os que estavam mal, para que fosse cumprido o que foi dito através do profeta Isaías, dizendo: ele tomou as nossas fraquezas e carregou as doenças. Tendo visto muitas multidões ao redor dele, Jesus ordenou que partissem para o outro lado. E tendo se aproximado, um escriba lhe disse: Mestre, eu te seguirei aonde quer que vás. E Jesus diz a ele: as raposas têm tocas e os pássaros do céu têm ninhos, mas o filho do homem não tem onde reclinar a cabeça. Outro dos discípulos dele disse a ele: Senhor, permita-me primeiro ir embora e enterrar o meu pai. E Jesus disse a ele: segue-me, e deixa os mortos enterrarem os seus próprios mortos. E tendo ele embarcado no barco, os discípulos dele o seguiram. E eis que um grande terremoto aconteceu no mar, de modo que o barco estava sendo coberto pelas ondas; mas ele estava dormindo. E

tendo se aproximado, os seus discípulos o acordaram dizendo: Senhor, salva-nos, estamos perecendo. E ele diz a eles: por que vocês são covardes, vocês de pouca fé? Então, tendo se levantado, repreendeu os ventos e o mar, e aconteceu uma grande calma. E as pessoas se maravilharam dizendo: que tipo de pessoa é esta, que até os ventos e o mar lhe obedecem? E tendo ele vindo para o outro lado, para a terra dos Gergesenos, encontraram-no dois possuídos por demônios saindo dos túmulos, muito violentos, de modo que ninguém conseguia passar por aquela estrada. E eis que eles gritaram dizendo: o que queremos nós contigo, Jesus, filho de Deus? Você veio aqui antes do tempo para nos torturar? E havia longe deles uma manada de muitos porcos pastando. Os demônios imploravam a ele, dizendo: Se você nos expulsa, permita-nos ir embora para a manada dos porcos. E disse a eles: vão. E os que tinham saído partiram para a manada dos porcos; e eis que toda a manada dos porcos se lançou do penhasco para o mar e morreram nas águas. Os que alimentavam fugiram e, tendo ido embora para a cidade, relataram todas as coisas e as dos possessos por demônios. E eis que toda a cidade saiu ao encontro de Jesus, e tendo-o visto, pediram que ele partisse dos territórios deles.

9

E tendo embarcado em um barco, ele cruzou e veio para a sua própria cidade. E eis que estavam trazendo a ele um paralítico deitado sobre uma cama; e Jesus, tendo visto a fé deles, disse ao

paralítico: coragem, filho; os seus pecados são perdoados a você. E eis que alguns dos escribas disseram entre si: este blasfema. E tendo visto Jesus os pensamentos deles, disse: Por que vocês consideram coisas más em seus corações? Pois o que é mais fácil, dizer, são perdoados os teus pecados, ou dizer, levanta e caminha? Mas para que vocês saibam que o filho do homem tem autoridade sobre a terra para perdoar pecados, então ele diz ao paralítico: levanta-te, pega a tua cama e vai para a tua casa. E tendo se levantado, ele foi embora para a casa dele. Tendo visto, as multidões se maravilharam e glorificaram a Deus, que tinha dado tal autoridade aos homens. E passando de lá, Jesus viu um homem sentado no posto de impostos, chamado Mateus, e diz a ele: segue-me. E tendo se levantado, ele o seguiu. E aconteceu que ele estava reclinado na casa, e eis que muitos coletores de impostos e pecadores, tendo vindo, reclinavam junto com Jesus e os seus discípulos. E tendo visto, os fariseus disseram aos discípulos dele: Por que o mestre de vocês come com os coletores de impostos e pecadores? E Jesus, tendo ouvido, disse a eles: os fortes não têm necessidade de médico, mas os que estão passando mal. Tendo ido, aprendam o que é: quero misericórdia e não sacrifício. Pois não vim chamar justos, mas pecadores ao arrependimento. Então aproximam-se dele os discípulos de João dizendo: por que nós e os fariseus jejuamos muito, mas os teus discípulos não jejuam? E Jesus lhes disse: os filhos da câmara nupcial não podem lamentar enquanto o noivo está com eles? Virão, porém, dias quando o noivo for tirado deles, e então jejuarão. Ninguém aplica remendo de pano não encolhido sobre roupa velha; pois o remendo arranca parte da roupa, e o rasgo

fica pior. Nem põem vinho novo em odres velhos; senão, os odres se rompem, e o vinho se derrama e os odres perecerão; mas põem vinho novo em odres novos, e ambos são preservados. Enquanto ele falava estas coisas a eles, eis que um governante, tendo se aproximado, se curvava a ele dizendo que a minha filha agora mesmo morreu; mas, tendo vindo, coloca a tua mão sobre ela e viverá. E tendo se levantado, Jesus o seguiu e os seus discípulos. E eis que uma mulher, sangrando há doze anos, tendo se aproximado por trás, tocou a franja da veste dele. Pois ela estava dizendo em si mesma, se eu apenas tocar a roupa dele, serei salva. E Jesus, tendo se virado e tendo a visto, disse: Coragem, filha! A tua fé te salvou. E a mulher foi salva desde aquela hora. E tendo vindo Jesus à casa do governante e tendo visto os tocadores de flauta e a multidão sendo perturbada, diz a eles: retirai-vos; pois a menina não morreu, mas dorme. E estavam rindo dele. Mas quando a multidão foi expulsa, tendo entrado ele agarrou a mão dela, e a menina foi levantada. E este relato se espalhou por toda aquela terra. E passando por ali Jesus, dois cegos o seguiram gritando e dizendo: tem misericórdia de nós, filho de Davi. Tendo vindo para a casa, os cegos aproximaram-se dele, e Jesus diz a eles: vocês acreditam que eu sou capaz de fazer isto? Dizem a ele: sim, Senhor. Então ele tocou os olhos deles dizendo: segundo a vossa fé, seja feito a vós. E foram abertos os olhos deles e Jesus os advertiu sternamente dizendo: cuidado para que ninguém saiba. Mas os que tinham saído espalharam a fama dele em toda aquela terra. E eles saindo, eis que trouxeram a ele um homem mudo possuído por demônio; e tendo sido expulso o demônio, o mudo

falou, e as multidões se maravilharam dizendo que nunca apareceu assim em Israel. Mas os fariseus diziam: ele expulsa os demônios pelo governante dos demônios. E Jesus andava por todas as cidades e as aldeias ensinando nas assembleias deles e proclamando a boa nova do reino e curando toda doença e toda enfermidade no povo. Tendo visto as multidões, ele foi movido de compaixão por eles, porque estavam exaustos e abatidos como ovelhas que não tinham pastor. Então ele diz aos seus discípulos: a colheita de fato é grande, mas os trabalhadores são poucos. Orem, portanto, ao Senhor da colheita para que ele envie trabalhadores para a sua colheita.

10

E tendo chamado os doze discípulos dele, deu a eles autoridade sobre espíritos impuros para expulsá-los e curar toda doença e toda enfermidade. Dos doze apóstolos, os nomes são estes: primeiro Simão, o chamado Pedro, e André, o irmão dele; Tiago, o de Zebedeu, e João, o irmão dele; Filipe e Bartolomeu; Tomé e Mateus, o coletor de impostos; Tiago, o de Alfeu, e Lebeu, o chamado Tadeu; Simão, o Cananeu, e Judá, o Iscariotes, o que também o entregou. Estes doze Jesus enviou, tendo ordenado a eles, dizendo: não vão pelo caminho das nações e não entrem em cidade dos samaritanos; mas vão antes para as ovelhas perdidas da casa de Israel. Indo, proclamem, dizendo que o reino dos céus se aproximou. Curem os doentes, limpem os leprosos, levantem os mortos, expulsem os demônios; de graça

receberam, de graça deem. Não adquiram ouro nem prata nem bronze nos cintos de vocês, nem bolsa para o caminho nem duas túnicas nem sandálias nem bastão; pois o trabalhador é digno da sua comida. Em qualquer cidade ou aldeia que vocês entrarem, examinem quem nela é digno, e ali permaneçam até que vocês saiam. Ao entrar na casa, saudem-na dizendo: paz a esta casa. E se de fato a casa for digna, que venha a vossa paz sobre ela; mas se não for digna, que a vossa paz retorne a vós. E quem não receber vocês nem ouvir as suas palavras, saindo da casa ou daquela cidade, sacudam a poeira dos seus pés. Em verdade digo a vocês, será mais tolerável para a terra de Sodoma e Gomorra no dia do julgamento do que para aquela cidade. Eis que eu estou enviando vocês como ovelhas no meio de lobos; tornem-se, portanto, prudentes como as serpentes e incorruptos como as pombas. Mas prestem atenção aos homens, pois eles entregarão vocês aos conselhos e nas assembleias deles açoitarão vocês; e vocês serão levados diante de líderes e reis por causa de mim para testemunho a eles e às nações. Mas quando eles entregarem vocês, não fiquem ansiosos como ou o que falarão; pois será dado a vocês naquela hora o que falarão. Pois não são vocês que falam, mas o Espírito do vosso Pai que fala em vocês. E irmão entregará irmão à morte e pai entregará filho, e filhos se levantarão contra pais e os matarão; e vocês serão odiados por todos por causa do meu nome; mas o que tiver perseverado até o fim, este será salvo. Quando eles perseguirem vocês nesta cidade, fujam para a outra; pois verdadeiramente eu digo a vocês, vocês não terminarão as cidades de Israel até que venha o Filho do Homem. O discípulo não é acima do mestre, nem o

escravo acima do seu senhor. É suficiente para o discípulo tornar-se como o seu mestre, e para o escravo como o seu senhor. Se chamaram o dono da casa de Belzebu, quanto mais os membros da sua casa? Portanto, não tenham medo deles; pois nada há coberto que não será revelado, e nada escondido que não será conhecido. O que eu digo a vocês na escuridão, digam na luz, e o que vocês ouvem no ouvido, proclamem sobre os telhados. E não tenham medo dos que matam o corpo, mas não são capazes de matar a alma; mas temam mais aquele que é capaz de destruir tanto a alma quanto o corpo na geena. Não são vendidos dois pardais por um assarion? E um deles não cairá sobre a terra sem o seu pai. Mas até todos os cabelos da cabeça de vocês estão numerados. Portanto, não tenham medo; vocês valem mais do que muitos pardais. Todo portanto quem me confessar diante dos homens, eu também o confessarei diante do meu pai que está nos céus; mas quem me negar diante dos homens, eu também o negarei diante do meu pai que está nos céus. Não pensem que vim lançar paz sobre a terra; não vim lançar paz, mas espada. Pois vim para dividir o homem contra o pai dele e a filha contra a mãe dela e a nora contra a sogra dela; e os inimigos do homem são os membros da casa dele. O que ama pai ou mãe mais do que a mim não é digno de mim; e o que ama filho ou filha mais do que a mim não é digno de mim; e quem não toma a sua cruz e segue atrás de mim, não é digno de mim. Aquele que tiver encontrado a sua alma perdê-la-á, e aquele que tiver perdido a sua alma por causa de mim encontrá-la-á. Quem recebe vocês me recebe, e quem me recebe recebe aquele que me enviou. O que recebe um profeta em nome de

profeta receberá recompensa de profeta, e o que recebe um justo em nome de justo receberá recompensa de justo. E quem der de beber a um destes pequenos um copo de água fria somente em nome de discípulo, amém digo a vocês, de modo algum perderá a sua recompensa.

11

E aconteceu que quando Jesus terminou de instruir os seus doze discípulos, ele partiu de lá para ensinar e proclamar nas cidades deles. O João, tendo ouvido na prisão as obras do Cristo, tendo enviado dois dos seus discípulos, disse a ele: tu és o que vem ou esperamos outro? E respondendo, Jesus disse a eles: indo, relatem a João o que vocês ouvem e veem: cegos recuperam a visão e coxos andam, leprosos são purificados e surdos ouvem, mortos são ressuscitados e pobres recebem boas novas; e abençoado é quem não se escandalizar em mim. E estes indo, Jesus começou a dizer às multidões sobre João: o que vocês saíram para o deserto para ver? Um caniço agitado pelo vento? Mas o que vocês saíram para ver? Um homem vestido com vestes macias? Eis que os que vestem roupas macias estão nas casas dos reis. Mas o que vocês saíram para ver? Profeta? Sim, digo a vocês, e mais do que profeta. Pois este é aquele sobre quem foi escrito: eis que eu envio o meu mensageiro antes da tua face, que preparará o teu caminho diante de ti. Amém digo a vocês, não foi levantado entre os nascidos de mulheres maior que João Batista; mas o menor no reino dos céus é maior que ele.

E desde os dias de João Batista até agora o reino dos céus sofre violência, e os violentos o tomam à força. Pois todos os profetas e a lei profetizaram até João. E se vocês desejam receber isso, ele é Elias, o que estava prestes a vir. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. A que compararei esta geração? É semelhante a crianças sentadas em praças, as quais, chamando os seus companheiros, dizem: tocamos flauta para vocês, e não dançaram; cantamos lamento para vocês, e não lamentaram. Pois João veio nem comendo nem bebendo, e dizem: ele tem um demônio. Veio o filho do homem comendo e bebendo, e dizem: eis um homem glutão e bebedor de vinho, amigo de cobradores de impostos e de pecadores. E a sabedoria foi justificada pelos seus filhos. Então ele começou a reprochar as cidades nas quais aconteceram a maioria dos seus milagres, porque não se arrependeram; ai de você, Corazim, ai de você, Betsaida; porque se em Tiro e Sidom tivessem acontecido os milagres que aconteceram em vocês, há muito tempo elas teriam se arrependido sentadas em saco e cinza. Mas eu digo a vocês, para Tiro e Sidom será mais tolerável no dia do julgamento do que para vocês. E tu, Cafarnaum, que foste exaltada até o céu, serás rebaixada até o Hades; porque se em Sodoma tivessem acontecido os milagres que aconteceram em ti, ela teria permanecido até hoje. Porém digo a você que a terra de Sodoma será mais tolerável no dia do julgamento do que para você. Naquele tempo, respondendo, Jesus disse: eu te louvo, Pai, Senhor do céu e da terra, porque escondeste estas coisas dos sábios e inteligentes, e as revelaste aos pequeninos; sim, Pai, porque assim foi do teu agrado. Todas as coisas me foram

entregues pelo meu pai, e ninguém conhece o filho senão o pai, nem alguém conhece o pai senão o filho e aquele a quem o filho desejar revelar. Venham a mim todos os que estão trabalhando e sobrecarregados, e eu darei descanso a vocês. Levantai o meu jugo sobre vós e aprendei de mim, porque sou manso e humilde de coração, e achareis descanso para as vossas almas; pois o meu jugo é bom e o meu fardo é leve.

12

Naquele tempo Jesus foi nos sábados através dos campos de grãos; mas os discípulos dele tiveram fome, e começaram a arrancar espigas e a comer. Os fariseus, tendo visto, disseram a ele: eis que os teus discípulos fazem o que não é permitido fazer no sábado. E ele lhes disse: Vocês não leram o que Davi fez quando teve fome, ele e os que estavam com ele? Como ele entrou na casa de Deus e comeu os pães da proposição, os quais não era permitido comer nem a ele nem aos que estavam com ele, senão somente aos sacerdotes? Ou não lestes na lei que nos sábados os sacerdotes profanam o sábado no templo, e são sem culpa? Mas eu digo a vocês que algo maior do que o templo está aqui. Se vocês tivessem conhecido o que é eu quero misericórdia e não sacrifício, vocês não teriam condenado os inocentes. Pois o Filho do Homem é senhor também do sábado. E tendo partido de lá, ele veio para a assembleia deles. E eis que estava lá um homem tendo a mão seca; e perguntaram a ele dizendo: é permitido curar nos sábados? Para que possam acusá-lo. E ele

disse a eles: quem será de vocês um homem que terá uma ovelha, e se esta cair no sábado em uma cova, não a agarrará e a levantará? Então, quanto difere um homem de uma ovelha? De modo que é permitido fazer o bem nos sábados. Então diz ao homem: estende a tua mão; e ele estendeu, e foi restaurada saudável como a outra. Tendo saído, os fariseus tomaram conselho contra ele, para que pudessem destruí-lo. E Jesus, tendo sabido, retirou-se de lá; e muitas multidões o seguiram, e ele curou todos eles, e os repreendeu para que não o tornassem manifesto, para que se cumprisse o que foi dito através do profeta Isaías, dizendo: Eis o meu filho, a quem escolhi, o meu amado, em quem a minha alma se agradou; porei o meu espírito sobre ele, e ele anunciará julgamento às nações; não brigará nem gritará, nem alguém ouvirá a sua voz nas ruas. Cana quebrada não quebrará e linho fumegante não apagará, até que lance para vitória o julgamento; e no nome dele nações esperarão. Então foi trazido a ele um possuído por demônio, cego e mudo, e ele o curou, de modo que o cego e mudo passou a falar e ver; e todas as multidões ficaram maravilhadas e diziam: não é este o Cristo, o filho de Davi? Os fariseus, tendo ouvido, disseram: Este não expulsa os demônios exceto por Belzebu, o governante dos demônios. Mas Jesus, sabendo os pensamentos deles, disse a eles: todo reino dividido contra si mesmo é devastado, e toda cidade ou casa dividida contra si mesma não ficará de pé. E se Satanás expulsa Satanás, foi dividido contra si mesmo; como, portanto, ficará de pé o reino dele? E se eu expulso os demônios por Belzebu, por quem os filhos de vocês os expulsam? Por causa disso, eles mesmos serão juízes de vocês. E

se eu pelo Espírito de Deus expulso os demônios, então chegou sobre vós o reino de Deus. Ou como alguém é capaz de entrar na casa do homem forte e agarrar os seus bens, se não amarrar primeiro o homem forte? E então ele saqueará a casa dele. O que não está comigo está contra mim, e o que não junta comigo espalha. Por causa disso eu digo a vocês, todo pecado e blasfêmia será perdoado aos homens, mas a blasfêmia do Espírito não será perdoada aos homens; e quem disser palavra contra o filho do homem, será perdoado a ele; mas quem disser contra o Espírito Santo, não será perdoado a ele nem na era presente nem na futura. Ou fazei a árvore boa, e o fruto dela bom, ou fazei a árvore podre, e o fruto dela podre; pois pelo fruto a árvore é conhecida. Descendência de víboras, como vocês são capazes de falar coisas boas sendo maus? Pois da abundância do coração a boca fala. O homem bom do bom tesouro tira coisas boas, e o homem mau do mau tesouro tira coisas más. Eu digo a vocês que toda palavra ociosa que as pessoas falarem, elas darão conta dela no dia do julgamento; pois pelas suas palavras você será justificado e pelas suas palavras você será condenado. Então responderam alguns dos escribas e fariseus, dizendo: Mestre, desejamos ver um sinal de ti. E respondendo, ele disse a eles: geração má e adúltera procura um sinal, e sinal não será dado a ela exceto o sinal de Jonas, o profeta. Pois assim como Jonas o profeta esteve no ventre do monstro marinho três dias e três noites, assim também o filho do homem estará no coração da terra três dias e três noites. Os homens de Nínive se levantarão no julgamento com esta geração e a condenarão, porque se arrependeram com

a proclamação de Jonas, e eis que maior que Jonas aqui. A rainha do sul se levantará no julgamento com esta geração e a condenará, porque ela veio dos confins da terra para ouvir a sabedoria de Salomão, e eis que algo maior do que Salomão está aqui. Quando o espírito impuro sai do homem, passa através de lugares sem água buscando descanso, e não encontra. Então diz: Retornarei para a minha casa de onde saí; e tendo vindo, encontra-a desocupada, varrida e adornada. Então vai e toma consigo sete outros espíritos mais malignos do que ele mesmo, e tendo entrado habitam ali, e as últimas coisas daquele homem se tornam piores do que as primeiras. Assim será também a esta geração má. Enquanto ele ainda falava às multidões, eis que a mãe e os irmãos dele estavam de pé fora, procurando falar com ele. E alguém lhe disse: eis que a tua mãe e os teus irmãos estão lá fora procurando ver-te. Mas ele, respondendo, disse ao que falava com ele: quem é a minha mãe e quem são os meus irmãos? E tendo estendido a sua mão sobre os seus discípulos, disse: eis a minha mãe e os meus irmãos; pois quem fizer a vontade do meu pai que está nos céus, ele é meu irmão e irmã e mãe.

13

E naquele dia, tendo saído da casa, Jesus estava sentado junto ao mar; e muitas multidões se reuniram a ele, de modo que ele, tendo entrado em um barco, sentou-se, e toda a multidão estava de pé na praia. E falou a eles muitas coisas em parábolas,

dizendo: eis que saiu o semeador para semear. E ao semear, algumas caíram ao lado do caminho, e vindo os pássaros as devoraram; outras porém caíram sobre os lugares rochosos, onde não tinha muita terra, e imediatamente brotou porque não tinha profundidade de terra, mas tendo o sol nascido foi queimada, e porque não tinha raiz secou; outras porém caíram sobre os espinhos, e os espinhos subiram e as sufocaram; outras porém caíram sobre a terra boa e dava fruto, uma cem, outra sessenta, outra trinta. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. E tendo se aproximado, os discípulos lhe disseram: Por que você fala a eles em parábolas? E respondendo, ele disse a eles: porque a vocês foi dado conhecer os mistérios do reino dos céus, mas àqueles não foi dado. Pois quem tem, será dado a ele e será aumentado; mas quem não tem, até o que tem será tirado dele. Por causa disso eu falo a eles em parábolas, para que vendo não vejam e ouvindo não ouçam nem entendam, para que não se convertam; e então se cumprirá neles a profecia de Isaías que diz: ouvindo vocês ouvirão e de modo nenhum entenderão, e vendo vocês verão e de modo nenhum perceberão; pois o coração deste povo se tornou espesso, e com os ouvidos eles ouviram pesadamente, e os olhos deles eles fecharam, para que não vejam com os olhos e com os ouvidos ouçam e com o coração entendam e se convertam, e eu os curarei. Mas abençoados são os olhos de vocês, porque veem, e os ouvidos de vocês, porque ouvem. Em verdade, pois digo a vocês que muitos profetas e justos desejaram ver as coisas que vocês veem e não viram, e ouvir as coisas que vocês ouvem e não ouviram. Vós, portanto, ouvi a parábola do que semeou. Todo aquele que ouve

a palavra do reino e não entende, vem o maligno e tira o que foi semeado no coração dele; este é o que foi semeado junto ao caminho. E o semeado sobre os rochosos, este é o que ouve a palavra e imediatamente a recebe com alegria; mas não tem raiz em si mesmo, mas é temporário, e tendo acontecido aflição ou perseguição por causa da palavra, imediatamente ele tropeça. E o que foi semeado nos espinhos, este é o que ouve a palavra, e a ansiedade desta era e o engano da riqueza sufocam a palavra, e ele se torna infrutífero. E o semeado sobre a terra boa, este é o que ouve a palavra e a entende; que de fato frutifica e produz um cem, outro sessenta, outro trinta. Outra parábola ele colocou diante deles, dizendo: o reino dos céus foi comparado a um homem que semeou boa semente no seu campo; mas enquanto os homens dormiam, veio o inimigo dele e semeou ervas daninhas no meio do trigo e foi embora. Mas quando a grama brotou e deu fruto, então o joio também apareceu. E tendo se aproximado, os escravos do mestre da casa disseram a ele: senhor, não semeasteboa semente no teu campo? De onde então tem ervas daninhas? E ele lhes disse: um homem inimigo fez isto. E os escravos disseram a ele: você quer, portanto, que partindo nós as juntemos? E ele disse: não, para que ao colher as ervas daninhas vocês não arranquem ao mesmo tempo com elas o trigo; deixem crescer juntos ambos até a colheita, e no tempo da colheita eu direi aos ceifeiros: colham primeiro as ervas daninhas e amarrem-nas em feixes para queimá-las, e o trigo reúnam no meu celeiro. Outra parábola ele colocou diante deles dizendo: o reino dos céus é semelhante a um grão de mostarda, que um homem, tendo tomado, semeou no seu campo; o qual de

fato é menor de todas as sementes, mas quando cresce, é maior de todas as hortaliças e se torna árvore, de modo que as aves do céu vêm e se aninham nos seus ramos. Ele falou outra parábola a eles: o reino dos céus é similar a fermento, o qual uma mulher, tendo tomado, escondeu em três medidas de farinha, até que todo foi fermentado. Todas estas coisas Jesus falou em parábolas às multidões, e sem parábola nada falava a eles, para que fosse cumprido o que foi dito através do profeta dizendo: abrirei em parábolas a minha boca, proferirei coisas escondidas desde a fundação do mundo. Então, tendo deixado as multidões, ele foi para a casa dele. E os discípulos dele se aproximaram dele dizendo: explica para nós a parábola das ervas daninhas do campo. E ele, respondendo, disse a eles: o que semeia a boa semente é o filho do homem; e o campo é o mundo; e a boa semente, estes são os filhos do reino; e os joios são os filhos do maligno; e o inimigo que semeou eles é o diabo; e a colheita é a consumação da era; e os ceifeiros são mensageiros. Assim como portanto são reunidas as ervas daninhas e queimadas no fogo, assim será na conclusão desta era. O filho do homem enviará os seus mensageiros, e eles reunirão do seu reino todas as coisas que causam tropeço e os que praticam a ilegalidade, e os lançarão na fornalha de fogo; ali haverá o choro e o ranger de dentes. Então os justos brilharão como o sol no reino do pai deles. Quem tem ouvidos para ouvir, ouça. Novamente, o reino dos céus é semelhante a um tesouro escondido no campo, o qual um homem, tendo encontrado, escondeu, e de sua alegria vai e vende todas as coisas que tem e compra aquele campo. Novamente, o reino dos céus é semelhante a um homem

mercador que busca boas pérolas; que, tendo encontrado uma pérola preciosa, foi embora, vendeu todas as coisas que tinha e a comprou. Novamente, o reino dos céus é semelhante a uma rede lançada no mar e que reuniu de toda espécie; a qual, quando foi enchida, puxando-a para cima sobre a praia e sentando-se, reuniram as coisas boas em vasilhas, mas as podres lançaram para fora. Assim será na conclusão da era. Os mensageiros sairão e separarão os maus do meio dos justos, e os lançarão na fornalha do fogo; ali estará o choro e o ranger dos dentes. Jesus diz a eles: vocês entenderam todas estas coisas? Eles dizem a ele: Sim, Senhor. E ele lhes disse: por causa disto, todo escriba que foi discipulado para o reino dos céus é semelhante a um homem mestre de casa, que tira do seu tesouro coisas novas e velhas. E aconteceu que quando Jesus terminou estas parábolas, ele partiu de lá, e tendo vindo para a sua terra natal, ele os ensinava na assembleia deles, de modo que eles ficaram maravilhados e disseram: de onde vêm a este esta sabedoria e estes poderes? Não é este o filho do carpinteiro? A mãe dele não é dita Maria e os irmãos dele Tiago e José e Simão e Judá? E as irmãs dele não estão todas entre nós? De onde então este tem tudo isto? E eles se escandalizavam com ele. E Jesus lhes disse: um profeta não é desonrado senão na sua pátria e na sua casa. E não fez ali muitos poderes por causa da descrença deles.

14

Naquele tempo Herodes, o tetrarca, ouviu a fama de Jesus e

disse aos seus servos: este é João Batista; ele ressuscitou dos mortos, e por causa disso os poderes operam nele. Pois Herodes, tendo agarrado João, amarrou-o e colocou-o na prisão por causa de Herodias, a mulher de Filipe, o irmão dele. Pois João estava dizendo a ele: não é permitido a você tê-la. E querendo matá-lo, temeu a multidão, porque o tinham como profeta. E sendo realizada a celebração de aniversário de Herodes, a filha de Herodias dançou no meio e agradou a Herodes; por isso, com juramento, ele prometeu dar a ela o que quer que ela pedisse. E ela, tendo sido instigada pela mãe dela, diz: Dá-me aqui a cabeça de João, o Batista, sobre uma bandeja. E o rei ficou triste, mas por causa dos juramentos e dos que estavam reclinados à mesa ordenou que fosse concedido, e enviando alguém decapitou João na prisão. E a cabeça dele foi trazida sobre um prato e foi dada à menina, e ela a trouxe à mãe dela. E tendo se aproximado, os seus discípulos levantaram o corpo e o enterraram, e tendo vindo, relataram a Jesus. Tendo ouvido, Jesus retirou-se de lá de barco para um lugar deserto em particular; e tendo ouvido, as multidões o seguiram a pé a partir das cidades. E tendo saído, Jesus viu uma grande multidão, foi movido de compaixão por eles e curou os seus doentes. E tendo acontecido a tarde, aproximaram-se dele os seus discípulos dizendo: deserto é o lugar e a hora já passou; dispensa as multidões, para que, tendo partido para as aldeias, comprem para si mesmos comidas. Mas Jesus disse a eles: eles não têm necessidade de ir embora; vocês deem a eles de comer. E eles dizem a ele: não temos aqui senão cinco pães e dois peixes. E ele disse: Trazei-os aqui para mim. E tendo ordenado que as multidões reclinassem sobre a grama,

tendo tomado os cinco pães e os dois peixes, tendo olhado para o céu, abençoou, e tendo partido, deu os pães aos discípulos, e os discípulos às multidões. E todos comeram e ficaram saciados, e recolheram o excedente dos fragmentos, doze cestos cheios. Os que estavam comendo eram homens, cerca de cinco mil, sem contar mulheres e crianças. E imediatamente Jesus obrigou os seus discípulos a embarcar no barco e ir adiante dele para o outro lado, até que ele despedisse as multidões. E tendo despedido as multidões, ele subiu à montanha sozinho para orar. Quando a tarde chegou, ele estava sozinho lá. O barco já estava no meio do mar, sendo atormentado pelas ondas; pois o vento era contrário. Na quarta vigília da noite, Jesus foi em direção a eles caminhando sobre o mar. E tendo visto ele andando sobre o mar, os discípulos foram perturbados dizendo que era um fantasma, e gritaram de medo. Imediatamente Jesus falou a eles dizendo: tenham coragem, eu sou; não tenham medo. Respondendo a ele, Pedro disse: Senhor, se és tu, ordena-me a vir a ti sobre as águas. E ele disse: Vem. E tendo descido do barco, Pedro caminhou sobre as águas para vir até Jesus. Mas vendo o vento forte, ele teve medo, e tendo começado a afundar, ele gritou dizendo: Senhor, salva-me. Imediatamente Jesus, tendo estendido a mão, agarrou-o e disse a ele: ó tu de pouca fé, por que duvidaste? E tendo eles embarcado no barco, o vento cessou; e os que estavam no barco vieram e o adoraram dizendo: verdadeiramente tu és filho de Deus. E tendo atravessado, vieram para a terra de Genesaré. E tendo o reconhecido, os homens daquele lugar enviaram para toda aquela região ao redor, e trouxeram a ele todos os que estavam

mal, e rogavam a ele para que ao menos somente tocassem na franja do manto dele; e quantos tocaram foram salvos.

15

Então aproximam-se de Jesus os escribas e fariseus de Jerusalém dizendo: por que os seus discípulos transgridem a tradição dos anciãos? Pois eles não lavam as mãos quando comem pão. E ele, respondendo, disse a eles: por que vocês também transgridem o mandamento de Deus por causa da tradição de vocês? Pois Deus comandou dizendo: honra o pai e a mãe; e: o que fala mal do pai ou da mãe que morra. Mas vocês dizem: quem disser ao pai ou à mãe, é uma oferta aquilo com que você poderia ser beneficiado por mim, e de modo nenhum honrará o seu pai ou a sua mãe; e vocês invalidaram o mandamento de Deus por causa da tradição de vocês. Hipócritas, Isaías profetizou bem sobre vós, dizendo: este povo se aproxima de mim com a boca deles e me honra com os lábios, mas o coração deles está longe de mim; e em vão me veneram, ensinando ensinamentos, mandamentos de homens. E tendo chamado a multidão, ele lhes disse: ouçam e entendam; não é o que entra na boca que contamina o homem, mas o que sai da boca, isso contamina o homem. Então, aproximando-se, os seus discípulos disseram a ele: você sabe que os fariseus ficaram ofendidos ao ouvirem a palavra? E respondendo, disse: toda plantação que o meu Pai celestial não plantou será desarraigada. Deixem eles; são guias cegos de cegos; mas se um cego guiar um cego, ambos cairão em uma cova. Tendo respondido, Pedro disse

a ele: Explica a nós esta parábola. E Jesus disse: vocês ainda são sem entendimento? Vocês ainda não entendem que tudo o que entra na boca vai para a barriga e é lançado fora na latrina? Mas as coisas que saem da boca vêm do coração, e essas coisas tornam o homem impuro. Pois do coração saem pensamentos maus, assassinatos, adultérios, imoralidades sexuais, roubos, falsos testemunhos, blasfêmias. Estas são as coisas que contaminam o homem; mas comer com mãos não lavadas não contamina o homem. E tendo saído de lá, Jesus retirou-se para as regiões de Tiro e Sidom. E eis que uma mulher cananeia daquelas fronteiras, tendo saído, gritou a ele dizendo: tem misericórdia de mim, Senhor, filho de Davi; minha filha está gravemente possessa por demônio. Mas ele não lhe respondeu uma palavra. E tendo se aproximado, os discípulos dele perguntavam a ele, dizendo: despede ela, porque ela grita atrás de nós. Mas ele, respondendo, disse: Não fui enviado senão para as ovelhas perdidas da casa de Israel. E ela, tendo vindo, prostrou-se diante dele dizendo: Senhor, ajuda-me. E ele, tendo respondido, disse: não é bom tomar o pão das crianças e lançar aos cachorrinhos. E ela disse: sim, Senhor; pois os cachorrinhos comem das migalhas que caem da mesa dos seus senhores. Então, tendo respondido, Jesus disse a ela: ó mulher, grande é a sua fé, seja feito a você como você deseja. E a sua filha foi curada desde aquela hora. E tendo partido de lá, Jesus veio junto ao mar da Galileia, e tendo subido ao monte, ele se sentou lá. E muitas multidões aproximaram-se dele tendo consigo coxos, cegos, surdos, aleijados e muitos outros, e os lançaram aos pés de Jesus, e ele os curou, de modo que as multidões se maravilharam

vendo surdos ouvindo, mudos falando, aleijados sãos, coxos andando e cegos vendo; e glorificaram o Deus de Israel. E Jesus, tendo chamado os seus discípulos, disse: tenho compassão da multidão, porque já três dias permanecem comigo e não têm o que comer; e não quero despedi-los em jejum, para que não desmaiem no caminho. E os discípulos dele lhe dizem: de onde virão para nós, no deserto, pães tantos para satisfazer uma multidão tão grande? E Jesus diz a eles: quantos pães vocês têm? E eles disseram: sete, e poucos peixinhos. E ele ordenou às multidões que se reclinassem sobre o chão. E tendo tomado os sete pães e os peixes, tendo dado graças, quebrou e deu aos seus discípulos, e os discípulos às multidões. E todos comeram e ficaram saciados, e recolheram o que sobrou dos fragmentos, sete cestos cheios; e os que comiam eram quatro mil homens, sem contar mulheres e crianças. E tendo despedido as multidões, ele embarcou no barco e veio para as fronteiras de Magdala.

16

E tendo se aproximado, os fariseus e saduceus, testando-o, perguntaram a ele para mostrar a eles um sinal do céu. E respondendo, ele disse a eles: quando acontece a tarde, vocês dizem: bom tempo, pois o céu está vermelho; e de manhã: hoje tempestade, pois o céu está vermelho estando sombrio. Hipócritas, vocês sabem distinguir a face do céu, mas não são capazes de conhecer os sinais dos tempos? Uma geração má e

adúltera busca um sinal, e um sinal não será dado a ela senão o sinal de Jonas, o profeta. E tendo os deixado, ele foi embora. E tendo vindo os seus discípulos para o outro lado, eles esqueceram de pegar pães. E Jesus disse a eles: vejam e tenham cuidado com o fermento dos fariseus e saduceus. E eles estavam raciocinando entre si dizendo que não recebemos pães. Mas tendo conhecido, Jesus disse a eles: o que vocês estão raciocinando entre vocês mesmos, ó de pouca fé, porque não receberam pães? Ainda não entendem, nem se lembram dos cinco pães dos cinco mil e quantos cestos pegaram? Nem se lembram dos sete pães para os quatro mil e quantos cestos vocês recolheram? Como vocês não entendem que não foi sobre pão que eu disse a vocês para prestarem atenção ao fermento dos fariseus e saduceus? Então entenderam que ele não disse para se guardarem do fermento do pão, mas do ensino dos fariseus e saduceus. Tendo vindo Jesus para as partes de Cesareia de Filipe, estava perguntando aos seus discípulos, dizendo: Quem os homens dizem ser o filho do homem, eu? E eles disseram: uns João o Batista, mas outros Elias, e outros Jeremias ou um dos profetas. Ele diz a eles: Mas vocês, quem dizem que eu sou? Respondendo, Simão Pedro disse: tu és o Cristo, o filho do Deus vivo. E respondendo, Jesus disse a ele: bendito és, Simão Bar Jonah, porque carne e sangue não revelaram a você, mas o meu pai que está nos céus. E eu também te digo que tu és Pedro, e sobre esta pedra edificarei a minha assembleia, e as portas do Hades não prevalecerão contra ela. E eu darei a você as chaves do reino dos céus, e o que você amarrar sobre a terra será amarrado nos céus, e o que você soltar sobre a terra será solto

nos céus. Então ele ordenou aos seus discípulos para que não dissessem a ninguém que ele é Jesus, o Cristo. Desde então Jesus começou a mostrar aos seus discípulos que era necessário ele ir para Jerusalém e sofrer muitas coisas dos anciãos e dos sumos sacerdotes e dos escribas e ser morto, e no terceiro dia ser ressuscitado. E tendo tomado ele à parte, o Pedro começou a repreendê-lo dizendo: Misericordioso a você, Senhor; de modo algum isto acontecerá a você. E tendo se virado, disse a Pedro: vá para trás de mim, Satanás; você é meu tropeço; porque você não pensa nas coisas de Deus, mas nas dos homens. Então Jesus disse aos seus discípulos: se alguém quer vir atrás de mim, negue a si mesmo e tome a sua cruz e siga-me. Pois quem quiser salvar a sua alma, perdê-la-á; mas quem perder a sua alma por causa de mim, encontrá-la-á. Pois de que é beneficiado um homem se ganhar o mundo inteiro, mas perder a sua alma? Ou o que dará um homem em troca da sua alma? Pois o filho do homem está para vir na glória do seu pai com os seus mensageiros, e então dará de volta a cada um segundo a sua ação. Em verdade digo a vocês, há alguns dos que estão aqui de pé, os quais não provarão a morte até que vejam o filho do homem vindo no seu reino.

17

E depois de seis dias Jesus toma consigo Pedro e Tiago e João, o irmão dele, e os leva para uma montanha alta em particular; e ele foi transformado diante deles, e a face dele brilhou como o sol, e as vestes dele tornaram-se brancas como a luz. E eis que

Moisés e Elias foram vistos por eles, conversando com ele. Respondendo, Pedro disse a Jesus: Senhor, é bom nós estarmos aqui; se queres, façamos aqui três tendas, uma para ti e uma para Moisés e uma para Elias. Ainda ele falando, eis que uma nuvem brilhante os cobriu com sombra, e eis que uma voz da nuvem dizia: este é o meu filho amado, em quem me agradei; ouçam a ele; e tendo ouvido, os discípulos caíram com o rosto no chão e temeram muito. E tendo se aproximado, Jesus tocou neles e disse: Levantem-se e não tenham medo. E tendo levantado os seus olhos, eles não viram ninguém, senão Jesus somente. E descendo eles da montanha, Jesus ordenou a eles dizendo: não digais a ninguém a visão até que o filho do homem se levante dos mortos. E os seus discípulos perguntaram a ele dizendo: por que então os escribas dizem que é necessário Elias vir primeiro? E Jesus, tendo respondido, disse a eles: Elias de fato vem primeiro e restaurará todas as coisas; mas digo a vocês que Elias já veio, e não o reconheceram, mas fizeram com ele tudo quanto desejaram; assim também o filho do homem está para sofrer por eles. Então os discípulos entenderam que ele tinha falado com eles sobre João Batista. E tendo eles vindo para a multidão, aproximou-se dele um homem ajoelhando-se a ele e dizendo: Senhor, tem misericórdia do meu filho, porque ele é lunático e sofre muito; pois muitas vezes cai no fogo e muitas vezes na água. E eu o trouxe aos teus discípulos, e não foram capazes de curá-lo. Tendo respondido, Jesus disse: ó geração incrédula e pervertida, até quando estarei com vocês? Até quando eu suportarei vocês? Tragam-no aqui. E Jesus o repreendeu, e o demônio saiu dele e o menino foi curado desde aquela hora.

Então os discípulos, tendo se aproximado de Jesus em particular, disseram: Por que nós não conseguimos expulsá-lo? E Jesus lhes disse: por causa da descrença de vocês. Em verdade pois eu digo a vocês, se vocês tiverem fé como um grão de mostarda, vocês dirão a esta montanha, move-te daqui para lá, e ela se moverá, e nada será impossível para vocês. Mas este tipo não sai se não em oração e jejum. Voltando eles para a Galileia, Jesus disse a eles: o filho do homem está para ser entregue nas mãos de homens e o matarão, e no terceiro dia será levantado. E eles ficaram muito entristecidos. Tendo eles vindo para Cafarnaum, aproximaram-se de Pedro os que recebiam as didracmas e disseram: o vosso mestre não paga as didracmas? Diz, sim. E quando ele entrou na casa, Jesus se antecipou a ele dizendo: o que você acha, Simão? Os reis da terra de quem recebem impostos ou tributo? Dos filhos deles ou dos outros? Pedro lhe diz: Dos estranhos. Jesus disse a ele: então os filhos são livres. Mas para que não causemos tropeço a eles, tendo ido ao mar, lança um anzol e levanta o primeiro peixe que subir, e abrindo a boca dele, encontrarás um estáter; tendo tomado aquele, dá a eles em lugar de mim e de ti.

18

Naquela hora os discípulos se aproximaram de Jesus dizendo: quem então é maior no reino dos céus? E tendo chamado uma criança, Jesus a colocou no meio deles e disse: amém, digo a vocês, se vocês não se virarem e se tornarem como as crianças,

vocês não entrarão no reino dos céus. Quem, portanto, se humilhar como esta criança, este é o maior no reino dos céus. E quem receber uma tal criança em meu nome, me recebe; mas quem fizer tropeçar um destes pequenos que creem em mim, seria melhor para ele que fosse pendurada uma pedra de moinho de burro em seu pescoço e fosse afogado no mar. Ai do mundo por causa dos tropeços; pois é necessário que os tropeços venham; mas ai daquele homem por meio de quem o tropeço vem. Se a sua mão ou o seu pé faz você tropeçar, corte-os e jogue-os para longe de você; é melhor para você entrar na vida manco ou aleijado, do que ser lançado no fogo eterno tendo duas mãos ou dois pés. E se o teu olho te faz tropeçar, arranca-o e lança-o para longe de ti; é melhor para ti entrar na vida caolho, do que tendo dois olhos ser lançado na geena do fogo. Vejam que não desprezem um destes pequenos; pois digo a vocês que os mensageiros deles nos céus veem continuamente o rosto do meu pai que está nos céus. Pois o filho do homem veio para salvar o perdido. O que vos parece? Se acontecer de algum homem ter cem ovelhas e uma delas se desviar, não deixará ele as noventa e nove nas montanhas e, indo, procurará a desviada? E se acontecer de encontrá-lo, em verdade digo a vocês que ele se alegra mais por ele do que pelos noventa e nove que não se desviaram. Assim não é a vontade do pai de vocês que está nos céus que pereça um destes pequenos. Se o seu irmão pecar contra você, vá e repreenda-o entre você e ele só; se ele ouvir você, você ganhou o seu irmão; mas se não ouvir, tome com você ainda um ou dois, para que sobre a boca de duas testemunhas ou três seja estabelecida toda palavra. Se ele desobedecer a eles,

diga à assembleia; se também desobedecer à assembleia, seja para você como o gentio e o coletor de impostos. Em verdade digo a vocês, tudo o que vocês amarrarem sobre a terra será amarrado no céu, e tudo o que vocês soltarem sobre a terra será solto no céu. Novamente, amém, eu digo a vocês que se dois de vocês concordarem sobre a terra a respeito de qualquer coisa que eles pedirem, será feito a eles pelo meu pai que está nos céus. Pois onde estão dois ou três reunidos em meu nome, lá estou no meio deles. Então, tendo se aproximado dele, Pedro disse: Senhor, quantas vezes o meu irmão pecará contra mim e eu o perdoarei? Até sete vezes? Jesus diz a ele: não digo a você até sete vezes, mas até setenta vezes sete. Por causa disso, o reino dos céus foi comparado a um rei que desejou acertar contas com os seus escravos. Tendo ele começado a ajustar contas, foi trazido a ele um devedor de dez mil talentos. Não tendo ele como devolver, o senhor dele ordenou que ele fosse vendido e a mulher dele e as crianças e todas as coisas que ele tinha, e que a dívida fosse paga. Tendo caído, portanto, o escravo prostrava-se diante dele, dizendo: Senhor, tenha paciência comigo e tudo lhe pagarei. Tendo sido movido com compaixão, o senhor daquele escravo o liberou e perdoou-lhe o empréstimo. E tendo saído, aquele escravo encontrou um dos seus companheiros escravos, que lhe devia cem denários, e agarrando-o, o sufocava dizendo: devolve-me se deves algo. Tendo caído, portanto, o companheiro servo dele aos pés dele, implorava-lhe dizendo: Tenha paciência comigo e pagarei a você. Mas ele não quis, mas foi embora e o lançou na prisão até que pagasse o que era devido. Os companheiros servos dele,

tendo visto as coisas que aconteceram, ficaram muito entristecidos, e tendo vindo, explicaram ao senhor deles todas as coisas que aconteceram. Então, tendo chamado ele, o senhor dele diz a ele: escravo perverso, toda aquela dívida perdoei para você, já que você me implorou. Não era necessário você também ter misericórdia do seu companheiro servo, como eu também tive misericórdia de você? E tendo ficado irado, o seu senhor o entregou aos torturadores até que ele pagasse tudo o que era devido por ele. Assim também o meu pai celestial fará a vocês, se cada um não perdoar ao seu irmão desde o coração as transgressões dele.

19

E aconteceu que, quando Jesus terminou estas palavras, ele partiu da Galileia e veio para as fronteiras da Judeia, além do Jordão. E muitas multidões seguiram ele e ele curou eles ali. E os fariseus aproximaram-se dele, testando-o e dizendo-lhe: é permitido a um homem repudiar a sua mulher por qualquer causa? E respondendo, ele lhes disse: não lestes que o que fez desde o princípio os fez macho e fêmea e disse, por causa disso o homem deixará seu pai e sua mãe e será unido à sua mulher, e os dois serão uma só carne? De modo que não são mais dois, mas uma só carne. O que Deus juntou, portanto, o homem não separe. Eles dizem a ele: por que então Moisés comandou dar um certificado de divórcio e libertá-la? Ele lhes diz: Moisés por causa da dureza de coração de vocês permitiu a vocês repudiar

as esposas de vocês; mas desde o princípio não foi assim. Eu digo a vocês que quem despedir a esposa dele não por imoralidade sexual e casar com outra, comete adultério; e o que casou com a divorciada comete adultério. Os seus discípulos dizem a ele: se assim é a situação do homem com a mulher, não convém casar. E ele disse a eles: nem todos aceitam esta palavra, mas aqueles a quem foi dado; pois há eunucos que desde o ventre da mãe nasceram assim. E há eunucos que foram feitos eunucos pelos homens, e há eunucos que se fizeram eunucos por causa do reino dos céus. O que é capaz de receber, que receba. Então foram trazidas a ele crianças, para que colocasse sobre elas as mãos e orasse; mas os discípulos as repreenderam. E Jesus disse: deixem as crianças e não as impeçam de vir para mim; pois dos tais é o reino dos céus. E tendo colocado as mãos sobre eles, ele foi de lá. E eis que um, tendo se aproximado, disse a ele: bom professor, o que de bom farei para que eu tenha a vida eterna? E ele disse a ele: por que você me chama de bom? Ninguém é bom senão um, Deus. Se tu desejas entrar na vida, guarda os mandamentos. Ele diz a ele: De que tipo? E Jesus disse: não matarás, não adulterarás, não roubarás, não darás falso testemunho, honra o pai e a mãe, e amarás o teu próximo como a ti mesmo. O jovem diz a ele: Todas estas coisas eu tenho guardado desde minha juventude; o que ainda me falta? Jesus disse a ele: se você quer ser perfeito, vá, venda as suas posses e dê aos pobres, e você terá tesouro no céu, e venha aqui e siga a mim Mas o jovem, tendo ouvido a palavra, foi embora entristecido; pois tinha muitas posses. E Jesus disse aos seus discípulos: em verdade digo a vocês que dificilmente um rico

entrará no reino dos céus. E novamente eu digo a vocês, é mais fácil um camelo passar pelo buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus. Tendo ouvido isso, os discípulos dele ficaram muito assombrados, dizendo: Quem então pode ser salvo? Tendo olhado, Jesus disse a eles: para os homens isto é impossível, mas para Deus todas as coisas são possíveis. Então, respondendo, Pedro lhe disse: eis que nós deixamos todas as coisas e te seguimos; o que então haverá para nós? E Jesus disse a eles: em verdade eu digo a vocês que vocês, os que me seguiram, na regeneração, quando o filho do homem sentar sobre o trono da glória dele, vocês também sentarão sobre doze tronos julgando as doze tribos de Israel. E todo quem deixou casas ou irmãos ou irmãs ou pai ou mãe ou mulher ou filhos ou campos por causa do meu nome, receberá cem vezes mais e herdará a vida eterna. Muitos primeiros serão últimos e últimos primeiros.

20

Pois o reino dos céus é semelhante a um homem senhor da casa, que saiu de manhã cedo para contratar trabalhadores para a sua vinha. E tendo concordado com os trabalhadores por um denário ao dia, enviou-os para a sua vinha. E tendo saído por volta da terceira hora, viu outros parados na praça ociosos, e àqueles disse: vão também vocês para a vinha, e o que for justo darei a vocês. E eles foram embora. Novamente, tendo saído por volta da sexta e da nona hora, fez da mesma forma. E por volta

da décima primeira hora, tendo saído, ele encontrou outros parados ociosos e diz a eles: por que vocês ficaram aqui parados o dia inteiro ociosos? Dizem-lhe: Porque ninguém nos contratou. Ele lhes diz: vão vocês também para a vinha, e receberão o que for justo. E tendo acontecido a tarde, o senhor da vinha diz ao seu administrador: chama os trabalhadores e dá a eles o salário, tendo começado dos últimos até os primeiros. E os que vieram na décima primeira hora receberam um denário cada. Tendo vindo, os primeiros pensaram que receberiam mais, e eles mesmos também receberam um denário. E tendo tomado, eles estavam resmungando contra o senhor da casa, dizendo que estes últimos fizeram uma hora, e você os fez iguais a nós, aos que suportaram o peso do dia e o calor escaldante. Mas ele, respondendo, disse a um deles: amigo, não estou te fazendo mal; não foi por um denário que você concordou comigo? Levanta o teu e vai; mas eu quero dar a este último como a ti; ou não me é permitido fazer o que eu quero com os meus? O seu olho é mau porque eu sou bom? Assim serão os últimos primeiros e os primeiros últimos; pois muitos são chamados, mas poucos escolhidos. E subindo Jesus para Jerusalém, levou os doze discípulos à parte no caminho e disse a eles: eis que subimos para Jerusalém, e o filho do homem será entregue aos sumos sacerdotes e escribas e o condenarão à morte, e o entregarão às nações para zombar e açoitar e crucificar, e no terceiro dia se levantará. Então aproximou-se dele a mãe dos filhos de Zebedeu com os seus filhos, reverenciando e pedindo algo dele. E ele disse a ela: o que você quer? Ela diz a ele: diga para que estes dois filhos meus se sentem, um à tua direita e um à tua

esquerda, no teu reino. Respondendo, Jesus disse: não sabeis o que pedis. Vocês são capazes de beber o copo que eu estou prestes a beber, ou o batismo com que eu sou batizado ser batizado? Dizem a ele: podemos. E ele lhes diz: vocês beberão de fato o meu copo, e serão batizados com o batismo com o qual eu sou batizado; mas o sentar à minha direita e à minha esquerda não é meu para dar, mas é para aqueles para quem foi preparado pelo meu pai. E tendo ouvido, os dez ficaram indignados com os dois irmãos. E Jesus, tendo os chamado, disse: vocês sabem que os governantes das nações dominam sobre elas e os grandes exercem autoridade sobre elas. Não será assim entre vocês, mas quem desejar entre vocês tornar-se grande, será servo de vocês, e quem desejar entre vocês ser primeiro, será escravo de vocês; assim como o filho do homem não veio para ser servido, mas para servir e dar a sua alma como resgate em lugar de muitos. E ao saírem eles de Jericó, seguiu-o uma grande multidão. E eis dois cegos sentados ao lado do caminho, tendo ouvido que Jesus passava, gritaram dizendo: tenha misericórdia de nós, Senhor, filho de Davi. A multidão os repreendeu para que ficassem em silêncio; mas eles gritavam mais forte dizendo: tem misericórdia de nós, Senhor, filho de Davi. E tendo parado, Jesus os chamou e disse: o que vocês desejam que eu faça por vocês? Eles dizem a ele: Senhor, para que os nossos olhos sejam abertos. Tendo sido movido com compaixão, Jesus tocou os olhos deles, e imediatamente os olhos deles olharam para cima, e eles o seguiram.

21

E quando eles se aproximaram de Jerusalém e vieram a Betfagé, perto do monte das oliveiras, então Jesus enviou dois discípulos dizendo a eles: vão para a aldeia que está à frente de vocês, e imediatamente encontrarão uma jumenta amarrada e um potro com ela; soltem-nos e tragam-nos para mim. E se alguém disser algo a vocês, dirão que o Senhor tem necessidade deles; e imediatamente ele os enviará. Mas tudo isto aconteceu para que se cumprisse o que foi dito pelo profeta: digam à filha de Sião, eis que o teu rei vem a ti manso e montado sobre uma jumenta e um jumentinho filho de animal de carga. Os discípulos, tendo ido e tendo feito assim como Jesus lhes ordenou, trouxeram a jumenta e o jumentinho, e colocaram em cima deles as suas vestes, e ele sentou em cima deles. E a maior parte da multidão estendeu suas próprias vestes na estrada, e outros cortavam ramos das árvores e os estendiam na estrada. E as multidões que iam adiante e as que seguiam gritavam dizendo: hosana ao filho de Davi; bendito o que vem em nome do Senhor; hosana nas alturas. E quando ele entrou em Jerusalém, toda a cidade foi sacudida, dizendo: Quem é este? E as multidões estavam dizendo: este é Jesus, o profeta de Nazaré da Galileia. E Jesus entrou no templo de Deus, e expulsou todos os que vendiam e compravam no templo, e virou as mesas dos cambistas e os assentos dos que vendiam as pombas, e diz a eles: está escrito, a minha casa será chamada casa de oração; mas vocês a fizeram caverna de ladrões. E coxos e cegos aproximaram-se dele no

templo e ele os curou. Tendo visto os sumos sacerdotes e os escribas as maravilhas que ele fez e as crianças gritando no templo e dizendo Hosana ao filho de Davi, ficaram indignados e disseram a ele: Você ouve o que estes dizem? E Jesus diz a eles: sim; nunca leram que da boca de crianças e dos que mamam preparaste louvor? E tendo os deixado, ele saiu fora da cidade para Betânia e passou a noite lá. De manhã, retornando para a cidade, ele ficou com fome; e tendo visto uma figueira no caminho, ele foi até ela, e nada encontrou nela senão folhas somente, e ele diz a ela: que nunca mais nasça fruto de você para sempre. E a figueira foi secada imediatamente. E tendo visto, os discípulos se maravilharam, dizendo: Como a figueira secou imediatamente? Respondendo, mas Jesus disse a eles: amém digo a vocês, se vocês tiverem fé e não duvidarem, não somente a coisa da figueira vocês farão, mas mesmo se a esta montanha vocês disserem, seja levantada e seja lançada ao mar, acontecerá; e todas as coisas quantas vocês pedirem na oração crendo, vocês receberão. E tendo vindo ele ao templo, os sumos sacerdotes e os anciãos do povo aproximaram-se dele enquanto ensinava, dizendo: com que autoridade você faz estas coisas, e quem deu a você esta autoridade? Tendo respondido, mas Jesus disse a eles: perguntarei a vocês, e eu também, uma palavra, a qual se disserem a mim, eu também direi a vocês com qual autoridade faço estas coisas. O batismo de João de onde era, do céu ou dos homens? E eles estavam raciocinando entre si dizendo: se dissermos, do céu, ele nos dirá, por que então não acreditaram nele; mas se dissermos, dos homens, tememos a multidão; pois todos consideram João como profeta. E

respondendo a Jesus, disseram: não sabemos. Ele também disse a eles: nem eu digo a vocês com que autoridade faço estas coisas. Mas o que vos parece? Um homem tinha dois filhos, e tendo se aproximado do primeiro, disse: filho, vai hoje trabalhar no meu vinhedo. E ele, tendo respondido, disse: Não quero. Mas depois, tendo mudado de ideia, foi. E tendo se aproximado do segundo, ele disse da mesma forma. Mas ele, tendo respondido, disse: Eu, senhor; e não foi embora. Quem dos dois fez a vontade do pai? Eles dizem a ele: O primeiro. Jesus diz a eles: em verdade eu digo a vocês que os coletores de impostos e as prostitutas vão antes de vocês para o reino de Deus. Pois João veio a vocês em caminho de justiça, e vocês não acreditaram nele; mas os coletores de impostos e as prostitutas acreditaram nele; mas vocês, tendo visto, não se arrependeram depois para acreditar nele. Ouçam outra parábola. Um homem era senhor da casa, que plantou uma vinha e colocou um muro ao redor dela e cavou nela um lagar e construiu uma torre, e arrendou-a a agricultores e partiu. Quando se aproximou o tempo dos frutos, ele enviou os seus escravos aos agricultores para receber os seus frutos. E os agricultores, tendo tomado os escravos dele, a um bateram, a um mataram, a um apedrejaram. Novamente ele enviou outros escravos, mais do que os primeiros, e eles fizeram a eles da mesma forma. Mas mais tarde ele enviou o seu filho a eles, dizendo: eles respeitarão o meu filho. Os fazendeiros, tendo visto o filho, disseram entre si: este é o herdeiro; vinde, vamos matá-lo e tomar a herança dele. E tendo-o tomado, expulsaram-no para fora da vinha e mataram-no. Quando, portanto, vier o senhor da vinha, o que fará àqueles agricultores? Dizem-lhe:

destruirá malamente os maus, e arrendará a vinha a outros agricultores, que lhe darão os frutos nos seus tempos. Jesus diz a eles: vocês nunca leram nas escrituras, a pedra que os construtores rejeitaram, esta se tornou pedra angular; do Senhor veio esta, e é maravilhosa aos nossos olhos? Por causa disso eu digo a vocês que será tirado de vocês o reino de Deus e será dado a uma nação que faz os frutos dela; e o que cair sobre esta pedra será despedaçado; mas sobre quem ela cair, o esmagará. E tendo ouvido as parábolas dele, os sumos sacerdotes e os fariseus conheceram que ele dizia acerca deles; e procurando prendê-lo, temeram as multidões, porque o tinham como profeta.

22

E respondendo, Jesus novamente disse a eles em parábolas, dizendo: o reino dos céus foi comparado a um homem rei, que fez um casamento para o seu filho. E ele enviou os seus escravos para chamar os convidados para as bodas, e eles não quiseram vir. Novamente ele enviou outros escravos dizendo: digam aos convidados: eis que preparei o meu melhor, os meus touros e os animais cevados foram sacrificados, e todas as coisas estão prontas; venham para o casamento. Mas os que negligenciaram partiram, um para o próprio campo, o outro para o seu comércio; mas os restantes, tendo agarrado os escravos dele, maltrataram e mataram. Tendo ouvido, aquele rei ficou irado e, tendo enviado os seus exércitos, destruiu aqueles assassinos e

queimou a cidade deles. Então ele diz aos seus escravos: o casamento de fato está pronto, mas os convidados não eram dignos; ide portanto às encruzilhadas das estradas, e quantos vocês encontrarem, chamai para o casamento. E tendo saído aqueles escravos para as estradas, eles reuniram todos quantos encontraram, maus e bons, e o casamento foi cheio de convidados reclinados. Tendo entrado, o rei para ver os reclinados viu lá um homem não vestido com roupa de casamento, e diz a ele: companheiro, como entraste aqui não tendo roupa de casamento? Mas ele foi silenciado. Então o rei disse aos servos: tendo amarrado os pés e as mãos dele, levantai-o e lançai-o fora para a escuridão exterior; ali haverá o choro e o ranger de dentes. Pois muitos são chamados, mas poucos são escolhidos. Então, tendo ido, os fariseus tomaram conselho para que armassem uma armadilha para ele com palavras. E eles enviam a ele os seus discípulos com os herodianos dizendo: mestre, nós sabemos que você é verdadeiro e ensina o caminho de Deus em verdade, e nada importa a você sobre ninguém; pois você não olha para a face dos homens; diga portanto a nós, o que lhe parece? É permitido dar tributo a César ou não? Mas Jesus, tendo conhecido a maldade deles, disse: por que me testais, hipócritas? Mostrem-me a moeda do imposto. E eles lhe trouxeram um denário. E ele diz a eles: de quem é esta imagem e a inscrição? Eles dizem a ele: De César. Então diz a eles: devolvam portanto as coisas de César a César e as coisas de Deus a Deus. E tendo ouvido, eles se maravilharam e, tendo o deixado, foram embora. Naquele dia aproximaram-se dele os saduceus, os que dizem não haver ressurreição, e perguntaram a ele

dizendo: Mestre, Moisés disse, se alguém morrer não tendo filhos, o irmão dele casará com a mulher dele e levantará descendência para o irmão dele. Havia entre nós sete irmãos; e o primeiro, tendo casado, morreu, e não tendo descendência deixou a sua mulher ao seu irmão; igualmente também o segundo e o terceiro, até os sete. Mas depois de todos morreu também a mulher. Na ressurreição, portanto, a mulher será de qual dos sete? Todos, pois, a tiveram. Respondendo, Jesus disse a eles: vocês são enganados não conhecendo as escrituras nem o poder de Deus. Pois na ressurreição nem casam nem são dados em casamento, mas são como mensageiros de Deus no céu. Mas sobre a ressurreição dos mortos, não lestes o que foi dito a vós por Deus dizendo: eu sou o Deus de Abraão e o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? Deus não é o Deus dos mortos, mas dos vivos. E tendo ouvido, as multidões ficavam atônitas com o ensinamento dele. Os Fariseus, tendo ouvido que ele silenciou os Saduceus, foram reunidos no mesmo lugar, e um deles, um perito na lei, perguntou, testando-o e dizendo: mestre, qual mandamento é o grande na lei? E Jesus disse a ele: amarás o Senhor teu Deus em todo o teu coração e em toda a tua alma e em toda a tua mente. Este é o primeiro e grande mandamento. A segunda é semelhante a ela: você amará o seu próximo como a si mesmo. Nestes dois mandamentos toda a lei e os profetas estão pendurados. Estando reunidos os Fariseus, Jesus lhes perguntou dizendo: o que vos parece sobre o Cristo? De quem ele é filho? Eles dizem a ele: De Davi. Ele lhes diz: como, portanto, Davi em Espírito o chama Senhor, dizendo: Disse o Senhor ao meu Senhor, senta à minha direita até que eu ponha os teus inimigos

como escabelo dos teus pés? Se portanto Davi o chama Senhor, como ele é seu filho? E ninguém era capaz de lhe responder uma palavra, nem alguém ousou desde aquele dia lhe perguntar mais nada.

23

Então Jesus falou às multidões e aos seus discípulos, dizendo: os escribas e os fariseus sentaram sobre a cadeira de Moisés. Portanto, todas as coisas que eles disserem a vocês para guardar, guardem e façam, mas segundo as obras deles não façam; pois eles dizem e não fazem. Pois eles amarram cargas pesadas e difíceis de carregar e colocam sobre os ombros dos homens, mas com o dedo deles não querem movê-las. Mas eles fazem todas as suas obras para serem vistos pelos homens. Pois eles alargam os seus filactérios e aumentam as franjas das suas vestes, e amam o lugar de honra nos banquetes e os primeiros assentos nas assembleias e as saudações nas praças e ser chamados de rabi pelos homens. Mas vós não sejais chamados rabi, pois um é o vosso mestre, Cristo; e todos vós sois irmãos. E não chamem ninguém de pai de vocês sobre a terra; pois um é o pai de vocês, o que está nos céus. Nem sejam chamados professores, pois um de vocês é o professor, o Cristo. O maior entre vocês será servo de vocês. Quem exaltar a si mesmo será humilhado, e quem humilhar a si mesmo será exaltado. Ai de vocês, escribas e fariseus hipócritas, porque vocês devoram as casas das viúvas e por pretexto oram longamente; por causa disso vocês receberão

maior julgamento. Ai de vocês, escribas e fariseus hipócritas, porque vocês fecham o reino dos céus diante dos homens; pois vocês não entram, nem permitem que os que estão entrando entrem. Ai de vocês, escribas e fariseus hipócritas, porque vocês percorrem o mar e a terra seca para fazer um prosélito, e quando ele se torna um, vocês o fazem filho da geena duas vezes mais que vocês. Ai de vocês, guias cegos, que dizem: quem jurar pelo templo, não é nada, mas quem jurar pelo ouro do templo, está obrigado. Tolos e cegos, pois quem é maior, o ouro ou o templo que santifica o ouro? E: quem quer que jure pelo altar, não é nada, mas quem quer que jure pela oferta que está em cima dele, deve. Tolos e cegos, o que é maior: a oferta ou o altar que santifica a oferta? Portanto, o que jurou pelo altar jura por ele e por todas as coisas que estão sobre ele; e o que jurou pelo templo jura por ele e por aquele que habita nele; e o que jurou pelo céu jura pelo trono de Deus e por aquele que está sentado sobre ele. Ai de vocês, escribas e fariseus hipócritas, porque vocês dão o dízimo da hortelã e do endro e do cominho, e negligenciaram as coisas mais pesadas da lei, o julgamento e a misericórdia e a fé; mas era necessário fazer estas coisas e não deixar aquelas. Guias cegos, os que coam o mosquito, mas engolem o camelo. Ai de vós, escribas e fariseus hipócritas, porque limpais o exterior do copo e do prato, mas por dentro estão cheios de roubo e injustiça. Fariseu cego, limpa primeiro o interior do copo e do prato, para que o exterior deles se torne limpo também. Ai de vocês, escribas e fariseus hipócritas, porque vocês são como sepulcros caiados, os quais por fora de fato aparecem bonitos, mas por dentro estão cheios de ossos de

mortos e de toda imundície. Assim também vocês por fora de fato aparecem justos aos homens, mas por dentro são cheios de hipocrisia e de desobediência à lei. Ai de vocês, escribas e fariseus hipócritas, porque vocês constroem os túmulos dos profetas e adornam os monumentos dos justos, e dizem: se estivéssemos nos dias dos nossos pais, não teríamos sido cúmplices deles no sangue dos profetas. Então vocês testemunham para si mesmos que são filhos dos que assassinaram os profetas. E vocês, encham a medida dos seus pais. Serpentes, descendência de víboras, como vocês fugirão do julgamento da geena? Por causa disso, eis que eu estou enviando para vocês profetas e sábios e escribas, e dentre eles vocês matarão e crucificarão, e dentre eles vocês açoitarão nas assembleias de vocês e perseguirão de cidade em cidade, para que venha sobre vocês todo sangue justo sendo derramado sobre a terra desde o sangue de Abel o justo até o sangue de Zacarias filho de Baraquias, a quem vocês assassinaram entre o templo e o altar. Em verdade digo a vocês que todas estas coisas virão sobre esta geração. Jerusalém, Jerusalém, a que mata os profetas e apedreja os que foram enviados a ela, quantas vezes eu desejei reunir os teus filhos da maneira que a ave reúne os seus próprios filhotes sob as asas, e vós não desejastes. Eis que a vossa casa vos é deixada deserta. Pois digo a vocês, não me verão de agora até que digam: bendito o que vem em nome do Senhor.

24

E tendo saído, Jesus ia do templo e os seus discípulos se aproximaram para lhe mostrar os edifícios do templo. E Jesus disse a eles: vocês não veem todas estas coisas? Em verdade vos digo, não será deixada aqui pedra sobre pedra que não seja destruída. Estando ele sentado sobre o monte das oliveiras, os discípulos aproximaram-se dele em particular dizendo: dize-nos quando estas coisas serão, e qual é o sinal da tua presença e da conclusão da era? E respondendo, Jesus disse a eles: Vejam que ninguém engane vocês. Pois muitos virão em meu nome dizendo: Eu sou o Cristo, e enganarão a muitos. Vocês estarão prestes a ouvir guerras e rumores de guerras; vejam que não fiquem alarmados; pois é necessário que todas as coisas aconteçam, mas ainda não é o fim. Pois se levantará nação contra nação e reino contra reino, e haverá fomes e pestes e terremotos em vários lugares; mas todas estas coisas são o começo das dores de parto. Então eles entregarão vocês para a tribulação e matarão vocês, e vocês serão odiados por todas as nações por causa do meu nome. E então muitos tropeçarão e entregarão uns aos outros e odiarão uns aos outros. E muitos falsos profetas se levantarão e enganarão muitos, e porque a iniquidade será multiplicada, o amor de muitos esfriará. Mas aquele que perseverar até o fim será salvo. E esta boa notícia do reino será proclamada em todo o mundo habitado para testemunho a todas as nações, e então virá o fim. Quando, portanto, vocês virem a abominação da desolação dita através de Daniel, o profeta, estando em lugar santo, o que lê entenda, então os que estão na Judeia fujam para as montanhas, o que está sobre o telhado não desça para pegar as coisas da casa dele,

e o que está no campo não volte atrás para pegar as roupas dele. Ai das que estiverem grávidas e das que estiverem amamentando naqueles dias. Orem, pois, para que a fuga de vocês não aconteça no inverno nem no sábado. Pois então haverá tribulação grande, tal como não aconteceu desde o começo do mundo até agora nem jamais acontecerá. E se não fossem encurtados aqueles dias, nenhuma carne seria salva; mas por causa dos escolhidos, aqueles dias serão encurtados. Então se alguém disser a vocês, eis aqui o Cristo ou aqui, não acreditem; pois surgirão falsos cristos e falsos profetas e darão grandes sinais e maravilhas, de modo a enganar, se possível, até os escolhidos. Eis que eu vos disse antes. Se portanto disserem a vocês, eis que está no deserto, não saiam, eis que está nas câmaras internas, não acreditem; pois assim como o relâmpago sai do leste e aparece até o oeste, assim será também a presença do filho do homem; pois onde estiver o cadáver, ali serão reunidos os abutres. Imediatamente após a aflição daqueles dias, o sol será escurecido e a lua não dará a sua luz, e as estrelas cairão do céu, e as forças dos céus serão abaladas. E então aparecerá o sinal do filho do homem no céu, e então lamentarão todas as tribos da terra e verão o filho do homem vindo sobre as nuvens do céu com poder e muita glória. E enviará os seus mensageiros com trombeta de grande voz, e reunirão os seus escolhidos dos quatro ventos, das extremidades dos céus até as extremidades deles. Aprendam a parábola da figueira. Quando já o ramo dela se torna tenro e as folhas brotam, vocês sabem que o verão está perto; assim também vocês, quando virem todas estas coisas, sabem que está perto, às portas. Em verdade

digo a vocês, não passará esta geração até que todas estas coisas aconteçam. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras de jeito nenhum passarão. Sobre aquele dia e hora ninguém sabe, nem os mensageiros dos céus, senão o meu pai sozinho. Assim como os dias de Noé, assim será também a presença do filho do homem. Pois assim como estavam nos dias antes do dilúvio comendo e bebendo, casando e dando em casamento, até o dia que Noé entrou na arca, e não souberam até que veio o dilúvio e levou todos, assim será também a vinda do filho do homem. Então dois estarão no campo, um é levado e um é deixado; duas moendo no moinho, uma é levada e uma é deixada. Vigiai, portanto, porque não sabeis em que hora o vosso Senhor vem. Mas aquilo vocês sabem: que se o dono da casa soubesse em qual vigília o ladrão viria, teria vigiado e não teria permitido que a casa dele fosse arrombada. Por causa disso, vocês também estejam prontos, porque na hora que não pensam, o filho do homem vem. Quem então é o escravo fiel e prudente, que o seu senhor estabeleceu sobre o seu serviço para dar a eles a comida no tempo certo? Abençoado aquele escravo a quem o seu senhor achará fazendo assim quando vier. Amém digo a vocês que ele o colocará sobre todos os seus bens. Mas se aquele escravo mau disser no seu coração, meu senhor demora a vir, e começar a bater nos seus companheiros escravos, e comer e beber com os bêbados, virá o senhor daquele escravo no dia que ele não espera e na hora que ele não sabe, e o cortará em dois, e colocará a sua parte com os hipócritas; ali haverá o choro e o ranger de dentes.

25

Então o reino dos céus será comparado a dez virgens, as quais, tendo tomado as suas tochas, saíram ao encontro do noivo. Cinco delas eram prudentes e cinco eram tolas. As quais tolas, tendo tomado as suas tochas, não tomaram consigo óleo; mas as prudentes tomaram óleo nos seus vasos com as suas tochas. Demorando o noivo, cochilaram todas e estavam dormindo. E no meio da noite aconteceu um grito: eis que o noivo vem, saiam ao encontro dele. Então todas aquelas virgens se levantaram e adornaram as suas tochas. As tolas disseram às prudentes: deem-nos do vosso óleo, porque as nossas lâmpadas estão se apagando. Mas as prudentes responderam dizendo: que não seja suficiente para nós e para vocês; vão antes aos que vendem e comprem para vocês mesmas. Partindo elas para comprar, veio o noivo e as prontas entraram com ele para o casamento, e a porta foi fechada. Mais tarde vêm também as restantes virgens dizendo: senhor, senhor, abre para nós. Mas ele, respondendo, disse: em verdade vos digo, não vos conheço. Vigiai, portanto, porque não sabeis o dia nem a hora em que o Filho do Homem vem. Assim como um homem indo para fora de casa chamou os próprios escravos e entregou a eles as suas posses, e a um deu cinco talentos, a outro dois, a outro um, a cada um segundo a sua própria capacidade, e partiu imediatamente. E tendo ido, o que tinha recebido os cinco talentos trabalhou com eles e fez outros cinco talentos. Igualmente, o que tinha os dois ganhou ele mesmo outros dois. Mas o que tinha recebido um, tendo ido

embora, cavou na terra e escondeu a prata do seu senhor. E depois de muito tempo vem o senhor daqueles escravos e acerta contas com eles. E tendo se aproximado o que tinha recebido os cinco talentos, trouxe outros cinco talentos dizendo: senhor, cinco talentos me entregaste; vê, outros cinco talentos ganhei com eles. O senhor dele disse a ele: bem, servo bom e fiel, sobre poucas coisas você foi fiel, sobre muitas coisas eu te colocarei; entre na alegria do seu senhor. E tendo se aproximado também o que tinha recebido os dois talentos, disse: senhor, dois talentos me entregaste; vê, outros dois talentos ganhei com eles. O senhor dele disse a ele: bem, servo bom e fiel, sobre poucas coisas você foi fiel, sobre muitas coisas eu colocarei você; entre na alegria do seu senhor. E tendo se aproximado também o que tinha recebido um talento disse: senhor, eu sabia que você é um homem duro, ceifando onde não semeou e ajuntando de onde não espalhou, e tendo ficado com medo fui e escondi o seu talento na terra, veja você tem o que é seu. Respondendo, o seu senhor disse a ele: escravo mau e preguiçoso, você sabia que eu colho onde não semeei e junto de onde não espalhei. Era necessário, portanto, você depositar a minha prata com os banqueiros, e tendo vindo eu, teria recebido o meu com juros. Tirem, portanto, dele o talento e deem ao que tem os dez talentos. Pois a todo o que tem será dado e será aumentado, mas do que não tem até o que tem será tirado dele. E lançai o escravo inútil para a escuridão exterior; ali haverá choro e ranger de dentes. Quando vier o filho do homem na sua glória e todos os santos mensageiros com ele, então se sentará sobre o trono da sua glória, e todas as nações serão reunidas diante dele, e ele

separará eles uns dos outros assim como o pastor separa as ovelhas dos cabritos, e colocará as ovelhas à sua direita e os cabritos à esquerda. Então dirá o rei aos da sua direita: vinde os abençoados do meu pai, herdai o reino preparado para vós desde a fundação do mundo. Pois tive fome, e me destes de comer, tive sede, e me destes de beber, era estrangeiro, e me acolhestes, nu, e me vestistes, estive doente, e me visitastes, estava na prisão, e viestes a mim. Então os justos responderão a ele dizendo: Senhor, quando te vimos com fome e te alimentamos, ou com sede e te demos de beber? Quando é que te vimos estrangeiro e te acolhemos, ou nu e te vestimos? Quando é que te vimos fraco ou na prisão, e viemos a ti? E respondendo, o rei dirá a eles: em verdade digo a vocês, na medida em que fizestes a um destes meus irmãos menores, a mim o fizestes. Então ele dirá também aos da esquerda: ide de mim, os amaldiçoados, para o fogo eterno preparado para o diabo e para os mensageiros dele. Pois tive fome, e não me destes de comer, tive sede, e não me destes de beber, era estrangeiro, e não me acolhestes, nu, e não me vestistes, fraco e na prisão, e não me visitastes. Então eles mesmos responderão a ele, dizendo: Senhor, quando te vimos com fome ou com sede ou estrangeiro ou nu ou fraco ou na prisão, e não te servimos? Então ele responderá a eles dizendo: em verdade eu digo a vocês, na medida em que não fizeram a um destes menores, também não fizeram a mim. E estes irão para o castigo eterno, mas os justos para a vida eterna.

26

E aconteceu que quando Jesus terminou todas estas palavras, ele disse aos seus discípulos: vocês sabem que depois de dois dias a Páscoa acontece, e o filho do homem é entregue para ser crucificado. Então foram reunidos os sumos sacerdotes e os escribas e os anciãos do povo no pátio do sumo sacerdote chamado Caifás, e tomaram conselho para que agarrassem Jesus por engano e o matassem. Eles estavam dizendo: não na festa, para que não aconteça um tumulto no povo. E Jesus estando em Betânia na casa de Simão o leproso, aproximou-se dele uma mulher tendo um frasco de alabastro de perfume muito precioso, e derramou sobre a cabeça dele estando reclinado. Mas os discípulos dele, tendo visto, ficaram indignados, dizendo: Para que este desperdício? Pois este perfume podia ser vendido por muito e dado aos pobres. Tendo sabido, mas Jesus disse a eles: por que vocês causam problemas à mulher? Pois ela fez um bom trabalho para mim. Pois os pobres vocês sempre têm convosco, mas a mim vocês não têm sempre. Pois tendo derramado este perfume sobre o meu corpo, ela o fez para me preparar para o sepultamento. Em verdade digo a vocês, onde quer que esta boa notícia seja proclamada em todo o mundo, será falado também o que ela fez em memorial dela. Então, tendo ido um dos doze, o chamado Judah Iscariotes, aos sumos sacerdotes, disse: o que vocês desejam me dar, e eu o entregarei a vocês? E eles estabeleceram para ele trinta moedas de prata. E desde então ele procurava uma oportunidade para entregá-lo.

No primeiro dia dos pães sem fermento, os discípulos aproximaram-se de Jesus dizendo a ele: onde você quer que preparemos para você comer a páscoa? E ele disse: vão para a cidade até certo homem e digam a ele: o mestre diz, o meu tempo está próximo; em sua casa faço a páscoa com os meus discípulos. E os discípulos fizeram como Jesus lhes ordenou, e prepararam a páscoa. E tendo a tarde chegado, ele estava reclinado com os doze. E enquanto eles comiam, disse: amém, digo a vocês que um de vocês me entregará. E estando muito entristecidos, eles começaram a dizer a ele, cada um deles: Não sou eu, Senhor? E ele, tendo respondido, disse: O que mergulhou a mão comigo na tigela, este me entregará. O filho do homem de fato vai como foi escrito sobre ele; mas ai daquele homem através de quem o filho do homem é traído; bom era para ele se aquele homem não tivesse nascido. Respondendo, porém, Judá, o que o entregava, disse: não sou eu, rabi? Ele diz a ele: Você disse. Enquanto eles comiam, Jesus tomou o pão e, tendo dado graças, quebrou e deu aos discípulos e disse: tomem, comam, isto é o meu corpo; e tomou o cálice e, tendo dado graças, deu a eles dizendo: bebam dele todos, pois isto é o meu sangue da nova aliança que é derramado por muitos para perdão de pecados. Eu digo a vocês que não beberei de agora deste fruto da vinha até aquele dia quando eu o beba de novo com vocês no reino do meu pai. E depois de cantarem um hino, eles saíram para o monte das Oliveiras. Então Jesus diz a eles: todos vocês tropeçarão por minha causa nesta noite; pois está escrito, golpearei o pastor, e as ovelhas do rebanho serão dispersas; mas depois de eu ser levantado, irei adiante de vocês para a Galileia.

Respondendo, Pedro disse a ele: se todos tropeçarem por causa de ti, eu, porém, nunca tropeçarei. Jesus disse a ele: em verdade digo a você que nesta noite antes do galo cantar você me negará três vezes. Pedro lhe diz: Mesmo se for necessário eu morrer contigo, de modo algum te negarei. Da mesma forma, todos os discípulos disseram também. Então Jesus vem com eles para um lugar chamado Getsêmani, e diz aos discípulos: sentem-se aqui até que, tendo ido embora, eu ore lá. E tendo levado Pedro e os dois filhos de Zebedeu, começou a entristecer-se e a angustiar-se. Então Jesus diz a eles: minha alma está profundamente entristecida até a morte; permanecei aqui e vigiai comigo. E tendo avançado um pouco, caiu sobre o rosto orando e dizendo: meu pai, se é possível, passe de mim este cálice; mas não como eu quero, e sim como tu. E vem aos discípulos e os encontra dormindo, e diz a Pedro: assim não conseguiram ficar acordados uma hora comigo? Vigiem e orem, para que não entrem em tentação; o espírito de fato está pronto, mas a carne é fraca. Novamente pela segunda vez, tendo ido embora, orou dizendo: meu pai, se este cálice não pode passar de mim sem que eu o beba, seja feita a tua vontade. E tendo vindo, ele os encontra novamente dormindo; pois os olhos deles estavam pesados. E tendo deixado eles, tendo ido embora de novo, orou pela terceira vez, tendo dito as mesmas palavras. Então vem aos discípulos dele e diz a eles: vocês dormem o resto do tempo e descansam? Eis que se aproximou a hora e o filho do homem é entregue nas mãos de pecadores. Levantai-vos, vamos; eis que se aproximou aquele que me entrega. E enquanto ele ainda falava, eis que Judá, um dos doze, veio, e com ele uma grande multidão

com espadas e paus dos sumos sacerdotes e anciãos do povo. Aquele que estava entregando ele deu a eles um sinal, dizendo: quem eu beijar, esse é; agarrem-no. E imediatamente, aproximando-se de Jesus, disse: Salve, rabi e o beijou. E Jesus lhe disse: amigo, faça aquilo para o qual você está presente. Então, tendo se aproximado, eles colocaram as mãos sobre Jesus e o agarraram. E eis que um dos que estavam com Jesus, estendendo a mão, puxou a espada dele, e golpeando o servo do sumo sacerdote, cortou-lhe a orelha. Então Jesus diz a ele: vira a tua espada de volta para o seu lugar; pois todos os que tomaram a espada pela espada morrerão. Ou você acha que não sou capaz agora de exortar o meu pai, e ele me apresentará mais de doze legiões de mensageiros? Como então seriam cumpridas as escrituras de que assim deve acontecer? Naquela hora Jesus disse às multidões: como contra um ladrão vocês saíram com espadas e paus para me prender; todo dia junto de vocês eu estava sentado ensinando no templo, e vocês não me prenderam. Mas tudo isto aconteceu para que fossem cumpridas as escrituras dos profetas. Então todos os discípulos, tendo o deixado, fugiram. Os que agarraram Jesus o levaram para Caifás, o sumo sacerdote, onde os escribas e os anciãos estavam reunidos. E Pedro o estava seguindo de longe até o pátio do sumo sacerdote, e tendo entrado dentro estava sentado com os servos para ver o fim. Os sumos sacerdotes e os anciãos e o conselho inteiro estavam procurando falso testemunho contra Jesus para que pudessem condená-lo à morte, e não encontraram; e muitas falsas testemunhas tendo se aproximado, não encontraram. Mais tarde, tendo se aproximado duas falsas

testemunhas, disseram: este disse, eu sou capaz de destruir o templo de Deus e em três dias reconstruí-lo. E tendo se levantado, o sumo sacerdote lhe disse: você não responde nada? O que estes testemunham contra você? Mas Jesus permanecia em silêncio. E respondendo, o sumo sacerdote disse a ele: eu te conjuro segundo o Deus vivente para que nos digas se tu és o Cristo, o filho de Deus. Jesus diz a ele: você disse; porém eu digo a vocês, de agora em diante vocês verão o filho do homem sentado à direita do poder e vindo sobre as nuvens do céu. Então o sumo sacerdote rasgou as suas vestes dizendo que ele blasfemou. Que necessidade ainda temos de testemunhas? Vejam, agora vocês ouviram a blasfêmia dele; o que vos parece? E eles, tendo respondido, disseram: Ele é culpado de morte. Então eles cuspiram no rosto dele e o golpearam com os punhos, e outros o esbofetearam dizendo: profetiza para nós, Cristo, quem é que te golpeou? E Pedro estava sentado fora no pátio; e uma serva se aproximou dele dizendo: você também estava com Jesus, o Galileu. Mas ele negou diante de todos eles, dizendo: Não sei o que você diz. E tendo ele saído para o portão, outra o viu e diz a eles: este também estava lá com Jesus, o Nazareno. E novamente ele negou com juramento: Não conheço o homem. Depois de pouco tempo, tendo se aproximado os que estavam de pé, disseram a Pedro: Verdadeiramente você também é deles, pois a sua fala te faz evidente. Então ele começou a amaldiçoar e a jurar que não conhecia o homem. E imediatamente o galo cantou. E Pedro lembrou-se da palavra de Jesus que tinha dito a ele que antes do galo cantar três vezes você me negará, e saindo para fora, chorou amargamente.

27

De manhã, tendo acontecido isso, todos os sumos sacerdotes e os anciãos do povo tomaram conselho contra Jesus para que o pusessem à morte, e tendo-o amarrado, levaram-no embora e o entregaram a Pôncio Pilatos, o governador. Então Judá, o que o entregava, tendo visto que ele foi condenado, tendo se arrependido, devolveu as trinta moedas de prata aos sumos sacerdotes e aos anciãos, dizendo: pequei entregando sangue inocente. Mas eles disseram: O que temos nós com isso? Você verá. E tendo jogado as moedas de prata no templo, ele se retirou, e tendo ido embora, ele se enforcou. Os sumos sacerdotes, tendo tomado as moedas de prata, disseram: não é permitido lançá-las no tesouro do templo, já que é preço de sangue. E tendo tomado conselho, compraram deles o campo do oleiro para sepultamento dos estrangeiros; por isso aquele campo foi chamado campo de sangue até hoje. Então foi cumprido o que foi dito através de Jeremias, o profeta, dizendo: e tomaram as trinta moedas de prata, o preço do avaliado que avaliaram dos filhos de Israel, e as deram para o campo do oleiro, assim como o Senhor me comandou. E Jesus ficou de pé diante do líder; e o líder perguntou a ele dizendo: você é o rei dos judeus? E Jesus lhe disse: tu dizes. E quando ele estava sendo acusado pelos sumos sacerdotes e pelos anciãos, nada respondeu. Então Pilatos lhe diz: você não ouve quantas coisas testemunham contra você? E não lhe respondeu nem uma palavra, de modo que o governador se maravilhou muito. Na

festa, o líder estava acostumado a soltar um prisioneiro para a multidão, aquele que eles queriam. Eles tinham então um prisioneiro notável chamado Barrabás. Tendo sido reunidos, portanto, Pilatos disse a eles: qual vocês desejam que eu libere para vocês? Barrabás ou Jesus, o chamado Cristo? Ele sabia, pois, que por causa de inveja eles o entregaram. Estando ele sentado sobre a plataforma, a mulher dele enviou para ele dizendo: nada entre você e aquele justo, pois sofri muitas coisas hoje em sonho por causa dele. Os sumos sacerdotes e os anciãos persuadiram as multidões para que pedissem Barrabás e destruíssem Jesus. Respondendo, o líder disse a eles: qual dos dois vocês desejam que eu solte para vocês? Mas eles disseram: Barrabás. Pilatos diz a eles: o que farei então com Jesus, o chamado Cristo? Todos dizem a ele: que seja crucificado. Mas o líder disse: que mal ele fez? Mas eles gritavam cada vez mais, dizendo: seja crucificado. Tendo visto Pilatos que nada adiantava, mas antes um tumulto se formava, tendo tomado água, lavou as mãos diante da multidão dizendo: inocente sou do sangue deste justo; vós vereis. E, tendo respondido, todo o povo disse: O sangue dele sobre nós e sobre os nossos filhos. Então ele soltou Barrabás para eles, mas entregou Jesus, tendo-o açoitado, para que fosse crucificado. Então os soldados do líder, tendo levado Jesus para o pretório, reuniram ao redor dele toda a coorte; e tendo despido ele, colocaram ao redor dele um manto escarlate, e tendo tecido uma coroa de espinhos, colocaram sobre a cabeça dele e uma cana sobre a mão direita dele, e tendo se ajoelhado diante dele, zombavam dele dizendo: salve o rei dos judeus; e tendo cuspido nele, pegaram a cana e batiam na cabeça dele. E quando

zombaram dele, tiraram dele a capa e vestiram nele as suas vestes, e o levaram para crucificá-lo. E saindo, encontraram um homem cireneu de nome Simão; este obrigaram para que ele levasse a cruz dele. E tendo vindo para um lugar chamado Gólgota, que é chamado lugar da caveira, deram a ele de beber vinagre misturado com fel; e tendo provado, não quis beber. Tendo-o crucificado, eles dividiram as suas vestes lançando sorte, e sentados vigiavam-no ali. E colocaram acima da cabeça dele a acusação dele escrita: este é Jesus, o rei dos judeus. Então são crucificados com ele dois ladrões, um da direita e um da esquerda. Os que passavam blasfemavam contra ele balançando as cabeças e dizendo: tu que destróis o templo e em três dias o reconstróis, salva a ti mesmo; se és filho de Deus, desce da cruz. Igualmente, também os sumos sacerdotes, zombando com os escribas e anciãos e fariseus, diziam: Salvou outros, a si mesmo não pode salvar; se é rei de Israel, desça agora da cruz e acreditaremos nele; confiou em Deus, que o livre agora, se o quer; pois disse que é filho de Deus. E da mesma forma também os ladrões crucificados com ele o insultavam. E da sexta hora aconteceu escuridão sobre toda a terra até a hora nona. E por volta da nona hora, Jesus gritou com grande voz, dizendo: Eli, Eli, lemá sabactâni? Isto é, Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste? Alguns dos que estavam ali, tendo ouvido, diziam que este chama Elias. E imediatamente um deles, tendo corrido e tomado uma esponja, enchendo-a de vinagre e colocando-a ao redor de uma cana, dava de beber a ele. Mas os restantes diziam: deixa, vejamos se Elias vem para salvá-lo. E Jesus, tendo clamado novamente com grande voz, entregou o espírito. E eis

que a cortina do templo foi rasgada em dois de cima até embaixo, e a terra foi sacudida e as rochas foram divididas, e os túmulos foram abertos e muitos corpos dos santos adormecidos foram levantados, e tendo saído dos túmulos, depois da ressurreição dele entraram na cidade santa e apareceram a muitos. O centurião e os que estavam com ele guardando Jesus, tendo visto o terremoto e as coisas que aconteceram, temeram muito dizendo: verdadeiramente este era filho de Deus. Estavam também lá muitas mulheres observando de longe, as quais seguiram Jesus da Galileia servindo-o; entre as quais estava Maria Madalena, e Maria a mãe de Tiago e José, e a mãe dos filhos de Zebedeu. Tendo anoitecido, veio um homem rico de Arimateia, de nome José, que também ele mesmo foi discípulo de Jesus; este, tendo se aproximado de Pilatos, pediu o corpo de Jesus. Então Pilatos ordenou que o corpo fosse devolvido. E tendo tomado o corpo, José o envolveu em pano de linho puro, e o colocou no seu túmulo novo que ele tinha cortado na rocha, e tendo rolado uma pedra grande na porta do túmulo, foi embora. E estava lá Maria Madalena e a outra Maria, sentadas diante do túmulo. E no dia seguinte, que é depois da preparação, os sumos sacerdotes e os fariseus se reuniram com Pilatos dizendo: senhor, lembramos que aquele enganador disse ainda vivo, depois de três dias eu me levanto. Ordena portanto que seja assegurado o túmulo até o terceiro dia, para que não venham os discípulos dele de noite e o roubem e digam ao povo, foi levantado dos mortos; e será o último engano pior que o primeiro. Pilatos disse a eles: vocês têm a guarda; vão, tornem seguro como vocês sabem. E eles, tendo ido, asseguraram o

túmulo, tendo selado a pedra com a guarda.

28

Tarde do sábado, ao amanhecer do primeiro dia da semana, Maria Madalena e a outra Maria vieram observar o túmulo. E eis que aconteceu um grande terremoto, pois um mensageiro do Senhor, tendo descido do céu e se aproximado, rolou a pedra da porta e estava sentado em cima dela. E a aparência dele era como relâmpago e a roupa dele branca como neve. E do medo dele os guardas foram abalados e ficaram como mortos. Tendo respondido, o mensageiro disse às mulheres: não temais vós; pois sei que buscais Jesus, o crucificado; ele não está aqui; pois foi levantado assim como ele disse. Venham ver o lugar onde o Senhor estava deitado. E rapidamente, tendo ido, digam aos discípulos dele que ele foi ressuscitado dos mortos, e eis que ele conduz vocês para a Galileia; lá vocês o verão; eis que eu disse a vocês. E tendo saído rapidamente do túmulo com medo e grande alegria, correram para relatar aos seus discípulos. E enquanto elas iam relatar aos discípulos dele, eis que Jesus as encontrou dizendo: alegrem-se. As que se aproximaram seguraram os pés dele e o adoraram. Então Jesus diz a elas: não temam; vão relatar aos meus irmãos para que eles vão para a Galileia, e lá me verão. Indo eles, eis que alguns da guarda, tendo vindo para a cidade, reportaram aos sumos sacerdotes todas as coisas que tinham acontecido. E tendo se reunido com os anciãos e tendo tomado conselho, deram moedas de prata suficientes aos

soldados, dizendo: digam que os discípulos dele vieram de noite e o roubaram enquanto dormíamos. E se isto for ouvido pelo líder, nós o persuadiremos e deixaremos vocês livres de preocupação. E eles, tendo tomado as moedas de prata, fizeram como foram ensinados. E esta palavra foi espalhada entre os judeus até hoje. Os onze discípulos foram para a Galileia, para a montanha onde Jesus tinha designado para eles. E tendo-o visto, eles o adoraram, mas alguns duvidaram. E tendo se aproximado, Jesus falou a eles dizendo: foi dada a mim toda autoridade no céu e sobre a terra. Tendo ido, fazei discípulos de todas as nações, batizando-os em nome do Pai e do Filho e do Espírito Santo, ensinando-os a guardar todas as coisas que comandei a vós; e eis que eu estou convosco todos os dias até a conclusão da era. Amém.

Evangelho de Marcos

1

Começo da boa notícia de Jesus Cristo, filho de Deus. Como foi escrito nos profetas, eis que eu envio o meu mensageiro antes da tua face, que preparará o teu caminho diante de ti; voz de um gritando no deserto, preparai o caminho do Senhor, fazei retas as suas veredas, João veio batizando no deserto e proclamando batismo de arrependimento para perdão de pecados. E saía para ele toda a terra da Judeia e os habitantes de Jerusalém, e todos eram batizados no rio Jordão por ele confessando os pecados deles. E João estava vestido de pelos de camelo e com um cinto de couro ao redor da cintura dele, e comia gafanhotos e mel silvestre. E ele proclamava dizendo: vem aquele mais forte do que eu depois de mim, de quem não sou digno de me curvar para desatar a correia das sandálias dele. Eu de fato batizei vocês com água, mas ele batizará vocês com Espírito Santo. E aconteceu naqueles dias que veio Jesus de Nazaré da Galileia e foi batizado por João no Jordão. E imediatamente subindo da água ele viu os céus sendo rasgados e o Espírito como pomba

descendo sobre ele; e uma voz veio dos céus: tu és o meu filho o amado, em ti eu fiquei bem satisfeito. E imediatamente o Espírito o lança para o deserto; e estava lá no deserto quarenta dias sendo tentado por satanás, e estava com os animais selvagens, e os mensageiros o serviam. Depois de João ser entregue, veio Jesus para a Galileia proclamando a boa notícia do reino de Deus e dizendo que o tempo foi cumprido e o reino de Deus se aproximou; arrependam-se e acreditem na boa notícia. Caminhando ao lado do mar da Galileia, viu Simão e André, o irmão de Simão, lançando rede de pesca no mar; pois eram pescadores; e Jesus disse a eles: venham atrás de mim, e farei vocês se tornarem pescadores de homens. E imediatamente, tendo deixado as suas redes, eles o seguiram. E tendo avançado de lá um pouco, ele viu Tiago, o filho de Zebedeu, e João, o irmão dele, e eles no barco consertando as redes, e imediatamente ele os chamou. E tendo deixado o pai deles, Zebedeu, no barco com os empregados contratados, eles foram embora atrás dele. E eles entram em Cafarnaum; e imediatamente, no sábado, tendo entrado na assembleia, ele ensinava. E eles ficavam espantados com o ensino dele; pois ele os ensinava como tendo autoridade, e não como os escribas. E estava na assembleia deles um homem com espírito impuro, e ele gritou dizendo: ea, o que há entre nós e você, Jesus Nazareno? Você veio nos destruir? Eu sei quem você é, o santo de Deus. E Jesus o repreendeu dizendo: cale-se e saia dele. E tendo-o convulsionado, o espírito impuro e tendo gritado com grande voz, saiu dele. E todos ficaram espantados, de modo que discutiam entre si, dizendo: O que é isto? Que ensinamento novo

é este, que com autoridade ele comanda até aos espíritos impuros, e eles obedecem a ele? E a fama dele se espalhou imediatamente por toda a região vizinha da Galileia. E imediatamente, tendo saído da assembleia, eles vieram para a casa de Simão e de André com Tiago e João. A sogra de Simão estava deitada com febre. E imediatamente dizem a ele sobre ela. E tendo se aproximado, ele a levantou, segurando a mão dela, e a febre a deixou imediatamente, e ela começou a servi-los. E tendo a tarde chegado, quando o sol se pôs, traziam para ele todos os que estavam doentes e os possuídos por demônios. E a cidade toda estava reunida junto à porta; e curou muitos que estavam mal com várias doenças, e expulsou muitos demônios, e não permitia que os demônios falassem, porque sabiam que ele era Cristo. E de manhã, ainda muito cedo de noite, tendo se levantado, ele saiu e foi embora para um lugar deserto, e lá ele estava orando. E Simão e os que estavam com ele o perseguiram, e tendo o encontrado disseram a ele que todos o buscavam. E ele diz a eles: vamos para as cidades vizinhas, para que também lá eu pregue; pois para isto eu saí. E estava proclamando nas assembleias deles em toda a Galileia e expulsando os demônios. E vem a ele um leproso, implorando-o e ajoelhando-se diante dele e dizendo-lhe que, se você quiser, você pode me purificar. E Jesus, movido de compaixão, estendeu a mão, tocou nele e lhe disse: quero, sê limpo. E tendo ele dito, imediatamente a lepra partiu dele, e ele foi purificado. E tendo advertido severamente a ele, imediatamente o expulsou e diz a ele: Vê que não digas nada a ninguém, mas vai, mostra-te ao sacerdote e oferece acerca da tua purificação as coisas que Moisés comandou, para

testemunho a eles. E ele, tendo saído, começou a proclamar muitas coisas e a espalhar a palavra, de modo que ele não podia mais entrar abertamente na cidade, mas estava fora em lugares desertos; e eles estavam vindo a ele de todos os lados.

2

E ele entrou novamente em Cafarnaum depois de alguns dias e ouviram dizer que ele estava em casa. E imediatamente muitos foram reunidos, de modo que não cabia mais ninguém nem mesmo junto à porta; e ele estava falando a palavra a eles. E vêm a ele trazendo um paralítico, carregado por quatro; e não podendo se aproximar dele por causa da multidão, destelharam o telhado onde ele estava, e tendo cavado abaixaram a esteira sobre a qual o paralítico estava deitado. Tendo visto a fé deles, Jesus diz ao paralítico: filho, os seus pecados são perdoados a você. Estavam alguns dos escribas ali sentados e raciocinando nos seus corações: por que este fala blasfêmias assim? Quem é capaz de perdoar pecados se não um só, Deus? E imediatamente, tendo reconhecido Jesus no seu espírito que eles estavam raciocinando assim entre si mesmos, disse a eles: por que vocês estão raciocinando estas coisas nos seus corações? O que é mais fácil, dizer ao paralítico, os teus pecados são perdoados, ou dizer, levanta-te e toma o teu leito e anda? Mas para que vocês saibam que o filho do homem tem autoridade para liberar pecados sobre a terra, ele diz ao paralítico: a você eu digo, levante e pegue a sua esteira e vá para a sua casa. E ele se levantou

imediatamente, e pegando a esteira saiu diante de todos, de modo que todos ficaram fora de si e glorificavam a Deus dizendo que nunca vimos assim. E ele saiu novamente junto ao mar; e toda a multidão vinha até ele, e ele os ensinava. E passando, ele viu Levi, o de Alfeu, sentado no posto de impostos, e disse a ele: siga-me. E tendo se levantado, ele o seguiu. E aconteceu que ao reclinar ele na casa dele, muitos coletores de impostos e pecadores estavam reclinando junto com Jesus e os discípulos dele; pois eram muitos, e o seguiram. E os escribas e os fariseus, tendo-o visto comendo com os cobradores de impostos e pecadores, diziam aos seus discípulos: por que ele come e bebe com os cobradores de impostos e pecadores? E tendo ouvido, Jesus diz a eles: os fortes não têm necessidade de médico, mas os que estão mal; não vim chamar os justos, mas os pecadores ao arrependimento. E os discípulos de João e os dos fariseus estavam jejuando. E vêm e dizem a ele: por que os discípulos de João e os dos fariseus jejuam, mas os teus discípulos não jejuam? E Jesus lhes disse: os filhos da câmara nupcial não são capazes de jejuar enquanto o noivo está com eles? Enquanto têm o noivo consigo, não podem jejuar. Mas virão dias quando o noivo for tirado deles, e então jejuarão naqueles dias. Ninguém costura remendo de pano não encolhido sobre roupa velha; mas se não, o novo tira a plenitude dele do velho, e um rasgo pior se torna. E ninguém coloca vinho novo em odres velhos; se não, o vinho novo rompe os odres, e o vinho se derrama e os odres se perderão; mas vinho novo deve ser colocado em odres novos. E aconteceu de ele passar nos sábados através dos campos de grãos, e os seus discípulos começaram a abrir caminho

arrancando as espigas de grão. E os fariseus diziam a ele: vê o que eles fazem nos sábados, o que não é permitido. E ele dizia a eles: Vocês nunca leram o que Davi fez quando teve necessidade e teve fome, ele e os que estavam com ele? Como ele entrou na casa de Deus no tempo de Abiatar, o sumo sacerdote, e comeu os pães da proposição, que não é permitido comer senão aos sacerdotes, e deu também aos que estavam com ele? E ele lhes dizia: o sábado veio a existir por causa do homem, não o homem por causa do sábado; de modo que o filho do homem é senhor também do sábado.

3

E ele entrou de novo na assembleia e havia lá um homem que tinha a mão seca. E eles estavam observando de perto ele para ver se nos sábados ele o curaria, para que pudessem acusá-lo. E ele diz ao homem que tinha a mão ressequida: levanta-te e vem para o meio. E ele diz a eles: é permitido no sábado fazer o bem ou fazer o mal? Salvar a alma ou matá-la? Mas eles ficaram em silêncio. E tendo olhado ao redor deles com raiva, sendo profundamente entristecido pela dureza do coração deles, diz ao homem: estende a tua mão. E ele estendeu, e a mão dele foi restaurada saudável como a outra. E tendo saído, os fariseus imediatamente com os herodianos faziam conselho contra ele, para que o destruíssem. E Jesus retirou-se com os seus discípulos para o mar; e uma grande multidão da Galileia o seguiu, e da Judeia e de Jerusalém e da Idumeia e de além do Jordão e os de

ao redor de Tiro e Sidom, uma grande multidão, tendo ouvido quantas coisas ele estava fazendo, vieram para ele. E disse aos seus discípulos para que um pequeno barco estivesse pronto para ele por causa da multidão, para que não o pressionassem; pois curou muitos, de modo que caíam sobre ele para tocá-lo todos quantos tinham flagelos; e os espíritos impuros, quando o viam, caíam diante dele e gritavam dizendo que você é o filho de Deus. E repreendeu-os severamente para que não o tornassem manifesto. E ele sobe para a montanha, e chama para si quem ele mesmo queria, e eles foram para ele. E ele fez doze, para que estivessem com ele e para que ele os enviasse a proclamar e a ter autoridade para curar as doenças e expulsar os demônios; e ele colocou o nome de Pedro em Simão, e Tiago o de Zebedeu e João o irmão de Tiago; e ele colocou neles os nomes Boanerges, o que é filhos de trovão; e André e Filipe e Bartolomeu e Mateus e Tomé e Tiago o de Alfeu e Tadeu e Simão o Cananeu e Judá Iscariotes, que também o entregou. E eles vêm para casa; e se reúne novamente uma multidão, de modo que eles não podem nem comer pão. E tendo ouvido, os que estavam junto dele saíram para agarrá-lo; pois diziam que ele estava fora de si. E os escribas que tinham descido de Jerusalém diziam que ele tem Belzebu e que ele expulsa os demônios pelo governante dos demônios. E tendo os chamado em parábolas, ele lhes dizia: como pode Satanás expulsar Satanás? E se um reino for dividido contra si mesmo, aquele reino não pode permanecer de pé; e se uma casa for dividida contra si mesma, aquela casa não pode permanecer de pé. E se Satanás se levantou contra si mesmo e está dividido, não pode permanecer de pé, mas tem fim.

Ninguém é capaz de saquear os vasos do forte tendo entrado em sua casa, se não amarrar primeiro o forte, e então saqueará sua casa. Em verdade eu digo a vocês que tudo será perdoado aos filhos dos homens, os pecados e as blasfêmias, quantas blasfemarem; mas quem blasfemar contra o Espírito Santo não tem perdão para a eternidade, mas é culpado de julgamento eterno; porque eles estavam dizendo: ele tem um espírito impuro. Vêm, portanto, a mãe dele e os irmãos dele, e estando fora mandaram chamá-lo. E estava sentada ao redor dele uma multidão; e disseram a ele: eis que a tua mãe e os teus irmãos estão lá fora te procurando. E respondeu a eles dizendo: quem é a minha mãe ou os meus irmãos? E tendo olhado ao redor em círculo os que estavam sentados ao redor dele, diz: vede a minha mãe e os meus irmãos; pois quem fizer a vontade de Deus, este é meu irmão e minha irmã e mãe.

4

E novamente ele começou a ensinar junto ao mar; e uma grande multidão foi reunida para ele, de modo que ele, tendo embarcado no barco, sentou no mar; e toda a multidão estava sobre a terra junto ao mar. E ele estava ensinando a eles muitas coisas em parábolas, e estava dizendo a eles no seu ensino: escutem. Eis que saiu o semeador para semear. E aconteceu ao semear que uma parte caiu sobre o caminho, e vieram os pássaros e a devoraram; e outra caiu sobre o rochoso, onde não tinha muita terra, e imediatamente brotou porque não tinha

profundidade de terra, mas quando o sol nasceu foi queimada, e porque não tinha raiz secou; e outra caiu nos espinhos, e os espinhos subiram e a sufocaram, e não deu fruto; e outra caiu na terra boa e dava fruto que subia e crescia, e produzia trinta, sessenta e cem. E ele lhes dizia: aquele que tem ouvidos para ouvir, que ouça. Quando ele ficou sozinho, os que estavam ao redor dele com os doze perguntaram-lhe sobre a parábola. E ele estava dizendo a eles: a vocês foi dado conhecer os mistérios do reino de Deus; mas para aqueles de fora todas as coisas acontecem em parábolas, para que vendo vejam e não vejam, e ouvindo ouçam e não entendam, para que não se convertam e sejam perdoados a eles os pecados. E ele diz a eles: vocês não conhecem esta parábola, e como vocês conhecerão todas as parábolas? O que semeia a palavra semeia. Estes são os que estão ao lado do caminho onde é semeada a palavra, e quando eles ouvem, imediatamente vem Satanás e tira a palavra que foi semeada nos corações deles. E estes semelhantemente são os sendo semeados sobre os lugares rochosos, os quais quando ouvem a palavra, imediatamente a recebem com alegria, e não têm raiz em si mesmos, mas são temporários; então tendo acontecido aflição ou perseguição por causa da palavra, imediatamente tropeçam. E estes são os que são semeados nos espinhos, os que ouvem a palavra, e as preocupações desta era e o engano da riqueza e os desejos acerca das coisas restantes entrando sufocam a palavra, e ela torna-se infrutífera. E estes são os que foram semeados sobre a boa terra, que ouvem a palavra e a aceitam, e dão fruto em trinta e em sessenta e em cem. E ele lhes dizia: acaso vem a lamparina para que seja

colocada debaixo do alqueire ou debaixo da cama? Não é para que seja colocado sobre o candelabro? Pois não há nada oculto que não seja revelado, nem algo se tornou secreto senão para que venha à luz. Se alguém tem ouvidos para ouvir, que ouça. E ele estava dizendo a eles: vejam o que vocês ouvem. Com a medida com que vocês medem, será medido a vocês, e será acrescentado a vocês que ouvem. Pois quem tiver, será dado a ele; e quem não tem, até o que tem será tirado dele. E ele dizia: assim é o reino de Deus, como se um homem lançasse a semente sobre a terra, e dormisse e se levantasse noite e dia, e a semente brotasse e crescesse como ele não sabe. Pois a terra produz fruto por si mesma, primeiro capim, depois espiga, depois grão cheio na espiga. Mas quando o fruto amadurece, imediatamente ele envia a foice, porque a colheita chegou. E ele dizia: como devemos comparar o reino de Deus? Ou com qual parábola devemos compará-la? Como um grão de mostarda, que quando é semeado sobre a terra, é menor de todas as sementes que estão sobre a terra; e quando é semeado, sobe e se torna maior de todas as hortaliças, e faz ramos grandes, de modo que as aves do céu possam aninhar sob a sombra dele. E com muitas parábolas assim ele falava a eles a palavra, conforme eles eram capazes de ouvir, mas sem parábola não falava a eles a palavra; mas em particular aos seus discípulos ele explicava todas as coisas. E ele lhes diz naquele dia, tendo a tarde chegado: Vamos atravessar para o outro lado. E tendo deixado a multidão, eles o levam como ele estava no barco; e outros barcos estavam com ele. E acontece uma grande tempestade de vento, e as ondas estavam se lançando sobre o barco, de modo que ele já estava afundando.

E ele estava na popa, dormindo sobre a almofada, e eles o despertam e lhe dizem: Mestre, não te importa que estamos perecendo? E tendo sido despertado, ele repreendeu o vento e disse ao mar: Cala-te, fica amordaçado. E o vento cessou, e se fez uma grande calmaria. E ele disse a eles: por que vocês são tão covardes? Como vocês não têm fé? E tiveram um grande medo e diziam uns aos outros: quem é este, então, que até o vento e o mar lhe obedecem?

5

E vieram para o outro lado do mar, para a terra dos Gergesenos. E tendo ele saído do barco, imediatamente encontrou-o dos túmulos um homem em espírito impuro, que tinha a habitação nos túmulos, e nem com correntes ninguém era capaz de amarrá-lo, porque ele muitas vezes tinha sido amarrado com grilhões e correntes, e as correntes tinham sido despedaçadas por ele e os grilhões tinham sido quebrados, e ninguém tinha poder de domá-lo; e através de toda noite e dia nos túmulos e nas montanhas estava gritando e cortando a si mesmo com pedras. Tendo visto Jesus de longe, correu e o adorou, e tendo gritado com voz grande, diz: o que tenho eu contigo, Jesus, filho do Deus altíssimo? Eu te conjuro por Deus, não me atormentes. Pois ele lhe dizia: sai, espírito impuro, do homem. E ele lhe perguntava: qual é o seu nome? E respondeu dizendo: Legião é meu nome, porque somos muitos. E ele implorava a ele muito para que não os enviasse para fora da terra. E estava ali uma

manada grande de porcos sendo pastada perto da montanha; e todos os demônios o imploraram dizendo: envia-nos para os porcos, para que entremos neles. E Jesus lhes permitiu imediatamente. E tendo saído, os espíritos impuros entraram nos porcos; e a manada se lançou penhasco abaixo para o mar; eram cerca de dois mil; e se afogavam no mar. E os que alimentavam os porcos fugiram e relataram na cidade e nos campos; e saíram para ver o que era o que tinha acontecido. E vêm até Jesus, e observam o que estava possuído por demônio sentado e vestido e em seu juízo perfeito, aquele que tinha tido a legião, e ficaram com medo. E os que tinham visto contaram a eles como aconteceu ao endemoninhado e acerca dos porcos. E começaram a exortá-lo a ir embora das fronteiras deles. E quando ele estava entrando no barco, o que tinha sido possuído por demônio pedia a ele para estar com ele. E não o soltou, mas disse a ele: vai para a tua casa para os teus e anuncia a eles quantas coisas o Senhor fez a ti e teve misericórdia de ti. E ele partiu e começou a proclamar na Decápolis quantas coisas Jesus fez para ele, e todos ficavam maravilhados. E tendo Jesus atravessado no barco novamente para o outro lado, reuniu-se uma grande multidão junto dele, e ele estava à beira do mar. E vem um dos chefes da sinagoga, de nome Jairo, e ao vê-lo, cai aos seus pés e implorava a ele muito, dizendo que a sua filhinha está extremamente mal, para que, vindo, imponha sobre ela as mãos, para que seja salva e viva. E ele foi embora com ele; e uma grande multidão o seguia, e o apertavam. E uma certa mulher que estava com fluxo de sangue há doze anos, e que tinha sofrido muito com muitos médicos e tinha gasto tudo o que era

dela, e não tinha sido beneficiada em nada, mas antes tinha piorado, tendo ouvido sobre Jesus, veio na multidão por trás e tocou na veste dele; pois dizia consigo mesma que se tocasse mesmo nas vestes dele, seria salva. E imediatamente foi secada a fonte do sangue dela, e soube pelo corpo que estava curada do flagelo. E imediatamente Jesus, tendo reconhecido em si mesmo que o poder dele tinha saído, virando-se na multidão, dizia: quem tocou as minhas vestes? E os discípulos dele diziam a ele: você vê a multidão apertando você, e diz quem me tocou? E ele olhava ao redor para ver a que tinha feito isso. A mulher, tendo ficado com medo e tremendo, sabendo o que tinha acontecido com ela, veio e caiu diante dele e lhe disse toda a verdade. E ele disse a ela: filha, a tua fé te salvou; vai em paz, e sê curada do teu mal. Ainda ele falando, vêm do chefe da sinagoga dizendo que a tua filha morreu; por que ainda incomodas o mestre? Mas Jesus, tendo ouvido imediatamente a palavra que estava sendo falada, diz ao chefe da sinagoga: Não temas, somente crê. E não permitiu que ninguém o seguisse, senão Pedro e Tiago e João, o irmão de Tiago. E ele vem para a casa do chefe da sinagoga, e vê barulho, e pessoas chorando e lamentando muito, e tendo entrado diz a eles: por que vocês fazem barulho e choram? A criança não morreu, mas dorme. E estavam rindo dele. E tendo expulsado todos, ele leva consigo o pai da criança e a mãe e os que estavam com ele, e entra onde estava a criança deitada, e tendo agarrado a mão da criança diz a ela: talitá, cumi; o que está sendo traduzido, a menina, a você eu digo, levante-se. E imediatamente a menina levantou-se e andava; pois ela tinha doze anos de idade. E eles ficaram atônitos com grande

assombro. E ordenou-lhes firmemente que ninguém soubesse disto; e disse que lhe fosse dado de comer.

6

E ele saiu de lá e veio para a sua própria pátria, e os seus discípulos o seguiam. E tendo ocorrido o sábado, ele começou a ensinar na assembleia; e muitos, ouvindo, ficavam assombrados, dizendo: De onde vêm estas coisas a este? E qual é a sabedoria dada a ele, e tais poderes acontecem através das mãos dele? Não é este o artesão, o filho de Maria, e irmão de Tiago e de José e de Judá e de Simão? E as irmãs dele não estão aqui conosco? E eles se escandalizavam com ele. E Jesus dizia a eles que não há profeta desonrado senão na sua pátria e entre os seus parentes e na sua casa. E não era capaz ali de fazer nenhum poder, exceto que curou poucos doentes tendo colocado as mãos sobre eles. E ele se maravilhava por causa da descrença deles. E ele andava pelas aldeias ao redor ensinando. E ele chama para si os doze, e começou a enviá-los dois a dois, e dava a eles autoridade sobre os espíritos impuros, e ordenou a eles que nada levassem para o caminho senão cajado somente, nem bolsa, nem pão, nem bronze no cinto, mas tendo sandálias amarradas, e não vestir duas túnicas. E ele estava dizendo a eles: onde quer que vocês entrarem em uma casa, ali permaneçam até que vocês saiam de lá; e todos os que não receberem vocês nem ouvirem vocês, saindo de lá sacudam a poeira de debaixo dos pés de vocês como testemunho contra eles; em verdade eu digo a vocês, mais

tolerável será para Sodoma ou para Gomorra no dia do julgamento do que para aquela cidade. E tendo saído, eles proclamavam para que se arrependessem, e expulsavam muitos demônios, e ungiam com óleo muitos doentes e os curavam. E o rei Herodes ouviu, pois o nome dele se tornou manifesto, e ele estava dizendo que João o batizante foi ressuscitado dos mortos, e por causa disso os poderes estão operando nele. Outros estavam dizendo que ele é Elias; mas outros estavam dizendo que ele é um profeta como um dos profetas. Tendo ouvido, Herodes disse que aquele que eu decapitei, João, este é ele; ele ressuscitou dos mortos. Pois o próprio Herodes, tendo enviado, agarrou João e o amarrou na prisão por causa de Herodias, a mulher de Filipe, seu irmão, porque ele tinha casado com ela. Pois João dizia a Herodes que não é permitido a você ter a mulher do seu irmão. E Herodias guardava rancor contra ele e queria matá-lo, e não era capaz; pois Herodes temia João, sabendo que ele era homem justo e santo, e o protegia, e tendo ouvido dele fazia muitas coisas e alegremente o ouvia. E tendo acontecido um dia oportuno, quando Herodes no seu aniversário fazia um jantar para os seus grandes e os comandantes e os primeiros da Galileia, e tendo entrado a filha dela, de Herodias, e tendo dançado e tendo agradado a Herodes e aos que reclinavam com ele, o rei disse à menina: pede-me o que desejares, e te darei. E ele jurou a ela: O que quer que você me peça eu darei a você, até metade do meu reino. E ela, tendo saído, disse à mãe dela: O que eu pedirei? E ela disse: a cabeça de João, o Batista. E tendo entrado imediatamente com pressa até o rei, ela pediu dizendo: quero que me dês imediatamente

sobre uma bandeja a cabeça de João, o batista. E tendo se tornado profundamente entristecido, o rei, por causa dos juramentos e dos que estavam reclinados juntos, não quis rejeitá-la. E imediatamente, tendo enviado um executor, o rei ordenou que a cabeça dele fosse trazida. E tendo ido embora ele o decapitou na prisão, e trouxe a cabeça dele sobre um prato e a deu à menina, e a menina a deu à mãe dela. E tendo ouvido, os discípulos dele vieram e levantaram o cadáver dele, e o colocaram em um túmulo. E os apóstolos se reuniram com Jesus, e relataram a ele todas as coisas, tanto as que fizeram quanto as que ensinaram. E disse a eles: venham vocês mesmos em particular para um lugar deserto, e descansem um pouco; pois eram muitos os que vinham e os que iam, e nem para comer tinham oportunidade. E eles foram embora para um lugar deserto de barco em particular. E viram eles indo embora, e muitos os reconheceram, e a pé de todas as cidades correram juntos para lá e chegaram antes deles e vieram juntos até ele. E tendo saído, Jesus viu uma grande multidão e foi movido de compaixão por eles, porque eram como ovelhas sem pastor, e começou a ensinar-lhes muitas coisas. E já tendo acontecido muita hora, os discípulos dele aproximando-se dele dizem que o lugar é deserto e já é muita hora; despede eles, para que tendo partido para os campos e aldeias ao redor comprem pães para si mesmos; pois não têm o que comer. Mas ele, respondendo, disse a eles: Vocês deem a eles de comer. E eles lhe dizem: devemos partir e comprar duzentos denários de pães e dá-los a eles para comer? E ele diz a eles: quantos pães vocês têm? Vão e vejam. E tendo sabido, eles dizem: cinco e dois peixes. E ele ordenou a

eles que reclinassem todos em grupos sobre a grama verde. E eles se reclinaram em grupos e grupos de cem e de cinquenta. E tendo tomado os cinco pães e os dois peixes, olhando para o céu, abençoou e partiu os pães e os dava aos discípulos para que os pusessem diante deles, e dividiu os dois peixes para todos. E todos comeram e ficaram saciados, e recolheram doze cestos cheios de pedaços e de peixes. E os que tinham comido os pães eram cinco mil homens. E imediatamente ele forçou os seus discípulos a embarcar no barco e avançar para o outro lado em direção a Betesaida, até que ele despedisse a multidão; e tendo se despedido deles ele partiu para a montanha para orar. E tendo anoitecido, o barco estava no meio do mar, e ele estava sozinho sobre a terra. E tendo visto eles sendo atormentados no remar, pois o vento era contrário a eles, e por volta da quarta guarda da noite ele vem em direção a eles andando sobre o mar, e ele queria passar por eles. E eles, ao verem ele andando sobre o mar, pensaram que era um fantasma, e gritaram; pois todos o viram e ficaram perturbados. E imediatamente ele falou com eles e lhes diz: tenham coragem, sou eu, não tenham medo. E ele subiu no barco até eles, e o vento cessou; e eles ficavam extremamente atônitos e maravilhados em si mesmos. Pois não entenderam sobre os pães, mas o coração deles estava endurecido. E tendo cruzado, eles partiram para a terra de Genesaré e ancoraram. E tendo eles saído do barco, imediatamente tendo o reconhecido, correram por toda aquela região ao redor e começaram a carregar sobre as esteiras os que estavam mal para onde ouviam que ele estava; e onde quer que ele entrasse em aldeias ou cidades ou campos, nas praças

colocavam os doentes e rogavam a ele para que ao menos tocassem na franja da roupa dele; e quantos tocavam nele eram salvos

7

E se reúnem para ele os fariseus e alguns dos escribas, tendo vindo de Jerusalém; e tendo visto alguns dos seus discípulos comendo pães com mãos comuns, isto é, não lavadas, criticaram; pois os fariseus e todos os judeus, se não lavarem as mãos com o punho, não comem, mantendo a tradição dos anciãos; e vindo do mercado, se não se purificarem, não comem; e há muitas outras coisas que receberam para manter, lavagens de copos e de jarras e de vasos de bronze e de camas; então os fariseus e os escribas lhe perguntam: por que os teus discípulos não andam segundo a tradição dos anciãos, mas comem o pão com mãos não lavadas? E ele, respondendo, disse a eles que Isaías profetizou bem acerca de vocês, os hipócritas, como está escrito: este povo me honra com os lábios, mas o coração deles está longe de mim; e em vão me adoram, ensinando como ensinamentos os mandamentos de homens. Pois, tendo deixado o mandamento de Deus, vocês seguram firme a tradição dos homens, lavagens de jarros e copos, e vocês fazem muitas outras coisas semelhantes tais. E ele estava dizendo a eles: bem vocês põem de lado o mandamento de Deus para que possam guardar a tradição de vocês. Pois Moisés disse: honra o teu pai e a tua mãe; e o que fala mal do pai ou da mãe, que morra por morte; mas vocês dizem: se um

homem disser ao pai ou à mãe, corbã, que é oferta, aquilo com que você seria beneficiado de mim, e não mais permitem ele fazer nada pelo pai dele ou pela mãe dele, invalidando a palavra de Deus pela tradição de vocês que vocês transmitiram; e vocês fazem muitas coisas semelhantes tais. E tendo chamado toda a multidão, ele dizia a eles: ouçam-me todos e entendam. Nada é de fora do homem entrando nele que é capaz de contaminá-lo, mas as coisas que saem são as que contaminam o homem. E quando ele entrou em casa vindo da multidão, os discípulos dele perguntavam a ele sobre a parábola. E ele diz a eles: assim também vocês são sem entendimento? Vocês ainda não entendem que tudo o que entra de fora para dentro do homem não é capaz de torná-lo impuro? Porque não entra nele no coração, mas no ventre, e sai na latrina, limpando todos os alimentos. E ele dizia que o que sai de dentro do homem, aquilo contamina o homem. Pois de dentro do coração dos homens os pensamentos maus saem: adultérios, imoralidades sexuais, assassinatos, roubos, avareza, maldades, engano, libertinagem, olho mau, blasfêmia, arrogância, insensatez; todas estas coisas más saem de dentro e contaminam o homem. E de lá, tendo se levantado, ele partiu para as fronteiras de Tiro e Sidom. E tendo entrado em casa, ele não desejava que ninguém soubesse, mas não conseguiu passar despercebido. Pois uma mulher, cuja filhinha tinha um espírito impuro, tendo ouvido a respeito dele, veio e caiu aos seus pés; a mulher era grega, sirofenícia de nascimento; e ela pediu a ele que expulsasse o demônio da filha dela. E Jesus disse a ela: deixa primeiro as crianças serem alimentadas; pois não é bom tomar o pão das crianças e jogar

aos cachorrinhos. E ela respondeu e diz a ele: sim, Senhor; e os cachorrinhos debaixo da mesa comem das migalhas das crianças. E disse a ela: por causa desta palavra, vai; o demônio saiu da tua filha. E tendo ido embora para a sua casa, ela encontrou a criança deitada sobre a cama e o demônio tinha saído. E novamente, tendo saído das fronteiras de Tiro e de Sidom, ele veio para o mar da Galileia pelo meio das fronteiras de Decápolis. E trazem a ele um surdo com dificuldade de falar e pedem a ele para que ponha a mão sobre ele. E tendo tomado ele da multidão em particular, lançou os dedos dele nos ouvidos dele, e tendo cuspido tocou a língua dele, e tendo olhado para cima ao céu gemeu e diz a ele: efatá, que é abre-te. E imediatamente foram abertos os seus ouvidos e foi solto o laço da sua língua, e ele falava corretamente. E ele ordenou a eles que a ninguém dissessem; mas quanto mais ele a eles ordenava, mais ainda proclamavam. E excessivamente eles estavam atônitos, dizendo: Bem todas as coisas ele tem feito; e ele faz os surdos ouvirem e os mudos falarem.

8

Naqueles dias, havendo novamente muita multidão e não tendo o que comer, tendo chamado Jesus os seus discípulos, diz a eles: tenho compaixão da multidão, porque já três dias permanecem comigo e não têm o que comer; e se eu os liberar em jejum para a casa deles, desmaiarão no caminho; pois alguns deles vieram de longe. E os seus discípulos responderam a ele: de onde

alguém será capaz de satisfazer estes com pães aqui no deserto? E ele perguntava a eles: quantos pães vocês têm? E eles disseram: sete. E ele ordenou à multidão que se reclinasse sobre a terra; e tendo tomado os sete pães e tendo dado graças, ele os partiu e os dava aos seus discípulos para que os servissem; e eles os serviram à multidão. E tinham poucos peixinhos; e tendo os abençoado, disse para colocá-los diante também. E comeram e ficaram saciados, e recolheram sete cestos de sobras de pedaços. Eram cerca de quatro mil, e ele os liberou. E tendo embarcado imediatamente no barco com os seus discípulos, ele foi para as regiões de Dalmanuta. E os Fariseus saíram e começaram a discutir com ele, buscando dele um sinal do céu, testando-o. E tendo gemido profundamente no seu espírito, ele diz: por que esta geração busca um sinal? Em verdade digo a vocês, se será dado um sinal a esta geração. E tendo os deixado, ele entrou no barco e foi embora novamente. E eles esqueceram de pegar pães, e não tinham consigo no barco exceto um pão. E ele os advertia, dizendo: Prestem atenção, tenham cuidado com o fermento dos fariseus e o fermento de Herodes. E eles estavam raciocinando uns com os outros, dizendo que não temos pães. E tendo sabido, Jesus lhes diz: por que vocês estão raciocinando porque não têm pães? Ainda não entendem nem compreendem? Vocês ainda têm o coração endurecido? Tendo olhos vocês não veem, e tendo ouvidos vocês não ouvem? E vocês não se lembram? Quando eu parti os cinco pães para os cinco mil, quantos cestos cheios de fragmentos vocês recolheram? Dizem a ele: doze. Quando mas os sete para os quatro mil, quantos cestos cheios de fragmentos vocês pegaram? E eles disseram: sete. E ele

lhes dizia: ainda não entendem? E ele vai para Betsaida. E trazem a ele um cego e lhe rogam para que o toque. E tendo agarrado a mão do cego, ele o conduziu para fora da aldeia, e tendo cuspido nos olhos dele, tendo colocado as mãos sobre ele, ele lhe perguntava se via algo. E tendo olhado para cima, ele dizia: Eu vejo os homens andando como árvores. Então novamente ele colocou as mãos sobre os olhos dele e o fez olhar para cima, e ele foi restaurado, e ele viu todos claramente. E ele o enviou para a sua casa dizendo: nem entre na aldeia nem diga a ninguém na aldeia. E Jesus saiu com os seus discípulos para as aldeias de Cesareia de Filipe, e no caminho perguntava aos seus discípulos, dizendo a eles: quem as pessoas dizem que eu sou? E eles responderam: João, o Batista; e outros, Elias; e outros, um dos profetas. E ele diz a eles: mas vocês, quem vocês dizem que eu sou? Respondendo, Pedro diz a ele: tu és o Cristo. E ele os repreendeu para que não dissessem nada a ninguém a respeito dele. E começou a ensinar-lhes que é necessário que o filho do homem sofra muitas coisas, e seja rejeitado pelos anciãos e pelos sumos sacerdotes e pelos escribas, e seja morto, e depois de três dias ressuscite; e estava falando a palavra com ousadia. E tendo tomado ele, Pedro começou a repreendê-lo. E tendo se virado e visto os seus discípulos, repreendeu a Pedro dizendo: vai para trás de mim, Satanás, porque não pensas nas coisas de Deus, mas nas coisas dos homens. E tendo chamado a multidão com os seus discípulos, disse a eles: quem quiser me seguir, negue a si mesmo e tome a sua cruz, e siga-me. Pois quem desejar salvar a sua alma, perdê-la-á; mas quem perder a sua própria alma por causa de mim e do evangelho, este a salvará. Pois o que

beneficiará um homem se ganhar o mundo inteiro, e perder a sua alma? Ou o que dará um homem em troca da sua alma? Pois quem se envergonhar de mim e das minhas palavras nesta geração adúltera e pecadora, também o Filho do Homem se envergonhará dele quando vier na glória do seu Pai com os mensageiros santos.

9

E ele lhes dizia: em verdade eu digo a vocês que há alguns dos que estão aqui de pé, que de modo algum provarão a morte até que vejam o reino de Deus tendo vindo em poder. E depois de seis dias Jesus toma consigo Pedro e Tiago e João e os leva para cima a uma montanha alta em particular sozinhos; e foi transformado diante deles, e as vestes dele tornaram-se brilhantes, muito brancas como neve, tais como nenhum lavadeiro sobre a terra é capaz de branquear assim. E apareceu a eles Elias com Moisés, e estavam conversando com Jesus. E respondendo, Pedro diz a Jesus: rabi, é bom estarmos aqui; e façamos três tendas, uma para você e uma para Moisés e uma para Elias. Pois ele não sabia o que falar; pois estavam aterrorizados. E aconteceu que uma nuvem os cobriu, e veio uma voz da nuvem dizendo: este é o meu filho amado; ouçam-no. E de repente, tendo olhado ao redor, não viram mais ninguém, mas somente Jesus com eles. E descendo eles da montanha, ordenou a eles para que a ninguém contassem o que viram, senão quando o filho do homem ressuscitar dos mortos. E

eles guardaram a palavra, discutindo entre si o que é ressuscitar dos mortos. E eles estavam perguntando a ele, dizendo que os escribas dizem que é necessário que Elias venha primeiro. E ele, respondendo, disse a eles: Elias de fato, vindo primeiro, restaura todas as coisas; e como está escrito sobre o Filho do Homem que ele deve sofrer muitas coisas e ser tratado com desprezo? Mas digo a vocês que até Elias veio, e fizeram com ele tudo quanto desejaram, assim como está escrito sobre ele. E tendo vindo aos discípulos, viu uma grande multidão ao redor deles e escribas disputando com eles. E imediatamente toda a multidão, ao vê-lo, ficou grandemente maravilhada, e correndo para ele o saudavam. E ele perguntou aos escribas: o que vocês estão discutindo entre si? E respondendo, um da multidão disse: mestre, trouxe meu filho a ti, que tinha um espírito mudo. E onde quer que ele o agarre, despedaça-o, e ele espuma e range os dentes, e seca; e eu disse aos seus discípulos para que o expulsassem, e não foram capazes. E respondendo a ele, diz: ó geração incrédula, até quando estarei com vocês? Até quando vou suportar vocês? Tragam-no a mim. E trouxeram-no até ele. E tendo-o visto, imediatamente o espírito o convulsionou, e tendo caído sobre a terra, estava rolando espumando. E ele perguntou ao pai dele: quanto tempo faz que isto aconteceu com ele? E ele disse: desde a infância. E muitas vezes ele o lançou no fogo e nas águas, para que o destruísse; mas se você pode algo, ajude-nos tendo compaixão de nós. E Jesus disse a ele: Se você pode acreditar, todas as coisas são possíveis para quem acredita. E imediatamente, tendo gritado, o pai da criança com lágrimas dizia: eu creio, senhor; ajuda a minha falta de fé. Tendo visto

que a multidão estava se juntando, Jesus repreendeu o espírito impuro, dizendo a ele: espírito mudo e surdo, eu te ordeno, sai dele e não entres mais nele. E tendo gritado e convulsionado ele muito, saiu, e ficou como morto, de modo que muitos diziam que ele morreu. E Jesus, tendo agarrado a mão dele, levantou ele, e ele levantou-se. E tendo ele entrado em casa, os discípulos dele estavam perguntando a ele em particular: Por que nós não fomos capazes de expulsá-lo? E ele lhes disse: esta espécie não pode sair de modo algum se não for em oração e jejum. E de lá, tendo saído, eles estavam passando pela Galileia, e ele não queria que alguém soubesse; pois ele estava ensinando os seus discípulos e estava dizendo a eles que o filho do homem é entregue nas mãos de homens, e eles o matarão, e tendo sido morto, no terceiro dia ele se levantará. Mas eles não entendiam a palavra, e tinham medo de perguntar a ele. E ele veio para Cafarnaum; e estando na casa, ele perguntou a eles: o que vocês estavam discutindo entre vocês mesmos na estrada? Mas eles estavam em silêncio; pois eles conversaram uns com os outros no caminho sobre quem era maior. E tendo sentado, chamou os doze e disse a eles: se alguém deseja ser primeiro, será último de todos e servo de todos. E tendo tomado uma criança, ele a colocou no meio deles, e tendo a abraçado, ele lhes disse: quem receber uma de tais crianças em meu nome, recebe a mim; e quem me receber, não recebe a mim, mas aquele que me enviou. João respondeu a ele, dizendo: Mestre, vimos um certo expulsando demônios em teu nome, que não nos segue, e nós o impedimos, porque não nos segue. E Jesus disse: não o impeçam; pois ninguém há que fará um milagre em meu nome e será

capaz de rapidamente falar mal de mim. Pois quem não é contra vós é a favor de vós. Pois quem der a vocês um copo de água em meu nome, porque vocês são de Cristo, amém eu digo a vocês, de modo nenhum perderá sua recompensa. E quem fizer tropeçar um destes pequenos que creem em mim, melhor seria para ele se uma pedra de moinho estivesse amarrada ao redor do seu pescoço e ele fosse lançado no mar. E se a sua mão faz você tropeçar, corte-a fora; é bom para você entrar na vida aleijado, do que ir embora para a geena tendo as duas mãos, para o fogo inextinguível, onde o verme deles não morre e o fogo não se apaga. E se o seu pé faz você tropeçar, corte-o fora; é bom para você entrar na vida manco, do que tendo os dois pés ser lançado na geena, no fogo inextinguível, onde o verme deles não morre e o fogo não se apaga. E se o seu olho causa você tropeçar, arranque-o; é bom para você entrar caolho no reino de Deus, do que tendo os dois olhos ir para a geena do fogo, onde o verme deles não morre e o fogo não se apaga. Pois todo será salgado com fogo, e todo sacrifício será salgado com sal. O sal é bom; mas se o sal se tornar sem sal, com que vocês o temperarão? Tenham sal em vós mesmos e vivam em paz uns com os outros.

10

E de lá, tendo se levantado, ele vem para as fronteiras da Judeia pelo além do Jordão, e multidões vêm junto novamente a ele, e como ele estava acostumado, novamente ele os ensinava. E tendo se aproximado, os fariseus perguntavam a ele se é

permitido a um homem repudiar uma mulher, testando-o. E ele, tendo respondido, disse a eles: o que Moisés comandou a vocês? E eles disseram: Moisés permitiu escrever um certificado de divórcio e repudiar a esposa. E respondendo, Jesus disse a eles: por causa da dureza de coração de vocês ele escreveu para vocês este mandamento; mas desde o princípio da criação Deus os fez macho e fêmea; por causa disso o homem deixará seu pai e sua mãe, e será unido à sua mulher, e os dois serão uma só carne. De modo que não são mais dois, mas uma só carne; portanto, o que Deus uniu, o homem não separe. E na casa novamente os discípulos estavam perguntando a ele sobre isto, e ele diz a eles: quem quer que despedir a sua mulher e casar com outra, comete adultério contra ela; e se uma mulher, tendo despedido o marido, casar com outro, comete adultério. E traziam a ele crianças, para que ele tocasse nelas; mas os discípulos repreendiam os que as traziam. Tendo visto, Jesus ficou indignado e disse a eles: deixem as crianças virem a mim, e não as impeçam; pois dos tais é o reino de Deus. Em verdade digo a vocês, quem não receber o reino de Deus como criança, não entrará nele. E tendo abraçado eles, ele os abençoava colocando as mãos sobre eles. E saindo ele para o caminho, correndo um e ajoelhando-se diante dele, perguntava a ele: bom mestre, o que farei para que eu herde a vida eterna? E Jesus disse a ele: por que você me chama de bom? Ninguém é bom exceto um, Deus. Tu conheces os mandamentos: não cometerás adultério, não assassinarás, não roubarás, não darás falso testemunho, não defraudarás, honra o teu pai e a tua mãe. E respondendo, ele disse a ele: mestre, todas estas coisas eu tenho guardado desde a

minha juventude. E Jesus, tendo olhado para ele, amou-o e disse-lhe: uma coisa te falta; se queres ser perfeito, vai, vende tudo o que tens e dá aos pobres, e terás tesouro no céu, e vem, segue-me, tendo levantado a tua cruz. Mas ele, tendo ficado sombrio com a palavra, foi embora entristecido, pois tinha muitas posses. E tendo olhado ao redor, Jesus diz aos seus discípulos: como com dificuldade os que têm dinheiro entrarão no reino de Deus! E os discípulos estavam maravilhados com as suas palavras. E Jesus novamente respondendo diz a eles: filhos, como é difícil os que confiam em riquezas entrarem no reino de Deus; é mais fácil um camelo entrar através do buraco de uma agulha do que um rico entrar no reino de Deus. E eles ficavam excessivamente assombrados, dizendo para si mesmos: E quem pode ser salvo? Tendo olhado para eles, Jesus diz: entre os homens é impossível, mas não junto a Deus; pois todas as coisas são possíveis junto a Deus. Pedro começou a dizer-lhe: eis que nós deixamos tudo e te seguimos. Respondendo, Jesus disse: em verdade digo a vocês, ninguém há que tenha deixado casa ou irmãos ou irmãs ou pai ou mãe ou mulher ou filhos ou campos por causa de mim e por causa do evangelho, que não receba cem vezes mais agora neste tempo casas e irmãos e irmãs e pai e mãe e filhos e campos com perseguições, e na era vindoura vida eterna. Muitos primeiros serão últimos e últimos primeiros. Estavam na estrada subindo para Jerusalém, e Jesus ia à frente deles, e estavam maravilhados, e os que seguiam temiam. E tendo levado consigo novamente os doze, começou a dizer-lhes as coisas que estavam prestes a acontecer com ele: que eis que subimos para Jerusalém e o filho do homem será entregue aos sumos sacerdotes e

escribas, e o condenarão à morte e o entregarão às nações, e zombarão dele e o açoitarão e cuspirão nele e o matarão, e no terceiro dia ele se levantará. E aproximam-se dele Tiago e João, filhos de Zebedeu, dizendo: Mestre, desejamos que faças para nós o que pedirmos. E ele disse a eles: O que vocês desejam que eu faça para vocês? E eles lhe disseram: dá-nos para que um se assente à tua direita e um à tua esquerda na tua glória. E Jesus disse a eles: não sabeis o que pedis. Vocês são capazes de beber o cálice que eu bebo, e ser batizados com o batismo que eu sou batizado? Eles disseram a ele: somos capazes. E Jesus disse a eles: o cálice que eu bebo vocês beberão, e o batismo com que eu sou batizado vocês serão batizados; mas sentar à minha direita e à minha esquerda não é meu para dar, mas é para aqueles para quem foi preparado. E tendo ouvido, os dez começaram a ficar indignados a respeito de Tiago e de João. E Jesus, tendo chamado eles, diz a eles: vocês sabem que os que parecem governar as nações dominam sobre elas e os grandes delas exercem autoridade sobre elas; mas não será assim entre vocês, mas quem desejar tornar-se grande entre vocês será servo de vocês, e quem de vocês desejar tornar-se primeiro será escravo de todos; e pois o filho do homem não veio para ser servido, mas para servir, e dar a alma dele como resgate em lugar de muitos. E eles vêm para Jericó. E saindo ele de Jericó com os discípulos dele e uma multidão considerável, o filho de Timeu, Bartimeu, cego, estava sentado ao lado do caminho mendigando. E tendo ouvido que era Jesus o Nazareno, começou a gritar e a dizer: Jesus, filho de Davi, tem misericórdia de mim. E muitos o repreendiam para que ficasse em silêncio; mas ele gritava ainda

muito mais: Filho de Davi, tem misericórdia de mim. E tendo parado, Jesus disse: chamai-o; e chamam o cego dizendo-lhe: coragem, levanta-te; ele te chama. E ele, jogando fora a sua capa, levantou-se e veio até Jesus. E respondendo, Jesus diz a ele: o que você quer que eu faça? Mas o cego lhe disse: Rabboni, para que eu possa ver novamente. E Jesus disse a ele: vai, a tua fé te salvou. E imediatamente ele recuperou a visão, e seguia Jesus no caminho.

11

E quando eles se aproximam de Jerusalém, de Betfagé e Betânia, perto do monte das oliveiras, ele envia dois dos seus discípulos e diz a eles: vão para a aldeia que está diante de vocês, e imediatamente ao entrarem nela vocês encontrarão um jumentinho amarrado, sobre o qual nenhum homem jamais sentou; soltem-no e tragam-no. E se alguém disser a vocês: Por que vocês fazem isto? Digam que o Senhor tem necessidade dele, e imediatamente ele o envia novamente aqui. E eles partiram e encontraram o potro amarrado junto à porta fora na rua, e o soltam. E alguns dos que estavam de pé lá estavam dizendo a eles: o que vocês fazem desamarrando o jumentinho? E eles lhes disseram assim como Jesus ordenou, e eles os deixaram ir. E trouxeram o potro para Jesus e lançaram sobre ele as suas vestes, e ele sentou-se sobre ele. Muitos espalharam as suas vestes no caminho, e outros cortavam ramos das árvores e os espalhavam no caminho. E os que iam na frente e os que

seguiam gritavam dizendo: hosana, bendito o que vem em nome do Senhor. Bendito o reino vindouro em nome do Senhor, nosso pai Davi; hosana nas alturas. E Jesus entrou em Jerusalém e no templo; e tendo olhado ao redor todas as coisas, já sendo tarde a hora, saiu para Betânia com os doze. E no dia seguinte, tendo eles saído de Betânia, ele teve fome; e tendo visto de longe uma figueira que tinha folhas, ele veio para ver se encontraria algo nela; e tendo vindo até ela, nada encontrou senão folhas, pois não era tempo de figos. E respondendo, ele disse a ela: que nunca mais ninguém coma fruto de você para a eternidade. E os seus discípulos estavam ouvindo. E eles vêm novamente para Jerusalém; e tendo entrado, Jesus no templo começou a expulsar os que vendiam e os que compravam no templo, e destruiu as mesas dos cambistas e as cadeiras dos que vendiam as pombas, e não permitia que alguém carregasse vasilha através do templo, e ensinava dizendo a eles: não está escrito que a minha casa será chamada casa de oração para todas as nações? Mas vocês o fizeram uma caverna de ladrões. E ouviram os escribas e os fariseus e os sumos sacerdotes, e estavam procurando como destruí-lo; pois o temiam, porque toda a multidão estava maravilhada com o seu ensinamento. E quando se fez tarde, ele saiu para fora da cidade. E passando por lá pela manhã, viram a figueira seca desde as raízes. E tendo se lembrado, Pedro diz a ele: rabi, vê, a figueira que amaldiçoaste secou. E respondendo, Jesus lhes diz: tenham fé em Deus. Em verdade, pois eu digo a vocês que quem quer que disser a esta montanha: Seja levantada e seja lançada no mar, e não duvidar no seu coração, mas acreditar que o que ele diz acontece, será para ele o que

quer que ele disser. Por causa disso eu digo a vocês: todas as coisas que vocês pedirem orando, acreditem que vocês as recebem, e elas serão para vocês. E quando vocês estiverem de pé orando, perdoem se têm algo contra alguém, para que também o pai de vocês que está nos céus perdoe a vocês as suas transgressões. Mas se vocês não perdoam, nem o pai de vocês perdoará as transgressões de vocês. E eles vêm novamente para Jerusalém; e no templo, enquanto ele andava, vêm até ele os sumos sacerdotes e os escribas e os anciãos e lhe dizem: Com qual autoridade você faz estas coisas? Ou quem te deu esta autoridade para que você faça estas coisas? E Jesus, respondendo, disse a eles: eu também perguntarei a vocês uma palavra, e respondam a mim, e direi a vocês com que autoridade faço estas coisas. O batismo de João era do céu ou dos homens? Respondam-me. E eles estavam considerando entre si mesmos, dizendo: Se dissermos do céu, ele dirá: Por que então vocês não acreditaram nele? Mas vamos dizer, de homens? Eles temiam o povo; pois todos consideravam que João era profeta. E respondendo, dizem a Jesus: não sabemos. E Jesus, tendo respondido, diz a eles: nem eu digo a vocês com que autoridade faço estas coisas.

12

E ele começou a falar a eles em parábolas: um homem plantou uma vinha e colocou uma cerca ao redor e cavou um lagar e construiu uma torre, e a arrendou a lavradores e partiu. E

enviou aos agricultores, no tempo devido, um escravo, para que recebesse dos agricultores do fruto da vinha. E tendo o tomado, bateram nele e o enviaram de mãos vazias. E novamente ele enviou para eles outro escravo; e aquele eles apedrejaram, feriram na cabeça e enviaram desonrado. E novamente ele enviou outro; e aquele eles mataram, e muitos outros, uns espancando, outros matando. Portanto, ainda tendo um filho, seu amado, enviou também ele por último para eles, dizendo que respeitarão o meu filho. E aqueles agricultores, tendo-o visto vindo, disseram entre si que este é o herdeiro; vamos, matemo-lo, e a herança será nossa. E tendo tomado, mataram-no e expulsaram-no para fora da vinha. O que então fará o senhor da vinha? Ele virá e destruirá estes agricultores, e dará o vinhedo a outros. Nem esta escrita vocês leram: a pedra que os construtores rejeitaram, esta se tornou a cabeça da esquina; do Senhor veio esta, e é maravilhosa em nossos olhos? E eles estavam procurando agarrá-lo, e temeram a multidão; pois souberam que ele disse a parábola para eles. E, tendo-o deixado, foram embora. E enviam para ele alguns dos fariseus e dos herodianos para que possam prendê-lo com palavras. E os que vieram lhe dizem: mestre, sabemos que és verdadeiro e não te importas com ninguém; pois não olhas para a face dos homens, mas ensinas o caminho de Deus em verdade. Disseram, portanto, a nós: é permitido dar tributo a César ou não? Devemos dar ou não devemos dar? Mas ele, conhecendo a hipocrisia deles, disse a eles: por que vocês me testam? Tragam-me um denário para que eu veja. E eles trouxeram. E ele diz a eles: de quem é esta imagem e a inscrição? E eles disseram: De

César. E respondendo, Jesus disse a eles: devolvam as coisas de César a César e as coisas de Deus a Deus; e eles se maravilharam com ele. E vêm saduceus até ele, que dizem que a ressurreição não existe, e estavam perguntando a ele dizendo: mestre, Moisés escreveu para nós que se o irmão de alguém morrer e deixar esposa, e não deixar filhos, que o irmão dele tome a esposa dele e levante descendência para o irmão dele. Portanto, eram sete irmãos. E o primeiro tomou uma esposa, e ao morrer não deixou descendência. E o segundo tomou ela, e morreu, e nem ele deixou semente. E o terceiro igualmente. E os sete a tomaram, e não deixaram descendentes. Por último de todos, morreu também a mulher. Na ressurreição, portanto, quando eles ressuscitarem, de qual deles ela será mulher? Pois os sete a tiveram por mulher. E respondendo, Jesus disse a eles: vocês não são enganados por causa disso, não conhecendo as escrituras nem o poder de Deus? Pois quando ressuscitarem dos mortos, nem se casam nem são dados em casamento, mas são como os mensageiros nos céus. E sobre os mortos, que eles são ressuscitados, não lestes no livro de Moisés, na passagem sobre a sarça, como Deus disse a ele dizendo: eu sou o Deus de Abraão e o Deus de Isaque e o Deus de Jacó? Deus não é Deus dos mortos, mas dos vivos; portanto, vocês estão muito enganados. E tendo se aproximado um dos escribas, tendo ouvido eles debatendo, tendo visto que bem a eles respondeu, perguntou a ele: qual é a primeira de todos os mandamentos? E Jesus respondeu a ele que o primeiro de todos os mandamentos é: ouve, Israel, o Senhor nosso Deus, o Senhor é um; e amarás o Senhor teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma e de toda a tua mente e de

toda a tua força. Este é o primeiro mandamento. E a segunda semelhante é esta: amarás o teu próximo como a ti mesmo. Não há outro mandamento maior do que estes. E o escriba disse a ele: bem, mestre, na verdade você disse que ele é um e não há outro exceto ele; e amá-lo de todo o coração e de todo o entendimento e de toda a alma e de toda a força, e amar o próximo como a si mesmo é mais do que todos os holocaustos e sacrifícios. E Jesus, tendo visto que ele respondeu sensatamente, disse-lhe: tu não estás longe do reino de Deus; e ninguém mais ousava perguntar-lhe. E respondendo, Jesus dizia, ensinando no templo: Como dizem os escribas que o Cristo é filho de Davi? Pois o próprio Davi disse no Espírito Santo: diz o Senhor ao meu Senhor, senta à minha direita até que eu ponha os teus inimigos como escabelo dos teus pés. O próprio Davi, portanto, o chama de Senhor; e como ele é filho dele? E a grande multidão o ouvia com prazer. E ele estava dizendo a eles no seu ensino: cuidado com os escribas que desejam andar em vestes e receber cumprimentos nas praças e ter os primeiros assentos nas assembleias e os primeiros lugares nos banquetes. Os que devoram as casas das viúvas e por pretexto oram longamente, estes receberão maior julgamento. E tendo se sentado Jesus em frente do tesouro, estava observando como a multidão jogava moedas no tesouro. E muitos ricos jogavam muito, e vindo uma viúva pobre jogou duas moedas pequenas, o que é um quadrante. E tendo chamado os seus discípulos, disse a eles: amém digo a vocês que esta viúva pobre lançou mais do que todos os que lançam no tesouro; pois todos lançaram da sua abundância; mas esta lançou da sua falta tudo quanto tinha,

toda a sua vida.

13

E saindo ele do templo, um dos discípulos dele diz a ele: mestre, vê que tipo de pedras e que tipo de construções. E Jesus, respondendo, disse-lhe: você vê estas grandes construções? Não será deixada aqui pedra sobre pedra que não seja derrubada. E estando ele sentado no monte das oliveiras em frente do templo, Pedro e Tiago e João e André estavam perguntando a ele em particular: dize a nós quando estas coisas serão, e qual será o sinal quando todas estas coisas estiverem para serem cumpridas? E Jesus, tendo respondido, começou a dizer a eles: Cuidado para que ninguém vos engane. Pois muitos virão em meu nome dizendo que eu sou, e enganarão a muitos. Quando vocês ouvirem guerras e rumores de guerras, não sejam alarmados; pois é necessário acontecer, mas ainda não é o fim. Pois nação se levantará contra nação e reino contra reino, e haverá terremotos em vários lugares, e haverá fomes e distúrbios. Estas coisas são os começos das dores de parto. Mas vejam vocês a si mesmos. Pois eles entregarão vocês aos conselhos e vocês serão espancados nas assembleias deles, e vocês ficarão de pé diante de líderes e reis por causa de mim para testemunho a eles. E é necessário que o evangelho seja proclamado primeiro a todas as nações. Quando porém eles levem vocês para entregá-los, não fiquem ansiosos de antemão sobre o que vocês devam falar, nem ensaiem, mas o que for

dado a vocês naquela hora, isso falem; pois não são vocês os que falam, mas o Espírito Santo. E irmão entregará irmão à morte e pai entregará filho, e filhos se levantarão contra pais e os matarão. E vocês serão odiados por todos por causa do meu nome; mas o que tiver perseverado até o fim, este será salvo. Quando vocês virem a abominação da desolação dita por Daniel o profeta estando onde não deve, o que lê entenda, então os que estão na Judeia fujam para as montanhas, o que está sobre o telhado não desça para a casa nem entre para pegar algo da casa dele, e o que está no campo não volte para trás para pegar a capa dele. Ai das que estiverem grávidas e das que estiverem amamentando naqueles dias. Mas orem para que a fuga de vocês não aconteça no inverno. Pois aqueles dias serão de tribulação, tal como não tem acontecido desde o início da criação que Deus criou até agora e não acontecerá. E se o Senhor não tivesse encurtado os dias, nenhuma carne teria sido salva; mas por causa dos escolhidos que ele escolheu, encurtou os dias. E então, se alguém disser a vocês, eis aqui o Cristo, eis ali, não acreditem. Pois se levantarão falsos cristos e falsos profetas e darão sinais e maravilhas para desviar, se possível, até mesmo os escolhidos. Mas vocês, vejam; eis que vos tenho predito todas as coisas. Mas naqueles dias, depois daquela tribulação, o sol será escurecido, e a lua não dará a sua luz, e as estrelas estarão caindo do céu, e as forças nos céus serão abaladas. E então verão o Filho do Homem vindo nas nuvens com grande poder e glória. E então ele enviará os seus mensageiros e reunirá os seus escolhidos dos quatro ventos, da extremidade da terra até a extremidade do céu. Aprendam a parábola da figueira. Quando

o ramo dela já se torna tenro e põe as folhas, vocês sabem que o verão está perto; assim também vocês, quando veem estas coisas acontecendo, sabem que está perto, às portas. Em verdade digo a vocês que não passará esta geração até que todas estas coisas aconteçam. O céu e a terra passarão, mas as minhas palavras não passarão de modo nenhum. Mas sobre aquele dia ou a hora ninguém sabe, nem os mensageiros no céu, nem o filho, senão o pai. Vejam, fiquem acordados e orem; pois vocês não sabem quando é o tempo. Como um homem indo para o exterior, tendo deixado a sua casa, e tendo dado aos seus escravos a autoridade, e a cada um o seu trabalho, e comandou ao porteiro que vigie. Vigiem, portanto, pois não sabeis quando o senhor da casa vem, se tarde ou à meia-noite ou ao canto do galo ou de manhã; para que, vindo de repente, não encontre vocês dormindo. O que eu digo a vocês, digo a todos: fiquem vigilantes.

14

E a Páscoa e os pães ázimos eram depois de dois dias. E os sumos sacerdotes e os escribas estavam procurando como pudessem matá-lo, tendo-o agarrado por engano. Mas eles estavam dizendo: Não na festa, para que não haja tumulto do povo. E estando ele em Betânia na casa de Simão, o leproso, enquanto ele estava reclinado, veio uma mulher tendo um frasco de alabastro de perfume de nardo genuíno e caro, e tendo quebrado o frasco de alabastro, derramou sobre a cabeça dele. Havia alguns que estavam indignados, dizendo entre si: Para

que aconteceu este desperdício do perfume? Pois este perfume podia ser vendido por mais de trezentos denários e ser dado aos pobres; e ficaram indignados com ela. Mas Jesus disse: deixem-na; por que vocês causam problemas a ela? Ela fez uma bela obra em mim. Pois vocês sempre têm os pobres com vocês mesmos, e quando vocês desejam vocês podem fazer bem a eles; mas vocês não me têm sempre. O que esta tinha, ela fez; antecipou ungir o meu corpo para o enterro. Em verdade eu digo a vocês, onde quer que esta boa notícia seja proclamada em todo o mundo, também o que ela fez será falado em memória dela. E Judá Iscariotes, um dos doze, foi até os sumos sacerdotes para que o entregasse a eles. E eles, tendo ouvido, alegraram-se e prometeram dar-lhe prata; e ele buscava como entregá-lo oportunamente. E no primeiro dia dos pães sem fermento, quando sacrificavam a páscoa, os discípulos dele dizem a ele: onde você quer que nós vamos preparar para que você coma a páscoa? E ele envia dois dos seus discípulos e lhes diz: vão para a cidade, e um homem carregando um jarro de água encontrará vocês; sigam-no, e onde quer que ele entre, digam ao dono da casa que o mestre diz: onde está o meu aposento onde eu comerei a páscoa com os meus discípulos? E ele mesmo mostrará a vocês um grande quarto superior mobiliado e pronto; ali preparem para nós. E os discípulos dele saíram e foram para a cidade, e encontraram assim como ele disse a eles, e prepararam a páscoa. E tendo a tarde acontecido, ele vem com os doze; e estando eles reclinados e comendo, Jesus disse: verdadeiramente eu digo a vocês que um de vocês me entregará, o que está comendo comigo. E eles começaram a entristecer-se e

a dizer a ele um por um: não sou eu? E outro disse: Por acaso sou eu? E ele, tendo respondido, disse a eles: um dos doze, o que está mergulhando comigo no prato. O Filho do Homem de fato vai como foi escrito sobre ele; mas ai daquele homem através de quem o Filho do Homem é traído; seria bom para ele se aquele homem não tivesse nascido. E enquanto eles comiam, Jesus, tendo tomado pão e tendo abençoado, quebrou e deu a eles e disse: tomem, comam; isto é o meu corpo. E tendo tomado o cálice, tendo dado graças, deu a eles, e todos beberam dele. E ele lhes disse: isto é o meu sangue da nova aliança que está sendo derramado por muitos. Em verdade digo a vocês que não mais de modo algum beberei do fruto da videira até aquele dia quando eu o beber novo no reino de Deus. E depois de cantarem um hino, eles saíram para o monte das Oliveiras. E Jesus diz a eles que todos tropeçarão por minha causa nesta noite, porque está escrito, golpearei o pastor e as ovelhas serão dispersas, mas depois de eu ser levantado irei adiante de vocês para a Galileia. E Pedro disse a ele: mesmo se todos forem feitos tropeçar, eu não. E Jesus diz a ele: em verdade digo a você que você hoje nesta noite antes que o galo cante duas vezes me negará três vezes. Mas Pedro dizia com mais veemência: se for necessário eu morrer junto com você, de modo algum te negarei. Da mesma forma, todos estavam dizendo. E eles vêm para um lugar cujo nome é Getsêmani, e ele diz aos seus discípulos: sentem-se aqui até que eu reze. E ele leva junto Pedro e Tiago e João consigo, e começou a ficar profundamente angustiado e a ficar aflito e a dizer-lhes: a minha alma está profundamente entristecida até a morte; permaneçam aqui e vigiem. E tendo avançado um pouco,

caiu com o rosto sobre a terra, e estava orando para que, se fosse possível, a hora passasse dele, e dizia: aba, pai, todas as coisas são possíveis para ti; afasta de mim este cálice; mas não o que eu quero, e sim o que tu queres. E ele vem e os encontra dormindo, e diz a Pedro: Simão, você está dormindo? Não conseguiram ficar acordados nem uma hora? Vigiem e orem, para que não entreis em tentação; o espírito de fato está pronto, mas a carne é fraca. E novamente, tendo se afastado, orou dizendo as mesmas palavras. E tendo voltado, encontrou eles novamente dormindo; pois os olhos deles estavam pesados, e não sabiam o que responder a ele. E ele vem pela terceira vez e diz a eles: vocês dormem o restante e descansam? Basta! Chegou a hora; eis que o filho do homem é entregue nas mãos dos pecadores; levantem-se, vamos; eis que aquele que me entrega se aproximou. E imediatamente, enquanto ele ainda falava, chega Judá o Iscariotes, um dos doze, e com ele uma multidão grande com espadas e paus, tendo sido enviados dos sumos sacerdotes e escribas e dos anciãos. E aquele que estava entregando ele tinha dado um sinal a eles, dizendo: Aquele que eu beijar, esse é; agarrem-no e levem-no embora com segurança. E tendo vindo, imediatamente se aproximando dele, diz: Alegra-te, rabi, e o beijou. E eles lançaram sobre ele as suas mãos e o agarraram. Um dos que estavam de pé ao lado, tendo sacado a espada, golpeou o escravo do sumo sacerdote e cortou-lhe a orelha. E respondendo, Jesus disse a eles: como contra um ladrão vocês saíram com espadas e paus para me prender; todo dia eu estava com vocês no templo ensinando, e vocês não me prenderam. Mas para que as escrituras sejam cumpridas. E tendo o deixado,

todos fugiram. E um certo jovem o seguiu, vestido com um pano de linho sobre o corpo nu, e os jovens o agarraram. E ele, tendo deixado o pano de linho, fugiu nu deles. E levaram Jesus ao sumo sacerdote; e se reuniram com ele todos os chefes dos sacerdotes e os anciãos e os escribas. E Pedro, de longe, seguiu-o até dentro do pátio do sumo sacerdote, e estava sentado junto com os servos e se aquecendo junto ao fogo. Os sumos sacerdotes e todo o conselho estavam procurando testemunho contra Jesus para o colocar à morte, e não encontravam; pois muitos davam falso testemunho contra ele, e os testemunhos não eram iguais. E alguns, tendo se levantado, estavam dando falso testemunho contra ele, dizendo: nós o ouvimos dizendo que eu destruirei este templo feito por mãos e em três dias construirei outro não feito por mãos. E nem assim o testemunho deles era igual. E tendo se levantado, o sumo sacerdote para o meio perguntava a Jesus, dizendo: não respondes nada? O que estes testemunham contra você? Mas ele ficou em silêncio e nada respondeu. Novamente o sumo sacerdote perguntava a ele e disse a ele: você é o Cristo, o filho do bendito? E Jesus disse: eu sou; e vocês verão o filho do homem sentado à direita do poder e vindo sobre as nuvens do céu. O sumo sacerdote, tendo rasgado as suas túnicas, diz: Que necessidade temos ainda de testemunhas? Vocês ouviram certamente a blasfêmia; o que vos parece? E todos o condenaram por ser culpado de morte. E alguns começaram a cuspir nele e a cobrir o rosto dele e a bater com os punhos nele e a dizer a ele: profetiza para nós quem é o que bateu em você. E os servos o golpearam. E estando Pedro embaixo no pátio, vem uma das servas do sumo sacerdote, e

tendo visto Pedro se aquecendo, tendo olhado fixamente para ele, diz: tu também estavas com Jesus, o Nazareno. Mas ele negou, dizendo: Não sei nem conheço o que você diz. E ele saiu para fora ao pátio, e o galo cantou. E a serva, tendo visto ele novamente, começou a dizer aos que estavam por perto que este é um deles. Mas ele negava novamente. E depois de um pouco, novamente os que estavam ali diziam a Pedro: verdadeiramente és um deles; pois és galileu e a tua fala se assemelha. E ele começou a amaldiçoar e a jurar que não conhecia este homem de quem vocês estão falando. E pela segunda vez o galo cantou. E Pedro se lembrou da palavra que Jesus lhe disse: que antes do galo cantar duas vezes, você me negará três vezes; e desabando, chorava.

15

E imediatamente pela manhã, os sumos sacerdotes tendo feito conselho com os anciãos e escribas e todo o sinédrio, tendo amarrado Jesus, o levaram e o entregaram a Pilatos. E Pilatos perguntou a ele: você é o rei dos Judeus? E ele, tendo respondido, disse a ele: tu dizes. E os sumos sacerdotes o acusavam de muitas coisas, mas ele nada respondeu. E Pilatos novamente perguntava a ele, dizendo: Você não responde nada? Vê quantas coisas eles testemunham contra você. E Jesus não respondeu mais nada, de modo que Pilatos ficou maravilhado. E segundo a festa ele soltava para eles um prisioneiro, o qual eles pediam. E estava o chamado Barrabás preso com os

companheiros rebeldes, os quais tinham cometido assassinato na revolta. E tendo gritado, a multidão começou a pedir assim como ele sempre fazia com eles. Mas Pilatos respondeu a eles, dizendo: Vocês desejam que eu solte para vocês o rei dos judeus? Ele sabia, pois, que por causa de inveja os sumos sacerdotes o tinham entregado. Mas os sumos sacerdotes agitaram a multidão para que ele soltasse Barrabás em vez disso. Pilatos, tendo respondido novamente, disse a eles: O que então vocês desejam que eu faça com aquele que vocês chamam o rei dos judeus? Mas eles gritaram novamente: crucifica-o. E Pilatos dizia a eles: Pois o que ele fez de mal? Mas eles gritaram ainda mais: crucifica-o. E Pilatos, desejando fazer o suficiente para a multidão, libertou para eles Barrabás, e entregou Jesus, tendo-o açoitado, para que fosse crucificado. Os soldados levaram ele para dentro do pátio, que é o pretório, e chamaram toda a coorte; e vestiram ele com púrpura e colocaram ao redor dele uma coroa de espinhos tecida, e começaram a saudá-lo. Salve, o rei dos judeus; e batiam na sua cabeça com uma vara e cuspiam nele, e ajoelhando-se, adoravam-no. E quando zombaram dele, tiraram dele a púrpura e vestiram nele as próprias vestes dele, e levam ele para fora para que o crucifiquem. E eles obrigam um certo Simão Cireneu que passava por ali, vindo do campo, o pai de Alexandre e Rufo, para que ele carregasse a cruz dele. E trazem ele a Gólgota, lugar que é, sendo traduzido, lugar da caveira. E eles estavam dando a ele para beber vinho misturado com mirra; mas ele não tomou. E tendo o crucificado, dividem as suas vestes, lançando sorte sobre elas para ver quem levaria o quê. Era a terceira hora e o crucificaram. E a inscrição da sua

acusação estava inscrita: o rei dos judeus. E com ele crucificam dois ladrões, um à direita e um à esquerda dele. E foi cumprida a escritura que dizia: e com os transgressores ele foi contado. E os que passavam blasfemavam contra ele balançando as suas cabeças e dizendo: ai, tu que destróis o templo e em três dias o constróis, salva a ti mesmo e desce da cruz. Igualmente, e também os sumos sacerdotes, zombando uns com os outros junto com os escribas, diziam: Outros salvou, a si mesmo não é capaz de salvar. O Cristo, o rei de Israel, desça agora da cruz, para que vejamos e acreditemos nele. E os que tinham sido crucificados com ele o insultavam. Tendo acontecido a sexta hora, escuridão se fez sobre toda a terra até a nona hora; e na nona hora Jesus gritou com grande voz dizendo: Eloi Eloi, lema sabactani? O que está sendo traduzido: Deus meu, Deus meu, por que me abandonaste? E alguns dos que estavam de pé por perto, tendo ouvido, diziam: vê, ele chama Elias. E tendo corrido um e tendo enchido uma esponja de vinagre e tendo colocado ao redor de uma cana dava de beber a ele dizendo: deixem, vejamos se vem Elias para tirar para baixo ele. E Jesus, tendo soltado um grande grito, expirou. E o véu do templo foi rasgado em dois de cima até embaixo. O centurião que estava de pé em frente dele, tendo visto que assim gritando expirou, disse: verdadeiramente este homem era filho de Deus. Estavam também mulheres observando de longe, entre as quais estava Maria Madalena e Maria a mãe de Tiago o menor e de José, e Salomé, as quais também quando ele estava na Galileia o seguiam e o serviam, e muitas outras que tinham subido com ele para Jerusalém. E já tendo acontecido a tarde, visto que era a

preparação, que é o dia antes do sábado, tendo vindo José de Arimateia, gracioso conselheiro, que ele mesmo também estava esperando o reino de Deus, tendo ousado, entrou até Pilatos e pediu o corpo de Jesus. E Pilatos se maravilhou se já tinha morrido, e tendo chamado o centurião, perguntou a ele se há muito tempo morreu; e tendo sabido do centurião, deu como presente o corpo a José. E tendo comprado um pano de linho e tendo-o tirado, envolveu-o com o pano de linho e colocou-o em um túmulo que era cortado de rocha, e rolou uma pedra sobre a porta do túmulo. Maria Madalena e Maria de José estavam vendo onde ele era colocado.

16

E tendo passado o sábado, Maria Madalena e Maria, a de Tiago, e Salomé compraram especiarias para que, tendo vindo, elas o ungissem. E muito cedo da manhã do primeiro dia da semana eles vêm ao túmulo, tendo o sol nascido. E elas estavam dizendo entre si: quem vai rolar a pedra da porta do túmulo para nós? E tendo olhado para cima, elas veem que a pedra foi removida, pois era muito grande. E tendo entrado no túmulo, elas viram um jovem homem sentado no lado direito, vestido com uma túnica branca, e elas ficaram muito espantadas. E ele diz a elas: não fiquem espantadas; vocês procuram Jesus, o Nazareno, o crucificado; ele foi ressuscitado, não está aqui; vejam o lugar onde o colocaram. Mas vão e digam aos discípulos dele e a Pedro que ele vai adiante de vocês para a Galileia; lá vocês o verão,

assim como ele disse a vocês. E tendo saído, fugiram do túmulo; tremor e assombro as dominavam, e não disseram nada a ninguém, pois temiam. Tendo ressuscitado de manhã no primeiro dia da semana, apareceu primeiro a Maria Madalena, de quem tinha expulsado sete demônios. Aquela, tendo ido, relatou aos que estiveram com ele, que estavam lamentando e chorando. E aqueles, tendo ouvido que ele vive e foi visto por ela, não acreditaram. Depois destas coisas ele foi revelado em outra forma a dois deles que andavam, indo para o campo. E aqueles, tendo partido, relataram aos restantes; nem estes acreditaram. Mais tarde, ele se manifestou aos onze que estavam reclinados, e repreendeu a descrença deles e a dureza de coração, porque não acreditaram nos que o tinham visto ressuscitado. E ele disse a eles: indo para o mundo todo, proclamem as boas novas a toda a criação. Quem tiver acreditado e tiver sido batizado será salvo, mas quem não tiver acreditado será condenado. E estes sinais seguirão aos que acreditaram; no meu nome expulsarão demônios; falarão novas línguas; levantarão serpentes; e se beberem algo mortal, não os prejudicará; colocarão as mãos sobre os doentes, e eles ficarão bem. O Senhor, portanto, depois de falar com eles, foi levado para o céu e sentou à direita de Deus. Aqueles, tendo saído, proclamaram em todo lugar, com o Senhor cooperando e confirmando a palavra através dos sinais que se seguiam. Amém.

Evangelho de João

1

No princípio era o Verbo, e o Verbo estava com Deus, e o Verbo era Deus. Este estava no princípio com Deus. Todas as coisas se tornaram através dele, e sem ele não se tornou nem mesmo uma coisa que tenha se tornado. Nele havia vida, e a vida era a luz dos homens. E a luz brilha na escuridão, e a escuridão não a agarrou. Houve um homem enviado de Deus, seu nome João; este veio para testemunho, para que testificasse acerca da luz, para que todos cressem através dele. Não era aquele a luz, mas para que testemunhasse acerca da luz. Era a luz verdadeira, que ilumina todo homem que vem ao mundo. Ele estava no mundo, e o mundo veio a ser através dele, e o mundo não o conheceu. Ele veio para o que era seu, e os seus não o receberam. Mas a tantos quantos o receberam, deu-lhes autoridade de se tornarem filhos de Deus, aos que creem no seu nome, os quais não nasceram de sangues, nem da vontade da carne, nem da vontade de homem, mas de Deus. E a Palavra se tornou carne e habitou entre nós, e contemplamos a sua glória, glória como de

unigênito do Pai, cheio de graça e de verdade. João testemunha sobre ele e tem clamado dizendo: este era de quem eu disse, o que vem atrás de mim se tornou diante de mim, porque era primeiro do que eu. E da plenitude dele nós todos recebemos, e graça sobre graça; porque a lei foi dada através de Moisés, a graça e a verdade vieram através de Jesus Cristo. Ninguém jamais viu a Deus; o filho unigênito que está no seio do Pai, esse o revelou. E este é o testemunho de João, quando os judeus enviaram de Jerusalém sacerdotes e levitas para que lhe perguntassem: quem é você? E ele confessou e não negou; e ele confessou: Eu não sou o Cristo. E perguntaram a ele: então o quê? Você é Elias? E diz: não sou. Você é o profeta? E respondeu: Não. Disseram então a ele: quem és? Para que demos resposta aos que nos enviaram: o que você diz a respeito de si mesmo? Ele disse: eu sou a voz de alguém gritando no deserto, endireitem o caminho do Senhor, assim como disse o profeta Isaías. E os que tinham sido enviados eram dos fariseus, e perguntaram a ele e lhe disseram: por que então você batiza, se você não é o Cristo nem Elias nem o profeta? João respondeu a eles dizendo: eu batizo em água; mas no meio de vocês está de pé aquele a quem vocês não conhecem. Ele é o que vem atrás de mim, que se tornou antes de mim, de quem eu não sou digno de soltar a correia da sandália. Estas coisas aconteceram em Betânia, além do Jordão, onde João estava batizando. No dia seguinte João vê Jesus vindo em direção a ele e diz: vê o cordeiro de Deus que tira o pecado do mundo. Este é aquele de quem eu disse: atrás de mim vem um homem que se tornou à minha frente, porque ele era antes de mim. E eu não o conhecia, mas

para que ele fosse revelado a Israel, por isso eu vim batizando com água. E João testemunhou dizendo que tinha visto o Espírito descendo como uma pomba do céu, e ele permaneceu sobre ele. E eu não o conhecia, mas aquele que me enviou para batizar em água, esse me disse: sobre quem você vir o Espírito descendo e permanecendo sobre ele, este é o que batiza no Espírito Santo. E eu tenho visto e tenho testemunhado que este é o Filho de Deus. No dia seguinte novamente estava João e dois dos discípulos dele, e tendo olhado para Jesus andando ele diz: vê o cordeiro de Deus. E os dois discípulos o ouviram falando, e seguiram Jesus. Mas Jesus, tendo virado e tendo visto eles seguindo, diz a eles: o que vocês procuram? E eles lhe disseram: rabi, que traduzido significa mestre, onde você mora? Ele diz a eles: venham e vejam. Vieram portanto e viram onde ele permanecia, e ficaram com ele aquele dia; era cerca da décima hora. André, o irmão de Simão Pedro, era um dos dois que tinham ouvido João e o tinham seguido. Este encontra primeiro o seu próprio irmão Simão e lhe diz: encontramos o Messias, que traduzido é Cristo, e o levou a Jesus. Tendo olhado para ele, Jesus disse: tu és Simão, o filho de Jonas, tu serás chamado Cefas, o qual é interpretado Pedro. No dia seguinte, Jesus quis sair para a Galileia; e encontra Filipe e lhe diz: segue-me. E Filipe era de Betsaida, da cidade de André e Pedro. Filipe encontra Natanael e diz a ele: aquele de quem Moisés escreveu na lei e os profetas, nós encontramos, Jesus, o filho de José, o de Nazaré. E Natanael lhe disse: de Nazaré pode ser algo bom? Filipe diz a ele: vem e vê. Jesus viu Natanael vindo para ele e diz sobre ele: vê, verdadeiramente um israelita em quem não há engano. Natanael lhe diz: de onde

você me conhece? Jesus respondeu e lhe disse: antes de Filipe chamar você, estando debaixo da figueira, eu vi você. Natanael respondeu e diz a ele: rabi, tu és o filho de Deus, tu és o rei de Israel. Jesus respondeu e lhe disse: você acredita porque eu disse a você que eu vi você debaixo da figueira? Você verá coisas maiores do que estas. E ele lhe diz: em verdade, em verdade eu vos digo, de agora em diante vereis o céu aberto, e os anjos de Deus subindo e descendo sobre o Filho do Homem.

2

E no terceiro dia aconteceu um casamento em Caná da Galileia, e a mãe de Jesus estava lá; e Jesus e os seus discípulos também foram chamados para o casamento. E tendo acabado o vinho, a mãe de Jesus diz para ele: Eles não têm vinho. Jesus diz a ela: o que há para mim e para você, mulher? Ainda não chegou a minha hora. A mãe dele diz aos servos: o que quer que ele diga a vocês, façam. Estavam lá seis jarras de pedra colocadas segundo a purificação dos judeus, contendo cada uma entre duas ou três medidas. Jesus diz a eles: encham as jarras de água. E encheram-nas até em cima. E diz a eles: tirem agora e levem ao mestre da festa. E trouxeram. E quando o mestre da festa provou a água que tinha se tornado vinho e não sabia de onde era, mas os servos sabiam, os que tinham tirado a água, o mestre da festa chama o noivo e diz a ele: todo homem primeiro coloca o vinho bom, e quando ficam bêbados, então o inferior, tu guardaste o vinho bom até agora. Este foi o começo dos sinais que Jesus fez

em Caná da Galileia e revelou a sua glória, e os seus discípulos acreditaram nele. Depois disso ele desceu para Cafarnaum, ele e sua mãe e seus irmãos e seus discípulos, e ali permaneceram poucos dias. E a Páscoa dos judeus estava próxima, e Jesus subiu para Jerusalém. E encontrou no templo os que vendiam bois e ovelhas e pombas, e os cambistas sentados. E tendo feito um chicote de cordas, expulsou todos do templo, tanto as ovelhas quanto os bois, e derramou as moedas dos cambistas e virou as mesas, e aos que vendiam as pombas disse: tirai estas coisas daqui; não façais da casa do meu pai casa de comércio. Os seus discípulos se lembraram de que está escrito: O zelo da tua casa me devorará. Responderam, portanto, os judeus e lhe disseram: que sinal você nos mostra porque você faz estas coisas? Jesus respondeu e disse a eles: destruam este templo, e em três dias eu o levantarei. Disseram, portanto, os judeus: Este templo foi construído em quarenta e seis anos, e tu o levantarás em três dias? Mas aquele falava sobre o templo do seu corpo. Quando, portanto, ele foi levantado dos mortos, os seus discípulos lembraram que ele dizia isto, e acreditaram na escritura e na palavra que Jesus disse. Como ele estava em Jerusalém na páscoa, na festa, muitos acreditaram no seu nome, vendo os sinais que ele fazia. Mas o próprio Jesus não confiava a si mesmo a eles porque ele conhecia todos, e porque não tinha necessidade de que alguém testemunhasse sobre o homem; pois ele mesmo conhecia o que estava no homem.

3

Havia um homem dos fariseus, Nicodemos era o nome dele, um governante dos judeus. Este veio a ele de noite e disse a ele: rabi, sabemos que de Deus você tem vindo como mestre; pois ninguém é capaz de fazer estes sinais que você faz, se Deus não estiver com ele. Jesus respondeu e disse a ele: verdadeiramente, verdadeiramente eu digo a você, se alguém não nascer de cima, não pode ver o reino de Deus. Nicodemos diz para ele: como pode um homem nascer sendo velho? Não é capaz de entrar na barriga da sua mãe uma segunda vez e nascer? Jesus respondeu: em verdade, em verdade eu digo a você, se alguém não nascer da água e do Espírito, não pode entrar no reino de Deus. O que foi gerado da carne é carne, e o que foi gerado do Espírito é espírito. Não se maravilhe de que eu lhe disse, é necessário que vocês nasçam de novo. O espírito sopra onde quer, e você ouve a voz dele, mas não sabe de onde vem e para onde vai; assim é todo aquele que nasceu do Espírito. Nicodemos respondeu e disse a ele: como podem estas coisas acontecer? Jesus respondeu e disse a ele: você é o professor de Israel e não sabe estas coisas? Em verdade, em verdade eu digo a você que nós falamos o que sabemos e testemunhamos o que temos visto, e vocês não recebem o nosso testemunho. Se eu disse a vocês as coisas terrenas e não acreditam, como vocês acreditarão se eu disser a vocês as coisas celestiais? E ninguém subiu ao céu, se não aquele que desceu do céu, o filho do homem que está no céu. E assim como Moisés levantou a serpente no deserto, assim é necessário o Filho do Homem ser levantado, para que todo o que crê nele não pereça, mas tenha vida eterna. Pois assim Deus amou o mundo, de modo que deu o seu filho unigênito, para que todo o

que crê nele não pereça, mas tenha vida eterna. Pois Deus não enviou o seu filho ao mundo para julgar o mundo, mas para que o mundo fosse salvo através dele. O que crê nele não é julgado, mas o que não crê já foi julgado, porque não creu no nome do unigênito Filho de Deus. Este é o julgamento: que a luz veio ao mundo, e os homens amaram mais a escuridão do que a luz; pois as suas obras eram más. Pois todo aquele que faz coisas vis odeia a luz e não vem para a luz, para que as obras dele não sejam expostas; mas aquele que faz a verdade vem para a luz, para que as obras dele sejam reveladas, porque são feitas em Deus. Depois destas coisas Jesus e os seus discípulos vieram para a terra da Judeia, e ali ele passava tempo com eles e batizava. E estava também João batizando em Enom perto de Salim, porque havia muitas águas lá, e chegavam e eram batizados; pois João ainda não tinha sido lançado na prisão. Aconteceu, portanto, uma discussão dos discípulos de João com um judeu a respeito de purificação. E vieram a João e lhe disseram: rabi, aquele que estava contigo além do Jordão, de quem tu testemunhaste, vê, este batiza e todos vêm a ele. João respondeu e disse: um homem não pode receber nada, se não lhe for dado do céu. Vós mesmos testemunhais para mim que eu disse: eu não sou o Cristo, mas que sou enviado diante daquele. O que tem a noiva é o noivo; mas o amigo do noivo, que está de pé e o ouve, se alegra com alegria por causa da voz do noivo. Esta minha alegria, portanto, foi cumprida. É necessário que aquele aumente, mas que eu seja diminuído. O que vem de cima está acima de todos. O que é da terra é da terra e fala da terra; o que vem do céu está acima de todos, e o que ele viu e ouviu, isto testifica, e ninguém recebe o

seu testemunho. Aquele que tomou o seu testemunho selou que Deus é verdadeiro. Pois aquele que Deus enviou fala as palavras de Deus; pois Deus não dá o Espírito por medida. O pai ama o filho e deu todas as coisas na mão dele. O que crê no filho tem vida eterna; mas o que desobedece ao filho não verá a vida, mas a ira de Deus permanece sobre ele.

4

Como portanto o Senhor soube que os fariseus ouviram que Jesus faz mais discípulos e batiza do que João, embora Jesus ele mesmo não batizasse, mas os discípulos dele, deixou a Judeia e partiu para a Galileia. Mas era necessário ele passar através de Samaria. Ele vem, portanto, para uma cidade da Samaria chamada Sicar, perto do lugar que Jacó deu a José, o filho dele; e estava lá uma fonte de Jacó. Portanto, Jesus, tendo ficado cansado da jornada, sentou-se assim junto à fonte; era como a sexta hora. Vem uma mulher da Samaria tirar água. Jesus diz a ela: Dá-me de beber. Pois os seus discípulos tinham ido à cidade para comprar comida. Diz portanto a mulher samaritana a ele: como tu, sendo judeu, pedes de mim para beber, sendo eu mulher samaritana? Pois os judeus não convivem com os samaritanos. Jesus respondeu e disse a ela: se você conhecesse o dom de Deus, e quem é o que está dizendo a você, dê-me de beber, você teria pedido a ele, e ele teria dado a você água viva. A mulher diz a ele: Senhor, você não tem balde, e o poço é fundo; de onde então você tem a água viva? Você não é maior do que o

nosso pai Jacó, que nos deu o poço, e ele mesmo bebeu dele e os filhos dele e os rebanhos dele? Respondeu Jesus e disse a ela: todo o que bebe desta água terá sede novamente; mas quem beber da água que eu darei a ele, não terá sede para sempre, mas a água que darei a ele se tornará nele fonte de água saltando para vida eterna. A mulher diz para ele: Senhor, dá-me esta água, para que não tenha sede nem venha aqui tirar água. Jesus diz a ela: Vá, chame o seu marido e venha aqui. A mulher respondeu e disse: Não tenho homem. Jesus diz a ela: você disse bem que não tenho homem; pois você teve cinco homens, e agora quem você tem não é seu homem; você disse isto verdadeiro. A mulher lhe diz: Senhor, eu vejo que você é profeta. Os nossos pais adoraram neste monte e vós dizeis que em Jerusalém é o lugar onde se deve adorar. Jesus diz a ela: mulher, acredite em mim que vem a hora quando nem nesta montanha nem em Jerusalém vocês adorarão o Pai. Vocês adoram o que não conhecem, nós adoramos o que conhecemos; porque a salvação é dos judeus. Mas vem a hora, e agora é, quando os verdadeiros adoradores adorarão o pai em espírito e verdade; e pois o pai busca tais os que o adoram. Deus é Espírito, e os que o adoram devem adorá-lo em espírito e verdade. A mulher diz a ele: eu sei que o Messias vem, o chamado Cristo; quando aquele vier, ele nos anunciará todas as coisas. Jesus diz a ela: eu sou o que fala com você. E sobre isto vieram os seus discípulos, e se maravilharam porque ele estava falando com uma mulher; ninguém, porém, disse: O que você busca? ou Por que você fala com ela? A mulher deixou, portanto, o seu jarro de água e partiu para a cidade, e diz aos homens: venham, vejam um homem que

me disse todas as coisas que fiz; não é este o Cristo? Eles saíram, portanto, da cidade e estavam vindo até ele. Nesse meio tempo, os discípulos estavam pedindo a ele, dizendo: Rabi, come. E ele disse a eles: eu tenho comida para comer, a qual vocês não conhecem. Os discípulos estavam dizendo, portanto, uns aos outros: Alguém não trouxe algo para ele comer? Jesus diz a eles: minha comida é que eu faça a vontade daquele que me enviou e complete a sua obra. Não dizeis vós que ainda faltam quatro meses e vem a colheita? Eis, digo a vocês, levantem os seus olhos e vejam as terras, porque estão brancas para a colheita já. E o que colhe recebe salário e reúne fruto para a vida eterna, para que tanto o que semeia se alegre junto como o que colhe. Pois nisto a palavra é verdadeira: que um é o que semeia e outro o que colhe. Eu enviei vocês para ceifar o que vocês não trabalharam; outros trabalharam, e vocês entraram no trabalho deles. E daquela cidade muitos dos samaritanos creram nele por causa da palavra da mulher, que testemunhava que ele me disse tudo o que eu fiz. Quando portanto os samaritanos vieram a ele, pediram a ele para ficar entre eles; e ele ficou ali dois dias. E muito mais numerosos acreditaram por causa da palavra dele, e à mulher diziam que já não acreditamos por causa da sua fala; pois nós mesmos ouvimos, e sabemos que este é verdadeiramente o salvador do mundo, o Cristo. Depois dos dois dias ele saiu de lá e partiu para a Galileia. Pois o próprio Jesus testemunhou que um profeta não tem honra na sua própria pátria. Quando, portanto, ele veio para a Galileia, os galileus o receberam, tendo visto todas as coisas que ele fez em Jerusalém na festa; pois eles mesmos também tinham vindo para a festa.

Veio, portanto, novamente Jesus para Caná da Galileia, onde fez a água vinho. E havia um oficial real, cujo filho estava doente em Cafarnaum; este, tendo ouvido que Jesus tinha vindo da Judeia para a Galileia, foi até ele e pediu a ele para que descesse e curasse o seu filho; pois ele estava prestes a morrer. Disse portanto Jesus a ele: se não virem sinais e maravilhas, vocês não acreditarão. O oficial real diz a ele: Senhor, desce antes que morra a minha criança. Jesus lhe diz: vai; o teu filho vive. E o homem acreditou na palavra que Jesus lhe disse, e ele foi. Já enquanto ele descia, os seus escravos o encontraram e reportaram dizendo que o seu filho vive. Portanto, ele perguntou a eles a hora em que ele melhorou. E disseram a ele que ontem na sétima hora a febre o deixou. O pai soube, portanto, que foi naquela hora em que Jesus lhe disse que o seu filho vive; e ele acreditou, e toda a sua casa. Jesus fez de novo este segundo sinal, tendo vindo da Judeia para a Galileia.

5

Depois destas coisas era a festa dos judeus, e Jesus subiu a Jerusalém. Há em Jerusalém, junto à piscina das ovelhas, a chamada em hebraico Betesda, tendo cinco pórticos. Nestas jazia uma grande multidão de doentes: cegos, coxos, paralíticos, aguardando o movimento da água. Pois um mensageiro descia de tempos em tempos na piscina, e a água era agitada; portanto o primeiro que entrava depois da agitação da água ficava são de qualquer doença que o afligia. E havia um certo homem ali que

tinha trinta e oito anos na sua enfermidade. Jesus, tendo visto este homem deitado, e tendo sabido que ele já tem muito tempo assim, diz a ele: você quer ficar saudável? O fraco respondeu a ele: Senhor, não tenho homem para que, quando a água é agitada, me lance para dentro da piscina; mas enquanto eu venho, outro desce antes de mim. Jesus diz a ele: levanta, pega o teu tapete e caminha. E imediatamente o homem ficou saudável, e pegou a sua esteira e andava. Era sábado naquele dia. Portanto, os judeus estavam dizendo ao que tinha sido curado: É sábado; não é permitido a você levantar a esteira. Respondeu a eles: aquele que me fez saudável, esse me disse: levanta o teu leito e anda. Eles perguntaram portanto a ele: Quem é o homem que disse a você: Levanta a tua esteira e anda? Mas o que tinha sido curado não sabia quem era, pois Jesus tinha se afastado, estando a multidão no lugar. Depois destas coisas Jesus o encontra no templo e lhe disse: vê, você se tornou saudável; não peques mais, para que algo pior não aconteça a você. O homem partiu e anunciou aos judeus que Jesus é o que o fez ficar são. E por causa disso os judeus perseguiam Jesus e procuravam matá-lo, porque ele fazia estas coisas no sábado. E Jesus respondeu a eles: o meu pai trabalha até agora, e eu trabalho. Por causa disso, portanto, os judeus estavam procurando ainda mais matá-lo, porque não somente estava quebrando o sábado, mas também estava dizendo que Deus era seu próprio pai, fazendo-se igual a Deus. Respondeu, portanto, Jesus e disse a eles: verdadeiramente, verdadeiramente eu digo a vocês, o filho não é capaz de fazer nada de si mesmo, se não vê o pai fazendo; pois quais coisas aquele faz, estas coisas também o filho

semelhantemente faz. Pois o pai ama o filho e mostra a ele todas as coisas que ele mesmo faz, e mostrará a ele obras maiores do que estas, para que vocês se maravilhem. Pois assim como o Pai ressuscita os mortos e lhes dá vida, assim também o Filho dá vida a quem ele quer. Pois nem o pai julga ninguém, mas tem dado todo o julgamento ao filho, para que todos honrem o filho assim como honram o pai. O que não honra o filho não honra o pai que o enviou. Em verdade, em verdade eu digo a vocês que aquele que ouve a minha palavra e crê naquele que me enviou tem vida eterna, e não vem a julgamento, mas passou da morte para a vida. Em verdade, em verdade digo a vocês que vem uma hora, e agora é, quando os mortos ouvirão a voz do filho de Deus, e os que tiverem ouvido viverão; assim como o pai tem vida em si mesmo, assim também deu ao filho ter vida em si mesmo; e deu a ele autoridade para fazer julgamento, porque é filho de homem. Não se maravilhem com isto, porque vem a hora em que todos os que estão nas tumbas ouvirão a voz dele, e sairão os que fizeram coisas boas para a ressurreição da vida, mas os que fizeram coisas ruins para a ressurreição do julgamento. Eu não sou capaz de fazer nada por mim mesmo. Assim como eu ouço eu julgo, e o meu julgamento é justo; porque não busco a minha vontade, mas a vontade do Pai que me enviou. Se eu testemunho sobre mim mesmo, o meu testemunho não é verdadeiro. Outro é o que testemunha sobre mim, e eu sei que é verdadeiro o testemunho que ele testemunha sobre mim. Vós tendes enviado a João, e ele tem testemunhado a verdade; mas eu não recebo o testemunho de homem, mas digo estas coisas para que vós sejais salvos. Aquele

era a lâmpada que queimava e brilhava, mas vós desejastes alegrar-vos por uma hora em sua luz. Eu, porém, tenho o testemunho maior do que o de João; pois as obras que o pai me deu para que eu complete, essas mesmas obras que eu faço, testificam a meu respeito que o pai me enviou. E o pai que me enviou, ele mesmo testemunhou sobre mim. Nem a voz dele vocês ouviram jamais nem a forma dele vocês viram, e a palavra dele vocês não têm permanecendo em vocês, porque aquele que aquele enviou, neste vocês não acreditam. Vocês examinam as escrituras, porque vocês pensam ter nelas vida eterna; e aquelas são as que testificam a respeito de mim; e não desejam vir a mim para que tenham vida. Glória de homens não recebo; mas tenho conhecido vocês, que não têm o amor de Deus em si mesmos. Eu vim em nome do meu pai, e vós não me recebeis; se outro vier em seu próprio nome, a esse vós recebereis. Como vocês podem crer, recebendo glória uns dos outros, e a glória que vem do único Deus não buscam? Não pensem que eu acusarei vocês ao pai; é Moisés quem acusa vocês, aquele em quem vocês têm esperado. Pois se vocês acreditavam em Moisés, vocês acreditariam em mim; pois aquele escreveu sobre mim. Mas se vocês não acreditam nos escritos daquele, como vocês acreditarão nas minhas palavras?

6

Depois destas coisas Jesus partiu para além do mar da Galileia de Tiberíades e uma grande multidão o seguia porque viam os

sinais que ele fazia sobre os doentes. E Jesus subiu à montanha e lá estava sentado com os seus discípulos. E a Páscoa estava perto, a festa dos judeus. Tendo levantado portanto Jesus os olhos e tendo visto que uma grande multidão vinha para ele, diz a Filipe: de onde compraremos pães para que estes comam? Mas ele dizia isto testando-o; pois ele mesmo sabia o que estava prestes a fazer. Filipe respondeu a ele: pães de duzentos denários não são suficientes para eles para que cada um deles receba um pouco. Um dos discípulos dele diz a ele, André o irmão de Simão Pedro: está aqui um menino, que tem cinco pães de cevada e dois peixinhos; mas o que são estas coisas para tantos? E Jesus disse: façam os homens se reclinarem; e havia muita grama no lugar. Reclinaram-se, portanto, os homens, em número de cerca de cinco mil. E Jesus tomou os pães e, tendo dado graças, distribuiu aos discípulos, e os discípulos distribuíram aos que estavam reclinados; similarmente também dos peixes, quanto eles desejavam. E quando eles ficaram saciados, ele diz aos seus discípulos: juntem os fragmentos que sobraram, para que nada se perca. Eles juntaram, portanto, e encheram doze cestos de fragmentos dos cinco pães de cevada que sobraram dos que tinham comido. As pessoas, portanto, tendo visto o sinal que Jesus fez, estavam dizendo que este é verdadeiramente o profeta que está vindo ao mundo. Jesus, portanto, tendo conhecido que eles estavam prestes a vir e agarrá-lo para que pudessem fazê-lo rei, retirou-se novamente para a montanha sozinho. Quando chegou a tarde, os discípulos dele desceram ao mar, e tendo embarcado no barco eles iam para o outro lado do mar para Cafarnaum. E a escuridão já tinha

caído e Jesus não tinha vindo até eles, e o mar estava sendo agitado por um grande vento que soprava. Tendo remado portanto uns vinte e cinco ou trinta estádios, eles veem Jesus andando sobre o mar e se aproximando do barco, e ficaram com medo. E ele diz a eles: eu sou; não temam. Eles desejavam, portanto, recebê-lo no barco, e imediatamente o barco chegou à terra para a qual eles estavam indo. No dia seguinte a multidão que estava de pé além do mar, tendo visto que não havia lá outro barquinho senão um, aquele no qual os discípulos dele embarcaram, e que Jesus não entrou junto com os discípulos dele no barquinho, mas os discípulos dele partiram sozinhos; mas outros barquinhos vieram de Tiberíades perto do lugar onde comeram o pão, tendo o Senhor dado graças; quando portanto a multidão viu que Jesus não estava lá nem os discípulos dele, eles mesmos embarcaram nos barcos e vieram para Cafarnaum procurando Jesus. E tendo encontrado ele além do mar, disseram a ele: Rabi, quando você chegou aqui? Jesus respondeu a eles e disse: em verdade, em verdade digo a vocês, vocês me procuram, não porque viram sinais, mas porque comeram dos pães e foram saciados. Trabalhem não pela comida que perece, mas pela comida que permanece para a vida eterna, a qual o filho do homem dará a vocês; pois a este o pai, Deus, selou. Disseram portanto a ele: o que devemos fazer para que possamos trabalhar as obras de Deus? Jesus respondeu e lhes disse: esta é a obra de Deus, que vocês creiam naquele que ele enviou. Disseram portanto a ele: que sinal portanto você faz para que vejamos e acreditemos em você? O que você está trabalhando? Os nossos pais comeram o maná no deserto, assim

como está escrito: deu a eles pão do céu para comer. Disse, portanto, Jesus a eles: em verdade, em verdade digo a vocês, não foi Moisés que deu a vocês o pão do céu, mas o meu pai dá a vocês o pão verdadeiro do céu. Pois o pão de Deus é o que desce do céu e dá vida ao mundo. Disseram então para ele: Senhor, dá-nos sempre este pão. E Jesus disse a eles: eu sou o pão da vida; o que vem a mim não terá fome, e o que crê em mim não terá sede nunca. Mas eu disse a vocês que vocês me viram e não acreditam. Tudo o que o pai me dá virá para mim, e o que vem para mim de modo algum lançarei fora; porque desci do céu não para fazer a minha vontade, mas a vontade daquele que me enviou. Isto é a vontade do Pai que me enviou, para que de tudo o que ele me deu eu não perca nada, mas eu o ressuscite no último dia. Isto é a vontade daquele que me enviou, para que todo aquele que vê o filho e acredita nele tenha vida eterna, e eu o levantarei no último dia. Os judeus estavam resmungando, portanto, a respeito dele porque ele disse: Eu sou o pão que desceu do céu, e eles estavam dizendo: Não é este Jesus, o filho de José, de quem nós conhecemos o pai e a mãe? Como então este diz que eu desci do céu? Portanto Jesus respondeu e disse a eles: não resmunguem uns com os outros. Ninguém é capaz de vir a mim, se o pai que me enviou não o atrair, e eu o levantarei no último dia. Está escrito nos profetas: e todos serão ensinados por Deus. Todo aquele que ouve do Pai e aprende vem a mim; não que alguém tenha visto o Pai, exceto aquele que está junto de Deus, este viu o Pai. Amém, amém, eu digo a vocês: o que crê em mim tem vida eterna. Eu sou o pão da vida. Os pais de vocês comeram o maná no deserto e morreram; este é o pão que desce

do céu, para que alguém coma dele e não morra. Eu sou o pão vivente que desceu do céu; se alguém comer deste pão, viverá para a eternidade. E o pão que eu darei é a minha carne, que eu darei em favor da vida do mundo. Os judeus lutavam, portanto, uns com os outros, dizendo: Como pode este nos dar a carne para comer? Disse, portanto, a eles Jesus: em verdade, em verdade digo a vocês, se não comerem a carne do filho do homem e beberem o sangue dele, não têm vida em vocês mesmos. O que come minha carne e bebe meu sangue tem vida eterna, e eu o levantarei no último dia. A minha carne verdadeiramente é comida, e o meu sangue verdadeiramente é bebida. O que come minha carne e bebe meu sangue permanece em mim, e eu nele. Assim como o Pai vivente me enviou e eu vivo por causa do Pai, e o que me come esse também viverá por causa de mim. Este é o pão que desceu do céu, não como os pais de vocês comeram o maná e morreram; o que come este pão viverá para a eternidade. Estas coisas ele disse ensinando em assembleia em Cafarnaum. Muitos dos discípulos dele, portanto, tendo ouvido, disseram: Dura é esta palavra; quem é capaz de ouvi-la? Mas Jesus, sabendo em si mesmo que os seus discípulos estavam murmurando sobre isto, disse a eles: isto causa tropeço em vocês? Se portanto vocês virem o Filho do Homem subindo para onde estava anteriormente? O espírito é o que dá vida, a carne não beneficia nada; as palavras que eu falo a vocês são espírito e são vida. Mas há alguns de vocês que não acreditam. Pois Jesus sabia desde o princípio quem eram os que não criam e quem era o que iria entregá-lo. E ele dizia: por causa disso tenho dito a vocês que ninguém pode vir para mim, se não lhe for

dado pelo meu pai. A partir disto muitos dos discípulos dele partiram para trás e não mais andavam com ele. Disse, portanto, Jesus aos doze: vocês também não desejam ir embora? Simão Pedro respondeu, portanto, a ele: Senhor, para quem iremos nós? Você tem palavras de vida eterna; e nós temos crido e temos conhecido que você é o Cristo, o filho do Deus vivo. Jesus respondeu a eles: não fui eu que escolhi vocês, os doze? E um de vós é diabo. E ele estava dizendo de Judá de Simão Iscariotes; pois este estava prestes a entregá-lo, sendo um dos doze.

7

E andava Jesus depois destas coisas na Galileia; pois não queria andar na Judeia, porque os judeus procuravam matá-lo. E estava perto a festa dos judeus, a Festa dos Tabernáculos. Disseram portanto a ele os irmãos dele: parte daqui e vai para a Judeia, para que também os teus discípulos vejam as tuas obras que fazes; pois ninguém faz algo em segredo e procura ele mesmo estar com ousadia. Se você faz estas coisas, manifeste-se ao mundo. Pois nem os irmãos dele acreditavam nele. Jesus diz portanto a eles: o meu tempo ainda não está presente, mas o tempo de vocês está sempre pronto. O mundo não é capaz de odiar vocês; mas a mim ele odeia, porque eu testemunho a respeito dele que as obras dele são más. Vós subi para esta festa; eu ainda não subo para esta festa, porque o meu tempo ainda não se cumpriu. Mas tendo dito estas coisas a eles, permaneceu na Galileia. Quando os irmãos dele subiram, então ele também

subiu para a festa, não abertamente, mas como em secreto. Os judeus, portanto, estavam procurando-o na festa e diziam: Onde está aquele? E havia muita murmuração sobre ele nas multidões. Uns diziam que ele é bom; outros diziam: Não, mas ele engana a multidão. Ninguém, contudo, estava falando com ousadia sobre ele por causa do medo dos judeus. Já no meio da festa, Jesus subiu ao templo e ensinava. E os judeus estavam maravilhados, dizendo: Como este conhece as letras sem ter aprendido? Portanto Jesus respondeu a eles e disse: o meu ensino não é meu, mas daquele que me enviou; se alguém deseja fazer a vontade dele, saberá a respeito do ensino, se é de Deus ou se eu falo de mim mesmo. O que fala de si mesmo busca a glória própria, mas o que busca a glória daquele que o enviou, este é verdadeiro, e não há injustiça nele. Moisés não deu a lei a vocês? E ninguém de vós cumpre a lei. Por que vocês procuram me matar? A multidão respondeu e disse: você tem um demônio; quem procura matar você? Jesus respondeu e lhes disse: uma obra eu fiz, e todos vocês se maravilham por causa disso. Moisés deu a vocês a circuncisão, não porque é de Moisés, mas dos pais, e no sábado vocês circuncidam um homem. Se um homem recebe circuncisão no sábado para que a lei de Moisés não seja quebrada, vocês estão zangados comigo porque eu fiz um homem inteiro saudável no sábado? Não julguem segundo a aparência, mas julguem o justo julgamento. Estavam dizendo, portanto, alguns dos habitantes de Jerusalém: Não é este quem eles procuram matar? E veja, ele fala com ousadia, e nada lhe dizem. Será que os governantes verdadeiramente souberam que este é verdadeiramente o Cristo? Mas este nós sabemos de onde

é; mas o Cristo, quando vier, ninguém sabe de onde é. Portanto Jesus clamou no templo ensinando e dizendo: vocês me conhecem, e vocês conhecem de onde eu sou; e de mim mesmo eu não vim, mas é verdadeiro aquele que me enviou, a quem vocês não conhecem; eu o conheço, porque eu sou dele e aquele me enviou. Eles estavam procurando, portanto, agarrá-lo, e ninguém pôs a mão sobre ele, porque a hora dele ainda não tinha chegado. Muitos da multidão acreditaram nele e diziam que o Cristo, quando vier, não fará mais sinais do que estes que este fez? Os fariseus ouviram a multidão murmurando estas coisas sobre ele, e os fariseus e os principais sacerdotes enviaram servos para que o prendessem. Disse portanto Jesus: ainda estou um pequeno tempo com vocês e vou para aquele que me enviou. Vocês me procurarão e não me acharão; e onde eu estou, vocês não são capazes de vir. Disseram, portanto, os judeus entre si: para onde este está para ir, que nós não o acharemos? Ele não está prestes a ir para a dispersão dos gregos e ensinar os gregos? Que palavra é esta que ele disse: Vocês me buscarão e não me acharão, e onde eu estou, vocês não podem vir? E no último dia, o grande da festa, Jesus estava de pé e gritou dizendo: se alguém tem sede, que venha a mim e beba. O que acredita em mim, assim como disse a escritura, rios de água viva fluirão do ventre dele. Isto ele disse sobre o Espírito que iriam receber os que creem nele; pois ainda não havia Espírito Santo, porque Jesus ainda não tinha sido glorificado. Muitos, portanto, da multidão, tendo ouvido a palavra, diziam: Este é verdadeiramente o profeta; outros diziam: Este é o Cristo; outros diziam: Por acaso da Galileia o Cristo vem? A escritura não disse

que o Cristo vem da semente de Davi e de Belém, a aldeia onde estava Davi? Portanto, uma divisão aconteceu na multidão por causa dele. Alguns dentre eles queriam agarrar ele, mas ninguém lançou as mãos sobre ele. Vieram portanto os servos aos sumos sacerdotes e fariseus, e aqueles lhes disseram: por que não o trouxestes? Os servos responderam: nunca homem algum falou assim como este homem. Os fariseus responderam, portanto, a eles: Não têm também vocês sido enganados? Nenhum dos governantes acreditou nele ou dos fariseus? Mas esta multidão que não conhece a lei são amaldiçoados. Nicodemos diz para eles, o que veio de noite para ele, sendo um deles: A nossa lei não julga o homem se não ouvir dele antes e souber o que ele faz? Eles responderam e disseram a ele: Você também não é da Galileia? Examina e vê que profeta da Galileia não se levantou. E cada um foi embora para a sua casa.

8

Jesus foi para o monte das oliveiras; ao amanhecer chegou novamente ao templo, e todo o povo vinha a ele; e, tendo se sentado, os ensinava. E os escribas e os fariseus trazem uma mulher apanhada em adultério, e tendo colocado ela no meio, dizem a ele: mestre, esta mulher foi apanhada no próprio ato cometendo adultério; e na nossa lei Moisés ordenou apedrejar as tais. Então você, o que diz? E disseram isto testando-o, para que pudessem ter uma acusação contra ele. E Jesus, tendo se curvado para baixo, escrevia com o dedo na terra. Como eles

persistiram perguntando a ele, ele se levantou e disse a eles: o sem pecado entre vocês, que jogue primeiro uma pedra sobre ela. E novamente, tendo se curvado para baixo, ele escrevia na terra. E eles, tendo ouvido, iam saindo um por um, tendo começado dos anciãos, e foi deixado Jesus e a mulher estando no meio. Tendo olhado para cima, Jesus disse a ela: Mulher, onde estão eles? Ninguém te condenou? Mas ela disse: ninguém, Senhor. E Jesus disse: nem eu te condeno; vai e de agora em diante não peques mais. Novamente, portanto, Jesus falou a eles dizendo: eu sou a luz do mundo; o que me segue não andará na escuridão, mas terá a luz da vida. Os fariseus disseram, portanto, a ele: tu testemunhas acerca de ti mesmo; o teu testemunho não é verdadeiro. Jesus respondeu e disse a eles: mesmo se eu testemunho sobre mim mesmo, verdadeiro é o meu testemunho, porque eu sei de onde vim e para onde eu vou; mas vocês não sabem de onde eu venho ou para onde eu vou. Vós julgais segundo a carne; eu não julgo ninguém. E se eu julgo, o meu julgamento é verdadeiro, porque não estou sozinho, mas eu e o Pai que me enviou. E na lei de vocês está escrito que o testemunho de dois homens é verdadeiro. Eu sou o que testemunha sobre mim mesmo, e testemunha sobre mim o Pai que me enviou. Eles estavam dizendo, portanto, a ele: Onde está o seu pai? Respondeu Jesus: nem me conhecem nem ao meu pai; se me conhecessem, também conheceriam o meu pai. Estas palavras Jesus falou no tesouro, ensinando no templo, e ninguém o agarrou, porque ainda não tinha vindo a sua hora. Disse, portanto, novamente a eles Jesus: eu vou e vocês me buscarão, e em vosso pecado morrerão; onde eu vou, vocês não

podem vir. Diziam, portanto, os judeus: Ele não irá matar a si mesmo, porque diz: Onde eu vou, vocês não podem vir? E disse a eles: vocês são dos de baixo, eu sou dos de cima; vocês são deste mundo, eu não sou deste mundo. Eu disse portanto a vocês que morrerão nos seus pecados; pois se não crerem que eu sou, morrerão nos seus pecados. Portanto, eles estavam dizendo a ele: Quem é você? E Jesus lhes disse: desde o começo, o que também falo a vocês. Muitas coisas eu tenho para falar e julgar sobre vocês; mas o que me enviou é verdadeiro, e eu digo ao mundo estas coisas que ouvi dele. Não entenderam que ele estava falando do Pai a eles. Disse, portanto, Jesus a eles: quando vocês levantarem o filho do homem, então vocês saberão que eu sou, e de mim mesmo não faço nada, mas assim como o meu pai me ensinou, estas coisas eu falo. E aquele que me enviou está comigo; o pai não me deixou sozinho, porque eu faço sempre as coisas que lhe agradam. Enquanto ele falava estas coisas, muitos acreditaram nele. Estava dizendo, portanto, Jesus aos judeus que tinham acreditado nele: se vocês permanecerem na minha palavra, verdadeiramente são meus discípulos, e conhecerão a verdade, e a verdade libertará vocês. Responderam a ele: somos descendência de Abraão e nunca fomos escravizados a ninguém; como tu dizes que vos tornareis livres? Respondeu a eles Jesus: em verdade, em verdade digo a vocês que todo aquele que comete o pecado é escravo do pecado. Mas o escravo não permanece na casa para sempre; o filho permanece para sempre. Se, portanto, o Filho os libertar, vocês serão verdadeiramente livres. Eu sei que vocês são descendência de Abraão; mas vocês procuram me matar, porque a minha palavra

não tem lugar em vocês. Eu falo o que tenho visto junto do meu pai, e vocês, portanto, fazem o que têm visto junto do pai de vocês. Eles responderam e disseram a ele: o nosso pai é Abraão. Jesus diz a eles: se vocês fossem filhos de Abraão, vocês fariam as obras de Abraão. Mas agora vocês procuram me matar, um homem que tem falado a verdade a vocês, a qual ouvi de Deus; isto Abraão não fez. Vocês fazem as obras do seu pai. Disseram, portanto, a ele: nós não nascemos de imoralidade sexual; temos um pai, Deus. Disse, portanto, Jesus a eles: se Deus era vosso pai, vocês me amariam; pois eu saí de Deus e vim; pois nem vim de mim mesmo, mas aquele me enviou. Por que não conheceis a minha fala? Porque vocês não são capazes de ouvir a minha palavra. Vós sois do pai, o diabo, e quereis fazer os desejos do vosso pai. Aquele era assassino desde o princípio e não permanece na verdade, porque não há verdade nele; quando ele fala a mentira, fala do que é próprio dele, porque ele é mentiroso e o pai dele. Mas eu, porque digo a verdade, vós não acreditais em mim. Quem de vocês me refuta a respeito de pecado? Mas se eu digo a verdade, por que vocês não acreditam em mim? Quem é de Deus ouve as palavras de Deus; por isso vós não ouvis, porque não sois de Deus. Os judeus, portanto, responderam e disseram a ele: Não dizemos nós bem que tu és samaritano e tens um demônio? Jesus respondeu: eu não tenho demônio, mas honro o meu pai, e vocês me desonram. Eu, porém, não busco a minha glória; há quem a busca e julga. Amém, amém, eu digo a vocês: se alguém guardar a minha palavra, não verá a morte eternamente. Os judeus disseram, portanto, a ele: agora sabemos que você tem um demônio.

Abraão morreu e os profetas, e tu dizes: se alguém guardar a minha palavra, de modo algum provará a morte para sempre? Tu não és maior do que o nosso pai Abraão, que morreu? E os profetas morreram; quem você pensa que é? Jesus respondeu: se eu glorifico a mim mesmo, a minha glória nada é; é o meu pai o que me glorifica, de quem vocês dizem que é o Deus de vocês, e não têm conhecido ele; mas eu conheço ele. E se eu disser que não o conheço, serei semelhante a vocês, um mentiroso; mas conheço-o e guardo a sua palavra. Abraão, o pai de vocês, exultou para ver o meu dia, e viu e se alegrou. Disseram, portanto, os judeus para ele: Você ainda não tem cinquenta anos e você tem visto Abraão? Jesus disse a eles: em verdade, em verdade eu digo a vocês, antes de Abraão existir, eu sou. Portanto, eles levantaram pedras para jogá-las sobre ele. Mas Jesus se escondeu, e saiu do templo tendo passado através do meio deles, e passou assim.

9

E passando, ele viu um homem cego de nascimento. E os discípulos dele perguntaram a ele, dizendo: rabi, quem pecou, este ou os pais dele, para que nascesse cego? Jesus respondeu: nem este pecou nem os pais dele, mas para que sejam reveladas as obras de Deus nele. É necessário que eu trabalhe as obras daquele que me enviou enquanto é dia; vem a noite quando ninguém é capaz de trabalhar. Quando estou no mundo, sou a luz do mundo. Tendo dito estas coisas, ele cuspiu no chão e fez

lama do cuspe, e untou a lama sobre os olhos do cego e disse a ele: vai lavar na piscina de Siloé, que é interpretado enviado. Ele partiu, portanto, e lavou-se, e veio vendo. Os vizinhos, portanto, e os que o viam antes, porque era cego, estavam dizendo: não é este o que estava sentado e mendigando? Outros estavam dizendo que este é ele; mas outros diziam que é semelhante a ele. Aquele estava dizendo que eu sou. Eles estavam dizendo, portanto, a ele: Como foram abertos os seus olhos? Aquele respondeu e disse: um homem chamado Jesus fez barro e ungiu os meus olhos e me disse: vai à piscina de Siloé e lava-te; tendo ido e me lavado, recebi a vista. Disseram, portanto, a ele: Onde ele está? Ele diz: não sei. Levam-no aos Fariseus, o que outrora foi cego. E era sábado quando Jesus fez o barro e abriu os olhos dele. Novamente, portanto, os fariseus estavam perguntando a ele como recuperou a vista. E ele disse a eles: ele colocou barro sobre os meus olhos, e eu me lavei, e eu vejo. Diziam, portanto, alguns dos fariseus: este homem não é de Deus, porque não guarda o sábado. Outros estavam dizendo: como pode um homem pecador fazer tais sinais? E havia divisão entre eles. Eles dizem ao cego novamente: o que você diz sobre ele, porque abriu os seus olhos? E ele disse que é profeta. Os judeus, portanto, não acreditaram a respeito dele que era cego e recebeu a visão, até que chamaram os pais daquele que tinha recebido a visão e perguntaram a eles, dizendo: Este é o filho de vocês, de quem vocês dizem que nasceu cego? Como é que ele vê agora então? E os pais dele responderam a eles e disseram: sabemos que este é o nosso filho e que nasceu cego; mas como agora vê não sabemos, ou quem abriu os olhos dele nós não

sabemos; ele tem idade, perguntem a ele, ele falará sobre si mesmo. Os pais dele disseram estas coisas, porque temiam os judeus; pois já os judeus tinham concordado que, se alguém o confessasse como Cristo, fosse expulso da sinagoga. Por causa disso os pais dele disseram: Ele tem idade, perguntem a ele. Chamaram, portanto, pela segunda vez o homem que era cego e disseram a ele: dá glória a Deus; nós sabemos que este homem é pecador. Aquele, portanto, respondeu e disse: se ele é pecador não sei; uma coisa sei, que sendo cego agora vejo. Disseram então a ele novamente: o que ele fez a você? Como ele abriu os seus olhos? Respondeu a eles: eu já disse a vocês, e vocês não ouviram; o que vocês desejam ouvir de novo? Vocês também não desejam tornar-se discípulos dele? Insultaram-no e disseram: você é discípulo daquele; mas nós somos discípulos de Moisés. Nós sabemos que Deus falou a Moisés; mas este não sabemos de onde é. O homem respondeu e disse a eles: pois nisto é maravilhoso, que vocês não sabem de onde ele é, e ele abriu os meus olhos. Sabemos que Deus não ouve pecadores, mas se alguém é temente a Deus e faz a vontade dele, este ele ouve. Desde a eternidade não se ouviu que alguém tenha aberto os olhos de um cego de nascença. Se este não fosse de Deus, não seria capaz de fazer nada. Responderam e disseram-lhe: tu foste nascido inteiro em pecados, e tu nos ensinas? E expulsaram-no para fora. Jesus ouviu que expulsaram ele para fora, e tendo encontrado ele, disse a ele: você acredita no filho de Deus? Aquele respondeu e disse: e quem é, Senhor, para que eu creia nele? E Jesus lhe disse: você o tem visto e aquele que está falando com você é ele. E ele disse: Eu creio, Senhor; e o adorou.

E disse Jesus: para julgamento eu vim a este mundo, para que os que não veem vejam e os que veem se tornem cegos. E os que estavam com ele ouviram estas coisas dos Fariseus, e disseram a ele: não somos nós também cegos? Jesus disse a eles: se vocês fossem cegos, não teriam pecado; mas agora vocês dizem que vemos; portanto o pecado de vocês permanece.

10

Em verdade, em verdade eu digo a vocês, o que não entra através da porta para o pátio das ovelhas, mas sobe de outro lugar, aquele é ladrão e bandido; mas o que entra através da porta é pastor das ovelhas. Para este o porteiro abre, e as ovelhas ouvem a voz dele, e ele chama as próprias ovelhas pelo nome e as conduz para fora. E quando ele lança fora as próprias ovelhas, vai diante delas, e as ovelhas o seguem, porque conhecem a sua voz; mas a um estranho de modo nenhum seguirão, mas fugirão dele, porque não conhecem a voz dos estranhos. Jesus disse esta parábola a eles; mas aqueles não compreenderam o que era que ele estava falando a eles. Então Jesus disse novamente a eles: em verdade, em verdade digo a vocês que eu sou a porta das ovelhas. Todos quantos vieram antes de mim são ladrões e bandidos; mas as ovelhas não os ouviram. Eu sou a porta; através de mim se alguém entrar, será salvo, e entrará e sairá, e encontrará pastagem. O ladrão não vem senão para roubar e sacrificar e destruir; eu vim para que tenham vida e a tenham em abundância. Eu sou o bom pastor. O

bom pastor coloca a alma dele em favor das ovelhas; mas o trabalhador contratado, não sendo pastor, de quem as ovelhas não são próprias, vê o lobo vindo e abandona as ovelhas e foge; e o lobo agarra elas e espalha as ovelhas. O trabalhador contratado foge, porque é trabalhador contratado e não se importa com as ovelhas. Eu sou o pastor bom, e conheço os meus e sou conhecido pelos meus, assim como o pai me conhece e eu conheço o pai, e a minha alma coloco em favor das ovelhas. E tenho outras ovelhas, que não são deste curral; e aquelas eu preciso trazer, e elas ouvirão a minha voz, e se tornará um rebanho, um pastor. Por causa disso o Pai me ama, porque eu coloco a minha alma, para que novamente eu a tome. Ninguém a tira de mim, mas eu a coloco de mim mesmo; tenho autoridade para colocá-la, e tenho autoridade para recebê-la de novo; este mandamento recebi do meu pai. Uma divisão, portanto, aconteceu novamente entre os judeus por causa destas palavras. E muitos deles diziam: ele tem um demônio e está louco; por que vocês o escutam? Outros estavam dizendo: estas palavras não são de um possuído por demônio; um demônio não é capaz de abrir os olhos dos cegos? Aconteceu a dedicação em Jerusalém, e era inverno; e Jesus andava no templo no pórtico de Salomão. Os judeus, portanto, cercaram ele e estavam dizendo a ele: até quando você tira a nossa alma? Se tu és o Cristo, dize-nos com franqueza. Jesus respondeu a eles: eu disse a vocês, e não acreditam; as obras que eu faço no nome do meu pai, estas testemunham sobre mim; mas vocês não acreditam; pois vocês não são das minhas ovelhas, assim como eu disse a vocês. As minhas ovelhas ouvem a minha voz, e eu as conheço, e elas me

seguem, e eu dou a elas vida eterna, e não perecerão para sempre, e ninguém as arrebatará da minha mão. O meu pai, que me deu, é maior que todos, e ninguém é capaz de arrebatar da mão do meu pai. Eu e o Pai somos um. Os judeus, portanto, novamente pegaram pedras para que o apedrejassem. Jesus respondeu a eles: Eu mostrei a vocês muitas obras boas do meu Pai; por qual delas vocês estão me apedrejando? Responderam a ele os judeus dizendo: não te apedrejamos por uma boa obra, mas por blasfêmia, e porque tu, sendo homem, fazes a ti mesmo Deus. Jesus respondeu-lhes: não está escrito na vossa lei, eu disse, sois deuses? Se ele chamou aqueles de deuses, para quem a palavra de Deus veio, e a escritura não pode ser anulada, àquele a quem o Pai santificou e enviou ao mundo, vocês dizem que ele blasfema, porque eu disse: eu sou filho de Deus? Se não faço as obras do meu pai, não acreditem em mim; mas se faço, mesmo se em mim não acreditem, nas obras acreditem, para que saibam e acreditem que em mim está o pai e eu nele. Eles estavam procurando, portanto, novamente prendê-lo, e ele escapou da mão deles. E ele partiu novamente para além do Jordão, para o lugar onde João estava batizando no princípio, e permaneceu ali. E muitos vieram a ele e diziam que João de fato não fez nenhum sinal, mas todas as coisas que João disse acerca deste eram verdadeiras. E muitos acreditaram nele ali.

11

Havia alguém doente, Lázaro de Betânia, da aldeia de Maria e de

Marta, a irmã dela. Era Maria a que tinha ungido o Senhor com unguento e enxugado os pés dele com os cabelos dela, cujo irmão Lázaro estava doente. Portanto, as irmãs enviaram a ele dizendo: Senhor, veja, aquele que você ama está doente. Tendo ouvido, Jesus disse: esta fraqueza não é para morte, mas para a glória de Deus, para que o filho de Deus seja glorificado através dela. E Jesus amava Marta e a irmã dela e Lázaro. Portanto, quando ele ouviu que ele estava fraco, então ele permaneceu no lugar em que ele estava por dois dias; então depois disso ele diz aos discípulos: vamos para a Judeia novamente. Os discípulos dizem a ele: Rabi, agora os judeus estavam procurando te apedrejar, e de novo você vai lá? Jesus respondeu: não são doze horas do dia? Se alguém anda no dia, não tropeça, porque vê a luz deste mundo; mas se alguém anda na noite, tropeça, porque a luz não está nele. Ele disse estas coisas, e depois disso ele diz a eles: Lázaro, o nosso amigo, adormeceu; mas eu vou para despertá-lo. Disseram, portanto, os discípulos dele: Senhor, se ele adormeceu, será salvo. Jesus tinha falado sobre a morte dele; mas aqueles pensaram que ele falava sobre o repouso do sono. Então, portanto, Jesus disse a eles com franqueza: Lázaro morreu, e eu me alegro por vocês, para que vocês acreditem, porque eu não estava lá; mas vamos até ele. Disse, portanto, Tomé, o chamado Dídimo, aos companheiros discípulos: vamos também nós para que morramos com ele. Tendo vindo, portanto, Jesus o encontrou já tendo quatro dias no túmulo. E Betânia estava perto de Jerusalém a cerca de quinze estádios, e muitos dos judeus tinham vindo para as mulheres em torno de Marta e Maria para que as consolassem a respeito do irmão

delas. Marta, portanto, quando ouviu que Jesus vinha, foi ao encontro dele; Maria, porém, permanecia sentada em casa. Portanto, Marta disse a Jesus: Senhor, se você estivesse aqui, o meu irmão não teria morrido. Mas mesmo agora eu sei que tudo o que você pedir a Deus, Deus te dará. Jesus diz a ela: o seu irmão ressuscitará. Marta diz a ele: eu sei que ele vai ressuscitar na ressurreição no último dia. Jesus disse a ela: eu sou a ressurreição e a vida. O que crê em mim, mesmo se morrer, viverá; e todo o que vive e crê em mim não morrerá para a eternidade. Você acredita nisto? Ela diz a ele: sim, Senhor, eu tenho crido que você é o Cristo, o filho de Deus, o que vem ao mundo. E tendo dito estas coisas, ela partiu e chamou Maria, a irmã dela, secretamente, dizendo: O mestre está presente e chama você. Aquela, quando ouviu, levantou-se rapidamente e veio para ele. Jesus ainda não tinha vindo para a aldeia, mas estava no lugar onde Marta o encontrou. Os judeus, portanto, que estavam com ela na casa e a consolavam, tendo visto que Maria rapidamente se levantou e saiu, a seguiram, dizendo que ela vai ao túmulo para chorar lá. Portanto Maria, quando veio onde estava Jesus, tendo visto ele, caiu aos pés dele dizendo a ele: Senhor, se você estivesse aqui, o meu irmão não teria morrido. Jesus, portanto, quando a viu chorando e os judeus que tinham vindo com ela chorando, foi profundamente comovido no espírito e perturbou-se, e disse: onde o colocaram? Eles dizem a ele: Senhor, vem e vê. Jesus chorou. Diziam portanto os judeus: veja como ele o amava; mas alguns deles disseram: não podia este, que abriu os olhos do cego, fazer para que também este não morresse? Jesus, portanto, novamente sendo

profundamente comovido em si mesmo, vem ao túmulo; era porém uma caverna, e uma pedra estava colocada sobre ele. Jesus diz: levantai a pedra. Marta, a irmã do que morreu, diz a ele: Senhor, já cheira mal; pois faz quatro dias. Jesus diz a ela: não te disse que se acreditares, verás a glória de Deus? Levantaram, portanto, a pedra onde estava o morto deitado. E Jesus levantou os olhos para cima e disse: Pai, eu te agradeço porque você me ouviu. Mas eu sabia que você sempre me ouve; mas por causa da multidão que está ao redor eu disse, para que eles acreditem que você me enviou. E tendo dito estas coisas em voz alta, ele gritou: Lázaro, vem aqui para fora. E saiu o morto com os pés e as mãos amarrados com faixas de pano, e o rosto dele estava envolto com um pano. Jesus diz a eles: Soltem-no e deixem-no ir embora. Muitos, portanto, dos judeus, os que tinham vindo a Maria e tinham visto o que Jesus fez, acreditaram nele. Mas alguns deles foram embora para os fariseus e disseram a eles as coisas que Jesus fez. Reuniram, portanto, os sumos sacerdotes e os fariseus um conselho e diziam: o que fazemos, porque este homem faz muitos sinais? Se o deixarmos assim, todos acreditarão nele, e os romanos virão e levarão de nós tanto o lugar quanto a nação. Um deles, Caifás, sendo sumo sacerdote daquele ano, disse a eles: vocês não sabem nada, nem raciocinam que é vantajoso para nós que um homem morra pelo povo e que não toda a nação pereça. Isto, porém, ele não disse de si mesmo, mas sendo sumo sacerdote daquele ano profetizou que Jesus estava prestes a morrer em favor da nação, e não em favor da nação somente, mas para que também reunisse em um os filhos de Deus que estavam

espalhados. Portanto, desde aquele dia, tomaram conselho para que o matassem. Jesus, portanto, não andava mais com ousadia entre os judeus, mas partiu de lá para a terra perto do deserto, para uma cidade chamada Efraim, e ali passava tempo com os seus discípulos. E a Páscoa dos judeus estava perto, e muitos subiram para Jerusalém da terra antes da Páscoa para que se purificassem. Portanto estavam procurando Jesus e diziam uns aos outros estando de pé no templo: o que parece a vocês, que ele não venha à festa? E os sumos sacerdotes e os fariseus tinham dado ordem para que, se alguém soubesse onde ele estava, informasse, para que o prendessem.

12

Portanto, Jesus, seis dias antes da páscoa, veio para Betânia, onde estava Lázaro, o morto, a quem ele ressuscitou dos mortos. Fizeram, portanto, um jantar para ele lá, e Marta servia; e Lázaro era um dos que estavam reclinados com ele. Portanto Maria, tendo tomado uma libra de unguento de nardo genuíno muito precioso, ungiu os pés de Jesus e enxugou com os cabelos dela os pés dele; a casa porém foi enchida do cheiro do unguento. Diz portanto um dos discípulos dele, Judá de Simão Iscariotes, o que estava prestes a entregá-lo: Por que este perfume não foi vendido por trezentos denários e dado aos pobres? Ele disse isto mas não porque se importava com os pobres, mas porque era ladrão, e tinha a caixa de dinheiro e carregava o que era colocado. Jesus disse, portanto: deixa ela,

ela tem guardado isto para o dia do meu sepultamento. Pois os pobres vocês sempre têm convosco, mas a mim vocês não têm sempre. Soube portanto uma grande multidão dos judeus que ele estava lá, e vieram não somente por causa de Jesus, mas para que também vejam Lázaro a quem ele ressuscitou dos mortos. E os sumos sacerdotes planejaram para que também matassem Lázaro, porque muitos dos judeus iam por causa dele e acreditavam em Jesus. No dia seguinte, a grande multidão que tinha vindo para a festa, tendo ouvido que Jesus vinha para Jerusalém, tomou os ramos das palmeiras e saiu ao encontro dele, e gritava: hosana, bendito o que vem em nome do Senhor, o rei de Israel. E tendo encontrado Jesus um jumentinho, sentou sobre ele, assim como está escrito: não temas, filha de Sião; eis que o teu rei vem sentado sobre cria de jumenta. Estas coisas, porém, os seus discípulos não sabiam no primeiro momento, mas quando Jesus foi glorificado, então lembraram que estas coisas estavam escritas sobre ele, e estas coisas fizeram a ele. Portanto, a multidão que estava com ele testemunhava quando ele chamou Lázaro do túmulo e o levantou dos mortos. Por causa disso a multidão também o encontrou, porque ouviram que ele tinha feito este sinal. Os fariseus, portanto, disseram entre si: vocês veem que não estão conseguindo nada? Veja, o mundo partiu atrás dele. Havia alguns gregos entre os que subiam para adorar na festa. Estes, portanto, aproximaram-se de Filipe, o de Betsaida da Galileia, e estavam perguntando a ele, dizendo: senhor, desejamos ver Jesus. Filipe vem e diz a André, e novamente André e Filipe dizem a Jesus; mas Jesus respondeu a eles dizendo: chegou a hora para que seja glorificado o filho do

homem. Em verdade, em verdade digo a vocês, se o grão de trigo não cair na terra e morrer, ele permanece sozinho; mas se morrer, produz muito fruto. O que ama a sua alma a perderá, e o que odeia a sua alma neste mundo a guardará para a vida eterna. Se alguém me serve, siga-me, e onde eu estou, ali também o meu servo estará; e se alguém me serve, o Pai o honrará. Agora a minha alma está perturbada, e o que eu direi? Pai, salva-me desta hora. Mas por causa disso vim para esta hora. Pai, glorifica o teu nome. Veio portanto uma voz do céu: Eu glorifiquei e glorificarei novamente. A multidão, portanto, que estava de pé e tinha ouvido, dizia que tinha acontecido um trovão; outros diziam: um mensageiro tem falado com ele. Jesus respondeu e disse: esta voz não aconteceu por mim, mas por vós. Agora é o julgamento deste mundo, agora o governante deste mundo será lançado fora; e eu, se for levantado da terra, atrairei todos para mim mesmo. Mas ele estava dizendo isto, indicando por qual morte ele estava prestes a morrer. A multidão respondeu a ele: nós ouvimos da lei que o Cristo permanece para sempre, e como tu dizes que é necessário o filho do homem ser levantado? Quem é este, o Filho do Homem? Disse, portanto, a eles Jesus: Ainda por um pequeno tempo a luz está com vocês; caminhem enquanto vocês têm a luz, para que a escuridão não alcance vocês; e o que caminha na escuridão não sabe para onde vai. Enquanto vocês têm a luz, acreditem na luz, para que vocês possam se tornar filhos da luz. Estas coisas falou Jesus, e tendo ido embora, escondeu-se deles. Mas tendo ele feito tantos sinais diante deles, não acreditavam nele, para que fosse cumprida a palavra do profeta Isaías, que ele disse: Senhor,

quem acreditou no que ouviu de nós? E o braço do Senhor a quem foi revelado? Por causa disso não eram capazes de acreditar, porque novamente disse Isaías: cegou os olhos deles e endureceu o coração deles, para que não vejam com os olhos e entendam com o coração e se convertam, e eu os curarei. Isaías disse estas coisas quando viu a glória dele e falou a respeito dele. No entanto, contudo, também muitos dos governantes acreditaram nele, mas por causa dos Fariseus não confessavam, para que não fossem expulsos da sinagoga; pois amaram a glória dos homens mais do que a glória de Deus. Jesus clamou e disse: o que crê em mim não crê em mim, mas naquele que me enviou, e o que me vê, vê aquele que me enviou. Eu vim como luz para o mundo, para que todo aquele que crê em mim não permaneça na escuridão. E se alguém ouvir as minhas palavras e não acreditar, eu não o julgo; pois não vim para julgar o mundo, mas para salvar o mundo. O que rejeita a mim e não recebe as minhas palavras, tem quem o julga; a palavra que eu falei, essa o julgará no último dia; porque eu de mim mesmo não falei, mas o Pai que me enviou, ele mesmo me deu mandamento sobre o que eu diga e o que eu fale; e eu sei que o mandamento dele é vida eterna. Portanto, o que eu falo, assim como o Pai me tem dito, assim eu falo.

13

Antes da festa da páscoa, sabendo Jesus que tinha chegado a sua hora para que partisse deste mundo para o Pai, tendo amado os

seus que estavam no mundo, até o fim os amou. E tendo acontecido o jantar, tendo o diabo já lançado no coração de Judá de Simão Iscariotes para que ele o entregasse, sabendo Jesus que o pai tinha dado todas as coisas nas suas mãos, e que de Deus saiu e para Deus vai, levanta-se do jantar e coloca as vestes, e tendo tomado uma toalha cingiu-se. Então ele lança água na bacia, e começou a lavar os pés dos discípulos e a enxugá-los com a toalha com a qual estava cingido. Ele vem portanto até Simão Pedro, e aquele lhe diz: Senhor, tu lavas os meus pés? Jesus respondeu e disse a ele: o que eu faço, você não sabe agora, mas você saberá depois destas coisas. Pedro lhe diz: Não, não lavarás os meus pés para toda a eternidade. Jesus respondeu a ele: se eu não te lavar, você não tem parte comigo. Simão Pedro lhe diz: Senhor, não somente os meus pés, mas também as mãos e a cabeça. Jesus diz a ele: o que se banhou não tem necessidade senão de lavar os pés, mas está limpo inteiro; e vocês estão limpos, mas não todos. Pois ele sabia quem o entregava; por causa disso ele disse: vocês não são todos limpos. Quando, portanto, ele lavou os pés deles e tomou as suas vestes, reclinando-se novamente, ele disse a eles: vocês sabem o que eu fiz a vocês? Vós me chamais o Mestre e o Senhor, e dizeis bem; pois sou. Se portanto eu lavei os pés de vocês, o Senhor e o Mestre, vocês também devem lavar os pés uns dos outros. Pois tenho dado exemplo a vocês, para que assim como eu fiz a vocês, também vocês façam; em verdade, em verdade digo a vocês, não é escravo maior do que o senhor dele, nem apóstolo maior do que aquele que o enviou. Se vocês sabem estas coisas, vocês são abençoados se as fizerem. Não falo sobre todos vocês; eu sei

quem escolhi; mas para que a escritura seja cumprida, o que come o pão comigo levantou o seu calcanhar contra mim. Desde agora eu digo a vocês antes de acontecer, para que quando acontecer vocês possam acreditar que eu sou. Em verdade, em verdade eu digo a vocês, quem recebe alguém que eu enviar, me recebe, e quem me recebe recebe aquele que me enviou. Tendo dito estas coisas, Jesus foi perturbado no espírito, e testemunhou e disse: amém, amém, digo a vocês que um de vocês me entregará. Portanto, os discípulos estavam olhando uns para os outros, perplexos sobre de quem ele fala. Estava reclinado um dos seus discípulos no peito de Jesus, a quem Jesus amava; portanto Simão Pedro acena para este para perguntar quem seria aquele sobre quem ele fala. Tendo caído aquele sobre o peito de Jesus, diz a ele: Senhor, quem é? Jesus responde: é aquele a quem eu, tendo molhado o pedaço, darei. E tendo mergulhado o pedaço, ele dá a Judá, filho de Simão Iscariotes. E depois do pedaço de pão, então Satanás entrou nele. Portanto, Jesus lhe diz: o que você faz, faça mais rapidamente. Mas ninguém dos que estavam reclinados soube para que ele disse isto a ele; pois alguns pensavam, já que Judá tinha a caixa de dinheiro, que Jesus dizia a ele, compra o que temos necessidade para a festa, ou para que dê algo aos pobres. Tendo tomado portanto o pedaço, aquele saiu imediatamente; e era noite. Quando portanto ele saiu, Jesus diz: agora foi glorificado o filho do homem, e Deus foi glorificado nele. Se Deus foi glorificado nele, também Deus o glorificará em si mesmo, e imediatamente o glorificará. Filhinhos, ainda estou um pouco com vocês. Vocês me procurarão, e assim como eu disse aos judeus que onde eu

vou, vocês não podem vir, também a vocês eu digo agora. Um mandamento novo dou a vocês para que vocês amem uns aos outros, assim como amei vocês para que também vocês amem uns aos outros. Nisto todos saberão que sois meus discípulos, se tiverdes amor uns aos outros. Simão Pedro diz a ele: Senhor, onde você está indo? Respondeu-lhe Jesus: onde eu vou, não podes me seguir agora, mas mais tarde me seguirás. Pedro diz a ele: Senhor, por que não posso te seguir agora mesmo? Colocarei minha alma por você. Jesus respondeu a ele: A tua alma colocarás em favor de mim? Em verdade, em verdade digo a você, o galo não cantará até que você me negue três vezes.

14

Não se perturbe o coração de vocês; acreditem em Deus, e acreditem em mim. Na casa do meu pai há muitas moradas; se não fosse assim, eu teria dito a vocês; eu vou preparar um lugar para vocês; e se eu for e preparar um lugar para vocês, de novo eu venho e levarei vocês para junto de mim, para que onde eu estou, vocês também estejam. E onde eu vou, vocês sabem, e vocês sabem o caminho. Tomás diz a ele: Senhor, não sabemos para onde você está indo; e como podemos saber o caminho? Jesus diz a ele: eu sou o caminho e a verdade e a vida; ninguém vem ao Pai senão através de mim. Se vocês tivessem me conhecido, vocês também teriam conhecido o meu pai. E a partir de agora vocês o conhecem e o têm visto. Filipe lhe diz: Senhor, mostra-nos o Pai e isso nos é suficiente. Jesus lhe diz: estou tanto

tempo com vocês, e você não me conheceu, Filipe? Quem tem visto a mim tem visto o Pai; e como tu dizes, mostra a nós o Pai? Você não acredita que eu estou no Pai e o Pai está em mim? As palavras que eu falo a vocês, não falo de mim mesmo; mas o pai permanecendo em mim, ele mesmo faz as obras. Vocês acreditam em mim que eu estou no Pai e o Pai em mim; mas se não, por causa das obras mesmas, acreditem em mim. Em verdade, em verdade eu digo a vocês, o que crê em mim, as obras que eu faço aquele também fará, e maiores do que estas fará, porque eu vou para o meu pai, e o que quer que vocês peçam no meu nome, isto farei, para que o pai seja glorificado no filho. Se vocês pedirem algo em meu nome, eu farei. Se vocês me amam, guardem os meus mandamentos, e eu pedirei ao Pai e ele dará a vocês outro Advogado, para que permaneça com vocês para sempre, o Espírito da verdade, que o mundo não pode receber, porque não o vê nem o conhece; mas vocês o conhecem, porque ele permanece junto de vocês e estará em vocês. Não deixarei vocês órfãos; venho a vocês. Ainda um pouco e o mundo não me vê mais, mas vós me vedes, porque eu vivo e vós vivereis. Naquele dia vocês saberão que eu estou no meu pai e vocês estão em mim e eu estou em vocês. O que tem os meus mandamentos e os guarda, esse é o que me ama; e o que me ama será amado pelo meu pai, e eu o amarei e me manifestarei a ele. Judá, não o Iscariotes, diz a ele: Senhor, e o que aconteceu que a nós estás prestes a revelar a ti mesmo e não ao mundo? Jesus respondeu e disse a ele: se alguém me ama, guardará a minha palavra, e o meu pai o amará, e viremos para ele e faremos morada junto dele. O que não me ama não guarda

as minhas palavras; e a palavra que vocês ouvem não é minha, mas do Pai que me enviou. Estas coisas tenho falado a vocês permanecendo junto de vocês; mas o Consolador, o Espírito Santo que o Pai enviará em meu nome, esse ensinará a vocês todas as coisas e fará vocês lembrarem de todas as coisas que disse a vocês. Paz eu deixo para vocês, a minha paz eu dou a vocês; não como o mundo dá, eu dou a vocês. Não se perturbe o coração de vocês nem tenha medo. Vocês ouviram que eu disse a vocês: eu vou e venho a vocês; se vocês me amassem, vocês teriam se alegrado porque eu disse: eu vou ao Pai; porque o meu Pai é maior do que eu; e agora eu tenho dito a vocês antes de acontecer, para que quando acontecer vocês possam acreditar. Não falarei mais muitas coisas com vocês; pois vem o governante do mundo, e ele não tem nada em mim; mas para que o mundo saiba que amo o pai, e assim como o pai me comandou, assim faço. Levantem-se, vamos daqui.

15

Eu sou a videira verdadeira, e o meu pai é o agricultor. Todo ramo em mim que não dá fruto, ele o tira, e todo que dá fruto, ele o limpa, para que dê mais fruto. Já vós sois limpos por causa da palavra que vos tenho falado. Permaneçam em mim, e eu em vocês. Assim como o ramo não é capaz de trazer fruto de si mesmo, se não permanecer na videira, assim nem vocês, se não permanecerem em mim. Eu sou a videira, vocês são os ramos. Aquele que permanece em mim e eu nele, este dá muito fruto,

porque sem mim vocês não podem fazer nada. Se alguém não permanecer em mim, foi lançado fora como o ramo e secou, e eles os juntam e os lançam no fogo, e é queimado. Se vocês permanecerem em mim e as minhas palavras permanecerem em vocês, o que vocês desejarem, peçam, e será para vocês. Nisto foi glorificado o meu pai, para que vocês deem muito fruto, e se tornarão meus discípulos. Assim como o Pai me amou, eu também amei vocês; permaneçam no meu amor. Se vocês guardarem os meus mandamentos, vocês permanecerão no meu amor, assim como eu tenho guardado os mandamentos do meu pai e permaneço no seu amor. Estas coisas tenho falado a vocês para que a minha alegria permaneça em vocês e a alegria de vocês seja completa. Este é o meu mandamento, para que vocês amem uns aos outros assim como eu amei vocês. Ninguém tem amor maior do que este, para que alguém coloque a sua alma em favor dos seus amigos. Vós sois meus amigos, se fizerdes tudo o que eu comando a vós. Não mais vos chamo escravos, porque o escravo não sabe o que o seu senhor faz; mas vos tenho chamado amigos, porque todas as coisas que ouvi do meu pai vos fiz conhecer. Não foram vocês que me escolheram, mas eu escolhi vocês, e coloquei vocês para que vocês vão e tragam fruto, e o fruto de vocês permaneça, para que o que quer que peçam ao Pai em meu nome, ele dê a vocês. Eu comando estas coisas a vocês, para que vocês amem uns aos outros. Se o mundo odeia vocês, saibam que ele me odiou primeiro. Se vocês fossem do mundo, o mundo amaria o que é seu; mas porque vocês não são do mundo, mas eu escolhi vocês do mundo, por causa disso o mundo odeia vocês. Lembrem-se da palavra que eu disse a

vocês: não há escravo maior do que o seu senhor. Se me perseguiram, também vos perseguirão; se guardaram a minha palavra, também guardarão a vossa. Mas farão todas estas coisas a vocês por causa do meu nome, porque não conhecem aquele que me enviou. Se eu não tivesse vindo e falado a eles, eles não teriam pecado; mas agora eles não têm desculpa a respeito de seu pecado. Quem me odeia também odeia o meu pai. Se eu não tivesse feito entre eles as obras que ninguém outro fez, não teriam pecado; mas agora viram e odiaram tanto a mim quanto ao meu pai. Mas para que seja cumprida a palavra escrita na lei deles, de que eles me odiaram sem motivo. Mas quando vier o advogado que eu enviarei a vocês da parte do Pai, o Espírito da verdade que procede do Pai, aquele testemunhará a meu respeito; e vocês também testemunham, porque desde o princípio estão comigo.

16

Eu tenho falado estas coisas a vocês para que vocês não tropecem. Eles farão vocês expulsos da assembleia; mas vem a hora para que todo aquele que tiver matado vocês pense que está oferecendo serviço a Deus. E farão estas coisas porque não conheceram o Pai nem a mim. Mas eu falei estas coisas a vocês para que quando vier a hora, vocês se lembrem delas, porque eu disse a vocês. Mas eu não disse estas coisas a vocês desde o começo, porque eu estava com vocês. Agora mas eu estou indo para aquele que me enviou, e ninguém de vocês me pergunta

para onde você está indo, mas porque eu tenho falado estas coisas a vocês, a tristeza encheu o coração de vocês. Mas eu digo a verdade a vocês: é vantajoso para vocês que eu vá embora. Pois se eu não partir, o advogado não virá a vocês; mas se eu for, eu o enviarei a vocês; e tendo vindo, aquele repreenderá o mundo sobre pecado e sobre justiça e sobre julgamento. Sobre o pecado, porque não creem em mim; sobre a justiça, porque vou para o meu Pai e não mais me vedes; sobre o julgamento, porque o governante deste mundo foi julgado. Ainda tenho muitas coisas a dizer a vocês, mas vocês não são capazes de suportar agora. Quando vier aquele, o Espírito da verdade, guiará vocês em toda a verdade; pois não falará de si mesmo, mas tudo o que ouvir falará, e as coisas vindouras anunciará a vocês. Aquele me glorificará, porque receberá do meu e anunciará a vós. Todas as coisas que o pai tem são minhas; por causa disso eu disse que ele receberá do meu e anunciará a vocês. Um pouco e não me vedes, e novamente um pouco e me vereis, porque eu vou para o Pai. Disseram, portanto, alguns dos discípulos dele uns aos outros: O que é isto que ele diz a nós: um pouco e não me vedes, e novamente um pouco e me vereis, e que eu vou para o Pai? Portanto, eles estavam dizendo: O que é isto que ele diz, o pequeno? Não sabemos o que ele fala. Jesus soube, portanto, que eles queriam perguntar a ele, e disse a eles: Sobre isto vocês discutem entre si porque eu disse: um pouco e não me veem, e novamente um pouco e me verão? Em verdade, em verdade eu digo a vocês que vocês chorarão e lamentarão, mas o mundo se alegrará; e vocês ficarão tristes, mas a tristeza de vocês se tornará em alegria; a mulher quando dá à luz tem

tristeza, porque chegou a hora dela; mas quando dá à luz a criança, não mais se lembra da aflição por causa da alegria porque nasceu um homem no mundo. E vocês portanto têm tristeza agora; mas novamente verei vocês e o coração de vocês se alegrará, e ninguém tira a alegria de vocês. E naquele dia vocês não me perguntarão nada; em verdade, em verdade eu digo a vocês que tudo o que vocês pedirem ao pai em meu nome, ele dará a vocês. Até agora não pedistes nada no meu nome; pedi e recebereis, para que a vossa alegria seja completa. Estas coisas tenho falado a vocês em provérbios; mas vem a hora quando não falarei mais a vocês em provérbios, mas declararei a vocês acerca do Pai com franqueza. Naquele dia, no meu nome, vocês pedirão; e não digo a vocês que eu pedirei ao Pai a respeito de vocês; pois o próprio Pai ama vocês, porque vocês me amaram e acreditaram que eu saí de Deus. Eu saí do Pai e vim ao mundo; novamente deixo o mundo e vou para o Pai. Os discípulos dele lhe dizem: vê, agora falas com franqueza e não dizes nenhum provérbio. Agora sabemos que você sabe todas as coisas e não tem necessidade de que alguém te pergunte. Nisto nós acreditamos que você saiu de Deus. Jesus respondeu a eles: agora mesmo vocês acreditam? Eis que vem uma hora, e agora já veio, para que vocês sejam espalhados cada um para as suas próprias coisas e me deixem sozinho; e não estou sozinho, porque o Pai está comigo. Estas coisas tenho falado a vocês para que tenham paz em mim. No mundo vocês terão tribulação; mas tenham coragem, eu venci o mundo.

17

Estas coisas falou Jesus, e levantou os seus olhos para o céu e disse: pai, chegou a hora; glorifica o teu filho, para que também o teu filho te glorifique, assim como deste a ele autoridade sobre toda carne, para que tudo o que lhe tens dado ele dê a eles vida eterna. Esta é a vida eterna: que eles conheçam você, o único Deus verdadeiro, e aquele que você enviou, Jesus Cristo. Eu te glorifiquei sobre a terra, completei o trabalho que você me deu para fazer; e agora glorifica-me, pai, junto de ti com a glória que eu tinha antes de o mundo existir junto de ti. Revelei o teu nome aos homens que me deste do mundo. Eram teus e tu os deste a mim, e eles guardaram a tua palavra. Agora eles sabem que todas as coisas que você me deu vêm de você; que as palavras que você me deu eu dei a eles, e eles as receberam, e eles souberam verdadeiramente que eu vim de você, e eles acreditaram que você me enviou. Eu peço por eles; não peço pelo mundo, mas por aqueles que você me deu, porque são teus, e todas as minhas coisas são tuas e as tuas são minhas, e tenho sido glorificado neles. E não estou mais no mundo, e estes estão no mundo, e eu venho a ti. Pai santo, guarda-os no teu nome que me deste, para que sejam um assim como nós. Quando eu estava com eles no mundo, eu os guardava no teu nome; aqueles que tu me deste eu guardei, e nenhum deles pereceu senão o filho da destruição, para que a escritura fosse cumprida. Mas agora eu venho para você, e falo estas coisas no mundo para que eles tenham a minha alegria completa neles. Eu dei a eles a tua

palavra, e o mundo os odiou, porque não são do mundo, assim como eu não sou do mundo. Não peço para que você os tire do mundo, mas para que você os guarde do mal. Do mundo não são, assim como eu não sou do mundo. Santifica-os na tua verdade; a tua palavra é a verdade. Assim como tu me enviaste ao mundo, eu também enviei eles ao mundo. E por eles eu santifico a mim mesmo, para que também eles sejam santificados em verdade. Não pergunto somente sobre estas coisas, mas também sobre os que creem em mim através da palavra deles, para que todos sejam um, assim como tu, pai, estás em mim e eu em ti, para que também eles sejam um em nós, para que o mundo creia que tu me enviaste. E eu a glória que você tem dado a mim eu tenho dado a eles, para que eles sejam um assim como nós somos um, eu neles e você em mim, para que eles sejam aperfeiçoados em um, e para que o mundo saiba que você me enviou e amou eles assim como você me amou. Pai, aqueles que você tem dado a mim, eu quero que onde eu estou eu também aqueles estejam comigo, para que eles vejam a glória minha que você tem dado a mim, porque você me amou antes da fundação do mundo. Pai justo, e o mundo não te conheceu, mas eu te conheci, e estes conheceram que tu me enviaste; e eu fiz conhecido a eles o teu nome e farei conhecido, para que o amor com que tu me amaste esteja neles, e eu neles.

18

Tendo dito estas coisas, Jesus saiu com os seus discípulos além

da torrente de Cedrom, onde havia um jardim, no qual ele e os seus discípulos entraram. E Judá, o que o entregava, também sabia do lugar, porque Jesus muitas vezes se reuniu lá com os seus discípulos. Portanto, Judá, tendo tomado a coorte e servos dos sumos sacerdotes e Fariseus, vem lá com lanternas e tochas e armas. Jesus, portanto, sabendo todas as coisas que vinham sobre ele, tendo saído disse a eles: quem vocês procuram? Responderam a ele: Jesus, o Nazareno. Jesus diz a eles: Eu sou. E Judá, o que o entregava, também estava com eles. Então, quando disse a eles eu sou, recuaram e caíram no chão. Novamente, portanto, ele perguntou a eles: quem vocês procuram? E eles disseram: Jesus, o Nazareno. Jesus respondeu: Eu disse a vós que eu sou. Se portanto me procurais, deixai estes ir embora; para que seja cumprida a palavra que ele disse: que daqueles que me deste, não perdi nenhum deles. Simão Pedro, portanto, tendo uma espada, a puxou, e golpeou o escravo do sumo sacerdote e cortou a orelha direita dele; e o nome do escravo era Malco. Disse portanto Jesus a Pedro: mete a espada na bainha; o cálice que o pai me deu, não o beberei? A coorte, portanto, e o tribuno e os servos dos judeus prenderam Jesus e o amarraram, e o levaram primeiro para Anás; pois ele era sogro de Caifás, que era o sumo sacerdote daquele ano. E Caifás era o que tinha aconselhado aos judeus que era vantajoso um homem perecer em favor do povo. Simão Pedro e o outro discípulo seguiam Jesus. E aquele discípulo era conhecido do sumo sacerdote, e entrou junto com Jesus no pátio do sumo sacerdote; mas Pedro estava de pé junto à porta do lado de fora. Saiu, portanto, o outro discípulo, que era conhecido do sumo sacerdote, e disse à

porteira, e trouxe Pedro para dentro. Portanto, a serva porteira diz a Pedro: não és tu também dos discípulos deste homem? Aquele diz: não sou. E os escravos e os servos estavam em pé tendo feito uma fogueira de carvão, porque estava frio, e se aqueciam; e Pedro estava com eles em pé e se aquecendo. O sumo sacerdote, portanto, perguntou a Jesus sobre os seus discípulos e sobre o seu ensinamento. Jesus respondeu a ele: eu falei com ousadia ao mundo; eu sempre ensinei na assembleia e no templo, onde os judeus sempre se reúnem, e em secreto não falei nada Por que você me pergunta? Pergunta aos que ouviram o que eu falei a eles; vê, estes sabem o que eu disse. E tendo ele dito estas coisas, um dos servos que estava ali deu uma bofetada em Jesus, tendo dito: é assim que você responde ao sumo sacerdote? Jesus respondeu a ele: se eu falei mal, testemunhe sobre o mal; mas se bem, por que você me bate? Anás o enviou amarrado a Caifás, o sumo sacerdote. E Simão Pedro estava de pé e se aquecendo. Disseram portanto a ele: não és tu também um dos discípulos dele? Portanto, aquele negou e disse: Não sou. Um dos escravos do sumo sacerdote, sendo parente daquele de quem Pedro cortou a orelha, diz: eu não te vi no jardim com ele? Novamente, portanto, Pedro negou, e imediatamente o galo cantou. Levam, portanto, Jesus de Caifás para o pretório; era de manhã; e eles mesmos não entraram no pretório, para que não fossem contaminados, mas para que comessem a páscoa. Saiu, portanto, Pilatos ao encontro deles e disse: que acusação trazeis contra este homem? Responderam e disseram-lhe: se este não fosse um malfeitor, não o teríamos entregado a ti. Pilatos disse portanto a eles: tomem-no vocês e julguem-no segundo a vossa

lei. Disseram, portanto, a ele os judeus: A nós não é permitido matar ninguém; para que a palavra de Jesus fosse cumprida, a qual ele disse indicando por que tipo de morte estava para morrer. Pilatos entrou, portanto, no pretório novamente e chamou Jesus e disse a ele: tu és o rei dos judeus? Respondeu-lhe Jesus: tu dizes isto de ti mesmo ou outros te disseram acerca de mim? Pilatos respondeu: Eu não sou judeu, sou? A tua nação e os sumos sacerdotes te entregaram a mim; o que fizeste? Respondeu Jesus: o meu reino não é deste mundo; se o meu reino fosse deste mundo, os meus servos lutariam, para que eu não fosse entregue aos judeus; mas agora o meu reino não é daqui. Disse portanto Pilatos a ele: portanto tu és rei? Jesus respondeu: tu dizes que eu sou rei. Eu nasci para isto e para isto vim ao mundo, para que eu dê testemunho da verdade. Todo o que é da verdade ouve a minha voz. Pilatos lhe diz: o que é verdade? E tendo dito isto, novamente ele saiu para os judeus e diz a eles: eu nenhuma causa encontro nele. Mas é costume a vocês que um a vocês eu solte na páscoa. Vocês desejam portanto que a vocês eu solte o rei dos judeus? Portanto, todos gritaram novamente, dizendo: Não este, mas Barrabás. Ora, o Barrabás era um bandido.

19

Então, portanto, Pilatos tomou Jesus e o açoitou. E os soldados, tendo tecido uma coroa de espinhos, colocaram na cabeça dele, e vestiram nele um manto púrpura e diziam: salve, rei dos

judeus; e davam golpes nele. Portanto Pilatos saiu novamente para fora e diz a eles: vede, trago ele para fora a vós, para que saibais que nele não encontro nenhuma culpa. Saiu, portanto, Jesus para fora vestindo a coroa de espinhos e o manto púrpura, e disse a eles: eis o homem. Quando, portanto, os sumos sacerdotes e os servos o viram, gritaram dizendo: crucifica, crucifica-o. Pilatos diz a eles: tomem-no vocês e crucifiquem-no; pois eu não encontro causa nele. Os judeus responderam a ele: nós temos lei, e segundo a nossa lei ele deve morrer, porque fez a si mesmo filho de Deus. Quando, portanto, Pilatos ouviu esta palavra, ficou com mais medo, e entrou no pretório novamente e diz a Jesus: de onde és tu? Mas Jesus não lhe deu resposta. Então Pilatos lhe diz: você não fala comigo? Não sabes que tenho autoridade para te crucificar e tenho autoridade para te libertar? Jesus respondeu: você não tinha autoridade nenhuma contra mim, se não tivesse sido dado a você de cima; por causa disso, o que me entrega a você tem maior pecado. Depois disso, Pilatos estava procurando soltá-lo, mas os judeus estavam gritando dizendo: se você soltar este, não és amigo de César. Todo aquele que se faz rei fala contra César. Portanto Pilatos, tendo ouvido esta palavra, levou Jesus para fora, e sentou-se sobre a plataforma em um lugar chamado Pavimentado Com Pedras, e em hebraico Gabatá; e era a preparação da páscoa, e a hora era como a sexta; e diz aos judeus: vede o rei de vocês. Mas eles gritaram: Tira! Tira! Crucifica ele! Pilatos diz a eles: Crucificarei o vosso rei? Responderam os sumos sacerdotes: Não temos rei senão César. Então, portanto, ele o entregou a eles para que fosse crucificado. Eles receberam Jesus e o levaram; e

carregando a sua cruz ele saiu para o chamado lugar da caveira, que é dito em hebraico Gólgota, onde eles o crucificaram, e com ele outros dois de um lado e de outro lado, e no meio Jesus. E Pilatos escreveu uma inscrição e a colocou sobre a cruz; e estava escrito: Jesus, o Nazareno, o rei dos Judeus. Portanto, muitos dos judeus leram esta inscrição, porque o lugar onde Jesus foi crucificado estava perto da cidade; e estava escrito em hebraico, em grego, em latim. Portanto, os sumos sacerdotes dos judeus estavam dizendo a Pilatos: não escreva o rei dos judeus, mas que aquele disse sou rei dos judeus. Pilatos respondeu: o que escrevi, escrevi. Os soldados, portanto, quando crucificaram Jesus, tomaram as vestes dele e fizeram quatro partes, uma parte para cada soldado, e a túnica; mas a túnica era sem costura, tecida de cima a baixo inteira. Disseram, portanto, uns aos outros: não o rasguemos, mas lancemos sortes sobre ele para ver de quem será; para que a escritura fosse cumprida, a que dizia: dividiram as minhas vestes para si mesmos, e sobre a minha roupa lançaram sorte. Os soldados, portanto, fizeram estas coisas. E estavam junto à cruz de Jesus a mãe dele e a irmã da mãe dele, Maria, a de Clopas, e Maria Madalena. Jesus, portanto, tendo visto a mãe e o discípulo que estava ao lado, a quem amava, diz à sua mãe: mulher, eis o teu filho. Então diz ao discípulo: eis a tua mãe. E desde aquela hora o discípulo a levou para a sua própria casa. Depois disso, sabendo Jesus que todas as coisas já tinham sido cumpridas, para que a escritura fosse cumprida, diz: tenho sede. Um vaso portanto estava ali cheio de vinagre; eles então, tendo enchido uma esponja de vinagre e colocando-a num ramo de hissopo, trouxeram à sua boca. Quando, portanto,

Jesus tomou o vinagre, disse: Está consumado, e, inclinando a cabeça, entregou o espírito. Os judeus, portanto, para que os corpos não permanecessem sobre a cruz no sábado, visto que era a preparação, pois era grande o dia daquele sábado, pediram a Pilatos para que fossem quebradas as pernas deles, e fossem tirados. Vieram portanto os soldados, e quebraram as pernas do primeiro e do outro que foi crucificado junto com ele; mas vindo a Jesus, como viram ele já morto, não quebraram as pernas dele, mas um dos soldados perfurou o lado dele com uma lança, e imediatamente saiu sangue e água. E o que viu testemunhou, e o seu testemunho é verdadeiro, e aquele sabe que diz coisas verdadeiras, para que vós também acrediteis. Pois estas coisas aconteceram para que a escritura fosse cumprida: nenhum osso dele será quebrado. E novamente outra escritura diz: verão aquele a quem perfuraram. Depois destas coisas, José de Arimateia, sendo discípulo de Jesus, mas mantendo-se escondido por causa do medo dos judeus, pediu a Pilatos para que levasse o corpo de Jesus; e Pilatos permitiu. Ele veio, portanto, e levou o corpo de Jesus. E veio também Nicodemos, o que tinha vindo a Jesus de noite a primeira vez, trazendo uma mistura de mirra e de aloés de cerca de cem libras. Pegaram, portanto, o corpo de Jesus e o amarraram em panos de linho com as especiarias, assim como é costume dos judeus preparar para sepultamento. Havia no lugar onde ele foi crucificado um jardim, e no jardim um túmulo novo, no qual ainda ninguém tinha sido colocado; ali portanto, por causa da preparação dos judeus, porque o túmulo estava perto, colocaram Jesus.

20

No primeiro dia dos sábados Maria Madalena vem de manhã, sendo ainda escuridão, para o túmulo, e vê a pedra removida do túmulo. Corre portanto e vem para Simão Pedro e para o outro discípulo a quem Jesus amava, e diz a eles: tiraram o Senhor do túmulo, e não sabemos onde o colocaram. Saiu, portanto, Pedro e o outro discípulo e estavam vindo para o túmulo. Corriam os dois juntos; e o outro discípulo correu à frente mais rapidamente do que Pedro e chegou primeiro ao túmulo, e tendo se inclinado para olhar vê os panos de linho jazendo, porém não entrou. Vem portanto Simão Pedro seguindo-o, e entrou no túmulo e vê os panos de linho deitados, e o pano de rosto que estava sobre a cabeça dele, não deitado com os panos de linho, mas enrolado separado em um lugar. Então portanto entrou também o outro discípulo, o que tinha vindo primeiro ao túmulo, e viu e acreditou; pois ainda não sabiam a escritura de que era necessário ele ressuscitar dos mortos. Então os discípulos partiram novamente para suas casas. Maria estava de pé junto ao túmulo, chorando, do lado de fora. Como portanto ela estava chorando, ela se inclinou para dentro do túmulo e vê dois mensageiros de branco sentados, um junto à cabeça e um junto aos pés, onde estava deitado o corpo de Jesus. E aqueles lhe dizem: mulher, por que você está chorando? Diz a eles: que levaram o meu Senhor, e não sei onde o colocaram. E tendo dito estas coisas, ela se virou para trás e vê Jesus em pé, mas não sabia que era Jesus. Jesus diz a ela: mulher, por que você está

chorando? Quem você procura? Aquela, parecendo que ele é o jardineiro, diz a ele: senhor, se você o carregou, diga-me onde você o colocou, e eu o levantarei. Jesus diz a ela: Maria. Tendo se virado, ela diz a ele: Rabôni (que quer dizer Mestre). Jesus diz a ela: não me toque; pois ainda não ascendi ao meu pai; mas vá aos meus irmãos e diga a eles: ascendo ao meu pai e pai de vocês, e meu Deus e Deus de vocês. Maria Madalena vem anunciando aos discípulos que viu o Senhor, e que ele lhe disse estas coisas. Sendo portanto tarde naquele dia, o primeiro da semana, e estando as portas fechadas onde estavam os discípulos reunidos por causa do medo dos judeus, veio Jesus e ficou de pé no meio, e diz a eles: paz a vocês. E tendo dito isto, ele mostrou a eles as mãos e o seu lado. Portanto, os discípulos alegraram-se ao ver o Senhor. Disse, portanto, Jesus a eles novamente: paz a vocês. Assim como o Pai me enviou, eu também envio vocês. E tendo dito isto, ele soprou e diz a eles: recebam o Espírito Santo; se vocês perdoarem os pecados de alguns, são perdoados a eles; se vocês retiverem os de alguns, foram retidos. Tomé, mas um dos doze, o chamado Dídimo, não estava com eles quando Jesus veio. Portanto, os outros discípulos estavam dizendo a ele: vimos o Senhor. E ele disse a eles: se eu não vir nas mãos dele a marca dos pregos, e colocar o meu dedo na marca dos pregos, e colocar a minha mão no lado dele, não acreditarei. E depois de oito dias, os discípulos dele estavam dentro novamente, e Tomé com eles. Jesus vem, estando as portas fechadas, e ficou em pé no meio e disse: paz a vocês. Então ele diz a Tomé: traga o seu dedo aqui e veja as minhas mãos, e traga a sua mão e coloque no meu lado, e não se torne

incrédulo, mas fiel. E Tomé respondeu e disse a ele: o meu Senhor e o meu Deus. Jesus lhe diz: porque você me viu, você acreditou; abençoados os que não viram e acreditaram. Muitas outras coisas portanto de fato Jesus fez como sinais diante dos seus discípulos, as quais não estão escritas neste livro; mas estas coisas foram escritas para que vocês possam acreditar que Jesus é o Cristo, o filho de Deus, e para que acreditando vocês possam ter vida no seu nome.

21

Depois destas coisas Jesus se revelou novamente aos discípulos no mar de Tiberíades; e foi assim que ele se revelou. Estavam juntos Simão Pedro, e Tomé chamado Dídimo, e Natanael de Caná da Galileia, e os filhos de Zebedeu, e outros dois dos seus discípulos. Simão Pedro diz a eles: Vou pescar. Eles dizem a ele: nós também vamos com você. Eles saíram e entraram no barco imediatamente, e naquela noite eles não pegaram nada. Mas já tendo acontecido a manhã, Jesus ficou na praia; porém os discípulos não sabiam que era Jesus. Portanto, Jesus diz a eles: crianças, vocês não têm alguma comida? Responderam a ele: não. E ele disse a eles: lancem a rede no lado direito do barco, e vocês encontrarão. Eles lançaram, portanto, e não foram mais capazes de arrastá-la por causa da multidão dos peixes. Portanto, diz aquele discípulo, a quem Jesus amava, a Pedro: É o Senhor. Simão Pedro, portanto, tendo ouvido que era o Senhor, cingiu a veste exterior; pois estava nu; e lançou-se ao mar; e os

outros discípulos vieram no barquinho; pois não estavam longe da terra, mas a cerca de duzentos côvados, arrastando a rede de peixes. Quando portanto desembarcaram na terra, veem um fogo de carvão aceso e peixe posto sobre ele e pão. Jesus diz a eles: Tragam alguns dos peixes que vocês pegaram agora. Simão Pedro subiu e arrastou a rede sobre a terra, cheia de peixes grandes, cento e cinquenta e três; e sendo tantos, não foi rasgada a rede. Jesus diz a eles: venham tomar café da manhã. Nenhum dos discípulos ousava perguntar a ele quem você é, sabendo que era o Senhor. Vem portanto Jesus e toma o pão e o dá a eles, e o peixe igualmente. Esta já foi a terceira vez que Jesus foi manifestado aos seus discípulos, tendo sido levantado dos mortos. Quando, portanto, eles tinham comido, Jesus diz a Simão Pedro: Simão de Jonas, você me ama mais do que estes? Diz a ele: sim, Senhor, tu sabes que eu te amo. Diz a ele: alimenta os meus cordeiros. Ele diz a ele novamente pela segunda vez: Simão, filho de Jonas, você me ama? Diz a ele: sim, Senhor, tu sabes que eu te amo. Diz a ele: pastoreia as minhas ovelhas. Ele diz a ele pela terceira vez: Simão de Jonas, você me ama? Pedro ficou entristecido porque ele lhe disse pela terceira vez, você me ama, e ele lhe disse: Senhor, tu sabes todas as coisas, tu sabes que eu te amo. Jesus lhe diz: alimenta as minhas ovelhas. Em verdade, em verdade eu digo a você, quando você era mais jovem, você se cingia e andava por aí onde desejava; mas quando você envelhecer, você estenderá as suas mãos, e outro te cingirá, e te levará onde você não quer. Ele disse isto indicando por qual morte glorificaria a Deus. E tendo dito isto, ele diz a ele: segue-me. Tendo se virado, Pedro vê o discípulo que Jesus amava

seguindo, que também se recostou na ceia sobre o peito dele e disse: Senhor, quem é o que te entrega? Tendo visto este, Pedro diz a Jesus: Senhor, e este o quê? Jesus diz a ele: se eu quero que ele permaneça até eu vir, o que você tem a ver com isso? Segue-me. Portanto, saiu esta palavra entre os irmãos de que aquele discípulo não morre; e Jesus não disse a ele que não morre, mas se eu quero que ele permaneça até eu vir, o que isso tem a ver com você? Este é o discípulo que testemunha acerca destas coisas e que escreveu estas coisas, e sabemos que o seu testemunho é verdadeiro. E há também muitas outras coisas tantas quantas Jesus fez, as quais se fossem escritas uma por uma, eu penso que nem o próprio mundo conteria os livros sendo escritos. Amém.

Carta de João

1

O que era desde o princípio, o que temos ouvido, o que temos visto com os nossos olhos, o que contemplamos e as nossas mãos apalparam, a respeito da palavra da vida; e a vida foi manifestada, e temos visto e testemunhamos e anunciamos a vocês a vida eterna, a qual era junto ao Pai e foi manifestada a nós; o que temos visto e temos ouvido, anunciamos a vocês, para que também vocês tenham comunhão conosco; e a nossa comunhão é com o Pai e com o seu filho Jesus Cristo. E escrevemos estas coisas a vocês, para que a nossa alegria seja completa. E esta é a mensagem que temos ouvido dele e anunciamos a vocês, que Deus é luz e nele não há escuridão nenhuma. Se dissermos que temos comunhão com ele e andamos na escuridão, mentimos e não fazemos a verdade; mas se andamos na luz, como ele está na luz, temos comunhão uns com os outros, e o sangue de Jesus Cristo, o filho dele, nos limpa de todo pecado. Se dissermos que não temos pecado, enganamos a nós mesmos e a verdade não está em nós. Se confessarmos os

nossos pecados, ele é fiel e justo, para que nos perdoe os pecados e nos purifique de toda injustiça. Se dissermos que não pecamos, fazemos dele um mentiroso, e a palavra dele não está em nós.

2

Filhinhos meus, estas coisas escrevo a vocês para que não pequem; e se alguém pecar, advogado temos junto ao Pai, Jesus Cristo justo; e ele é propiciação a respeito dos nossos pecados, não a respeito dos nossos somente, mas também a respeito de todo o mundo. E nisto sabemos que o conhecemos, se guardamos os seus mandamentos. O que diz, tenho conhecido ele, e não guardando os mandamentos dele, é mentiroso, e neste a verdade não está; mas quem guardaria a palavra dele, verdadeiramente neste o amor de Deus tem sido aperfeiçoado. Nisto sabemos que nele estamos. Aquele que diz permanecer nele deve também ele mesmo andar assim, assim como aquele andou. Irmãos, não escrevo a vocês um mandamento novo, mas um mandamento antigo, que vocês tinham desde o princípio; o mandamento antigo é a palavra que vocês ouviram desde o princípio. Novamente escrevo um mandamento novo a vocês, o qual é verdadeiro nele e em vocês, porque a escuridão está passando e a luz verdadeira já brilha. O que diz estar na luz, e odeia o seu irmão, está na escuridão até agora. O que ama o seu irmão permanece na luz, e não há tropeço nele; mas o que odeia o seu irmão está na escuridão e anda na escuridão, e não sabe para onde vai, porque a escuridão cegou os seus olhos. Escrevo a

vocês, filhinhos, porque os pecados de vocês foram perdoados por causa do nome dele. Escrevo a vocês, pais, porque vocês têm conhecido aquele desde o começo. Escrevo a vocês, jovens, porque vocês venceram o mal. Escrevi a vocês, crianças, porque vocês conheceram o Pai. Escrevi a vocês, pais, porque vocês conheceram aquele desde o começo. Escrevi a vocês, jovens, porque vocês são fortes e a palavra de Deus permanece em vocês e vocês venceram o maligno. Não ameis o mundo nem as coisas no mundo. Se alguém ama o mundo, o amor do pai não está nele; porque tudo o que está no mundo, o desejo da carne e o desejo dos olhos e a arrogância da vida, não é do pai, mas é do mundo. E o mundo está passando e o desejo dele; mas o que faz a vontade de Deus permanece para sempre. Crianças, é a última hora, e assim como vocês ouviram que o anticristo vem, e agora muitos anticristos surgiram; por isso sabemos que é a última hora. Eles saíram de nós, mas não eram de nós; pois se fossem de nós, teriam permanecido conosco; mas isso aconteceu para que fosse revelado que nem todos são de nós. E vocês têm unção do santo, e sabem todas as coisas. Não escrevi a vocês porque não sabem a verdade, mas porque a sabem, e porque nenhuma mentira é da verdade. Quem é o mentiroso senão aquele que nega que Jesus é o Cristo? Este é o anticristo, o que nega o Pai e o Filho. Todo aquele que nega o Filho também não tem o Pai. Portanto, vocês, o que ouviram desde o princípio, que permaneça em vocês. Se permanecer em vocês o que ouviram desde o começo, então vocês permanecerão no Filho e no Pai. E esta é a promessa que ele mesmo prometeu a nós, a vida eterna. Eu escrevi estas coisas a vocês sobre os que estão enganando

vocês. E vocês, a unção que vocês receberam dele permanece em vocês, e vocês não têm necessidade de que alguém ensine vocês, mas como a mesma unção ensina vocês sobre todas as coisas, e é verdadeira e não é falsidade, e assim como ensinou vocês, permanecerão nele. E agora, filhinhos, permanecei nele, para que quando ele for revelado tenhamos ousadia e não sejamos envergonhados por ele na sua presença. Se vocês sabem que ele é justo, saibam que todo aquele que pratica a justiça nasceu dele.

3

Vejam que tipo de amor o pai nos tem dado para que sejamos chamados filhos de Deus. Por causa disso o mundo não conhece vocês, porque não o conheceu. Amados, agora somos filhos de Deus, e ainda não foi revelado o que seremos; mas sabemos que quando for revelado, seremos semelhantes a ele, porque o veremos assim como ele é. E todo aquele que tem esta esperança nele purifica a si mesmo, assim como ele é puro. Todo aquele que faz o pecado também faz a ilegalidade, e o pecado é a ilegalidade. E vocês sabem que aquele foi manifestado para que ele pudesse tirar os nossos pecados, e não há pecado nele. Todo aquele que permanece nele não peca; todo aquele que peca não o viu nem o conheceu. Filhinhos, ninguém engane vocês; o que faz a justiça é justo, assim como aquele é justo; o que faz o pecado é do diabo, porque desde o princípio o diabo peca. Para isto foi manifestado o Filho de Deus, para que ele destrua as

obras do diabo. Todo aquele que nasceu de Deus não comete pecado, porque a semente dele permanece nele; e não pode pecar, porque nasceu de Deus. Nisto são manifestos os filhos de Deus e os filhos do diabo. Todo aquele que não faz justiça não é de Deus, e nem aquele que não ama o seu irmão. Esta é a mensagem que vocês ouviram desde o princípio, para que amemos uns aos outros, não como Caim que era do maligno e matou o seu irmão; e por causa de quê ele o matou? Porque as obras dele eram más, mas as do irmão dele eram justas. Não se maravilhem, meus irmãos, se o mundo odeia vocês. Nós sabemos que passamos da morte para a vida, porque amamos os irmãos; o que não ama o irmão permanece na morte. Todo aquele que odeia o seu irmão é assassino, e vocês sabem que nenhum assassino tem vida eterna permanecendo em si mesmo. Nisto nós temos conhecido o amor, porque aquele colocou a alma dele por nós; e nós devemos colocar as almas pelos irmãos. Mas quem tenha os bens do mundo e observe o seu irmão tendo necessidade e feche o seu coração dele, como o amor de Deus permanece nele? Filhinhos meus, não amemos em palavra nem na língua, mas em obra e em verdade. E nisto sabemos que somos da verdade, e diante dele persuadiremos os nossos corações, porque se o coração nos condena, porque Deus é maior do que o nosso coração e conhece todas as coisas. Amados, se o nosso coração não nos condena, temos ousadia para com Deus, e o que pedimos recebemos dele, porque guardamos os seus mandamentos e fazemos as coisas agradáveis diante dele. E este é o mandamento dele, para que acreditemos no nome do filho dele Jesus Cristo e amemos uns

aos outros assim como ele deu mandamento. E o que guarda os seus mandamentos permanece nele, e ele nele. E nisto sabemos que ele permanece em nós, pelo Espírito que ele nos deu.

4

Amados, não acreditem em todo espírito, mas testem os espíritos se são de Deus, porque muitos falsos profetas saíram para o mundo. Nisto vocês conhecem o espírito de Deus: todo espírito que confessa Jesus Cristo tendo vindo em carne é de Deus; e todo espírito que não confessa Jesus Cristo tendo vindo em carne não é de Deus; e isto é o do anticristo que vocês ouviram que vem, e agora já está no mundo. Vós sois de Deus, filhinhos, e tendes vencido eles, porque maior é o que está em vós do que o que está no mundo. Eles são do mundo; por isso falam do mundo e o mundo os ouve. Nós somos de Deus; o que conhece a Deus nos ouve. Quem não é de Deus não nos ouve. Disto conhecemos o espírito da verdade e o espírito do erro. Amados, amemos uns aos outros, porque o amor é de Deus, e todo o que ama de Deus nasceu e conhece a Deus. Quem não ama não conheceu a Deus, porque Deus é amor. Nisto foi revelado o amor de Deus em nós, porque Deus enviou o seu filho unigênito ao mundo para que vivamos através dele. Nisto está o amor, não que nós amamos a Deus, mas que ele nos amou e enviou o seu filho como propiciação pelos nossos pecados. Amados, se assim Deus nos amou, nós também devemos amar uns aos outros. Deus ninguém jamais viu; se amamos uns aos outros, Deus

permanece em nós e o amor dele está aperfeiçoado em nós. Nisto sabemos que permanecemos nele e ele em nós, porque ele nos tem dado do seu Espírito. E nós temos visto e testemunhamos que o Pai enviou o Filho como Salvador do mundo. Quem confessar que Jesus é o Filho de Deus, Deus permanece nele e ele em Deus. E nós conhecemos e acreditamos no amor que Deus tem em nós. Deus é amor, e o que permanece no amor permanece em Deus e Deus nele. Nisto foi aperfeiçoado o amor conosco, para que tenhamos ousadia no dia do julgamento, porque assim como aquele é, também nós somos neste mundo. O medo não está no amor, mas o amor perfeito lança fora o medo, porque o medo tem punição, e o que teme não foi aperfeiçoado no amor. Nós o amamos, porque ele nos amou primeiro. Se alguém disser que ama a Deus, e odeia o seu irmão, é mentiroso; pois quem não ama o irmão que tem visto, como pode amar a Deus que não tem visto? E nós temos este mandamento dele: que quem ama a Deus ame também o seu irmão.

5

Todo aquele que crê que Jesus é o Cristo foi gerado de Deus, e todo aquele que ama aquele que gerou ama também aquele que foi gerado dele. Nisto sabemos que amamos os filhos de Deus, quando amamos a Deus e guardamos os seus mandamentos. Esta pois é o amor de Deus, para que guardemos os seus mandamentos; e os seus mandamentos não são pesados, porque

todo o que foi gerado de Deus vence o mundo; e esta é a vitória que venceu o mundo, a nossa fé. Quem é o que conquista o mundo se não o que crê que Jesus é o Filho de Deus? Este é o que veio através de água e de sangue, Jesus Cristo; não na água somente, mas na água e no sangue; e o Espírito é o que testemunha, porque o Espírito é a verdade. Que três são os que testemunham no céu, o Pai, a Palavra e o Santo Espírito, e estes três são um; e três são os que testemunham na terra, o Espírito e a água e o sangue, e os três são para o um. Se recebemos o testemunho dos homens, o testemunho de Deus é maior; porque este é o testemunho de Deus que ele tem testemunhado a respeito do seu filho. Quem crê no Filho de Deus tem o testemunho nele; quem não crê em Deus o tem feito mentiroso, porque não tem crido no testemunho que Deus tem testemunhado acerca do seu Filho. E este é o testemunho, que Deus nos deu a vida eterna, e esta vida está no seu Filho. Quem tem o filho tem a vida; quem não tem o filho de Deus não tem a vida. Estas coisas eu escrevi a vocês que creem no nome do Filho de Deus, para que vocês saibam que têm vida eterna, e para que creiam no nome do Filho de Deus. E esta é a confiança que temos para com ele, que se pedirmos algo segundo a vontade dele, ele nos ouve. E se sabemos que ele nos ouve no que pedimos, sabemos que temos os pedidos que pedimos dele. Se alguém vir o seu irmão pecando um pecado não para morte, pedirá, e dará a ele vida, aos que pecam não para morte. Existe pecado para morte; não digo sobre aquele para que peças. Toda injustiça é pecado; e há pecado que não é para morte. Sabemos que todo aquele que nasceu de Deus não peca, mas aquele que

nasceu de Deus guarda a si mesmo, e o maligno não o toca. Sabemos que somos de Deus, e o mundo inteiro jaz no maligno. Nós sabemos que o Filho de Deus veio e nos deu entendimento para que conheçamos o verdadeiro; e estamos no verdadeiro, no seu Filho Jesus Cristo. Este é o verdadeiro Deus e a vida eterna. Filhinhos, guardem-se dos ídolos; amém.

Gênesis

1

No princípio, Deus fez o céu e a terra. A terra era invisível e informe, e escuridão estava acima do abismo; e o espírito de Deus se movia acima da água. E Deus disse: Faça-se a luz; e a luz se fez. E Deus viu a luz, que era boa; e Deus separou entre a luz e a escuridão. E Deus chamou a luz de dia, e a escuridão Ele chamou de noite. E houve tarde, e houve manhã, dia um. E Deus disse: que haja um firmamento no meio da água; e que esteja dividindo entre água e água; e assim se tornou. E Deus fez o firmamento; e Deus separou entre o meio da água que estava debaixo do firmamento e o meio da água que estava acima do firmamento. E Deus chamou o firmamento céu; e Deus viu que era bom; e veio a tarde, e veio a manhã, o segundo dia. E disse Deus: seja reunida a água debaixo do céu em uma reunião, e apareça a terra seca; e aconteceu assim; e foi reunida a água debaixo do céu nas suas reuniões, e apareceu a terra seca. E Deus chamou a terra seca de terra; e chamou os sistemas das águas de mares; e Deus viu que era bom. E disse Deus: que a

terra brote vegetação de erva, semeando semente segundo a espécie e segundo a semelhança, e árvore frutífera fazendo fruto, cuja semente esteja nele segundo a espécie sobre a terra; e aconteceu assim. E a terra produziu vegetação de grama, semeando semente segundo a sua espécie e segundo a sua semelhança, e árvore frutífera fazendo fruto, cuja semente está nele segundo a sua espécie sobre a terra; e Deus viu que era bom. E houve tarde, e houve manhã, o terceiro dia. E Deus disse: que se tornem luminares no firmamento do céu para iluminação sobre a terra, para separar entre o meio do dia e entre o meio da noite; e que sejam para sinais, e para estações, e para dias, e para anos. E que eles sejam para luz no firmamento do céu, para que brilhem sobre a terra; e assim aconteceu. E Deus fez os dois grandes luminares: o luminar grande para o governo do dia, e o luminar menor para o governo da noite, e as estrelas. E Deus os colocou no firmamento do céu, para brilhar sobre a terra, e governar o dia e a noite, e separar entre o meio da luz e o meio da escuridão; e Deus viu que era bom. E houve tarde e houve manhã, o dia quarto. E Deus disse: que as águas produzam criaturas rastejantes com alma vivente, e pássaros voando sobre a terra sob o firmamento do céu; e assim aconteceu. E Deus fez os grandes monstros marinhos, e toda alma de animais rastejantes que as águas produziram segundo as suas espécies, e toda ave alada segundo a sua espécie; e Deus viu que eram boas. E Deus os abençoou, dizendo: aumentai e multiplicai-vos, e enchei as águas nos mares, e que as aves se multipliquem sobre a terra. E aconteceu tarde, e aconteceu manhã, o quinto dia. E Deus disse, traga a terra alma vivente segundo a espécie,

quadrúpedes, e répteis, e feras da terra segundo a espécie; e assim se tornou. E Deus fez as feras da terra segundo a espécie, e o gado segundo a espécie deles, e todas as coisas rastejantes da terra segundo a espécie; e Deus viu que eram boas. E Deus disse: Façamos o homem à nossa imagem e à nossa semelhança, e que eles dominem sobre os peixes do mar e sobre as aves do céu e sobre os animais e sobre toda a terra e sobre todas as criaturas rastejantes que rastejam sobre a terra. E Deus fez o homem; segundo a imagem de Deus o fez; macho e fêmea os fez. E Deus os abençoou, dizendo: aumentai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e subjugai-a, e governai os peixes do mar, e os pássaros do céu, e todos os animais, e toda a terra, e todos os répteis rastejantes sobre a terra. E Deus disse: Eis que tenho dado a vocês toda erva que semeia semente, semeando semente, que está sobre toda a terra; e toda árvore que tem em si mesma fruto de semente que semeia, será para vocês para comida, e para todas as feras da terra, e para todas as aves do céu, e para toda coisa rastejante rastejando sobre a terra, que tem em si mesma alma de vida, e toda erva verde para comida; e assim se tornou. E Deus viu todas as coisas que fez, e eis que eram muito boas; e veio a tarde, e veio a manhã, o sexto dia.

2

E assim foram completados o céu e a terra, e todo o seu mundo. E Deus completou no sexto dia as suas obras, as quais fez; e cessou no sétimo dia de todas as suas obras, as quais fez. E Deus

abençoou o sétimo dia, e o santificou, porque nele descansou de todos os seus trabalhos, os quais Deus começou a fazer. Este é o livro da geração do céu e da terra, quando veio a ser, no dia em que o Senhor Deus fez o céu e a terra, e todo verde do campo antes de vir a ser sobre a terra, e toda erva do campo antes de brotar; pois Deus não tinha feito chover sobre a terra, e não havia homem para trabalhá-la. Uma fonte estava subindo da terra e estava regando toda a face da terra. E formou Deus o homem, pó da terra; e soprou em sua face fôlego de vida, e tornou-se o homem em alma vivente. E Deus plantou um paraíso no Éden ao leste e colocou ali o homem que formou. E Deus fez brotar ainda da terra toda árvore bela à vista e boa para comer, e a árvore da vida no meio do paraíso, e a árvore de conhecer o bem e o mal. Um rio sai do Éden para regar o paraíso; de lá ele se divide em quatro braços. O nome do primeiro é Pisom; este é o que circunda toda a terra de Havilá; lá onde está o ouro. O ouro daquela terra é bom, e lá está o carbúnculo e a pedra verde. E o nome do segundo rio, Giom; este é o que circunda toda a terra da Etiópia. E o terceiro rio é o Tigre; este é o que vai diante dos Assírios; e o quarto rio é o Eufrates. E o Senhor Deus tomou o homem que formou, e o colocou no paraíso do deleite, para cultivá-lo e guardá-lo. E o Senhor Deus comandou Adão, dizendo: de toda árvore que está no paraíso você poderá comer. Mas da árvore de conhecer o bom e o mau, não comereis dela; mas no dia em que comerdes dela, de morte morrereis. E disse o Senhor Deus: Não é bom que o homem esteja só; façamos para ele um ajudador segundo ele. E Deus formou ainda da terra todas as feras do campo e todas as aves do céu; e as levou a

Adão, para ver como as chamaria; e tudo o que Adão chamou de alma vivente, esse era o seu nome. E Adão deu nomes a todos os animais, e a todos os pássaros do céu, e a todos os animais selvagens do campo; mas para Adão não foi encontrado um ajudante semelhante a ele. E Deus lançou um transe sobre Adão, e ele dormiu; e tomou uma das suas costelas, e preencheu com carne no lugar dela. E Deus construiu a costela que tomou de Adão numa mulher; e a levou para Adão. E disse Adão: isto agora é osso dos meus ossos, e carne da minha carne; esta será chamada mulher, porque do seu homem foi tomada. Por causa disso, o homem deixará o pai dele e a mãe, e será unido à sua mulher; e os dois serão uma só carne. E eram os dois nus, Adão e a mulher dele, e não se envergonhavam.

3

A serpente era a mais prudente de todas as feras da terra, as quais o Senhor Deus fez; e a serpente disse à mulher: o que foi que Deus disse, não comereis de toda árvore do paraíso? E disse a mulher à serpente: do fruto da árvore do paraíso comeremos; mas do fruto da árvore que está no meio do paraíso, disse Deus, não comereis dele, nem tocareis nele, para que não morrais. E disse a serpente à mulher: não morrereis de morte; pois Deus sabia que no dia em que comêsseis dele, vossos olhos seriam abertos, e seríeis como deuses, conhecendo o bem e o mal. E a mulher viu que a árvore era boa para comer, e que era agradável aos olhos de ver, e era bela para compreender; e tendo

tomado do fruto dela, comeu; e deu também ao seu marido com ela, e comeram. E foram abertos os olhos dos dois, e souberam que estavam nus; e costuraram folhas de figueira, e fizeram para si mesmos tangas. E eles ouviram a voz do Senhor Deus caminhando no paraíso à tarde e se esconderam Adão e a sua mulher da face do Senhor Deus no meio das árvores do paraíso. E o Senhor Deus chamou Adão e disse a ele: Adão, onde você está? E ele lhe disse: ouvi a tua voz andando no paraíso, e temi porque estou nu, e me escondi. E Deus disse a ele: Quem te informou que estás nu? Se não foi da árvore da qual eu te ordenei que somente desta não comesses, dela comeste? E disse Adão: a mulher que você deu comigo, esta me deu da árvore, e eu comi. E o Senhor Deus disse à mulher: o que é isto que você fez? E a mulher disse: A serpente me enganou, e eu comi. E disse o Senhor Deus à serpente: porque você fez isto, maldito seja você dentre todos os animais, e dentre todos os animais selvagens sobre a terra; sobre o seu peito e a barriga você irá, e terra você comerá todos os dias da sua vida. E inimizade eu colocarei entre você e a mulher, e entre a sua semente e a semente dela; ele observará a sua cabeça, e você observará o calcanhar dele. E à mulher disse: multiplicando multiplicarei as tuas dores e o teu gemido; em dores darás à luz filhos, e para o teu homem será o teu voltar; e ele dominará sobre ti. E a Adão disse: porque ouviste a voz da tua mulher, e comeste da árvore, da qual te ordenei somente desta não comer, dela comeste, maldita é a terra nas tuas obras; em dores a comerás todos os dias da tua vida. Espinhos e cardos brotarão para você, e você comerá a erva do campo. No suor do seu rosto você comerá o

seu pão, até você voltar para a terra da qual você foi tomado; porque você é terra, e para a terra você partirá. E Adão chamou a sua mulher Vida, porque ela é mãe de todos os viventes. E o Senhor Deus fez para Adão e para a mulher dele túnicas de pele e os vestiu. E Deus disse: eis que Adão se tornou como um de nós, conhecendo o bem e o mal; e agora que ele não estenda jamais a sua mão, e tome da árvore da vida e coma, e viva para sempre. E o Senhor Deus o enviou para fora do paraíso do luxo, para trabalhar a terra da qual ele foi tomado. E expulsou Adão, e o estabeleceu diante do paraíso do deleite; e estacionou os querubins e a espada flamejante que girava, para guardar o caminho da árvore da vida.

4

E Adão conheceu Eva, sua mulher, e tendo concebido, ela deu à luz Caim, e disse: Adquiri um homem através de Deus. E ela adicionou dar à luz o irmão dele, Abel; e Abel veio a ser pastor de ovelhas, mas Caim trabalhava a terra. E aconteceu depois de dias que Caim trouxe dos frutos da terra um sacrifício ao Senhor. E Abel também trouxe dos primogênitos das ovelhas dele, e das gorduras delas. E Deus olhou sobre Abel, e sobre os presentes dele. Mas sobre Caim, e sobre os sacrifícios dele, não prestou atenção; e Caim ficou muito entristecido, e seu rosto caiu. E o Senhor Deus disse a Caim: Por que você ficou muito triste, e por que o seu rosto caiu? Não se você oferece corretamente, mas não divide corretamente, você pecou? Fica quieta; para você será o

retorno dele, e você o governará. E Caim disse a Abel, seu irmão, vamos para a planície; e aconteceu que, estando eles na planície, Caim levantou-se contra Abel, seu irmão, e o matou. E o Senhor Deus disse a Caim: onde está Abel, o seu irmão? E disse: Não sei; não sou eu guarda do meu irmão? E disse o Senhor, o que você tem feito? A voz do sangue do seu irmão clama para mim da terra. E agora você é maldito da terra, que abriu a sua boca para receber o sangue do seu irmão da sua mão. Quando você trabalhar a terra, ela não acrescentará a força dela para te dar; gemendo e tremendo você estará sobre a terra. E Caim disse ao Senhor Deus: Minha culpa é maior do que para eu ser perdoado. Se tu me expulsas hoje da face da terra, e da tua face eu serei escondido, e serei gemendo e tremendo sobre a terra, e será que todo o que me encontrar me matará. E o Senhor Deus lhe disse: Não será assim; todo aquele que matar Caim sofrerá vingança sete vezes. E o Senhor Deus colocou um sinal em Caim, para que não o matasse todo o que o encontrasse. Saiu então Caim da presença de Deus, e habitou na terra de Naide, diante de Éden. E Caim conheceu a sua mulher e, tendo concebido, ela deu à luz Enoque. E ele estava construindo uma cidade e nomeou a cidade segundo o nome do seu filho, Enoque. E nasceu para Enoque Gaidad; e Gaidad gerou Mahalalel; e Mahalalel gerou Matusalém; e Matusalém gerou Lameque. E Lameque tomou para si duas mulheres: o nome de uma era Ada; e o nome da segunda, Zilá. E Ada deu à luz Jobel; este era pai dos que habitam em tendas, criadores de gado. E o nome do irmão dele era Jubal; este foi quem mostrou o saltério e a lira. Zilá também deu à luz Tubal; e ele era martelador, ferreiro de bronze e ferro.

E a irmã de Tobel era Noema. E disse Lameque às suas próprias mulheres, Ada e Zilá: Ouçam minha voz, mulheres de Lameque, deem ouvidos às minhas palavras, porque eu matei um homem por causa de uma ferida em mim, e um jovem por causa de um machucado em mim. Que sete vezes foi vingado de Caim; mas de Lameque, setenta vezes sete. E Adão conheceu Eva, a sua mulher, e tendo concebido, ela deu à luz um filho, e ela nomeou o nome dele Sete, dizendo: Pois Deus levantou para mim outra semente em vez de Abel, a quem Caim matou. E a Sete nasceu um filho; e ele chamou seu nome de Enos; este esperou invocar o nome do Senhor Deus.

5

Este é o livro da geração dos homens; no dia em que Deus fez Adão, segundo a imagem de Deus o fez; Macho e fêmea os fez; e os abençoou; e chamou o nome dele Adão, no dia em que os fez. E Adão viveu duzentos e trinta anos, e gerou segundo a sua forma e segundo a sua imagem, e chamou o seu nome Sete. Os dias de Adão, os quais ele viveu depois de gerar Sete, tornaram-se setecentos anos, e ele gerou filhos e filhas. E todos os dias de Adão, os quais ele viveu, foram novecentos e trinta anos; e ele morreu. Viveu Sete duzentos e cinco anos e gerou Enos. E Sete viveu depois de gerar Enos, setecentos e sete anos; e gerou filhos e filhas. E todos os dias de Sete foram novecentos e doze anos; e ele morreu. E Enos viveu cento e noventa anos e gerou Cainã. E viveu Enos depois de gerar Cainã, setecentos e quinze anos, e

gerou filhos e filhas. E todos os dias de Enos foram novecentos e cinco anos, e ele morreu. E Cainã viveu cento e setenta anos e gerou Mahalalel. E viveu Cainã depois de gerar Mahalalel, setecentos e quarenta anos; e gerou filhos e filhas. E todos os dias de Cainã foram novecentos e dez anos, e ele morreu. E Mahalalel viveu cento e sessenta e cinco anos e gerou Jared. E viveu Maleleel depois de gerar Jared, setecentos e trinta anos; e gerou filhos e filhas. E todos os dias de Maleleel foram oitocentos e noventa e cinco anos; e morreu. E Jared viveu cento e sessenta e dois anos e gerou Enoque. E viveu Jarede depois de gerar Enoque, oitocentos anos; e gerou filhos e filhas. E todos os dias de Jared foram novecentos e sessenta e dois anos, e ele morreu. E Enoque viveu cento e sessenta e cinco anos e gerou Matusalém. E Enoque agradou a Deus depois de ele gerar Matusalém, duzentos anos; e ele gerou filhos e filhas. E todos os dias de Enoque foram trezentos e sessenta e cinco anos. E Enoque agradou a Deus; e não foi encontrado, porque Deus o transferiu. E Matusalém viveu cento e sessenta e sete anos e gerou Lameque. E Matusalém viveu depois de gerar Lameque, oitocentos e dois anos; e gerou filhos e filhas. E todos os dias de Matusalém que ele viveu foram novecentos e sessenta e nove anos, e ele morreu. E Lameque viveu cento e oitenta e oito anos e gerou um filho. E ele o nomeou Noé, dizendo: este nos dará descanso dos nossos trabalhos, e das dores das nossas mãos, e da terra que o Senhor Deus amaldiçoou. E Lameque viveu depois de gerar Noé, quinhentos e sessenta e cinco anos; e gerou filhos e filhas. E todos os dias de Lameque foram setecentos e cinquenta e três anos; e ele morreu. E Noé tinha quinhentos

anos; e gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé.

6

E aconteceu quando os homens começaram a se tornar numerosos sobre a terra, e filhas nasceram para eles. Tendo visto os filhos de Deus as filhas dos homens, que eram belas, tomaram para si mulheres de todas as que escolheram. E disse o Senhor Deus, não permanecerá o meu espírito nestes homens para sempre, porque eles são carne; mas os dias deles serão cento e vinte anos. Os gigantes estavam sobre a terra naqueles dias, e depois disso, quando os filhos de Deus entravam às filhas dos homens, e geravam para eles; aqueles eram os gigantes desde a eternidade, os homens de renome. Tendo visto o Senhor Deus que as maldades dos homens se multiplicaram sobre a terra, e cada um pensa em seu coração cuidadosamente sobre as coisas más todos os dias; E Deus considerou que tinha feito o homem sobre a terra, e refletiu. E disse Deus: apagarei o homem que fiz da face da terra, desde o homem até o animal, e desde os répteis até os pássaros do céu; porque me arrependi de tê-los feito. Mas Noé encontrou favor diante do Senhor Deus. Estas são as gerações de Noé. Noé, homem justo, sendo perfeito em sua geração, Noé agradou a Deus. E Noé gerou três filhos: Sem, Cam e Jafé. A terra foi destruída diante de Deus, e a terra foi cheia de injustiça. E o Senhor Deus viu a terra, e estava corrompida; porque toda carne destruiu o seu caminho sobre a terra. E disse o Senhor Deus a Noé: o tempo de todo homem chegou diante de

mim, porque a terra foi cheia de injustiça por causa deles; e eis que eu os destruirei e a terra. Faze portanto para ti uma arca de madeiras esquadrejadas; farás ninhos na arca; e a betumarás por dentro e por fora com betume. E assim você fará a arca: trezentos côvados o comprimento da arca, e cinquenta côvados a largura, e trinta côvados a altura dela. Juntando, farás a arca, e em um côvado a completarás de cima; e a porta da arca farás dos lados; compartimentos inferiores, de dois andares e de três andares a farás. Eu, eis que trago o dilúvio, água sobre a terra, para destruir toda carne em que há espírito de vida debaixo do céu; e tudo quanto esteja sobre a terra morrerá. E eu estabelecerei a minha aliança contigo; e tu entrarás na arca, tu e os teus filhos e a tua mulher e as mulheres dos teus filhos contigo. E de todos os animais, e de todos os répteis, e de todos os animais selvagens, e de toda carne, dois de cada, de todos, trarás para dentro da arca, para que mantenhas vivos contigo; macho e fêmea serão. De todos os pássaros das aves segundo a espécie, e de todos os animais segundo a espécie, e de todos os répteis rastejantes sobre a terra segundo a espécie deles, dois a dois de todos entrarão até você para serem alimentados com você, macho e fêmea. E tu tomarás para ti mesmo de todos os alimentos que comereis, e juntarás para ti mesmo, e será para ti e para aqueles para comer. E Noé fez todas as coisas que o Senhor Deus lhe comandou, assim fez.

7

E disse o Senhor Deus para Noé, entra tu e toda a tua casa na arca, porque te vi justo diante de mim nesta geração. Dos animais limpos traze para ti sete e sete, macho e fêmea, e dos animais não limpos dois e dois, macho e fêmea. E dos pássaros do céu limpos, sete e sete, macho e fêmea, e de todos os pássaros não limpos, dois e dois, macho e fêmea, para sustentar semente sobre toda a terra. Pois ainda em sete dias eu trarei chuva sobre a terra, quarenta dias e quarenta noites; e apagarei toda a criatura que fiz da face de toda a terra. E Noé fez todas as coisas, tantas quantas o Senhor Deus lhe comandou. Noé tinha seiscentos anos, e o dilúvio de água aconteceu sobre a terra. Entrou então Noé e os filhos dele, e a mulher dele, e as mulheres dos filhos dele com ele na arca, por causa da água do dilúvio. E das aves limpas, e das aves não limpas, e dos animais limpos, e dos animais não limpos, e de todos os rastejantes sobre a terra, dois a dois entraram até Noé na arca macho e fêmea, assim como Deus ordenou a Noé. E aconteceu depois dos sete dias, e a água do dilúvio veio sobre a terra. No seiscentésimo ano da vida de Noé, do segundo mês, no vigésimo sétimo dia do mês, neste dia foram rompidas todas as fontes do abismo, e as comportas do céu foram abertas. E a chuva caiu sobre a terra quarenta dias e quarenta noites. Neste dia entraram Noé, Sem, Cam, Jafé, os filhos de Noé, e a esposa de Noé, e as três esposas dos filhos dele com ele, na arca. E todas as feras segundo a espécie, e todos os gados segundo a espécie, e toda coisa rastejante que se move sobre a terra segundo a espécie, e toda ave pássaro segundo a sua espécie, entraram para Noé na arca, dois a dois, macho e fêmea, de toda carne em que há espírito de vida. E os que

entravam, macho e fêmea, de toda carne, entraram, assim como Deus tinha comandado a Noé; e o Senhor Deus fechou a arca por fora. E aconteceu o dilúvio quarenta dias e quarenta noites sobre a terra; e a água foi multiplicada; e levantou a arca, e ela foi levantada da terra. E a água estava prevalecendo, e estava se multiplicando muito sobre a terra; e a arca estava sendo levada acima da água. A água estava prevalecendo muito muito sobre a terra e cobriu todas as montanhas altas que estavam debaixo do céu. A água subiu quinze côvados acima e cobriu todos os montes altos. E morreu toda carne que se movia sobre a terra: das aves, e dos animais, e das feras; e toda coisa rastejante que se movia sobre a terra, e todo homem. E todas as coisas que têm fôlego de vida, e tudo o que estava sobre a terra seca, morreu. E apagou toda a estatura que estava sobre a face da terra, do homem até a besta, e os répteis, e as aves do céu; e foram apagados da terra; e foi deixado sozinho Noé, e os que estavam com ele na arca. E a água foi levantada sobre a terra cento e cinquenta dias.

8

E Deus se lembrou de Noé, e de todos os animais selvagens, e de todos os animais domésticos, e de todos os pássaros, e de todos os répteis rastejantes, quantos estavam com ele na arca; e Deus trouxe um vento sobre a terra, e a água cessou. E foram cobertas as fontes do abismo, e as comportas do céu, e foi contida a chuva do céu. E a água estava cedendo, indo da terra; e a água estava

diminuindo depois de cento e cinquenta dias. E a arca pousou no sétimo mês, no vigésimo sétimo dia do mês, sobre as montanhas de Ararate. A água estava diminuindo até o décimo mês. E no décimo mês, no primeiro dia do mês, foram vistos os topos das montanhas. E aconteceu que depois de quarenta dias Noé abriu a janela da arca que ele tinha feito. E enviou o corvo e, tendo saído, não retornou até a água ter secado da terra. E ele enviou a pomba de volta para ver se a água tinha abaixado da terra. E não tendo encontrado a pomba descanso para os seus pés, retornou para ele na arca, porque havia água sobre toda a face da terra; e estendendo a mão, ele a tomou e a trouxe para si mesmo para dentro da arca. E tendo esperado ainda outros sete dias, novamente ele enviou a pomba da arca. E a pomba retornou para ele ao entardecer; e ela tinha uma folha de oliveira, um raminho, na boca; e Noé soube que a água tinha baixado da terra. E tendo esperado ainda outros sete dias, novamente enviou a pomba, e ela não voltou mais a retornar para ele. E aconteceu no seiscentésimo primeiro ano da vida de Noé, no primeiro mês, no primeiro dia do mês, a água deixou a terra. E Noé descobriu o teto da arca que ele tinha feito; e viu que a água tinha cessado da face da terra. E no segundo mês a terra secou, no vigésimo sétimo dia do mês. E disse o Senhor Deus a Noé, dizendo: Sai da arca tu, e a tua mulher, e os teus filhos, e as mulheres dos teus filhos contigo, e todos os animais selvagens que estão contigo, e toda carne desde pássaros até gado, e toda coisa rastejante que se move sobre a terra, tira contigo. E aumentem e multipliquem-se sobre a terra. E saiu Noé, e a mulher dele, e os filhos dele, e as mulheres dos filhos

dele com ele. E todas as feras, e todos os gados, e toda ave, e toda coisa rastejante que se move sobre a terra segundo a espécie deles, saíram da arca. E Noé construiu um altar ao Senhor e tomou de todos os animais limpos e de todos os pássaros limpos e ofereceu em holocausto sobre o altar. E o Senhor Deus cheirou o cheiro da fragrância. E disse o Senhor Deus, tendo pensado: não voltarei a amaldiçoar a terra por causa das obras dos homens; porque a mente do homem jaz cuidadosamente sobre as coisas más desde a juventude dele; não voltarei, portanto, a golpear toda carne vivente, assim como fiz. Todos os dias da terra, semente e colheita, frio e calor, verão e primavera, dia e noite, não cessarão.

9

E Deus abençoou Noé e os seus filhos e disse-lhes: crescei e multiplicai-vos e enchei a terra e dominai-a. E o tremor e o medo de vocês estarão sobre todas as feras da terra, sobre todas as aves do céu, e sobre todas as coisas que se movem sobre a terra, e sobre todos os peixes do mar; nas mãos de vocês eu dei. E toda coisa rastejante que é vivente será comida para vocês; como as plantas da terra, tenho dado todas as coisas a vocês. Exceto carne com sangue da alma, não comereis. E pois o vosso sangue das vossas almas eu buscarei da mão de todos os animais selvagens; e da mão do homem irmão buscarei a alma do homem. O que derrama sangue de homem, em lugar do sangue dele será derramado, porque na imagem de Deus eu fiz o

homem. Vós, porém, aumentai e multiplicai-vos, e enchei a terra, e subjugai-a. E Deus disse a Noé e aos seus filhos com ele, dizendo, e eis que eu estabeleço a minha aliança com vocês, e com a vossa semente depois de vocês, e com toda alma vivente convosco, das aves, e do gado, e todas as feras da terra, quantas estão convosco de todos os que saíram da arca. E eu estabelecerei a minha aliança convosco; e não morrerá mais toda carne pela água do dilúvio; e não haverá mais dilúvio de água para destruir toda a terra. E disse o Senhor Deus para Noé: este é o sinal da aliança, que eu dou entre mim e vocês, e entre toda alma vivente, que está com vocês para gerações eternas. Eu coloco o meu arco na nuvem, e será para sinal de aliança entre mim e a terra. E será quando eu trouxer nuvens sobre a terra, o arco será visto na nuvem. E eu me lembrarei da minha aliança, que está entre mim e vocês, e entre toda alma vivente em toda carne; e a água não será mais um dilúvio, de modo a destruir toda carne. E o meu arco estará na nuvem; e eu verei para lembrar da aliança eterna entre mim e a terra, e entre toda alma vivente em toda carne, a qual está sobre a terra. E Deus disse a Noé, este é o sinal da aliança que fiz entre mim e toda carne que está sobre a terra. Eram os filhos de Noé, os que saíram da arca, Sem, Cam e Jafé. Cam era pai de Canaã. Estes três são os filhos de Noé; a partir destes foram espalhados sobre toda a terra. E Noé, homem agricultor da terra, começou e plantou uma vinha. E ele bebeu do vinho, e ficou bêbado, e ficou nu na casa dele. E Cam, o pai de Canaã, viu a nudez do pai dele e, tendo saído, anunciou aos dois irmãos dele lá fora. E tendo tomado Sem e Jafé o manto, colocaram sobre as duas costas deles, e foram para trás, e

cobriram a nudez do pai deles; e o rosto deles estava para trás, e a nudez do pai deles não viram. E Noé ficou sóbrio do vinho, e soube o que o seu filho mais jovem fez a ele. E disse: Maldito seja Canaã, filho; ele será servo dos seus irmãos. E ele disse: Bendito seja o Senhor, o Deus de Sem; e Canaã será seu servo. Que Deus alargue a Jafé, e que ele habite nas casas de Sem; e que Canaã seja seu filho. E Noé viveu depois do dilúvio trezentos e cinquenta anos. E todos os dias de Noé foram novecentos e cinquenta anos, e ele morreu.

10

Estas são as gerações dos filhos de Noé, Sem, Cam, Jafé; e nasceram a eles filhos depois do dilúvio. Os filhos de Jafé: Gômer, e Magogue, e Madai, e Javã, e Elisá, e Tubal, e Meseque, e Tiras. E os filhos de Gomer: Asquenaz, e Rifate, e Togarmá. E os filhos de Javã: Elisá, Társis, Quitim e Ródios. Destas coisas foram separadas as ilhas das nações na sua terra; cada um segundo a sua língua nas suas tribos, e nas suas nações. Os filhos de Cam: Cus, Mizraim, Pute e Canaã. Filhos de Cus, Sabá, e Evilá, e Sabatá, e Regma, e Sabatacá; filhos de Regma, Sabá, e Dadã. Cus gerou Nimrod; este começou a ser gigante sobre a terra. Este era um gigante caçador diante do Senhor Deus; por causa disso dirão, como Ninrode, gigante caçador diante do Senhor. E o começo do seu reino foi Babilônia, e Ereque, e Acade, e Calné, na terra de Sinar. Daquela terra saiu Assur e construiu Nínive, e a cidade de Reobote, e Calá, e Desen entre Nínive e Calá; esta é a

cidade grande. E Mizraim gerou os luditas, e os naftulitas, e os anamitas, e os leabitas, e os patrusitas, e os casluítas, de onde saíram os filisteus, e os caftoritas. Canaã gerou Sidom, seu primogênito, e o heteu, e o jebuseu, e o amorreu, e o girgaseu, e o heveu, e o arqueu, e o sineu, e o arvadeu, e o zemareu, e o hamateu. E depois disso, as tribos dos cananeus foram espalhadas. E as fronteiras dos cananeus vieram a ser desde Sidom até chegar a Gerar e a Gaza, até chegar a Sodoma e Gomorra, Admá e Zeboim até Lasa. Estes são os filhos de Cam, nas suas tribos, segundo as suas línguas, nas suas terras, e nas suas nações. E a Sem nasceu também, a ele pai de todos os filhos de Éber, irmão de Jafé, o mais velho. Filhos de Sem: Elão, e Assur, e Arfaxade, e Lude, e Arã, e Cainã. E os filhos de Arã: Uz, e Ul, e Gater, e Mosoc. E Arfaxade gerou Cainã, e Cainã gerou Salá; e Salá gerou Éber. E para Eber nasceram dois filhos; o nome de um era Pelegue, porque nos dias dele a terra foi dividida; e o nome do irmão dele era Joctã. E Joctã gerou Elmodade, e Salefe, e Sarmote, e Jaraque, e Hadorão, e Uzal, e Dicla, e Ebal, e Abimael, e Sabá, e Ofir, e Havilá, e Jobabe; todos estes filhos de Joctã. E a habitação deles foi desde Massá até chegar a Safira, montanha do oriente. Estes são os filhos de Sem, nas tribos deles, segundo as línguas deles, nas terras deles, e nas nações deles. Estas são as tribos dos filhos de Noé segundo as gerações deles, segundo as nações deles; destas foram espalhadas as ilhas das nações sobre a terra depois do dilúvio.

11

E toda a terra tinha um só lábio, e uma só voz para todos. E aconteceu que ao se moverem do leste, eles encontraram uma planície na terra de Sinar e se estabeleceram lá. E um homem disse ao seu próximo, vinde, façamos tijolos, e cozinhemo-los ao fogo; e o tijolo tornou-se pedra para eles, e o betume era o barro para eles. E disseram: Venham, construamos para nós mesmos uma cidade e uma torre, cuja cabeça será até o céu, e façamos para nós mesmos um nome, antes de sermos espalhados sobre a face de toda a terra. E o Senhor desceu para ver a cidade e a torre que os filhos dos homens construíram. E disse o Senhor: eis uma raça e um lábio de todos, e isto começaram a fazer, e agora não falhará deles tudo quanto se propuserem a fazer. Venham, e tendo descido, confundamos lá a língua deles, para que cada um não ouça a voz do próximo. E o Senhor os espalhou de lá sobre a face de toda a terra, e pararam de construir a cidade e a torre. Por causa disso foi chamado o nome dela, Confusão, porque ali o Senhor confundiu os lábios de toda a terra, e de lá o Senhor os espalhou sobre a face de toda a terra. E estas são as gerações de Sem, e Sem tinha cem anos quando gerou Arfaxade, no segundo ano depois do dilúvio. E viveu Sem, depois de ele gerar Arfaxade, quinhentos anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. E viveu Arfaxade cento e trinta e cinco anos, e gerou Cainã. E Arfaxade viveu, depois de gerar Cainã, quatrocentos anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. E viveu Cainã cento e trinta anos, e gerou Salá; e viveu Cainã, depois de gerar Salá, trezentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. E Salá viveu cento e trinta anos, e gerou Éber. E Salá viveu depois de gerar Éber, trezentos e trinta anos, e gerou filhos e filhas; e morreu. E Éber

viveu cento e trinta e quatro anos, e gerou Pelegue. E viveu Eber, depois de gerar Peleg, duzentos e setenta anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. E Faleg viveu cento e trinta anos, e gerou Ragau. E viveu Faleg, depois de gerar Ragau, duzentos e nove anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. E viveu Ragaú cento e trinta e dois anos, e gerou Serugue. E Ragaú viveu, depois de gerar Serugue, duzentos e sete anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. E Serugue viveu cento e trinta anos, e gerou Naor. E Serugue viveu, depois de gerar Naor, duzentos anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. E Naor viveu cento e setenta e nove anos, e gerou Tera. E Naor viveu, depois de gerar Tará, cento e vinte e cinco anos, e gerou filhos e filhas, e morreu. E Tará viveu setenta anos, e gerou Abrão, e Naor, e Harã. Estas são as gerações de Terá: Terá gerou Abrão, Naor e Harã; e Harã gerou Ló. E Harã morreu diante de Terá, o pai dele, na terra em que ele nasceu, na terra dos Caldeus. E Abraão e Naor tomaram para si mulheres; o nome da mulher de Abraão era Sara, e o nome da mulher de Naor era Melca, filha de Harã; pai de Melca e pai de Iscá. E Sara era estéril e não tinha filhos. E Tera tomou Abrão seu filho, e Ló filho de Harã, filho do seu filho, e Sarai sua nora, mulher de Abrão seu filho, e os conduziu da terra dos Caldeus, para ir para a terra de Canaã; e vieram até Harã, e ele habitou lá. E todos os dias de Terá na terra de Harã foram duzentos e cinco anos; e Terá morreu em Harã.

12

E disse o Senhor a Abrão: sai da tua terra, e da tua família, e da casa do teu pai, e vem para a terra que eu te mostrarei. E farei de você uma nação grande, e abençoarei você, e engrandecerei o seu nome, e você será abençoado. E eu abençoarei os que abençoam você, e os que amaldiçoam você amaldiçoarei, e serão abençoadas em você todas as tribos da terra. E Abrão foi, assim como o Senhor falou a ele, e Ló foi com ele; Abrão tinha setenta e cinco anos quando saiu de Harã. E Abrão tomou Sara, a mulher dele, e Ló, filho do irmão dele, e todos os bens deles que adquiriram, e toda alma que adquiriram em Harã, e saíram para ir para a terra de Canaã. E Abrão viajou através da terra ao longo do comprimento dela até o lugar de Siquém, até o carvalho alto; e os Cananeus então habitavam a terra. E o Senhor apareceu a Abrão, e disse a ele: À tua semente darei esta terra; e Abrão construiu ali um altar ao Senhor que lhe tinha aparecido. E ele partiu de lá para a montanha ao leste de Betel, e armou ali a sua tenda em Betel ao oeste, e Ai ao leste, e construiu ali um altar ao Senhor, e invocou o nome do Senhor. E Abrão partiu, e tendo ido acampou no deserto. E aconteceu fome sobre a terra; e Abrão desceu ao Egito para peregrinar lá, porque a fome se fortaleceu sobre a terra. Aconteceu que quando Abrão se aproximou para entrar no Egito, Abrão disse a Sarai, sua esposa: Eu sei que tu és uma mulher bonita de aparência. Será portanto que quando os egípcios te virem, dirão que ela é a esposa dele, e me matarão, mas te preservarão. Eu disse, portanto, que sou irmã dele, para que se torne bem para mim por causa de você, e a minha alma viverá por causa de você. Aconteceu que, quando Abraão entrou no Egito, os

egípcios, tendo visto a mulher dele, que era muito bela. E os governantes do Faraó a viram, e a elogiaram ao Faraó, e a trouxeram para a casa do Faraó. E trataram bem Abraão por causa dela, e ele teve ovelhas, bezerros, jumentos, servos, servas, mulas e camelos. E Deus afligiu o Faraó com aflições grandes e más, e a casa dele, por causa de Sara, a mulher de Abrão. Tendo chamado Faraó a Abraão, ele disse: O que é isto que você me fez, porque você não me contou que ela é sua mulher? Por que você disse que ela é minha irmã? E tomaram ela para mim como mulher; e agora eis a tua mulher diante de ti, toma-a e foge. E Faraó comandou homens a respeito de Abrão para enviá-lo embora junto, e a mulher dele, e todas as coisas que eram dele.

13

E Abraão subiu do Egito, ele e a mulher dele e todas as coisas dele, e Ló com ele, para o deserto. Abraão era muito rico em gado, e em prata, e em ouro. E ele foi de onde ele veio para o deserto até Betel, até o lugar onde estava a sua tenda anteriormente, entre Betel e Ai, para o lugar do altar, onde ele fez no começo, e Abrão invocou ali o nome do Senhor. E Ló, o que ia junto com Abrão, tinha ovelhas, e bois, e tendas. E a terra não comportava que eles habitassem ao mesmo tempo, porque as posses deles eram muitas; e a terra não comportava que eles habitassem ao mesmo tempo. E aconteceu uma batalha entre os pastores dos rebanhos de Abrão e entre os pastores dos rebanhos de Ló; e os cananeus e os ferezeus então habitavam a

terra. Disse Abraão a Ló, não deixe haver batalha entre mim e você, e entre os meus pastores e os seus pastores, porque nós somos irmãos. Não está toda a terra diante de ti? Separa-te de mim; se tu fores para a esquerda, eu vou para a direita; mas se tu fores para a direita, eu vou para a esquerda. E tendo levantado Ló os seus olhos, ele viu toda a região ao redor do Jordão, que toda era regada, antes de Deus destruir Sodoma e Gomorra, como o paraíso de Deus e como a terra do Egito, até chegar a Zoar. E Ló escolheu para si toda a região ao redor do Jordão; e Ló partiu para o leste; e eles se separaram um do outro. Abraão habitou na terra de Canaã; Ló habitou em uma cidade das regiões circundantes, e armou tenda em Sodoma. Os homens de Sodoma eram maus e pecadores diante de Deus muito. E Deus disse a Abrão depois de Ló ser separado dele: olha para cima com os teus olhos, e vê do lugar onde agora tu estás para o norte e sul e leste e mar; porque toda a terra que tu vês, a ti a darei e à tua semente até a eternidade. E farei a tua semente como a areia da terra; se alguém é capaz de contar a areia da terra, então a tua semente será contada. Levanta-te, atravessa a terra pelo seu comprimento e pela sua largura, porque eu a darei a ti e à tua descendência para sempre. E tendo mudado sua tenda Abraão, tendo vindo, se estabeleceu junto ao carvalho de Manre, que era em Hebrom, e construiu ali um altar ao Senhor.

14

Aconteceu no reino de Amraphel rei de Shinar, e Arioch rei de Ellasar, Chedorlaomer rei de Elam, e Tidal rei de nações, que fizeram guerra com Bera rei de Sodoma, e com Birsha rei de Gomorra, e com Shinab rei de Admah, e com Shemeber rei de Zeboiim, e o rei de Bela; esta é Zoar. Todos estes concordaram sobre o desfiladeiro salgado; este é o mar de sal. Doze anos eles serviram a Quedorlaomer; mas no décimo terceiro ano eles se revoltaram. No décimo quarto ano veio Codorlaomor e os reis com ele, e cortaram os gigantes em Astarote e Carnaim, e nações fortes junto com eles, e os Emim em Savé, a cidade. E os Horreus que estavam nas montanhas de Seir, até o terebinto de Farã, que fica no deserto. E tendo voltado, vieram à fonte do julgamento; esta é Cades; e cortaram todos os governantes de Amaleque, e os amorreus que habitavam em Hazazom Tamar. Saiu então o rei de Sodoma, e o rei de Gomorra, e o rei de Admá, e o rei de Zeboim, e o rei de Balaque; esta é Zoar; e se alinharam contra eles para guerra no vale salgado, contra Quedorlaomer rei de Elão, e Tidal rei de nações, e Anrafel rei de Sinar, e Arioque rei de Elasar, os quatro reis contra os cinco. O vale salgado tinha poços de asfalto; e o rei de Sodoma e o rei de Gomorra fugiram e caíram ali; e os que foram deixados para trás fugiram para a região montanhosa. Eles tomaram toda a cavalaria de Sodoma e Gomorra, e todos os alimentos deles, e partiram. E levaram também Ló, o filho do irmão de Abrão, e a bagagem dele, e partiram; pois ele estava morando em Sodoma. E tendo chegado alguém dos que foram salvos, relatou a Abrão, o hebreu; e ele estava morando junto ao carvalho de Manre, o amorreu, irmão de Escol e irmão de Onã, os quais eram aliados de Abrão. Tendo

ouvido Abrão que Ló, o irmão dele, tinha sido levado cativo, contou os seus próprios membros da casa, trezentos e dezoito, e perseguiu atrás deles até Dã. E ele mesmo caiu sobre eles durante a noite, e os filhos dele, e golpeou eles, e perseguiu eles até Hobah, que está à esquerda de Damasco. E ele recuperou toda a cavalaria de Sodoma; e Ló, o sobrinho dele, ele recuperou, e todas as posses dele, e as mulheres, e o povo. E saiu o rei de Sodoma para o encontro com ele, depois de ele retornar da matança de Quedorlaomer, e dos reis que estavam com ele, para o vale de Savé; este era a planície dos reis. E Melquisedeque, rei de Salém, trouxe pães e vinho; e era sacerdote do Deus Altíssimo. E abençoou Abrão, e disse, abençoado seja Abrão por Deus, o Altíssimo, que criou o céu e a terra. E bendito seja Deus, o Altíssimo, que entregou os teus inimigos sujeitos a ti; e Abrão deu a ele o dízimo de tudo. E o rei de Sodoma disse para Abraão: dá-me os homens, mas o cavalo toma para ti mesmo. E Abrão disse ao rei de Sodoma: estenderei a minha mão ao Senhor, o Deus altíssimo, que criou o céu e a terra, se tomarei desde um fio até uma correia de sandália de todas as tuas coisas, para que não digas que eu enriqueci Abrão. Exceto o que os jovens comeram, e a porção dos homens que viajaram comigo Escol, Onã e Manre; estes tomarão sua porção.

15

Depois destas palavras veio a palavra do Senhor a Abrão em visão, dizendo: não temas Abrão; eu te protejo; a tua

recompensa será muito grande. E diz Abraão: Mestre Senhor, o que me darás? Mas eu parto sem filhos; e o filho de Masek nascida em casa minha, este é Eliezer de Damasco. E disse Abrão: Já que não me deste descendência, o nascido em minha casa me herdará. E imediatamente a voz do Senhor veio a ele, dizendo: Este não herdará você; mas quem sairá de você, este herdará você. Ele o levou para fora e lhe disse: Olhe para cima, para o céu, e conte as estrelas, se você for capaz de contá-las. E disse: Assim será a sua descendência. E Abraão acreditou em Deus, e foi creditado a ele como justiça. E disse a ele: Eu sou o Deus que te conduziu para fora da terra dos Caldeus, para te dar esta terra para herdar. E ele disse: Senhor Mestre, como saberei que a herdarei? E disse a ele: Toma para mim uma novilha de três anos, e uma cabra de três anos, e um carneiro de três anos, e uma rola, e uma pomba. E tomou para ele todas estas coisas, e dividiu-as ao meio, e colocou-as opostas umas às outras; mas as aves não dividiu. E desceram pássaros sobre os corpos, sobre as partes divididas deles; e Abrão sentou junto com eles. Por volta do pôr do sol, um transe caiu sobre Abrão, e eis que um grande medo escuro caiu sobre ele. E foi dito a Abraão: sabendo saberás que a tua semente será forasteira em terra que não é própria, e os escravizarão, e os maltratarão, e os humilharão, quatrocentos anos. Mas a nação à qual eles servirem, eu julgarei; e depois destas coisas, sairão daqui com muita bagagem. Tu irás para os teus pais em paz, tendo sido criado em boa velhice. Na quarta geração eles retornarão aqui; pois ainda não foram completados os pecados dos Amorreus até agora. Quando o sol se pôs no oeste, apareceu uma chama; e eis um forno fumegante e tochas

de fogo, que passaram pelo meio destas partes divididas. Naquele dia o Senhor estabeleceu com Abraão uma aliança, dizendo: À sua descendência darei esta terra, desde o rio do Egito até o grande rio Eufrates: os queneus, os quenezeus, os cadmoneus, os heteus, os perizeus, os refains, os amorreus, os cananeus, os heveus, os girgaseus e os jebuseus.

16

Sara, a esposa de Abrão, não lhe dava filhos; e ela tinha uma serva egípcia, cujo nome era Agar. Sara disse a Abraão: Eis que o Senhor me impediu de dar à luz; entra, portanto, à minha serva, para que eu obtenha filhos dela. E Abraão ouviu a voz de Sara. E tendo tomado Sara, a mulher de Abrão, Agar a egípcia, a sua própria serva, depois de dez anos de Abrão habitar na terra de Canaã, deu-a a Abrão, seu marido, como mulher. E ele foi para Agar, e ela concebeu; e ela viu que estava grávida, e a senhora foi desonrada diante dela. Sara disse a Abraão: Eu sou injustiçada por você; eu dei a minha serva ao seu seio, mas tendo visto que ela está grávida, eu fui desonrada diante dela. Que Deus julgue entre mim e você. Disse Abrão para Sarai: eis a tua serva nas tuas mãos, use-a como seria agradável para ti. E Sara a maltratou, e ela fugiu da sua presença. E o mensageiro do Senhor a encontrou na fonte de água no deserto, na fonte no caminho de Sur. E o mensageiro do Senhor disse a ela: Agar, serva de Sara, de onde você vem? E para onde você vai? E disse: Estou fugindo da face de Sara, a minha senhora. E o mensageiro

do Senhor disse a ela: volte para a sua senhora e seja humilhada pelas mãos dela. E o mensageiro do Senhor disse a ela: multiplicando multiplicarei a tua semente, e não será contada por causa da multidão. E o mensageiro do Senhor disse a ela: eis que tu tens no ventre, e darás à luz um filho, e chamarás o nome dele Ismael, porque o Senhor ouviu a tua humilhação. Este será um homem rústico; as suas mãos contra todos, e as mãos de todos contra ele; e ele habitará diante da face de todos os seus irmãos. E ela chamou o nome do Senhor que falava com ela: Você é o Deus que me vê, porque ela disse: Pois aqui vi aquele que me apareceu. Por causa disso ele chamou o poço, poço onde diante vi; eis entre Cades e Barade. E Agar deu à luz um filho para Abrão, e Abrão chamou o nome do filho dele, que Agar deu à luz para ele, Ismael. Abraão tinha oitenta e seis anos quando Agar lhe deu à luz Ismael.

17

Abraão tinha noventa e nove anos. E o Senhor apareceu a Abrão, e disse a ele: Eu sou o teu Deus; sê agradável diante de mim, e torna-te irrepreensível. E colocarei a minha aliança entre mim e você e multiplicarei você muitíssimo. E Abrão caiu sobre o rosto dele. E Deus falou com ele, dizendo: E eu, eis a minha aliança com você; e você será pai de uma multidão de nações. E não será chamado ainda o teu nome Abrão, mas o teu nome será Abraão, porque te tenho colocado pai de muitas nações. E eu multiplicarei você muitíssimo, e farei de você nações; e reis

sairão de você. E estabelecerei a minha aliança entre ti e a tua descendência depois de ti nas suas gerações, para ser uma aliança eterna, para ser o teu Deus e o Deus da tua descendência depois de ti. E darei a você e à sua descendência depois de você a terra em que você habita, toda a terra de Canaã, como posse eterna; e serei o Deus deles. E Deus disse a Abraão: Mas tu a... Tu guardarás a minha aliança, tu e a tua descendência depois de ti, nas gerações deles. E esta é a aliança que você guardará entre mim e vocês, e entre a sua semente depois de você para as gerações deles; será circuncidado todo macho de vocês. E vocês serão circuncidados na carne do vosso prepúcio, e será em sinal de aliança entre mim e vós. E uma criança de oito dias será circuncidada entre vocês, todo macho nas suas gerações; e o nascido em casa e o comprado com prata de todo filho estrangeiro, que não é da sua semente. Com circuncisão será circuncidado o nascido em casa da sua casa, e o comprado com prata; e a minha aliança estará sobre a carne de vocês como aliança eterna. E o macho incircunciso, que não for circuncidado na carne do seu prepúcio no oitavo dia, aquela alma será destruída do seu povo, porque quebrou a minha aliança. E disse Deus a Abraão: Sarai, tua mulher, não será chamada pelo nome Sarai, Sara será o nome dela. Eu a abençoarei, e darei a você uma criança dela, e o abençoarei, e ele será em nações, e reis de nações serão dele. E Abraão caiu sobre o rosto dele, e riu, e disse na mente dele, dizendo: se ao homem de cem anos nascerá um filho? E se Sara, com noventa anos, dará à luz? Abraão disse a Deus: Que este Ismael viva diante de ti. E Deus disse a Abraão: Sim; eis que Sara, tua

mulher, te dará à luz um filho, e chamarás o nome dele Isaque; e estabelecerei a minha aliança com ele, em aliança eterna, para ser Deus para ele e para a sua descendência depois dele. E sobre Ismael, eis que eu te ouvi; e eis que eu o abençoei, e eu o aumentarei, e eu o multiplicarei muito; ele produzirá doze nações, e eu o farei uma nação grande. Mas a minha aliança estabelecerei com Isaque, que Sara dará à luz para ti neste tempo, no ano seguinte. E ele terminou de falar com ele, e Deus subiu de junto de Abraão. E Abraão tomou Ismael, o seu próprio filho, e todos os membros da sua casa, e todos os comprados com prata, e todo macho dos homens que estavam na casa de Abraão, e circuncidou os prepúcios deles naquele dia, assim como Deus tinha falado a ele. Abraão tinha noventa e nove anos quando circuncidou a carne do seu prepúcio. Mas Ismael, o filho dele, tinha treze anos quando foi circuncidada a carne do prepúcio dele. E no tempo daquele dia, foram circuncidados Abraão, e Ismael o filho dele, e todos os homens da casa dele, e os nascidos em casa dele, e os comprados com prata de nações estrangeiras.

18

E Deus apareceu a ele junto ao carvalho de Mambré, estando ele sentado à porta da sua tenda ao meio-dia. Levantando os seus olhos, ele viu, e eis que três homens estavam de pé diante dele; e tendo visto, ele correu ao encontro deles desde a porta da sua tenda, e curvou-se até a terra. E disse: Senhor, se encontrei favor

diante de ti, não passes pelo teu servo. Que seja trazida de fato água, e que lavem os pés de vocês, e refresquem-se junto à árvore. E eu vou pegar pão, e vocês vão comer. E depois disso vocês seguirão o seu caminho, pelo qual vocês se desviaram até o seu servo. E ele disse: Faça assim, como você disse. E Abraão apressou-se à tenda para Sara, e disse a ela: Apressa-te, e amassa três medidas de farinha fina, e faz bolos. E Abraão correu para os bois, e tomou um bezerro tenro e bom, e deu ao menino, e apressou-se de fazê-lo. Tomou manteiga, e leite, e o bezerro que preparou, e colocou diante deles, e comeram; mas ele ficou de pé ao lado deles debaixo da árvore. E disse a ele: Onde está Sara, sua mulher? E ele, respondendo, disse: eis na tenda. E ele disse: Retornando, eu virei a você segundo este tempo, em horas, e Sara, a sua mulher, terá um filho. Sara ouviu à porta da tenda, estando atrás dele. Abraão e Sara eram velhos, avançados em dias; e havia cessado para Sara acontecer as coisas femininas. Sara riu consigo mesma dizendo: Ainda não me aconteceu até agora; e o meu senhor é mais velho. E disse o Senhor a Abraão: por que Sara riu consigo mesma, dizendo: será que verdadeiramente darei à luz? Mas eu envelheci. Nenhuma palavra será impossível para Deus? Neste tempo eu retornarei para você daqui a horas, e Sara terá um filho. Mas Sara negou, dizendo: Não ri, pois ela teve medo. E ele disse a ela: Não, você riu sim. Tendo se levantado de lá, os homens olharam para baixo sobre a face de Sodoma e Gomorra. Abraão estava viajando junto com eles, acompanhando-os. E o Senhor disse: Não esconderei de Abraão, o meu servo, as coisas que eu faço. Abraão, porém, se tornará uma nação grande e numerosa, e

serão abençoadas nele todas as nações da terra. Eu sabia, pois, que ele dará ordem aos seus filhos e à sua casa depois dele, e eles guardarão os caminhos do Senhor, para fazer justiça e julgamento, para que o Senhor traga sobre Abraão todas as coisas que falou para ele. E o Senhor disse: O clamor de Sodoma e Gomorra se multiplicou até mim, e os pecados deles são extremamente grandes. Tendo descido, portanto, verei se segundo o clamor deles que vem até mim eles são completados; mas se não, para que eu saiba. E tendo se virado de lá, os homens vieram para Sodoma; Abraão, porém, ainda estava de pé diante do Senhor. E tendo se aproximado, Abraão disse: Não destruas o justo junto com o ímpio; e o justo será como o ímpio. Se houver cinquenta justos na cidade, você os destruirá? Você não poupará todo o lugar por causa dos cinquenta justos, se eles estiverem nele? De maneira nenhuma tu farás conforme esta palavra, de matar o justo com o ímpio, e o justo será como o ímpio; de maneira nenhuma; tu que julgas toda a terra, não farás julgamento? E disse o Senhor, se houver em Sodoma cinquenta justos na cidade, pouparei toda a cidade e todo o lugar por causa deles. E respondendo, Abraão disse: agora comecei a falar ao meu Senhor; mas eu sou terra e cinza. Se mas forem diminuídos os cinquenta justos para quarenta e cinco, destruirás por causa dos cinco toda a cidade? E disse: Não destruirei se eu encontrar lá quarenta e cinco. E ele continuou ainda a falar com ele, e disse, e se forem encontrados lá quarenta; e disse, não destruirei por causa dos quarenta. E disse: Não importa, Senhor, se eu falar? E se forem encontrados lá trinta? E disse: Não destruirei por causa dos trinta. E ele disse: Já

que eu tenho de falar ao Senhor, e se forem encontrados lá vinte? E disse: Não a destruirei, se eu encontrar lá vinte. E disse: Não te irrites, Senhor, se eu falar ainda uma vez? E se dez forem encontrados lá? E disse: Não a destruirei por causa dos dez. O Senhor partiu quando cessou de falar com Abraão; e Abraão retornou para o seu lugar.

19

E os dois mensageiros vieram para Sodoma à tarde. Ló estava sentado junto ao portão de Sodoma; e tendo visto, Ló se levantou para o encontro deles, e se curvou com o rosto sobre a terra. E ele disse: Eis, Senhores, desviem-se para a casa do vosso servo, hospedem-se, lavem os vossos pés, e levantando cedo partirão para o vosso caminho. E disseram: Não, mas passaremos a noite na rua. E ele insistiu fortemente com eles, e eles se desviaram para ele, e entraram na casa dele, e ele fez bebida para eles, e assou pães ázimos para eles, e eles comeram. Antes de dormir, os homens da cidade, os Sodomitas, cercaram a casa, desde o jovem até o ancião, todo o povo ao mesmo tempo. E eles estavam chamando Ló, e estavam dizendo para ele: onde estão os homens que entraram até você na noite? Traga-os para nós, para que possamos nos tornar parentes deles. E Ló saiu até eles até a entrada e fechou a porta atrás de si. E ele disse para eles: De jeito nenhum, irmãos, não ajam com maldade. Tenho duas filhas que não conheceram homem; vou trazê-las para vocês, e usem-nas como agradar a vocês; somente a estes homens não façam

injustiça, porque entraram sob o abrigo das minhas vigas. Mas eles disseram a ele: afasta-te daí; você entrou para peregrinar, não para julgar? Agora, portanto, vamos tratar você pior do que aqueles. E forçavam o homem Ló muito, e aproximaram-se para esmagar a porta. Mas os homens, estendendo as mãos, puxaram Ló para dentro da casa para junto de si e fecharam a porta da casa. E os homens que estavam na porta da casa eles golpearam com cegueira desde o pequeno até o grande e eles ficaram enfraquecidos procurando a porta. E os homens disseram a Ló: você tem aqui genros, ou filhos, ou filhas? Se alguém mais está com você na cidade, tire-o deste lugar, porque nós estamos destruindo este lugar; porque o clamor deles foi levantado diante do Senhor, e o Senhor nos enviou para destruí-la. E Ló saiu, e falou para os seus genros que tinham tomado as suas filhas, e disse: Levantem-se e saiam deste lugar, porque o Senhor está destruindo a cidade; mas pareceu estar brincando diante dos seus genros. Quando o amanhecer aconteceu, os mensageiros estavam ansiosos com Ló, dizendo: levanta-te e toma tua mulher e tuas duas filhas que tens, e sai, para que tu também não pereças junto com as transgressões da cidade. E eles ficaram perturbados, e os mensageiros agarraram a mão dele, e a mão da sua mulher, e as mãos das suas duas filhas, porque o Senhor o poupou. E aconteceu quando eles os levaram para fora, e disseram: salvando salva a tua própria alma; não olhes para trás, nem fiques em toda a região ao redor; salva-te na montanha, para que não sejas levado junto. E Ló disse a eles: eu imploro, Senhor, já que o teu servo encontrou misericórdia diante de ti, e tu magnificaste a tua justiça, a qual tu fazes sobre

mim, para viver a minha alma; mas eu não serei capaz de ser salvo para a montanha, para que os males não me alcancem, e eu morra. Eis esta cidade perto para eu me refugiar lá, a qual é pequena; e lá eu serei salvo; ela não é pequena? E a minha alma viverá por causa de ti. E disse a ele: eis que respeitei a tua face e também quanto a esta palavra, de não destruir a cidade sobre a qual falaste. Apressa-te portanto a ser salvo lá, pois não poderei fazer coisa alguma até que tu venhas lá. Por causa disso, ele chamou o nome daquela cidade de Segor. O sol saiu sobre a terra, e Ló entrou em Segor. E o Senhor choveu sobre Sodoma e Gomorra enxofre e fogo do Senhor do céu. E destruiu estas cidades, e toda a região circundante, e todos os habitantes nas cidades, e as coisas que crescem da terra. E a mulher dele olhou para trás, e se tornou pilar de sal. E Abraão levantou cedo pela manhã para o lugar onde estava de pé diante do Senhor. E olhou sobre a face de Sodoma e Gomorra, e sobre a face da região circundante, e viu, e eis que subia uma chama da terra, como vapor de uma fornalha. E aconteceu que ao destruir Deus todas as cidades da região circundante, Deus lembrou de Abraão e enviou Ló para fora do meio da destruição, ao destruir o Senhor as cidades nas quais Ló habitava. E Ló subiu de Segor, e estava sentado na montanha, ele e as suas duas filhas com ele; pois temeu habitar em Segor; e habitou na caverna, ele e as suas duas filhas com ele. E a mais velha disse para a mais nova: o nosso pai é velho, e não há ninguém sobre a terra que venha até nós, como é costume em toda a terra. Vem e vamos dar de beber ao nosso pai vinho, e vamos deitar com ele, e vamos levantar do nosso pai descendência. Elas deram de beber vinho ao pai delas

naquela noite, e a mais velha, tendo entrado, deitou com o pai dela naquela noite; e ele não soube quando ele se deitou e quando ele se levantou. E aconteceu no dia seguinte que a mais velha disse para a mais nova: eis que eu dormi ontem com o nosso pai; vamos dar a ele vinho também nesta noite, e tu, entrando, deita-te com ele, e vamos levantar semente do nosso pai. E deram de beber também naquela noite vinho ao pai delas, e tendo entrado a mais nova deitou-se com o pai dela; e ele não soube quando ela se deitou e quando se levantou. E as duas filhas de Ló conceberam do pai delas. E a mais velha deu à luz um filho, e chamou o nome dele Moabe, dizendo, do meu pai; este é pai dos moabitas até o dia de hoje. E a mais nova também deu à luz um filho, e chamou o nome dele Amon, dizendo, filho da minha família; este é o pai dos Amonitas até o dia de hoje.

20

E Abraão se mudou de lá para a terra em direção ao Sul; e ele habitou entre Cades e Sur; e ele peregrinou em Gerar. E Abraão disse sobre Sara, a mulher dele, que é minha irmã; pois temeu dizer que é minha mulher, para que os homens da cidade não o matassem por causa dela; e Abimeleque, rei de Gerar, enviou e tomou Sara. E Deus entrou para Abimeleque em sono na noite, e disse, eis que tu estás morrendo por causa da mulher que tomaste; mas esta é tendo coabitado com homem. Abimeleque, porém, não tocou nela; e disse: Senhor, destruirás uma nação ignorante e justa? Ele mesmo não me disse que ela é minha

irmã? E esta me disse: É meu irmão? Em coração puro e em retidão de mãos fiz isto. E Deus disse a ele em sonho, e eu soube que com coração puro você fez isto, e eu poupei você de pecar contra mim; por causa disto não permiti você tocar nela. Mas agora devolve a mulher ao homem, porque ele é profeta, e ele orará a respeito de ti, e viverás; mas se não devolveres, saberás que morrerás tu e todas as tuas coisas. E Abimeleque levantou cedo pela manhã e chamou todos os seus servos e falou todas estas palavras nos ouvidos deles; e todos os homens ficaram com muito medo. E Abimeleque chamou Abraão e lhe disse: o que foi isto que você nos fez? Não pecamos contra você, para que você trouxesse sobre mim e sobre o meu reino um grande pecado? Um trabalho que ninguém fará, você fez para mim. E Abimeleque disse a Abraão: O que você viu para fazer isto? E Abraão disse, pois eu disse, então não há reverência a Deus neste lugar, e me matarão por causa da minha mulher. E pois verdadeiramente, ela é minha irmã de pai, mas não de mãe; e ela se tornou minha esposa. E aconteceu quando Deus me conduziu para fora da casa do meu pai, e eu disse a ela: esta justiça você fará para mim, em todo lugar onde quer que entremos, diga de mim que ele é meu irmão. E Abimeleque tomou mil dracmas, e ovelhas, e bezerros, e servos, e servas, e deu a Abraão; e devolveu a ele Sara, a esposa dele. E Abimeleque disse a Abraão: eis a minha terra diante de você; onde lhe agradar, habite. E a Sara ele disse: eis que tenho dado mil didracmas ao teu irmão; isto será para ti em honra da tua face, e para todas as que estão contigo; e em tudo fala a verdade. Abraão orou a Deus, e Deus curou Abimeleque, e a mulher dele,

e as servas dele; e elas deram à luz. Porque o Senhor fechou completamente todo útero na casa de Abimeleque, por causa de Sara, a mulher de Abraão.

21

E o Senhor visitou Sara, assim como disse; e o Senhor fez a Sara assim como falou. E tendo concebido, deu à luz um filho para Abraão na velhice, no tempo assim como o Senhor tinha falado a ele. E Abraão chamou o nome do seu filho que nasceu para ele, que Sara deu à luz para ele, Isaque. E Abraão circuncidou Isaque no oitavo dia, assim como Deus lhe ordenou. E Abraão tinha cem anos quando nasceu para ele Isaque, seu filho. E disse Sara, o Senhor me fez rir; pois quem ouvir se alegrará comigo. E quem teria dito a Abraão que Sara amamenta uma criança? Porque dei à luz um filho na minha velhice. E a criança cresceu e foi desmamada; e Abraão fez um grande banquete no dia em que Isaque, seu filho, foi desmamado. Tendo visto Sara o filho de Agar, a egípcia, que nasceu de Abraão, brincando com Isaque, o filho dela, ela disse a Abraão: Expulsa esta serva e o filho dela; pois o filho desta serva não herdará com o meu filho Isaque. Mas a palavra apareceu muito dura diante de Abraão sobre o filho dele. Disse Deus a Abraão: não seja duro diante de você concernente ao menino e concernente à serva; todas as coisas que Sara disser a você, escute a voz dela; porque em Isaque será chamada a você descendência. E também farei do filho desta serva uma nação grande, porque ele é tua semente. Abraão

levantou-se de manhã, e tomou pães e um odre de água, e deu a Agar; e colocou a criança sobre o ombro dela, e a enviou; Tendo ido embora, ela vagava pelo deserto, pelo poço do juramento. A água acabou do odre; e ela jogou a criança debaixo de um abeto. Tendo ido embora, ela sentou-se diante dele de longe, como um tiro de arco; pois ela disse: não verei a morte da minha criança. E ela sentou-se diante dele; e a criança, tendo gritado, chorou. E Deus ouviu a voz da criança do lugar onde ela estava; e um mensageiro de Deus chamou Hagar do céu e lhe disse: o que há, Hagar? Não temas; pois Deus ouviu a voz da criança do lugar onde ela está. Levanta-te e toma a criança, e segura-a com a tua mão; pois farei dela uma grande nação. E Deus abriu os olhos dela e ela viu um poço de água viva e foi e encheu o odre de água e deu de beber à criança. E Deus estava com a criança; e ela cresceu, e habitou no deserto; e se tornou arqueiro. E ele habitou no deserto; e a mãe tomou uma esposa para ele de Parã do Egito. E aconteceu naquele tempo que Abimeleque disse, e Ocozate o companheiro dele, e Ficol o comandante em chefe da força dele, para Abraão, dizendo: Deus está com você em tudo o que você faz. Agora, portanto, jure-me por Deus não me fazer mal, nem à minha semente, nem ao meu nome, mas segundo a justiça que eu fiz com você, você fará comigo e com a terra na qual você residiu como estrangeiro. E Abraão disse: Eu jurarei. E Abraão repreendeu Abimeleque a respeito dos poços de água, os quais os servos de Abimeleque tomaram. E Abimelech disse a ele: Não soube quem fez esta coisa a você; nem você me contou, nem eu ouvi, a não ser hoje. E Abraão tomou ovelhas e bezerros, e deu a Abimeleque; e ambos fizeram uma aliança. E Abraão

separou sete cordeiras à parte. E Abimeleque disse a Abraão: o que são estas sete cordeiras que você separou das ovelhas? E disse Abraão, que você tomará as sete cordeiras de mim, para que sejam para mim um testemunho de que eu cavei este poço. Por causa disso ele nomeou o nome daquele lugar, Poço do Juramento; porque lá ambos juraram. E fizeram aliança no poço do juramento; levantou-se então Abimeleque, Ocozate o seu companheiro, e Ficol o comandante em chefe do seu exército, e retornaram para a terra dos filisteus. E Abraão plantou um campo junto ao poço do juramento e invocou ali o nome do Senhor, Deus eterno. E Abraão habitou na terra dos filisteus muitos dias.

22

E aconteceu depois destas coisas que Deus testou Abraão, e disse a ele: Abraão, Abraão; e ele disse: eis-me aqui. E disse, toma o teu filho amado, que você amou, Isaque, e vai para a terra alta, e oferece ele lá como holocausto sobre uma das montanhas que eu direi a você. Tendo se levantado, Abraão, de manhã, selou a sua jumenta; e levou consigo dois servos e Isaque, o seu filho; e tendo rachado lenha para o holocausto, levantou-se, foi e chegou ao lugar que Deus lhe disse, no terceiro dia. E tendo olhado para cima com os seus olhos, Abraão viu o lugar de longe. E Abraão disse aos seus servos: sentem aqui com a jumenta; eu e o menino iremos até lá; e tendo adorado, retornaremos a vocês. Abraão tomou a madeira do holocausto e a colocou em Isaac,

seu filho; tomou também nas mãos o fogo e a faca, e os dois foram juntos. E Isaque disse a Abraão, seu pai: Pai. E ele disse: O que é, filho? Ele disse: Eis o fogo e a madeira, onde está a ovelha para o holocausto? Então Abraão disse: Deus verá para si mesmo a ovelha para o holocausto, meu filho. Tendo ido ambos ao mesmo tempo, vieram ao lugar que Deus lhe disse; e Abraão construiu ali o altar e colocou a lenha; e tendo amarrado Isaac, seu filho, colocou-o sobre o altar em cima da lenha. E Abraão estendeu a sua mão para tomar a espada, para matar o seu filho. E o Mensageiro do Senhor o chamou do céu e disse: Abraão, Abraão; e ele disse: eis-me aqui. E disse: Não ponhas a tua mão sobre o menino, nem lhe faças nada; pois agora sei que temes a Deus, e não poupaste o teu filho amado por mim. E tendo olhado para cima com os seus olhos, Abraão viu, e eis um carneiro sendo segurado pelos chifres em uma planta de Sabek. E Abraão foi, e tomou o carneiro, e o ofereceu em holocausto em vez de Isaque, seu filho. E Abraão chamou aquele lugar pelo nome, o Senhor viu; para que digam hoje, no monte o Senhor apareceu. E o Mensageiro do Senhor chamou Abraão segunda vez do céu, dizendo: Por mim mesmo eu jurei, diz o Senhor, porque você fez esta coisa, e não poupou o seu filho amado por minha causa, certamente abençoando te abençoarei, e multiplicando multiplicarei a tua descendência, como as estrelas do céu, e como a areia junto à beira do mar; e a tua descendência herdará as cidades dos adversários. E serão abençoadas na tua semente todas as nações da terra, porque obedeceste à minha voz. Abraão voltou-se para os seus servos e, tendo se levantado, foram juntos para o poço do juramento. E Abraão habitou junto

ao poço do juramento. Aconteceu depois destas palavras, e foi relatado a Abraão, dizendo, eis que Melca deu à luz filhos a Naor o teu irmão, Uz o primogênito, e Buz irmão dele, e Camuel pai dos sírios, e Chesed, e Hazo, e Pildas, e Ieldaf, e Betuel. Betuel gerou Rebeca. Estes oito filhos que Melca deu à luz para Naor, o irmão de Abraão. E a sua concubina, cujo nome era Reuma, também deu à luz Tebá, Taã, Taás e Maacá.

23

E a vida de Sara foi de cento e vinte e sete anos. E Sara morreu na cidade de Arba, que fica no vale; esta é Hebron na terra de Canaã e Abraão veio para chorar Sara, e lamentar. E Abraão levantou-se do seu morto e Abraão disse aos filhos de Hete, dizendo: Estrangeiro e residente temporário eu sou com vocês; deem-me portanto possessão de tumba com vocês, e enterrarei o meu morto longe de mim. E os filhos de Hete responderam a Abraão, dizendo: Não, senhor. Ouve-nos: tu és um rei de Deus entre nós; nas nossas tumbas escolhidas enterra o teu morto; pois ninguém de nós impedirá a sua tumba de ti, de enterrar o teu morto lá. Tendo se levantado, Abraão se curvou ao povo da terra, aos filhos de Hete. E Abraão falou para eles, dizendo, se vocês têm na alma de vocês, de modo que enterrar o meu morto da minha face, ouçam-me, e falem por mim a Efrom o de Zoar. E que ele me dê a caverna dupla que é dele, que está em parte do campo dele; pelo preço justo em prata dai-me ela entre vós para posse de túmulo. Efrom estava sentado no meio dos filhos de

Hete; e respondendo, Efrom o heteu disse para Abraão, ouvindo os filhos de Hete e todos os que entravam na cidade, dizendo: Fica comigo, senhor, e ouve-me; o campo e a caverna que está nele, a ti dou; diante de todos os meus cidadãos tenho dado a ti; enterra o teu morto. E Abraão se curvou diante do povo da terra. E disse a Efrom aos ouvidos diante do povo da terra: já que estás comigo, escuta-me: toma de mim a prata do campo, e enterrarei o meu morto ali. E Efrom respondeu a Abraão, dizendo: Não, senhor; ouvi pois, terra de quatrocentos siclos de prata; mas o que seria isto entre mim e ti? E tu, enterra o teu cadáver. E Abraão ouviu Efrom; e Abraão pesou para Efrom a prata, a qual ele falou nos ouvidos dos filhos de Hete, quatrocentos siclos de prata aprovada pelos mercadores. E ficou o campo de Efrom, que estava na caverna dupla, que está em frente a Mambré, o campo e a caverna que estava nele, e toda árvore que estava no campo, e tudo que está nos seus limites ao redor, para Abraão, como posse diante dos filhos de Hete e de todos os que entravam na cidade. Depois destas coisas Abraão enterrou Sara a mulher dele na caverna do campo duplo, que é diante de Mambré; esta é Hebrom na terra de Canaã. E foi ratificado o campo e a caverna que estava nele a Abraão para posse de sepultura, pelos filhos de Hete.

24

E Abraão era mais velho, tendo avançado em dias; e o Senhor abençoou Abraão em todas as coisas. E Abraão disse ao seu

servo mais velho da sua casa, ao governante de todos os seus bens: coloca a tua mão debaixo da minha coxa. E eu te conjuro, Senhor, o Deus do céu e o Deus da terra, para que não tomes mulher para o meu filho Isaque das filhas dos cananeus, com os quais eu habito entre eles. Mas você irá ou para a minha terra, onde eu nasci, e para a minha tribo, e você tomará uma mulher para o meu filho Isaac de lá. E o filho disse a ele: talvez a mulher não deseje ir comigo de volta para esta terra, devo levar de volta o teu filho para a terra de onde tu saíste? E Abraão disse a ele: Presta atenção para não levar o meu filho de volta para lá. O Senhor, o Deus do céu e o Deus da terra, que me tirou da casa do meu pai e da terra na qual eu nasci, que falou comigo e que jurou a mim, dizendo: a você eu darei esta terra e à sua descendência, ele mesmo enviará o seu Mensageiro diante de você, e você tomará uma esposa para o meu filho de lá. Mas se a mulher não desejar ir com você para esta terra, você será limpo do meu juramento; somente não faça meu filho voltar lá. E o filho colocou a sua mão debaixo da coxa de Abraão, o seu senhor, e jurou-lhe a respeito desta palavra. E o servo tomou dez camelos dos camelos do seu senhor, e de todos os bens do seu senhor consigo; e levantando-se foi para a Mesopotâmia, para a cidade de Naor. E ele fez os camelos se ajoelharem fora da cidade junto ao poço de água ao anoitecer, quando as mulheres que tiram água saem. E disse: Senhor, o Deus do meu senhor Abraão, concede-me sucesso hoje, e faze misericórdia com o meu senhor Abraão. Eis que eu estou de pé junto à fonte de água, e as filhas dos que habitam a cidade saem para tirar água. E será a virgem à qual eu diga, inclina o teu jarro de água, para

que eu beba, e ela me diga, bebe tu, e darei de beber aos teus camelos, até que cessem de beber, esta tu preparaste para o teu filho Isaque; e nisto saberei que fizeste misericórdia com o meu senhor Abraão. E aconteceu antes de ele terminar de falar na sua mente, e eis que Rebeca estava saindo, a nascida de Betuel, filho de Milca a mulher de Naor, irmão de Abraão, tendo a jarra de água sobre os seus ombros. A virgem era muito bela à vista; era virgem, nenhum homem a conheceu; tendo descido à fonte, encheu a sua jarra de água e subiu. O filho correu ao encontro dela e disse: Dá-me de beber um pouco de água do teu jarro. E ela disse: Bebe, senhor; e apressou-se e abaixou a jarra de água sobre o seu braço, e deu-lhe de beber, até ele parar de beber. E disse: e para os teus camelos darei água, até que todos bebam. E ela se apressou e esvaziou a jarra de água no cocho; e correu ao poço para tirar água de novo; e tirou água para todos os camelos. O homem estava observando ela e permanecia em silêncio para saber se o Senhor tinha prosperado o caminho dele ou não. Aconteceu que quando todos os camelos cessaram de beber, o homem tomou brincos dourados de uma dracma de peso, e duas pulseiras para as mãos dela, de dez de ouro o peso delas. E ele perguntou a ela e disse: De quem você é filha? Anuncia-me, se há junto ao teu pai lugar para nós pernoitarmos. E ela disse a ele: Sou filha de Betuel, filho de Melcas, que ela deu à luz para Naor. E ela disse a ele: Temos palha e forragem em abundância conosco, e lugar para passar a noite. E ficando bem satisfeito, o homem se curvou ao Senhor e disse: Bendito seja o Senhor, o Deus do meu senhor Abraão, que não abandonou a sua justiça e a sua verdade para com o meu senhor; e o Senhor

me conduziu prosperamente à casa do irmão do meu senhor. E tendo corrido, a filha anunciou na casa da mãe dela, segundo estas palavras. E Rebeca tinha um irmão cujo nome era Labão, e Labão correu para o homem lá fora na fonte. E aconteceu quando ele viu os brincos e as pulseiras nas mãos da irmã dele, e quando ele ouviu as palavras de Rebeca, a irmã dele, dizendo: Assim o homem falou comigo, e ele veio até o homem, estando ele junto aos camelos junto à fonte. E disse a ele: Aqui, entra, abençoado do Senhor; por que você está parado lá fora? Eu preparei a casa e lugar para os camelos. E o homem entrou na casa, e descarregou os camelos; e deu palha e forragem aos camelos, e água para lavar os pés dele e os pés dos homens que estavam com ele. E ele colocou pães diante deles para comer; e ele disse: Não vou comer até eu falar as minhas palavras; e ele disse: Fale. E disse: Eu sou filho de Abraão. O Senhor abençoou muito o meu senhor, e ele foi exaltado; e deu a ele ovelhas, bezerros, prata, ouro, servos, servas, camelos e burros. E Sara, a mulher do meu senhor, deu à luz um filho para o meu senhor depois dele envelhecer, e ele deu a ele tudo quanto era dele. E o meu senhor me fez jurar, dizendo: não tomarás mulher para o meu filho das filhas dos cananeus, entre os quais eu habito na terra deles. Mas você irá para a casa do meu pai e para a minha tribo, e de lá tomará uma mulher para o meu filho. Mas eu disse ao meu senhor, talvez a mulher não vá comigo. E ele me disse: o Senhor, o Deus diante de quem fui agradável, ele mesmo enviará o seu Mensageiro com você e prosperará o seu caminho, e você tomará uma mulher para o meu filho da minha tribo e da casa do meu pai. Então você será inocente da minha maldição; pois

quando você vier para a minha tribo, e não lhe derem, você será inocente do meu juramento. E tendo vindo hoje à fonte eu disse: Senhor, o Deus do meu senhor Abraão, se tu prosperas o meu caminho no qual agora eu vou, eis que eu me posicionei junto à fonte de água, e as filhas dos homens da cidade saem para tirar água; e será que a virgem à qual eu diga dá-me de beber um pouco de água da tua jarra, e ela me diga tu também bebe, e tirarei água para os teus camelos, esta será a mulher que o Senhor preparou para o seu próprio servo Isaque; e nisto saberei que tens feito misericórdia ao meu senhor Abraão. E aconteceu antes de eu completar falando em minha mente, imediatamente Rebeca estava saindo, tendo a jarra de água sobre os ombros; e desceu à fonte, e tirou água; e disse a ela, dá-me de beber. E tendo se apressado, ela baixou a jarra de água sobre o seu braço, e disse: Bebe tu, e darei de beber aos teus camelos; e ele bebeu, e ela deu de beber aos camelos. E eu perguntei a ela, e eu disse, de quem você é filha, anuncie a mim; e ela disse, eu sou filha de Betuel filho de Naor, que Melca deu à luz para ele; e eu coloquei nela os brincos, e as pulseiras nas mãos dela. E tendo ficado bem satisfeito, me curvei ao Senhor e abençoei o Senhor, o Deus do meu senhor Abraão, que me prosperou no caminho da verdade para tomar a filha do irmão do meu senhor para o filho dele. Se portanto vocês fazem misericórdia e justiça para com o meu senhor; mas se não, digam-me, para que eu me volte para a direita ou para a esquerda. Respondendo, então, Labão e Betuel disseram: Do Senhor saiu esta coisa; não poderemos te falar mal ou bom. Eis Rebeca diante de ti; tendo tomado, parte; e que seja esposa do

filho do teu senhor, assim como falou o Senhor. E aconteceu que ao ouvir o servo de Abraão as palavras deles, ele se prostrou sobre a terra ao Senhor. E tendo trazido para fora o servo vasos de prata e de ouro e roupas, deu a Rebeca; e presentes deu ao irmão dela e à mãe dela. E comeram e beberam, tanto ele mesmo quanto os homens que estavam com ele, e dormiram; e levantando-se pela manhã, disse: Enviai-me, para que eu vá para o meu senhor. E os irmãos dela e a mãe disseram: deixe a virgem ficar conosco uns dez dias, e depois disso ela partirá. E ele disse a eles: Não me detenham; o Senhor prosperou o meu caminho; enviem-me embora, para que eu possa ir ao meu senhor. E eles disseram: Chamemos a criança e perguntemos à sua boca. E chamaram Rebeca e disseram a ela: Você irá com este homem? Mas ela disse: Irei. E eles enviaram Rebeca, a irmã deles, e as posses dela, e o servo de Abraão, e os que estavam com ele. E abençoaram Rebeca, e disseram a ela: tu és nossa irmã, torna-te em milhares de miríades, e que a tua semente herde as cidades dos adversários. Tendo se levantado Rebeca e as suas servas, montaram nos camelos e foram com o homem; e o servo, tendo tomado Rebeca, partiu. Isaque estava passando pelo deserto perto do poço da visão; e ele estava morando na terra em direção ao sul. E Isaque saiu para meditar na planície ao entardecer, e levantando os olhos viu camelos vindo. E tendo olhado para cima com os olhos, Rebeca viu Isaque e desmontou do camelo. E disse ao filho: Quem é aquele homem que está indo no campo ao nosso encontro? E o filho disse: Este é o meu senhor; e ela, tendo tomado o véu, o colocou. E o filho contou a Isaac todas as coisas que ele fez. E Isaque entrou na casa de sua

mãe, e tomou Rebeca, e ela tornou-se sua mulher, e ele a amou; e Isaque foi consolado a respeito de Sara, sua mãe.

25

E adicionando, Abraão tomou uma mulher, cujo nome era Quetura. E ela deu à luz para ele Zombran, e Jezan, e Madal, e Midian, e Iesbok, e Soie. Jezan gerou Sabá e Dedã; e os filhos de Dedã foram Assurieim, Latusieim e Laomeim. E os filhos de Midiã: Gefar, e Afer, e Enoque, e Abeida, e Eldaga; todos estes eram filhos de Quetura. E Abraão deu todas as suas posses a Isaque, seu filho. E aos filhos das suas concubinas, Abraão deu presentes, e enviou-os para longe de Isaque, seu filho, estando ele ainda vivo, para o leste, para a terra do leste. Estes são os anos da vida de Abraão que ele viveu, cento e setenta e cinco anos. E enfraquecendo, morreu Abraão em boa velhice, velho e cheio de dias, e foi reunido ao seu povo. E enterraram-no Isaque e Ismael, os filhos dele, na caverna dupla, no campo de Efrom, filho de Zoar, o hitita, que está em frente de Manre, o campo e a caverna que Abraão adquiriu dos filhos de Hete; ali enterraram Abraão e Sara, a mulher dele. Aconteceu que depois de morrer Abraão, Deus abençoou Isaque, filho dele; e Isaque habitou junto ao poço da visão. Estas são as gerações de Ismael, o filho de Abraão, que Agar, a egípcia, a serva de Sara, deu à luz para Abraão. E estes são os nomes dos filhos de Ismael, segundo os nomes das suas gerações: o primogênito de Ismael, e Nebaiote, e Quedar, e Nabdeel, e Massam, e Masma, e Dumá, e Massé, e

Coddan, e Teimã, e Jetur, e Nafes, e Quedma. Estes são os filhos de Ismael, e estes são os nomes deles nas suas tendas, e nas suas fazendas; doze governantes segundo as suas nações. E estes foram os anos da vida de Ismael, cento e trinta e sete anos; e enfraquecendo morreu, e foi reunido ao seu povo. Habitou desde Havilá até Sur, que está diante do Egito até chegar aos Assírios; diante de todos os seus irmãos habitou. E estas são as gerações de Isaque, o filho de Abraão; Abraão gerou Isaque. Isaque tinha quarenta anos quando tomou Rebeca, filha de Betuel, o sírio da Mesopotâmia da Síria, irmã de Labão, o sírio, para si como esposa. Isaque orava ao Senhor por Rebeca, sua mulher, porque ela era estéril; e Deus o ouviu, e Rebeca, sua mulher, concebeu. E as crianças estavam pulando nela; e ela disse: Se assim vai acontecer comigo, para que me serve isso? E ela foi para inquirir do Senhor. E o Senhor disse a ela, duas nações estão em seu ventre, e dois povos do seu ventre serão divididos; e povo superará povo, e o maior servirá ao menor. E foram cumpridos os dias de ela dar à luz e eis que havia gêmeos no ventre dela. E saiu o primogênito avermelhado; todo como pele, peludo; e chamaram o nome dele de Esaú. E depois disso saiu o irmão dele, e a mão dele estava agarrada ao calcanhar de Esaú, e ele chamou o nome dele, Jacó. Isaque tinha sessenta anos quando Rebeca deu à luz a eles. Os jovens cresceram e Esaú era um homem que sabia caçar, rústico; Jacó porém era um homem simples, morando em casa. Isaque amava Esaú, porque a caça dele era comida para ele; mas Rebeca amava Jacó. Jacó cozinhou um cozido e Esaú veio do campo exausto. E disse Esaú a Jacó: Deixa-me provar deste cozido vermelho, porque estou

desfalecendo. Por causa disso foi chamado o nome dele Edom. E Jacó disse a Esaú, vende-me hoje os teus direitos de primogenitura. E Esaú disse: Eis que eu estou indo morrer; e para que me servem estes direitos de primogenitura? E Jacó disse a ele, jura para mim hoje; e ele jurou para ele; mas Esaú vendeu a primogenitura para Jacó. Jacó deu a Esaú pão e ensopado de lentilha; e ele comeu e bebeu, e levantando-se foi embora; e Esaú desprezou o direito de primogenitura.

26

Aconteceu uma fome sobre a terra, além da fome anterior, que aconteceu no tempo de Abraão; e Isaque foi para Abimeleque rei dos Filisteus em Gerar. O Senhor apareceu a ele e disse: Não desças ao Egito, mas habita na terra que eu te disser. E habita nesta terra, e eu estarei contigo, e te abençoarei; pois a ti e à tua descendência darei toda esta terra; e estabelecerei o meu juramento, o qual jurei a Abraão teu pai. E multiplicarei a tua semente, como as estrelas do céu; e darei à tua semente toda esta terra; e serão abençoadas na tua semente todas as nações da terra. Em retorno de que Abraão, teu pai, obedeceu à minha voz, e guardou os meus mandamentos, e os meus comandamentos, e os meus estatutos, e as minhas leis. E Isaac habitou em Gerar. E os homens do lugar perguntaram sobre Rebeca, a esposa dele, e ele disse: É minha irmã; pois ele teve medo de dizer que era sua esposa, para que os homens do lugar não o matassem por causa de Rebeca, porque ela era bonita na

aparência. E ele ficou lá por muito tempo; e Abimeleque, o rei de Gerar, tendo se inclinado para olhar através da janela, viu Isaque brincando com Rebeca, a esposa dele. E Abimeleque chamou Isaque e lhe disse: Então ela é de fato sua esposa? Por que você disse ela é minha irmã? E Isaque lhe disse: Pois eu disse, para que eu não morra por causa dela. E Abimeleque lhe disse: O que é isto que você nos fez? Por pouco alguém da minha família teria dormido com a tua mulher, e tu terias trazido ignorância sobre nós. E Abimeleque comandou a todo o seu povo, dizendo: todo aquele que tocar este homem e a sua mulher, será culpado de morte. E Isaque semeou naquela terra, e encontrou naquele ano cevada que rendeu cem vezes; e o Senhor o abençoou. E o homem foi exaltado, e avançando se tornou maior, até que se tornou muito grande. E ele veio a ter rebanhos de ovelhas, e rebanhos de bois, e muitas lavouras. E os filisteus o invejaram. E todos os poços que os filhos do pai dele cavaram no tempo do pai dele, os filisteus os taparam e os encheram de terra. E Abimeleque disse a Isaque: Vai embora de nós, porque você se tornou muito mais poderoso do que nós. E Isaque partiu de lá e acampou no vale de Gerar e habitou ali. E novamente Isaque cavou os poços de água que os filhos de Abraão seu pai cavaram, e os Filisteus os bloquearam depois de Abraão seu pai morrer; e ele deu a eles nomes segundo os nomes que seu pai deu. E os filhos de Isaque cavaram no vale de Gerar e encontraram ali um poço de água viva. E os pastores de Gerar lutaram com os pastores de Isaque, dizendo que a água era deles; e chamaram o nome do poço de Injustiça; pois fizeram injustiça a ele. Tendo partido de lá, ele cavou outro poço; e

disputaram também sobre aquele; e ele o chamou de Inimizade. Tendo partido de lá, cavou outro poço; e não lutaram por ele; e chamou o nome dele Espaçosidade, dizendo: porque agora o Senhor nos deu espaço, e nos fez crescer sobre a terra. E ele subiu de lá para o poço do juramento. E o Senhor apareceu a ele naquela noite e disse: Eu sou o Deus de Abraão, seu pai; não tema, pois estou com você, e abençoarei você, e multiplicarei a sua descendência por causa de Abraão, seu pai. E ele construiu ali um altar, e invocou o nome do Senhor, e armou ali a sua tenda; e os filhos de Isaque cavaram ali um poço no vale de Gerar. E Abimeleque foi até ele desde Gerar, e Ocozate, o companheiro dele, e Ficol, o comandante chefe da força dele. E Isaque lhes disse: Por que viestes a mim? Mas vós me odiastes, e me mandastes embora de vós. E eles disseram, tendo visto, nós vimos que o Senhor estava contigo; e dissemos, que haja então entre nós e ti, e faremos contigo uma aliança: Não fazer conosco o mal, porque nós não te tratamos com hostilidade, e da maneira que te tratamos bem, e te enviamos embora com paz; e agora tu és abençoado pelo Senhor. E ele fez um banquete para eles, e eles comeram e beberam. E tendo se levantado pela manhã, cada um jurou ao próximo; e Isaac os enviou embora; e eles partiram dele com segurança. Aconteceu naquele dia que, tendo chegado, os filhos de Isaque relataram a ele sobre o poço que cavaram, e disseram: Não encontramos água. E ele chamou isso Juramento; por causa disso ele chamou aquela cidade pelo nome Poço de Juramento, até o dia de hoje. Esaú tinha quarenta anos, e tomou por mulher Judite, filha de Beeri, o hitita, e Basemate, filha de Elom, o hitita. E eram uma fonte de amargura para

Isaque e para Rebeca.

27

Aconteceu depois de Isaac envelhecer, e os olhos dele ficaram obscurecidos para ver, e ele chamou Esaú, o seu filho mais velho, e disse a ele: Meu filho; e ele disse: Eis-me aqui. E ele disse: Eis que envelheci e não sei o dia da minha morte. Agora, portanto, pega teu equipamento, a aljava e o arco, e sai para a planície, e caça uma caça para mim. E faça para mim comidas, como eu amo, e traga para mim, para que eu coma, para que a minha alma abençoe você antes de eu morrer. Rebeca ouviu Isaac falando com Esaú, o filho dele, e Esaú foi para a planície caçar para o pai dele. Rebeca disse a Jacó, seu filho mais jovem: Vê, eu ouvi o teu pai falando com Esaú, o teu irmão, dizendo: Traga-me caça e faça-me comidas, para que, tendo comido, eu te abençoe diante do Senhor antes de eu morrer. Agora, portanto, meu filho, escuta-me, como eu te comando. E tendo ido às ovelhas, toma para mim de lá dois cabritos tenros e bons, e farei deles comidas para o teu pai, como ele gosta. E você trará para o seu pai, e ele comerá, para que o seu pai te abençoe antes de ele morrer. E Jacó disse para Rebeca, a mãe dele: Esaú, o meu irmão, é homem peludo, mas eu sou homem liso. Que o pai não me apalpe nunca, e eu estarei diante dele como alguém que despreza, e trarei sobre mim mesmo uma maldição, e não uma bênção. Disse-lhe a mãe: Sobre mim caia a tua maldição, filho; somente ouve a minha voz, e vai e traz para mim. Tendo ido, ele pegou e trouxe

para a mãe; e a mãe dele fez comidas, assim como o pai dele amava. E tendo tomado Rebeca a roupa boa de Esaú, o filho dela mais velho, a qual estava com ela na casa, vestiu com ela Jacó, o filho dela mais novo. E ela colocou as peles dos cabritos jovens sobre os braços dele e sobre as partes nuas do pescoço dele. E ela deu as comidas e os pães que ela fez nas mãos de Jacó, seu filho. E ele trouxe ao pai dele; e disse: Pai; e ele disse: Eis-me aqui; quem és tu, filho? E Jacó disse ao pai: Eu sou Esaú, o seu primogênito, fiz como você me falou; levante-se, sente-se e coma da minha caça, para que a sua alma me abençoe. Isaque disse ao seu filho: O que é isto que você encontrou tão rapidamente, ó filho? E ele disse: O que o Senhor, o teu Deus, entregou diante de mim. Então Isaque disse a Jacó: aproxima-te de mim, e eu te apalparei, filho, para ver se tu és o meu filho Esaú, ou não. E Jacó aproximou-se de Isaque o pai dele; e apalpou ele, e disse: a voz, de fato, é voz de Jacó, mas as mãos são mãos de Esaú. E não o reconheceu, pois suas mãos eram como as mãos de Esaú, seu irmão, peludas; e o abençoou, e disse: tu és o meu filho Esaú? E ele disse: Eu. E disse: Traga-me, e comerei da sua caça, filho, para que a minha alma te abençoe; e trouxe a ele, e comeu; e trouxe a ele vinho, e bebeu. E Isaque, seu pai, disse a ele: Aproxima-te de mim e beija-me, filho. E tendo se aproximado, beijou-o e cheirou o cheiro das suas vestes, e abençoou-o, e disse: Eis o cheiro do meu filho, como cheiro de um campo cheio, que o Senhor abençoou. E que Deus te dê do orvalho do céu, e da riqueza da terra, e abundância de trigo e de vinho. E que nações te sirvam, e que governantes te adorem; e torna-te senhor do teu irmão, e os filhos do teu pai te adorarão; o que te

amaldiçoa, amaldiçoado; e o que te abençoa, abençoado. E aconteceu depois de Isaque cessar de abençoar Jacó, o filho dele, e aconteceu que, assim que Jacó saiu da presença de Isaque, o pai dele, Esaú, o irmão dele, veio da caça. E ele também fez comidas e trouxe ao pai dele, e disse ao pai: levante-se o meu pai e coma da caça do seu filho, para que a tua alma me abençoe. E Isaque, seu pai, disse a ele: quem é você? E ele disse: Eu sou o teu filho, o primogênito Esaú. Isaque ficou extremamente espantado com grande espanto, e disse: Quem então caçou para mim a caça e me trouxe, e eu comi de tudo antes de você vir? E eu o abençoei, e ele será abençoado. Aconteceu que quando Esaú ouviu as palavras do seu pai Isaque, gritou com voz grande e muito amarga e disse: abençoa a mim também, pai. E disse a ele: O teu irmão veio com engano e tomou a tua bênção. E disse: Justamente foi chamado o nome dele Jacó, pois me suplantou pela segunda vez; tomou os meus direitos de primogenitura, e agora tomou a minha bênção. E Esaú disse ao pai dele: Não reservaste para mim uma bênção, pai? Respondendo, Isaque disse a Esaú: se eu fiz dele senhor sobre você, e todos os irmãos dele eu fiz servos dele; com grão e vinho eu o sustentei; mas para você o que farei, filho? E Esaú disse ao pai dele: Não tens uma só bênção, pai? Abençoa também a mim, pai; mas estando Isaac profundamente comovido, Esaú clamou em voz alta e chorou. Tendo respondido, Isaque, o pai dele, disse a ele: eis que da riqueza da terra será a tua morada, e do orvalho do céu do alto. E pela tua espada viverás, e ao teu irmão servirás; mas será quando tu derrubares e soltares o jugo dele do teu pescoço. E Esaú guardava rancor de Jacó por causa da bênção, a qual o pai

dele o abençoou; mas Esaú disse na mente dele, que se aproximem os dias do luto do meu pai, para que eu mate Jacó, o meu irmão. Foram reportadas a Rebeca as palavras de Esaú, o filho dela mais velho; e tendo enviado, chamou Jacó, o filho dela mais novo, e disse a ele: eis que Esaú, o irmão de você, ameaça matar você. Agora, portanto, filho, escuta a minha voz e, levantando-te, foge para a Mesopotâmia, para Labão, o meu irmão, em Harã. E habita com ele alguns dias, até que se desvie a ira e a raiva do teu irmão de ti, e ele esqueça o que fizeste a ele; e tendo enviado mandarei buscar-te de lá, para que eu não seja privada de vós dois num só dia. Rebeca disse para Isaque: estou cansada da minha vida por causa das filhas dos filhos de Hete; se Jacó tomar mulher das filhas desta terra, para que me serve viver?

28

Tendo chamado Jacó, Isaque o abençoou e lhe ordenou, dizendo: não tomarás mulher dentre as filhas dos cananeus. Levanta-te e foge para a Mesopotâmia, para a casa de Betuel, o pai da tua mãe, e toma para ti de lá uma esposa das filhas de Labão, o irmão da tua mãe. E o meu Deus abençoe você, e te aumente, e te multiplique; e você será em assembleias de nações. E que ele dê a você a bênção de Abraão, meu pai, a você e à sua semente depois de você, para herdar a terra da sua peregrinação, a qual Deus deu a Abraão. E Isaque enviou Jacó; e ele foi para a Mesopotâmia para Labão, o filho de Betuel, o sírio, irmão de

Rebeca, a mãe de Jacó e Esaú. E viu Esaú que Isaque abençoou Jacó, e o enviou para a Mesopotâmia da Síria, para tomar para si uma mulher de lá, ao abençoá-lo; e ordenou-lhe, dizendo: não tomarás mulher dentre as filhas dos cananeus. E Jacó ouviu o pai e a mãe dele e foi para a Mesopotâmia da Síria. Tendo visto também Esaú que as filhas de Canaã são más diante de Isaque, seu pai, Esaú foi até Ismael; e tomou Maalate, filha de Ismael, filho de Abraão, irmã de Nabaiote, como esposa além de suas esposas. E Jacó saiu do poço do juramento e foi para Harã. E ele encontrou um lugar e dormiu ali, pois o sol tinha se posto; e ele pegou das pedras do lugar e colocou na sua cabeça; e dormiu naquele lugar. E ele sonhou; e eis uma escada fixada na terra, cuja cabeça alcançava o céu; e os mensageiros de Deus subiam e desciam sobre ela. E o Senhor estava firmemente sobre ela; e disse: Eu sou o Deus de Abraão, seu pai, e o Deus de Isaque; não tema; a terra sobre a qual você dorme, eu a darei a você e à sua descendência. E a tua semente será como a areia da terra, e será espalhada sobre o mar, e o sul, e o norte, e sobre o leste; e todas as tribos da terra serão abençoadas em ti, e na tua semente. E eis que eu estou contigo, guardando você em todo o caminho, onde quer que você vá; e farei você voltar para esta terra; porque não vou te abandonar, até eu fazer todas as coisas que falei para você. E Jacó foi despertado do seu sono, e disse, que o Senhor está neste lugar, mas eu não sabia. E ele teve medo e disse: como este lugar é temível! Isto não é nada além da casa de Deus, e esta é a porta do céu. E Jacó levantou de manhã, e tomou a pedra que tinha colocado ali sob a sua cabeça, e a ergueu como pilar, e derramou azeite sobre o topo dela. E ele chamou o nome

daquele lugar, casa de Deus; e Oulamlouz era o nome da cidade anteriormente. E Jacó fez um voto, dizendo, se o Senhor Deus estiver comigo, e me preservar neste caminho que eu estou indo, e me der pão para comer, e roupa para vestir, e me fizer retornar com salvação para a casa do meu pai, então o Senhor será meu Deus. E esta pedra, que eu levantei como pilar, será para mim casa de Deus; e de tudo o que você me der, eu vou dizimar para você.

29

E tendo levantado Jacó os pés, foi para a terra do leste, para Labão, o filho de Betuel, o sírio, irmão de Rebeca, mãe de Jacó e Esaú. E ele vê, e eis um poço na planície; e estavam lá três rebanhos de ovelhas descansando junto dele; pois daquele poço eles davam água aos rebanhos; e uma pedra grande estava sobre a boca do poço. E lá eram reunidos todos os rebanhos; e eles rolavam a pedra da boca do poço, e davam água às ovelhas, e colocavam de volta a pedra sobre a boca do poço no seu lugar. E Jacó disse a eles: Irmãos, de onde vocês são? E eles disseram: Nós somos de Harã. E ele disse a eles: Vocês conhecem Labão, o filho de Naor? E eles disseram: Nós sabemos. E ele disse a eles: Ele está saudável? E eles disseram: Ele está bem; e eis que Raquel, a filha dele, estava vindo com as ovelhas. E Jacó disse: ainda há muito dia; não é ainda tempo de reunir o gado; depois de dar água às ovelhas, ide embora e apascentai. E eles disseram: Não poderemos, até que todos os pastores sejam reunidos e rolem a

pedra da boca do poço, e então daremos água às ovelhas. Ainda ele estava falando com eles, e eis que Raquel, a filha de Labão, estava vindo com as ovelhas do pai dela; pois ela apascentava as ovelhas do pai dela. Aconteceu que quando Jacó viu Raquel, a filha de Labão, o irmão da mãe dele, e as ovelhas de Labão, o irmão da mãe dele, Jacó se aproximou e rolou a pedra da boca do poço, e deu água às ovelhas de Labão, o irmão da mãe dele. E Jacó beijou Raquel e, tendo gritado com a sua voz, chorou. E ele contou a Raquel que era irmão do pai dela e que era filho de Rebeca, e correndo, ela contou ao pai dela conforme estas palavras. E aconteceu que quando Labão ouviu o nome de Jacó, o filho da irmã dele, correu ao encontro dele, e tendo abraçado ele, beijou, e trouxe ele para dentro da casa dele, e ele contou a Labão todas estas palavras. E Labão lhe disse: Tu és dos meus ossos e da minha carne; e ele esteve com ele um mês de dias. E Labão disse a Jacó: Porque você é meu irmão, você não me servirá de graça; diga-me qual é o seu salário? Labão tinha duas filhas: o nome da maior era Lia, e o nome da menor, Raquel. Os olhos de Lia eram fracos; mas Raquel era bela na aparência e muito bonita à vista. Jacó amou Raquel e disse: servirei você sete anos por Raquel, sua filha mais jovem. E Labão disse a ele: é melhor eu dá-la a você, do que eu dá-la a outro homem; more comigo. E Jacó serviu por Raquel sete anos; e foram diante dele como poucos dias, porque ele a amava. E Jacó disse a Labão, dá-me a minha mulher, pois os dias foram cumpridos para que eu entre a ela. E Labão reuniu todos os homens do lugar e fez um casamento. E aconteceu à tarde, e tendo tomado Lia, a filha dele, a trouxe para Jacó, e Jacó entrou para ela. E Labão deu a Lia, a

filha dele, Zilpa, a serva dele, a ela como serva. Aconteceu de manhã, e eis que era Lia; e Jacó disse a Labão, o que é isto que você fez a mim? Não foi por Raquel que eu te servi? E por que você me enganou? E Labão respondeu: não é assim no nosso lugar dar a mais nova antes da mais velha. Completa portanto a semana desta, e eu darei a você também esta em troca do trabalho, pelo qual você trabalhará para mim ainda outros sete anos. Jacó fez assim e completou os sete dias desta; e Labão deu a ele Raquel, sua filha, como mulher. E Labão deu Bila, a sua serva, à sua filha como serva. E ele entrou para Raquel; e ele amou Raquel mais do que Lia; e ele o serviu outros sete anos. Tendo visto o Senhor Deus que Lia era odiada, abriu o ventre dela; Raquel, porém, era estéril. E Lia concebeu e deu à luz um filho para Jacó; e ela chamou o nome dele Rúben, dizendo: Porque o Senhor viu a minha humilhação e me deu um filho; agora, portanto, o meu marido me amará. E ela concebeu novamente, e deu à luz um segundo filho para Jacó, e ela disse: O Senhor ouviu que eu sou odiada, e deu a mim também este, e ela chamou o nome dele Simeão. E ela concebeu de novo, e deu à luz um filho, e disse: Agora desta vez meu marido se unirá a mim, pois lhe dei três filhos; por isso ela chamou o nome dele Levi. E tendo concebido ainda, deu à luz um filho, e disse: agora ainda por isto darei graças ao Senhor; por causa disto ela chamou o nome dele Judá; e ela parou de dar à luz.

30

Tendo visto Raquel que ela não tinha dado à luz para Jacó; e Raquel teve ciúmes da irmã dela; e disse a Jacó, dá-me filhos; se não, morrerei. Tendo ficado irritado, Jacó disse a Raquel: não sou eu em vez de Deus, que privou você do fruto do ventre? Raquel disse a Jacó: eis a minha serva Bila; entra a ela; e ela dará à luz sobre os meus joelhos, e eu também terei filhos dela. E deu a ele Bila, a serva dela, a ele como mulher; e Jacó se deitou com ela. E Bila, a serva de Raquel, concebeu e deu à luz um filho para Jacó. E Raquel disse: Deus me julgou, e ouviu a minha voz, e me deu um filho; por causa disso ela chamou o nome dele Dã. E Bila, a serva de Raquel, concebeu ainda, e deu à luz um segundo filho para Jacó. E Raquel disse: Deus me ajudou, e lutei junto com a minha irmã, e fui capaz; e ela chamou o nome dele, Naftali. E Lia viu que parou de dar à luz; e tomou Zilpa, a serva dela, e deu ela a Jacó como mulher; e ele se deitou com ela. E Zelfa, a serva de Lia, concebeu e deu à luz um filho para Jacó. E Lia disse: Que sorte! E ela o chamou pelo nome de Gade. E concebeu ainda Zilpa, a serva de Lia, e deu à luz a Jacó um segundo filho. E Lia disse: Abençoada sou eu, porque as mulheres me chamarão abençoada, e chamou o nome dele Aser. E foi Rúben no dia da colheita de trigo, e encontrou maçãs de mandrágoras no campo, e as trouxe para Lia, a mãe dele; e Raquel disse a Lia, a irmã dela, dá-me das mandrágoras do teu filho. Disse então Lia: Não é suficiente para você que você tenha tomado o meu marido? Você não vai pegar as mandrágoras do meu filho também? Raquel disse: Não é assim; que ele deite com você esta noite em troca das mandrágoras do seu filho. Jacó entrou do campo à tarde e Lia saiu ao encontro dele e disse: Para mim você entrará hoje,

pois eu aluguei você em troca das mandrágoras do meu filho, e ele dormiu com ela aquela noite. E Deus ouviu Lia; e tendo concebido, ela deu à luz um quinto filho a Jacó. E Lia disse: Deus me deu a minha recompensa, em retorno de eu ter dado a minha serva ao meu marido; e ela chamou o nome dele Issacar, que significa recompensa. E Lia concebeu de novo, e deu à luz um sexto filho a Jacó. E disse Lia: Deus me deu um bom dom neste tempo; meu marido me escolherá, pois dei à luz para ele seis filhos; e ela chamou o nome dele Zebulom. E após isto ela deu à luz uma filha, e chamou o nome dela de Coisas Terríveis. E Deus se lembrou de Raquel, e Deus a ouviu, e abriu o ventre dela. E tendo concebido, ela deu à luz um filho para Jacó; e Raquel disse: Deus tirou a minha desgraça. E ela o chamou de José, dizendo: Que Deus me dê outro filho. Aconteceu que, quando Raquel deu à luz José, Jacó disse a Labão: envia-me, para que eu vá para o meu lugar e para a minha terra. Devolva as minhas mulheres e as minhas crianças, pelas quais tenho servido você, para que eu possa ir embora; pois você conhece a servidão que tenho prestado a você. E Labão disse a ele: Se encontrei favor diante de você, eu teria praticado adivinhação; pois Deus me abençoou por causa da sua chegada. Especifica o teu salário para mim, e eu o darei. Disse então Jacó: tu sabes o que tenho servido a ti, e quantos eram os teus animais comigo. Pois pequeno era o que tu tinhas diante de mim, e foi aumentado para multidão; e o Senhor Deus te abençoou por meu pé; agora portanto quando farei eu também uma casa para mim mesmo? E Labão lhe disse: O que te darei? Jacó lhe disse: Você não me dará nada. Se você fizer isto para mim, novamente

pastorearei as suas ovelhas e as guardarei. Deixe passar todas as suas ovelhas hoje, e separe de lá toda ovelha cinza entre os cordeiros, e toda manchada e salpicada entre as cabras; isso será o meu salário. E a minha justiça me responderá no dia de amanhã, porque é o meu salário diante de você: tudo o que não for salpicado e listrado branco nas cabras, e escuro nos cordeiros, será roubado de mim. E Labão disse a ele: Seja conforme a tua palavra. E ele separou naquele dia os bodes malhados e os listrados, e todas as cabras malhadas e as listradas, e tudo que era escuro entre os cordeiros, e tudo que era branco entre eles, e os entregou pela mão dos seus filhos. E ele colocou um caminho de três dias entre eles e Jacó; mas Jacó pastoreava as ovelhas restantes de Labão. Jacó tomou para si varas verdes de estoraque e de nogueira e de plátano; e Jacó as descascou em lascas brancas; e tirando o verde, aparecia nas varas o branco que ele descascou, variegado. E colocou as varas que descascou nas calhas dos bebedouros de água, para que quando as ovelhas viessem beber diante das varas, tendo elas vindo para beber, as ovelhas concebessem junto às varas. E eu estava fazendo as ovelhas conceberem junto às varas e as ovelhas davam à luz filhotes listrados de branco e variegados e cinzentos manchados. Os cordeiros, porém, Jacó separou, e colocou diante das ovelhas carneiro listrado branco, e todo variegado entre os cordeiros; e separou para si rebanhos à parte, e não os misturou com as ovelhas de Labão. E aconteceu no tempo em que as ovelhas estavam concebendo, recebendo no ventre, que Jacó colocou as varas diante das ovelhas nas calhas, para que elas concebessem segundo as varas. Quando as ovelhas

davam cria, ele não colocava; e aconteceu que as sem marca eram de Labão, mas as marcadas eram de Jacó. E o homem ficou muito, muito rico, e vieram a ser dele muito gado, bois, servos, servas, camelos e burros.

31

E ouviu Jacó as palavras dos filhos de Labão, dizendo: Jacó tomou todas as coisas do nosso pai, e das coisas do nosso pai fez toda esta glória. E Jacó viu o rosto de Labão, e eis que não era para com ele como ontem e anteontem. E o Senhor disse a Jacó: retorne à terra do seu pai e à sua parentela, e eu estarei com você. Tendo enviado, Jacó chamou Lia e Raquel para a planície onde estavam os rebanhos. E ele lhes disse: eu vejo a face do pai de vocês, que não está para comigo, como ontem e anteontem; mas o Deus do meu pai estava comigo. E vocês mesmas sabem que com toda a minha força tenho servido o pai de vocês. Mas o pai de vocês me enganou e mudou o meu salário dez vezes, e Deus não permitiu a ele me prejudicar. Se assim ele disser, as variadas serão tua recompensa, e todas as ovelhas darão à luz variadas; mas se ele disser, as brancas serão tua recompensa, e todas as ovelhas darão à luz brancas. E Deus tomou todo o gado do pai de vocês e os deu para mim. E aconteceu quando eu estava fazendo as ovelhas conceberem no ventre, e eu vi com os meus olhos no sono; e eis que os bodes e os carneiros subiam sobre as ovelhas e as cabras, listrados de branco e malhados e cinzentos salpicados. E o Mensageiro de Deus me disse em

sonho, Jacó; e eu disse, o que é? E disse: Levanta os teus olhos e vê os bodes e os carneiros subindo sobre as ovelhas e as cabras listradas de branco, variadas e cinzentas manchadas; pois eu tenho visto tudo o que Labão te faz. Eu sou o Deus que apareceu a você no lugar de Deus, onde você ungiu para mim ali um pilar, e você fez a mim ali um voto; agora portanto levante-se, e saia desta terra, e vá para a terra da sua origem, e eu estarei com você. E respondendo, Raquel e Lia disseram a ele: Não há ainda para nós porção ou herança na casa de nosso pai? Não fomos consideradas por ele como estrangeiras? Pois ele nos vendeu, e devorando devorou a nossa prata. Toda a riqueza e a glória que Deus tirou do nosso pai será nossa e dos nossos filhos; agora portanto faz tudo o que Deus te disse. Tendo se levantado, Jacó tomou as mulheres dele e as crianças dele sobre os camelos. E levou embora todas as posses dele, e toda a bagagem dele, que adquiriu para si na Mesopotâmia, e todas as coisas dele, para partir para Isaac, o pai dele, para a terra de Canaã. Labão foi embora tosquiar as ovelhas dele e Raquel roubou os ídolos do pai dela. Jacó escondeu de Labão, o Sírio, para não anunciar a ele que estava fugindo. E ele fugiu com todas as suas coisas, atravessou o rio e se lançou para a montanha de Galaad. Foi relatado a Labão, o sírio, no terceiro dia, que Jacó fugiu. E tendo levado os irmãos dele consigo, perseguiu atrás dele por um caminho de sete dias; e o alcançou na montanha de Gileade. E Deus veio a Labão, o Sírio, em sonho durante a noite, e disse a ele: Guarda a ti mesmo para não falar jamais coisas más com Jacó. E Labão encontrou Jacó; e Jacó armou a sua tenda na montanha; e Labão colocou os seus irmãos na montanha de

Gileade. E Labão disse a Jacó: O que você fez? Por que você fugiu secretamente, me enganou e levou embora as minhas filhas como cativas pela espada? E se você tivesse anunciado a mim, eu teria enviado você embora com alegria, e com músicos, e com tambores, e com lira. E não fui considerado digno de beijar os meus filhos e as minhas filhas; mas agora você agiu tolamente. E agora a minha mão é forte para te fazer mal; mas o Deus do teu pai ontem me disse, dizendo: Guarda-te para que não fales com Jacó coisas más. Agora, portanto, você foi embora; pois com desejo você desejou ir embora para a casa do seu pai; por que você roubou os meus deuses? Respondendo, Jacó disse a Labão: tive medo; pois disse, para que não tires alguma vez as tuas filhas de mim, e todas as minhas coisas. E disse Jacó: Junto de quem você encontrar os teus deuses, não viverá diante dos nossos irmãos; reconhece o que das tuas coisas está junto de mim, e toma. E não reconheceu junto dele nada; mas Jacó não sabia que Raquel, a mulher dele, os roubou. Tendo entrado, Labão procurou na casa de Lia, e não encontrou; e saiu da casa de Lia, e procurou a casa de Jacó e na casa das duas servas, e não encontrou; e entrou também na casa de Raquel. Raquel tomou os ídolos, jogou eles dentro dos alforjes do camelo e sentou sobre eles. E ela disse ao pai dela: não leve a mal, senhor; não posso me levantar diante de você, porque estou com o costume das mulheres. Labão procurou em toda a casa e não encontrou os ídolos. Jacó ficou irado e lutou com Labão; respondendo, Jacó disse a Labão: qual é o meu erro? E qual é o meu pecado, para que você me perseguisse, e para que você revistasse todos os utensílios da minha casa? O que você

encontrou de todos os utensílios da sua casa? Coloca aqui diante dos teus irmãos e dos meus irmãos, e que julguem entre nós dois. Estes vinte anos eu estou com você; as suas ovelhas e as suas cabras não perderam crias; carneiros das suas ovelhas eu não comi. Dilacerado por feras não trouxe a você; eu pagava de mim mesmo os roubos de dia e os roubos de noite. Fui consumido pelo calor do dia e pela geada da noite; e o meu sono se afastava dos meus olhos. Estas coisas: vinte anos eu estou na tua casa; servi-te catorze anos pelas tuas duas filhas, e seis anos pelas tuas ovelhas, e mudaste o meu salário dez vezes. Se não fosse o Deus do meu pai Abraão, e o temor de Isaque, agora você teria me mandado embora de mãos vazias; Deus viu a minha humilhação e o trabalho das minhas mãos; e te repreendeu ontem. Respondendo, Labão disse a Jacó: as filhas são filhas minhas, e os filhos são filhos meus, e o gado é gado meu; e todas as coisas quantas você vê são minhas, e das minhas filhas; o que farei a estas hoje ou aos filhos delas, os quais elas deram à luz? Agora, portanto, aqui façamos uma aliança, eu e você; e será para testemunho entre mim e você; e disse a ele: eis que ninguém está conosco; vê, Deus é testemunha entre mim e você. E tendo tomado Jacó uma pedra, ele a levantou como um pilar. E Jacó disse aos seus irmãos, juntem pedras; e juntaram pedras, e fizeram um monte; e comeram ali sobre o monte; e Labão lhe disse, este monte testifica entre mim e você hoje. E Labão o chamou colina do testemunho; Jacó, porém, o chamou colina testemunha. E disse Labão a Jacó: eis este monte e a coluna que eu estabeleci entre mim e ti; este monte testemunha, e esta coluna testemunha; por causa disto foi chamado o nome, monte

testemunha. E a visão, da qual ele disse: que Deus vigie entre mim e você; porque nós vamos nos separar um do outro. Se você humilhar as minhas filhas, se você tomar mulheres além das minhas filhas, veja, ninguém está conosco vendo; Deus é testemunha entre mim e você. Se eu não atravessar até você, nem você atravesse até mim esta colina e esta estela para o mal. O Deus de Abraão e o Deus de Naor julguem entre nós; e Jacó jurou pelo temor de seu pai Isaque. E ele sacrificou um sacrifício na montanha e chamou os irmãos dele e comeram e beberam e dormiram na montanha.

32

Tendo se levantado Labão de manhã, beijou seus filhos e suas filhas, e os abençoou; e tendo se virado, Labão partiu para o seu lugar. E Jacó partiu para o seu próprio caminho; e olhando para cima viu um acampamento de Deus acampado; e os Mensageiros de Deus o encontraram. E Jacó disse, quando os viu, este é o acampamento de Deus; e chamou o nome daquele lugar, Acampamentos. Jacó enviou mensageiros diante dele para Esaú, o irmão dele, para a terra de Seir, para a região de Edom. E ele comandou a eles, dizendo: assim vocês dirão ao meu senhor Esaú: assim diz o seu servo Jacó: com Labão eu peregrinou e fiquei até agora. E tornaram-se meus bois, e burros, e ovelhas, e filhos, e servas; e enviei anunciar ao meu senhor Esaú, para que o teu servo encontre favor diante de ti. E os mensageiros voltaram para Jacó, dizendo: Viemos ao teu irmão Esaú e eis que

ele vem ao teu encontro, e quatrocentos homens com ele. Jacó temeu muito, e estava angustiado; e dividiu o povo que estava com ele, e os bois, e os camelos, e as ovelhas, em dois acampamentos. E disse Jacó: se Esaú vier a um acampamento e atacá-lo, o segundo acampamento poderá ser salvo. E disse Jacó: O Deus do meu pai Abraão e o Deus do meu pai Isaque, Senhor, tu que me disseste: Parte para a terra da tua origem, e te farei bem; que me seja suficiente toda a justiça e toda a verdade que fizeste ao teu servo; pois com este meu cajado atravessei este Jordão; mas agora me tornei dois acampamentos. Livra-me da mão do meu irmão, da mão de Esaú, porque eu o temo, para que não, tendo vindo, ele me golpeie, e mãe com filhos. Mas tu disseste: Eu te farei bem, e farei a tua descendência como a areia do mar, que não poderá ser contada por causa da multidão. E ele dormiu ali aquela noite; e ele tomou dos presentes que trazia; e enviou para Esaú, o irmão dele, duzentas cabras, vinte bodes, duzentas ovelhas, vinte carneiros, camelas amamentando e as trinta crias delas, quarenta vacas, dez touros, vinte jumentos, e dez potros. E ele os deu aos seus filhos, cada rebanho separadamente; e disse aos seus filhos: ide adiante de mim, e fazei distância entre um rebanho e outro rebanho. E ele deu ordens ao primeiro, dizendo: Se Esaú, meu irmão, encontrar você e perguntar a você, dizendo: De quem você é? E para onde você vai? E de quem são estas coisas que vão antes de você? Dirás: do teu filho Jacó, presentes ele enviou ao meu senhor Esaú; e eis que ele está atrás de nós. E ele comandou o primeiro, e o segundo, e o terceiro, e todos os que iam atrás destes rebanhos, dizendo: segundo esta palavra falem a Esaú quando

vocês o encontrarem. E vocês dirão: eis que o seu filho Jacó vem atrás de nós; pois ele disse: apaziguarei a sua face com os presentes que vão antes dele, e depois disto verei a sua face; pois talvez ele aceitará a minha face. E os presentes iam adiante dele; mas ele dormiu aquela noite no acampamento. Tendo se levantado naquela noite, tomou as duas mulheres, e as duas servas, e os onze filhos dele, e cruzou a travessia do Jaboque. E ele os tomou, e cruzou a torrente, e transportou todas as suas coisas. Ficou para trás, porém, Jacó sozinho; e um homem lutou com ele até a manhã. Viu que não era capaz contra ele; e tocou a largura da coxa dele, e a largura da coxa de Jacó ficou dormente ao lutar ele com ele. E disse a ele: Envia-me, pois a alvorada subiu. E ele disse: Não te deixarei ir, se não me abençoares. Disse-lhe: Qual é o teu nome? E ele disse: Jacó. E disse a ele: Não será chamado mais o teu nome Jacó, mas Israel será o teu nome; porque prevaleceste com Deus, e com homens serás poderoso. E Jacó perguntou e disse: Anuncia-me o teu nome; e ele disse: Por que tu perguntas o meu nome? E o abençoou lá. E Jacó chamou o nome daquele lugar, forma de Deus; pois eu vi Deus face a face, e a minha alma foi salva. E o sol nasceu para ele quando ele passou pela forma de Deus; e ele mancava da sua coxa. Por causa disso, os filhos de Israel não comerão o nervo que ficou dormente, que está sobre a largura da coxa, até o dia de hoje, porque ele tocou a largura da coxa de Jacó no nervo que ficou dormente.

33

Tendo olhado para cima, Jacó viu com os seus olhos; e eis Esaú seu irmão vindo, e quatrocentos homens com ele; e Jacó dividiu as crianças entre Lia, e Raquel, e as duas servas. E colocou as duas servas e os filhos delas em primeiro, e Lia e as crianças dela atrás, e Raquel e José por último. Ele mesmo foi adiante diante deles e se curvou sobre a terra sete vezes, até se aproximar do irmão dele. E Esaú correu para o encontro dele e, tendo o abraçado, caiu sobre o pescoço dele e o beijou; e ambos choraram. E tendo olhado para cima, Esaú viu as mulheres e as crianças, e disse: O que estas coisas são para você? E ele disse: as crianças com as quais Deus teve misericórdia de teu servo. E as servas se aproximaram e as crianças delas, e se curvaram. E aproximaram-se Lia e as crianças dela, e se curvaram; e depois disso aproximaram-se Raquel e José, e se curvaram. E disse: O que significam para você todos estes acampamentos que eu encontrei? E ele disse, para que o teu servo encontre favor diante de ti, senhor. Mas Esaú disse: Tenho muitas coisas, irmão; que as suas sejam suas. Jacó disse: se eu encontrei favor diante de você, receba os presentes das minhas mãos; por causa disso eu vi o seu rosto, como alguém veria o rosto de Deus, e você ficará satisfeito comigo. Toma as minhas bênçãos, as quais trouxe a você, porque Deus teve misericórdia de mim, e tenho todas as coisas; e ele o forçou, e ele tomou. E disse: Tendo partido, caminhemos em linha reta. E ele lhe disse: O meu senhor sabe que as crianças são mais tenras, e as ovelhas e as vacas estão dando cria sob meus cuidados; se, portanto, eu as perseguir por um dia, todo o gado morrerá. Que vá adiante o meu senhor diante do seu servo; mas eu me fortalecerei no

caminho segundo o ritmo da jornada que está diante de mim, e segundo o passo das crianças, até eu chegar ao meu senhor em Seir. E Esaú disse: Deixarei contigo parte do povo que está comigo. Mas ele disse: Por que isso? É suficiente que eu tenha encontrado favor diante de ti, senhor. Mas Esaú voltou naquele dia para o seu caminho para Seir. E Jacó partiu para Sucote, e fez para si ali casas, e para o seu gado fez tendas; por causa disso chamou aquele lugar de Sucote. E Jacó veio para Salém, cidade de Siquém, que está na terra de Canaã, quando ele retornou da Mesopotâmia da Síria; e ele acampou diante da cidade. E adquiriu a porção do campo onde armou a sua tenda, de Hamor, pai de Siquém, por cem cordeiros. E ele estabeleceu ali um altar e invocou o Deus de Israel.

34

E saiu Diná, a filha de Lia, a qual ela deu à luz para Jacó, para conhecer as filhas dos nativos. E Siquém, o filho de Hamor, o heveu, o governante da terra, a viu; e tendo a tomado, deitou com ela, e a humilhou. E ele se apegou à alma de Dina, a filha de Jacó; e ele amou a virgem; e ele falou conforme o coração da virgem a ela. Siquém disse a Hamor, seu pai, dizendo: Toma para mim esta moça como esposa. Jacó ouviu que o filho de Hamor desonrou Diná, a filha dele; mas os filhos dele estavam com os animais dele no campo; e Jacó ficou em silêncio até que eles viessem. E saiu Hamor, o pai de Siquém, para Jacó, para falar com ele. Os filhos de Jacó vieram da planície; e quando ouviram,

os homens ficaram consternados, e foi muito doloroso para eles; porque ele fez uma coisa vergonhosa em Israel, tendo dormido com a filha de Jacó; e não será assim. E Hamor falou a eles, dizendo: Siquém, o meu filho, escolheu com a alma a filha de vocês; deem, portanto, ela a ele como esposa, e casem-se conosco; deem as filhas de vocês a nós, e tomem as nossas filhas para os filhos de vocês. E habitem entre nós; e a terra, eis que é ampla diante de vocês; habitem e comerciem nela e adquiram propriedade nela. E Siquém disse ao pai dela e aos irmãos dela: que eu possa encontrar favor diante de vocês; e o que vocês disserem, nós daremos. Aumentem muito o dote, e eu darei conforme vocês me digam, e vocês me darão esta moça como esposa. E os filhos de Jacó responderam a Siquém e a Hamor, o pai dele, com engano, e falaram a eles, porque profanaram Diná, a irmã deles. E Simeão e Levi, os irmãos Terríveis, disseram a eles: não poderemos fazer esta coisa, dar a nossa irmã a um homem que tem prepúcio; pois é desonra para nós. Somente nisto seremos feitos semelhantes a vós, e habitaremos entre vós, se vos tornardes como nós, ao ser circuncidado todo macho de vós. E daremos as nossas filhas a vocês, e tomaremos para nós mulheres das vossas filhas, e habitaremos junto de vocês, e seremos como um povo. Mas se não nos escutarem quanto a serem circuncidados, tendo tomado a nossa filha, iremos embora. E as palavras agradaram diante de Hamor e diante de Siquém, o filho de Hamor. E o jovem não atrasou em fazer esta coisa; pois ele estava apaixonado pela filha de Jacó; e ele era o mais honrado de todos os da casa do seu pai. E vieram Hamor e Siquém, o filho dele, para a porta da cidade deles, e falaram aos

homens da cidade deles, dizendo: Estes homens são pacíficos, deixem eles habitar conosco sobre a terra, e deixem eles comerciar nela; a terra, eis, é larga diante deles; tomaremos as filhas deles para nós como mulheres, e daremos as nossas filhas a eles. Nisto somente os homens serão feitos semelhantes a nós para habitar conosco, de modo que sejamos um povo, ao ser circuncidado de nós todo macho, assim como também eles mesmos são circuncidados. E o gado deles, e os animais de quatro patas, e as posses deles, não serão nossos? Somente nisto sejamos feitos semelhantes a eles, e eles habitarão conosco. E escutaram Hamor e Siquém, seu filho, todos os que negociavam no portão da cidade deles; e circuncidaram a carne do prepúcio deles, todo macho. Aconteceu no terceiro dia, quando estavam no trabalho, os dois filhos de Jacó, Simeão e Levi, irmãos de Dina, tomaram cada um a sua espada, e entraram na cidade seguramente, e mataram todo varão. Eles mataram Hamor e Siquém, o filho dele, ao fio da espada e tomaram Diná da casa de Siquém e saíram. Os filhos de Jacó entraram sobre os feridos, e saquearam a cidade, na qual desonraram Diná, a irmã deles. E as ovelhas deles, e os bois deles, e os jumentos deles, tanto quanto estava na cidade, e tanto quanto estava na planície, tomaram. E todos os corpos deles, e toda a bagagem deles, e as mulheres deles levaram cativos; e saquearam tudo que estava na cidade e tudo que estava nas casas. Disse Jacó a Simeão e Levi: Vocês me fizeram odiado, de modo que eu seja mau a todos os que habitam a terra, entre os cananeus e entre os ferezeus; mas eu sou poucos em número; e reunindo-se contra mim me atacarão, e serei destruído eu e a minha casa. E eles disseram:

Mas eles vão usar nossa irmã como prostituta?

35

E Deus disse a Jacó: Levanta-te e sobe ao lugar de Betel, e habita lá; e faz lá um altar ao Deus que apareceu a ti, quando fugias da presença de Esaú, teu irmão. Jacó disse à sua casa e a todos os que estavam com ele: tirem os deuses estrangeiros que estão com vocês do meio de vocês, purifiquem-se e mudem as suas roupas. E tendo nos levantado, vamos subir para Betel, e façamos ali um altar ao Deus que me ouviu no dia da aflição, que estava comigo, e me salvou no caminho pelo qual andei. E deram a Jacó os deuses estrangeiros que estavam nas mãos deles, e os brincos que estavam nas orelhas deles; e Jacó escondeu eles debaixo do terebinto em Siquém; e destruiu eles, até o dia de hoje. E Israel partiu de Siquém; e veio medo de Deus sobre as cidades ao redor deles, e não perseguiram os filhos de Israel. E veio Jacó para Luz, que é na terra de Canaã, que é Betel, ele mesmo, e todo o povo que estava com ele. E ele construiu ali um altar, e chamou o lugar de Betel; pois ali Deus apareceu a ele, quando ele fugia da face de Esaú, seu irmão. Morreu então Débora, a ama de Rebeca, e foi enterrada abaixo de Betel junto ao carvalho; e Jacó chamou o seu nome de carvalho de luto. E Deus apareceu a Jacó ainda em Luz, quando ele veio da Mesopotâmia da Síria; e Deus o abençoou. E Deus disse a ele: o teu nome não será mais chamado Jacó, mas o teu nome será Israel; e chamou o nome dele Israel. E Deus disse a ele: Eu sou o

teu Deus; cresce e multiplica-te; nações e assembleias de nações virão de ti, e reis sairão dos teus lombos. E a terra que dei a Abraão e a Isaque, a ti a tenho dado; será tua; e à tua descendência depois de ti darei esta terra. E Deus subiu dele do lugar onde ele falou com ele. E Jacó erigiu uma coluna no lugar no qual Deus falou com ele, uma coluna de pedra; e ele derramou sobre ela uma libação, e ele derramou sobre ela azeite. E Jacó chamou o lugar em que Deus falou com ele ali de Betel. Tendo partido Jacó de Betel, armou a sua tenda além da torre de Gader; e aconteceu que quando ele se aproximou de Cabratha para vir a Efrata, Raquel deu à luz; e ela teve dificuldade no parto. E aconteceu que quando ela estava dando à luz com dificuldade, a parteira disse a ela: coragem, pois este também é um filho para você. Aconteceu que ao soltar ela a alma, pois estava morrendo, chamou o nome dele, filho da minha dor; mas o pai chamou o nome dele, Benjamim. Morreu Raquel, e foi enterrada no caminho do hipódromo de Efrata; esta é Belém. E Jacó erigiu uma coluna sobre o túmulo dela; esta é a coluna sobre o túmulo de Raquel até o dia de hoje. E aconteceu quando Israel habitou naquela terra, Rúben foi e dormiu com Bila, a concubina de seu pai Jacó; e Israel ouviu, e pareceu mau diante dele. Os filhos de Jacó eram doze. Os filhos de Lia: o primogênito de Jacó, Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom. E os filhos de Raquel: José e Benjamim. E os filhos de Bila, serva de Raquel: Dã e Naftali. Os filhos de Zelfa, serva de Lia: Gade e Aser; estes são os filhos de Jacó que nasceram para ele na Mesopotâmia da Síria. Veio então Jacó para Isaque, o pai dele, para Manre, para a cidade da planície; esta é Hebrom na

terra de Canaã, onde Abraão e Isaque peregrinaram. E os dias de Isaque, que ele viveu, foram cento e oitenta anos. E falhando, Isaac morreu, e foi reunido ao seu povo, ancião e cheio de dias; e Esaú e Jacó, seus filhos, o enterraram.

36

Estas são as gerações de Esaú; ele é Edom. Esaú tomou as mulheres para si das filhas dos cananeus: Ada, filha de Elom, o heteu; e Olibema, filha de Aná, filho de Zibeão, o heveu. E a Basemate, filha de Ismael, irmã de Nabaiote. E Ada lhe deu à luz Elifaz, e Basemate deu à luz Raguel. E Oolibama deu à luz Jeús, e Jeglom, e Coré; estes são os filhos de Esaú, que nasceram para ele na terra de Canaã. E Esaú tomou as suas mulheres e os seus filhos e as suas filhas e todos os corpos da sua casa e todas as suas posses e todos os gados e todas quantas coisas adquiriu e todas quantas coisas adquiriu para si na terra de Canaã; e Esaú foi da terra de Canaã da face de Jacó, o seu irmão. Pois as posses deles eram muitas para habitarem juntos; e a terra onde permaneciam não era capaz de sustentá-los, por causa da abundância das posses deles. E Esaú habitou na montanha de Seir; Esaú ele mesmo é Edom. Estas são as gerações de Esaú, pai de Edom, na montanha de Seir. E estes são os nomes dos filhos de Esaú: Elifaz, filho de Ada, mulher de Esaú; e Raguel, filho de Basemate, mulher de Esaú. E os filhos de Elifaz foram Temã, Omar, Zofar, Gatã e Quenaz. Tamna era concubina de Elifaz, o filho de Esaú, e deu à luz Amaleque para Elifaz; estes eram filhos

de Ada, esposa de Esaú. Estes eram filhos de Raguel: Nacote, Zaré, Somé e Mozé; estes eram filhos de Basemate, mulher de Esaú. Estes são filhos de Oolibama filha de Aná, o filho de Zibeão, esposa de Esaú; e ela deu à luz para Esaú Jeús, e Jalão, e Coré. Estes são os líderes filhos de Esaú: filhos de Elifaz primogênito de Esaú; líder Temã, líder Omar, líder Zefô, líder Quenaz, líder Corá, líder Gatã, líder Amaleque; estes são os líderes de Elifaz na terra de Iduméia; estes são filhos de Adá. E estes são os filhos de Raguel, filho de Esaú: líder Naate, líder Zerá, líder Samá, líder Mizá; estes são os líderes de Raguel na terra de Edom; estes são os filhos de Basemate, mulher de Esaú. Estes são filhos de Oolibama, mulher de Esaú: líder Jeús, líder Jalão, líder Coré; estes são líderes de Oolibama, filha de Aná, mulher de Esaú. Estes são os filhos de Esaú, e estes são os líderes deles; estes são os filhos de Edom. Estes são os filhos de Seir, o Horeu, que habitava a terra: Lotã, Sobal, Zibeão, Anã, Disom, Ezer e Disã; estes são os líderes do Horeu, filho de Seir, na terra de Edom. E os filhos de Lotã foram Corri e Hemã; e a irmã de Lotã foi Tamna. Estes são os filhos de Sobal: Golã, Manaate, Gaibel, Zefô e Omar. E estes são os filhos de Zibeão, Aié e Aná; este é Aná, que encontrou o Iamein no deserto, quando apascentava os animais de carga de Zibeão, o pai dele; Estes são os filhos de Aná: Disom e Olibema, filha de Aná. Estes são os filhos de Disã: Amadá, e Esbã, e Itrã, e Harã. Estes são os filhos de Asar: Balaão, Zucam e Ioucam. Estes são os filhos de Disã: Us e Arã. Estes são os líderes Horri: líder Lotã, líder Sobal, líder Zibeão, líder Aná, líder Disom, líder Ezer, líder Disã; estes são os líderes Horri nas suas lideranças na terra de Edom. E estes são

os reis que reinaram em Edom, antes de reinar um rei em Israel. E reinou em Edom Balaque, filho de Beor, e o nome da cidade dele era Denaba. Morreu Balaque, e Jobabe filho de Zerá de Bosra reinou em seu lugar. Morreu Jobabe, e Asom da terra dos temanitas reinou em seu lugar. Morreu Asom, e reinou em lugar dele Adade filho de Barade, o que derrotou Midiã na planície de Moabe; e o nome da cidade dele era Getaim. Adade morreu, e Samalá de Masreca reinou em seu lugar. E morreu Samlá, e reinou em lugar dele Saul de Reobote, a junto do rio. Morreu Saul, e reinou em seu lugar Balenon, filho de Acobor. Morreu Balenon filho de Acobor, e reinou em seu lugar Arad filho de Barad; e o nome da cidade dele era Fogor; e o nome da mulher dele era Metebeel, filha de Matraith, filho de Maizob. Estes são os nomes dos líderes de Esaú, nas suas tribos, segundo o seu lugar, nas suas regiões, e nas suas nações: líder Timna, líder Alva, líder Jéter, líder Oolibama, líder Elá, líder Finon, líder Quenaz, líder Temã, líder Mazar, líder Magdiel, líder Irã; estes são os líderes de Edom, nos assentamentos na terra da sua possessão; este é Esaú, pai de Edom.

37

E Jacó habitava na terra onde seu pai tinha peregrinado na terra de Canaã; e estas são as gerações de Jacó. José tinha dezessete anos, apascentando as ovelhas do seu pai com os seus irmãos, sendo jovem, com os filhos de Bila e com os filhos de Zilpa, as mulheres do seu pai; e José trouxe uma acusação má a Israel, o

pai deles. Jacó amava José mais do que todos os seus filhos, porque ele era para ele filho da velhice; e fez para ele uma túnica colorida. Tendo visto os irmãos dele que o pai o amava mais do que todos os seus filhos, odiaram-no, e não eram capazes de falar com ele nada de pacífico. José, tendo sonhado um sonho, o relatou aos seus irmãos. E ele disse a eles: Ouçam este sonho que eu sonhei. Eu sonhei que vocês amarravam feixes no meio do campo; e o meu feixe levantou-se e ficou ereto; e os feixes de vocês, tendo se virado, se curvaram ao meu feixe. E os irmãos dele disseram a ele: não reinando reinarás sobre nós, ou dominando dominarás sobre nós? E continuaram ainda a odiar ele por causa dos sonhos dele e por causa das palavras dele. Ele viu outro sonho e o contou ao seu pai e aos seus irmãos; e disse: Eis que sonhei outro sonho; assim como o sol, a lua e onze estrelas se curvavam diante de mim. E o pai dele o repreendeu e lhe disse: o que é este sonho que você sonhou? Então, de fato, tendo vindo, viremos eu e a tua mãe e os teus irmãos para te adorar sobre a terra? Os irmãos dele o invejaram, mas o pai dele preservou a palavra. E os irmãos dele foram apascentar as ovelhas do pai deles em Siquém. E Israel disse a José: Não estão os teus irmãos pastoreando em Siquém? Vem cá, enviar-te-ei a eles; e ele disse-lhe, eis-me aqui. E Israel lhe disse: Vai e vê se teus irmãos e as ovelhas estão bem, e me anuncia. E ele o enviou do vale de Hebrom, e ele veio a Siquém. E um homem o encontrou vagando na planície; e o homem lhe perguntou, dizendo: O que você procura? E ele disse: Eu procuro os meus irmãos; diga-me onde eles apascentam. Disse-lhe o homem: Partiram daqui; pois os ouvi dizendo: Vamos para Dotã.

E José foi atrás dos seus irmãos, e os encontrou em Dotã. Eles o viram de antemão de longe antes de ele se aproximar deles; e eles tramaram maldade para matá-lo. E cada um disse ao seu irmão: Eis que aquele sonhador vem. Agora, portanto, vinde, vamos matá-lo e jogá-lo em um dos poços; e diremos: uma besta má o devorou; e veremos o que será dos sonhos dele. Tendo ouvido, Rúben o resgatou das mãos deles; e disse: não vamos golpeá-lo na alma. Rúben disse a eles: não derramem sangue; joguem-no em uma destas covas que estão no deserto, mas não ponham a mão sobre ele; para que ele o resgate das mãos deles e o devolva ao pai dele. E aconteceu que quando José veio até os seus irmãos, eles tiraram de José a túnica variegada que estava em torno dele. E tendo tomado ele, jogaram-no no poço; mas o poço estava vazio, não tinha água. Eles sentaram-se para comer pão; e tendo olhado para cima com os olhos viram, e eis que viajantes ismaelitas vinham de Gileade; e os camelos deles estavam cheios de incenso e resina e mirra. Eles foram para levar para o Egito. Judá disse para os irmãos dele: o que é útil se matarmos o nosso irmão e escondermos o sangue dele? Venham, vamos vendê-lo a estes ismaelitas; as nossas mãos não sejam sobre ele, porque ele é nosso irmão e nossa carne. E os irmãos dele ouviram. E estavam passando os homens midianitas mercadores, e arrastaram para fora e trouxeram para cima José do poço; e venderam José aos ismaelitas por vinte de ouro. E levaram José para o Egito. Rúben retornou ao poço, e não vê José no poço; e rasgou as suas vestes. E ele voltou para os irmãos dele e disse: O menino não está; mas eu, para onde vou agora? Tendo tomado a túnica de José, eles mataram um cabrito, e

mancharam a túnica com o sangue. E enviaram a túnica variegada e a trouxeram ao pai deles, e disseram: Encontramos esta, reconheça se é a túnica do seu filho ou não. E reconheceu-o, e disse: É a túnica do meu filho; uma besta má devorou-o; uma besta agarrou José. Jacó rasgou as suas vestes, pôs saco sobre a sua cintura e lamentava o seu filho por muitos dias. Foram reunidos todos os seus filhos e filhas, e vieram para confortá-lo; e ele não quis ser consolado, dizendo que descerei lamentando ao Hades para o meu filho; e o pai dele chorou por ele. Os Midianitas venderam José no Egito para Potifar, o eunuco de Faraó, chefe dos cozinheiros.

38

Aconteceu naquele tempo que Judá desceu dos irmãos dele e chegou até um certo homem adulamita, cujo nome era Hira. E Judá viu lá a filha de um homem cananeu, cujo nome era Shua; e a tomou, e entrou para ela. E tendo concebido, deu à luz um filho e chamou o nome dele de Er. E tendo concebido, ela deu à luz outro filho, e chamou o nome dele Onã. E novamente deu à luz um filho, e chamou o nome dele Selá; ela estava em Cozbi quando deu à luz a ele. E Judá tomou uma mulher para Er, o primogênito dele, cujo nome era Tamar. E aconteceu que Er, o primogênito de Judá, era mau diante do Senhor, e Deus o matou. E Judá disse a Onã: entra para a mulher do teu irmão, e casa com ela, e levanta descendência para o teu irmão. Tendo conhecido Onã que a semente não seria para ele, aconteceu que

quando ele entrava para a mulher do irmão dele, ele derramava sobre a terra, para não dar semente ao irmão dele. Isto apareceu mau diante de Deus, porque ele fez isto; e ele pôs à morte também este. E Judá disse a Tamar, a sua nora: Fica como viúva na casa do teu pai, até que Selá, o meu filho, cresça; pois ele disse: Que não morra também este, assim como os seus irmãos. Tendo ido embora, Tamar estava sentada na casa do pai dela. Multiplicaram-se os dias, e morreu Suá, a esposa de Judá; e tendo sido consolado, Judá subiu para os tosquiadores das suas ovelhas, ele mesmo e Hirá, o seu pastor, o adulamita, para Tamná. E foi anunciado a Tamar, a nora dele, dizendo: Eis que o seu sogro sobe para Tamna, tosquiar as ovelhas dele. E tendo tirado as vestes da viuvez de si mesma, ela jogou ao redor o véu, e se adornou, e sentou às portas de Enan, a qual está na passagem de Tamna; vê pois que grande se tornou Selá, mas ele não deu ela a ele como esposa. E tendo visto ela, Judá achou que ela era prostituta, pois ela tinha coberto o rosto dela e ele não a reconheceu. Ele desviou para ela do caminho e disse a ela: Deixa-me entrar para você, pois não sabia que ela era a noiva dele. E ela disse: O que você me dará se você entrar para mim? E ele disse, eu estou enviando a você um cabrito de cabras do meu rebanho; e ela disse, se você me der um penhor, até que você envie. E ele disse: Que penhor eu te darei? E ela disse: o seu anel, o colar e o cajado na sua mão. E ele a deu a ele, e ele foi para ela; e ela concebeu dele. E tendo se levantado, ela partiu, tirou o véu de si mesma e vestiu as vestes de sua viuvez. E Judá enviou o cabrito de cabras pela mão do seu pastor, o adulamita, para recuperar o penhor da mulher; e ele não a encontrou. Ele

perguntou aos homens do lugar: Onde está a prostituta que estava em Enã na estrada? E disseram: Não havia nenhuma prostituta aqui. E ele voltou para Judá e disse: Não a encontrei; e os homens do lugar dizem que não há prostituta aqui. Disse então Judá, deixe-o tê-los; mas que não sejamos ridicularizados; eu de fato enviei este cabrito, você porém não o encontrou. Aconteceu que depois de três meses foi relatado a Judá, dizendo, Tamar a sua nora tem se prostituído, e eis que está grávida de prostituição. E Judá disse, tragam ela para fora, e que seja queimada. Ela, sendo levada, enviou para o sogro dela, dizendo: Do homem a quem pertencem estas coisas, eu estou grávida; e disse: Reconheça de quem são o anel, o cordão e este cajado. Judá reconheceu e disse: Tamar foi mais justificada do que eu, porque não a dei a Selá, meu filho. E ele não continuou mais a conhecê-la. E aconteceu que quando ela dava à luz, havia gêmeos no ventre dela. E aconteceu que ao dar à luz, um trouxe adiante a mão; mas a parteira, tendo tomado, amarrou escarlate sobre a mão dele, dizendo: este sairá primeiro. Mas quando ela recolheu a mão, imediatamente saiu o irmão dele; e ela disse: Que barreira foi rompida por sua causa? E ela chamou o nome dele de Perez. E depois disso saiu o irmão dele, em cuja mão estava o escarlate, e ele chamou o nome dele Zará.

39

José foi levado para o Egito; e Potifar, o eunuco de Faraó, o cozinheiro chefe, homem egípcio, o adquiriu das mãos dos

ismaelitas, que o trouxeram para lá. E o Senhor estava com José; e ele era um homem próspero; e ele estava na casa do seu senhor, o egípcio. E o seu senhor sabia que o Senhor estava com ele, e tudo o que ele fazia, o Senhor prosperava nas suas mãos. E José encontrou favor diante do seu senhor, e agradou a ele. E ele o estabeleceu sobre a sua casa; e todas as coisas que eram dele, entregou na mão de José. E aconteceu que depois de estabelecê-lo sobre a casa dele, e sobre todas as coisas que eram dele, o Senhor abençoou a casa do Egípcio por causa de José; e a bênção do Senhor tornou-se em todas as coisas pertencentes a ele na casa e no campo dele. E confiou tudo o que era dele nas mãos de José; e não sabia de nada concernente a si mesmo, exceto o pão que ele mesmo comia. E José era belo na forma e muito bonito na aparência. E aconteceu depois destas palavras, e a mulher do seu senhor lançou os seus olhos sobre José; e disse, deita comigo. Mas ele não estava disposto; e disse à mulher do seu senhor: Se o meu senhor não sabe de nada na casa dele por causa de mim, e todas as coisas que são dele deu nas minhas mãos, e nada nesta casa supera a mim, nem foi retido de mim nada, exceto você, porque você é mulher dele, como farei esta coisa má, e pecarei diante de Deus? Quando ela estava falando com José dia após dia, e ele não obedecia a ela para dormir com ela, para estar com ela. Aconteceu então um dia desses, e José entrou na casa para fazer os seus trabalhos, e ninguém dos que estavam na casa estava lá dentro. E ela o agarrou pelas vestes, dizendo: Deita comigo; e tendo deixado as vestes dele nas mãos dela, ele fugiu e saiu para fora. E aconteceu que quando ela viu que tendo deixado as vestes dele nas mãos dela ele fugiu e saiu para fora,

ela chamou os que estavam na casa e disse a eles, dizendo, vejam, ele trouxe para nós um servo hebreu para zombar de nós; ele entrou até mim dizendo, deita comigo, e eu gritei com voz grande. E quando ele ouviu que eu levantei a minha voz e gritei, tendo deixado as vestes dele comigo, ele fugiu e saiu para fora. E ela deixou as roupas junto de si, até que o senhor veio à casa dele. E ela falou com ele conforme estas palavras, dizendo: O servo hebreu, que você trouxe para nós, entrou até mim para zombar de mim; e me disse: Dormirei com você. E quando ele ouviu que eu levantei a minha voz e gritei, deixando as vestes dele junto de mim, ele fugiu e saiu para fora. E aconteceu que, quando o senhor ouviu as palavras da sua mulher, tudo o que ela disse a ele, dizendo, assim o seu servo me fez, ele ficou irado com ira. E tendo tomado José, o senhor o lançou na fortaleza, no lugar em que os prisioneiros do rei são mantidos lá na fortaleza. E o Senhor estava com José, e derramou misericórdia sobre ele; e lhe deu favor diante do chefe carcereiro. E o chefe carcereiro entregou a prisão na mão de José, e todos os prisioneiros que estavam na prisão, e tudo o que faziam lá, ele mesmo estava fazendo. O chefe carcereiro da prisão não conhecia nada por causa dele; pois todas as coisas estavam na mão de José, porque o Senhor estava com ele; e tudo o que ele fazia, o Senhor fazia prosperar nas suas mãos.

40

Aconteceu depois destas palavras que o chefe copeiro do rei do

Egito pecou, e o chefe padeiro, contra o senhor deles, rei do Egito. E Faraó ficou irado com os seus dois eunucos, com o copeiro-chefe e com o padeiro-chefe. E colocou-os sob custódia na prisão, no lugar onde José estava confinado. E o chefe carcereiro confiou eles a José e ele cuidou deles e eles ficaram dias na prisão. E ambos viram um sonho em uma noite; e a visão do sonho do copeiro-chefe e do padeiro-chefe, que eram do rei do Egito e que estavam na prisão, era esta. José entrou até eles pela manhã, e os viu, e estavam perturbados. E ele perguntava aos eunucos de Faraó, que estavam com ele na prisão junto ao senhor dele, dizendo: por que os rostos de vocês estão sombrios hoje? E eles lhe disseram: Tivemos um sonho, e não há quem o interprete. E José lhes disse: Não pertencem a Deus as interpretações? Contem, portanto, a mim. E o chefe copeiro contou o sonho dele a José e disse: No meu sono havia uma vinha diante de mim. E na videira três ramos, e ela mesma florescendo, tendo produzido brotos; maduros os cachos de uvas. E a taça de Faraó estava na minha mão, e eu peguei as uvas, e eu as espremi dentro da taça, e eu dei a taça na mão de Faraó. E José lhe disse: Esta é a sua interpretação: os três ramos são três dias. Ainda três dias, e Faraó se lembrará do seu cargo, e o restaurará ao seu cargo de copeiro-chefe, e você dará o copo a Faraó na mão dele segundo o seu cargo anterior, como você era copeiro. Mas lembra-te de mim por ti mesmo, quando tudo correr bem para ti; e farás comigo misericórdia; e te lembrarás de mim diante de Faraó, e me tirarás desta fortaleza. Porque por roubo fui roubado da terra dos Hebreus, e aqui não fiz nada, mas me lançaram nesta cova. E o chefe padeiro viu que tinha

interpretado corretamente e disse a José, e eu vi um sonho e eu pensei estar carregando três cestos de pão sobre a minha cabeça. E no cesto de cima havia de todos os tipos que Faraó come, trabalho de padeiro, e os pássaros do céu estavam comendo eles do cesto de cima da minha cabeça. Respondendo, José disse a ele: esta é a sua interpretação: os três cestos são três dias; Daqui a três dias, Faraó removerá a sua cabeça de você; e pendurará você sobre madeira, e os pássaros do céu comerão as suas carnes de você. E aconteceu no terceiro dia, era o dia de nascimento de Faraó, e ele fez uma festa para todos os seus servos; e ele se lembrou do cargo do copeiro e do cargo do padeiro no meio dos seus servos. E restaurou o chefe copeiro ao seu cargo; e deu o copo na mão de Faraó. Mas ele enforcou o padeiro-chefe, assim como José tinha interpretado para eles. E o chefe copeiro não se lembrou de José, mas esqueceu-se dele.

41

Aconteceu que depois de dois anos de dias, Faraó viu um sonho; ele pensava estar de pé sobre o rio. E eis que como do rio subiam sete vacas, belas na aparência e escolhidas nas carnes, e pastavam no Achi. Outras sete vacas subiam depois destas do rio, feias na aparência, e magras na carne, e pastavam junto às vacas na margem do rio. E as sete vacas feias e magras de carne devoraram as sete vacas belas de aparência e escolhidas de carne; e Faraó acordou. E ele sonhou pela segunda vez; e eis que sete espigas subiam em um talo, escolhidas e belas. E eis que

sete espigas finas e destruídas pelo vento estavam brotando depois delas. E as sete espigas finas e destruídas pelo vento engoliram as sete espigas escolhidas e cheias; e Faraó acordou, e era um sonho. Aconteceu de manhã, e a alma dele foi perturbada, e tendo enviado, chamou todos os intérpretes do Egito e todos os sábios dela; e Faraó contou a eles o sonho dele, e não havia quem o anunciasse ao Faraó. E o chefe copeiro falou ao Faraó, dizendo: Eu me lembro do meu pecado hoje. Faraó ficou irado com os servos dele, e nos colocou na prisão, na casa do chefe cozinheiro, eu e o chefe padeiro. E nós dois vimos um sonho em uma noite, eu e ele, cada um vimos segundo o seu sonho. Estava lá conosco um jovem filho hebreu do chefe cozinheiro, e contamos a ele, e ele interpretou para nós. E aconteceu que, assim como ele interpretou para nós, assim também aconteceu: eu fui restaurado ao meu governo, mas aquele foi enforcado. Tendo enviado, Faraó chamou José e eles o tiraram da fortaleza e o barbearam e mudaram a sua roupa e ele veio a Faraó. E Faraó disse a José: Eu tive um sonho, e não há quem o interprete; mas eu ouvi dizer a seu respeito que, quando você ouve sonhos, você os interpreta. Respondendo, José disse ao Faraó: sem Deus não será respondida a salvação do Faraó. E Faraó falou a José, dizendo: No meu sono eu pensei estar junto à margem do rio. E como do rio subiam sete vacas belas na aparência e escolhidas nas carnes, e pastavam no pasto. E eis que sete outras vacas subiam atrás delas do rio, más e feias na aparência, e magras de carne, como não vi semelhantes tão feias em toda a terra do Egito. E as sete vacas feias e magras devoraram as sete primeiras vacas, as belas e as escolhidas. E

entraram nas barrigas delas, e não ficou evidente que tinham entrado nas barrigas delas, e as aparências delas eram feias, assim como no começo; mas tendo sido despertado, eu dormi. E vi novamente no meu sono, e como sete espigas subiam em um talo, cheias e belas; mas outras sete espigas finas e destruídas pelo vento brotavam junto delas. E as sete espigas finas e queimadas pelo vento engoliram as sete espigas boas e cheias; eu disse portanto aos intérpretes, e não havia quem me anunciasse isso. E José disse ao Faraó: o sonho de Faraó é um só; tudo o que Deus faz, ele mostrou ao Faraó. As sete vacas belas são sete anos; e as sete espigas belas são sete anos; o sonho de Faraó é um. E as sete vacas magras, as que sobem atrás delas, são sete anos; e as sete espigas magras e destruídas pelo vento são sete anos; serão sete anos de fome. A palavra que eu falei a Faraó é esta: tudo quanto Deus faz, ele mostrou a Faraó. Eis que vêm sete anos de grande abundância em toda a terra do Egito. E virão sete anos de fome depois destas coisas; e esquecerão da fartura que haverá em todo o Egito; e a fome consumirá a terra. E a prosperidade não será reconhecida sobre a terra por causa da fome que virá depois destas coisas; pois ela será muito forte. E sobre repetir o sonho a Faraó duas vezes, porque verdadeira será a palavra de Deus; e Deus se apressará em fazer isto. Agora, portanto, considera um homem prudente e inteligente, e nomeia-o sobre a terra do Egito. E que Faraó faça e nomeie governadores sobre a terra; e que recolham toda a produção da terra do Egito dos sete anos da abundância, e que reúnam todos os alimentos dos sete anos vindouros bons; e que o grão seja reunido sob a mão de Faraó; que os alimentos sejam guardados

nas cidades. E os alimentos guardados serão para a terra durante os sete anos da fome, que haverá na terra do Egito, e a terra não será destruída pela fome. A palavra agradou diante do Faraó e diante de todos os seus servos. E Faraó disse a todos os seus servos: não encontraremos um homem assim, que tem o espírito de Deus nele? E Faraó disse a José: Já que Deus mostrou a você todas estas coisas, não existe homem mais sábio e mais inteligente do que você. Tu estarás sobre a minha casa, e à tua boca obedecerá todo o meu povo; exceto no trono, eu serei acima de ti. E Faraó disse a José: Eis que eu nomeio você hoje sobre toda a terra do Egito. E tendo removido Faraó o anel da sua mão, colocou-o sobre a mão de José, e vestiu-o com uma túnica de linho fino, e colocou um colar dourado ao redor do seu pescoço. E ele o fez subir sobre o seu segundo carro e um arauto proclamou diante dele e o estabeleceu sobre toda a terra do Egito. E disse Faraó a José: eu sou Faraó; sem você ninguém levantará a mão em toda a terra do Egito. E Faraó chamou José pelo nome de Psonthomphanech; e deu a ele Aseneth, filha de Petephres, sacerdote de Heliópolis, para esposa. José tinha trinta anos quando ele ficou de pé diante de Faraó, rei do Egito, e José saiu da presença de Faraó e passou por toda a terra do Egito. E a terra produziu nos sete anos da prosperidade molhos. E ele reuniu todos os alimentos dos sete anos, nos quais havia abundância na terra do Egito; e ele colocou os alimentos nas cidades; os alimentos dos campos ao redor de cada cidade ele colocou nela. E José juntou grão como a areia do mar, muitíssimo, até que não podia ser contado, pois não havia número. E a José nasceram dois filhos antes de virem os sete

anos da fome, os quais Asenate, a filha de Potifera, sacerdote de Heliópolis, deu à luz para ele. José chamou o primogênito de Manassés, porque Deus me fez esquecer todos os meus sofrimentos e toda a casa do meu pai. E chamou o segundo de Efraim, porque Deus me fez crescer na terra da minha aflição. Passaram os sete anos da prosperidade que aconteceram na terra do Egito. E começaram os sete anos da fome a vir, como José tinha dito; e houve fome em toda a terra; mas em toda a terra do Egito havia pão. E toda a terra do Egito teve fome; e o povo clamou ao Faraó por pães; e o Faraó disse a todos os egípcios: ide a José, e fazei o que ele disser a vós. E a fome estava sobre a face de toda a terra; mas José abriu todos os celeiros, e vendia a todos os egípcios. E todas as terras vieram ao Egito comprar de José, pois a fome prevaleceu em toda a terra.

42

Tendo visto Jacó que há venda no Egito, disse aos seus filhos, por que estais sendo ociosos? Eis que tenho ouvido que há grão no Egito; desçam lá, e comprem para nós um pouco de comida, para que vivamos e não morramos. Os dez irmãos de José desceram para comprar grão do Egito; mas ele não enviou Benjamim, o irmão de José, com os irmãos dele; pois disse, para que não aconteça algum mal a ele. Vieram então os filhos de Israel comprar com os que vinham; pois havia fome na terra de Canaã. José era o governante da terra; este estava vendendo para todo o povo da terra; e tendo vindo, os irmãos de José se prostraram a

ele com o rosto sobre a terra. Tendo visto os irmãos dele, José reconheceu; e se tornou estranho deles, e falou com eles duramente; e disse a eles, de onde vieram? E eles disseram: Da terra de Canaã, para comprar alimentos. José reconheceu os irmãos dele; mas eles não o reconheceram. E José lembrou-se dos sonhos dele, que ele viu; e disse a eles: Vocês são espiões, vieram para observar os pontos fracos da terra. E eles disseram: Não, senhor; nós, os teus servos, viemos comprar comida. Todos somos filhos de um homem; somos pacíficos, os teus filhos não são espiões. Mas ele lhes disse: Não; mas vocês vieram para ver os pontos fracos da terra. E eles disseram: Nós somos doze irmãos, os teus servos, na terra de Canaã; e eis que o mais jovem está com o nosso pai hoje; mas o outro não existe. José disse a eles: Isto é o que eu disse a vocês, que vocês são espiões. Nisto vocês serão revelados; pela saúde de Faraó, vocês não sairão daqui, se o irmão mais jovem de vocês não vier aqui. Enviem um de vocês e tomem o irmão de vocês; mas vocês sejam levados sob custódia até que as palavras de vocês se tornem manifestas, se vocês falam a verdade ou não; mas se não, pela saúde de Faraó, vocês são na verdade espiões. E ele os colocou na prisão por três dias. Disse a eles no terceiro dia: Façam isto, e vocês viverão; pois eu temo a Deus. Se vocês são pacíficos, que um irmão de vocês fique detido na prisão; mas vocês mesmos vão e levem embora a compra do suprimento de grãos de vocês. E tragam o irmão mais jovem de vocês até mim, e suas palavras serão acreditadas; mas se não, vocês morrerão. Eles fizeram assim. E cada um disse ao seu irmão: sim, pois estamos em pecados a respeito do nosso irmão, porque ignoramos a aflição

da alma dele, quando ele implorou a nós, e não o escutamos; e por causa disso veio sobre nós esta aflição. Tendo respondido, Rúben disse a eles: não falei a vocês, dizendo, não façam mal ao menino, e vocês não me escutaram? E eis que o seu sangue está sendo exigido. Mas eles mesmos não sabiam que José ouvia; pois o intérprete estava no meio deles; Mas tendo se virado deles, José chorou; e novamente se aproximou deles, e lhes disse; e tomou Simeão dentre eles, e o amarrou diante deles. José comandou encher os vasos deles de grão, e devolver a prata deles a cada um no saco dele, e dar a eles provisões para o caminho; e aconteceu a eles assim. E tendo colocado o grão sobre os seus burros, partiram de lá. Tendo soltado um o seu saco para dar forragem aos seus jumentos, onde pararam, ele viu o feixe da sua prata, e estava em cima da boca do saco. E ele disse aos seus irmãos: A prata me foi devolvida, e eis que está na minha bolsa. E o coração deles ficou atônito, e ficaram perturbados uns com os outros, dizendo: O que foi que Deus nos fez? Vieram para Jacó, o pai deles, para a terra de Canaã, e relataram a ele todas as coisas que aconteceram a eles, dizendo: O homem, o senhor da terra, falou conosco duramente, e nos colocou na prisão, como se estivéssemos espiando a terra. Dissemos a ele: somos pacíficos, não somos espiões. Doze irmãos somos nós, filhos do nosso pai; um não existe; e o pequeno está com o nosso pai hoje na terra de Canaã. Disse-nos o homem, o senhor da terra: Nisto saberei que sois pacíficos; deixai um irmão aqui comigo; e, tendo tomado a compra da provisão de grão para a vossa casa, ide embora. E tragam para mim o irmão mais jovem de vocês, e eu saberei que vocês não são espiões,

mas que vocês são pacíficos, e eu devolverei o irmão de vocês a vocês, e vocês comerciarão na terra. E aconteceu ao esvaziarem eles os seus sacos, que estava o pacote de prata de cada um no seu saco; e eles mesmos viram os seus pacotes de prata, e o pai deles, e ficaram com medo. E Jacó, o pai deles, disse a eles: Vocês me privaram de filhos; José não está, Simeão não está, e Benjamim vocês levarão? Sobre mim aconteceram todas estas coisas. Disse então Rúben ao pai deles, dizendo: mata os meus dois filhos, se eu não o trouxer a você; dá-o na minha mão, e eu o trarei a você. E ele disse: Não descerá o meu filho com vocês, porque o irmão dele morreu, e ele sozinho foi deixado; e acontecerá de ele ser enfraquecido no caminho por onde vocês forem, e vocês trarão a minha velhice com tristeza para o hades.

43

Mas a fome se fortaleceu sobre a terra. Aconteceu que quando eles terminaram de comer o grão que trouxeram do Egito, o pai deles disse a eles: vão novamente e comprem para nós um pouco de comida. E Judá disse a ele, dizendo: o homem, o senhor da terra, testemunhou solenemente a nós, dizendo: não vereis a minha face, se o vosso irmão mais jovem não estiver convosco. Se você enviar o nosso irmão conosco, desceremos e compraremos comida para você. Mas se não envias o nosso irmão conosco, não iremos; pois o homem nos disse: não vereis a minha face, se o vosso irmão mais jovem não estiver convosco. Israel disse: Por que vocês me trataram mal, contando ao

homem que vocês têm um irmão? E eles disseram: perguntando, o homem nos perguntou sobre a nossa família, dizendo: o pai de vocês ainda vive, e vocês têm um irmão; e relatamos a ele segundo esta pergunta; não sabíamos que ele diria a nós: tragam o irmão de vocês? E Judá disse a Israel, seu pai: Envia o menino comigo; e, levantando-nos, iremos, para que vivamos e não morramos, nem nós, nem tu, nem a nossa bagagem. Mas eu recebo ele; de minha mão busca ele; se não trago ele para você, e estabeleço ele diante de você, tendo pecado serei para você todos os dias. Pois se não tivéssemos nos atrasado, já teríamos voltado duas vezes. E Israel, o pai deles, disse a eles: se assim é, façam isto: tomem dos frutos da terra nos seus vasos, e levem ao homem presentes de resina, e de mel, incenso e mirra, e terebinto, e nozes. E levai a prata em dobro nas vossas mãos; a prata que foi devolvida nos vossos sacos, devolvei convosco; que não seja um erro. E tomem o irmão de vocês; e, tendo se levantado, desçam até o homem. E o meu Deus dê a vocês favor diante do homem e envie o irmão de vocês, o outro, e Benjamim; pois eu, de fato, assim como fui privado de filhos, fui privado de filhos. Tendo tomado então os homens estes presentes e o dinheiro em dobro, levaram nas suas mãos também Benjamim; e tendo se levantado desceram para o Egito; e ficaram diante de José. José viu eles e Benjamim, o irmão dele da mesma mãe; e disse ao que estava sobre a casa dele: traga os homens para dentro da casa, e mate sacrifícios, e prepare; pois os homens comerão pães comigo ao meio-dia. E o homem fez como José disse e trouxe os homens para a casa de José. Tendo visto que eles foram trazidos para dentro da casa de José, os homens

disseram: Por causa da prata que foi devolvida nos nossos sacos no começo, nós estamos sendo trazidos para dentro, para nos acusar falsamente e nos atacar, para nos tomar como escravos, e os nossos jumentos. Tendo se aproximado do homem sobre a casa de José, falaram a ele no portão da casa, dizendo: por favor, senhor; descemos no começo para comprar alimentos. Aconteceu quando viemos para a pousada, e abrimos os nossos sacos, e a prata de cada um estava no seu saco; a nossa prata em peso trouxemos de volta agora nas nossas mãos. E trouxemos outra prata conosco para comprar comida; não sabemos quem colocou a prata nos nossos sacos. E ele disse a eles: Graça a vocês, não temam: o Deus de vocês, e o Deus dos pais de vocês, deu a vocês tesouros nos seus sacos; e a sua prata sendo estimada eu recebi. E ele conduziu Simeão para fora até eles. E trouxe água para lavar os pés deles e deu forragem aos jumentos deles. Eles prepararam os presentes até José vir ao meio-dia; pois eles ouviram que ele estava prestes a jantar ali. José entrou na casa, e trouxeram a ele os presentes que tinham nas suas mãos, na casa; e se curvaram a ele com o rosto sobre a terra. Ele perguntou-lhes então: como estão? E ele disse a eles: O pai de vocês está saudável, o velho, de quem vocês falaram? Ainda vive? E eles disseram: O teu filho, o nosso pai, está saudável, ainda vive. E disse: Abençoado seja aquele homem por Deus, e curvando-se, adoraram-no. Tendo olhado para cima com os seus olhos, José viu Benjamim, o irmão dele da mesma mãe; e disse: Este é o vosso irmão mais jovem, que vocês disseram para mim trazer? E disse: Deus tenha misericórdia de você, filho. José ficou perturbado, pois as entranhas dele estavam sendo agitadas por

causa do irmão dele, e ele procurava chorar; mas entrando no quarto, ele chorou lá. E tendo lavado o rosto, saindo, ele se controlou e disse: Ponham os pães. E serviram para ele sozinho, e para eles separadamente, e para os egípcios que jantavam com ele separadamente; pois os egípcios não podiam comer pão junto com os hebreus; pois é uma abominação para os egípcios. Eles sentaram diante dele, o primogênito segundo a sua primogenitura, e o mais jovem segundo a sua juventude; e os homens ficaram maravilhados cada um em relação ao seu irmão. Levantaram a porção dele para eles mesmos; e a porção de Benjamim foi aumentada cinco vezes em relação às porções de todos os outros; e beberam e ficaram bêbados com ele.

44

E José comandou ao que estava sobre a sua casa, dizendo: encham os sacos dos homens de comidas, tantas quantas eles forem capazes de levantar; e ponham a prata de cada um sobre a boca do saco. E ponham o meu copo de prata no saco do mais jovem, e o preço do grão dele; e aconteceu segundo a palavra de José, assim como ele disse. A manhã amanheceu; e os homens foram enviados, eles mesmos e os seus jumentos. Tendo eles saído da cidade, não estavam longe; e José disse ao encarregado de sua casa, levanta-te e persegue os homens, e quando os alcançares, dirás a eles por que retribuístes o mal em vez do bem? Por que você roubou de mim o copo de prata? Não é este em que bebe o meu senhor? Mas ele mesmo pratica adivinhação

por adivinhação nele. Vocês completaram as coisas más que vocês fizeram. Tendo os encontrado, disse-lhes segundo estas palavras. Mas eles lhe disseram: por que o senhor fala segundo estas palavras? Que não aconteça aos teus filhos fazer segundo esta palavra. Se a prata que encontramos nos nossos sacos devolvemos para você da terra de Canaã, como poderíamos roubar prata ou ouro da casa do seu senhor? Com quem você encontrar a taça dos seus filhos, que morra; e nós também seremos servos do nosso senhor. E ele disse: E agora, como vocês dizem, assim será; aquele com quem for encontrado o copo será meu escravo, mas vocês serão inocentes. E eles se apressaram, e cada um baixou o seu saco sobre a terra; e cada um abriu o seu saco. Ele procurou, tendo começado pelo mais velho, até chegar ao mais jovem. E encontrou a taça na bolsa de Benjamim. E eles rasgaram as suas vestes, e cada um colocou o seu saco sobre o seu jumento, e voltaram para a cidade. Judá e os seus irmãos entraram até José estando ele ainda lá, e caíram diante dele sobre a terra. José disse a eles: O que é esta coisa que vocês fizeram? Vocês não sabem que o homem pratica adivinhação por adivinhação, tal como eu? E Judá disse: o que responderemos ao senhor, ou o que falaremos, ou como seremos justificados? Deus encontrou a injustiça dos teus filhos; eis que somos servos do nosso senhor, tanto nós quanto aquele junto de quem foi encontrado o copo. José disse: Que não me aconteça fazer esta coisa; o homem com quem foi encontrado o copo, ele será meu escravo; mas vocês subam em segurança para o pai de vocês. Tendo se aproximado dele, Judá disse: eu imploro, senhor; deixe o seu servo falar uma palavra diante de você, e

não fique com raiva do seu servo, porque você é como Faraó. Senhor, tu perguntaste aos teus filhos, dizendo: Vocês têm pai ou irmão? E dissemos ao senhor: temos um pai idoso, e uma criança da velhice mais jovem com ele, e o irmão dele morreu, mas ele sozinho restou para a mãe dele, e o pai o amou. Mas disseste aos teus servos: trazei-o a mim, e cuidarei dele. E dissemos ao senhor: o menino não será capaz de deixar o pai dele; mas se deixar o pai, morrerá. E tu disseste aos teus filhos, se o irmão mais jovem de vocês não descer com vocês, vocês não voltarão a ver o meu rosto. Aconteceu que quando subimos até o teu servo nosso pai, relatamos a ele as palavras do nosso senhor. E o nosso pai disse: Vão de novo e comprem um pouco de comida para nós. Mas nós dissemos: não seremos capazes de descer; mas se de fato o nosso irmão mais jovem descer conosco, desceremos; pois não seremos capazes de ver o rosto do homem, não estando o nosso irmão mais jovem conosco. E disse o teu filho, nosso pai, para nós: vocês sabem que a mulher deu à luz dois para mim, e um saiu de mim; e vocês disseram que ele foi devorado por feras, e não o vi até agora. Se portanto vocês levarem também este da minha presença, e lhe acontecer algum mal no caminho, vocês trarão minha velhice com tristeza ao hades. Agora portanto se eu for até o seu filho, nosso pai, e a criança não esteja conosco, e a alma dele pende da alma desta, e será ao ele ver a criança não estando conosco, morrerá, e os seus filhos trarão para baixo a velhice do seu filho, nosso pai, com tristeza para o hades. Pois o teu filho recebeu a criança do pai, dizendo: se eu não o trouxer a ti e o colocar diante de ti, terei pecado contra o pai por todos os dias. Agora, portanto, eu

permanecerei contigo como filho em vez da criança, servo do senhor; mas que a criança suba com os irmãos dele. Pois como subirei ao pai, não estando o menino conosco? Para que eu não veja os males que encontrarão meu pai.

45

E José não era capaz de suportar todos os que estavam ao lado dele, mas disse: enviai embora todos de mim; e ninguém estava ao lado de José quando ele se fazia conhecido aos seus irmãos. E ele soltou a voz com choro; e todos os egípcios ouviram, e tornou-se ouvido na casa de Faraó. E José disse aos irmãos dele: Eu sou José; meu pai ainda vive? E os irmãos não eram capazes de responder a ele, pois ficaram perturbados. José disse aos irmãos dele: Aproximem-se de mim; e eles se aproximaram; e ele disse: Eu sou José, o irmão de vocês, que vocês venderam para o Egito. Agora, portanto, não fiqueis entristecidos, nem vos pareça duro, porque me vendestes aqui; pois Deus me enviou diante de vós para a vida. Pois isto é o segundo ano de fome sobre a terra, e ainda restam cinco anos, nos quais não haverá aração, nem colheita; Pois Deus me enviou diante de vós, para deixar de vós um remanescente sobre a terra, e nutrir de vós uma grande preservação. Agora, portanto, não foram vocês que me enviaram aqui, mas Deus; e ele me fez como pai de Faraó, e senhor de toda a sua casa, e governante de toda a terra do Egito. Tendo se apressado, portanto, subam até o meu pai e digam a ele: estas coisas diz o seu filho José: Deus me fez senhor de toda

a terra do Egito; desça, portanto, para mim e não permaneça; e você habitará na terra de Gósen da Arábia; e você estará perto de mim, você e os seus filhos e os filhos dos seus filhos, as suas ovelhas e as suas vacas e tudo quanto é seu. E eu vou te sustentar lá; pois ainda há cinco anos de fome; para que não sejas destruído tu, e os teus filhos, e todos os teus bens. Eis que os vossos olhos veem, e os olhos de Benjamim, o meu irmão, que é a minha boca que fala para vós. Relatem portanto ao meu pai toda a minha glória no Egito, e tudo o que vistes; e apressando-vos tragam o meu pai aqui. E tendo caído sobre o pescoço de Benjamim, seu irmão, chorou sobre ele; e Benjamim chorou sobre o pescoço dele. E tendo beijado todos os seus irmãos, chorou sobre eles; e depois disso seus irmãos falaram com ele. E foi proclamada a notícia na casa de Faraó, dizendo: Chegaram os irmãos de José; e alegrou-se Faraó e os servos dele. E Faraó disse a José: Diga aos seus irmãos: façam isto, encham as suas cargas e partam para a terra de Canaã. E tendo tomado o pai de vocês e as posses de vocês, venham para mim, e darei a vocês todas as coisas boas do Egito, e vocês comerão a medula da terra. E você comande isto: que tomem para eles carroças da terra do Egito para as crianças de vocês e para as mulheres de vocês; e tendo tomado o pai de vocês, venham. E não poupem os olhos quanto aos seus bens; pois todas as coisas boas do Egito serão suas. Os filhos de Israel fizeram assim; e José deu a eles carroças segundo as coisas ditas por Faraó, o rei; e deu a eles provisões para o caminho. E a todos deu duas vestes; mas a Benjamim deu trezentas moedas de ouro e cinco mudas de vestes. E ao pai dele enviou segundo as mesmas coisas: dez jumentos carregando

todas as coisas boas do Egito, e dez mulas carregando pães para o pai dele para o caminho. Ele enviou os irmãos dele, e eles foram; e ele disse a eles: não fiquem com raiva no caminho. E eles subiram do Egito e vieram para a terra de Canaã até Jacó, o pai deles. E reportaram a ele dizendo que o seu filho José vive, e ele governa toda a terra do Egito; e Jacó ficou atônito, pois não acreditou neles. E falaram a ele todas as coisas ditas por José, tudo quanto ele disse a eles. Tendo visto as carroças que José enviou para buscá-lo, reviveu o espírito de Jacó, o pai deles. E disse Israel: Grande coisa é para mim se ainda José, o meu filho, vive; irei vê-lo antes de eu morrer.

46

Tendo partido Israel, ele mesmo e todas as suas coisas, veio ao poço do juramento e sacrificou um sacrifício ao Deus de seu pai Isaque. E Deus disse a Israel numa visão da noite, dizendo: Jacó, Jacó; e ele disse: o que é? E ele lhe diz: Eu sou o Deus dos teus pais; não temas descer ao Egito; pois lá farei de ti uma grande nação. E eu descerei contigo para o Egito, e eu te farei subir no fim; e José porá as mãos sobre os teus olhos. Jacó levantou-se do poço do juramento e os filhos de Israel tomaram o pai deles e a bagagem e as mulheres deles sobre as carroças que José enviou para levá-lo. E tendo tomado os seus bens e toda a possessão que adquiriram da terra de Canaã, entraram no Egito, Jacó e toda a sua descendência com ele. Filhos, e filhos dos filhos dele com ele; filhas, e filhas das filhas dele; e toda a semente dele ele levou

para o Egito. Estes são os nomes dos filhos de Israel que entraram no Egito junto com Jacó, o pai deles. Jacó e os seus filhos; o primogênito de Jacó, Rúben. E os filhos de Rúben: Enoque, Falus, Asron e Carmi. E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamin, e Eúde, e Jaquim, e Zoar, e Saul, filho da cananeia. E os filhos de Levi: Gérson, Caat e Merari. Os filhos de Judá: Er, e Onã, e Selá, e Perez, e Zerá; mas Er e Onã morreram na terra de Canaã; e os filhos de Perez foram Hezrom e Jemuel. E os filhos de Issacar: Tolá, Puá, Asum e Sanbrão. Os filhos de Zebulom: Sered, Allon e Jahleel. Estes são os filhos de Lia, os quais ela deu à luz para Jacó na Mesopotâmia da Síria, e Diná a filha dele; todas as almas, filhos e filhas, trinta e três. Os filhos de Gade: Safom, Agis, Sanis, Tasobã, Aedeis, Aroedeis e Areeleis. Os filhos de Aser: Iemna, Iessoua, Ieoul, Baria, e Sara, irmã deles. Os filhos de Beria: Chobor e Melquiel. Estes são os filhos de Zilpa, a qual Labão deu a Lia, sua filha, que deu à luz estes para Jacó, dezesseis almas. E os filhos de Raquel, mulher de Jacó: José e Benjamim. Nasceram os filhos de José na terra do Egito, os quais Asenate filha de Potifera sacerdote de Heliópolis deu à luz para ele, Manassés e Efraim; nasceram os filhos de Manassés, os quais a concubina síria deu à luz para ele, Maquir; Maquir gerou Gileade; os filhos de Efraim irmão de Manassés, Sutela e Taã; os filhos de Sutela, Edom. E os filhos de Benjamim: Bala e Bocor e Asbel. E os filhos de Bala foram Gera, e Noeman, e Anquis, e Rôs, e Mamfim; e Gera gerou Arade. Estes são os filhos de Raquel, que ela deu à luz para Jacó; ao todo, dezoito pessoas. Os filhos de Dã: Asom. E os filhos de Naftali: Asiel, e Guni, e Izhar, e Shillem. Estes são os filhos de Bila, que Labão deu a Raquel, sua filha, a

qual deu à luz estes para Jacó: todas as almas, sete. Todas as almas que entraram com Jacó no Egito, os que saíram das suas coxas, sem contar as mulheres dos filhos de Jacó, todas as almas, sessenta e seis; e os filhos de José que nasceram para ele na terra do Egito, nove almas. Todas as almas da casa de Jacó, as que entraram com Jacó no Egito, setenta e cinco almas. E enviou Judá adiante dele a José, para encontrá-lo na cidade de Heróis, na terra de Ramsés. José, tendo atrelado os seus carros, subiu ao encontro de Israel, seu pai, em direção à cidade dos Heróis; e aparecendo diante dele, caiu sobre o seu pescoço e chorou com choro abundante. E disse Israel a José: morrerei de agora em diante, já que vi o teu rosto; pois tu ainda vives. José disse aos seus irmãos: tendo subido, declararei ao Faraó e direi a ele: os meus irmãos e a casa do meu pai, que estavam na terra de Canaã, vieram a mim. Os homens são pastores; pois os homens eram criadores de gado; e eles trouxeram o gado, e os bois, e todas as suas coisas. Se portanto Faraó chamar vocês e lhes disser: Qual é o trabalho de vocês? Direis: homens pastores de gado somos nós, os teus filhos, desde a infância até agora, tanto nós como os nossos pais; para que habiteis na terra de Gósen da Arábia; pois todo pastor de ovelhas é uma abominação para os egípcios.

47

Tendo vindo, José relatou ao Faraó, dizendo: o meu pai, e os meus irmãos, e o gado, e os bois deles, e todas as coisas deles,

vieram da terra de Canaã; e eis que estão na terra de Gósen. E dos irmãos dele ele tomou cinco homens, e os colocou diante de Faraó. E Faraó disse aos irmãos de José: Qual é o trabalho de vocês? E eles disseram ao Faraó: Os teus servos são pastores de ovelhas, tanto nós como os nossos pais. Eles disseram ao Faraó: viemos para peregrinar na terra, pois não há pasto para o gado dos teus servos, pois a fome prevaleceu na terra de Canaã; agora, portanto, habitaremos na terra de Gósen. E Faraó disse a José: Que eles habitem na terra de Gósen; e se você sabe que há entre eles homens capazes, nomeie-os governantes dos meus rebanhos. Vieram para o Egito a José Jacó e os filhos dele; e Faraó, rei do Egito, ouviu. E Faraó disse a José: o seu pai e os seus irmãos vieram até você. Eis que a terra do Egito está diante de ti; na melhor terra, estabelece o teu pai e os teus irmãos. E José trouxe Jacó, o pai dele, e o colocou diante de Faraó; e Jacó abençoou o Faraó. E Faraó disse a Jacó: quantos são os anos dos dias da tua vida? E Jacó disse ao Faraó: os dias dos anos da minha vida, nos quais eu peregrino, são cento e trinta anos; pequenos e maus se tornaram os dias dos anos da minha vida; não chegaram aos dias dos anos da vida dos meus pais, nos quais dias eles peregrinaram. E tendo Jacó abençoado o Faraó, saiu de diante dele. E José estabeleceu o pai dele e os irmãos dele, e deu a eles possessão na terra do Egito, na melhor terra, na terra de Ramessés, assim como Faraó ordenou. E José media grão para o pai dele, e para os irmãos, e para toda a casa do pai dele, grão segundo o corpo. Mas não havia grão em toda a terra, pois a fome prevaleceu muito; e a terra do Egito e a terra de Canaã falharam por causa da fome. José reuniu toda a prata que

foi encontrada na terra do Egito e na terra de Canaã, do grão que eles estavam comprando, e ele media o grão para eles, e José trouxe toda a prata para a casa do Faraó. E acabou toda a prata da terra do Egito e da terra de Canaã; e vieram todos os egípcios a José, dizendo: Dá-nos pães, por que morreremos diante de ti? Pois o nosso dinheiro acabou. José disse a eles: Tragam o gado de vocês, e eu darei a vocês pães em troca do gado de vocês, se a prata de vocês acabou. Eles trouxeram o gado deles para José; e José deu a eles pães em troca dos cavalos, e em troca das ovelhas, e em troca dos bois, e em troca dos jumentos; e ele os alimentou com pães em troca de todo o gado deles naquele ano. Passou aquele ano, e vieram a ele no segundo ano, e disseram a ele: Acaso seremos destruídos de diante do nosso senhor? Se pois acabou a nossa prata, e as posses e o gado para você, o senhor, e não resta para nós diante do nosso senhor, senão o próprio corpo e a nossa terra, para que portanto não morramos diante de você, e a terra seja desolada, adquira-nos e a nossa terra em troca de pão, e seremos nós e a nossa terra servos do Faraó; dê semente, para que semeemos, e vivamos e não morramos, e a terra não será desolada. E José adquiriu toda a terra dos egípcios para o Faraó; pois os egípcios venderam a terra deles para o Faraó; pois a fome prevaleceu sobre eles; e a terra se tornou do Faraó. E ele escravizou o povo para ele como escravos, desde as extremidades das fronteiras do Egito até as extremidades, exceto a terra dos sacerdotes somente; José não adquiriu esta; pois por doação Faraó deu presente aos sacerdotes, e eles comiam o presente que Faraó deu a eles; por causa disso eles não venderam a terra deles. E José disse a todos

os egípcios: eis que adquiri vocês e a terra de vocês hoje para o Faraó; tomem para vocês mesmos semente e semeiem a terra. E serão os produtos dela; e vocês darão a quinta parte ao Faraó; mas as quatro partes serão para vocês mesmos para semente da terra, e para comida para vocês, e para todos os que estão nas suas casas. E disseram: Você nos salvou; encontramos favor diante do nosso senhor, e seremos servos do Faraó. E José estabeleceu para eles um decreto até este dia, sobre a terra do Egito, de pagar ao Faraó a quinta parte, exceto a terra dos sacerdotes somente; esta não pertencia ao Faraó. Israel habitou na terra do Egito sobre a terra de Gósen, e herdaram sobre ela; e foram aumentados e foram multiplicados muito. E Jacó viveu na terra do Egito dezessete anos; e os dias de Jacó, os anos da sua vida, foram cento e quarenta e sete anos. E se aproximaram os dias de Israel morrer; e ele chamou seu filho José, e lhe disse: se tenho encontrado favor diante de você, coloque sua mão debaixo da minha coxa, e você fará comigo misericórdia e verdade, para não me enterrar no Egito; mas dormirei com meus pais; e você me tirará do Egito, e me enterrará na tumba deles; e ele disse: eu farei segundo a sua palavra. E ele disse, jura para mim; e ele jurou para ele; e Israel se curvou sobre a ponta do seu cajado.

48

Aconteceu depois destas palavras, e foi relatado a José que o seu pai estava perturbado; e tendo tomado os seus dois filhos

Manassés e Efraim, ele veio até Jacó. Foi relatado a Jacó, dizendo: Eis que o teu filho José vem a ti; e Israel, tendo se fortalecido, sentou-se sobre a cama. E Jacó disse a José, o meu Deus apareceu a mim em Luz na terra de Canaã, e me abençoou, e me disse, eis que eu aumentarei você, e multiplicarei você, e farei você em assembleias de nações; e darei a você esta terra, e à sua descendência depois de você, em posse eterna. Agora, portanto, os teus dois filhos, os que nasceram para ti na terra do Egito antes de eu vir a ti para o Egito, são meus, Efraim e Manassés; como Rúben e Simeão serão para mim. Os descendentes que você gerar depois disso estarão sob o nome dos irmãos deles; serão chamados segundo as heranças daqueles. E quando eu estava vindo da Mesopotâmia da Síria, morreu Raquel, a sua mãe, na terra de Canaã, quando eu me aproximava do hipódromo de Cabratha da terra, para vir a Efrata; e enterrei ela no caminho do hipódromo; esta é Belém. Tendo visto os filhos de José, Israel disse: quem são estes para você? José disse ao pai dele: São meus filhos, os quais Deus me deu aqui. E Jacó disse: Traga-os para mim, para que eu os abençoe. Os olhos de Israel estavam pesados da velhice, e ele não podia ver; e ele os aproximou de si, e os beijou, e os abraçou. E Israel disse a José: Eis que não fui privado do teu rosto, e eis que Deus me mostrou também a tua descendência. E José os tirou dos joelhos dele, e eles se curvaram a ele com o rosto sobre a terra. E José, tendo tomado os seus dois filhos, Efraim na sua direita, à esquerda de Israel, e Manassés na sua esquerda, à direita de Israel, aproximou-os dele. Tendo estendido Israel a mão direita, ele a colocou sobre a cabeça de

Efraim, este era o mais jovem, e a esquerda sobre a cabeça de Manassés, cruzando as mãos. E ele os abençoou, e disse: o Deus, a quem meus pais agradaram diante dele, Abraão e Isaque, o Deus que me nutre desde a juventude até este dia, o Mensageiro que me livra de todos os males, abençoe estas crianças; e será invocado neles o meu nome, e o nome de meus pais Abraão e Isaque; e que sejam multiplicados em grande multidão sobre a terra. Tendo visto José que o pai dele colocou a mão direita dele sobre a cabeça de Efraim, pareceu pesado a ele; e José pegou a mão do pai dele para removê-la da cabeça de Efraim para a cabeça de Manassés. José disse ao seu pai: Não assim, pai, pois este é o primogênito; coloca a tua mão direita sobre a cabeça dele. E não quis, mas disse, eu sei, filho, eu sei; e este será um povo, e este será exaltado; mas o irmão mais jovem dele será maior do que ele, e a descendência dele será uma multidão de nações. E ele os abençoou naquele dia, dizendo: Em vocês será abençoado Israel, dizendo: Que Deus faça você como Efraim e como Manassés; e ele colocou Efraim antes de Manassés. E Israel disse a José: eis que eu estou morrendo; e Deus estará com vocês, e fará vocês voltarem à terra dos pais de vocês. Mas eu dou a você Siquém especial acima dos seus irmãos, a qual tomei da mão dos amorreus com minha espada e arco.

49

Jacó chamou os seus filhos e disse a eles: Reúnam-se, para que eu declare a vocês o que acontecerá com vocês nos últimos dias.

Reúnam-se, e ouçam-me, filhos de Jacó; ouçam, Israel, ouçam o vosso pai. Rúben, meu primogênito, tu és minha força e o começo dos meus filhos, duro de suportar e duramente obstinado. Agiste insolentemente como água, não fervas, pois subiste sobre a cama do teu pai; então profanaste a cama onde subiste. Simeão e Levi, irmãos, completaram a injustiça da remoção deles. Para o conselho deles não venha a minha alma, e sobre a constituição deles não briguem os meus fígados, porque na ira deles mataram homens, e no desejo deles cortaram os tendões de um touro. Maldita seja a ira deles, porque é obstinada; e a fúria deles, porque foi endurecida; eu os dividirei em Jacó, e os espalharei em Israel. Judá, os teus irmãos te louvarão; as tuas mãos sobre as costas dos teus inimigos; os filhos do teu pai se curvarão a ti. Filhote de leão de Judá; do broto, meu filho, você subiu; tendo se deitado você dormiu como leão e como filhote; quem o levantará? Não faltará governante de Judá, nem líder das coxas dele, até que venham as coisas guardadas para ele; e ele será a expectativa das nações. Amarrando à vinha o seu potro, e à gavinha o potro da sua jumenta, lavará em vinho a sua veste, e em sangue de uva a sua roupa. Os olhos dele trazem mais alegria do que vinho, e os dentes dele são mais brancos do que leite. Zebulom habitará na costa e ele mesmo junto ao ancoradouro de navios, e se estenderá até Sidom. Issacar desejou o bem, descansando no meio das heranças. E tendo visto que o descanso era belo, e que a terra era fértil, ele colocou o seu ombro para o trabalho, e se tornou um homem agricultor. Dã julgará o seu povo, como uma tribo em Israel. E que Dã se torne uma serpente sobre o

caminho, sentada sobre a trilha, mordendo o calcanhar do cavalo; e o cavaleiro cairá para trás, esperando a salvação do Senhor. Gade, um lugar de teste o testará; mas ele o perseguirá pelos calcanhares. Aser, o seu pão é gordo; e ele dará luxo aos governantes. Naftali é um tronco relaxado, dando beleza à descendência. Filho aumentado José, filho aumentado meu invejado, meu filho mais jovem, retorna para mim. Contra quem, deliberando, insultavam, e senhores de flechas guardavam rancor contra ele. E foram quebrados com poder os arcos deles; e foram soltos os nervos dos braços das mãos deles, através da mão do governante Jacó; de lá o que dominou Israel da parte de Deus do teu pai. E te ajudou o meu Deus, e te abençoou com bênção do céu de cima, e bênção da terra tendo todas as coisas, por causa da bênção dos seios e do útero, bênção do teu pai e da tua mãe; prevaleceu sobre a bênção das montanhas permanentes, e sobre as bênçãos das colinas eternas; estarão sobre a cabeça de José, e sobre o cume daquele que liderou os irmãos. Benjamim é lobo rapace; pela manhã comerá ainda e à tarde dá alimento. Todos estes doze filhos de Jacó; e estas coisas o pai deles falou a eles; e os abençoou; abençoou cada um segundo a sua bênção. E ele disse a eles: eu estou sendo reunido ao meu povo; enterrem-me com os meus pais na caverna que está no campo de Efrom, o heteu, na caverna dupla que está diante de Manre, na terra de Canaã, a caverna que Abraão adquiriu de Efrom, o heteu, como posse de túmulo. Lá eles enterraram Abraão e Sara, a mulher dele; lá eles enterraram Isaque e Rebeca, a mulher dele; lá eles enterraram Lia; na posse do campo e da caverna que está nele, dos filhos de

Hete. E Jacó cessou de comandar seus filhos e, tendo levantado seus pés sobre a cama, expirou e foi reunido ao seu povo.

50

E José, tendo caído sobre o rosto do seu pai, chorou sobre ele e o beijou. E José ordenou aos seus servos, os embalsamadores, que embalsamassem o seu pai; e os embalsamadores embalsamaram Israel. E completaram para ele quarenta dias; pois assim são contados os dias do sepultamento; e o Egito o lamentou por setenta dias. Desde que passaram os dias do luto, José falou aos governantes de Faraó, dizendo: se encontrei favor diante de vocês, falem sobre mim nos ouvidos de Faraó, dizendo: o meu pai me fez jurar, dizendo: no túmulo que cavei para mim mesmo na terra de Canaã, lá me enterrarás; agora portanto subirei; enterrarei o meu pai, e retornarei. E Faraó disse a José: sobe, enterra o teu pai, assim como te fez jurar. E José subiu para enterrar o pai dele; e subiram junto com ele todos os servos de Faraó, e os anciãos da casa dele, e todos os anciãos da terra do Egito, e toda a casa de José, e os irmãos dele, e toda a casa paterna dele, e a parentela dele; e as ovelhas e os bois deixaram para trás na terra de Gósen. E subiram junto com ele carros e cavaleiros, e o acampamento tornou-se muito grande. E chegaram à eira de Atad, que está além do Jordão, e lamentaram por ele uma lamentação grande e muito forte, e ele fez o luto por seu pai durante sete dias. E os habitantes da terra de Canaã viram o luto na eira de Atade, e disseram: este é um grande luto

para os egípcios; por causa disso ele chamou o nome dele de Luto do Egito, que fica além do Jordão. E os seus filhos fizeram assim com ele. E os seus filhos o levaram para a terra de Canaã e o enterraram na caverna dupla, que Abraão adquiriu, a caverna como posse de túmulo de Efrom, o hitita, diante de Mambré. E José retornou para o Egito, ele e os irmãos dele, e os que subiram junto para enterrar o pai dele. Tendo visto os irmãos de José que o pai deles tinha morrido, disseram: Que José não guarde rancor contra nós alguma vez e nos retribua todas as maldades que mostramos contra ele. E tendo chegado a José, disseram: o seu pai fez jurar antes de morrer, dizendo: assim digam a José: perdoa a eles a injustiça e o pecado deles, porque coisas más mostraram a você; e agora recebe a injustiça dos servos do Deus do seu pai; e José chorou enquanto eles falavam com ele. E tendo vindo até ele, disseram: Nós somos teus servos. E José lhes disse: Não temais, pois eu sou de Deus. Vós planejastes contra mim para o mal, mas Deus planejou a meu respeito para o bem, para que acontecesse como hoje, e um povo numeroso fosse alimentado. E ele lhes disse: Não temais; eu sustentarei vocês e as suas casas. E ele os exortou e falou ao coração deles. E José habitou no Egito, ele e os irmãos dele, e toda a casa do pai dele; e José viveu cento e dez anos. E José viu os filhos de Efraim até a terceira geração; e os filhos de Maquir, o filho de Manassés, nasceram sobre as coxas de José. E José disse aos seus irmãos, dizendo, eu estou morrendo; mas certamente Deus visitará vocês, e levará vocês desta terra para a terra que Deus jurou aos nossos pais, Abraão, Isaque, e Jacó. E José fez jurar os filhos de Israel, dizendo: na visitação em que Deus visitar vocês, vocês

levarão os meus ossos daqui com vocês. E José morreu com cento e dez anos; e o enterraram, e o colocaram no caixão no Egito.

Êxodo

1

Estes são os nomes dos filhos de Israel que entraram no Egito junto com Jacó, o pai deles; cada um entrou com toda a sua casa. Rúben, Simeão, Levi, Judá, Issacar, Zebulom, Benjamim, Dã e Naftali, Gade e Aser. José estava no Egito; e todas as almas de Jacó eram setenta e cinco. José morreu, e todos os seus irmãos, e toda aquela geração. Os filhos de Israel aumentaram, foram multiplicados, tornaram-se abundantes e prevaleceram muitíssimo; e a terra os multiplicou. Levantou-se, porém, outro rei sobre o Egito, o qual não conhecia José. E disse à sua nação: eis a raça dos filhos de Israel, uma grande multidão, e é mais forte do que nós. Vamos, portanto, lidar astutamente com eles, para que não se multipliquem, e quando acontecer guerra conosco, eles também se juntem aos adversários, e tendo lutado contra nós, saiam da terra. E ele colocou capatazes dos trabalhos sobre eles, para que os oprimissem nos trabalhos. E eles construíram cidades fortificadas para o Faraó: Pitom, e Ramessés, e Om, que é a cidade de Heliópolis. Conforme eles os

humilhavam, tanto mais numerosos eles se tornavam, e eram muito muito fortes; e os Egípcios abominavam os filhos de Israel. E os egípcios oprimiam os filhos de Israel pela força. E amarguraram a vida deles nos trabalhos duros, no barro e na fabricação de tijolos, e em todos os trabalhos nas planícies, segundo todas as obras pelas quais os escravizavam com violência. E o rei dos Egípcios disse às parteiras dos Hebreus, a uma delas o nome Séfora, e o nome da segunda Fuá: E disse, quando vocês fazem parto das Hebreias, e elas estão para dar à luz, se de fato for macho, matem-no; mas se for fêmea, preservem-na. As parteiras temeram a Deus, e não fizeram conforme o rei do Egito tinha comandado a elas, e mantiveram vivos os meninos. E o rei do Egito chamou as parteiras, e disse a elas: por que vocês fizeram esta coisa, e mantiveram vivos os meninos? E as parteiras disseram ao Faraó: as Hebreias não são como as mulheres do Egito; pois dão à luz antes de as parteiras entrarem para elas; e davam à luz. E Deus tratava bem as parteiras; e o povo se multiplicou e ficou muito forte. Mas como as parteiras temiam a Deus, ele fez casas para elas. E Faraó comandou todo o seu povo, dizendo: Todo macho que nascer dos Hebreus, joguem no rio, e toda fêmea, mantenham-na viva.

2

Havia alguém da tribo de Levi, que tomou uma das filhas de Levi. E concebeu no ventre, e deu à luz um macho; mas tendo visto que ele era refinado, esconderam-no três meses. Já que não

eram capazes de escondê-lo ainda, a mãe dele pegou para ele uma cesta, e revestiu ela com betume e piche, e colocou a criança dentro dela, e colocou ela no pântano ao lado do rio. E a irmã dele estava observando de longe, para aprender o que aconteceria a ele. E desceu a filha de Faraó para se lavar no rio, e as suas servas passavam ao lado do rio; e tendo visto a cesta no pântano, enviou a serva e a tomou. Tendo aberto, ela vê uma criança chorando na cesta; e a filha de Faraó a poupou, e disse: Este é das crianças dos Hebreus. E a irmã dele disse à filha de Faraó: você quer que eu chame para você uma mulher que amamenta dentre os Hebreus, e ela amamentará a criança para você? E a filha de Faraó disse: vai; e tendo vindo, a jovem chamou a mãe da criança. E a filha de Faraó disse para ela: Guarda para mim esta criança e amamenta ela para mim, e eu te darei o salário. E a mulher tomou a criança e a amamentou. Tendo sido criada a criança, ela a trouxe para a filha de Faraó, e ele se tornou para ela um filho; e ela chamou o nome dele Moisés, dizendo: Da água eu o tirei. E aconteceu naqueles muitos dias que Moisés, tendo se tornado grande, saiu para os seus irmãos, os filhos de Israel; e tendo observado o trabalho deles, ele vê um homem egípcio golpeando um certo hebreu, dos seus próprios irmãos, dos filhos de Israel. Tendo olhado ao redor para cá e para lá e não vendo ninguém, e tendo golpeado o egípcio, escondeu-o na areia. Tendo saído no segundo dia, ele vê dois homens hebreus brigando; e diz ao que fazia errado: por que você bate no próximo? E ele disse: Quem te estabeleceu governante e juiz sobre nós? Não queres me matar, da maneira que mataste ontem o egípcio? Moisés teve medo e disse: Se assim

esta palavra se tornou manifesta. Faraó ouviu esta palavra e estava procurando matar Moisés. Retirou-se Moisés da presença de Faraó, e habitou em terra de Midiã; tendo vindo para a terra de Midiã, sentou-se junto ao poço. O sacerdote de Midiã tinha sete filhas, pastoreando as ovelhas do pai delas Jetro; e tendo chegado, tiravam água até que encheram os reservatórios para dar água às ovelhas do pai delas Jetro. Tendo chegado, os pastores as expulsavam; mas tendo se levantado, Moisés as resgatou, e tirou água para elas, e deu de beber às ovelhas delas. E elas chegaram a Raguel, o pai delas; e ele disse a elas: Por que vocês se apressaram para chegar hoje? Elas disseram: Um homem egípcio nos resgatou dos pastores, e tirou água para nós, e deu de beber às nossas ovelhas. E ele disse às suas filhas: onde está ele? E por que vocês deixaram o homem para trás? Chamem-no portanto, para que ele coma pão. E Moisés foi estabelecido junto ao homem; e ele deu Zípora, a filha dele, a Moisés como esposa. E tendo concebido, a mulher deu à luz um filho; e Moisés chamou o nome dele Gérson, dizendo: porque sou estrangeiro em terra estrangeira. E depois daqueles muitos dias, morreu o rei do Egito, e os filhos de Israel gemeram por causa dos trabalhos, e clamaram; e o clamor deles subiu para Deus por causa dos trabalhos. E Deus ouviu o gemido deles e Deus lembrou da aliança dele para com Abraão e Isaque e Jacó. E Deus viu os filhos de Israel, e se deu a conhecer a eles.

3

E Moisés estava pastoreando as ovelhas de Jetro, seu sogro, o sacerdote de Midiã, e ele conduziu as ovelhas pelo deserto, e ele veio para a montanha Horebe. E apareceu a ele um Mensageiro do Senhor em fogo de chama do arbusto; e ele vê que o arbusto está queimando em fogo, mas o arbusto não estava sendo consumido. E Moisés disse, tendo se aproximado: Verei esta grande visão, porque a sarça não está sendo consumida. E quando o Senhor viu que ele se aproximava para ver, o Senhor o chamou da sarça, dizendo: Moisés, Moisés; e ele disse: o que é? E ele disse: Não te aproximes aqui; solta a sandália dos teus pés, pois o lugar... A terra em que tu estás de pé é santa. E disse: Eu sou o Deus do seu pai, Deus de Abraão, e Deus de Isaque, e Deus de Jacó; e Moisés virou o seu rosto, pois temia olhar diante de Deus. E disse o Senhor a Moisés: tendo visto, vi a aflição do meu povo que está no Egito, e tenho ouvido o clamor deles por causa dos feitores; pois conheço a dor deles, e desci para resgatá-los da mão dos egípcios, e para fazê-los sair daquela terra, e para fazê-los entrar em uma terra boa e grande, em uma terra que flui leite e mel, no lugar dos cananeus, e hititas, e amorreus, e perizeus, e girgaseus, e heveus, e jebuseus. E agora eis que o clamor dos filhos de Israel tem vindo a mim; e eu tenho visto a opressão com que os egípcios os oprimem. E agora vem cá, eu te enviarei ao Faraó, rei do Egito, e tu tirarás o meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito. E Moisés disse a Deus: Quem sou eu, para que eu vá ao Faraó rei do Egito, e para que eu tire os filhos de Israel da terra do Egito? E Deus disse a Moisés, dizendo, que eu estarei contigo; e isto será para ti o sinal de que eu te enviarei: ao tirares o meu povo do Egito, servireis a Deus neste

monte. E Moisés disse a Deus: eis que eu sairei aos filhos de Israel, e direi a eles, o Deus dos nossos pais me enviou a vós; eles me perguntarão, qual é o seu nome? O que direi para eles? E Deus disse a Moisés, dizendo: eu sou o Ser; e disse: assim você dirá aos filhos de Israel: o Ser me enviou a vocês. E Deus disse novamente a Moisés, assim você dirá aos filhos de Israel, o Senhor o Deus dos nossos pais, Deus de Abraão, e Deus de Isaque, e Deus de Jacó, me enviou a vocês; este é o meu nome eterno, e memorial de geração em geração. Tendo vindo portanto reúne o conselho de anciãos dos filhos de Israel, e dirás a eles, o Senhor o Deus dos nossos pais me apareceu, o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó, dizendo, com visitação vos visitei, e quantas coisas vos aconteceram no Egito. E disse: Eu farei subir vocês da aflição dos Egípcios para a terra dos Cananeus, e Hititas, e Amorreus, e Perizeus, e Girgaseus, e Heveus, e Jebuseus, para uma terra que flui leite e mel. E eles ouvirão a sua voz, e você entrará, você e o conselho de anciãos de Israel, até Faraó rei do Egito, e você dirá a ele: o Deus dos Hebreus nos chamou; iremos portanto caminho de três dias para o deserto, para que sacrifiquemos ao nosso Deus. Mas eu sei que Faraó, rei do Egito, não deixará vocês irem, se não for com mão forte. E tendo estendido a mão, golpearei os Egípcios com todas as minhas maravilhas que farei entre eles; e depois disso ele enviará vocês. E darei favor a este povo diante dos egípcios; quando mas vocês partirem, não partirão vazios. Mas a mulher pedirá da vizinha e da moradora junto dela vasos de prata e de ouro e roupa; e colocarão sobre os filhos de vocês e sobre as filhas de vocês, e saquearão os egípcios.

4

E Moisés respondeu e disse: se não acreditarem em mim, nem escutarem a minha voz, pois dirão que Deus não apareceu para você, o que direi a eles? E o Senhor disse a ele: O que é isto na tua mão? E ele disse: Uma vara. E disse: Jogue-a sobre a terra; e ele a jogou sobre a terra, e ela se tornou serpente; e Moisés fugiu dela. E disse o Senhor a Moisés: Estende a mão e pega a cauda; tendo estendido portanto a mão, pegou a cauda; e tornou-se vara na sua mão. Para que eles acreditem em você, que apareceu a você o Deus dos pais deles, o Deus de Abraão, e o Deus de Isaque, e o Deus de Jacó. E o Senhor disse a ele novamente: Coloca a tua mão no teu peito; e ele colocou a sua mão no seu peito; e ele tirou a sua mão do seu peito, e a sua mão se tornou como neve. E disse novamente: coloca a tua mão dentro do teu seio; e ele colocou a mão dentro do seio dele; e tirou ela do seio dele, e novamente foi restaurada à cor da carne dela. Mas se não acreditarem em você, nem escutarem a voz do primeiro sinal, acreditarão em você pela voz do segundo sinal. E será se não acreditarem em você nestes dois sinais, nem escutarem a sua voz, você tomará da água do rio e derramará sobre o seco; e será a água que você tomar do rio, sangue sobre o seco. Moisés disse ao Senhor: Eu imploro, Senhor, eu não era suficiente antes de ontem nem antes de anteontem, nem desde que comecei a falar ao teu servo; eu sou de voz fraca e de língua lenta. E disse o Senhor para Moisés: Quem deu boca ao homem? E quem fez o surdo e o mudo, o que vê e o cego? Não sou eu o

Deus? E agora vai, e eu abrirei a tua boca, e te instruirei sobre o que estás prestes a falar. E Moisés disse: Eu imploro, Senhor, nomeie outro capaz, a quem você enviará. E tendo ficado irado com ira o Senhor contra Moisés, disse: Não é Aarão, o teu irmão, o levita? Eu sei que ele falará com você; e eis que ele sairá ao seu encontro, e ao ver você, ele se alegrará em si mesmo. E tu dirás a ele, e tu porás as minhas palavras na boca dele, e eu abrirei a tua boca e a boca dele, e eu instruirei vocês sobre o que vocês farão. E ele mesmo falará por você ao povo, e ele mesmo será a sua boca; mas você será para ele aquele que leva as coisas a Deus. E esta vara, a que foi transformada em serpente, você tomará na sua mão, com a qual você fará os sinais. Moisés foi e voltou para Jetro, seu sogro, e disse: Eu irei e voltarei para os meus irmãos que estão no Egito, e verei se ainda vivem. E Jetro disse a Moisés: Vai em paz. E depois daqueles muitos dias, morreu o rei do Egito. E o Senhor disse a Moisés em Midiã: vai, parte para o Egito, pois morreram todos os que buscavam a tua alma. Tendo tomado Moisés a esposa e as crianças, ele as fez subir sobre os animais de carga, e retornou para o Egito; e Moisés tomou a vara de Deus na sua mão. E disse o Senhor a Moisés, indo tu e retornando para o Egito, vê todas as maravilhas que tenho dado nas tuas mãos, tu as farás diante de Faraó; mas eu endurecerei o coração dele, e ele não enviará embora o povo. Tu dirás ao Faraó: isto diz o Senhor, Israel é meu filho primogênito. Eu disse a você, manda embora o meu povo, para que eles me sirvam; se portanto você não deseja mandá-los embora, vê portanto, eu matarei o teu filho primogênito. Aconteceu mas no caminho, no lugar de hospedagem, um

Mensageiro do Senhor o encontrou, e estava buscando matá-lo. E Séfora, tendo tomado uma pedra, circuncidou o prepúcio do filho dela; e caiu aos pés dele, e disse: parou o sangue da circuncisão da minha criança. E ele foi embora dele, porque ela disse, parou o sangue da circuncisão da minha criança. E o Senhor disse a Aarão: Vai ao encontro de Moisés no deserto; e ele foi, e encontrou-o na montanha de Deus, e beijaram um ao outro. E Moisés relatou a Aarão todas as palavras do Senhor que ele lhe enviou, e todas as palavras que ele lhe ordenou. Foram Moisés e Arão, e reuniram o conselho de anciãos dos filhos de Israel. E Aarão falou todas estas palavras, as quais Deus falou a Moisés, e fez os sinais diante do povo. E o povo acreditou e se alegrou, porque Deus visitou os filhos de Israel, e porque ele viu a aflição deles; e tendo se curvado, o povo adorou.

5

E depois destas coisas Moisés e Aarão entraram para Faraó, e disseram a ele, assim diz o Senhor o Deus de Israel, manda embora o meu povo, para que celebrem festa para mim no deserto. E disse Faraó: Quem é esse cuja voz eu escutarei, para que eu envie embora os filhos de Israel? Não conheço o Senhor e não enviarei Israel embora. E eles lhe dizem: o Deus dos Hebreus nos chamou; iremos portanto caminho de três dias para o deserto, para que sacrifiquemos ao Senhor nosso Deus, para que a morte ou a matança não nos encontre. E o rei do Egito disse a eles: Por que, Moisés e Arão, vocês estão desviando

o povo dos seus trabalhos? Vão embora, cada um de vocês, para os seus trabalhos. E disse Faraó: Eis que agora o povo se multiplica, portanto não os façamos cessar dos trabalhos. E Faraó comandou os feitores do povo e os escribas, dizendo: Não mais dareis palha ao povo para a fabricação de tijolos, como ontem e anteontem; mas que eles mesmos vão e reúnam palha para si mesmos. E a cota da fabricação de tijolos que eles mesmos fazem a cada dia você imporá sobre eles; não removerá nada; pois eles estão ociosos; por causa disso eles têm gritado, dizendo: levantemo-nos e sacrifiquemos ao nosso Deus. Que sejam pesados os trabalhos destes homens, e que se preocupem com estas coisas, e que não se preocupem com palavras vazias. E os feitores e os escribas estavam apressando eles, e estavam dizendo ao povo, dizendo, Faraó diz estas coisas, não dou mais palha a vocês. Vocês mesmos, indo, juntem palha para vocês de onde vocês a encontrarem; pois nada será tirado da vossa cota. E o povo foi espalhado por toda a terra do Egito para juntar restolho para palha. Os capatazes estavam apressando eles, dizendo: Completem os trabalhos, as obrigações de cada dia, assim como quando a palha era dada a vocês. E os escribas da raça dos filhos de Israel, que tinham sido nomeados sobre eles, foram açoitados pelos supervisores do Faraó, dizendo: Por que não completastes as vossas cotas da fabricação de tijolos assim como ontem e anteontem, e hoje? Tendo entrado, os escribas dos filhos de Israel gritaram para Faraó, dizendo: Por que tu fazes assim aos teus servos? Palha não é dada aos teus servos, e nos dizem para fazer tijolos. E eis que os teus filhos foram açoitados, portanto prejudicarás o teu povo. E ele disse a eles: Vocês estão

ociosos, vocês são ociosos; por causa disso vocês dizem: Vamos, vamos sacrificar ao nosso Deus. Agora, portanto, vão e trabalhem; pois a palha não será dada a vocês, e vocês entregarão a cota da fabricação de tijolos. Os escribas dos filhos de Israel viam a si mesmos em males, dizendo: Não deixareis da fabricação de tijolos o dever do dia. Eles encontraram Moisés e Aarão vindo ao encontro deles, quando eles saíam de Faraó, e disseram a eles: que Deus veja vocês e julgue, porque vocês fizeram abominável o nosso cheiro diante de Faraó e diante dos servos dele, para dar uma espada nas mãos dele, para nos matar. E Moisés retornou para o Senhor e disse: Eu imploro, Senhor, por que você maltratou este povo? E por que você me enviou? E desde que eu fui a Faraó, para falar em teu nome, ele maltratou este povo; e tu não libertaste o teu povo.

6

E disse o Senhor a Moisés, já verás o que farei ao Faraó; pois com mão forte ele os enviará, e com braço alto ele os lançará da terra dele. E Deus falou para Moisés e disse para ele: Eu sou o Senhor. E apareci para Abraão e Isaque e Jacó, sendo o Deus deles, e o meu nome, Senhor, não revelei a eles. E eu estabeleci a minha aliança com eles, de modo a dar a eles a terra dos Cananeus, a terra em que eles peregrinaram, na qual também eles peregrinaram. E eu ouvi o gemido dos filhos de Israel, a quem os egípcios escravizam, e eu me lembrei da vossa aliança. Vai, diz aos filhos de Israel, dizendo: eu sou o Senhor; e eu farei

sair vocês do poder dos Egípcios, e eu livrarei vocês da escravidão, e eu redimirei vocês com braço alto e julgamento grande; E eu tomarei vocês como povo para mim, e eu serei o Deus de vocês; e vocês saberão que eu sou o Senhor, o Deus de vocês, o que tirou vocês da opressão dos Egípcios. E trarei vocês para a terra, para a qual estendi a minha mão, para dá-la a Abraão, e Isaque, e Jacó, e darei a vocês ela em herança; eu sou o Senhor. E Moisés falou assim aos filhos de Israel e não escutaram a Moisés por causa da falta de ânimo e por causa dos trabalhos duros. E o Senhor disse a Moisés dizendo: entra, fala ao Faraó rei do Egito, para que ele envie os filhos de Israel da terra dele. E Moisés falou diante do Senhor, dizendo, eis que os filhos de Israel não me escutaram, e como me escutará Faraó? Mas eu sou irracional. E o Senhor disse a Moisés e a Aarão, e lhes deu ordens a respeito de Faraó, rei do Egito, para que enviassem os filhos de Israel para fora da terra do Egito. E estes são os líderes das casas ancestrais deles: os filhos de Rúben, primogênito de Israel: Enoque, e Palu, Hezrom, e Carmi; esta é a parentela de Rúben. E os filhos de Simeão: Jemuel, e Jamin, e Eúde, e Jaquim, e Zoar, e Saul o filho da cananeia; estas são as famílias dos filhos de Simeão. E estes são os nomes dos filhos de Levi segundo as famílias deles: Gérson, Coate e Merari; e os anos da vida de Levi foram cento e trinta e sete. E estes são os filhos de Gérson: Libni e Simei, segundo as casas das suas famílias. E os filhos de Caate: Anrão, e Izar, Hebrom, e Uziel; e os anos da vida de Caate foram cento e trinta e três anos. E os filhos de Merari: Maali e Musi. Estas são as casas paternas de Levi segundo suas famílias. E Anrão tomou Joquebede, filha do irmão do pai dele, para si

como mulher; e ela gerou para ele Aarão e Moisés, e Miriã, a irmã deles; e os anos da vida de Anrão foram cento e trinta e dois anos. E os filhos de Izar: Corá, e Nefegue, e Zicri. E os filhos de Uziel: Misael, Elizafã e Sitri. E Arão tomou Eliseba filha de Aminadabe, irmã de Naassom, para ele como mulher; e ela deu à luz para ele Nadabe, e Abiú, e Eleazar, e Itamar. Os filhos de Coré: Assir, Elcana e Abiasafe; estas são as gerações de Coré. E Eleazar, o filho de Aarão, tomou uma das filhas de Futiel como mulher, e ela lhe deu Fineias. Estes são os chefes de família dos Levitas, segundo as suas gerações. Estes são Arão e Moisés, aos quais Deus disse para trazer para fora os filhos de Israel da terra do Egito com o poder deles. Estes são os que conversaram com Faraó rei do Egito; e eles conduziram para fora os filhos de Israel da terra do Egito, ele mesmo Arão e Moisés, no dia em que o Senhor falou a Moisés na terra do Egito. E o Senhor falou para Moisés, dizendo: eu sou o Senhor; fala para Faraó rei do Egito tudo quanto eu digo para você. E Moisés disse diante do Senhor: eis que eu sou de voz fraca, e como Faraó me ouvirá?

7

E o Senhor disse a Moisés, dizendo: eis que te dei como deus para Faraó, e Arão, o teu irmão, será o teu profeta. Tu falarás a ele todas as coisas que eu te comando; e Arão, o teu irmão, falará a Faraó, de modo que envie embora os filhos de Israel da terra dele. Eu endurecerei o coração do Faraó, e multiplicarei os meus sinais e as minhas maravilhas na terra do Egito. E Faraó não

escutará vocês, e lançarei a minha mão sobre o Egito, e trarei para fora com o meu poder o meu povo, os filhos de Israel, da terra do Egito com grande vingança. E todos os egípcios saberão que eu sou o Senhor, estendendo a minha mão sobre o Egito, e tirarei os filhos de Israel do meio deles. E Moisés e Arão fizeram assim como o Senhor lhes ordenou, assim fizeram. Moisés tinha oitenta anos, e Aarão, o irmão dele, tinha oitenta e três anos, quando ele falou com Faraó. E o Senhor disse a Moisés e Aarão, dizendo: se Faraó falar com vocês, dizendo, deem-nos um sinal ou prodígio, você dirá a Aarão, seu irmão: toma a vara e lança sobre a terra diante de Faraó e diante dos servos dele, e ela se tornará uma serpente. Moisés e Arão entraram diante de Faraó e dos servos dele; e fizeram assim, assim como o Senhor lhes comandou; e Arão jogou a vara diante de Faraó e diante dos servos dele, e ela se tornou serpente. E Faraó convocou os sábios do Egito e os feiticeiros; e os encantadores dos egípcios fizeram também o mesmo com suas feitiçarias. E cada um jogou a sua vara, e elas se tornaram serpentes; e a vara de Aarão engoliu as varas daqueles. E o coração do Faraó se endureceu, e ele não os escutou, assim como o Senhor tinha dito a eles. E o Senhor disse a Moisés: O coração do Faraó foi endurecido para não deixar o povo ir embora. Vá até o Faraó pela manhã; eis que ele sai para a água, e você estará ao encontro dele na margem do rio; e você pegará na sua mão a vara que foi transformada em serpente. E você dirá a ele, o Senhor, o Deus dos Hebreus, me enviou a você, dizendo, envia o meu povo, para que eles me sirvam no deserto; e eis que você não escutou até agora. Estas coisas diz o Senhor, nisto você saberá que eu sou o Senhor; eis que eu golpeio com a

vara que está na minha mão sobre a água que está no rio, e ela mudará em sangue. E os peixes no rio morrerão, e o rio federá, e os egípcios não poderão beber água do rio. E disse o Senhor a Moisés: Diz a Aarão, teu irmão: toma tua vara na tua mão e estende tua mão sobre as águas do Egito, e sobre os seus rios, e sobre os seus canais, e sobre os seus pântanos, e sobre toda a sua água reunida, e será sangue; e tornou-se sangue em toda a terra do Egito, tanto nas madeiras quanto nas pedras. E Moisés e Aarão fizeram assim, exatamente como o Senhor lhes comandou; e tendo levantado a sua vara ele golpeou a água no rio diante de Faraó e diante dos servos dele; e ele mudou toda a água no rio em sangue. E os peixes no rio morreram; e o rio fedeu, e os egípcios não podiam beber água do rio; e havia sangue em toda terra do Egito. E fizeram da mesma forma também os encantadores dos egípcios com as suas feitiçarias, e o coração de Faraó foi endurecido, e não os escutou, assim como o Senhor disse. Tendo se virado, Faraó entrou na sua casa e não fixou a sua mente nem sobre isto. E todos os egípcios cavaram ao redor do rio, para beber água; e não eram capazes de beber água do rio. E se cumpriram sete dias, depois que o Senhor golpeou o rio. E o Senhor disse a Moisés, entra a Faraó, e dirás a ele, estas coisas diz o Senhor, envia embora o meu povo, para que me sirvam. Mas se tu não desejas enviar embora, eis que eu golpeio todas as tuas fronteiras com as rãs. E o rio vomitará rãs; e tendo subido, elas entrarão nas tuas casas, e nas câmaras dos teus quartos, e sobre as tuas camas, e sobre as casas dos teus servos, e do teu povo, e nas tuas amassadeiras, e nos teus fornos. E sobre você, e sobre os seus servos, e sobre o seu povo, as rãs

subirão.

8

E disse o Senhor a Moisés, dize a Aarão, o teu irmão, estende com a mão a tua vara sobre os rios, e sobre os canais, e sobre os pântanos, e faze subir as rãs. E Aarão estendeu a mão sobre as águas do Egito, e trouxe as rãs; e a rã subiu, e cobriu a terra do Egito. E os encantadores dos egípcios fizeram o mesmo com as suas feitiçarias, e trouxeram os sapos sobre a terra do Egito. E Faraó chamou Moisés e Arão, e disse: Orem a respeito de mim ao Senhor, e que ele remova as rãs de mim e do meu povo; e eu os enviarei, e que eles sacrifiquem ao Senhor. E Moisés disse a Faraó: aponte para mim quando eu orarei sobre você e sobre os seus servos e o seu povo, para destruir as rãs de você e do seu povo e das suas casas, exceto que no rio serão deixadas. E ele disse: Para amanhã. Disse portanto: Como você falou, para que você saiba que não há outro exceto o Senhor. E as rãs serão removidas de você, e das suas casas, e das propriedades rurais, e dos seus servos, e do seu povo; exceto no rio elas serão deixadas. E Moisés e Aarão saíram de Faraó; e Moisés clamou ao Senhor sobre o acordo das rãs, como Faraó tinha estabelecido. E o Senhor fez assim como Moisés disse, e as rãs morreram das casas, e das fazendas, e dos campos. E eles os juntaram em montes e montes, e a terra fedia. Tendo visto Faraó que tinha acontecido alívio, o coração dele foi endurecido, e não os escutou, assim como o Senhor falou. E o Senhor disse a Moisés,

dize a Aarão, estende com a tua mão a tua vara, e golpeia o pó da terra, e haverá mosquitos nos homens e nos quadrúpedes e em toda a terra do Egito. Estendeu portanto Aarão com a mão a vara, e golpeou o pó da terra; e apareceram os mosquitos nos homens e nos quadrúpedes, e em todo o pó da terra apareceram os mosquitos. E os encantadores fizeram igualmente com as suas feitiçarias, para trazer para fora os mosquitos, e não eram capazes; e os mosquitos se tornaram tanto nos homens, como nos quadrúpedes. Disseram, portanto, os encantadores ao Faraó: Isto é o dedo de Deus; e o coração de Faraó foi endurecido, e ele não os escutou, assim como o Senhor havia falado. E o Senhor disse a Moisés, levanta cedo de manhã, e fica em pé diante de Faraó; e eis que ele sairá para a água; e dirás a ele, estas coisas diz o Senhor, envia embora o meu povo, para que me sirvam no deserto. Se mas você não deseja enviar embora o meu povo, eis que eu envio sobre você, e sobre os seus servos, e sobre o seu povo, e sobre as vossas casas, mosca de cachorro; e as casas dos Egípcios serão enchidas da mosca de cachorro, e sobre a terra sobre a qual eles estão. E farei uma distinção naquele dia na terra de Gósen, sobre a qual o meu povo está presente, sobre a qual não estará ali a mosca, para que você saiba que eu sou o Senhor, o Deus de toda a terra. E eu farei distinção entre o meu povo e o seu povo; mas amanhã isto será sobre a terra. E o Senhor fez assim: e veio uma multidão de moscas para as casas de Faraó, e para as casas dos seus servos, e para toda a terra do Egito; e a terra foi destruída por causa das moscas. E Faraó chamou Moisés e Arão, dizendo: Vindo, sacrifiquem ao Senhor, o Deus de vocês, na terra. E Moisés disse: não é possível acontecer

assim; pois sacrificaremos ao Senhor nosso Deus as abominações dos egípcios; pois se sacrificarmos as abominações dos egípcios diante deles, seremos apedrejados. Iremos um caminho de três dias para o deserto e sacrificaremos ao nosso Deus, assim como o Senhor nos disse. E Faraó disse, eu estou enviando vocês, e sacrifiquem ao seu Deus no deserto; mas não vão longe demais; orem portanto por mim ao Senhor. Disse então Moisés: Eu sairei de você, e orarei a Deus, e partirá a mosca dos seus servos e do seu povo amanhã; não adicione ainda Faraó enganar, para não enviar embora o povo para sacrificar ao Senhor. E saiu então Moisés de junto de Faraó, e orou a Deus. E o Senhor fez assim como Moisés disse; e removeu as moscas de Faraó, e dos seus servos, e do seu povo, e não restou nenhuma. E Faraó endureceu o seu coração também nesta ocasião, e não quis deixar ir embora o povo.

9

E disse o Senhor a Moisés: entra a Faraó e dirás a ele: estas coisas diz o Senhor, o Deus dos Hebreus: envia embora o meu povo, para que me sirvam. Se portanto não desejas enviar embora o meu povo, mas ainda estás no controle dele, eis que a mão do Senhor virá sobre o teu gado que está nos campos, nos cavalos, e nos animais de carga, e nos camelos, e nos bois, e nas ovelhas, morte muito grande. E eu farei uma distinção naquele tempo entre o gado dos egípcios e entre o gado dos filhos de Israel; não morrerá de todos os filhos de Israel coisa alguma. E

Deus estabeleceu um prazo, dizendo: Amanhã o Senhor cumprirá esta palavra sobre a terra. E o Senhor fez esta palavra no dia seguinte, e morreu todo o gado dos Egípcios, mas do gado dos filhos de Israel não morreu nada. Tendo visto Faraó que nada morreu de todos os animais dos filhos de Israel, o coração de Faraó foi endurecido, e ele não enviou o povo. E o Senhor disse a Moisés e Aarão, dizendo: tomai vós as mãos cheias de fuligem de fornalha, e Moisés a espalhe para o céu diante de Faraó e diante dos servos dele. E que se torne poeira sobre toda a terra do Egito; e será sobre os homens e sobre os animais de quatro patas, feridas, bolhas irrompendo nos homens e nos animais de quatro patas, em toda terra do Egito. E ele tomou a fuligem da fornalha diante de Faraó, e Moisés a espalhou para o céu; e surgiram feridas, bolhas irrompendo, tanto nos homens quanto nos quadrúpedes. E os feiticeiros não eram capazes de ficar de pé diante de Moisés por causa das feridas; pois as feridas apareceram nos feiticeiros e em toda a terra do Egito. E o Senhor endureceu o coração de Faraó, e ele não os escutou, assim como o Senhor tinha comandado. E disse o Senhor a Moisés: levanta cedo de manhã, e fica em frente ao Faraó, e dirás a ele: estas coisas diz o Senhor, o Deus dos Hebreus, manda embora o meu povo, para que me sirvam. Pois no tempo de agora eu envio todos os meus encontros para o teu coração e para os teus servos e para o teu povo para que saibas que não há outro como eu em toda a terra. Agora, pois, tendo enviado a mão, golpearei você e matarei o seu povo, e você será destruído da terra. E por causa disso você foi preservado, para que eu mostre em você a minha força, e para que o meu nome seja

proclamado em toda a terra. Ainda portanto você age contra o meu povo para não enviá-los embora? Eis que eu farei chover nesta hora amanhã granizo muito intenso, tal qual não aconteceu no Egito, desde o dia em que foi fundado, até este dia. Agora, portanto, apressa-te a reunir o teu gado e tudo quanto é teu no campo; pois todos os homens e o gado, tudo quanto for encontrado nos campos e não entrar em casa, mas o granizo cair sobre eles, morrerá. O que temia a palavra do Senhor, dentre os servos de Faraó, reuniu o seu gado nas casas. Mas quem não deu atenção com a mente à palavra do Senhor, deixou o gado nas planícies. E disse o Senhor a Moisés, estende a tua mão para o céu, e haverá granizo sobre toda terra do Egito, e sobre os homens, e o gado, e sobre toda vegetação que está sobre a terra. E Moisés estendeu a mão para o céu, e o Senhor deu trovões e granizo; e o fogo correu sobre a terra; e o Senhor fez chover granizo sobre toda a terra do Egito. E havia o granizo e o fogo flamejante no granizo; e o granizo era extremamente grande, tal qual não aconteceu no Egito desde o dia em que aconteceu sobre ela nação. E a saraiva golpeou em toda a terra do Egito, desde o homem até a besta; e toda a vegetação no campo a saraiva golpeou; e todas as árvores nos campos a saraiva esmagou. Exceto na terra de Gósen, onde estavam os filhos de Israel, não caiu o granizo. Tendo enviado, Faraó chamou Moisés e Arão, e disse a eles: Pequei agora; o Senhor é justo, mas eu e o meu povo somos ímpios. Orem portanto por mim ao Senhor, e que cessem de acontecer as vozes de Deus, e o granizo, e o fogo; e enviarei vocês embora, e vocês não mais continuarão a permanecer. E Moisés lhe disse: assim que eu sair da cidade, estenderei as

minhas mãos para o Senhor, e os trovões cessarão, e o granizo e a chuva não haverá mais, para que você saiba que a terra é do Senhor. E quanto a ti e aos teus servos, eu sei que ainda não temestes o Senhor. O linho e a cevada foram atingidos; pois a cevada estava em pé e o linho estava em semente. O trigo e a espelta não foram atingidos, pois eram tardios. E Moisés saiu de Faraó para fora da cidade, e estendeu as mãos para o Senhor; e as vozes cessaram, e a chuva de granizo e a chuva não pingou mais sobre a terra. Tendo visto Faraó que tinha cessado a chuva e a saraiva e os trovões, voltou a pecar; e endureceu o seu coração e o dos seus servos. E o coração do Faraó foi endurecido, e ele não deixou sair os filhos de Israel, assim como o Senhor tinha falado a Moisés.

10

E o Senhor disse a Moisés, dizendo: entra até Faraó, pois eu endureci o coração dele e dos seus servos, para que em seguida venham estes sinais sobre eles; para que vocês possam contar aos ouvidos dos seus filhos, e aos filhos dos seus filhos, de quantas coisas zombei dos Egípcios, e dos meus sinais que fiz entre eles; e vocês saberão que eu sou o Senhor. Entraram Moisés e Arão diante do Faraó e disseram a ele: estas coisas diz o Senhor, o Deus dos Hebreus: até quando não desejas te humilhar diante de mim? Manda embora o meu povo, para que me sirvam. Mas se tu não desejas enviar embora o meu povo, eis que eu trago amanhã a esta hora muito gafanhoto sobre todas as

tuas fronteiras. E cobrirá a aparência da terra, e você não será capaz de ver a terra; e devorará todo o excesso da terra que foi deixado para trás, que o granizo deixou para vocês, e devorará toda árvore que está crescendo sobre a terra para vocês. E serão enchidas as tuas casas, e as casas dos teus servos, e todas as casas em toda a terra dos Egípcios; as quais nunca viram os teus pais, nem os bisavôs deles, desde o dia que existiram sobre a terra, até este dia; e virando-se, Moisés saiu de Faraó. E os servos do Faraó lhe dizem: até quando isto será uma armadilha para nós? Manda embora os homens, para que sirvam o Deus deles; ou você quer saber que o Egito pereceu? E Moisés e Aarão retornaram para Faraó, e ele disse a eles: Ide e servi ao Senhor, o Deus de vocês; mas quem e quem são os que vão? E Moisés diz: iremos com os jovens e anciãos, com os filhos e filhas, e com nossas ovelhas e bois; pois é festa do Senhor. E ele disse para eles: que o Senhor esteja assim com vocês, assim como eu estou enviando vocês, não também a bagagem de vocês? Vejam que a maldade está sobre vocês. Não assim; mas que vão os homens e que sirvam a Deus; pois isto vós mesmos buscais; e os expulsaram da presença de Faraó. E disse o Senhor a Moisés, estende a mão sobre a terra do Egito e que suba gafanhoto sobre a terra, e devorará toda planta da terra, e todo o fruto das árvores, que a saraiva deixou. E Moisés levantou a vara para o céu, e o Senhor trouxe vento sul sobre a terra, o dia inteiro aquele e a noite inteira; a manhã veio a passar, e o vento sul pegou o gafanhoto e trouxe ele sobre toda terra do Egito; e descansou sobre todas as fronteiras do Egito muito extremamente; antes dele não tinha acontecido tal gafanhoto, e

depois destas coisas não será assim. E cobriu a aparência da terra, e a terra foi destruída; e devorou toda vegetação da terra, e todo o fruto das árvores que foi deixado do granizo; não foi deixado nada verde nas árvores, e em toda planta da planície, em toda terra do Egito. E Faraó apressou-se a chamar Moisés e Arão, dizendo: pequei diante do Senhor, o Deus de vocês, e contra vocês. Recebam portanto o meu pecado ainda agora, e orem ao Senhor, o Deus de vocês, e que ele remova de mim esta morte. E saiu então Moisés de junto de Faraó, e orou a Deus. E o Senhor mudou o vento do mar violento, e levantou os gafanhotos, e os jogou no mar Vermelho; e não ficou um único gafanhoto em toda a terra do Egito. E o Senhor endureceu o coração do Faraó, e ele não deixou os filhos de Israel partirem. E disse o Senhor a Moisés, estende a tua mão para o céu, e que haja trevas sobre a terra do Egito, trevas palpáveis. Moisés estendeu a mão para o céu; e houve escuridão, trevas, tempestade sobre toda a terra do Egito três dias. E ninguém viu o seu irmão três dias; e ninguém se levantou da sua cama três dias; mas para todos os filhos de Israel havia luz em todos os lugares onde habitavam. E Faraó chamou Moisés e Aarão, dizendo: Ide, servi ao Senhor, vosso Deus, exceto as ovelhas e os bois deixai para trás; e vossa bagagem que parta convosco. E Moisés disse: Mas tu também nos darás holocaustos e sacrifícios, os quais faremos ao Senhor, o nosso Deus. E o nosso gado irá conosco, e não deixaremos para trás um casco; pois deles tomaremos para servir ao Senhor, o nosso Deus; mas nós não sabemos o que serviremos ao Senhor, o nosso Deus, até chegarmos lá. E o Senhor endureceu o coração do Faraó, e ele

não quis enviá-los embora. E Faraó diz: vai embora de mim; cuida de ti mesmo para não voltares a ver o meu rosto; pois no dia em que apareceres diante de mim, morrerás. E Moisés diz, você tem dito: não mais serei visto por você face a face.

11

E o Senhor disse a Moisés, ainda uma praga eu trarei sobre Faraó e sobre o Egito, e depois destas coisas ele enviará vocês daqui; quando ele enviar vocês com tudo, ele expulsará vocês com expulsão. Fala portanto secretamente nos ouvidos do povo, e deixe cada um pedir do próximo vasos de prata e ouro e roupa. E o Senhor deu o favor ao seu povo diante dos egípcios, e eles lhes emprestaram; e o homem Moisés tornou-se muito grande diante dos egípcios, e diante do Faraó, e diante dos seus servos. E Moisés disse, o Senhor diz estas coisas: ao redor da meia-noite eu entrarei no meio do Egito. E morrerá todo primogênito na terra do Egito, desde o primogênito do Faraó, que se senta sobre o trono, até o primogênito da serva que está junto ao moinho, e até o primogênito de todo animal. E haverá um grande clamor por toda a terra do Egito, tal como nunca aconteceu, e tal não acontecerá novamente. E entre todos os filhos de Israel nenhum cão rosnará com a sua língua, desde homem até besta; para que você saiba quantas coisas o Senhor fará extraordinariamente entre os Egípcios e Israel. E todos estes teus servos descerão a mim e se prostrarão diante de mim, dizendo: sai tu e todo o teu povo que tu lideras; e depois destas

coisas sairei. E Moisés saiu da presença do Faraó com ira. E o Senhor disse a Moisés: Faraó não escutará vocês, para que eu multiplique meus sinais e os prodígios na terra do Egito. Moisés e Aarão fizeram todos estes sinais e prodígios na terra do Egito diante do Faraó; e o Senhor endureceu o coração do Faraó, e ele não consentiu em enviar embora os filhos de Israel da terra do Egito.

12

E o Senhor disse a Moisés e Arão na terra do Egito, dizendo: este mês para vocês é o começo dos meses; é o primeiro para vocês nos meses do ano. Fala para toda a assembleia dos filhos de Israel, dizendo: no décimo dia deste mês, que tomem cada um uma ovelha segundo as casas paternas, cada um uma ovelha por casa. Se mas forem poucos na casa, de modo que não sejam suficientes para uma ovelha, ele tomará consigo o vizinho perto dele; segundo o número de almas, cada um será contado junto com o suficiente para ele para uma ovelha. Uma ovelha perfeita, macho, de um ano será para vocês; dos cordeiros e dos cabritos vocês tomarão. E será guardado para vocês até o décimo quarto dia deste mês, e toda a multidão da assembleia dos filhos de Israel o sacrificará ao entardecer. E tomarão do sangue, e porão sobre os dois umbrais e sobre a verga, nas casas nas quais os comerem nelas. E eles comerão as carnes nesta noite assadas no fogo, e pães ázimos sobre ervas amargas eles comerão. Não comereis deles cru, nem cozido em água, mas assado no fogo, a

cabeça com os pés e as partes internas. Nada será deixado dele até a manhã; e osso não quebrareis dele; mas as coisas restantes dele até a manhã no fogo queimareis. Assim vocês comerão isto: os lombos de vocês cingidos, e as sandálias nos pés de vocês, e os cajados nas mãos de vocês; e vocês comerão isto com pressa; é a Páscoa do Senhor. E passarei pela terra do Egito nesta noite, e golpearei todo primogênito na terra do Egito desde o homem até o animal; e sobre todos os deuses dos Egípcios farei a vingança; eu, o Senhor. E o sangue será para vocês um sinal sobre as casas em que vocês estão; e verei o sangue, e protegerei vocês, e não haverá entre vocês golpe de destruição quando eu golpear na terra do Egito. E este dia será para vocês um memorial, e vocês o celebrarão como uma festa ao Senhor em todas as suas gerações; decreto eterno, vocês o celebrarão. Sete dias vocês comerão pão sem fermento; e do primeiro dia, vocês removerão fermento das suas casas; todo quem comer fermento, aquela alma será destruída de Israel, do primeiro dia até o sétimo dia. E o primeiro dia será chamado santo; e o sétimo dia, chamado santo será para vós; todo trabalho servil não fareis neles, exceto quanto for feito para toda alma, isto somente será feito para vós. E vocês guardarão este mandamento; pois neste dia eu tirarei as forças de vocês da terra do Egito, e vocês farão este dia para as gerações de vocês uma lei eterna, começando no décimo quarto dia do primeiro mês, da tarde vocês comerão pães sem fermento, até o dia vinte e um do mês, até a tarde. Por sete dias fermento não será encontrado nas vossas casas; todo aquele que comer pão fermentado, aquela alma será destruída da assembleia de Israel; tanto nos forasteiros quanto nos nativos da

terra. Nenhum fermentado comereis, mas em toda habitação de vocês comereis pães sem fermento. E Moisés chamou todo o conselho de anciãos dos filhos de Israel e disse a eles: partindo, tomem para vós mesmos uma ovelha segundo as vossas famílias e sacrifiquem a páscoa. Vocês tomarão um feixe de hissopo, e tendo mergulhado no sangue que está junto à porta, aplicarão na verga e em ambas as ombreiras, do sangue que está junto à porta; mas vocês não sairão, cada um, pela porta da sua casa até de manhã. E o Senhor passará para golpear os Egípcios, e verá o sangue sobre a verga e sobre ambas as ombreiras; e o Senhor passará pela porta, e não deixará o destruidor entrar nas suas casas para golpear. E guardai esta palavra como lei para vós mesmos e para os vossos filhos para sempre. E se vocês entrarem na terra que o Senhor lhes der, conforme ele falou, guardem este serviço. E será quando os filhos de vocês disserem para vocês, o que é esta adoração? E vocês dirão a eles: sacrifício é esta páscoa ao Senhor, como ele protegeu as casas dos filhos de Israel no Egito, quando ele golpeou os egípcios, mas as nossas casas ele resgatou. E o povo se curvou e adorou. E tendo partido, os filhos de Israel fizeram assim como o Senhor comandou a Moisés e Aarão, assim fizeram. E aconteceu no meio da noite, e o Senhor golpeou todo primogênito na terra do Egito, desde o primogênito do Faraó, o que estava sentado sobre o trono, até o primogênito da cativa que estava na cova, e até o primogênito de todo animal. E Faraó se levantou de noite, e os seus servos, e todos os egípcios, e aconteceu um grande clamor em toda a terra do Egito; pois não havia casa em que não houvesse nela um morto. E Faraó chamou Moisés e Arão de noite, e disse a eles:

levantem-se e saiam do meu povo, vocês e os filhos de Israel; vão e sirvam ao Senhor, o Deus de vocês, assim como vocês dizem. E tendo tomado as suas ovelhas e os seus bois, vão; abençoem a mim também. E os egípcios estavam pressionando urgentemente o povo com pressa para expulsá-los da terra; pois disseram: Todos nós estamos morrendo. O povo tomou a sua massa antes de ser fermentada, as suas massas amarradas nas suas roupas sobre os seus ombros. Os filhos de Israel fizeram assim como Moisés lhes havia comandado, e pediram aos Egípcios vasos de prata e de ouro e roupas. E o Senhor deu favor ao seu povo diante dos Egípcios, e eles lhes emprestaram; e saquearam os Egípcios. E tendo partido os filhos de Israel de Ramessés para Sucote, seiscentos mil soldados a pé, os homens, exceto a bagagem. E uma grande multidão mista subiu junto com eles, e ovelhas, e bois, e gado muito numeroso. E cozeram a massa que trouxeram do Egito, bolos sem fermento, pois não foi fermentada; pois os egípcios os expulsaram, e não puderam permanecer, nem fizeram provisões para si mesmos para o caminho. A habitação dos filhos de Israel, que eles habitaram na terra do Egito e na terra de Canaã, foi de quatrocentos e trinta anos. E aconteceu depois dos quatrocentos e trinta anos, saiu todo o poder do Senhor da terra do Egito de noite. É uma guarda para o Senhor, de modo que ele trouxe eles para fora da terra do Egito; aquela noite esta é uma guarda para o Senhor, de modo que todos os filhos de Israel a observem por suas gerações. E o Senhor disse a Moisés e Aarão: esta é a lei da páscoa: nenhum estrangeiro comerá dela. E todo servo ou comprado com prata, tu o circuncidarás, e então ele comerá dela. Um estrangeiro

residente ou trabalhador contratado não comerá dele. Em uma casa será comido, e não levareis as carnes da casa para fora; e osso não quebrareis dele. Toda assembleia dos filhos de Israel fará isto. Se algum peregrino se aproximar de vocês para fazer a páscoa ao Senhor, você circuncidará todo macho dele, e então ele se aproximará para fazê-la, e ele será assim como o nativo da terra; todo incircunciso não comerá dela. Haverá uma lei para o nativo e para o prosélito que se aproximou entre vós. E os filhos de Israel fizeram assim como o Senhor comandou a Moisés e a Aarão para eles, assim fizeram. E aconteceu naquele dia, o Senhor conduziu para fora os filhos de Israel da terra do Egito com o poder deles.

13

E o Senhor disse a Moisés, dizendo: Santifica para mim todo primogênito, o primeiro nascido que abre toda matriz entre os filhos de Israel, desde homem até animal; é meu. E Moisés disse ao povo: lembrem-se deste dia, em que vocês saíram da terra do Egito, da casa da escravidão; pois com mão poderosa o Senhor tirou vocês de lá; e não se comerá fermento. Pois hoje vocês saem no mês dos novos. E será quando o Senhor teu Deus te trouxer para a terra dos Cananeus, e Hititas, e Amorreus, e Heveus, e Jebuseus, e Girgaseus, e Perizeus, a qual jurou aos teus pais dar a ti uma terra que flui leite e mel; e farás este serviço neste mês. Seis dias vocês comerão pães ázimos, e no sétimo dia haverá festa do Senhor. Pão sem fermento vocês comerão por

sete dias; não será vista por você coisa fermentada, nem haverá para você fermento em todas as suas fronteiras. E você anunciará ao seu filho naquele dia, dizendo: Por causa disso o Senhor Deus fez isso para mim, quando eu saía do Egito. E será para você um sinal sobre a sua mão, e memorial diante dos seus olhos, para que se torne a lei do Senhor na sua boca; pois com mão forte o Senhor Deus te conduziu para fora do Egito. E guardai esta lei no tempo devido, de ano em ano. E será que quando o Senhor teu Deus te trouxer para a terra dos Cananeus, da maneira que ele jurou aos teus pais, ele a dará a ti. E você separará todo o que abre o útero, os machos para o Senhor; todo o que abre o útero dos rebanhos ou dos seus animais, quantos se tornarem seus, os machos você consagrará ao Senhor. Todo que abrir o ventre de jumento trocarás por uma ovelha; mas se não o trocares, resgatá-lo-ás; todo primogênito de homem dos teus filhos resgatarás. Se o teu filho te perguntar depois destas coisas, dizendo, o que é isto? E você dirá a ele que com mão forte o Senhor nos tirou da terra do Egito, da casa da escravidão. Quando Faraó se endureceu para nos enviar embora, ele matou todo primogênito na terra do Egito, desde os primogênitos dos homens até os primogênitos do gado; por causa disso eu sacrifico todo que abre o ventre, os machos ao Senhor, e todo primogênito dos meus filhos redimirei. E será um sinal sobre a tua mão, e inabalável diante dos teus olhos; pois com mão forte o Senhor te tirou do Egito. Como Faraó enviou o povo, Deus não os guiou pelo caminho da terra dos Filisteus, porque era perto; pois Deus disse, para que o povo não se arrependa ao ver guerra, e volte para o Egito. E Deus conduziu o povo pelo

caminho para o deserto, para o mar Vermelho; mas na quinta geração os filhos de Israel subiram da terra do Egito. E Moisés tomou os ossos de José consigo; pois ele fez os filhos de Israel jurarem, dizendo: O Senhor certamente visitará vocês, e vocês levarão os meus ossos daqui com vocês. Tendo partido de Sucote, os filhos de Israel acamparam em Etã junto ao deserto. E Deus estava guiando eles, de dia certamente em pilar de nuvem, para mostrar a eles o caminho; e de noite em pilar de fogo. Não faltou a coluna da nuvem de dia, e a coluna do fogo de noite, diante de todo o povo.

14

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Fala aos filhos de Israel, e tendo voltado que eles acampem diante do acampamento, entre Migdol e o mar, em frente de Baal Zephon; diante deles acamparás junto ao mar. E Faraó dirá ao seu povo, os filhos de Israel vagam estes na terra, pois o deserto os tem encerrado. Eu endurecerei o coração do Faraó, e ele perseguirá atrás deles; e serei glorificado no Faraó, e em todo o seu exército; e todos os Egípcios saberão que eu sou o Senhor; e fizeram assim. E foi relatado ao rei dos Egípcios que o povo tinha fugido; e o coração de Faraó e dos seus servos virou-se contra o povo, e disseram: o que foi isto que fizemos, ao enviar embora os filhos de Israel, para que não nos servissem? Atrelou, portanto, Faraó as suas carruagens, e reuniu todo o seu povo junto consigo, e tendo tomado seiscentas carruagens escolhidas, e toda a cavalaria dos

Egípcios, e oficiais sobre todos. E o Senhor endureceu o coração do Faraó, rei do Egito, e dos seus servos, e ele perseguiu os filhos de Israel; mas os filhos de Israel saíam com mão alta. E os egípcios os perseguiram, e os encontraram acampados junto ao mar; e toda a cavalaria e os carros do Faraó, e os cavaleiros, e o seu exército diante do acampamento, em frente de Baal Zephon. E Faraó avançou, e os filhos de Israel tendo levantado os olhos veem, e os egípcios acamparam atrás deles, e temeram muito, e os filhos de Israel clamaram ao Senhor. E disseram a Moisés: será que não existiam túmulos na terra do Egito, que você nos trouxe para morrer no deserto? O que foi isto que você nos fez, nos tirando do Egito? Não era esta a palavra que nós falamos para você no Egito, dizendo: deixa-nos para que sirvamos os Egípcios? Pois é melhor para nós servir aos egípcios, do que morrer neste deserto. E Moisés disse ao povo: tenham coragem, fiquem de pé e vejam a salvação do Senhor, a qual ele fará para nós hoje; pois da maneira que vocês viram os egípcios hoje, vocês não verão mais eles para todo o sempre; o Senhor lutará por vocês, e vocês ficarão em silêncio. E o Senhor disse a Moisés: Por que você clama a mim? Fala aos filhos de Israel, e que eles levantem acampamento. E tu levanta a tua vara, e estende a tua mão sobre o mar, e divide-o; e deixa os filhos de Israel entrarem no meio do mar pelo seco. E eis que eu endurecerei o coração do Faraó e de todos os Egípcios, e eles entrarão atrás deles; e eu serei glorificado no Faraó e em todo o seu exército e nos carros e nos seus cavalos. E todos os egípcios saberão que eu sou o Senhor, quando eu for glorificado em Faraó, e nos seus carros e cavalos. E o Mensageiro de Deus que ia à frente do

acampamento dos filhos de Israel removeu-se e foi para trás; e o pilar da nuvem também se removeu de diante deles e ficou atrás deles. E entrou entre o meio do acampamento dos egípcios e entre o meio do acampamento de Israel, e ficou de pé; e tornou-se escuridão e trevas; e a noite passou; e não se misturaram uns com os outros toda a noite. E Moisés estendeu a mão sobre o mar; e o Senhor fez recuar o mar com vento sul violento toda a noite, e fez o mar seco; e a água foi dividida. E os filhos de Israel entraram no meio do mar pelo seco, e a água dele era uma parede à direita e uma parede à esquerda. E os egípcios perseguiram, e entraram atrás deles, e todo cavalo de Faraó, e os carros, e os cavaleiros, para o meio do mar. Aconteceu na guarda da manhã, e o Senhor olhou sobre o acampamento dos Egípcios em pilar de fogo e de nuvem, e lançou em confusão o acampamento dos Egípcios, e amarrou os eixos das carruagens deles, e os conduziu com força; e os Egípcios disseram, fujamos da face de Israel; pois o Senhor luta contra os Egípcios por eles. E o Senhor disse a Moisés: estende a tua mão sobre o mar, e que a água retorne, e que cubra os Egípcios, sobre os carros e os cavaleiros. E Moisés estendeu a mão sobre o mar, e a água retornou ao amanhecer sobre a terra; e os egípcios fugiram sob a água; e o Senhor sacudiu os egípcios no meio do mar. E tendo voltado, a água cobriu os carros e os cavaleiros e toda a força de Faraó, os que tinham entrado atrás deles no mar; e não restou deles nem um. Os filhos de Israel foram através da terra seca no meio do mar; e a água era para eles uma muralha à direita, e uma muralha à esquerda. E o Senhor resgatou Israel naquele dia da mão dos Egípcios, e Israel viu os Egípcios mortos junto à

borda do mar. E Israel viu a grande mão que o Senhor fez aos egípcios; e o povo temeu o Senhor, e acreditaram em Deus e em Moisés, o servo dele.

15

Então cantou Moisés e os filhos de Israel esta canção a Deus, e disseram, dizendo: cantemos ao Senhor, pois gloriosamente tem sido glorificado; lançou cavalo e cavaleiro ao mar. Ajudador e protetor tornou-se para mim em salvação; este é meu Deus, e o glorificarei; Deus do meu pai, e o exaltarei. O Senhor esmaga guerras, Senhor é o nome dele. Os carros do Faraó e a sua força ele jogou no mar, cavaleiros escolhidos e oficiais de terceira classe; foram engolidos no mar vermelho; o mar os cobriu; afundaram na profundidade como pedra. A tua direita, Senhor, foi glorificada em força; a tua mão direita, Senhor, quebrou os inimigos. E na multidão da tua glória esmagaste os adversários; enviaste a tua ira, ela os devorou como palha. E através do vento da tua ira a água se dividiu; as águas se formaram como muro; as ondas se formaram no meio do mar. O inimigo disse: tendo perseguido, apanharei, dividirei os despojos, encherei a minha alma, destruirei com a minha espada, a minha mão dominará. Tu enviaste o teu espírito; o mar os cobriu; afundaram como chumbo em água violenta. Quem é semelhante a ti entre os deuses, Senhor? Quem é semelhante a ti? Glorificado entre os santos, maravilhoso em glórias, fazendo prodígios. Você estendeu a sua direita; a terra os engoliu. Tu guiaste na tua

justiça este teu povo que tu redimiste; tu o confortaste na tua força para a tua morada santa. As nações ouviram e ficaram iradas; dores de parto tomaram os habitantes da Filístia. Então se apressaram os líderes de Edom, e os governantes dos Moabitas; o tremor os tomou; derreteram todos os que habitavam Canaã. Caia sobre eles tremor e medo; pela magnitude do teu braço sejam transformados em pedra, até que passe o teu povo, Senhor; até que passe este teu povo, que tu adquiriste. Tendo trazido, planta firmemente eles na montanha da tua herança, no lugar de habitação pronto teu que preparaste, Senhor, santuário, Senhor, que as tuas mãos prepararam. O Senhor reinando pela era, e sobre a era, e ainda mais. Que o cavalo de Faraó entrou com carros e cavaleiros no mar, e o Senhor trouxe sobre eles a água do mar; mas os filhos de Israel foram por terra seca no meio do mar. E tendo tomado Miriam a profetisa, a irmã de Aarão, o tamborim na mão dela, saíram todas as mulheres atrás dela com tamborins e coros. E Miriam os liderava, dizendo: Cantemos ao Senhor, pois gloriosamente ele foi glorificado; cavalo e cavaleiro ele lançou no mar. E Moisés conduziu os filhos de Israel do mar Vermelho, e os levou para o deserto de Sur; e eles foram três dias no deserto, e não achavam água para beber. Vieram e para Mará, e não podiam beber de Mará; pois era amargo; por causa disto nomeou o nome daquele lugar, Amargura. E o povo estava murmurando contra Moisés, dizendo: O que beberemos? Moisés clamou ao Senhor; e o Senhor lhe mostrou uma madeira, e a lançou dentro da água, e a água foi adoçada; ali estabeleceu para ele ordenanças e juízos; e ali o testou, e disse: se você

realmente ouvir a voz do Senhor seu Deus, e fizer as coisas agradáveis diante dele, e der ouvidos aos seus mandamentos, e guardar todas as suas ordenanças, toda doença que trouxe sobre os egípcios, não trarei sobre você; pois eu sou o Senhor seu Deus que te cura. E eles vieram para Elim e havia lá doze fontes de águas e setenta palmeiras e eles acamparam lá junto às águas.

16

Partiram de Elim, e veio toda a assembleia dos filhos de Israel para o deserto de Sin, que está entre Elim e Sinai. E no décimo quinto dia, no segundo mês, tendo eles saído da terra do Egito, toda a assembleia dos filhos de Israel murmurava contra Moisés e Arão. E os filhos de Israel disseram para eles: Oxalá tivéssemos morrido golpeados pelo Senhor na terra do Egito, quando sentávamos junto às panelas de carne e comíamos pães até a fartura; porque vocês nos trouxeram para este deserto para matar toda esta assembleia pela fome. E disse o Senhor a Moisés: eis que eu faço chover para vós pães do céu; e sairá o povo, e recolherão o de cada dia em seu dia, para que eu os teste se andarão na minha lei, ou não; E será no sexto dia, e prepararão o que trouxerem; e será o dobro o que recolherem, o de cada dia em seu dia. E Moisés e Aarão disseram para toda a assembleia dos filhos de Israel: à tarde vocês saberão que o Senhor tirou vocês da terra do Egito, e pela manhã vocês verão a glória do Senhor ao ouvir a murmuração de vocês sobre Deus; mas nós, o que somos, para que vocês murmurem contra nós? E Moisés

disse, ao o Senhor dar a vocês à tarde carne para comer, e pães pela manhã para saciedade, porque o Senhor ouviu a reclamação de vocês, que vocês murmuram contra nós; mas nós, o que somos? Pois não é contra nós a murmuração de vocês, mas sim contra Deus. E Moisés disse a Aarão: diga a toda assembleia dos filhos de Israel, aproximem-se diante de Deus; pois ele ouviu a reclamação de vocês. Quando Arão estava falando para toda a assembleia dos filhos de Israel, eles viraram para o deserto, e a glória do Senhor apareceu em uma nuvem. E o Senhor falou a Moisés, dizendo: eu tenho ouvido o murmúrio dos filhos de Israel; fala a eles, dizendo: ao entardecer vocês comerão carne, e pela manhã vocês serão saciados de pão; e vocês saberão que eu sou o Senhor, o Deus de vocês. E aconteceu à tarde; e subiu codorna, e cobriu o acampamento; pela manhã aconteceu com o orvalho cessando ao redor do acampamento. E eis sobre a face do deserto algo fino como semente de coentro branca, como gelo sobre a terra. Tendo visto isso, os filhos de Israel disseram um ao outro: O que é isto? Pois não sabiam o que era; e Moisés disse a eles: Este é o pão que o Senhor deu a vocês para comer. Esta é a palavra que o Senhor comandou: reúnam dele cada um para os apropriados um gômer, segundo cabeça segundo número de almas de vocês, cada um com os moradores de tenda de vocês recolha. E os filhos de Israel fizeram assim e recolheram uns o muito e outros o menos. E tendo medido o gômer, quem tinha muito não teve excesso, e quem tinha menos não teve falta; cada um reuniu conforme o apropriado para si mesmo. E Moisés disse a eles: ninguém deixe nada dele para a manhã. E não escutaram Moisés, mas alguns deixaram parte dele para a

manhã; e criou vermes, e fedeu; e Moisés ficou irado com eles. E eles reuniram isso cada manhã, cada um o que era adequado para ele; mas quando o sol aquecia, derretia. Aconteceu no sexto dia, eles reuniram as coisas necessárias em dobro, dois gomer para cada um; e entraram todos os governantes da assembleia, e relataram a Moisés. E Moisés disse a eles: Não é esta a palavra que o Senhor falou? O sábado é descanso santo ao Senhor amanhã; tudo que vocês assarem, assem; e tudo que vocês ferverem, fervam; e todo o excesso deixem guardado para a manhã. E eles deixaram disso até a manhã, assim como Moisés lhes ordenou, e não fedeu, nem apareceu verme nele. E Moisés disse: Comam hoje, pois hoje é sábado do Senhor; não será encontrado no campo. Durante seis dias vocês coletarão; mas o sétimo dia é sábado, porque não haverá nele. Aconteceu no sétimo dia que alguns do povo saíram para colher, e não encontraram. E disse o Senhor a Moisés: até quando não quereis ouvir os meus mandamentos e a minha lei? Vejam, pois o Senhor deu a vocês o sábado neste dia; por causa disso ele deu a vocês no sexto dia pães de dois dias; sentem-se cada um em suas casas; ninguém saia de seu lugar no sétimo dia. E o povo guardou o sábado no sétimo dia. E os filhos de Israel o nomearam Maná; e era como semente de coentro branca; e o gosto dele como bolacha com mel. E Moisés disse: Esta é a palavra que o Senhor ordenou: encham o gômer de maná para armazenamento para as suas gerações, para que vejam o pão que vocês comeram no deserto, quando o Senhor tirou vocês da terra do Egito. E disse Moisés a Aarão: toma um jarro dourado, e coloca nele um gômer cheio do maná, e o colocarás diante de

Deus, para preservação para as vossas gerações, da maneira que o Senhor comandou a Moisés; e Aarão o colocou diante do testemunho para preservação. Os filhos de Israel comeram o maná quarenta anos, até virem para a terra habitada, comeram o maná até chegarem à parte da Fenícia. O gômor era a décima parte das três medidas.

17

E partiu toda a assembleia dos filhos de Israel do deserto de Sin segundo os seus acampamentos, pela palavra do Senhor; e acamparam em Refidim; mas não havia água para o povo beber. E o povo estava insultando Moisés, dizendo: Dá-nos água para que bebamos. E Moisés disse a eles: Por que me insultais e por que testais o Senhor? E o povo teve sede ali de água; e o povo murmurou ali contra Moisés, dizendo: por que isto? Tu nos trouxeste do Egito para nos matar e às nossas crianças e ao gado pela sede? E Moisés clamou ao Senhor, dizendo: O que farei a este povo? Ainda um pouco, e eles vão me apedrejar. E disse o Senhor a Moisés: vai à frente deste povo; toma contigo alguns dos anciãos do povo; e a vara com a qual golpeaste o rio, toma em tua mão, e irás. Eis que eu estarei lá diante de você sobre a rocha em Horebe; e você golpeará a rocha, e sairá dela água, e o povo beberá. E Moisés fez assim diante dos filhos de Israel. E ele nomeou aquele lugar, Tentação e Contenda, por causa do insulto dos filhos de Israel, e por causa de testarem o Senhor, dizendo: Está o Senhor entre nós, ou não? E veio Amaleque e fazia guerra

contra Israel em Refidim. E Moisés disse a Josué: Escolhe para ti homens poderosos e, tendo saído, forma em ordem de batalha contra Amaleque amanhã; e eis que eu estarei de pé sobre o topo do monte, e a vara de Deus estará na minha mão. E Josué fez assim como Moisés lhe disse, e tendo saído se dispôs para batalha contra Amaleque; e Moisés e Aarão e Hur subiram ao cume da colina. E aconteceu que quando Moisés levantava as mãos, Israel prevalecia; mas quando abaixava as mãos, Amaleque prevalecia. As mãos de Moisés estavam pesadas e tendo tomado uma pedra a colocaram sob ele e ele estava sentado sobre ela e Arão e Hur estavam apoiando as suas mãos um de um lado e um de outro lado e as mãos de Moisés ficaram apoiadas até o pôr do sol. E Josué derrotou Amaleque e todo o seu povo ao fio da espada. E disse o Senhor a Moisés: Escreve isto para memorial em um livro, e dá aos ouvidos de Josué, porque totalmente apagarei o memorial de Amaleque de debaixo do céu. E Moisés construiu um altar ao Senhor e o nomeou, o Senhor é meu refúgio. Porque com mão escondida o Senhor faz guerra contra Amaleque de geração em geração.

18

E Jetro, sacerdote de Midiã, o genro de Moisés, ouviu todas quantas coisas o Senhor fez a Israel, o seu próprio povo, pois o Senhor conduziu Israel para fora do Egito. E Jetro, o genro de Moisés, tomou Zípora, a mulher de Moisés, depois da liberação dela, e os dois filhos dela; o nome de um deles era Gérson,

dizendo, eu era estrangeiro em terra estrangeira; e o nome do segundo era Eliézer, dizendo, pois o Deus do meu pai foi meu ajudador, e me livrou da mão de Faraó. E saiu Jetro, o sogro de Moisés, e os filhos e a esposa para junto de Moisés para o deserto, onde ele acampou sobre a montanha de Deus. Foi relatado a Moisés, dizendo: Eis que o teu sogro Jetro chega a ti, e a tua esposa e os teus dois filhos com ele. E Moisés saiu ao encontro do genro, e se curvou diante dele, e o beijou, e cumprimentaram-se mutuamente, e os trouxe para a tenda. E Moisés contou ao genro todas as coisas que o Senhor fez ao Faraó e a todos os Egípcios por causa de Israel, e toda a dificuldade que aconteceu a eles no caminho, e que o Senhor os libertou da mão de Faraó, e da mão dos Egípcios. Jetro ficou maravilhado com todas as coisas boas que o Senhor fez para eles, porque ele os libertou da mão dos egípcios e da mão do Faraó. E Jetro disse: bendito seja o Senhor, porque os libertou da mão dos Egípcios e da mão do Faraó. Agora eu soube que o Senhor é grande entre todos os deuses por causa disso, porque eles os atacaram. E Jetro, o sogro de Moisés, tomou holocaustos e sacrifícios para Deus; e chegou Arão e todos os anciãos de Israel para comer pão com o sogro de Moisés, diante de Deus. E aconteceu depois do dia seguinte que Moisés sentou para julgar o povo; e todo o povo estava de pé diante de Moisés desde a manhã cedo até a tarde. E tendo visto Jetro todas as coisas que ele faz ao povo, diz: o que é isto que você faz ao povo? Por que você se senta sozinho, e todo o povo está de pé ao seu lado desde a manhã até a tarde? E Moisés diz ao sogro: O povo vem a mim buscar julgamento de Deus. Quando pois surge para eles uma

disputa, e eles vêm a mim, eu julgo cada um, e eu os instruo nos mandamentos de Deus e na sua lei. E o sogro de Moisés lhe disse: Você não está fazendo isto corretamente. Com destruição você será completamente destruído com impaciência, você e todo este povo que está com você; esta palavra é pesada para você; você não será capaz de fazer isso sozinho. Agora, portanto, escuta-me, e te aconselharei, e Deus estará contigo; sê tu para o povo o representante diante de Deus, e levarás as palavras deles a Deus. E você advertirá solenemente a eles os mandamentos de Deus e a lei dele, e você mostrará a eles os caminhos nos quais eles andarão, e as obras que eles farão. E tu considera para ti mesmo de todo o povo homens poderosos, tementes a Deus, homens justos, odiando arrogância, e tu nomearás sobre eles comandantes de mil e comandantes de cem e comandantes de cinquenta e comandantes de dez. E julgarão o povo a toda hora; mas o assunto excessivo trarão a você; e os julgamentos menores julgarão eles mesmos; e aliviarão você, e ajudarão você. Se você fizer isto, Deus te fortalecerá, e você poderá permanecer, e todo este povo virá para o seu próprio lugar em paz. E Moisés ouviu a voz do sogro e fez tudo quanto ele lhe disse. E Moisés selecionou homens capazes de todo Israel, e os fez sobre eles comandantes de mil e comandantes de cem e comandantes de cinquenta e comandantes de dez. E eles julgaram o povo a toda hora; mas toda palavra excessiva trouxeram a Moisés; mas toda palavra leve julgaram eles mesmos. E Moisés enviou o seu próprio genro, e ele partiu para a sua terra.

19

Do terceiro mês da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, neste dia, eles vieram para o deserto do Sinai. E partiram de Refidim, e vieram para o deserto do Sinai, e Israel acampou ali diante do monte. E Moisés subiu à montanha de Deus; e Deus o chamou da montanha, dizendo: estas coisas você dirá à casa de Jacó, e você anunciará aos filhos de Israel. Vocês mesmos viram quanto eu fiz aos egípcios, e tomei vocês como sobre asas de águias, e trouxe vocês para junto de mim. E agora, se realmente ouvirem a minha voz e guardarem a minha aliança, vocês serão para mim um povo especial dentre todas as nações; pois toda a terra é minha. Vós sereis para mim um sacerdócio real e uma nação santa; estas palavras dirás aos filhos de Israel. Veio então Moisés, e chamou os anciãos do povo; e apresentou a eles todas estas palavras, as quais Deus lhes ordenou. E todo o povo respondeu em acordo, e disseram: Todas as coisas que Deus disse, faremos e ouviremos; e Moisés trouxe estas palavras a Deus. Disse o Senhor para Moisés, eis que eu estou vindo para você em pilar de nuvem, para que o povo ouça eu falando para você, e acreditem em você para sempre; e Moisés relatou as palavras do povo para o Senhor. E disse o Senhor a Moisés: Desce, adverte solenemente o povo, e purifica-os hoje e amanhã, e que lavem as vestes, e que estejam prontos para o terceiro dia; pois no terceiro dia descerá o Senhor sobre o monte Sinai, diante de todo o povo. E você separará o povo ao redor, dizendo: prestem atenção em vocês mesmos para não subir à montanha e

não tocar nada dela; todo aquele que tocar a montanha morrerá. Nenhuma mão o tocará; pois com pedras será apedrejado, ou com dardo será flechado; seja animal ou homem, não viverá; quando as vozes e as trombetas e a nuvem partirem da montanha, aqueles subirão à montanha. E Moisés desceu da montanha para o povo, e santificou-os, e eles lavaram as vestes. E disse ao povo: Tornem-se prontos; por três dias não se aproximem de mulher. E aconteceu no terceiro dia, ao amanhecer, e houve vozes e relâmpagos e uma nuvem sombria sobre o monte Sinai; a voz da trombeta soava forte; e todo o povo que estava no acampamento ficou aterrorizado. E Moisés conduziu o povo para fora do acampamento para o encontro com Deus e eles ficaram de pé junto à montanha. A montanha do Sinai estava fumegando toda, porque Deus tinha descido sobre ela em fogo; e a fumaça estava subindo, como fumaça de fornalha; e todo o povo ficou extremamente atônito. E as vozes da trombeta, avançando, tornavam-se muito mais fortes. Moisés falou, e Deus lhe respondeu com voz. E o Senhor desceu sobre a montanha do Sinai, sobre o cume da montanha; e o Senhor chamou Moisés sobre o cume da montanha; e Moisés subiu. E Deus disse a Moisés, dizendo: desce e adverte solenemente o povo, para que não se aproximem de Deus para observar, e caia deles uma multidão. E os sacerdotes que se aproximam do Senhor Deus sejam santificados, para que o Senhor não se afaste deles. E Moisés disse a Deus, o povo não será capaz de subir à montanha do Sinai; pois tu nos advertiste solenemente, dizendo, marca a montanha, e consagra-a. E o Senhor lhe disse: vai, desce, e sobe tu e Arão contigo; mas os sacerdotes e o povo não

forcem subir até Deus, para que o Senhor não destrua alguns deles. E Moisés desceu para o povo e disse a eles.

20

E o Senhor falou todas estas palavras, dizendo: eu sou o Senhor teu Deus, que te conduzi da terra do Egito, da casa da escravidão. Não haverá para você outros deuses além de mim. Não farás para ti mesmo imagem, nem qualquer semelhança das coisas que estão no céu acima, e das que estão na terra abaixo, e das que estão nas águas debaixo da terra. Não adorarás a eles, nem os servirás; pois eu sou o Senhor teu Deus, Deus ciumento, devolvendo pecados dos pais sobre os filhos, até a terceira e quarta geração aos que me odeiam, e fazendo misericórdia a milhares aos que me amam, e aos que guardam os meus mandamentos. Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; pois o Senhor teu Deus não inocentará aquele que toma o nome dele em vão. Lembra-te do dia do sábado para santificá-lo. Durante seis dias você trabalhará e fará todos os seus trabalhos. E o sétimo dia, sábado ao Senhor teu Deus; não farás nele trabalho algum tu, nem teu filho, nem tua filha, nem teu servo, nem tua serva, nem teu boi, nem teu animal de carga, nem animal algum teu, nem o estrangeiro que reside em ti. Pois em seis dias o Senhor fez o céu e a terra e o mar e todas as coisas neles, e descansou no sétimo dia; por causa disto o Senhor abençoou o sétimo dia, e santificou-o. Honra teu pai e tua mãe, para que vá bem contigo, e para que vivas muito tempo sobre a

boa terra que o Senhor teu Deus te dá. Não cometerás adultério. Não roubarás. Não matarás. Não darás falso testemunho contra o teu próximo. Não desejarás a mulher do teu próximo; não desejarás a casa do teu próximo, nem o campo dele, nem o servo dele, nem a serva dele, nem o boi dele, nem o animal de carga dele, nem todo animal dele, nem tudo que é do teu próximo. E todo o povo via a voz, e as tochas, e a voz da trombeta, e a montanha fumegante; e tendo ficado com medo, todo o povo ficou de longe. E disseram a Moisés: Fala tu conosco, e que Deus não fale conosco, para que não morramos. E Moisés diz a eles: Tenham coragem, porque Deus veio a vocês para testá-los, para que o temor dele esteja em vocês, para que vocês não pequem. O povo estava de pé de longe, e Moisés entrou na escuridão, onde estava Deus. E o Senhor disse a Moisés: estas coisas você dirá à casa de Jacó, e você anunciará aos filhos de Israel: vocês viram que do céu eu falei a vocês. Não fareis para vós mesmos deuses de prata, e deuses de ouro não fareis para vós mesmos. Um altar de terra fareis para mim, e sacrificareis sobre ele os vossos holocaustos, e as vossas ofertas pacíficas, e as ovelhas, e os vossos bezerros em todo lugar onde eu invocar o meu nome, e virei a ti, e te abençoarei. Mas se você fizer um altar de pedras para mim, não as construirá cortadas; pois você pôs o seu punhal sobre elas, e elas foram profanadas. Não subirás por degraus sobre o meu altar, para que não reveles a tua nudez sobre ele.

21

E estes são os estatutos que você colocará diante deles. Se você adquirir uma criança hebreia, ela servirá você por seis anos; mas no sétimo ano partirá livre sem custo. Se ele entrar sozinho, sozinho sairá; mas se a esposa entrar junto com ele, sairá também a esposa dele. E se o senhor der a ele uma mulher, e ela der à luz para ele filhos ou filhas, a mulher e as crianças serão do senhor dele, mas ele sozinho sairá. Se mas respondendo disser o servo, eu tenho amado o meu senhor, e a minha mulher, e as minhas crianças, não saio livre; o seu senhor o trará ao tribunal de Deus, e então o trará à porta ao umbral, e o seu senhor furará a sua orelha com o furador, e ele o servirá para sempre. Se alguém vender a sua própria filha como serva, ela não sairá, assim como saem as escravas. Se ela não agradar ao seu senhor, que a designou para si, ele a resgatará; mas a uma nação estrangeira ele não tem autoridade para vendê-la, porque ele a rejeitou. Mas se ao filho ele a desposar, segundo a ordenança das filhas ele fará para ela. Mas se tomar outra para si mesmo, não privará ela das coisas necessárias e da roupa e da associação. Se mas não fizer estas três coisas para ela, sairá de graça sem dinheiro. Se alguém golpear alguém, e este morrer, que seja morto. Mas se ele não agiu voluntariamente, mas Deus o entregou nas mãos dele, darei a você um lugar para onde o que matou fugirá. Se alguém atacar o próximo para matá-lo por traição e fugir para refúgio, você o tomará do meu altar para executá-lo. Quem golpear seu pai ou sua mãe, que seja morto. O que fala mal do pai dele ou da mãe dele morrerá por morte. Se alguém roubar algum dos filhos de Israel, e tendo-o oprimido o vender, e isso for descoberto, que morra. Se mas brigarem dois

homens, e golpearem o próximo com pedra ou com punho, e não morrer, mas ficar de cama, se levantando o homem caminhar fora com cajado, inocente será o que golpeou; exceto que pagará pela ociosidade dele, e os tratamentos médicos. Se alguém golpear o escravo dele ou a escrava dele com uma vara, e morrer pelas mãos dele, com justiça será vingado. Mas se ele sobreviver um dia ou dois, não seja vingado; pois é o dinheiro dele. Se dois homens lutarem e golpearem uma mulher grávida, e a criança dela sair não formada, será multado; conforme o marido da mulher impuser, ele pagará com dignidade. Mas se estiver formado, dará alma em vez de alma, olho em vez de olho, dente em vez de dente, mão em vez de mão, pé em vez de pé, queimadura em vez de queimadura, ferida em vez de ferida, contusão em vez de contusão. Se alguém golpear o olho do seu servo, ou o olho da sua serva, e o cegar, ele os enviará livres em lugar do olho deles. Se ele arrancar o dente do seu servo, ou o dente da sua serva, ele os enviará livres em lugar do dente deles. Se um touro chifrar um homem ou uma mulher e morrer, com pedras será apedrejado o touro, e não será comida a carne dele; mas o senhor do touro será inocente. Se o touro for chifrador antes de ontem e antes do terceiro dia, e testemunhem ao senhor dele, e não destrua ele, mas mate homem ou mulher, o touro será apedrejado, e o senhor dele também morrerá. Se mas um resgate for imposto a ele, ele dará o resgate da sua alma tanto quanto eles lhe impuserem. Mas se chifrar um filho ou uma filha, segundo esta ordenança façam a ele. Se o touro chifrar uma criança ou uma serva, ele dará trinta siclos de prata ao senhor deles, e o touro será apedrejado. Se alguém abrir uma

cova ou cavar uma cova, e não a cobrir, e cair ali um bezerro ou um jumento, o dono da cova pagará, dará prata ao dono deles; mas o morto será dele. Se o touro de alguém chifrar o touro do próximo e morrer, eles venderão o touro vivo e dividirão a prata dele, e dividirão o touro morto. Se mas é conhecido o touro que chifrador é antes de ontem e antes do terceiro dia, e tendo sido avisado o senhor dele; e não destruir ele, pagará touro em vez de touro, mas o morto será dele. Se alguém roubar um bezerro ou uma ovelha, e abatê-lo ou vendê-lo, pagará cinco bezerros em lugar do bezerro, e quatro ovelhas em lugar da ovelha.

22

Se mas no arrombamento for encontrado o ladrão, e tendo sido golpeado morrer, não há assassinato para ele. Mas se o sol nascer sobre ele, ele é culpado, será morto em retorno; mas se não houver nada para ele, que seja vendido em vez do roubo. Se for deixado e for encontrado na mão dele o roubo desde burro até ovelha vivendo, o dobro deles ele pagará. Se alguém deixar pastar um campo ou vinhedo, e deixar o animal dele pastar outro campo, pagará do campo dele segundo a produção dele; mas se pastar todo o campo, pagará as melhores coisas do campo dele e as melhores coisas do vinhedo dele. Se e tendo saído o fogo encontrar espinhos, e queimar completamente eiras ou espigas ou campo, pagará o que acendeu o fogo. Se alguém der ao próximo prata ou vasos para guardar, e for roubado da casa do homem, se for encontrado o que roubou, pagará o

dobro. Mas se o ladrão não for encontrado, o senhor da casa se aproximará diante de Deus e jurará na verdade que ele não agiu malvadamente sobre todo o depósito do próximo, segundo toda injustiça falada, a respeito de bezerro, e de animal de carga, e de ovelha, e de roupa, e de toda perda sendo reclamada; o que quer que seja, portanto, o julgamento de ambos virá diante de Deus, e o que foi pego através de Deus pagará o dobro ao próximo. Se alguém der ao próximo um animal de carga ou um bezerro ou uma ovelha ou todo animal para guardar, e for quebrado ou morrer ou se tornar cativo, e ninguém souber, um juramento de Deus será entre ambos, certamente que ele não agiu maliciosamente de modo algum quanto ao depósito do próximo; e assim o seu senhor aceitará, e ele não pagará. Mas se for roubado dele, pagará ao senhor. Mas se for dilacerado por feras, trará ele como evidência, e não pagará. Se alguém pedir emprestado do vizinho, e for quebrado ou morrer ou se tornar cativo, e o dono não estiver com ele, pagará. Se o senhor está com ele, não pagará; mas se é trabalhador contratado, isso será para ele em lugar do seu salário. Se alguém enganar uma virgem não prometida, e deitar com ela, ele pagará dote por ela para tê-la como esposa. Se mas recusando ele recusar, e o pai dela não desejar dar ela a ele como mulher, prata pagará ao pai segundo quanto é o dote das virgens. Não deixareis os feiticeiros viverem. Todo aquele que dormir com animal, pela morte o matareis. O que sacrifica a deuses será completamente destruído pela morte, exceto somente ao Senhor. E não maltratareis o estrangeiro, nem o oprimireis; pois fostes estrangeiros na terra do Egito. Não maltratareis nenhuma viúva nem órfão. Se com

maldade maltratarem eles, e clamando clamarem a mim, certamente ouvirei a voz deles, e me irarei com ira, e matarei vocês com espada, e as mulheres de vocês serão viúvas, e as crianças de vocês órfãs. Se você emprestar dinheiro ao irmão pobre entre você, não o pressionará, não colocará juros nele. Se você tomar como penhor a veste do próximo, antes do pôr do sol você a devolverá a ele; pois esta é a cobertura dele, somente esta é a veste da nudez dele; em que ele dormirá? Se portanto ele clamar para mim, eu o escutarei; pois sou misericordioso. Não falarás mal dos deuses, e não falarás mal do governante do teu povo. As primícias da tua eira e do teu lagar não atrasarás; os primogênitos dos teus filhos darás a mim. Assim você fará com o seu bezerro, a sua ovelha e o seu animal de carga; sete dias estará sob a mãe, mas no oitavo dia você o devolverá a mim. E vocês serão homens santos para mim; e carne dilacerada por feras não comerão, joguem-na para o cachorro.

23

Não receberás relato vão; não consentirás com o injusto em tornar-te testemunha injusta. Não estarás com a maioria para fazer o mal; não te juntarás à multidão para te desviares com a maioria, de modo a perverter o julgamento. E não terás misericórdia do pobre no julgamento. Se você encontrar o boi do seu inimigo, ou o animal de carga dele vagando, você o devolverá a ele. Se você vir o animal de carga do seu inimigo caído sob a carga dele, você não passará por ele, mas você o

levantará junto com ele. Não perverterás o julgamento do pobre no seu julgamento. De toda palavra injusta você se afastará; inocente e justo não matarás; e não justificarás o ímpio por causa de presentes. E presentes não receberás; pois os presentes cegam olhos dos que veem, e arruínam palavras justas. E não oprimireis o prosélito; pois vocês conhecem a alma do prosélito; pois vocês mesmos eram prosélitos na terra do Egito. Seis anos semearás a tua terra, e reunirás os seus produtos. No sétimo você fará liberação, e você a deixará descansar, e os pobres da sua nação comerão; e as feras selvagens comerão o restante; assim você fará a sua vinha e o seu olival. Seis dias farás os teus trabalhos, mas o sétimo dia, descanso; para que descanse o teu boi, e o teu animal de carga, e para que seja refrescado o filho da tua serva e o estrangeiro. Todas as coisas que tenho dito a vocês, guardem; e nome de outros deuses não lembrarão, nem seja ouvido da boca de vocês. Três vezes ao ano celebrai para mim. Guardem de fazer a festa dos pães ázimos; sete dias comereis pães ázimos, assim como eu te comandei segundo o tempo do mês novo; pois nele você saiu do Egito; não aparecerá diante de mim vazio. E farás uma festa da colheita das primícias dos teus trabalhos que tu semeares no teu campo, e uma festa da conclusão na saída do ano na reunião dos teus trabalhos do teu campo. Três vezes do ano aparecerá todo macho teu diante do Senhor teu Deus. Quando pois eu expulsar as nações de diante de tua face e alargar tuas fronteiras, não sacrificarás sobre fermento o sangue da minha oferta, nem dormirá a gordura da minha festa até a manhã. As primícias das primeiras coisas produzidas da tua terra trarás para a casa do Senhor teu Deus;

não ferverás cordeiro no leite de sua mãe. E eis que eu estou enviando o meu mensageiro diante de você, para que ele guarde você no caminho, para que ele traga você para a terra que preparei para você. Presta atenção a ti mesmo, e escuta-o atentamente, e não lhe desobedeças, pois ele não recuará de ti; pois o meu nome está sobre ele. Se ouvindo vocês ouvirem a minha voz, e você fizer todas as coisas que eu comandar a você, e vocês guardarem a minha aliança, vocês serão para mim um povo especial dentre todas as nações; pois minha é toda a terra; e vocês serão para mim um reino sacerdotal e nação santa; estas palavras você dirá aos filhos de Israel: se ouvindo vocês ouvirem a minha voz e vocês fizerem todas as coisas que eu disser a você, serei inimigo dos seus inimigos e me oporei aos que se opõem a você. Pois o meu mensageiro irá liderando você, e trará você aos amorreus, e heteus, e perizeus, e cananeus, e girgaseus, e heveus, e jebuseus, e eu os destruirei. Não adorarás os deuses deles, nem os servirás; não farás segundo as obras deles; mas certamente derrubarás, e certamente quebrarás as colunas deles. E você servirá o Senhor, o seu Deus, e eu abençoarei o seu pão e o seu vinho e a sua água, e eu afastarei a doença de vocês. Não haverá estéril, nem infértil na tua terra; o número dos teus dias, enchendo, encherei. E enviarei o medo à tua frente, e lançarei em confusão todas as nações nas quais você entrar; e farei todos os teus adversários fugirem. E eu enviarei as vespas adiante de você; e você expulsará os Amorreus, e os Heveus, e os Cananeus, e os Hititas de diante de você. Não os expulsarei em um ano, para que a terra não se torne deserta, e as feras da terra não se multipliquem contra você. Pouco a pouco eu os

expulsarei de diante de você, até que você cresça e herde a terra. E colocarei as tuas fronteiras desde o mar Vermelho até o mar dos Filisteus e desde o deserto até o grande rio Eufrates, e entregarei nas vossas mãos os que habitam na terra, e os expulsarei de ti. Você não fará aliança com eles e com os deuses deles. E não habitarão na tua terra, para que não te façam pecar contra mim; se pois servires os deuses deles, estes serão para ti pedra de tropeço.

24

E a Moisés disse: sobe para o Senhor tu e Aarão, e Nadabe, e Abiú, e setenta dos anciãos de Israel; e adorarão de longe ao Senhor. E Moisés se aproximará sozinho de Deus, mas eles não se aproximarão, e o povo não subirá junto com eles. Entrou Moisés e relatou ao povo todas as palavras de Deus e as ordenanças; e todo o povo respondeu com uma voz, dizendo: todas as palavras que o Senhor falou, faremos e ouviremos. E Moisés escreveu todas as palavras do Senhor; e Moisés tendo levantado cedo pela manhã construiu um altar junto à montanha, e doze pedras para as doze tribos de Israel. E ele enviou os jovens dos filhos de Israel, e eles ofereceram holocaustos; e sacrificaram bezerros como sacrifício de paz a Deus. Tendo tomado Moisés a metade do sangue, ele derramou em tigelas de mistura, e a outra metade do sangue ele derramou sobre o altar. E tendo tomado o livro da aliança, ele leu aos ouvidos do povo; e eles disseram: Tudo o que o Senhor falou,

faremos e ouviremos. E tendo tomado Moisés o sangue, ele aspergiu o povo e disse: eis o sangue da aliança que o Senhor estabeleceu para vós concernente a todas estas palavras. E subiram Moisés e Aarão, e Nadabe, e Abiú, e setenta do conselho de anciãos de Israel. E viram o lugar onde estava o Deus de Israel e o que estava sob os seus pés era como obra de tijolo de safira e como a aparência do firmamento do céu em pureza. E dos escolhidos de Israel não pereceu nem mesmo um; e eles foram vistos no lugar de Deus, e comeram e beberam. E disse o Senhor a Moisés: sobe até mim na montanha e fica lá; e darei a você as tábuas de pedra, a lei e os mandamentos que escrevi para dar como lei a eles. E tendo se levantado Moisés e Josué, que estava ao lado dele, eles subiram para a montanha de Deus. E aos anciãos disseram: fiquem quietos aqui, até retornarmos a vocês; e eis que Aarão e Hur estão com vocês; se a alguém acontecer algum julgamento, que se aproximem deles. E Moisés e Josué subiram para a montanha e a nuvem cobriu a montanha. E desceu a glória de Deus sobre o monte Sinai, e a nuvem o cobriu por seis dias; e o Senhor chamou Moisés no sétimo dia do meio da nuvem. E a forma da glória do Senhor era como fogo ardente sobre o topo da montanha, diante dos filhos de Israel. E Moisés entrou no meio da nuvem, e subiu à montanha; e esteve lá na montanha quarenta dias e quarenta noites.

25

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Dize aos filhos de Israel: tomai primícias de todos aqueles cujo coração se dispuser, e recebereis as minhas primícias. E esta é a primícia que vocês receberão deles: ouro, e prata, e bronze, e jacinto, e púrpura, e escarlate duplo, e linho fino torcido, e pelos de cabras, e peles de carneiros tingidas de vermelho, e peles azuis, e madeiras incorruptíveis, e pedras de sardônio, e pedras para a gravura para a estola sacerdotal, e a túnica longa. E você fará para mim um santuário, e eu aparecerei entre vocês. E você fará para mim segundo tudo o que eu mostro a você na montanha, o modelo da tenda e o modelo de todos os utensílios dela; assim você fará. E farás uma arca do testemunho de madeiras incorruptíveis, dois côvados e meio o comprimento, e um côvado e meio a largura, e um côvado e meio a altura. E você a revestirá com ouro puro, por dentro e por fora você a revestirá com ouro; e você fará para ela molduras douradas torcidas ao redor. E você fundirá para ela quatro anéis dourados, e colocará sobre os quatro lados: dois anéis sobre um lado, e dois anéis sobre o segundo lado. Você fará varas de madeira incorruptível, e as revestirá com ouro. E você inserirá as varas nos anéis que estão nos lados da arca, para levantar a arca com elas. Nos anéis da arca estarão os varais imóveis. E você colocará na arca os testemunhos que eu darei a você. E você fará um propiciatório, uma tampa de ouro puro, de dois côvados e meio de comprimento, e de um côvado e meio de largura. E você fará dois querubins de ouro martelado, e você os colocará em ambos os lados do propiciatório. Serão feitos um querubim deste lado, e um querubim do segundo lado do propiciatório; e farás os dois querubins sobre os dois lados.

Os querubins estarão estendendo as asas de cima, fazendo sombra com as asas deles sobre o propiciatório, e as faces deles uma para a outra; para o propiciatório estarão as faces dos querubins. E você colocará o propiciatório sobre a arca por cima, e na arca você colocará os testemunhos que eu darei a você. E me farei conhecido a você de lá, e falarei a você de cima do propiciatório, entre os dois querubins que estão sobre a arca do testemunho, e segundo todas as coisas que eu comandar a você para os filhos de Israel. E você fará uma mesa de ouro puro, dois côvados de comprimento, e um côvado de largura, e um côvado e meio de altura. E você fará para ela molduras torcidas douradas ao redor; e você fará para ela uma borda de uma palma ao redor; e você fará uma pequena moldura torcida para a borda ao redor. E farás quatro anéis dourados, e colocarás os quatro anéis sobre as quatro partes dos pés dela debaixo da borda. E os anéis serão para encaixes dos varais, de modo que se possa levantar com eles a mesa. E você fará as varas de madeira incorruptível, e você as revestirá com ouro puro, e a mesa será carregada nelas. E você fará as tigelas dela, e os incensários, e os vasos de libação, e as taças, nas quais você derramará libações nelas, de ouro puro você os fará. E você colocará sobre a mesa pães da presença diante de mim continuamente. E você fará um candelabro de ouro puro, de trabalho martelado você fará o candelabro; a haste dela, e os ramos, e as taças, e os botões, e os lírios serão dela. Seis ramos saindo dos lados, três ramos do candelabro de um lado dele e três ramos do candelabro do segundo lado. E três taças moldadas como amêndoas; em um ramo uma esfera e um lírio; assim para os seis ramos que saem

do candelabro. E no candelabro quatro taças moldadas como flores de amêndoa; em um ramo os botões e os lírios dele. O botão esférico sob os dois ramos dela; e botão esférico sob os quatro ramos dela; assim para os seis ramos que saem do candelabro; e no candelabro quatro taças moldadas como flores de amêndoa. Os botões e os ramos sejam dela; toda martelada de ouro puro. E você fará as suas sete lâmpadas e você colocará as lâmpadas e elas darão luz de um lado. E você fará o vaso de derramar dela e as bases dela de ouro puro. Todas estas vasilhas pesavam um talento de ouro puro. Vê, você fará segundo a forma que foi mostrada a você na montanha.

26

E você fará a tenda de dez cortinas de linho fino torcido, e azul, e púrpura, e escarlate torcido, com querubins; você as fará com trabalho de tecelão. O comprimento da cortina, de uma, vinte e oito côvados, e a largura de quatro côvados a cortina, a uma, será; a medida a mesma será para todas as cortinas. Cinco cortinas estarão unidas uma à outra; e cinco cortinas estarão unidas uma à outra. E você fará para elas ganchos de azul violeta sobre a borda de uma cortina, de um lado para a junção; e assim você fará sobre a borda da cortina exterior para a segunda junção. Cinquenta ganchos farás na primeira cortina, e cinquenta ganchos farás na parte da cortina conforme a junção da segunda, opostas caindo uma contra a outra em cada uma. E você fará cinquenta argolas douradas e você juntará as cortinas

uma à outra com as argolas e a tenda será uma. E você fará cortinas de pelo como cobertura sobre a tenda, você fará onze cortinas. O comprimento de uma cortina, trinta côvados, e quatro côvados a largura de uma cortina; a mesma medida será para as onze cortinas. E você juntará as cinco cortinas juntas, e as seis cortinas juntas; e você dobrará em dobro a sexta cortina diante da frente da tenda. E farás cinquenta ganchos sobre a borda da primeira cortina, a do meio na junção; e cinquenta ganchos farás sobre a borda da cortina que junta com a segunda. E farás cinquenta argolas de bronze e juntarás as argolas nas fivelas e juntarás as cortinas e será uma só. E você colocará o excesso nas peles da tenda; você cobrirá a metade da pele restante sobre o excesso das peles da tenda, você a cobrirá atrás da tenda. Um côvado deste, e um côvado deste, do que se estende das cortinas, do comprimento das cortinas da tenda; estará cobrindo sobre os lados da tenda de lá e de lá, para que cubra. E você fará uma cobertura para a tenda de peles de carneiros tingidas de vermelho, e coberturas de peles azuis por cima. E você fará os pilares da tenda de madeira incorruptível. Farás o pilar, o um, de dez côvados, e a largura do pilar, do um, de um côvado e meio. Dois encaixes por pilar, um correspondendo ao outro; assim você fará para todos os pilares da tenda. E farás pilares para a tenda, vinte pilares do lado voltado para Norte. E quarenta bases de prata você fará para os vinte pilares; duas bases para cada pilar para ambas as partes dele; e duas bases para cada pilar para ambas as partes dele. E o segundo lado para o Sul, vinte pilares, e quarenta bases deles de prata; duas bases para cada pilar em ambas as partes dele, e

duas bases para cada pilar em ambas as partes dele. E da parte de trás da tenda, segundo a parte em direção ao mar, farás seis pilares. E você fará dois pilares sobre os ângulos da tenda da parte traseira. E será igual desde baixo; segundo o mesmo serão iguais das cabeças para uma junção; assim farás para ambos os dois cantos; que sejam iguais. E serão oito pilares, e as suas bases de prata, dezesseis; duas bases para um pilar em ambas as suas partes, e duas bases para um pilar. E você fará barras de madeira incorruptível: cinco para o pilar de um lado da tenda, e cinco barras para o pilar do segundo lado da tenda, e cinco barras para o pilar do lado traseiro da tenda em direção ao mar. E a barra do meio entre os pilares deixe passar de um lado para o outro lado. E você revestirá os pilares com ouro; e você fará os anéis dourados, nos quais você inserirá as barras; e você revestirá as barras com ouro. E você levantará a tenda segundo a forma que foi mostrada a você na montanha. E você fará uma cortina de azul, e púrpura, e escarlate torcido, e linho fino fiado; você fará ela obra tecida com querubins. E você colocará isso sobre quatro pilares incorruptíveis revestidos de ouro, e os capitéis deles dourados, e as bases deles quatro de prata. E você colocará o véu sobre os pilares; e você trará para ali, para dentro do véu, a arca do testemunho; e o véu separará para vocês entre o santo e entre o santo dos santos. E você cobrirá com o véu a arca do testemunho no santo dos santos. E você colocará a mesa fora do véu, e o candelabro diante da mesa sobre a parte da tenda que está em direção ao Sul; e a mesa você colocará sobre a parte da tenda que está em direção ao Norte. E você fará uma cortina para a porta da tenda de azul, e púrpura, e escarlate

torcido, e linho fino torcido, obra de bordador. E você fará para o véu cinco pilares, e você os revestirá com ouro, e os capitéis deles serão dourados, e você fundirá para eles cinco bases de bronze.

27

E você fará um altar de madeira incorruptível, cinco côvados de comprimento e cinco côvados de largura; o altar será quadrado, e três côvados de altura. E farás os chifres sobre os quatro ângulos; dele serão os chifres, e os cobrirás com bronze. E farás uma borda para o altar, e a cobertura dele, e as tigelas dele, e os ganchos de carne dele, e a bandeja de fogo dele, e todos os utensílios dele farás de bronze. E você fará para ele uma grelha de trabalho em rede de bronze e você fará para a grelha quatro anéis de bronze sob os quatro lados. E você os colocará sob a grelha do altar, por baixo; e a grelha estará até a metade do altar. E farás para o altar varas de madeira incorruptível, e as cobrirás com bronze. E você vai inserir as varas nas argolas; e que as varas estejam nos lados do altar ao levantá-lo. Oco de tábuas unidas você o fará; segundo o que foi mostrado a você na montanha, assim você o fará. E farás um pátio para a tenda; para o lado em direção ao Sul, cortinas do pátio de linho fino torcido; o comprimento de cem côvados para um lado. E as suas colunas eram vinte, e as suas bases vinte de bronze, e os seus anéis e os seus ganchos de prata. Assim o lado voltado para o leste: cortinas de cem côvados de comprimento; e os seus pilares

eram vinte, e as suas bases vinte de bronze; e os anéis e os ganchos dos pilares, e as suas bases revestidas de prata. E a largura do pátio voltado para o mar: cortinas de cinquenta côvados, seus pilares dez e suas bases dez. E a largura do pátio voltado para o Sul, cortinas de cinquenta côvados, seus pilares dez e suas bases dez. E quinze côvados a altura das velas do um lado; pilares deles três, e as bases deles três. E o segundo lado, quinze côvados das velas, a altura; seus pilares três, e suas bases três. E para a porta do pátio uma cobertura de vinte côvados de altura de azul, e púrpura, e escarlate torcido, e linho fino torcido com o trabalho bordado; suas colunas quatro, e suas bases quatro. Todos os pilares do pátio ao redor revestidos com prata, e os capitéis deles de prata, e as bases deles de bronze. O comprimento do pátio cem sobre cem; e a largura cinquenta sobre cinquenta; e a altura cinco côvados de linho fino torcido, e as bases deles de bronze. E toda a construção e todas as ferramentas e as estacas do pátio eram de bronze. E tu ordena aos filhos de Israel, e que eles tomem para ti óleo de olivas puro sem sedimento batido para a luz queimar, para que a lâmpada queime continuamente na tenda do testemunho; fora do véu que está sobre a aliança, Aarão e os filhos dele o queimarão desde a tarde até a manhã, diante do Senhor, lei eterna para as gerações de vocês dos filhos de Israel.

28

E tu traze para perto de ti Arão, o teu irmão, e os filhos dele, e

dos filhos de Israel, para servirem como sacerdotes para mim: Arão, e Nadabe, e Abiú, e Eleazar, e Itamar, filhos de Arão. E você fará uma veste santa para Aarão, seu irmão, para honra e glória. E tu fala a todos os sábios de mente, os quais eu enchi de espírito de sabedoria e de percepção; e eles farão a veste santa de Aarão para o santuário, na qual ele servirá como sacerdote para mim. E estas são as vestes que eles farão: o peitoral, a estola sacerdotal, a túnica longa, a túnica tecida, o turbante e o cinto; e eles farão vestes santas para Arão e para os seus filhos para me servirem como sacerdotes. E eles mesmos receberão o ouro, e o jacinto, e a púrpura, e o escarlate, e o linho fino. E eles farão a peça de ombro de linho fino torcido, trabalho tecido bordado. Duas ombreiras estarão unindo para ele, uma à outra, presas sobre as duas partes. E o tecido das ombreiras que está sobre ele, segundo a sua feitura, será de ouro puro, e azul, e púrpura, e escarlate torcido, e linho fino torcido. E tomarás as duas pedras, pedras de esmeralda, e gravarás nelas os nomes dos filhos de Israel. Seis nomes sobre a primeira pedra, e os seis nomes restantes sobre a segunda pedra, segundo as gerações deles. Trabalho de arte de corte de pedra: gravura de selo, você gravará as duas pedras com os nomes dos filhos de Israel. E você colocará as duas pedras sobre os ombros do éfode; pedras de memorial são para os filhos de Israel; e Aarão levará os nomes dos filhos de Israel diante do Senhor sobre os seus dois ombros, memorial acerca deles. E você fará pequenos escudos de ouro puro. E você fará duas correntes torcidas de ouro puro, entrelaçadas com flores, trabalho de tecelagem; e você colocará as correntes torcidas trançadas sobre as fivelas, nas ombreiras

delas na parte da frente. E você fará um peitoral dos julgamentos, trabalho de bordador; segundo o padrão do éfode você o fará de ouro, e azul, e púrpura, e escarlate torcido, e linho fino torcido. Você o fará quadrado; ele será duplo, de um palmo o seu comprimento, e de um palmo a largura. E tecerás nele um tecido com pedras em quatro fileiras; uma fileira de pedras será: sardônio, topázio e esmeralda, a primeira fileira. E a segunda linha, carbúnculo, e safira, e jaspe. E a terceira linha, ligure, ágata, ametista. E a quarta fileira, crisólito, e berilo, e ônix, cobertos ao redor com ouro, amarrados juntos em ouro; que sejam segundo a fileira deles. E que as pedras sejam dos nomes dos filhos de Israel, doze segundo os nomes deles; gravuras de selos, cada uma segundo o nome, que sejam para doze tribos. E farás sobre o oráculo correntes entrelaçadas, trabalho encadeado de ouro puro. E Arão levará os nomes dos filhos de Israel sobre o peitoral do julgamento sobre o peito, ao entrar no lugar santo como memorial diante de Deus. E você colocará sobre o peitoral do julgamento a manifestação e a verdade; e estará sobre o peito de Aarão, quando ele entrar no lugar santo diante do Senhor; e Aarão levará os julgamentos dos filhos de Israel sobre o peito diante do Senhor continuamente. E você fará uma túnica longa até os pés, toda azul jacinto. E a abertura estará nele no meio, tendo uma borda ao redor da abertura, trabalho de tecelão, a junção tecida junto nele, para que não se rasgue. E farás sob a bainha da túnica, de baixo, como romãs florescendo, romãzinhas de azul, e púrpura, e escarlate torcido, e linho fino torcido, sob a bainha da túnica ao redor; da mesma forma romãzinhas douradas, e sinos entre estas ao redor. Entre

romã pequena dourada e sino, e floral sobre a bainha da túnica ao redor. E será a voz de Aarão audível ao servir, entrando no santo diante do Senhor, e saindo, para que não morra. E você fará uma placa de ouro puro e gravará nela uma gravura de selo: Consagrado ao Senhor. E você colocará isso sobre cordão azul torcido; e estará sobre o turbante, estará na frente do turbante. E estará sobre a testa de Arão; e Arão levantará os pecados das coisas sagradas, quantas os filhos de Israel santificarem de toda dádiva das coisas sagradas deles; e estará sobre a testa de Arão continuamente, aceitável a eles diante do Senhor. E as franjas das túnicas serão de linho fino; e farás um turbante de linho fino; e farás um cinto, obra de bordador. E para os filhos de Aarão você fará túnicas e cintos, e turbantes você fará para eles para honra e glória. E vestirás com elas Aarão, teu irmão, e os seus filhos com ele; e os ungirás, e encherás as suas mãos; e os consagrarás, para que me sirvam como sacerdotes. E farás para eles roupas íntimas de linho para cobrir a nudez da pele deles, desde a cintura até as coxas. E Aarão os terá e os filhos dele, quando eles entrarem na tenda do testemunho, ou quando eles se aproximarem para servir no altar do santo; e não trarão sobre si mesmos pecado, para que não morram; lei eterna para ele, e para a descendência dele depois dele.

29

E estas são as coisas que você fará para eles; você os consagrará,

para que eles sirvam como sacerdotes para mim; você pegará um bezerro do gado, e dois carneiros sem defeito, e pães sem fermento misturados com óleo, e bolos sem fermento untados com óleo; de farinha fina de trigo você os fará. E você os colocará sobre um cesto e você os trará com o cesto e o bezerro e os dois carneiros. E você trará Arão e os filhos dele perto das portas da tenda do testemunho, e você os lavará com água. E tendo tomado as vestes, vestirás Arão, teu irmão, com a túnica longa, a peça de ombro e o peitoral; e juntarás a ele o peitoral à peça de ombro. E você colocará o turbante sobre a cabeça dele, e você colocará a placa da santidade sobre o turbante. E você tomará do óleo da unção e o derramará sobre a cabeça dele e o ungirá. E você trará os filhos dele para perto, e os vestirá com túnicas. E você os cingirá com as cintas, e colocará neles os turbantes; e o sacerdócio será deles para mim para sempre; e você consagrará as mãos de Arão e as mãos dos filhos dele. E você trará o bezerro até as portas da tenda do testemunho; e Aarão e os filhos dele colocarão as mãos deles sobre a cabeça do bezerro, diante do Senhor, junto às portas da tenda do testemunho. E você abaterá o bezerro diante do Senhor, junto às portas da tenda do testemunho. E você tomará do sangue do bezerro, e colocará sobre os chifres do altar com o seu dedo; mas todo o sangue restante derramará junto à base do altar. E você tomará toda a gordura que está sobre a barriga, e o lobo do fígado, e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e colocará sobre o altar. A carne do bezerro, e a pele, e o esterco você queimará com fogo fora do acampamento; pois é pecado. E você pegará um carneiro, e Arão e seus filhos colocarão as mãos deles

sobre a cabeça do carneiro. E você o abaterá, e tendo tomado o sangue você o derramará ao redor do altar. E você cortará o carneiro em pedaços segundo os membros; e lavará as entranhas e os pés com água, e colocará sobre os pedaços com a cabeça. E você oferecerá o carneiro inteiro sobre o altar, holocausto ao Senhor em cheiro de fragrância; é incenso ao Senhor. E você tomará o segundo carneiro, e Aarão e os filhos dele colocarão as mãos deles sobre a cabeça do carneiro. E você o abaterá, e você pegará do sangue dele, e você colocará sobre o lóbulo da orelha direita de Aarão, e sobre a extremidade da mão direita, e sobre a extremidade do pé direito, e sobre os lóbulos das orelhas direitas dos filhos dele, e sobre as extremidades das mãos direitas deles, e sobre as extremidades dos pés direitos deles. E tomarás do sangue do altar e do óleo da unção, e aspergirás sobre Aarão e sobre a veste dele, e sobre os filhos dele e sobre as vestes dos filhos dele com ele; e será santificado ele e a veste dele, e os filhos dele e as vestes dos filhos dele com ele; e o sangue do carneiro derramarás sobre o altar ao redor. E você tomará do carneiro a sua gordura, e a gordura que cobre o ventre, e o lóbulo do fígado, e os dois rins, e a gordura que está sobre eles, e o braço direito; pois isto é a consagração. E um pão de óleo, e um bolo do cesto dos pães ázimos que foram colocados diante do Senhor. E você colocará todas as coisas sobre as mãos de Aarão e sobre as mãos dos filhos dele, e você as separará como uma porção separada diante do Senhor. E você os tomará das mãos deles, e você os oferecerá sobre o altar do holocausto para cheiro de fragrância diante do Senhor; é uma oferta ao Senhor. E você tomará o peito do carneiro da consagração, que é

de Aarão, e você o separará como porção separada diante do Senhor, e será sua porção. E santificarás o peito da porção separada, e o braço da oferta, que foi separado, e que foi tirado do carneiro da consagração de Aarão, e dos filhos dele. E será de Aarão e dos seus filhos lei eterna dos filhos de Israel; pois isto é porção separada; e será oferta dos filhos de Israel dos sacrifícios de paz dos filhos de Israel, oferta ao Senhor. E a veste do santo, a qual é de Arão, será dos filhos dele depois dele, para serem ungidos nelas e para consagrar as mãos deles. Sete dias os vestirá o sacerdote dentre os filhos dele que estiver em lugar dele, quem entrará na tenda do testemunho para servir nos lugares santos. E você tomará o carneiro da consagração e fervará a carne em lugar santo. E Arão e os filhos dele comerão as carnes do carneiro, e os pães que estão na cesta, junto às portas da tenda do testemunho. Eles comerão aquelas coisas com as quais foram santificados para consagrar as suas mãos, para santificá-los; e um estrangeiro não comerá delas; pois são santas. E se for deixado das carnes do sacrifício da consagração e dos pães até a manhã, você queimará os restantes com fogo; não será comido; pois é santuário. E farás a Arão e aos filhos dele assim segundo todas as coisas que comandei a ti; sete dias consagrarás as mãos deles. E você fará o bezerro do pecado no dia da purificação; e você purificará o altar quando você o santificar; e você o ungirá para santificá-lo. Sete dias você purificará o altar, e você o consagrará; e o altar será santo dos santos; todo aquele que tocar o altar será santificado. E estas são as coisas que você fará sobre o altar: dois cordeiros de um ano sem defeito por dia sobre o altar continuamente, oferta

contínua. Farás o primeiro cordeiro de manhã, e farás o segundo cordeiro à tarde. E um décimo de flor de farinha misturada com óleo batido, o quarto do hin; e libação, o quarto do hin de vinho para um cordeiro. E o segundo cordeiro você fará à tarde, segundo o sacrifício da manhã e segundo a sua oferta de libação, você fará para cheiro de fragrância, oferta ao Senhor, sacrifício contínuo para as suas gerações, às portas da tenda do testemunho diante do Senhor, onde me farei conhecido a você, para falar com você. E me designarei ali para os filhos de Israel, e serei santificado na minha glória. E santificarei a tenda do testemunho e o altar; e santificarei Arão e os seus filhos para me servirem como sacerdotes. E serei invocado entre os filhos de Israel, e serei o Deus deles. E eles saberão que eu sou o Senhor, o Deus deles, que os conduziu da terra do Egito, para ser invocado por eles e ser o Deus deles.

30

E farás um altar de incenso de madeira incorruptível. E você o fará de um côvado de comprimento e de um côvado de largura; será quadrado; e de dois côvados de altura; os seus chifres serão dele. E revestirás com ouro puro a grelha dele, e as paredes dele ao redor, e os chifres dele; e farás para ele uma coroa torcida dourada ao redor. E você fará dois anéis de ouro puro sob a borda torcida dele, você os fará nos dois lados; e serão encaixes para as varas, para que se possa levantá-lo com elas. E você fará varas de madeira incorruptível, e você as revestirá de ouro. E

você o colocará diante do véu que está sobre a arca dos testemunhos, onde me farei conhecido a você. E Arão queimará sobre ele incenso composto fino pela manhã, pela manhã; quando ele preparar as lâmpadas, queimará incenso sobre ele. E quando Aarão acender as lâmpadas à tarde, ele queimará incenso sobre ele. Incenso contínuo continuamente diante do Senhor para as gerações deles. E não oferecerá sobre ele outro incenso; oferta, sacrifício e libação não derramarás sobre ele. E Arão fará expiação sobre ele sobre os seus chifres uma vez por ano; com o sangue da purificação ele o purificará para as gerações deles; santo dos santos é para o Senhor. E o Senhor falou para Moisés, dizendo: se você fizer o censo dos filhos de Israel na visitação deles, cada um dará resgate da alma dele ao Senhor, e não haverá neles queda na visitação deles. E isto é o que darão quantos passarem pela examinação: a metade da didracma que é segundo a didracma santa, vinte óbolos por didracma, e a metade da didracma como contribuição ao Senhor. Todo aquele que passa pela contagem desde vinte anos e acima, dará a contribuição ao Senhor. O rico não adicionará, e o pobre não diminuirá da metade do didracma ao dar a contribuição ao Senhor, para fazer expiação pelas almas de vocês. E você tomará a prata das contribuições dos filhos de Israel, e você a dará para o serviço da tenda do testemunho; e será para os filhos de Israel um memorial diante do Senhor, para fazer expiação pelas almas de vocês. E o Senhor falou a Moisés, dizendo: faça uma bacia de bronze, e uma base de bronze para ela, para lavar; e você a colocará entre a tenda do testemunho e o altar; e você derramará água nela. E Aarão e os filhos dele lavarão nele as

mãos e os pés com água. Quando eles entrarem na tenda do testemunho, lavarão com água, e não morrerão, quando se aproximarem do altar para servir e oferecer os holocaustos ao Senhor. Eles lavarão as mãos e os pés com água, quando entrarem na tenda do testemunho, lavarão com água, para que não morram; e será para eles lei eterna, para ele e para as gerações dele depois dele. E o Senhor falou para Moisés, dizendo, e tu toma especiarias, a flor de mirra escolhida quinhentos siclos, e de canela fragrante a metade disto duzentos cinquenta, e de cálamo fragrante duzentos cinquenta, e de íris quinhentos siclos do santo, e óleo de oliveiras um him. E você fará isto um óleo de unção santo, um perfume de perfumista pela arte de perfumista; será um óleo de unção santo. E você ungirá com ele a tenda do testemunho, e a arca da tenda do testemunho, e todos os seus utensílios, e o candelabro e todos os seus utensílios, e o altar do incenso, e o altar dos holocaustos e todos os seus utensílios, e a mesa e todos os seus utensílios, e a bacia. E você os consagrará; e serão santíssimos; todo aquele que os tocar será santificado. E você ungirá Arão e os seus filhos, e você os consagrará para servirem como sacerdotes para mim. E você falará aos filhos de Israel, dizendo: este será para vocês óleo de unção santo por todas as suas gerações. Sobre carne de homem não será ungido; e segundo esta composição não fareis para vós mesmos da mesma forma; santo é, e santidade será para vós. Quem fizer da mesma forma, e quem der disso a um estrangeiro, será destruído do seu povo. E disse o Senhor a Moisés: toma para ti especiarias, estacte, ónica, gálbano de especiaria doce e incenso transparente; igual a igual será. E

farão com ele incenso perfumado, obra de perfumista, misturado, puro, obra santa. E você moerá fino destas coisas, e você colocará diante dos testemunhos na tenda do testemunho, de onde eu me farei conhecido a você de lá; santo dos santos será para vocês o incenso. Segundo esta composição, não fareis para vós mesmos; será santuário para vós ao Senhor; Quem fizer igualmente de modo a cheirar nele, será destruído do seu povo.

31

E o Senhor falou para Moisés, dizendo: eis que eu tenho chamado por nome Bezalel, filho de Uri, filho de Hur, da tribo de Judá. E eu o enchi de espírito divino de sabedoria e de entendimento e de conhecimento, em todo trabalho para pensar, e projetar, trabalhar o ouro, e a prata, e o bronze, e o jacinto, e a púrpura, e o escarlate fiado, e os trabalhos em pedra, e nos trabalhos de carpintaria das madeiras, trabalhar segundo todos os trabalhos. E eu dei ele e Eliabe, o filho de Aquisamaque, da tribo de Dã; e a todo coração inteligente dei entendimento; e eles trabalharão em todas as coisas que comandei a você: a tenda do testemunho, e a arca da aliança, e o propiciatório sobre ela, e o equipamento da tenda, e os altares, e a mesa e todas as vasilhas dela, e o candelabro puro e todas as vasilhas dele, e a bacia e a base dela, e as vestes litúrgicas de Aarão, e as vestes dos filhos dele para servir como sacerdotes a mim, e o óleo da unção, e o incenso da composição do santo; segundo todas as coisas que eu comandei a você, eles farão. E o Senhor falou a Moisés, dizendo:

E você ordene aos filhos de Israel, dizendo: Vejam e guardarão os meus sábados; é um sinal de mim e em vocês para as vossas gerações, para que saibam que eu sou o Senhor que vos santifica. E vocês guardarão os sábados, porque isto é santo ao Senhor para vocês; o que o profanar será morto por morte; todo aquele que fizer trabalho nele, aquela alma será destruída do meio do seu povo. Seis dias farás obras, mas no sétimo dia é sábado, descanso santo ao Senhor; todo aquele que fizer obra no sétimo dia será morto. E os filhos de Israel guardarão os sábados, fazendo-os pelas suas gerações. Aliança eterna entre mim e os filhos de Israel, é um sinal eterno entre mim e eles, porque em seis dias o Senhor fez o céu e a terra, e no sétimo dia parou e descansou. E deu a Moisés quando parou de falar com ele na montanha do Sinai as duas tábuas do testemunho, tábuas de pedra escritas com o dedo de Deus.

32

E tendo visto o povo que Moisés tinha demorado a descer da montanha, o povo se ajuntou contra Aarão, e disseram a ele: Levanta-te e faz para nós deuses que irão à nossa frente; pois este Moisés, o homem que nos tirou da terra do Egito, não sabemos o que lhe aconteceu. E Aarão diz a eles: Tirem os brincos dourados que estão nas orelhas de suas mulheres e filhas, e tragam para mim. E todo o povo tirou os brincos dourados que estavam nas suas orelhas, e os trouxe para Aarão. E ele recebeu das mãos deles, e os formou com o estilete, e os fez

um bezerro de imagem fundida e disse: Estes são os teus deuses, Israel, que te trouxeram da terra do Egito. E tendo visto, Aarão construiu um altar diante dele; e Aarão proclamou, dizendo: amanhã é festa do Senhor. E tendo levantado cedo no dia seguinte, ele ofereceu holocaustos e trouxe sacrifício de paz; e o povo sentou-se para comer e beber, e levantaram-se para brincar. E o Senhor falou para Moisés, dizendo: vai depressa, desce daqui; pois o teu povo que tiraste da terra do Egito agiu sem lei. Eles transgrediram rapidamente do caminho que eu lhes ordenei; eles fizeram para si mesmos um bezerro, e o adoraram, e lhe sacrificaram, e disseram: Estes são os teus deuses, Israel, que te fizeram subir da terra do Egito. E agora permite-me, e tendo ficado irado com ira contra eles, eu os destruirei completamente; e farei de você uma nação grande. E Moisés suplicou diante do Senhor Deus, e disse: por que, Senhor, te enfureces com ira contra o teu povo, o qual tu tiraste da terra do Egito com grande força e com o teu braço poderoso? Que os egípcios nunca digam dizendo Com maldade ele os conduziu para fora para matar nas montanhas e para destruí-los completamente da terra. Cessa da ira da tua cólera, e torna-te propício sobre a maldade do teu povo, tendo lembrado de Abraão e Isaque e Jacó, os teus servos, aos quais juraste por ti mesmo, e falaste a eles, dizendo: multiplicarei a vossa descendência como as estrelas do céu em multidão; e toda esta terra a qual disseste dar a eles, eles a possuirão para sempre. E o Senhor foi propiciado para preservar o seu povo. E tendo se virado, Moisés desceu da montanha; e as duas tábuas do testemunho estavam nas mãos dele, tábuas de pedra inscritas de

ambos os lados delas, de um lado e de outro eram escritas; e as tábuas eram obra de Deus, e a escrita era escrita de Deus gravada nas tábuas. E tendo ouvido Josué a voz do povo gritando, diz a Moisés: Voz de guerra no acampamento. E ele diz: não é voz dos que lideram com força, nem voz dos que lideram na derrota, mas é voz dos que lideram no vinho que eu ouço. E quando ele estava se aproximando do acampamento, ele vê o bezerro e as danças; e tendo ficado irado com ira, Moisés jogou das suas mãos as duas tábuas, e as esmagou ao pé da montanha; e tendo tomado o bezerro que eles fizeram, o queimou no fogo, e o moeu fino, e o espalhou na água, e o deu de beber aos filhos de Israel. E Moisés disse a Aarão: O que este povo fez a você, que você trouxe sobre eles grande pecado? E Aarão disse a Moisés: não fiques zangado, senhor; pois tu conheces o impulso deste povo. Pois eles dizem a mim: faz para nós deuses que irão à nossa frente; pois este Moisés, o homem que nos tirou do Egito, não sabemos o que aconteceu com ele. E eu disse a eles, se alguém tem ouro, tirem; e eles me deram; e eu joguei no fogo; e saiu este bezerro. E tendo visto Moisés que o povo tinha sido disperso; pois Aarão os dispersou, motivo de zombaria para os adversários deles, Moisés ficou de pé no portão do acampamento, e disse: quem está com o Senhor? Que ele venha para mim. Vieram juntos, portanto, para ele todos os filhos de Levi. E ele lhes diz: Estas coisas diz o Senhor, o Deus de Israel: coloquem cada um a sua própria espada sobre a coxa, e passem através e retornem de porta em porta através do acampamento, e matem cada um o seu irmão, e cada um o seu próximo, e cada um o seu mais próximo. E os filhos de Levi fizeram assim como

Moisés lhes falou, e caíram do povo naquele dia uns três mil homens. E Moisés disse a eles: Vocês consagraram suas mãos hoje ao Senhor, cada um contra o seu filho ou contra o seu irmão, para que seja dada sobre vocês uma bênção. E aconteceu depois do dia seguinte que Moisés disse ao povo: vocês pecaram um grande pecado; e agora subirei a Deus, para que eu faça expiação pelo pecado de vocês. E Moisés retornou para o Senhor, e disse: suplico, senhor; este povo pecou pecado grande, e fizeram para si mesmos deuses dourados. E agora, se de fato perdoares a eles o pecado deles, perdoa; mas se não, apaga-me do teu livro, o qual tu escreveste. E disse o Senhor a Moisés, se alguém pecou diante de mim, eu os apagarei do meu livro. Agora pois vai, desce, e guia este povo para o lugar que eu te disse; eis que o meu mensageiro irá adiante de ti; mas no dia em que eu visitar, eu trarei sobre eles o seu pecado. E o Senhor golpeou o povo por causa da feitura do bezerro que Aarão fez.

33

E disse o Senhor a Moisés: vai adiante, sobe daqui tu e o teu povo, que tiraste da terra do Egito, para a terra que jurei a Abraão, e Isaque, e Jacó, dizendo: à vossa descendência a darei. E enviarei o meu mensageiro diante de ti; e ele expulsará os amorreus, e os heteus, e os perizeus, e os girgaseus, e os heveus, e os jebuseus, e os cananeus. E eu trarei você para uma terra que flui leite e mel; pois não subirei junto com você, porque você é um povo teimoso, para que eu não consuma você no caminho. E

tendo ouvido o povo esta má palavra, lamentaram em vestes de luto. E disse o Senhor aos filhos de Israel: vocês são um povo de cabeça dura; cuidado, para que eu não traga outro golpe sobre vocês e os consuma; agora portanto tirem as vestes da glória de vocês e os ornamentos, e mostrarei a você o que farei a você. E os filhos de Israel tiraram os seus ornamentos e as suas vestes do monte Horebe. E tendo tomado Moisés a sua tenda, armou-a fora do acampamento, longe do acampamento; e foi chamada Tenda do Testemunho; e aconteceu que todo o que buscava o Senhor saía para a tenda que estava fora do acampamento. Quando Moisés estava entrando na tenda fora do acampamento, todo o povo ficava de pé observando, cada um junto às portas da sua tenda; e observavam cuidadosamente Moisés indo até ele entrar na tenda. Quando Moisés entrou na tenda, a coluna da nuvem descia, e ficava sobre a porta da tenda, e falava a Moisés; e falava a Moisés. E todo o povo via a coluna da nuvem de pé sobre a porta da tenda; e todo o povo, ficando em pé, adorou cada um desde a porta da sua tenda. E o Senhor falou para Moisés, face a face, como alguém fala para o seu próprio amigo; e ele voltava para o acampamento; mas o servo Josué filho de Num, jovem, não saía da tenda. E disse Moisés ao Senhor: Eis que tu me dizes, faz subir este povo, mas tu não me revelaste quem enviarás comigo; mas tu me disseste, Conheço-te acima de todos, e tens favor junto de mim. Se portanto eu tenho encontrado favor diante de ti, revela-me a ti mesmo; que eu te veja claramente, que eu te veja, para que eu tenha encontrado favor diante de ti, e para que eu saiba que esta grande nação é teu povo. E diz: Eu mesmo irei adiante de você, e te darei

descanso. E ele lhe diz: se você mesmo não vai junto, não me faça subir daqui. E como será conhecido verdadeiramente que eu e o teu povo encontramos favor junto de ti, a não ser que tu vás conosco? E serei glorificado, eu e o teu povo, entre todas as nações que estão sobre a terra. E disse o Senhor a Moisés: E esta palavra que você falou eu farei; pois você encontrou favor diante de mim, e eu conheço você entre todos. E ele diz: Revela-te a mim. E disse: Eu passarei diante de você com a minha glória, e chamarei pelo meu nome, Senhor, diante de você; e terei misericórdia de quem eu tiver pena, e terei compaixão de quem eu tiver compaixão. E disse: Não poderás ver o meu rosto; pois homem nenhum verá o meu rosto e viverá. E disse o Senhor: Eis um lugar junto de mim, você ficará de pé sobre a rocha; e quando a minha glória passar, colocarei você em uma fenda da rocha e cobrirei você com a minha mão, até que eu passe. E eu tirarei a mão, e então você verá as minhas costas; mas a minha face não será vista por você.

34

E disse o Senhor a Moisés: talha para ti duas tábuas de pedra, assim como as primeiras, e sobe até mim na montanha, e escreverei sobre as tábuas as palavras que estavam nas primeiras tábuas, que quebraste. E torna-te pronto para a manhã, e subirás ao monte Sinai, e ficarás ali para mim sobre o cume do monte. E ninguém suba com você nem seja visto em toda a montanha; e as ovelhas e os bois não pastem perto

daquela montanha. E ele talhou duas tábuas de pedra, assim como as primeiras; e tendo levantado cedo, Moisés subiu para a montanha do Sinai, porque o Senhor lhe comandou; e Moisés tomou as duas tábuas de pedra. E o Senhor desceu em uma nuvem, ficou ao lado dele ali, e chamou pelo nome do Senhor. E o Senhor passou diante da face dele, e chamou: Senhor, o Deus compassivo e misericordioso, paciente e abundante em misericórdia e verdadeiro, e preservando justiça e misericórdia para milhares, removendo transgressões e injustiças e pecados, e não limpará o culpado, trazendo transgressões de pais sobre filhos e sobre filhos de filhos sobre a terceira e quarta geração. E tendo se apressado, Moisés, tendo se curvado sobre a terra, adorou e disse: Se eu encontrei favor diante de ti, que o meu Senhor vá conosco, pois o povo é duro de cerviz, e tu tirarás os nossos pecados e as nossas transgressões, e seremos teus. E disse o Senhor a Moisés: Eis que eu coloco para você uma aliança diante de todo o seu povo, farei coisas gloriosas, as quais não aconteceram em toda a terra e em toda nação; e todo o povo, entre os quais você está, verá as obras do Senhor, porque são maravilhosas as coisas que eu farei para você. Presta atenção tu a todas as coisas que eu te comando; eis que eu expulso diante de vós o amorreu, e o cananeu, e o perizeu, e o hitita, e o heveu, e o girgaseu, e o jebuseu. Presta atenção a ti mesmo, para que jamais faças aliança com os habitantes que moram sobre a terra na qual tu entras, para que não se torne uma pedra de tropeço entre vós. Vocês derrubarão os altares deles, e quebrarão os pilares deles, e cortarão os bosques deles, e queimarão as imagens esculpidas dos deuses deles no fogo. Pois não adorareis

outros deuses; pois o Senhor Deus, de nome ciumento, é um Deus ciumento. Nunca faças aliança com os habitantes da terra, e eles se prostituam atrás dos deuses deles, e sacrifiquem aos deuses deles, e te convidem, e comas das coisas deles, e tomes das filhas deles para os teus filhos, e das tuas filhas dês aos filhos deles, e as tuas filhas se prostituam atrás dos deuses deles, e os teus filhos se prostituam atrás dos deuses deles. E não farás deuses fundidos para ti. E você guardará a festa dos pães sem fermento; sete dias você comerá pães sem fermento, assim como eu ordenei a você, no tempo no mês novo; pois no mês novo você saiu do Egito. Tudo que abre o útero, os machos são para mim, todo primogênito de bezerro e primogênito de ovelha. E você resgatará o primogênito de animal de carga com uma ovelha; mas se você não o resgatar, você dará um preço. Todo primogênito dos teus filhos resgatarás; não aparecerás diante de mim vazio. Seis dias você trabalhará, mas no sétimo você descansará; na semeadura e na colheita haverá descanso. E farás para mim uma festa de semanas, o começo da colheita de trigo; e festa de ajuntamento no meio do ano. Três vezes ao ano todo teu macho aparecerá diante do Senhor, o Deus de Israel. Quando pois eu expulsar as nações diante de você e alargar as suas fronteiras, ninguém desejará a sua terra quando você subir para ser visto diante do Senhor, o seu Deus, três vezes ao ano. Não sacrificarás sobre fermento o sangue dos meus sacrifícios, e não ficarão até a manhã os sacrifícios da festa da páscoa. Os primeiros frutos da sua terra você colocará na casa do Senhor seu Deus; não cozinhará cordeiro no leite da sua mãe. E disse o Senhor a Moisés, escreve para ti estas palavras; pois sobre estas

palavras tenho estabelecido contigo uma aliança, e com Israel. E estava lá Moisés diante do Senhor quarenta dias e quarenta noites; pão não comeu e água não bebeu; e escreveu sobre as tábuas estas palavras da aliança, as dez palavras. Como Moisés estava descendo da montanha, e as duas tábuas estavam sobre as mãos de Moisés; e enquanto ele estava descendo da montanha, Moisés não sabia que a aparência da cor do seu rosto tinha sido glorificada ao ele falar com ele. E Arão e todos os anciãos de Israel viram Moisés, e a aparência da cor do rosto dele estava glorificada. E eles tiveram medo de se aproximar dele. E Moisés os chamou, e Aarão e todos os governantes da assembleia voltaram para ele; e Moisés falou com eles. E depois destas coisas, todos os filhos de Israel aproximaram-se dele. E ele lhes ordenou tudo quanto o Senhor lhe ordenou no monte Sinai. E quando ele parou de falar com eles, ele colocou um véu sobre o seu rosto. Quando Moisés entrava diante do Senhor para falar com ele, o véu era removido até ele sair; e tendo saído, ele falava a todos os filhos de Israel tudo quanto o Senhor lhe havia ordenado. E os filhos de Israel viram o rosto de Moisés, que tinha sido glorificado; e Moisés colocou um véu sobre o seu próprio rosto, até que ele entrasse para falar com ele.

35

E Moisés reuniu toda a assembleia dos filhos de Israel e disse: estas são as palavras que o Senhor disse para fazerem. Seis dias farás trabalhos, mas no sétimo dia haverá cessação, santo,

sábado, descanso ao Senhor; todo aquele que fizer trabalho nele, morra. Não acendereis fogo em nenhuma habitação de vocês no dia dos sábados; eu sou o Senhor. E Moisés disse a toda assembleia dos filhos de Israel, dizendo: esta é a palavra que o Senhor comandou, dizendo: tomem de vocês mesmos uma oferta ao Senhor; todo aquele que aceitar no coração trará as primícias ao Senhor: ouro, prata, bronze, jacinto, púrpura, escarlate duplo tingido, e linho fino torcido, e pelos de cabras, e peles de carneiros tingidas de vermelho, e peles azuis, e madeiras incorruptíveis, e pedras de sardônio, e pedras para a gravura para a estola sacerdotal e a túnica longa. E todo sábio de coração entre vocês, tendo vindo, que trabalhe em todas as coisas que o Senhor comandou: A tenda, e as cortinas, e as coberturas, e as cortinas, e as barras, e os pilares, e a arca do testemunho, e os varais dela, e o propiciatório dela, e o véu, e a mesa e todos os utensílios dela, e o candelabro da luz e todos os utensílios dele, e o altar e todos os utensílios dele, e as vestes santas de Aarão o sacerdote, e as vestes nas quais ministrarão, e as túnicas para os filhos de Aarão do sacerdócio, e o óleo da unção, e o incenso da composição. E toda a assembleia dos filhos de Israel saiu de Moisés. E cada um trouxe o que o coração deles trazia, e todos aqueles a quem pareceu bom à alma deles trouxeram uma oferta; e trouxeram uma oferta ao Senhor para todas as obras da tenda do testemunho, e para todos os utensílios dela e para todas as vestes do santo. E os homens trouxeram das mulheres, cada um a quem pareceu bem na mente, trouxeram selos, e brincos, e anéis, e ornamentos de cabelo, e braceletes, todo objeto de ouro. E todos quantos

trouxeram ofertas de ouro ao Senhor, e aqueles entre os quais foi encontrado linho fino, e peles azuis e peles de carneiros tingidas de vermelho, trouxeram. E todo o que removia oferta trouxe prata e bronze, as ofertas ao Senhor; e aqueles junto de quem foram encontradas madeiras incorruptíveis trouxeram para todas as obras da preparação. E toda mulher sábia de mente com as mãos para fiar trouxe o fiado, o jacinto, e a púrpura, e o escarlate, e o linho fino. E todas as mulheres, às quais pareceu bom à mente delas em sabedoria, fiaram os pelos das cabras. E os governantes trouxeram as pedras de esmeralda e as pedras de engaste para a estola sacerdotal e o peitoral, e as especiarias para o óleo da unção e a composição do incenso. E todo homem e mulher cujo coração os moveu a vir fazer toda a obra que o Senhor ordenou fazer por meio de Moisés, os filhos de Israel trouxeram como oferta ao Senhor. E disse Moisés aos filhos de Israel: Eis que Deus chamou por nome Bezalel, o filho de Uri, o filho de Hur, da tribo de Judá, e o encheu de espírito divino de sabedoria e de entendimento, e de conhecimento de tudo, para projetar segundo todas as obras do artesanato, para fazer o ouro e a prata e o bronze, e para cortar a pedra, e para trabalhar as madeiras, e para fazer todo trabalho de sabedoria. E de fato ele deu a capacidade de ensinar na mente a ele e a Eliabe, o filho de Aisamaque, da tribo de Dã. E ele os encheu de sabedoria, entendimento e inteligência para entender a fazer todas as coisas, as obras do santo, e as coisas tecidas e bordadas, tecer com o escarlate e com o linho fino, fazer toda obra de artesanato e de variedade.

36

E Bezalel fez e Eliabe, e todo sábio na mente, a quem foi dada sabedoria e conhecimento neles mesmos, para entender fazer todas as obras, segundo os deveres santos, segundo todas as coisas que o Senhor comandou. E Moisés chamou Bezalel e Eliabe e todos os que tinham a sabedoria, a quem Deus deu conhecimento no coração, e todos os que voluntariamente desejavam aproximar-se dos trabalhos, para que os completassem. E eles receberam de Moisés todas as ofertas que os filhos de Israel trouxeram para fazer todas as obras do santo; e eles mesmos ainda estavam recebendo as coisas oferecidas dos que as traziam pela manhã. E vieram todos os sábios que faziam as obras do santo, cada um segundo a sua obra que eles trabalhavam. E disse a Moisés que o povo traz em multidão segundo as obras, tantas quantas o Senhor comandou fazer. E Moisés ordenou, e proclamou no acampamento, dizendo: homem e mulher não trabalhem mais para as primícias do santo; e o povo foi impedido de continuar a oferecer. E as obras eram suficientes para eles fazerem a construção, e deixaram sobras. E todo sábio entre os trabalhadores fez as vestes dos santos, as quais são de Arão o sacerdote, assim como o Senhor ordenou a Moisés. E ele fez a peça de ombro de ouro, e azul, e púrpura, e escarlate fiado, e linho fino torcido; e foram cortadas as folhas do ouro em fios, de modo a tecer junto com o azul, e a púrpura, e com o escarlate completamente fiado, e o linho fino torcido; fizeram isso como obra tecida; peças de ombro unindo

de ambas as partes, obra tecida entrelaçadas uma na outra segundo si mesma. Dele fizeram isso segundo a sua feitura, de ouro, e azul, e púrpura, e escarlate torcido, e linho fino torcido, assim como o Senhor comandou a Moisés; e fizeram ambas as pedras de esmeralda presas juntas e cercadas com ouro, gravadas e esculpidas com gravação de selo com os nomes dos filhos de Israel; e colocaram elas sobre os ombros do éfode, pedras de memorial dos filhos de Israel, assim como o Senhor comandou a Moisés. E fizeram o peitoral, trabalho tecido com variedade segundo o trabalho do éfode, de ouro, e azul, e púrpura, e escarlate torcido, e linho fino torcido; quadrado duplo fizeram o peitoral; de um palmo o comprimento, e de um palmo a largura, duplo. E foi tecido junto nele um tecido de pedras em quatro fileiras; fileira de pedras, sárdio e topázio e esmeralda, a primeira fileira; e a segunda fileira, carbúnculo e safira e jaspe; e a terceira fileira, ligúrio e ágata e ametista; e a quarta fileira, crisólito e berilo e ônix cercados com ouro, e amarrados com ouro. E as pedras eram segundo os nomes dos filhos de Israel, doze, segundo os nomes deles gravadas em selos, cada uma segundo o seu próprio nome para as doze tribos. E fizeram sobre o peitoral correntes entrelaçadas, trabalho de trançado, de ouro puro. E fizeram dois pequenos escudos dourados e dois anéis dourados; e colocaram os dois anéis dourados sobre ambas as extremidades do peitoral. E colocaram as correntes de ouro sobre os anéis em ambos os lados do peitoral e nas duas extremidades as duas correntes. E colocaram nos dois pequenos escudos e colocaram nos ombros do éfode do lado oposto na frente. E fizeram dois anéis dourados, e

colocaram sobre as duas pontas na extremidade do peitoral, e sobre a extremidade da parte traseira do éfode por dentro. E fizeram dois anéis dourados, e colocaram sobre ambos os ombros do éfode por baixo dele, na frente junto à junção acima da faixa tecida do éfode; e amarrou o peitoral dos anéis que estavam sobre ele aos anéis do éfode, sendo mantidos juntos com o azul, entrelaçados no tecido do éfode, para que não se soltasse o peitoral do éfode, assim como o Senhor comandou a Moisés. E fizeram a túnica sob a estola sacerdotal, obra tecida, toda de azul; e a abertura da túnica no meio, tecida através, entrelaçada, tendo borda ao redor da abertura, indissolúvel; E fizeram sobre a bainha da túnica, embaixo, como de romã florescendo, romãzinhas de azul, e púrpura, e escarlate fiado, e linho fino torcido. E fizeram sinos dourados, e colocaram os sinos sobre a barra da túnica ao redor entre o meio das romãs; sino dourado e romã sobre a barra da túnica ao redor, para servir, assim como o Senhor comandou a Moisés. E fizeram túnicas de linho fino, trabalho tecido, para Aarão e seus filhos, e os turbantes de linho fino, e o turbante de linho fino, e as roupas de baixo de linho fino torcido, e os cintos deles de linho fino, e azul, e púrpura, e escarlate fiado, trabalho bordado, da maneira que o Senhor ordenou a Moisés. E fizeram a placa dourada, a porção separada do santo, de ouro puro; e escreveu sobre ela letras gravadas, de selo, Santuário ao Senhor; E a colocaram sobre o cordão azul, de modo que ficasse colocada sobre o turbante por cima, da maneira que o Senhor comandou a Moisés.

37

E fizeram para a tenda dez cortinas; vinte e oito côvados o comprimento de uma cortina; o mesmo era para todas; e de quatro côvados a largura de uma cortina. E eles fizeram o véu de azul, e púrpura, e escarlate fiado, e linho fino torcido, obra tecida de querubins; e eles o colocaram sobre quatro colunas incorruptíveis revestidas de ouro; e os capitéis delas eram dourados, e as bases delas, quatro, de prata. E fizeram a cortina da porta da tenda do testemunho de azul, e púrpura, e escarlate fiado, e linho fino torcido, obra tecida com querubins; e as suas colunas, cinco, e os anéis; e os seus capitéis, e os seus ganchos cobriram com ouro; e as suas bases, cinco, de bronze. E fizeram o pátio do lado sul, cortinas do pátio de linho fino torcido de cem por cem; e seus pilares eram vinte, e suas bases eram vinte. E o lado para o Norte, cem sobre cem; e o lado para o Sul, cem sobre cem; e os seus pilares vinte, e as suas bases vinte; E o lado para o mar cortinas de cinquenta côvados; os seus pilares dez, e as suas bases dez; E o lado para o leste cinquenta côvados cortinas, quinze côvados o das costas; e os seus pilares três, e as suas bases três; E sobre as costas do segundo daqui e dali junto à porta do pátio, cortinas de quinze côvados; os seus pilares três, e as suas bases três; todas as cortinas da tenda de linho fino torcido. E as bases das colunas delas de bronze, e os ganchos delas de prata, e os capitéis delas revestidos com prata, e as colunas revestidas com prata, todas as colunas do pátio; e a cortina da porta do pátio, obra de bordador, de azul, e púrpura, e

escarlate fiado, e linho fino torcido; vinte côvados o comprimento, e a altura e a largura cinco côvados, correspondendo às cortinas do pátio; e as colunas delas quatro, e as bases delas quatro de bronze, e os ganchos delas de prata, e os capitéis delas revestidos com prata. E todas as estacas do pátio ao redor de bronze, e elas mesmas revestidas de prata. E este é o arranjo da tenda do testemunho, conforme foi ordenado a Moisés, para ser o serviço dos Levitas através de Itamar, o filho de Aarão, o sacerdote. E Bezalel, o de Uri, da tribo de Judá, fez como o Senhor comandou a Moisés, e Eliabe, o de Aisamaque, da tribo de Dã, que foi artesão chefe das coisas tecidas e das coisas bordadas e variegadas, para tecer com o escarlate e com o linho fino.

38

E Bezalel fez a arca, e a revestiu com ouro puro por dentro e por fora; e fundiu para ela quatro argolas de ouro; duas sobre um lado, e duas sobre o segundo lado, largas para as varas, de modo a levantar ela com elas. E ele fez o propiciatório em cima da arca de ouro puro, e os dois querubins dourados; um querubim sobre uma extremidade do propiciatório, e um querubim sobre a segunda extremidade do propiciatório, fazendo sombra com as suas asas sobre o propiciatório. E fez a mesa posta diante de ouro puro, e fundiu para ela quatro anéis, dois de um lado, e dois do segundo lado, largos, de modo a levantar com as varas neles. E ele fez as varas da arca e da mesa, e as revestiu com

ouro. E fez os utensílios da mesa, os pratos, e os incensários, e as taças, e os vasos de libação, nos quais derramará libações, de ouro. E fez o candelabro que ilumina, dourado, com o caule sólido, e os ramos de ambas as partes dele; dos ramos dele os brotos, dos ramos dele os brotos projetando-se; três de um lado e três de outro lado, sendo igualados uns aos outros. E as lâmpadas deles, que estão sobre as extremidades, em forma de amêndoa delas; e os encaixes deles, para que as lâmpadas estejam sobre eles; e o sétimo encaixe, o sobre a extremidade do candelabro, sobre o topo de cima, todo sólido dourado; E sete lâmpadas douradas sobre ele, e as tenazes dele douradas, e os apagadores deles dourados. Este revestiu com prata os pilares, e fundiu para o pilar anéis dourados, e revestiu as barras com ouro, e revestiu os pilares do véu com ouro, e fez os ganchos dourados. Este fez os anéis da tenda dourados, e os anéis do pátio, e anéis para estender a cobertura de cima de bronze; Este fundiu os capitéis de prata da tenda, e os capitéis de bronze da porta da tenda, e a porta do pátio; e fez ganchos de prata para as colunas, sobre as colunas este as revestiu de prata; Este fez as estacas da tenda, e as estacas do pátio de bronze; Este fez o altar de bronze dos incensários de bronze, que eram dos homens que se rebelaram com a assembleia de Coré; Este fez todos os utensílios do altar, e o braseiro dele, e a base, e as bacias, e os garfos de carne de bronze; Este fez para o altar uma grelha, obra de rede por baixo do braseiro sob ele até a metade dele; e colocou nele quatro argolas dos quatro lados da grelha do altar de bronze, largas para as barras, para levantar com elas o altar; Este fez o óleo da unção santo, e a composição do incenso puro

obra de perfumista; Este fez a bacia de bronze, e a base dela de bronze dos espelhos das mulheres que jejuaram, as quais jejuaram junto às portas da tenda do testemunho, no dia em que a levantou. E fez a bacia, para que Moisés e Aarão e os filhos dele lavassem dela as mãos deles e os pés, quando eles entrassem na tenda do testemunho, ou quando se aproximassem do altar para servir, eles lavavam dela, assim como o Senhor comandou a Moisés.

39

Todo o ouro que foi trabalhado para as obras segundo toda a obra das coisas santas tornou-se ouro das primícias, vinte e nove talentos e setecentos e vinte siclos segundo o siclo santo; E prata, oferta dos homens contados da assembleia, cem talentos e mil setecentos e setenta e cinco siclos; uma dracma por cabeça, a metade do siclo, segundo o siclo santo; Todo o que passou pela contagem, de vinte anos e acima, para as sessenta miríades e três mil quinhentos e cinquenta. E os cem talentos de prata foram para a fundição dos cem capitéis da tenda e para os capitéis do véu, cem capitéis para os cem talentos, um talento por capitel. E os mil setecentos e setenta e cinco siclos ele fez para os ganchos das colunas, e revestiu de ouro os capitéis delas e as adornou. E o bronze da oferta: setenta talentos e mil e quinhentos siclos. E fizeram dele as bases da porta da tenda do testemunho, e as bases do pátio ao redor, e as bases da porta do pátio, e as estacas da tenda, e as estacas do pátio ao redor, e a

grade de bronze do altar, e todos os utensílios do altar, e todas as ferramentas da tenda do testemunho. E fizeram os filhos de Israel, assim como o Senhor comandou a Moisés, assim fizeram. E o ouro restante da oferta fizeram utensílios para servir com eles diante do Senhor. E o jacinto deixado para trás, e a púrpura, e o escarlate fizeram vestes litúrgicas para Aarão, para servir com elas no santo. E trouxeram as vestes para Moisés, e a tenda, e os utensílios dela, as bases e as barras dela, e os pilares; e o altar, e todos os utensílios dele. E o óleo da unção, e o incenso da composição, e o candelabro puro, e as lâmpadas dele, lâmpadas da queima, e o óleo da luz; E a mesa da proposição, e todos os utensílios dela; e os pães postos diante; E as vestes do santo, que são de Aarão, e as vestes dos filhos dele, para o sacerdócio; E as cortinas do pátio, e os pilares; e a cortina da porta da tenda, e da porta do pátio; E todos os utensílios da tenda, e todas as ferramentas dela; e as peles, peles de carneiros tingidas de vermelho, e as coberturas azuis, e das restantes as coberturas; e as estacas, e todas as ferramentas para os trabalhos da tenda do testemunho; Quantas coisas o Senhor comandou a Moisés, assim os filhos de Israel fizeram toda a bagagem; E Moisés viu todos os trabalhos, e eles tinham feito eles da maneira que o Senhor comandou a Moisés, assim eles fizeram eles, e Moisés os abençoou.

40

E o Senhor falou para Moisés, dizendo: no primeiro dia do

primeiro mês, na lua nova, levantarás a tenda do testemunho. E você colocará a arca do testemunho e cobrirá a arca com o véu. E você trará para dentro a mesa, e você arrumará o que deve ser posto nela; e você trará para dentro o candelabro, e você colocará as lâmpadas dele. E você colocará o altar dourado para queimar incenso diante da arca; e você colocará a cobertura do véu sobre a porta da tenda do testemunho. E você colocará o altar das ofertas junto às portas da tenda do testemunho; e você a colocará ao redor da tenda, e você consagrará todas as suas coisas ao redor. E você tomará o óleo da unção, e ungirá a tenda, e todas as coisas nela, e a consagrará, e todos os vasos dela, e ela será santa. E você ungirá o altar das ofertas e todos os seus vasos; e você consagrará o altar, e o altar será santo dos santos. E você trará Arão e seus filhos às portas da tenda do testemunho, e você os lavará com água. E vestirás Arão com as vestes santas, e o ungirás, e o consagrarás, e ele servirá como sacerdote para mim. E você trará os filhos dele para perto, e os vestirá com túnicas. E você os ungirá da maneira que você ungiu o pai deles, e eles servirão como sacerdotes para mim; e será, de modo que seja para eles unção de sacerdócio para a eternidade, para as gerações deles. E Moisés fez todas as coisas que o Senhor lhe ordenou, assim ele fez. E aconteceu no primeiro mês, no segundo ano, saindo eles do Egito, na lua nova foi levantada a tenda. E Moisés armou a tenda, e colocou os capitéis, e inseriu as barras, e armou as colunas. E estendeu as cortinas sobre a tenda, e colocou a cobertura da tenda sobre ela por cima, assim como o Senhor comandou a Moisés. E tendo tomado os testemunhos, jogou na arca; e colocou os postes debaixo da arca, e trouxe a

arca para dentro da tenda, e colocou a cobertura do véu, e cobriu a arca do testemunho, da maneira que o Senhor comandou a Moisés. E colocou a mesa na tenda do testemunho, do lado do Norte, fora do véu da tenda. E adicionou sobre ela os pães da proposição diante do Senhor, da maneira que o Senhor comandou a Moisés. E colocou o candelabro na tenda do testemunho, no lado da tenda voltado para o Sul. E colocou as lâmpadas dela diante do Senhor, da maneira que o Senhor comandou a Moisés. E colocou o altar dourado na tenda do testemunho diante do véu, e queimou incenso nele, incenso da composição, assim como o Senhor ordenou a Moisés. E ele colocou o altar das ofertas junto às portas da tenda. E ele armou o pátio ao redor da tenda e do altar, e Moisés completou todos os trabalhos. E a nuvem cobriu a tenda do testemunho, e a tenda foi cheia da glória do Senhor. E Moisés não foi capaz de entrar na tenda do testemunho, porque a nuvem fazia sombra sobre ela, e a tenda foi enchida da glória do Senhor. Quando a nuvem subia da tenda, os filhos de Israel partiam com o seu equipamento. Mas se a nuvem não subiu, não partiam até o dia em que a nuvem subiu. Pois uma nuvem estava sobre a tenda de dia, e fogo estava sobre ela de noite diante de todo Israel, em todas as suas jornadas.

Números

1

E o Senhor falou para Moisés no deserto do Sinai, na tenda do testemunho, no dia um do segundo mês, do segundo ano depois de terem saído da terra do Egito, dizendo: façam o recenseamento de toda a assembleia de Israel segundo parentesco, segundo as casas dos pais deles, segundo o número dos nomes deles, contando as cabeças deles; todo macho de vinte anos para cima, todo o que sai para a guerra em Israel, contem eles com as tropas deles; tu e Aarão contem eles. E com vocês estará cada um segundo a tribo, cada um dos governantes segundo as casas dos pais estará. E estes são os nomes dos homens que estarão ao lado de vocês: de Rúben, Elisur filho de Sediur; de Simeão, Salamiel filho de Surisadai. De Judá, Naassom filho de Aminadabe. De Issacar, Natanael filho de Zuar; de Zebulom, Eliabe filho de Helom; dos filhos de José, de Efraim, Elisama filho de Amiúde; de Manassés, Gamaliel filho de Fedazur. De Benjamim, Abidã filho de Gideoni. De Dã, Aiezer filho de Amisadai. De Aser, Pagiel, filho de Ocrã. De Gade,

Eliasafe filho de Raguel. De Naftali, Aíra, filho de Enã. Estes são os chamados da assembleia, governantes das tribos segundo as suas famílias, tribunos de Israel. E Moisés e Aarão tomaram estes homens que foram chamados pelo nome. E reuniram toda a assembleia no primeiro dia do mês do segundo ano; e foram registrados segundo as suas gerações, segundo as suas famílias, segundo o número dos seus nomes, de vinte anos de idade para cima, todo homem por cabeça, da maneira que o Senhor ordenou a Moisés; e foram contados no deserto do Sinai. E foram contados os filhos de Rúben, primogênito de Israel, segundo a família deles, segundo os clãs deles, segundo as casas paternas deles, segundo o número de nomes deles, por cabeça, todos os homens de vinte anos para cima, todo aquele que sai para a guerra, a contagem deles da tribo de Rúben, quarenta e seis mil e quinhentos. Os filhos de Simeão segundo a família deles, segundo os clãs deles, segundo as casas dos pais deles, segundo o número dos nomes deles, segundo a cabeça deles, todos os machos desde vinte anos e acima, todo o que sai na força, o censo deles da tribo de Simeão, cinquenta e nove mil e trezentos. Os filhos de Judá segundo o parentesco deles, segundo os clãs deles, segundo as casas ancestrais deles, segundo o número de nomes deles, segundo a cabeça deles, todos os machos desde vinte anos e acima, todo o que saía na força, o recenseamento deles da tribo de Judá, setenta e quatro milhares e seiscentos. Os filhos de Issacar segundo as suas famílias, segundo os seus clãs, segundo as suas casas paternas, segundo o número dos seus nomes, segundo a sua cabeça, todos os machos desde vinte anos e acima, todo o que saía na força, o seu censo da tribo de Issacar,

cinquenta e quatro mil e quatrocentos. Os filhos de Zebulom segundo a parentela deles, segundo os clãs deles, segundo as casas paternas deles, segundo o número dos nomes deles, por cabeça, todos os homens de vinte anos e acima, todo aquele que sai para a guerra, o recenseamento deles da tribo de Zebulom, cinquenta e sete mil e quatrocentos. Os filhos de José, filhos de Efraim, segundo suas famílias, segundo seus clãs, segundo as casas de seus pais, segundo o número de seus nomes, por cabeça, todos os homens de vinte anos para cima, todo aquele que saía para a guerra, o recenseamento deles da tribo de Efraim, quarenta mil e quinhentos. Os filhos de Manassés segundo a família deles, segundo os clãs deles, segundo as casas dos pais deles, segundo o número dos nomes deles, segundo a cabeça deles, todos os machos, de vinte anos e acima, todo o que sai na força, o recenseamento deles da tribo de Manassés, dois e trinta mil e duzentos. Os filhos de Benjamim segundo a família deles, segundo os clãs deles, segundo as casas dos pais deles, segundo o número dos nomes deles, por cabeça, todos os homens de vinte anos e acima, todo o que sai para a guerra, o recenseamento deles da tribo de Benjamim: trinta e cinco mil e quatrocentos. Os filhos de Gade segundo o parentesco deles, segundo os clãs deles, segundo as casas paternas deles, segundo o número dos nomes deles, segundo a cabeça deles, todos os machos desde vinte anos e acima, todo o que saía para a força, o recenseamento deles: da tribo de Gade, quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta. Os filhos de Dã segundo o parentesco deles, segundo os clãs deles, segundo as casas paternas deles, segundo o número dos nomes deles, por cabeça deles, todos os

homens de vinte anos para cima, todo aquele que sai para a guerra, o recenseamento deles da tribo de Dã, sessenta e dois mil e setecentos. Os filhos de Aser segundo o parentesco deles, segundo os clãs deles, segundo as casas ancestrais deles, segundo o número de nomes deles, segundo a cabeça deles, todos os machos desde vinte anos e acima, todo o que sai na força, o recenseamento deles da tribo de Aser, quarenta e uma mil e quinhentos. Os filhos de Naftali segundo o parentesco deles, segundo os clãs deles, segundo as casas ancestrais deles, segundo o número dos nomes deles, segundo a cabeça deles, todos os machos desde vinte anos e acima, todo o que sai na força, o censo deles da tribo de Naftali, cinquenta e três mil e quatrocentos. Este o recenseamento que recensearam Moisés e Aarão e os governantes de Israel, doze homens; um homem segundo uma tribo, segundo tribo de casas de famílias, eram. E todo o recenseamento dos filhos de Israel com as suas forças desde vinte anos de idade e acima, todo o que sai para se alinhar em batalha em Israel, seiscentas milhares e três mil e quinhentos e cinquenta. Mas os Levitas da tribo da família deles não foram contados entre os filhos de Israel. E o Senhor falou para Moisés, dizendo: vê, a tribo de Levi não contarás no censo, e o número deles não tomarás, em meio aos filhos de Israel. E tu estabelece os Levitas sobre a tenda do testemunho, e sobre todos os utensílios dela, e sobre todas as coisas que estão nela; eles carregarão a tenda e todos os utensílios dela; e eles ministrarão nela, e ao redor da tenda acamparão. E ao remover a tenda, os Levitas a derrubarão, e ao acampar a tenda, a levantarão; e o estrangeiro que se aproximar, que morra. E acamparão os filhos

de Israel, cada homem na sua própria ordem, e cada homem segundo a sua própria liderança, com a sua força. Os Levitas que acampem ao redor da tenda do testemunho, e não haverá pecado nos filhos de Israel. E os levitas eles mesmos guardarão a guarda da tenda do testemunho. E os filhos de Israel fizeram segundo todas as coisas que o Senhor comandou a Moisés e Aarão, assim fizeram.

2

E o Senhor falou para Moisés e Aarão, dizendo: cada homem segundo sua divisão, segundo os estandartes, segundo as casas dos pais deles, que acampem os filhos de Israel em frente; ao redor da tenda do testemunho acamparão os filhos de Israel. E os que acampam primeiros ao leste, a divisão do acampamento de Judá com a sua força, e o governante dos filhos de Judá, Naassom filho de Aminadabe. Os recenseados do seu poder: setenta e quatro mil e seiscentos. E os que acampam junto à tribo de Issacar, e o governante dos filhos de Issacar, Natanael filho de Sogar. O seu poder, os que foram contados, cinquenta e quatro mil e quatrocentos. E os que acampam seguindo a tribo de Zebulun, e o governante dos filhos de Zebulun, Eliabe filho de Helom. O seu poder, os que foram contados, cinquenta e sete mil e quatrocentos. Todos os contados do acampamento de Judá, cento e oitenta e seis mil e quatrocentos, com a sua força partirão primeiro. As divisões do acampamento de Rúben, ao sul a força deles, e o governante dos filhos de Rúben, Elisur filho de

Sediur. O seu poder, os que foram contados, quarenta e seis mil e quinhentos. E os que acampam ao lado dele, tribo de Simeão, e o governante dos filhos de Simeão, Salamiel filho de Zurisadai. O seu poder, os que foram contados, cinquenta e nove mil e trezentos. E os acampados ao lado dele, a tribo de Gade, e o governante dos filhos de Gade, Eliasafe filho de Raguel. O seu poder, os que foram contados, quarenta e cinco mil seiscentos e cinquenta. Todos os recenseados do acampamento de Rúben, cento e cinquenta e um mil quatrocentos e cinquenta, partirão em segundo lugar com a sua força. E será levantada a tenda do testemunho, e o acampamento dos Levitas no meio dos acampamentos; como acamparem, assim partirão, cada um seguindo segundo a liderança. A divisão do acampamento de Efraim junto ao mar com a sua força, e o governante dos filhos de Efraim, Elisama filho de Amiúde. O seu poder, os que foram contados, quarenta mil e quinhentos. E os que acampam seguindo a tribo de Manassés, e o governante dos filhos de Manassés, Gamaliel filho de Pedazur. O seu poder, os que foram contados, trinta e dois mil e duzentos. E os que acampam junto à tribo de Benjamim, e o governante dos filhos de Benjamim, Abidã filho de Gideoni. O seu poder, os que foram contados, trinta e cinco mil e quatrocentos. Todos os recenseados do acampamento de Efraim, cento e oito mil e cem; partirão em terceiro com a sua força. A divisão do acampamento de Dã para o norte com a sua força, e o governante dos filhos de Dã, Aiezer filho de Amisadai. O seu poder, os que foram contados, sessenta e dois mil e setecentos. E os que acampam seguindo dele, tribo de Aser, e o governante dos filhos de Aser, Pagiel filho de Ocrã.

Os que foram contados do seu poder, quarenta e um mil e quinhentos. E os que acampam seguindo a tribo de Naftali, e o governante dos filhos de Naftali, Aíra filho de Enã. O seu poder, os que foram contados, cinquenta e três mil e quatrocentos. Todos os que foram contados do acampamento de Dã, cento e cinquenta e sete mil e seiscentos; por último partirão segundo a sua divisão. Este é o recenseamento dos filhos de Israel segundo as casas dos pais deles; todo o recenseamento dos acampamentos com as suas forças, seiscentos mil e três mil quinhentos e cinquenta. Mas os Levitas não foram contados junto com eles, assim como o Senhor havia comandado a Moisés. E os filhos de Israel fizeram todas as coisas que o Senhor comandou a Moisés; assim acamparam segundo a ordem deles, e assim partiram cada um seguindo segundo os clãs deles, segundo as casas dos pais deles.

3

E estas são as gerações de Arão e Moisés, no dia em que o Senhor falou a Moisés no monte Sinai. E estes são os nomes dos filhos de Arão: o primogênito Nadabe, e Abiú, Eleazar e Itamar. Estes são os nomes dos filhos de Aarão, os sacerdotes ungidos, os quais consagraram as suas mãos para servir como sacerdotes. E morreram Nadabe e Abiú diante do Senhor, oferecendo eles fogo estrangeiro diante do Senhor, no deserto do Sinai, e filhos não tinham; e serviram como sacerdotes Eleazar e Itamar com Aarão, o pai deles. E o Senhor falou para Moisés, dizendo: toma

a tribo de Levi, e colocarás eles diante de Arão o sacerdote, e servirão a ele, e guardarão as guardas dele, e as guardas dos filhos de Israel diante da tenda do testemunho, para trabalhar os trabalhos da tenda. E guardarão todos os vasos da tenda do testemunho, e as guardas dos filhos de Israel segundo todos os trabalhos da tenda. E você dará os Levitas a Aarão e aos seus filhos, os sacerdotes; dados como presente, estes me são dos filhos de Israel. E você nomeará Arão e os filhos dele sobre a tenda do testemunho, e eles guardarão o sacerdócio deles e todas as coisas segundo o altar e dentro do véu, e o estrangeiro que tocar morrerá. E o Senhor falou para Moisés, dizendo: e eis que eu tomei os Levitas do meio dos filhos de Israel em vez de todo primogênito que abre o ventre dos filhos de Israel; eles serão o resgate deles, e os Levitas serão para mim. Pois para mim é todo primogênito; no dia em que eu golpeei todo primogênito na terra do Egito, eu consagrei para mim todo primogênito em Israel; desde homem até animal, para mim eles serão; eu sou o Senhor. E o Senhor falou para Moisés no deserto do Sinai, dizendo: examina os filhos de Levi segundo as casas dos pais deles, segundo os clãs deles; todo macho desde um mês de idade e acima, examinai-os. E Moisés e Aarão os examinaram através da voz do Senhor, da maneira que o Senhor lhes comandou. E estes eram os filhos de Levi pelos nomes deles: Gérson, Coate e Merari. E estes são os nomes dos filhos de Gérson segundo os clãs deles: Libni e Simei. E os filhos de Caat segundo os clãs deles: Amram e Isaar, Hebron e Oziel. E os filhos de Merari segundo os seus clãs: Maali e Musi; estes são os clãs dos Levitas segundo as suas casas paternas. A Gérson: o povo de

Libni e o povo de Simei; estes são os povos de Gérson. O censo deles segundo o número de todo macho de um mês de idade e acima, o censo deles, sete mil e quinhentos. E os filhos de Gérson acamparão atrás da tenda, junto ao mar. E o governante da casa da família do povo de Gérson, Eliasafe filho de Lael. E a guarda dos filhos de Gérson na tenda do testemunho: a tenda e a cobertura, e a cobertura da porta da tenda do testemunho, e as cortinas do pátio, e a cortina da porta do pátio que está junto à tenda, e o restante de todas as suas obras. De Coate o povo de Amram, um, e o povo de Izar, um, e o povo de Hebrom, um, e o povo de Uziel, um; estes são os povos de Coate, segundo o número. Todo macho de um mês de idade e acima, oito mil e seiscentos, guardando as guardas das coisas santas. Os clãs dos filhos de Caate acamparão ao lado da tenda, ao sul. E o governante da casa ancestral dos povos de Coate, Elisafã filho de Uziel. E a guarda deles é a arca, e a mesa, e o candelabro, e os altares, e os vasos do santuário com os quais servem, e a cobertura, e todos os trabalhos deles. E o governante sobre os governantes dos Levitas, Eleazar, o filho de Aarão, o sacerdote, designado para guardar as guardas das coisas santas. De Merari o povo de Mooli e o povo de Mushi; estes são os povos de Merari. O censo deles segundo o número, todo masculino de um mês de idade para cima, era seis mil e cinquenta. E o governante da casa ancestral do povo de Merari, Zuriel filho de Abiail; dos lados da tenda acamparão para o norte. A inspeção da guarda dos filhos de Merari, os capitéis da tenda, e as barras dela, e os pilares dela, e as bases dela, e todos os utensílios deles, e os trabalhos deles, e os pilares do pátio ao redor, e as bases deles, e

as estacas, e as cordas deles. Os que acampam diante da tenda do testemunho do leste, Moisés e Aarão e os filhos dele, guardando as guardas do santo para as guardas dos filhos de Israel; e o estrangeiro que tocar, morrerá. Todo o censo dos Levitas, os quais Moisés e Aarão recensearam pela voz do Senhor segundo os seus clãs, todo varão de um mês de idade para cima, vinte e dois mil. E disse o Senhor a Moisés, dizendo: examina todo primogênito macho dos filhos de Israel de um mês de idade e acima; e tomai o número por nome. E você tomará os Levitas para mim, eu Senhor, em vez de todos os primogênitos dos filhos de Israel, e o gado dos Levitas em vez de todos os primogênitos no gado dos filhos de Israel. E Moisés visitou todo primogênito nos filhos de Israel da maneira que o Senhor comandou. E todos os primogênitos machos, por nome, de um mês de idade e acima, da inspeção deles, foram vinte e dois mil duzentos e setenta e três. E o Senhor falou para Moisés, dizendo: toma os Levitas em vez de todos os filhos primogênitos de Israel, e o gado dos Levitas em vez do gado deles, e os Levitas serão meus; eu sou o Senhor. E o resgate de duzentos e setenta e três, os que excedem entre os Levitas, dos primogênitos dos filhos de Israel. E tomarás cinco siclos por cabeça, segundo o didracma santo tomarás, vinte óbolos por siclo. E você dará a prata a Arão e aos filhos dele, resgate dos excedentes entre eles. E Moisés tomou a prata, o resgate dos excedentes, para a redenção dos Levitas. Dos primogênitos dos filhos de Israel tomou a prata, mil trezentos sessenta e cinco siclos, segundo o siclo santo. E Moisés deu o resgate dos excedentes a Aarão e aos filhos dele, através da voz do Senhor, da maneira que o Senhor comandou a Moisés.

4

E o Senhor falou para Moisés e Aarão, dizendo: toma a soma dos filhos de Caat do meio dos filhos de Levi, segundo os clãs deles, segundo as casas paternas deles, desde vinte e cinco anos e acima até cinquenta anos, todo o que entra para servir, para fazer todas as obras na tenda do testemunho. E estas são as obras dos filhos de Caate na tenda do testemunho: santo dos santos. E Arão e seus filhos entrarão, quando o acampamento levantar, e tirarão o véu que protege, e cobrirão com ele a arca do testemunho, e colocarão sobre ela uma cobertura de pele azul, e porão sobre ela um manto inteiro azul por cima, e inserirão os varais. E sobre a mesa posta diante porão sobre ela um manto todo púrpura, e as tigelas, e os incensários, e as taças, e os vasos de libação nos quais se derrama libação, e os pães que continuamente estarão sobre ela. E eles colocarão sobre ela um pano escarlate, e a cobrirão com uma cobertura de couro azul jacinto, e inserirão através dela as varas de transporte. E tomarão um manto azul, e cobrirão o candelabro que ilumina, e as suas lâmpadas, e as suas tenazes, e os seus apagadores, e todos os vasos de azeite com os quais servem. E colocarão ela e todos os utensílios dela em uma cobertura de couro azul e colocarão ela sobre varas de transporte. E sobre o altar dourado eles cobrirão com um manto azul, e o cobrirão com uma cobertura de couro azul, e inserirão as suas varas. E tomarão todos os vasos litúrgicos com os quais servem nos lugares santos; e os colocarão em um manto azul, e os cobrirão com uma

cobertura de couro azul, e os colocarão sobre as varas de transporte. E ele colocará a cobertura sobre o altar, e eles o cobrirão com um manto todo púrpura. E colocarão sobre ele todos os vasos com os quais servem sobre ele, e os braseiros, e os ganchos de carne, e as tigelas, e a cobertura, e todos os vasos do altar; e lançarão sobre ele uma cobertura de couro azul, e inserirão os seus varais; e tomarão um manto púrpura, e cobrirão a bacia e a sua base, e o lançarão em uma cobertura de couro azul, e o colocarão sobre varais, e Aarão e os seus filhos terminarão, cobrindo as coisas santas e todos os vasos das coisas santas, ao remover o acampamento; e depois destas coisas os filhos de Coate entrarão para carregar, e não tocarão nas coisas santas, para que não morram; estas coisas os filhos de Coate carregarão na tenda do testemunho. Supervisor Eleazar filho de Aarão o sacerdote: o óleo da luz, e o incenso da composição, e o sacrifício diário, e o óleo da unção, a supervisão de toda a tenda, e tudo que está nela no santuário, em todas as obras. E o Senhor falou a Moisés e Arão, dizendo: não destruam o povo da tribo de Coate do meio dos Levitas. Façam isto a eles, e viverão e não morrerão, quando eles se aproximarem do santo dos santos; Arão e os seus filhos aproximem-se, e estabelecerão cada um segundo a sua função, e não entrem para ver de repente as coisas santas, e morrerão. E o Senhor falou para Moisés, dizendo: toma o recenseamento dos filhos de Gérson, e estes segundo as casas dos pais deles, segundo os clãs deles, de vinte e cinco anos e acima até cinquenta anos, examina-os, todo o que entra para servir, para fazer os trabalhos dele na tenda do testemunho. Este é o serviço do povo de Gérson, servir e

carregar. E levantará as peles da tenda, e a tenda do testemunho, e a cobertura dela, e a cobertura azul que está sobre ela por cima, e a cobertura da porta da tenda do testemunho, e as cortinas do pátio que estão sobre a tenda do testemunho, e as sobras, e todos os utensílios litúrgicos com os quais servem, eles farão. Segundo a boca de Aarão e dos filhos dele será o serviço dos filhos de Gérson segundo todos os serviços deles e segundo todos os trabalhos deles; e os examinarás por nome, todas as coisas a serem carregadas por eles. Este é o serviço dos filhos de Gérson na tenda do testemunho, e a guarda deles está na mão de Itamar, o filho de Aarão, o sacerdote. Os filhos de Merari segundo os clãs deles, segundo as casas ancestrais deles, examinem-nos, desde vinte e cinco anos e acima até cinquenta anos, examinem-nos, todo aquele que entra para servir os trabalhos da tenda do testemunho. E estas são as responsabilidades das coisas sendo levantadas por eles segundo todos os trabalhos deles na tenda do testemunho: os capitéis da tenda, e as barras, e os pilares dela, e as bases dela, e a cobertura, e as bases deles, e os pilares deles, e a cobertura da porta da tenda, e os pilares do pátio ao redor, e as bases deles, e os pilares do véu do portão do pátio, e as bases deles, e as estacas deles, e as cordas deles, e todos os utensílios deles, e todos os serviços deles; por nomes inspecionem-nos, e todos os utensílios da guarda das coisas sendo levantadas por eles. Este é o serviço do povo dos filhos de Merari em todas as suas obras na tenda do testemunho sob a mão de Itamar, filho de Aarão, o sacerdote. E Moisés e Aarão e os governantes de Israel visitaram os filhos de Coate segundo os clãs deles, segundo as casas

paternas deles, de vinte e cinco anos e acima até cinquenta anos, todo aquele que entra para servir e fazer na tenda do testemunho. E o censo deles foi segundo os clãs deles, dois mil setecentos e cinquenta. Este é o recenseamento do povo de Caate, todos os que ministravam na tenda do testemunho, assim como Moisés e Aarão recensearam através da voz do Senhor, pela mão de Moisés. E foram contados os filhos de Gérson segundo os seus clãs, segundo as casas dos seus pais, de vinte e cinco anos e acima até cinquenta anos, todo o que entra para servir e fazer os trabalhos na tenda do testemunho. E aconteceu o recenseamento deles, segundo os clãs deles, segundo as casas paternas deles, dois mil seiscentos e trinta. Este é o recenseamento do povo dos filhos de Gérson, todos os que serviam na tenda do testemunho, os quais Moisés e Arão recensearam pela voz do Senhor, pela mão de Moisés. Foram contados também o povo dos filhos de Merari segundo os seus clãs, segundo as casas dos seus pais, desde vinte e cinco anos de idade para cima até cinquenta anos de idade, todo aquele que entra para servir nos trabalhos da tenda do testemunho. E o recenseamento deles aconteceu segundo os clãs deles, segundo as casas paternas deles, três mil e duzentos. Este é o recenseamento do povo dos filhos de Merari, os quais Moisés e Arão recensearam através da voz do Senhor, pela mão de Moisés. Todos os recenseados, que Moisés e Aarão e os governantes de Israel recensearam os levitas, segundo clãs e segundo casas dos pais deles, desde vinte e cinco anos de idade e acima até cinquenta anos de idade, todo o que entra para o trabalho dos trabalhos, e os trabalhos sendo carregados na

tenda do testemunho. E os que foram contados eram oito mil quinhentos e oitenta. Através da voz do Senhor ele os visitou pela mão de Moisés, homem por homem sobre as suas obras, e sobre as quais eles mesmos levantam; e foram contados, da maneira que o Senhor comandou a Moisés.

5

E o Senhor falou para Moisés, dizendo: ordena aos filhos de Israel que eles mandem para fora do acampamento todo leproso, e todo com descarga, e todo impuro por causa de alma. De masculino até feminino, enviai para fora do acampamento, e não profanarão os seus acampamentos, nos quais eu habito entre eles. E os filhos de Israel fizeram assim, e os enviaram para fora do acampamento; assim como o Senhor falou a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel. E o Senhor falou a Moisés, dizendo: fala aos filhos de Israel, dizendo: homem ou mulher, quem cometer qualquer um de todos os pecados humanos, e negligenciando negligenciar e essa alma for culpada, confessará o pecado que cometeu, e restituirá a transgressão; a soma, e acrescentará o quinto dela sobre isso, e restituirá àquele contra quem transgrediu. Se mas não há para o homem o parente próximo, de modo a devolver a ele a ofensa, a ofensa sendo devolvida ao Senhor será do sacerdote, exceto o carneiro da expiação, através do qual fará expiação por ele concernente a ele. E toda primícia de todas as coisas consagradas entre os filhos de Israel, quantas oferecerem ao Senhor, serão do

sacerdote; E de cada um as coisas consagradas serão dele; e o que um homem der ao sacerdote será dele. E o Senhor falou para Moisés, dizendo: fale aos filhos de Israel, e você dirá para eles: de cada homem, se a esposa dele transgredir, e tendo desprezado o desprezar, e alguém deitar com ela na cama de semente, e escapar dos olhos do marido dela, e ela esconder, e ela seja contaminada, e testemunha não estava com ela, e ela não seja pega, e vier sobre ele espírito de ciúme, e tiver ciúme da esposa dele, e ela foi contaminada, ou vier sobre ele espírito de ciúme, e tiver ciúme da esposa dele, e ela não seja contaminada, então o homem levará a esposa dele ao sacerdote, e trará a oferta sobre ela, o décimo do efá de farinha de cevada; não derramará sobre isso azeite, nem colocará sobre isso incenso; pois é sacrifício de ciúme, sacrifício de memorial, trazendo à lembrança pecado. E o sacerdote a trará e a colocará diante do Senhor. E o sacerdote tomará água limpa viva em vaso de barro, e da terra que está sobre o chão da tenda do testemunho, e tendo tomado, o sacerdote lançará na água. E o sacerdote colocará a mulher diante do Senhor, e descobrirá a cabeça da mulher, e dará sobre as mãos dela o sacrifício memorial, o sacrifício do ciúme; e na mão do sacerdote estará a água do teste amaldiçoado. E o sacerdote a fará jurar, e dirá à mulher: se ninguém se deitou com você, se você não transgrediu para ser contaminada debaixo do seu próprio marido, seja inocente desta água da prova amaldiçoada. Se mas tu transgrediste sendo casada, ou te contaminaste, e alguém deu a cama dele em ti, exceto teu marido; E o sacerdote fará jurar a mulher nos juramentos desta maldição, e o sacerdote dirá à mulher: o

Senhor te dê em maldição e juramento no meio do teu povo, ao dar o Senhor tua coxa caída e teu ventre inchado. E esta água amaldiçoante entrará na tua barriga para inchar a barriga e fazer cair a tua coxa; e a mulher dirá, que assim seja, que assim seja. E o sacerdote escreverá estas maldições em um livro, e as apagará na água do teste que traz maldição. E dará de beber à mulher a água da prova amaldiçoada; e entrará nela a água amaldiçoada da prova. E o sacerdote receberá da mão da mulher o sacrifício do ciúme, e colocará o sacrifício diante do Senhor, e o trará ao altar. E o sacerdote tomará do sacrifício o memorial dela, e o oferecerá sobre o altar, e depois. A água fará a mulher beber estas coisas. E será se ela estiver contaminada e isso escapar da notícia do marido dela, e a água da prova que traz maldição entrará nela, e a barriga inchará, e a coxa dela cairá, e a mulher será uma maldição ao povo dela. Mas se a mulher não for contaminada, e for pura, será inocente e conceberá semente. Esta é a lei do ciúme, segundo a qual a mulher, estando casada, transgrida e seja contaminada. Ou o homem que, se vier sobre ele um espírito de ciúme, e ele tiver ciúme da sua mulher, e colocar a sua mulher diante do Senhor, e o sacerdote fizer a ela toda esta lei, e o homem será inocente de pecado; e aquela mulher receberá o seu pecado.

6

E falou o Senhor para Moisés, dizendo: fala aos filhos de Israel, e dirás para eles: homem ou mulher, quem grandemente fizer

voto, um voto de consagrar pureza ao Senhor, de vinho e bebida forte será purificado; e vinagre de vinho e vinagre de bebida forte não beberá; e quantas coisas são produzidas de uva não beberá; e uva fresca e passa não comerá todos os dias do seu voto; de todas quantas coisas vêm de vinha, vinho de cascas de uva até semente não comerá todos os dias da purificação; navalha não virá sobre a sua cabeça, até que sejam cumpridos os dias que votou ao Senhor; santo será deixando crescer o cabelo da cabeça todos os dias do voto ao Senhor; sobre toda alma morta não entrará, sobre pai e mãe, e sobre irmão e sobre irmã, não se contaminará por eles quando morrerem, porque o voto de seu Deus está sobre ele, sobre a sua cabeça; Todos os dias do seu voto santo será ao Senhor. Se alguém morrer sobre ele de repente, imediatamente será contaminada a cabeça do voto dele; e ele raspará a cabeça dele no dia em que for purificado; no sétimo dia será raspada. E no oitavo dia trará duas rolas, ou dois filhotes de pombas ao sacerdote, às portas da tenda do testemunho. E o sacerdote fará uma pelo pecado e uma para holocausto; e o sacerdote fará expiação por ele pelos quais ele pecou concernente à alma; e ele santificará a sua cabeça naquele dia no qual foi consagrado ao Senhor, os dias do voto; e ele trará um cordeiro de um ano para transgressão; e os dias anteriores serão inválidos, porque a cabeça do seu voto foi contaminada. E esta é a lei do que fez voto: no dia em que ele cumprir os dias do seu voto, ele mesmo trará junto às portas da tenda do testemunho. E ele trará a sua oferta ao Senhor: um cordeiro de um ano sem defeito para holocausto, e uma cordeira de um ano sem defeito para pecado, e um carneiro sem defeito

para salvação, e uma cesta de pães ázimos de flor de farinha misturados em azeite, e bolos ázimos untados em azeite, e a oferta deles, e a libação deles. E o sacerdote trará diante do Senhor, e fará o concernente ao pecado dele, e o holocausto dele. E o carneiro ele fará sacrifício de salvação ao Senhor sobre o cesto dos pães ázimos; e o sacerdote fará o sacrifício dele e a libação dele. E o que fez voto raspará a cabeça do seu voto junto às portas da tenda do testemunho e colocará os cabelos sobre o fogo que está sob o sacrifício de paz. E o sacerdote tomará o braço cozido do carneiro, e um pão sem fermento do cesto, e um bolo sem fermento, e colocará sobre as mãos daquele que fez voto depois de ele rapar o seu voto, e o sacerdote trará eles como oferta diante do Senhor; santo será para o sacerdote junto com o peito da oferta e junto com o braço da oferta; e depois destas coisas aquele que fez voto beberá vinho. Esta é a lei do que fez voto: quem fizer voto ao Senhor, o dom dele ao Senhor concernente ao voto, além das coisas que a mão dele achar, segundo o poder do voto dele que ele fizer voto, segundo a lei de pureza. E o Senhor falou a Moisés, dizendo: fala a Aarão e aos seus filhos, dizendo: assim abençoareis os filhos de Israel, dizendo a eles: o Senhor abençoe você e guarde você. Que o Senhor faça brilhar a sua face sobre você, e tenha misericórdia de você. Levante o Senhor a sua face sobre você, e que ele dê a você paz. E eles colocarão o meu nome sobre os filhos de Israel, e eu, o Senhor, os abençoarei.

7

E aconteceu no dia em que Moisés completou, de modo que levantou a tenda, e a ungiu, e a santificou, e todos os seus utensílios, e o altar, e todos os seus utensílios, e os ungiu, e os santificou. E trouxeram os governantes de Israel, doze governantes das casas dos pais deles; estes eram os governantes das tribos, estes eram os que estavam de pé sobre a supervisão. E trouxeram o presente deles diante do Senhor, seis carroças cobertas e doze bois; uma carroça de cada dois governantes e um bezerro de cada um, e os trouxeram diante da tenda. E disse o Senhor para Moisés, dizendo: toma deles, e serão para os trabalhos de serviço da tenda do testemunho; e os darás aos Levitas, a cada um segundo o seu serviço. E tendo tomado Moisés as carroças e os bois, ele os deu aos levitas. E ele deu as duas carroças e os quatro bois aos filhos de Gérson segundo os serviços deles. E as quatro carroças e os oito bois ele deu aos filhos de Merari segundo os serviços deles, através de Itamar filho de Aarão, o sacerdote. E aos filhos de Caate não deu, porque eles têm os serviços do santo; nos ombros carregarão. E os governantes trouxeram para a dedicação do altar, no dia em que o ungiu, e os governantes trouxeram os seus presentes diante do altar. E o Senhor disse a Moisés: um governante por dia, um governante por dia trará os seus presentes para a dedicação do altar. E o que trazia o seu presente no primeiro dia era Naassom filho de Aminadabe, governante da tribo de Judá. E ele trouxe a sua oferta: uma tigela de prata, cento e trinta o seu peso; uma taça de prata, setenta siclos segundo o siclo santo; ambas cheias de flor de farinha misturada com óleo para sacrifício. Um incensário de dez moedas de ouro, cheio de

incenso. Um bezerro do gado, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, e um bode das cabras a respeito do pecado. E para sacrifício de paz duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano; este é o dom de Naassom filho de Aminadabe. No segundo dia trouxe Natanael, filho de Sogar, o governante da tribo de Issacar. E ele trouxe a sua oferta: uma tigela de prata, cento e trinta o seu peso; uma taça de prata, setenta siclos segundo o siclo santo; ambas cheias de flor de farinha misturada com óleo para sacrifício. Um incensário de dez moedas de ouro, cheio de incenso. Um bezerro dos bois, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, e um bode das cabras pelo pecado. E para sacrifício de salvação duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano; este foi o presente de Natanael filho de Sogar. No terceiro dia, o governante dos filhos de Zebulun, Eliabe filho de Helon. O presente dele, uma tigela de prata, cento e trinta o peso dela; uma taça de prata, setenta siclos segundo o siclo santo; ambas cheias de flor de farinha misturada com óleo para o sacrifício; um incensário de dez de ouro, cheio de incenso. Um bezerro do gado, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, e um bode das cabras a respeito do pecado. E para sacrifício de salvação duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano; este foi o presente de Eliabe filho de Helom. No quarto dia, governante dos filhos de Rúben, Elizur filho de Sediur. O presente dele, uma tigela de prata, cento e trinta o peso dela; uma taça de prata, setenta siclos segundo o siclo santo; ambas cheias de flor de farinha misturada com óleo para o sacrifício; um incensário de dez de ouro, cheio de

incenso. Um bezerro do gado, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, e um bode das cabras a respeito do pecado. E para sacrifício de paz duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano; este o presente de Elizur filho de Sediur. No quinto dia, governante dos filhos de Simeão, Salamiel filho de Zurisadai. O presente dele, uma tigela de prata, cento e trinta de peso; uma taça de prata, setenta siclos segundo o siclo santo; ambas cheias de flor de farinha misturada com óleo para sacrifício. Um incensário de dez moedas de ouro, cheio de incenso. Um bezerro do gado, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, e um bode das cabras a respeito do pecado. E para sacrifício de paz duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano; este foi o presente de Salamiel filho de Surisadai. No sexto dia, o governante dos filhos de Gade, Eliasafe filho de Raguel. O presente dele: uma tigela de prata, cento e trinta o peso dela; uma taça de prata, setenta siclos segundo o siclo santo; ambas cheias de flor de farinha misturada com óleo para sacrifício. Um incensário de dez moedas de ouro, cheio de incenso. Um bezerro do gado, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, e um bode das cabras a respeito do pecado. E para sacrifício de paz duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano; este foi o presente de Elisafe filho de Raguel. No sétimo dia, o governante dos filhos de Efraim, Elisama, filho de Amiúde. O presente dele, uma tigela de prata, cento e trinta de peso; uma taça de prata, setenta siclos segundo o siclo santo; ambas cheias de flor de farinha misturada com óleo para sacrifício. Um incensário de dez moedas de ouro, cheio de incenso. Um bezerro

do gado, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, e um bode das cabras a respeito do pecado. E para sacrifício de paz duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano; este foi o presente de Elisama, filho de Amiúde. No dia oitavo, o governante dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de Fadassur. O presente dele, uma tigela de prata, cento e trinta de peso; uma taça de prata, setenta siclos segundo o siclo santo; ambas cheias de flor de farinha misturada com óleo para sacrifício. Um incensário de dez moedas de ouro, cheio de incenso. Um bezerro de gado, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, e um cabrito de cabras pelo pecado; E para sacrifício de paz duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano; esta a oferta de Gamaliel filho de Pedazur. No nono dia, o governante dos filhos de Benjamim, Abidã filho de Gideoni. O presente dele: uma tigela de prata, cento e trinta o peso dela; uma taça de prata, setenta siclos segundo o siclo santo; ambas cheias de flor de farinha misturada com óleo para sacrifício; um incensário de dez de ouro, cheio de incenso. Um bezerro do gado, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, e um bode das cabras a respeito do pecado. E para sacrifício de paz duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano; este foi o presente de Abidã filho de Gideoni. No décimo dia, o governante dos filhos de Dã, Aiezer filho de Amisadai. O presente dele: uma tigela de prata, cento e trinta o peso dela; uma taça de prata, setenta siclos segundo o siclo santo; ambas cheias de flor de farinha misturada com óleo para sacrifício. Um incensário de dez moedas de ouro, cheio de incenso. Um bezerro do gado, um carneiro, um

cordeiro de um ano para holocausto, e um bode das cabras a respeito do pecado. E para sacrifício de paz duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano; este foi o presente de Aiezer filho de Amisadai. No décimo primeiro dia, governante dos filhos de Aser, Fagiel, filho de Ocrã. O presente dele, uma tigela de prata, cento e trinta de peso; uma taça de prata, setenta siclos segundo o siclo santo; ambas cheias de flor de farinha misturada com óleo para sacrifício. Um incensário de dez moedas de ouro, cheio de incenso. Um bezerro do gado, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, e um bode das cabras a respeito do pecado. E para sacrifício de salvação duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano; este foi o presente de Pagiel, filho de Ocrã. No décimo segundo dia, governante dos filhos de Naftali, Aquira filho de Enã. O presente dele: uma tigela de prata, cento e trinta o peso dela; uma taça de prata, setenta siclos segundo o siclo santo; ambas cheias de flor de farinha misturada com óleo para sacrifício. Um incensário de dez moedas de ouro, cheio de incenso. Um bezerro do gado, um carneiro, um cordeiro de um ano para holocausto, e um bode das cabras concernente ao pecado. E para sacrifício de paz duas novilhas, cinco carneiros, cinco bodes, cinco cordeiras de um ano; este foi o presente de Aíra filho de Enã. Esta foi a dedicação do altar no dia em que ele o ungiu, dos governantes dos filhos de Israel: doze tigelas de prata, doze taças de prata, doze incensários de ouro. Cento e trinta siclos o prato um, e setenta siclos a taça uma; toda a prata dos vasos, dois mil e quatrocentos siclos, no siclo santo. Doze incensários dourados cheios de incenso; todo o ouro dos

incensários, cento e vinte siclos de ouro. Todos os bois para o holocausto, doze bezerros, doze carneiros, doze cordeiros de um ano, e os seus sacrifícios, e as suas libações; e doze cabritos de cabras concernentes ao pecado. Todas as vacas para sacrifício de salvação, novilhas vinte e quatro, carneiros sessenta, bodes sessenta de um ano, cordeiras sessenta de um ano sem defeito; esta é a dedicação do altar, depois de encher as mãos dele, e depois de ungi-lo. Ao entrar Moisés na tenda do testemunho para falar com ele, ele ouviu a voz do Senhor falando para ele de cima do propiciatório, que está sobre a arca do testemunho, entre os dois querubins; e ele falava com ele.

8

E o Senhor falou para Moisés, dizendo: Fala para Aarão, e você dirá para ele: quando você colocar as lâmpadas na frente, as sete lâmpadas darão luz voltadas para a frente do candelabro. E Aarão fez assim; de um lado diante do candelabro acendeu as lâmpadas dele, assim como o Senhor ordenou a Moisés; E esta é a construção do candelabro: sólida, dourada, a haste dele, e os lírios dele, toda sólida; segundo a forma que o Senhor mostrou a Moisés, assim fez o candelabro. E o Senhor falou para Moisés dizendo: toma os Levitas do meio dos filhos de Israel e os purificarás. E assim você fará a purificação deles: você os aspergirá com água de purificação; e virá navalha sobre todo o corpo deles, e lavarão as suas vestes, e estarão limpos. E eles tomarão um bezerro do gado, e deste uma oferta de flor de

farinha misturada com azeite; e um bezerro de um ano do gado tu tomarás pelo pecado. E você trará os Levitas diante da tenda do testemunho; e você reunirá toda a assembleia dos filhos de Israel; E você trará os Levitas diante do Senhor, e os filhos de Israel colocarão as suas mãos sobre os Levitas; E Aarão separará os Levitas como oferta diante do Senhor dentre os filhos de Israel; e eles serão para trabalhar as obras do Senhor. E os Levitas colocarão as mãos sobre as cabeças dos bezerros; e você fará um pelo pecado, e um para holocausto ao Senhor, para fazer expiação por eles. E você colocará os Levitas diante do Senhor, e diante de Aarão, e diante dos filhos dele, e você os entregará como oferta diante do Senhor; E você separará os Levitas do meio dos filhos de Israel; e eles serão meus. E depois destas coisas os Levitas entrarão para trabalhar nas obras da tenda do testemunho; e tu os purificarás, e tu os apresentarás diante do Senhor. Porque como oferta dados, estes são para mim do meio dos filhos de Israel; em vez dos que abrem todo útero, primogênitos todos dos filhos de Israel, tenho tomado eles para mim. Porque para mim todo primogênito entre os filhos de Israel, desde homens até gado; no dia em que eu golpeei todo primogênito na terra do Egito, eu os consagrei para mim, e tomei os Levitas em vez de todo primogênito entre os filhos de Israel. E eu dei os levitas como oferta dados a Arão e aos seus filhos do meio dos filhos de Israel, para trabalhar os trabalhos dos filhos de Israel na tenda do testemunho, e para fazer expiação pelos filhos de Israel; e não haverá entre os filhos de Israel alguém se aproximando das coisas santas. E Moisés e Aarão e toda a assembleia dos filhos de Israel fizeram aos levitas

assim como o Senhor comandou a Moisés concernente aos levitas, assim os filhos de Israel fizeram a eles. E os levitas se purificaram e lavaram as vestes; e Aarão os apresentou como oferta diante do Senhor, e Aarão fez expiação por eles para purificá-los. E depois destas coisas os Levitas entraram para servir o serviço deles na tenda do testemunho diante de Aarão e diante dos filhos dele; assim como o Senhor comandou a Moisés a respeito dos Levitas, assim fizeram a eles. E o Senhor falou a Moisés, dizendo: isto é o concernente aos Levitas: de vinte e cinco anos de idade para cima, entrarão para trabalhar na tenda do testemunho; E aos cinquenta anos de idade se retirará do serviço, e não trabalhará mais. E o irmão dele servirá na tenda do testemunho para manter as guardas, mas não fará trabalhos; assim você fará com os Levitas nas guardas deles.

9

E o Senhor falou para Moisés no deserto do Sinai no segundo ano, tendo eles saído da terra do Egito, no primeiro mês, dizendo: Dize, e que os filhos de Israel façam a páscoa no seu tempo determinado, no décimo quarto dia do primeiro mês ao entardecer, a farás nos tempos determinados; segundo a sua lei, e segundo a sua ordenança a farás. E Moisés falou aos filhos de Israel para fazer a páscoa começando no décimo quarto dia do mês no deserto do Sinai. Assim como o Senhor comandou a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel. E chegaram os homens que eram impuros por causa da alma de um homem, e não

podiam fazer a páscoa naquele dia; e se aproximaram diante de Moisés e Aarão naquele dia; E aqueles homens disseram a ele: nós estamos impuros por causa da alma de um homem; não devemos portanto ser privados de oferecer o dom ao Senhor no tempo dele no meio dos filhos de Israel? E Moisés disse a eles: fiquem aqui, e eu ouvirei o que o Senhor comandará a respeito de vocês. E o Senhor falou para Moisés, dizendo: fala aos filhos de Israel, dizendo: qualquer homem que se tornar impuro sobre alma de homem, ou estiver em caminho longe de vocês, ou nas gerações de vocês, fará a páscoa ao Senhor no segundo mês no décimo quarto dia; ao entardecer farão ela, sobre pães ázimos e ervas amargas comerão ela. Não deixarão nada dele para a manhã, e não quebrarão osso algum dele; segundo a lei da páscoa a farão. E o homem que estiver puro, e não estiver em caminho longe, e falhar em fazer a páscoa, aquela alma será destruída do seu povo, porque não trouxe a oferta ao Senhor no tempo dele; aquele homem receberá o seu pecado. Se vier a vós um prosélito na vossa terra, e fizer a páscoa ao Senhor, segundo a lei da páscoa e segundo o seu arranjo a fará; uma lei será para vós e para o prosélito e para o nativo da terra. E no dia em que a tenda foi levantada, a nuvem cobriu a tenda, a casa do testemunho; e à tarde havia sobre a tenda como aparência de fogo até a manhã. Assim era continuamente; a nuvem a cobria de dia, e forma de fogo à noite. E quando a nuvem subiu da tenda, e depois disso partiram os filhos de Israel; e no lugar onde a nuvem parou, ali acamparam os filhos de Israel. Por causa do comando do Senhor acamparão os filhos de Israel, e por causa do comando do Senhor partirão; todos os dias em que a nuvem

faz sombra sobre a tenda, acamparão os filhos de Israel. E quando a nuvem se estende sobre a tenda por mais dias, os filhos de Israel guardarão a ordem de Deus, e não partirão. E será quando a nuvem cobrir por um número de dias sobre a tenda, por voz do Senhor acamparão, e por comando do Senhor partirão. E será quando a nuvem se formar desde a tarde até a manhã, e a nuvem subir na manhã, e eles partirão de dia ou de noite. Um mês de dias abundando a nuvem fazendo sombra sobre ela, acamparão os filhos de Israel, e não partirão. Porque através do comando do Senhor eles partirão; a guarda do Senhor eles guardaram através do comando do Senhor pela mão de Moisés.

10

E o Senhor falou para Moisés, dizendo: faz para ti duas trombetas de prata batida; marteladas as farás; e elas serão para ti para convocar a assembleia e para levantar os acampamentos. E você tocará a trombeta nelas, e toda a assembleia será reunida à porta da tenda do testemunho. Mas se tocarem em uma, todos os governantes líderes de Israel virão até você. E vocês tocarão a trombeta como sinal, e partirão os que estão acampados no leste; e vocês tocarão a trombeta como segundo sinal, e partirão os acampamentos que estão acampados no sul; e vocês tocarão a trombeta como terceiro sinal, e partirão os acampamentos que estão acampados junto ao mar; e vocês tocarão a trombeta como quarto sinal, e partirão os acampamentos que estão acampados

para o norte; com sinal tocarão trombeta na partida deles. E quando vocês reunirem a assembleia, tocarão a trombeta, mas não com um sinal. E os filhos de Arão, os sacerdotes, tocarão as trombetas; e será para vocês lei eterna para as suas gerações. E se vocês saírem para a guerra na terra de vocês contra os adversários que resistiram a vocês, e vocês tocarem as trombetas, vocês serão lembrados diante do Senhor, e vocês serão salvos dos seus inimigos. E nos dias da vossa alegria, e nas vossas festas, e nas vossas luas novas, tocareis as trombetas sobre os holocaustos e sobre os sacrifícios das vossas ofertas de paz; e será para vós lembrança diante do vosso Deus; eu sou o Senhor vosso Deus. E aconteceu no segundo ano, no segundo mês, no vigésimo dia do mês, a nuvem subiu da tenda do testemunho. E os filhos de Israel partiram com suas bagagens no deserto do Sinai, e a nuvem parou no deserto de Parã. E levantaram primeiro através da voz do Senhor na mão de Moisés. E levantaram a divisão do acampamento dos filhos de Judá primeiro com a força deles; e sobre a força deles, Naassom, filho de Aminadabe. E sobre a força da tribo dos filhos de Issacar, Natanael filho de Zuar. E sobre a força da tribo dos filhos de Zebulom, Eliabe, filho de Helom. E eles desmontarão a tenda, e partirão os filhos de Gérson e os filhos de Merari, os que carregam a tenda. E levantaram a divisão do acampamento de Rúben com a sua força; e sobre a sua força, Elisur filho de Sediur; e sobre a força da tribo dos filhos de Simeão, Salamiel filho de Zurisadai. E sobre o exército da tribo dos filhos de Gade, Elisafe, o filho de Raguel. E os filhos de Caate partirão carregando as coisas santas; e eles levantarão a tenda até que

eles cheguem. E partirá a divisão do acampamento de Efraim com a sua força, e sobre a sua força, Elisama, filho de Amiúde. E sobre o exército da tribo dos filhos de Manassés, Gamaliel, filho de Pedazur. E sobre a força da tribo dos filhos de Benjamim, Abidã, filho de Gideoni. E partirão a divisão do acampamento dos filhos de Dã, últimos de todos os acampamentos, com a força deles; e sobre a força deles, Aiezer, o filho de Amisadai. E sobre a força da tribo dos filhos de Aser, Pagiel filho de Ocrã. E sobre a força da tribo dos filhos de Naftali, Aíra filho de Enã. Estes são os exércitos dos filhos de Israel; e eles partiram com o poder deles. E disse Moisés a Obabe, filho de Raguel, o midianita, o genro de Moisés: nós estamos partindo para o lugar que o Senhor disse, este darei a vós; vem conosco, e te faremos bem, porque o Senhor falou coisas boas sobre Israel. E disse para ele: Não irei, mas sim para a minha terra e para a minha família. E disse, não nos abandones, porque você estava conosco no deserto, e você será entre nós um ancião. E será, se você for com nós, e serão aquelas coisas boas, quantas o Senhor fizer bem a nós, e faremos bem a você. E eles partiram da montanha do Senhor uma jornada de três dias; e a arca da aliança do Senhor ia adiante deles uma jornada de três dias para procurar para eles um lugar de descanso. E aconteceu ao remover a arca, que disse Moisés, desperta Senhor, e sejam dispersos os teus inimigos, fujam todos os que te odeiam. E no descanso ele disse: Retorna, Senhor, as milhares de miríades a Israel. E a nuvem fazia sombra sobre eles de dia, ao removê-los do acampamento.

11

E o povo estava murmurando coisas más diante do Senhor; e o Senhor ouviu, e ficou irado com ira; e fogo foi aceso entre eles da parte do Senhor, e devorou alguma parte do acampamento. E o povo clamou para Moisés; e Moisés orou para o Senhor, e o fogo cessou. E foi chamado o nome daquele lugar Queima, porque foi aceso entre eles pelo Senhor. E a multidão mista que estava entre eles teve um desejo, e sentando-se choravam também os filhos de Israel, e disseram: quem nos dará carne para comer? Nós lembramos dos peixes que comíamos no Egito de graça. E as cabaças, e os melões, e os alhos-porós, e as cebolas, e os alhos. Agora, mas a nossa alma está completamente seca; nada exceto o maná aos nossos olhos. O maná é como semente de coentro, e a aparência dele é aparência de cristal. E o povo passava através, e eles coletavam, e moíam isto no moinho, e trituravam no pilão, e cozinhavam isto na panela, e faziam disto bolos, e o sabor dele era como gosto de bolo de óleo. E quando o orvalho descia sobre o acampamento de noite, o maná descia sobre ele. E Moisés ouviu eles chorando segundo seus clãs, cada um sobre sua porta; e o Senhor irou-se com grande ira; e diante de Moisés era mau. E Moisés disse ao Senhor: Por que você afligiu o seu servo, e por que eu não encontrei favor diante de você, para colocar o impulso deste povo sobre mim? Não fui eu que concebi no ventre todo este povo, ou fui eu que os dei à luz? Por que você me diz: toma ele para o teu seio, como uma ama levanta a criança que mama,

para a terra que você jurou aos pais deles? De onde vou ter carnes para dar a todo este povo? Porque eles estão chorando por minha causa, dizendo: Dá-nos carne para comermos. Não serei capaz sozinho de suportar este povo, porque isto é muito pesado para mim. Se mas assim tu fazes a mim, mata-me com matança, se tenho encontrado misericórdia de ti, para que não veja a minha aflição. E disse o Senhor a Moisés: reúne para mim setenta homens dos anciãos de Israel, os quais tu mesmo sabes que são anciãos do povo e escribas igualmente; e os levarás à tenda do testemunho, e ficarão de pé ali contigo. E descerei, e falarei lá contigo; e tirarei do espírito que está sobre ti, e colocarei sobre eles; e eles te ajudarão com o encargo do povo, e não o levarás tu sozinho. E ao povo você dirá: purifiquem-se para amanhã, e vocês comerão carne; porque vocês choraram diante do Senhor, dizendo: quem nos dará de comer carne? Que bom para nós era no Egito; e o Senhor dará a vocês carne para comer, e vocês comerão carne. Não comerão um dia, nem dois, nem cinco dias, nem dez dias, nem vinte dias, até um mês de dias vocês comerão, até que saia das vossas narinas; e será para vocês em cólera, porque vocês desobedeceram ao Senhor, que está em vocês, e vocês choraram diante dele, dizendo, por que nós saímos do Egito? E disse Moisés: seiscentos mil soldados a pé é o povo, no qual eu estou entre eles; e tu disseste: darei carne a eles para comer, e comerão por um mês de dias. Acaso ovelhas e bois serão abatidos para eles, e isso bastará para eles? Ou todo o peixe do mar será reunido para eles, e será suficiente para eles? E disse o Senhor a Moisés: a mão do Senhor não será suficiente? Você já saberá se a minha palavra alcançará você ou não. E

Moisés saiu, e falou ao povo as palavras do Senhor; e reuniu setenta homens dentre os anciãos do povo, e os colocou em círculo ao redor da tenda. E o Senhor desceu em uma nuvem, e falou com ele; e tomou do espírito que estava sobre ele, e colocou sobre os setenta homens anciãos; e quando o espírito repousou sobre eles, eles profetizaram, e não mais continuaram. E dois homens foram deixados no acampamento, o nome do primeiro era Eldad, e o nome do segundo Medad; e o espírito repousou sobre eles; e estes eram dos registrados, e não vieram à tenda; e profetizaram no acampamento. E tendo corrido, o jovem reportou a Moisés e disse: Eldade e Medade profetizam no acampamento. E respondendo Josué, o filho de Nun, que estava ao lado de Moisés, o escolhido, disse: Senhor Moisés, proíba-os. E Moisés lhe disse: Você tem ciúmes de mim? E quem dera que todo o povo do Senhor fosse profeta, quando o Senhor der o seu espírito sobre eles? E Moisés foi embora para o acampamento, ele e os anciãos de Israel. E um espírito saiu do Senhor, e trouxe codornizes do mar; e lançou sobre o acampamento caminho de um dia daqui, e caminho de um dia daqui, ao redor do acampamento, como dois côvados da terra. E tendo se levantado o povo o dia inteiro, e a noite inteira, e o dia inteiro seguinte, eles juntaram as codornizes; o que juntou o pouco, juntou dez coros; e eles espalharam para si mesmos espalhamentos ao redor do acampamento. A carne ainda estava nos dentes deles antes de acabar, e o Senhor se enfureceu contra o povo, e o Senhor golpeou o povo com um golpe muito grande. E o nome daquele lugar foi chamado Túmulos do Desejo; porque ali enterraram o povo desejoso. Dos Túmulos dos Desejos o povo

partiu para Hazerote; e o povo ficou em Hazerote.

12

E Miriam e Arão falaram contra Moisés, por causa da mulher etíope que Moisés tomou, porque ele tomou uma mulher etíope, e eles disseram: O Senhor não falou somente a Moisés? Não falou conosco também? E o Senhor ouviu. E o homem Moisés era muito manso mais do que todos os homens que estavam sobre a terra. E o Senhor disse imediatamente a Moisés, Aarão e Miriam: Saiam vocês três para a tenda do testemunho. E os três saíram para a tenda do testemunho; e o Senhor desceu em uma coluna de nuvem, e ficou de pé sobre a porta da tenda do testemunho; e Arão e Miriã foram chamados; e ambos saíram. E disse a eles: Ouçam as minhas palavras. Se surgir um profeta de vocês para o Senhor, em visão me farei conhecido a ele, e em sonho falarei com ele. Não é assim o meu servo Moisés, em toda a minha casa ele é fiel; Boca a boca falarei com ele, em forma, e não através de enigmas, e ele viu a glória do Senhor; e por que não temestes falar contra o meu servo Moisés? E a ira do Senhor estava sobre eles, e ele partiu. E a nuvem se retirou da tenda; e eis Miriam leprosa como neve; e Aarão olhou para Miriam, e eis que estava leprosa. E disse Arão para Moisés: eu imploro, senhor, não imponha sobre nós o pecado, porque agimos ignorantemente no que pecamos; Que não se torne como igual à morte, como um aborto saindo do útero da mãe, e que devora a metade da carne dela. E Moisés clamou ao Senhor, dizendo: Ó Deus, eu te imploro,

cura-a. E disse o Senhor a Moisés, se o pai dela cuspisse no rosto dela, não seria ela envergonhada sete dias? Que seja separado sete dias fora do acampamento, e depois disso ele entrará. E Maria foi separada fora do acampamento por sete dias; e o povo não partiu, até que Maria fosse purificada. E depois destas coisas o povo partiu de Aserote, e acampou no deserto de Parã.

13

E o Senhor falou para Moisés, dizendo: envia para ti mesmo homens, e deixa eles espiarem a terra dos Cananeus, a qual eu dou aos filhos de Israel para posse; um homem segundo a tribo, segundo os clãs dos pais deles você os enviará, todo líder dentre eles. E Moisés os enviou do deserto de Farã pela voz do Senhor; todos estes homens eram líderes dos filhos de Israel. E estes são os nomes deles: da tribo de Rúben, Samuel filho de Zacur. Da tribo de Simeão, Safate filho de Suri. Da tribo de Judá, Calebe, filho de Jefoné. Da tribo de Issacar, Ilaal, filho de José. Da tribo de Efraim, Ausê filho de Nun. Da tribo de Benjamim, Palti, filho de Rafu. Da tribo de Zebulom, Gaddiel, filho de Sodi. Da tribo de José, dos filhos de Manassés, Gadi, filho de Susi. Da tribo de Dã, Amiel, filho de Gamaliel. Da tribo de Aser, Satur filho de Miguel. Da tribo de Naftali, Nabi, filho de Sabi. Da tribo de Gade, Gadiel filho de Maqui. Estes são os nomes dos homens que Moisés enviou para espiar a terra; e Moisés nomeou Oseias, filho de Num, Josué. E Moisés os enviou para espiar a terra de Canaã, e disse a eles: vocês subam por este deserto, e vocês subirão à

montanha, e vocês verão a terra como é, e o povo que habita sobre ela, se é forte ou fraco, ou se são poucos ou muitos. E qual é a terra na qual estes se assentam sobre ela, se é boa ou má; e quais são as cidades nas quais estes habitam, se em muradas ou em não muradas. E como é a terra, se fértil ou estéril; se há nela árvores, ou não; e tendo perseverado, vocês receberão dos frutos da terra. E os dias, dias de primavera, precursores da uva. E tendo subido, eles espiaram a terra desde o deserto de Sin até Reobe, na entrada de Hamate. E eles subiram pelo deserto, e partiram até Hebrom, e lá estavam Acimã, e Sesai, e Talmai, descendentes de Enaque; e Hebrom foi construída sete anos antes de Tânis do Egito. E eles vieram até o vale do cacho, e o espiaram, e cortaram de lá um ramo com um cacho de uvas sobre ele, e o levantaram sobre varas de carregar, e das romãs, e dos figos. E eles nomearam aquele lugar Ravina do Cacho, por causa do cacho que os filhos de Israel cortaram de lá. E eles retornaram de lá, tendo examinado a terra, depois de quarenta dias. E tendo ido, eles vieram a Moisés e Aarão e a toda assembleia dos filhos de Israel, ao deserto de Parã, Cades; e responderam palavra a eles e a toda assembleia, e mostraram o fruto da terra, e relataram a ele, e disseram: viemos à terra à qual nos enviaste, terra que flui leite e mel; e este é o fruto dela. Mas que a nação que habita sobre ela é ousada, e as cidades são fortificadas, muradas, muito grandes; e vimos lá a geração de Enaque. E Amaleque habita na terra para o Sul; e o Heteu, e o Heveu, e o Jebuseu, e o Amorreu habitam na região montanhosa; e o Cananeu habita junto ao mar, e junto ao rio Jordão. E Caleb silenciou o povo diante de Moisés e disse a ele:

não, mas subindo subiremos e tomaremos posse dela, porque seremos capazes contra eles. E os homens que tinham subido com ele disseram: Não vamos subir, porque não podemos subir contra a nação, porque ela é mais forte do que nós. E eles trouxeram um relato terrível da terra que eles espiaram aos filhos de Israel, dizendo: a terra pela qual passamos para espiar é uma terra que devora os habitantes que moram nela; e todo o povo que vimos nela são homens de grande estatura. E lá vimos os gigantes, e éramos diante deles como gafanhotos; mas assim éramos diante deles.

14

E tendo se levantado toda a assembleia, soltou um grito; e o povo chorou toda aquela noite. E todos os filhos de Israel estavam murmurando contra Moisés e Arão; e toda a assembleia disse a eles: Quem dera tivéssemos morrido na terra do Egito, ou neste deserto, se tivéssemos morrido; e por que o Senhor nos traz a esta terra para cair na guerra? As nossas mulheres e as crianças serão saqueadas; agora, portanto, é melhor voltarmos para o Egito. E disseram um ao outro: Demos-nos um líder e voltemos para o Egito. E Moisés e Arão caíram com o rosto em terra diante de toda a assembleia dos filhos de Israel. Josué, o filho de Nun, e Calebe, o filho de Jefoné, dos que tinham espiado a terra, rasgaram as suas vestes e disseram a toda a assembleia dos filhos de Israel, dizendo: a terra que espiamos é muito, muito boa. Se o Senhor nos escolhe, ele nos trará para esta terra,

e a dará a nós; terra a qual flui leite e mel. Mas do Senhor não vos torneis rebeldes; vós porém não temais o povo da terra, porque comida para vós ele é; afastou-se pois o tempo deles; o Senhor porém está em nós; não os temais. E toda a assembleia disse para apedrejá-los com pedras; e a glória do Senhor apareceu na nuvem sobre a tenda do testemunho a todos os filhos de Israel. E disse o Senhor a Moisés, até quando este povo me provoca? E até quando não acreditarão em mim, apesar de todos os sinais que fiz no meio deles? Vou golpeá-los com a morte, e vou destruí-los; e farei de você e da casa do seu pai uma nação grande, e muito maior do que isto. E Moisés disse ao Senhor, e o Egito ouvirá que tu trouxeste este povo deles com a tua força. Mas também todos os que habitam sobre esta terra têm ouvido que tu és Senhor neste povo, tu que apareces olho a olho, Senhor, e a tua nuvem está sobre eles, e em pilar de nuvem tu vais à frente deles de dia, e em pilar de fogo de noite. E você destruirá este povo como um só homem, e as nações, todos quantos ouviram o seu nome, dirão: porque o Senhor não foi capaz de trazer este povo para a terra que jurou a eles, ele os derrubou no deserto. E agora seja exaltada a tua força Senhor, da maneira que disseste, dizendo: Senhor paciente, e abundante em misericórdia, e verdadeiro, removendo transgressões e injustiças e pecados, e por purificação não purificará o culpado, devolvendo pecados de pais sobre filhos até a terceira e quarta geração. Perdoa o pecado deste povo segundo a tua grande misericórdia, assim como foste misericordioso para com eles desde o Egito até agora. E o Senhor disse a Moisés: Sou gracioso para com eles segundo a tua palavra. Mas eu vivo e vive o meu

nome, e a glória do Senhor encherá toda a terra. Que todos os homens que viram a minha glória e os sinais que eu fiz no Egito e no deserto, e me testaram esta décima vez, e não escutaram a minha voz, de fato não verão a terra que eu jurei aos pais deles; mas as crianças deles que estão comigo aqui, quantos não sabem o bem nem o mal, todo mais jovem inexperiente, a estes eu darei a terra; mas todos os que me provocaram não a verão. Mas o meu filho Calebe, porque há outro espírito nele e me seguiu, eu o trarei para a terra na qual ele entrou, e a sua descendência a herdará. O Amaleque e o Cananeu habitam no vale; amanhã virem e partam para o deserto, caminho do mar vermelho. E o Senhor disse a Moisés e Arão, dizendo: até quando esta assembleia má? O que eles mesmos murmuram diante de mim, a murmuração dos filhos de Israel, a qual eles murmuraram a respeito de vocês, eu ouvi. Eu disse a eles, vivo eu, diz o Senhor; certamente da maneira que vocês falaram aos meus ouvidos, assim farei a vocês. Neste deserto cairão os seus corpos; e toda a contagem de vocês, e os contados de vocês desde vinte anos e acima, quantos murmuraram contra mim; vocês não entrarão na terra sobre a qual estendi a minha mão para fazer vocês habitarem nela; exceto Calebe filho de Jefoné, e Josué filho de Num. E as crianças, que vocês disseram que estariam em saqueio, eu as trarei para a terra; e elas herdarão a terra da qual vocês se afastaram. E os vossos membros cairão neste deserto. Os filhos de vocês estarão habitando no deserto quarenta anos; e eles carregarão a imoralidade sexual de vocês, até que os corpos de vocês sejam consumidos no deserto. Segundo o número dos dias em que vocês espionaram a terra, quarenta dias, um dia

por ano, vocês receberão os seus pecados quarenta anos; e vocês conhecerão a ira da minha cólera. Eu, o Senhor, falei: certamente assim farei a esta assembleia má, a que se levanta contra mim; neste deserto serão consumidos, e lá morrerão. E os homens que Moisés enviou para espiar a terra, e tendo chegado murmuraram contra ela para a assembleia trazendo palavras más sobre a terra, e morreram os homens que falaram mal da terra na praga diante do Senhor. E Josué filho de Num e Calebe filho de Jefoné sobreviveram dentre aqueles homens que tinham ido espiar a terra. E Moisés falou estas palavras a todos os filhos de Israel e o povo lamentou muito. E tendo levantado cedo pela manhã eles subiram para o cume da montanha, dizendo: eis que nós subiremos para o lugar que o Senhor disse, porque pecamos. E Moisés disse: por que vocês transgridem a palavra do Senhor? Não será próspero para vocês. Não subam, pois o Senhor não está com vocês; e vocês cairão diante dos seus inimigos. Porque o amalequita e o cananeu estão ali diante de vocês, e vocês cairão pela espada, porque vocês se afastaram desobedecendo ao Senhor, e o Senhor não estará com vocês. E tendo forçado passagem, eles subiram ao cume da montanha; mas a arca da aliança do Senhor e Moisés não se moveram do acampamento. E desceu o Amalec e o Cananeu que habitava naquela montanha, e os derrotaram, e os cortaram até Hormá; e voltaram para o acampamento.

15

E disse o Senhor a Moisés, dizendo: fala aos filhos de Israel, e dirás a eles: quando entrardes na terra da vossa habitação, a qual eu dou a vós, e fizerdes holocaustos ao Senhor, holocausto ou sacrifício, para cumprir voto, ou como voluntário, ou nas vossas festas, para fazer cheiro de fragrância ao Senhor, seja dos bois ou das ovelhas. E aquele que traz trará a sua oferta ao Senhor, um sacrifício de flor de farinha, um décimo do efá misturado em óleo em um quarto do him. E vinho para libação, o quarto do him, você fará sobre o holocausto ou sobre o sacrifício; para cada cordeiro você fará tanto, oferta de cheiro de fragrância ao Senhor. E para o carneiro, quando vocês o fizerem em holocausto ou em sacrifício, você fará uma oferta de flor de farinha de dois décimos misturada com óleo, um terço do him; E vinho para libação, um terço do him, vocês oferecerão como cheiro agradável ao Senhor. Se vocês fizerem dos bois um holocausto ou um sacrifício para cumprir um voto, ou para oferta de paz ao Senhor, então ele trará sobre o novilho uma oferta de flor de farinha, três décimos misturada em azeite, metade de um him. E vinho para libação, a metade do him, oferta de aroma de fragrância ao Senhor. Assim você fará para o bezerro, para o carneiro ou para o cordeiro, um das ovelhas ou das cabras. Segundo o número que você fizer, assim você fará para cada um, segundo o número deles. Todo nativo fará assim: oferecerá tais ofertas em cheiro de fragrância ao Senhor. Se e um prosélito entre vocês for adicionado na terra de vocês, ou quem quer que se torne entre vocês nas gerações de vocês, e fizer uma oferta de cheiro de fragrância ao Senhor, da maneira que vocês fazem, assim fará a assembleia ao Senhor. Uma lei

será para vocês e para os prosélitos que habitam entre vocês, uma lei eterna para as gerações de vocês; como vocês, também o prosélito será diante do Senhor. Haverá uma lei e um estatuto para vocês e para o prosélito que habita entre vocês. E o Senhor falou para Moisés, dizendo: fala aos filhos de Israel, e você dirá a eles: ao entrarem vocês na terra para a qual eu trago vocês, e será que quando vocês comerem do pão da terra, vocês separarão uma oferta, uma porção separada ao Senhor, as primícias da sua massa. Vocês separarão pão como oferta; como a oferta da eira, assim vocês o separarão, primícias da vossa massa, e darão ao Senhor uma oferta para as vossas gerações. Quando mas vocês errarem e não fizerem todos estes mandamentos que o Senhor falou a Moisés, assim como o Senhor comandou a vocês pela mão de Moisés, desde o dia que o Senhor comandou a vocês e além para as gerações de vocês, e será se acontecer involuntariamente aos olhos da assembleia, então toda a assembleia fará um bezerro de gado sem defeito para holocausto para cheiro de fragrância ao Senhor, e sacrifício deste e libação dele segundo a ordenança, e um bode de cabras sobre pecado. E o sacerdote fará expiação por toda a assembleia dos filhos de Israel, e será perdoado a eles, porque é involuntário; e eles mesmos trouxeram a sua oferta, uma oferta ao Senhor, por causa do seu pecado diante do Senhor, por causa das suas coisas involuntárias. E será perdoado segundo toda a assembleia dos filhos de Israel, e o prosélito que habita entre vós, porque todo o povo agiu involuntariamente. Se uma alma pecar involuntariamente, trará uma cabra de um ano pelo pecado. E o sacerdote fará expiação pela alma que pecou não

intencionalmente, e que pecou não intencionalmente diante do Senhor, para fazer expiação por ele. Para o nativo entre os filhos de Israel, e para o prosélito que habita entre eles, haverá uma lei para eles, para quem fizer algo involuntariamente. E a alma que agir com mão de arrogância, dos nativos ou dos prosélitos, a Deus este provoca, será destruída aquela alma do seu povo, porque desprezou a palavra do Senhor, e espalhou os mandamentos dele; será completamente destruída aquela alma, o pecado dela nela. E os filhos de Israel estavam no deserto, e encontraram um homem juntando lenha no dia do sábado. E trouxeram-no os que o tinham encontrado juntando lenha no dia dos sábados para Moisés e Arão, e para toda a assembleia dos filhos de Israel. E colocaram ele sob guarda, pois não tinham decidido o que deveriam fazer com ele. E o Senhor falou para Moisés, dizendo: Que o homem seja posto à morte; que toda a assembleia o apedreja com pedras. E toda a assembleia o levou para fora do acampamento; e toda a assembleia o apedrejou com pedras fora do acampamento, assim como o Senhor comandou a Moisés. E o Senhor disse a Moisés, dizendo: fala aos filhos de Israel, e dirás a eles que façam para si mesmos franjas sobre as pontas das suas vestes para as suas gerações; e colocareis sobre as franjas das pontas um cordão azul. E estará convosco nas franjas, e vós as vereis; e vos lembrareis de todos os mandamentos do Senhor, e os fareis; e não sereis desviados atrás dos vossos pensamentos e dos vossos olhos, nos quais vós vos prostituís atrás deles, para que vos lembreis e façais todos os meus mandamentos, e sejais santos ao vosso Deus. Eu sou o Senhor, o Deus de vocês, que conduziu vocês para fora da terra

do Egito, para ser o Deus de vocês; eu sou o Senhor, o Deus de vocês.

16

E falou Coré filho de Izar filho de Coate filho de Levi, e Datã e Abirão filhos de Eliabe, e Om filho de Pelete filho de Rúben; e se levantaram diante de Moisés, e homens dos filhos de Israel duzentos e cinquenta, líderes da assembleia, convocados do conselho, e homens renomados. Eles se levantaram juntos contra Moisés e Arão, e disseram: Basta para vocês, porque toda a assembleia, todos são santos, e o Senhor está entre eles; e por que vocês se exaltam sobre a assembleia do Senhor? E tendo ouvido, Moisés caiu com o rosto em terra. E ele falou para Coré e para toda a sua assembleia, dizendo: Deus visitou e conheceu os que são dele e os santos, e os trouxe perto de si mesmo; e aqueles que escolheu para si mesmo, os trouxe perto de si mesmo. Façam isto: tomem para vós mesmos incensários, Coré e toda a sua assembleia, e coloquem sobre eles fogo, e coloquem sobre eles incenso diante do Senhor amanhã; e será o homem que o Senhor escolheu, este será santo; que isto seja suficiente para vós, filhos de Levi. E disse Moisés para Coré: Escutai-me, filhos de Levi. Não é pouca coisa isto para vocês, que o Deus de Israel separou vocês da assembleia de Israel, e trouxe vocês para si mesmo para servir os serviços da tenda do Senhor, e estar presente diante da tenda para servir a eles? E ele trouxe você perto e todos os seus irmãos, filhos de Levi, com você, e vocês

buscam também servir como sacerdotes? Assim você e toda a sua assembleia estão reunidos para Deus; e Aarão, quem é ele, para que murmureis contra ele? E Moisés enviou chamar Datã e Abirão, filhos de Eliabe; e eles disseram: Não subiremos. Não é pouca coisa que você nos trouxe para uma terra que flui leite e mel, para nos matar no deserto, porque você governa sobre nós? Se és governante e você nos trouxe para uma terra que flui leite e mel e você nos deu herança de campo e vinhedos Você teria arrancado os olhos daqueles homens? Não estamos subindo. E Moisés ficou muito pesaroso, e disse ao Senhor: não preste atenção ao sacrifício deles; não tomei nada de nenhum deles, nem prejudiquei nenhum deles. E Moisés disse para Coré: santifica a tua assembleia, e estejam prontos diante do Senhor você e Aarão e eles amanhã; E tomem cada um o seu incensário, e coloquem sobre eles incenso, e tragam diante do Senhor cada um o seu incensário, duzentos e cinquenta incensários, e você e Aarão cada um o seu incensário. E cada um tomou o seu incensário, e colocaram fogo sobre eles, e lançaram incenso sobre eles; e Moisés e Aarão ficaram junto às portas da tenda do testemunho. E Coré reuniu contra eles toda a sua assembleia junto à porta da tenda do testemunho; e a glória do Senhor apareceu a toda a assembleia. E o Senhor falou a Moisés e Arão, dizendo: Separai-vos do meio desta assembleia, e eu os consumirei de uma vez. E caíram sobre o rosto deles e disseram: Deus, Deus dos espíritos e de toda carne, se um homem pecou, a ira do Senhor cairá sobre toda a assembleia? E o Senhor falou a Moisés, dizendo: fala à assembleia, dizendo: retirai-vos ao redor da assembleia de Corá. E Moisés levantou-se, e foi até Datã e

Abirão, e foram juntos com ele todos os anciãos de Israel. E ele falou para a assembleia, dizendo: Separem-se das tendas destes homens duros, e não toquem em nada do que é deles, para que não pereçam junto com eles em todo o pecado deles. E eles se afastaram da tenda de Coré em círculo; e Datã e Abirão saíram e estavam de pé junto às portas das suas tendas, e as suas mulheres, e os seus filhos, e a sua bagagem. E disse Moisés, nisto vocês saberão que o Senhor me enviou para fazer todas estas obras, porque não foi de mim mesmo. Se segundo a morte de todos os homens estes morrerem, e se segundo o exame de todos os homens a visitação será deles, o Senhor não me enviou. Mas o Senhor mostrará em aparição, e a terra, tendo aberto a sua boca, os engolirá a eles e as suas casas e as suas tendas e todas as coisas que são deles, e descerão vivos ao hades, e sabereis que estes homens provocaram o Senhor. E quando ele cessou de falar todas estas palavras, a terra foi rasgada debaixo deles. E a terra se abriu, e os engoliu, e as suas casas, e todos os homens que estavam com Coré, e o seu gado. E eles mesmos desceram, e tudo que era deles vivo para o hades, e a terra os cobriu, e pereceram do meio da assembleia. E todo Israel ao redor deles fugiu do grito deles, porque diziam: Que a terra não nos engula jamais. E fogo saiu de junto do Senhor, e devorou os duzentos e cinquenta homens que estavam oferecendo o incenso.

17

E disse o Senhor a Moisés e a Eleazar, o filho de Aarão, o

sacerdote: tomem os incensários de bronze do meio dos queimados, e espalhem lá este fogo estrangeiro, porque consagraram os incensários destes pecadores nas suas almas, e faça deles placas marteladas como cobertura para o altar, porque foram trazidos diante do Senhor e foram santificados; e se tornaram em sinal para os filhos de Israel. E Eleazar, filho de Aarão o sacerdote, tomou os incensários de bronze que os queimados trouxeram, e os adicionaram como cobertura ao altar, memorial aos filhos de Israel, para que nenhum estrangeiro que não é da descendência de Aarão se aproxime para colocar incenso diante do Senhor, e não seja como Corá e sua rebelião, assim como o Senhor falou por meio de Moisés a ele. E os filhos de Israel murmuraram no dia seguinte contra Moisés e Arão, dizendo: Vocês mataram o povo do Senhor. E aconteceu quando a assembleia estava se reunindo contra Moisés e Arão, e eles se precipitaram sobre a tenda do testemunho; e a nuvem a cobriu, e a glória do Senhor apareceu. E Moisés e Arão entraram diante da tenda do testemunho. E o Senhor falou a Moisés e Arão, dizendo: Afastem-se do meio desta assembleia, e eu os consumirei de uma vez; e eles caíram sobre os seus rostos. E disse Moisés para Aarão: toma o incensário, e põe sobre ele fogo do altar, e lança sobre ele incenso, e leva rapidamente para o acampamento, e faz expiação por eles; pois saiu ira da face do Senhor, começou a destruir o povo. E Arão tomou assim como Moisés falou a ele, e correu para a assembleia; e já tinha começado a praga no povo; e lançou o incenso e fez expiação pelo povo. E ele ficou entre os mortos e os vivos, e a praga cessou. E os mortos na destruição foram catorze

mil e setecentos, sem contar os mortos por causa de Coré. E Aarão retornou para Moisés na porta da tenda do testemunho, e a praga cessou. E o Senhor falou para Moisés, dizendo: fala aos filhos de Israel, e toma deles uma vara, uma vara segundo as casas dos pais, de todos os governantes deles, segundo as casas dos pais deles, doze varas, e escreve o nome de cada um sobre a vara. E escreve o nome de Aarão sobre a vara de Levi; pois há uma vara; segundo a tribo da casa dos pais deles eles darão. E você as colocará na tenda do testemunho, diante do testemunho, onde me farei conhecer a você. E será o homem que eu escolher, a vara dele brotará; e removerei de mim a murmuração dos filhos de Israel, que eles murmuram contra vocês. E Moisés falou aos filhos de Israel e todos os governantes deles deram a ele uma vara, ao governante, ao um, uma vara por governante, por casas paternas deles, doze varas; e a vara de Aarão no meio das varas deles. E Moisés colocou as varas diante do Senhor na tenda do testemunho. E aconteceu no dia seguinte que Moisés e Aarão entraram na tenda do testemunho; e eis que a vara de Aarão para a casa de Levi brotou, e produziu broto, e floresceu flores, e brotou nozes. E Moisés trouxe todas as varas da presença do Senhor para todos os filhos de Israel; e eles viram, e cada um recebeu a sua vara. E disse o Senhor a Moisés: guarda a vara de Aarão diante dos testemunhos para preservação, um sinal para os filhos dos desobedientes; e cesse a murmuração deles de mim, e não morram. E Moisés e Aarão fizeram, assim como o senhor comandou a Moisés, assim eles fizeram. E os filhos de Israel disseram a Moisés, dizendo: eis que fomos totalmente consumidos, perecemos, fomos completamente destruídos. Todo

aquele que toca a tenda do Senhor morre; acaso morreremos até o fim?

18

E disse o Senhor a Aarão, dizendo: tu e os teus filhos e a casa do teu pai recebereis os pecados das coisas santas, e tu e os teus filhos recebereis os pecados do vosso sacerdócio. E os teus irmãos da tribo de Levi, o povo do teu pai, traze-os para perto de ti, e sejam unidos a ti, e sirvam a ti; e tu e os teus filhos contigo diante da tenda do testemunho. E eles guardarão as tuas guardas e as guardas da tenda. Exceto dos vasos santos e do altar não se aproximarão, e não morrerão nem estes nem vós. E eles serão unidos a você, e guardarão as guardas da tenda do testemunho, segundo todos os serviços da tenda; e o estrangeiro não se aproximará de você. E vocês guardarão as guardas das coisas santas e as guardas do altar, e não haverá ira entre os filhos de Israel. E eu tomei os irmãos de vocês, os Levitas, do meio dos filhos de Israel, como dom dado ao Senhor, para servir os serviços da tenda do testemunho. E tu e os teus filhos contigo guardareis o vosso sacerdócio, segundo toda maneira do altar e o interior do véu; e servireis os serviços como dom do vosso sacerdócio; e o estrangeiro que se aproximar morrerá. E o Senhor falou para Aarão: e eis que eu tenho dado a vocês a guarda das primícias de todas as coisas consagradas a mim pelos filhos de Israel; a você tenho dado elas como privilégio, e aos seus filhos depois de você, uma lei eterna. E isto seja para vocês

das coisas santificadas santas das ofertas, de todos os presentes deles, e de todos os sacrifícios deles, e de toda transgressão deles, e de todos os pecados deles, quantos eles rendem a mim de todas as coisas santas, para você será e para os seus filhos. No santo dos santos vocês comerão isso; todo macho comerá isso; tu e os teus filhos; santo será para ti. E isto será para vocês das primícias dos dons deles, de todas as ofertas dos filhos de Israel; para você eu as tenho dado e para os seus filhos e para as suas filhas com você, lei eterna; todo limpo na sua casa as comerá. Toda primícia de azeite, e toda primícia de vinho, a primícia de grão deles, quantas eles derem ao Senhor, eu as tenho dado a ti. Os primeiros frutos todos quantos na terra deles, quantos eles trouxerem ao Senhor, serão para você; todo limpo na sua casa comerá deles. Toda coisa devotada entre os filhos de Israel será sua. E tudo que abre o útero de toda carne, tantos quantos eles oferecem ao Senhor desde homem até animal, será para você; mas com resgate serão redimidos os primogênitos dos homens, e você redimirá os primogênitos dos animais impuros. E a sua redenção, de um mês de idade: a avaliação é cinco siclos, segundo o siclo santo, que são vinte óbolos. Exceto os primogênitos de bezerros e os primogênitos de ovelhas e os primogênitos de cabras não resgatarás; são coisas santas; e o sangue deles derramarás sobre o altar, e a gordura oferecerás como oferenda em cheiro de fragrância ao Senhor. E as carnes serão tuas, assim como também o peito da oferta; e como o braço direito, teu será. Toda oferta das coisas santas, quantas os filhos de Israel separarem ao Senhor, tenho dado a ti e aos teus filhos e às tuas filhas contigo, estatuto eterno; aliança de sal

eterno é diante do Senhor, a ti e à tua descendência contigo. E o Senhor falou para Aarão, na terra deles não herdarás, e porção não será para ti neles, porque eu sou a tua porção e a tua herança no meio dos filhos de Israel. E aos filhos de Levi, eis que tenho dado todo dízimo em Israel como herança em lugar dos seus serviços, todos quantos eles mesmos servem na tenda do testemunho. E os filhos de Israel não se aproximarão mais da tenda do testemunho para receber pecado mortal. E o levita ele mesmo servirá no serviço da tenda do testemunho; e eles mesmos levarão os pecados deles, lei eterna para as gerações deles; e no meio dos filhos de Israel não herdarão herança. Que os dízimos dos filhos de Israel, quantos eles separarem ao Senhor, como oferta tenho dado aos Levitas em herança; por causa disso tenho dito a eles: no meio dos filhos de Israel não herdarão herança. E o Senhor falou para Moisés, dizendo: e aos Levitas você falará, e você dirá para eles: se vocês receberem dos filhos de Israel o dízimo que eu dei a vocês deles em herança, então vocês separarão dele uma oferta ao Senhor, um dízimo do dízimo. E serão contadas para vocês as suas ofertas como grão da eira, e oferta do lagar. Assim vocês os separarão, também vocês, de todas as ofertas do Senhor, de todos os seus dízimos que vocês receberem dos filhos de Israel; e vocês darão deles uma oferta ao Senhor, a Aarão o sacerdote. De todos os seus dons vocês separarão uma oferta ao Senhor, ou de todos os primeiros frutos a parte consagrada deles. E você dirá a eles: quando vocês removerem as primícias dele, será contado aos Levitas como produto da eira e como produto do lagar. E vocês comerão isto em todo lugar, vocês e as suas casas, porque este

salário é de vocês em vez dos seus serviços na tenda do testemunho. E vocês não receberão por isso pecado, quando vocês removerem as primícias dele; e as coisas santas dos filhos de Israel vocês não profanarão, para que vocês não morram.

19

E o Senhor falou para Moisés e Aarão, dizendo: esta é a distinção da lei que o Senhor comandou, dizendo: fala aos filhos de Israel e que tomem para você uma novilha vermelha sem defeito, a qual não tem nela defeito, e sobre a qual não foi colocado jugo. E você a dará a Eleazar, o sacerdote, e eles a levarão para fora do acampamento para um lugar limpo, e eles a matarão diante dele. E Eleazar tomará do sangue dela e aspergirá diante da face da tenda do testemunho, do sangue dela, sete vezes. E eles a queimarão diante dele; e a pele e as carnes dela e o sangue dela com o esterco dela serão queimados. E o sacerdote tomará madeira de cedro e hissopo e escarlate, e eles lançarão no meio da queima da novilha. E o sacerdote lavará as suas vestes, e banhará o seu corpo com água, e depois disso entrará no acampamento, e o sacerdote será impuro até a tarde. E o que a queima lavará as suas vestes, e banhará o seu corpo, e será impuro até o anoitecer. E um homem limpo juntará as cinzas da novilha, e a colocará fora do acampamento em lugar limpo; e será para a assembleia dos filhos de Israel para guarda; água de aspersão, é purificação. E o que reúne as cinzas da novilha lavará as suas vestes, e será impuro até a tarde; e será para os

filhos de Israel e para os prosélitos que se juntam um estatuto eterno. O que toca o que morreu de toda alma de homem será impuro sete dias. Este será purificado no terceiro dia e no sétimo dia, e será puro; mas se não for purificado no terceiro dia e no sétimo dia, não será puro. Todo aquele que toca o morto de alma de homem, se ele morrer e não for purificado, profanou a tenda do Senhor; aquela alma será cortada de Israel, porque água de aspersão não foi aspergida sobre ele; ele é impuro; a impureza dele ainda está nele. E esta é a lei: se um homem morrer em uma casa, todo aquele que entrar na casa, e tudo que está na casa, será impuro por sete dias. E todo vaso aberto sobre o qual não está amarrado um laço é impuro. E todo aquele que tocar sobre a face da planície um ferido ou um morto ou um osso humano ou uma tumba, será impuro sete dias. E tomarão para o impuro das cinzas queimadas da purificação, e derramarão sobre elas água viva num vaso. E um homem limpo tomará hissopo, e mergulhará na água, e aspergirá sobre a casa, e sobre os vasos, e sobre as almas, quantas estejam lá, e sobre o que tocou o osso humano, ou o ferido, ou o morto, ou o túmulo. E o puro aspergirá sobre o impuro no terceiro dia e no sétimo dia, e será purificado no sétimo dia; e lavará as suas vestes, e se banhará com água, e será impuro até a tarde. E o homem que seria contaminado e não seria purificado, aquela alma será destruída do meio da assembleia, porque ele contaminou as coisas santas do Senhor, porque água de aspersão não foi aspergida sobre ele; ele é impuro. E será para vocês lei eterna; e o que asperge água de aspersão lavará as vestes dele; e o que toca a água da aspersão será impuro até a tarde. E tudo que o

impuro tocar será impuro; e a alma que tocar será impura até a tarde.

20

E vieram os filhos de Israel, toda a assembleia, para o deserto de Sin, no primeiro mês, e o povo permaneceu em Cades; e Miriã morreu ali, e foi sepultada ali. E não havia água para a assembleia e se reuniram contra Moisés e Arão. E o povo estava insultando Moisés, dizendo: Oxalá tivéssemos morrido na destruição dos nossos irmãos diante do Senhor. E por que vocês trouxeram a assembleia do Senhor para este deserto para nos matar e ao nosso gado? E por que isso? Vocês nos trouxeram do Egito para chegar a este lugar mau: um lugar onde não se semeia, nem há figueiras, nem vinhas, nem romãs, nem há água para beber. E vieram Moisés e Arão da presença da assembleia à porta da tenda do testemunho, e caíram com o rosto em terra, e a glória do Senhor apareceu a eles. E o Senhor falou para Moisés, dizendo: Toma a tua vara e reúne a assembleia, tu e Aarão, o teu irmão, e falem para a rocha diante deles, e ela dará as suas águas, e vocês trarão para eles água da rocha, e vocês darão de beber para a assembleia e para os animais deles. E Moisés tomou a vara de diante do Senhor, assim como o Senhor ordenou. E Moisés e Aarão reuniram a assembleia diante da rocha, e ele disse a eles: Ouçam-me, desobedientes; não tiraremos para vocês água desta rocha? E tendo levantado Moisés a sua mão, ele golpeou a rocha com a vara duas vezes; e

saiu muita água, e a assembleia bebeu, e os animais deles. E disse o Senhor a Moisés e Aarão: porque não acreditastes em me santificar diante dos filhos de Israel, por causa disto vós não trareis esta assembleia para a terra que tenho dado a eles. Esta é a água da Disputa, porque os filhos de Israel contenderam diante do Senhor, e ele foi santificado neles. E Moisés enviou mensageiros de Cades ao rei de Edom, dizendo: estas coisas diz o teu irmão Israel; tu conheces todo o sofrimento que nos encontrou. E os nossos pais desceram para o Egito, e moramos no Egito muitos dias, e os egípcios maltrataram a nós e aos nossos pais. E nós clamamos ao Senhor, e o Senhor ouviu a nossa voz, e tendo enviado um mensageiro, nos tirou do Egito; e agora estamos na cidade de Cades, na parte das tuas fronteiras. Passaremos através da sua terra; não passaremos através de campos, nem através de vinhedos, nem beberemos água da sua cisterna; pelo caminho real iremos; não desviaremos à direita nem à esquerda, até que passemos as suas fronteiras. E Edom lhe disse: Não passarás através de mim; mas se não, sairei em guerra ao teu encontro. E os filhos de Israel lhe dizem: passaremos ao lado da montanha; e se bebermos da sua água, eu e o meu gado, pagarei a você; mas o assunto não é nada; passaremos ao lado da montanha. E ele disse: Não passarás através de mim; e Edom saiu ao encontro dele com grande multidão e com mão forte. E Edom não quis permitir que Israel passasse através das suas fronteiras e Israel desviou-se dele. E partiram de Cades, e os filhos de Israel, toda a assembleia, chegaram ao monte Hor. E o Senhor disse a Moisés e Aarão no monte Hor, sobre as fronteiras da terra de Edom, dizendo: seja

Aarão reunido ao seu povo, porque vocês não entrarão na terra que dei aos filhos de Israel, pois vocês me provocaram nas águas da contenda. Toma Arão e Eleazar, o filho dele, e leva eles para cima ao monte Hor, diante de toda a assembleia, e tira de Arão a veste dele e veste Eleazar, o filho dele, e Arão, tendo sido reunido, que morra ali. E Moisés fez assim como o Senhor lhe comandou, e ele o fez subir para o monte Hor, diante de toda a assembleia, e ele tirou de Aarão as suas vestes, e vestiu-as em Eleazar, o seu filho; e Aarão morreu sobre o topo da montanha; e Moisés e Eleazar desceram da montanha. E toda a assembleia viu que Arão tinha morrido, e toda a casa de Israel chorou por Arão trinta dias.

21

E o rei cananeu de Arade, que habitava no deserto, ouviu que Israel veio pelo caminho de Atarim, e guerreou contra Israel, e levou deles cativos. E Israel fez um voto ao Senhor e disse: Se tu entregares este povo sob meu controle, eu o devotarei à destruição e as suas cidades. E o Senhor ouviu a voz de Israel, e entregou o cananeu sob o controle dele; e o devotou à destruição, e as suas cidades; e chamaram aquele lugar pelo nome de Anátema. E tendo partido de Hor, a montanha, pelo caminho sobre o mar Vermelho, rodearam a terra de Edom; e o povo desanimou no caminho. E o povo falava contra Deus e contra Moisés, dizendo: Por que isto? Tu nos trouxeste para fora do Egito para nos matar no deserto? Porque não há pão, nem

água; mas a nossa alma se cansou deste pão vazio. E o Senhor enviou para o povo as serpentes mortais, e elas mordiam o povo, e morreu muito povo dos filhos de Israel. E tendo chegado o povo a Moisés, diziam: Pecamos, porque falamos contra o Senhor e contra ti; ora portanto ao Senhor, e que ele tire de nós a serpente. E Moisés orou ao Senhor a respeito do povo; e o Senhor disse a Moisés: faz para ti uma serpente, e coloca ela sobre um sinal, e será que se uma serpente morder um homem, todo o que tiver sido mordido, tendo a visto, viverá. E Moisés fez uma serpente de bronze, e a colocou sobre um poste; e acontecia que quando uma serpente mordia um homem, e ele olhava para a serpente de bronze, ele vivia. E os filhos de Israel partiram e acamparam em Obote. E tendo partido de Obote, acamparam em Ije Abarim do além no deserto, que está diante de Moabe, ao leste do sol. E de lá eles partiram, e acamparam na ravina de Zared. E de lá, tendo partido, eles acamparam além de Arnon no deserto, o que se projeta das fronteiras dos amorreus; pois Arnon é a fronteira de Moabe, entre Moabe e os amorreus. Por causa disso é dito no livro: a guerra do Senhor incendiou Zoob e as torrentes de Arnon. E ele estabeleceu as torrentes para habitar Er; e está anexado às fronteiras de Moab. E de lá o poço; este é o poço do qual o Senhor disse a Moisés: reúne o povo, e eu darei a eles água para beber. Então Israel cantou este canto sobre o poço: comecem para ele, ó poço; governantes o cavaram, reis de nações o talharam no reino deles, ao governarem eles; e do poço para Matanã, e de Matanã para Naaliel, e de Naaliel para Bamote, e de Bamote para Jaaz, a qual está no campo de Moabe, do cume do talhado, que olha em direção à face do

deserto. E Moisés enviou embaixadores para Seon rei dos Amorreus, com palavras pacíficas, dizendo: passaremos através da sua terra, pelo caminho iremos; não nos desviaremos nem para campo, nem para vinhedo; não beberemos água do seu poço; pelo caminho real passaremos, até passarmos as suas fronteiras. E Sião não permitiu a Israel passar através das fronteiras dele; e Sião reuniu todo o povo dele, e saiu para se preparar para batalha contra Israel no deserto; e veio a Jaaz, e se preparou para batalha contra Israel. E Israel o golpeou com matança de espada, e tomaram posse da sua terra, desde Arnon até Jabbok, até os filhos de Amom, porque Jazer é a fronteira dos filhos de Amom. E Israel tomou todas estas cidades, e Israel habitou em todas as cidades dos amorreus, em Hesbom, e em todas as que pertenciam a ela. Pois Hesbom é cidade de Siom, o rei dos amorreus; e este fez guerra ao rei de Moabe anteriormente; e eles tomaram toda a terra dele, desde Aroer até Arnom. Por causa disso dirão os enigmatistas: venham para Hesbom, para que seja edificada e seja estabelecida a cidade de Seom; porque fogo saiu de Hesbom, chama da cidade de Seom, e devorou até Moabe, e engoliu as colunas de Arnom. Ai de ti Moabe, pereceste povo de Quemos; foram entregues os filhos deles para se salvarem, e as filhas deles cativas ao rei dos amorreus Seom, e a semente deles perecerá, Hesbom até Dibom; e as mulheres ainda acenderam mais fogo sobre Moabe. E Israel habitou em todas as cidades dos amorreus. E Moisés enviou para espiar Jazer e eles a tomaram e as suas aldeias e expulsaram o amorreu que habitava lá. E tendo voltado, eles subiram pelo caminho para Basã; e Og, rei de Basã, saiu ao encontro deles, e

todo o seu povo para a guerra em Edrei. E disse o Senhor a Moisés, não temas ele, porque nas tuas mãos entreguei ele, e todo o seu povo, e toda a sua terra; e farás a ele assim como fizeste a Seom rei dos Amorreus, que habitava em Hesbom. E golpearam ele e os filhos dele, e todo o povo dele, até não deixar dele sobrevivente; e herdaram a terra dele.

22

E tendo partido, os filhos de Israel acamparam a oeste de Moabe, junto ao Jordão, em frente a Jericó. E tendo visto Balaque, filho de Zipor, todas as coisas que Israel fez ao amorreu, Moabe temeu muito o povo porque eram muitos; e Moabe ficou angustiado por causa dos filhos de Israel. E Moabe disse ao conselho de anciãos de Midiã: agora esta assembleia lamberá tudo ao redor de nós, como o bezerro lambe o verde da planície; e Balaque filho de Zipor era rei de Moabe naquele tempo. E enviou embaixadores a Balaão filho de Beor em Petor, que está sobre o rio da terra dos filhos do povo dele, para chamá-lo, dizendo: eis que um povo saiu do Egito, e eis que cobriu a face da terra, e este está assentado perto de mim. E agora vem aqui e amaldiçoa para mim este povo, porque este é forte demais para nós, para ver se formos capazes de golpeá-los, e eu os lançarei fora da terra; porque sei que quem tu abençoares são abençoados, e quem tu amaldiçoares são amaldiçoados. E foram o conselho de anciãos de Moabe e o conselho de anciãos de Midiã, e os oráculos nas mãos deles; e vieram a Balaão e disseram a ele as

palavras de Balaque. E ele disse a eles: Ficai aqui esta noite, e responderei a vocês as coisas que o Senhor falar a mim; e os príncipes de Moabe ficaram com Balaão. E Deus veio a Balaão e lhe disse: o que estes homens querem junto de você? E Balaão disse a Deus: Balaque filho de Zipor, rei de Moabe, enviou-os a mim, dizendo: eis que um povo saiu do Egito e cobriu a face da terra, e este se assenta ao meu lado, e agora vem aqui amaldiçoá-lo para mim, para ver se poderei golpeá-lo e lançá-lo fora da terra. E Deus disse a Balaão: não irás com eles, nem amaldiçoarás o povo; pois ele é abençoado. E tendo se levantado Balaão de manhã, disse aos governantes de Balaque: Partam para o vosso senhor, Deus não me permite ir com vocês. E tendo se levantado, os governantes de Moabe vieram para Balaque e disseram: Balaão não quer ir conosco. E Balaque adicionou ainda enviar governantes mais numerosos e mais honrados do que estes. E vieram a Balaão e dizem a ele: estas coisas diz Balaque, o de Zipora: peço a você para não hesitar em vir a mim. Pois te honrarei honravelmente, e tudo quanto disseres farei para ti; e vem aqui amaldiçoar este povo para mim. E Balaão respondeu e disse aos governantes de Balaque: se Balaque me der sua casa cheia de prata e ouro, não poderei transgredir a palavra do Senhor Deus, para fazer isso pequeno ou grande na minha mente. E agora permaneçam vocês aqui esta noite, e saberei o que mais o Senhor falará comigo. E Deus veio a Balaão de noite e disse a ele: se estes homens estão presentes para chamar você, levante-se e siga-os; mas você fará a palavra que eu falar a você. E tendo se levantado de manhã, Balaão selou a sua jumenta e foi com os governantes de Moabe. E Deus ficou

irado porque ele foi; e o mensageiro de Deus se levantou para se opor a ele; e ele estava montado sobre a sua jumenta, e os seus dois servos com ele. E tendo visto a jumenta o mensageiro de Deus opondo-se no caminho, e a espada desembainhada na mão dele, a jumenta se desviou do caminho e foi para a planície; e ele golpeou a jumenta com a vara dele para endireitá-la no caminho. E o mensageiro de Deus ficou de pé nos sulcos das vinhas, uma cerca de um lado e uma cerca do outro. E a jumenta, tendo visto o mensageiro de Deus, pressionou-se contra a parede e esmagou o pé de Balaão contra a parede; e ele continuou a chicoteá-la. E o mensageiro de Deus continuou, e tendo ido embora ficou em um lugar estreito, no qual não era possível virar para a direita ou para a esquerda. E tendo visto a jumenta o mensageiro de Deus, ela se agachou debaixo de Balaão; e Balaão ficou irado, e batia na jumenta com a vara. E Deus abriu a boca da jumenta, e ela disse a Balaão: o que eu fiz a você, para que você me batesse esta terceira vez? E Balaão disse à jumenta: Porque você zombou de mim, e se eu tivesse uma espada na mão, já teria te perfurado. E a jumenta diz a Balaão: não sou eu a tua jumenta sobre a qual tu cavalgas desde a tua juventude até o dia de hoje? Não foi desprezando que eu fiz isso a você? Mas ele disse que não. Deus revelou os olhos de Balaão, e ele vê o mensageiro do Senhor opondo-se no caminho, e a espada desembainhada na mão dele, e curvando-se ele se prostrou com o rosto dele. E o mensageiro de Deus disse a ele: Por que você bateu na sua jumenta esta terceira vez? E eis que eu saí para me opor a você, porque o seu caminho não é correto diante de mim, e a jumenta, tendo me visto, desviou-se de mim

pela terceira vez. E se ela não tivesse se desviado, eu teria matado você, mas teria preservado aquela. E Balaão disse ao mensageiro do Senhor: Pequei, pois não sabia que você se opôs a mim no caminho para o encontro; e agora, se não te agradar, eu voltarei. E disse o mensageiro de Deus para Balaão: vai junto com os homens; exceto a palavra que eu disser para você, esta você guardará para falar. E Balaão foi com os governantes de Balaque. E tendo ouvido Balaque que Balaão tinha vindo, saiu para o encontro dele, para a cidade de Moabe, que está sobre as fronteiras de Arnom, que está na parte das fronteiras. E disse Balaque a Balaão: Não enviei alguém a você para chamá-lo? Por que você não estava vindo para mim? Verdadeiramente não poderei honrar você? E Balaão disse a Balaque: eis que vim a ti agora; serei eu capaz de falar algo? A palavra que Deus lançar na minha boca, esta falarei. E Balaão foi com Balaque, e eles vieram para as cidades de fazendas. E Balaque sacrificou ovelhas e bezerros, e enviou para Balaão e para os governantes que estavam com ele. E aconteceu de manhã; e tendo levado Balaque a Balaão, fez ele subir sobre a coluna de Baal, e mostrou a ele de lá uma parte do povo.

23

E Balaão disse a Balaque: construa para mim aqui sete altares, e prepare para mim aqui sete bezerros e sete carneiros. E Balaque fez da maneira que Balaão lhe disse e ofereceu um bezerro e um carneiro sobre o altar. E disse Balaão para Balaque, fica ao lado

do teu sacrifício, e eu irei se Deus aparecer para mim em encontro, e a palavra que ele me mostrar, anunciarei para ti; e Balaque ficou ao lado do sacrifício dele. E Balaão foi inquirir a Deus e foi em linha reta, e Deus apareceu a Balaão, e Balaão disse a ele: Preparei os sete altares e ofereci um bezerro e um carneiro sobre o altar. E Deus colocou uma palavra na boca de Balaão e disse, tendo se virado para Balaque: Assim você falará. E ele se virou para ele; e ele estava de pé junto aos seus holocaustos, e todos os governantes de Moabe estavam com ele; e o espírito de Deus veio sobre ele. E tendo tomado a sua parábola, ele disse: Da Mesopotâmia me mandou chamar Balaque, rei de Moabe, das montanhas do leste, dizendo: Vem cá amaldiçoar para mim Jacó, e vem cá amaldiçoar para mim Israel. O que amaldiçoarei aquele a quem não amaldiçoa o Senhor? Ou como amaldiçoarei aquele que Deus não amaldiçoa? Porque do topo das montanhas eu o verei, e das colinas eu o observarei; eis que um povo sozinho habitará, e entre as nações não será contado. Quem contou exatamente a semente de Jacó, e quem contará os povos de Israel? Morra a minha alma em almas de justos, e torne-se a minha semente como a semente destes. E Balaque disse a Balaão: O que você me fez? Para amaldiçoar os meus inimigos te chamei, e eis que tu os abençoaste. E Balaão disse a Balaque: Não guardarei eu para falar isto, tudo quanto Deus lançar na minha boca? E Balaque disse para ele: vem ainda comigo para outro lugar de onde não o verás de lá, mas verás apenas alguma parte dele, porém não verás todos, e amaldiçoa-o para mim de lá. E ele o levou para a atalaia do campo sobre o cume talhado e ele construiu ali sete altares e ele fez subir um

bezerro e um carneiro sobre o altar. E Balaão disse para Balaque, fica de pé junto do teu sacrifício, e eu irei perguntar a Deus. E Deus encontrou Balaão, e colocou uma palavra na sua boca, e disse: Volta para Balaque, e você falará estas coisas. E ele se voltou para ele; e ele estava de pé sobre o seu holocausto, e todos os governantes de Moabe com ele; e Balaque lhe disse: O que o Senhor falou? E tendo tomado a sua parábola, disse: levanta-te Balaque, e ouve, dá ouvidos, testemunha filho de Zipor. Deus não é homem para mentir, nem filho de homem para se arrepender; ele disse, e não fará? Ele falará, e não permanecerá? Eis que recebi comando para abençoar; abençoarei, e não voltarei atrás. Não haverá trabalho em Jacó, nem será vista dor em Israel; o Senhor, o seu Deus, está com ele, as coisas gloriosas dos governantes estão nele. Deus, tendo conduzido ele para fora do Egito, é como a glória de um unicórnio para ele. Pois não há adivinhação em Jacó, nem oráculos em Israel; no tempo devido será dito a Jacó e a Israel o que Deus realizará. Eis o povo como filhote se levantará, e como leão se exaltará; não dormirá até comer caça, e beberá sangue dos feridos. E Balaque disse a Balaão: nem o amaldiçoes para mim, nem o abençoes. E respondendo, Balaão disse a Balaque: não falei a você, dizendo: a palavra que Deus falar, esta farei? E Balaque disse a Balaão: Vem, levarei você para outro lugar, se agradar a Deus, e o amaldiçoe para mim de lá. E Balaque levou Balaão ao cume de Peor, que se estende para o deserto. E Balaão disse a Balaque, constrói para mim aqui sete altares, e prepara para mim aqui sete bezerros, e sete carneiros. E Balaque fez assim como Balaão lhe disse, e ofereceu um bezerro e um

carneiro sobre o altar.

24

E tendo visto Balaão que é bom diante do Senhor abençoar Israel, não foi segundo o seu costume ao encontro dos presságios, e virou o seu rosto para o deserto. E tendo levantado Balaão os seus olhos, ele vê Israel acampado segundo as tribos; e veio sobre ele o espírito de Deus. E tendo tomado a sua parábola, ele disse, diz Balaão filho de Beor, diz o homem que verdadeiramente vê, diz ouvindo palavras do forte, que viu visão de Deus em sono, revelados os seus olhos. Como são belas as tuas casas Jacó, as tuas tendas Israel; como vales sombreados, e como jardins sobre um rio, e como tendas, as quais o Senhor fixou, e como cedros junto às águas. Sairá um homem da sua semente, e governará muitas nações; e o reino de Gog será exaltado, e o seu reino será aumentado. Deus o guiou do Egito; como a glória de um unicórnio para ele; comerá as nações de seus inimigos, e sugará a medula das gorduras deles, e com suas flechas abaterá o inimigo. Tendo se deitado, descansou como leão e como filhote de leão; quem o levantará? Os que te abençoam são abençoados; e os que te amaldiçoam são amaldiçoados. E Balaque ficou irado com Balaão, e bateu as suas mãos, e Balaque disse a Balaão: Eu te chamei para amaldiçoar o meu inimigo, e eis que abençoando tu o abençoaste esta terceira vez. Agora, portanto, foge para o teu lugar; eu disse, te honrarei, e agora o Senhor te privou da glória. E disse Balaão a Balaque:

Não falei também aos teus mensageiros que enviaste a mim, dizendo: Se Balaque me der sua casa cheia de prata e de ouro, não poderei transgredir a palavra do Senhor para fazer por mim mesmo algo bom ou mau; tudo o que Deus disser, isso direi? E agora eis que eu vou embora para o meu lugar; vem, aconselharei a você o que este povo fará ao seu povo no fim dos dias. E tendo tomado a sua parábola, disse: Diz Balaão filho de Beor, diz o homem que verdadeiramente vê, ouvindo palavras de Deus, conhecendo conhecimento do Altíssimo, e tendo visto visão de Deus em sono, os seus olhos revelados. Mostrarei a ele, e não agora; abençoo, e não se aproxima; uma estrela surgirá de Jacó, um homem se levantará de Israel; e esmagará os líderes de Moabe, e saqueará todos os filhos de Sete. E Edom será herança, e Esaú seu inimigo será herança; e Israel agiu com força. E ele se levantará de Jacó e destruirá o que está sendo salvo da cidade. E tendo visto Amaleque, e tendo tomado a sua parábola, disse: Amaleque é o princípio das nações, e a semente deles perecerá. E tendo visto o queneu, e tendo tomado a sua parábola, disse: forte é a tua habitação; e se colocares o teu ninho na rocha, e se se tornar para Beor ninho de astúcia, os assírios te capturarão. E tendo visto Og e tendo tomado a sua parábola, ele disse: Ó, ó, quem viverá quando Deus puser estas coisas? E sairá das mãos dos Quitim, e afligirão Assur, e afligirão os Hebreus, e eles mesmos unanimemente perecerão. E tendo se levantado, Balaão foi embora, voltando para o lugar dele; e Balaque foi embora para casa.

25

E Israel se estabeleceu em Sitim, e o povo foi profanado ao se prostituir com as filhas de Moabe. E eles os chamaram para os sacrifícios dos seus ídolos, e o povo comeu dos seus sacrifícios, e adoraram os seus ídolos. E Israel foi consagrado a Baal Peor, e o Senhor ficou irado com ira contra Israel. E disse o Senhor a Moisés: toma todos os líderes do povo e faz exemplo deles diante do Senhor perante o sol, e a ira da raiva do Senhor se afastará de Israel. E Moisés disse às tribos de Israel: matem cada um o seu que foi consagrado a Baal Peor. E eis que um homem dos filhos de Israel, tendo vindo, trouxe o irmão dele para a midianita diante de Moisés e diante de toda a assembleia dos filhos de Israel; mas eles estavam chorando junto à porta da tenda do testemunho. E tendo visto Fineias, filho de Eleazar, filho de Aarão, o sacerdote, ele se levantou do meio da assembleia, e tendo tomado uma lança na mão, entrou atrás do homem israelita para dentro da fornalha, e perfurou ambos, o homem israelita e a mulher através do ventre dela; e cessou a praga dos filhos de Israel. E os que morreram na praga foram vinte e quatro mil. E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Fineias, filho de Eleazar, filho de Aarão, o sacerdote, cessou a minha ira dos filhos de Israel, ao emular o meu zelo entre eles, e não destruí os filhos de Israel no meu zelo. Assim disse: eis que eu dou a ele uma aliança de paz, e será para ele e para a sua descendência depois dele uma aliança de sacerdócio eterno, em retorno de que ele foi zeloso pelo seu Deus, e fez expiação pelos filhos de Israel. E o

nome do homem israelita que foi golpeado com a midianita era Zambri, filho de Salmom, governante da casa da família de Simeão. E o nome da mulher midianita que foi morta era Cozbi, filha de Zur, governante de uma nação de Omote; ela era de uma casa de família de Midiã. E o Senhor falou a Moisés, dizendo: fala aos filhos de Israel, dizendo: sejam hostis aos Midianitas e golpeiem-nos, porque eles são hostis a vocês com engano, em todas as coisas que enganam vocês por causa de Peor, e por causa de Chasbi, filha do governante de Midiã, irmã deles, que foi golpeada no dia do golpe por causa de Peor.

26

E aconteceu depois do golpe, e o Senhor falou para Moisés e Eleazar o sacerdote, dizendo: toma o começo de toda assembleia dos filhos de Israel de vinte anos de idade e acima segundo as casas dos pais deles, todo o que sai para se alinhar em formação de batalha em Israel. E Moisés e Eleazar o sacerdote falaram nas planícies de Moabe sobre o Jordão perto de Jericó, dizendo, de vinte anos e acima, da maneira que o Senhor comandou a Moisés; e os filhos de Israel que saíram do Egito, Rúben primogênito de Israel; e os filhos de Rúben Enoque, e o povo de Enoque; de Palu, o povo de Palu. De Asron, o povo dos asronitas; de Carmi, o povo dos carmitas. Estes são os clãs de Rúben, e o censo deles foi de quarenta e três mil, setecentos e trinta. E os filhos de Palu: Eliabe. E os filhos de Eliabe: Namuel, e Datã, e Abirão; estes eram chamados da assembleia; estes são os que se

levantaram contra Moisés e Arão na assembleia de Corá, na rebelião contra o Senhor. E tendo aberto a terra a sua boca, engoliu-os e Coré, na morte da sua assembleia, quando o fogo devorou os duzentos e cinquenta, e tornaram-se em sinal; mas os filhos de Coré não morreram. E os filhos de Simeão, o povo dos filhos de Simeão: de Nemuel, o povo dos nemuelitas; de Jamin, o povo dos jaminitas; de Jaquim, o povo dos jaquinitas; de Zerá, o povo dos zeraítas; de Saul, o povo dos saulitas. Estes são os clãs de Simeão segundo a inspeção deles, vinte e dois mil e duzentos. Os filhos de Judá, Er e Onan; e morreram Er e Onan na terra de Canaã. E os filhos de Judá se tornaram segundo os seus clãs: para Selá, o clã dos Selanitas; para Perez, o clã dos Perezitas; para Zerá, o clã dos Zeraítas. E os filhos de Perez foram: de Asron, o povo dos asronitas; de Jamun, o povo dos jamunitas. Estes povos de Judá segundo o recenseamento deles, setenta e seis mil e quinhentos. E os filhos de Issacar segundo os seus clãs: de Tolá, o clã dos tolaítas; de Fuá, o clã dos fuaítas; de Jasube, o clã dos jasubitas; de Sinrom, o clã dos sinromitas. Estes são os clãs de Issacar segundo o recenseamento deles, sessenta e quatro mil e quatrocentos. Os filhos de Zebulom segundo os seus clãs: de Sared, o povo dos Sareditas; de Alom, o povo dos Alonitas; de Jaleel, o povo dos Jaleelitas. Estes são os clãs de Zebulom segundo o recenseamento deles: sessenta mil e quinhentos. Filhos de Gade segundo os clãs deles: de Zefom, o clã dos zefonitas; de Hagi, o clã dos hagitas; de Suni, o clã dos sunitas; de Ozni, o clã dos oznitas; de Adi, o clã dos aditas; de Arodi, o clã dos aroditas; de Ariel, o clã dos arielitas. Estes são os clãs dos filhos de Gade segundo o censo deles, quarenta e quatro

mil e quinhentos. Os filhos de Aser segundo os seus clãs: de Jamin, o povo jaminita; de Jesui, o povo jesuíta; de Beria, o povo beriaíta. De Heber, o povo dos Heberitas; de Malquiel, o povo dos Malquielitas. E o nome da filha de Aser, Sarai. Estes são os povos de Aser da inspeção deles, quarenta e três mil e quatrocentos. Os filhos de José segundo os clãs deles, Manassés e Efraim. Filhos de Manassés. De Maquir, o povo maquirita; e Maquir gerou Gileade; de Gileade, o povo gileadita. E estes são os filhos de Gileade: Aiezer, o povo dos Aiezeritas; Heleque, o povo dos Helequitas. A Esriel, o povo esrielita; a Siquém, o povo siquemita; a Semaer, o povo semaerrita; e a Héfer, o povo heferita. E a Zelofeade, filho de Ofer, não nasceram a ele filhos, mas filhas; e estes são os nomes das filhas de Zelofeade: Maalá, e Noá, e Hogla, e Milca, e Tirza. Estes são os clãs de Manassés segundo a sua inspeção, cinquenta e dois mil e setecentos. E estes são os filhos de Efraim: de Sutala, o povo dos Sutalitas; de Taná, o povo dos Taanitas. Estes são os filhos de Sutalá: de Éden, o povo edenita. Estes são os clãs de Efraim da inspeção deles, trinta e dois mil e quinhentos; estes são os clãs dos filhos de José segundo os clãs deles. Filhos de Benjamim segundo os seus clãs: de Bela, o clã dos Belaítas; de Asbel, o clã dos Asbelitas; de Airã, o clã dos Airamitas. Para Sophan, o povo de Sophan. E os filhos de Balé foram Adar e Noeman; de Adar, o povo dos Adari; e de Noeman, o povo dos Noemani. Estes são os filhos de Benjamim segundo os seus clãs, conforme a sua inspeção: trinta e cinco mil e quinhentos. E os filhos de Dã segundo os seus clãs: para Samá, o clã dos Sameítas, estes são os clãs de Dã segundo os seus clãs. Todos os povos de Samaria segundo a sua supervisão, sessenta e

quatro mil e quatrocentos. Filhos de Naftali segundo seus clãs: de Asiel, o clã dos Asielitas; de Guni, o clã dos Gunitas. De Jeser, o povo dos Jesheritas; de Shallum, o povo dos Shelemitas. Estes são os clãs de Naftali segundo o recenseamento deles, quarenta mil e trezentos. Este é o censo dos filhos de Israel, seiscentos mil e mil e setecentos e trinta. E o Senhor falou para Moisés, dizendo: para estes a terra será dividida, para herdar conforme o número de nomes. Aos mais numerosos você aumentará a herança, e aos menos numerosos você diminuirá a herança deles; a cada um, conforme foram contados, será dada a herança deles. Por sorteios será dividida a terra segundo os nomes; segundo as tribos dos seus pais herdarão. Do lote você dividirá a herança deles entre muitos e poucos. E os filhos de Levi segundo os seus clãs: de Gérson, o clã dos gersonitas; de Coate, o clã dos coatitas; de Merari, o clã dos meraritas. Estes são os clãs dos filhos de Levi: o clã de Libni, o clã de Hebron, o clã de Coré e o clã de Mushi; e Coate gerou Anrão. O nome da mulher dele era Joquebede, filha de Levi, a qual deu à luz estes para Levi no Egito, e deu à luz para Anrão Aarão e Moisés, e Miriã, a irmã deles. E nasceram para Aarão: Nadabe, Abiú, Eleazar e Itamar. E Nadabe e Abiú morreram ao oferecerem fogo estranho diante do Senhor no deserto do Sinai. E eles foram, da inspeção deles, vinte e três mil, todo macho de um mês de idade para cima; pois não foram contados juntos no meio dos filhos de Israel, porque não é dada a eles herança no meio dos filhos de Israel. E este é o censo de Moisés e Eleazar, o sacerdote, que contaram os filhos de Israel nas planícies de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó. E entre estes não estava homem dos numerados por Moisés e

Aarão, os quais contaram os filhos de Israel no deserto do Sinai. Porque o Senhor lhes disse, por morte morrerão no deserto; e não restou deles nem um, exceto Calebe filho de Jefoné, e Josué o filho de Num.

27

E tendo se aproximado as filhas de Salpaad filho de Opher, filho de Galaad, filho de Machir, do povo de Manassés, dos filhos de José, e estes são os seus nomes: Maala, e Noua, e Egla, e Melcha, e Thersa, e tendo ficado de pé diante de Moisés, e diante de Eleazar o sacerdote, e diante dos governantes, e diante de toda a assembleia junto às portas da tenda do testemunho, dizem: O nosso pai morreu no deserto, e ele não estava no meio da assembleia que se reuniu contra o Senhor na assembleia de Korah, porque morreu através do seu pecado, e não lhe nasceram filhos; não seja apagado o nome do nosso pai do meio do seu povo, porque não há filho para ele; dai-nos possessão no meio dos irmãos do nosso pai. E Moisés trouxe o julgamento deles diante do Senhor. E o Senhor falou para Moisés, dizendo: As filhas de Zelofeade têm falado corretamente; você dará a elas como presente uma posse de herança no meio dos irmãos do pai delas, e você transferirá a herança do pai delas a elas. E aos filhos de Israel você falará, dizendo: se um homem morrer e não tenha filho, vocês transferirão a herança dele à filha dele. E se não tenha filha, vocês darão a herança ao irmão dele. E se não haja para ele irmãos, dareis a herança ao irmão do pai dele. Mas

se não houver irmãos do pai dele, dareis a herança ao parente mais próximo dele da tribo dele, para herdar as coisas dele; e isto será para os filhos de Israel ordenança de julgamento, assim como o Senhor comandou a Moisés. E disse o Senhor a Moisés, sobe à montanha além do Jordão, esta montanha Nebo, e vê a terra de Canaã, a qual eu dou aos filhos de Israel em possessão. E você a verá, e você também será reunido ao seu povo, assim como Arão, seu irmão, foi reunido no monte Hor. Porque vocês transgrediram a minha palavra no deserto de Sin, quando a assembleia se opôs, ao me santificar, vocês não me santificaram com a água diante deles; esta é a água de disputa em Cades no deserto de Sin. E disse Moisés ao Senhor, que visite o Senhor, o Deus dos espíritos e de toda carne, um homem sobre esta assembleia, que sairá diante deles, e que entrará diante deles, e que os conduzirá para fora, e que os conduzirá para dentro, e a assembleia do Senhor não será como ovelhas que não têm pastor. E o Senhor falou para Moisés, dizendo: toma para ti mesmo Josué filho de Num, homem que tem espírito em si mesmo, e colocarás as tuas mãos sobre ele. E o porás diante de Eleazar o sacerdote, e lhe darás ordens diante de toda a assembleia, e darás ordens sobre ele diante deles. E você dará da sua glória a ele, para que os filhos de Israel o escutem. E diante de Eleazar, o sacerdote, ele ficará de pé, e eles lhe perguntarão o julgamento do Urim diante do Senhor; pela sua palavra eles sairão, e pela sua palavra eles entrarão, ele e os filhos de Israel unanimemente, e toda a assembleia. E Moisés fez assim como o Senhor lhe comandou; e tendo tomado Josué, colocou-o diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de toda a assembleia, e colocou

as suas mãos sobre ele, e estabeleceu-o assim como o Senhor comandou a Moisés.

28

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Comanda os filhos de Israel, e você dirá a eles, dizendo: os meus presentes, as minhas dádivas, as minhas ofertas para cheiro de fragrância, vocês guardarão para oferecer a mim nas minhas festas. E você dirá a eles: estas são as ofertas que vocês oferecerão ao Senhor, dois cordeiros de um ano sem defeito por dia para holocausto continuamente. Você fará o primeiro cordeiro de manhã, e você fará o segundo cordeiro ao entardecer. E você fará a décima parte do efá de flor de farinha para sacrifício misturada com óleo, com a quarta parte do him. Holocausto contínuo, o que foi feito no monte Sinai em cheiro de fragrância ao Senhor. E a sua libação, a quarta parte do him por cordeiro; no lugar santo derramarás libação de bebida forte ao Senhor; e o segundo cordeiro farás ao entardecer; segundo o seu sacrifício e segundo a sua libação fareis para cheiro de fragrância ao Senhor. E no dia dos sábados oferecereis dois cordeiros de um ano sem defeito, e dois décimos de flor de farinha misturada em azeite para sacrifício e libação, holocausto dos sábados nos sábados sobre o holocausto contínuo, e a libação dele. E nas luas novas vocês oferecerão holocausto ao Senhor, dois novilhos de gado, e um carneiro, sete cordeiros de um ano sem defeito; três décimos de flor de farinha misturada em azeite para cada novilho, e dois

décimos de flor de farinha misturada em azeite para cada carneiro; um décimo de flor de farinha misturada em azeite para cada cordeiro, sacrifício de cheiro de fragrância, oferta ao Senhor. A libação deles será a metade do him para um bezerro; e o terço do him será para um carneiro. E o quarto do him será para o cordeiro, o um, de vinho; este holocausto mês a mês para os meses do ano. E um bode dentre as cabras concernente ao pecado será feito para o Senhor, sobre o holocausto contínuo, e a sua libação. E no primeiro mês, no décimo quarto dia do mês, a Páscoa do Senhor. E no décimo quinto dia deste mês haverá festa; sete dias vocês comerão pães ázimos. E o primeiro dia, chamado santo, será para vocês; não farão nenhum trabalho servil. E oferecereis holocaustos como oferta ao Senhor, dois novilhos de gado, um carneiro, sete cordeiros de um ano; eles serão sem defeito para vós. E o sacrifício deles de flor de farinha misturada com azeite: três décimos para o bezerro, e dois décimos para o carneiro. Um décimo você fará para cada cordeiro, para os sete cordeiros. E um bode dentre as cabras, concernente ao pecado, para fazer expiação por vós; exceto o holocausto contínuo da manhã, que é o holocausto perpétuo. Estas coisas segundo estas coisas vocês farão a cada dia durante os sete dias, dom oferta para cheiro de fragrância ao Senhor, sobre o holocausto contínuo você fará a libação dele. E o sétimo dia será chamado santo para vocês; não farão nenhum trabalho servil nele. E no dia das primícias, quando vocês oferecerem um sacrifício novo ao Senhor, nas semanas, haverá uma convocação santa para vocês; não farão nenhum trabalho servil. E oferecereis holocaustos para cheiro de fragrância ao Senhor,

dois bezerros de gado, um carneiro, sete cordeiros de um ano sem defeito. A oferta deles será flor fina misturada com óleo: três décimos para um bezerro e dois décimos para um carneiro. Um décimo para cada cordeiro, para os sete cordeiros; e um bode de cabras sobre pecado, para fazer expiação sobre vós; exceto o holocausto contínuo; e o sacrifício deles fareis a mim, sem defeito serão para vós, e as libações deles.

29

E no sétimo mês, no dia primeiro do mês, convocação santa será para vocês; nenhum trabalho servil farão; dia de sinal será para vocês. E fareis holocaustos em cheiro de fragrância ao Senhor, um bezerro de gado, um carneiro, sete cordeiros de um ano sem defeito. A oferta deles de flor fina misturada com óleo: três décimos para o novilho, e dois décimos para o carneiro; um décimo para cada cordeiro, para os sete cordeiros; e um bode dentre as cabras concernente ao pecado, para fazer expiação por vocês; exceto as ofertas queimadas da lua nova, e as ofertas delas, e as libações delas, e a oferta queimada contínua, e as ofertas delas e as libações delas segundo a ordenança delas para cheiro de fragrância ao Senhor. E no décimo dia deste mês será chamado santo para vocês; e vocês afligirão as suas almas, e não farão nenhum trabalho. E vocês oferecerão holocaustos para cheiro de fragrância ao Senhor, ofertas ao Senhor, um bezerro de gado, um carneiro, sete cordeiros de um ano; sem defeito eles serão para vocês. O sacrifício deles de flor fina misturada em

óleo: três décimos para o bezerro, e dois décimos para o carneiro; um décimo para cada cordeiro, para os sete cordeiros; e um bode das cabras concernente ao pecado, para fazer expiação por vocês; exceto o concernente ao pecado da expiação, e o holocausto contínuo; o sacrifício dele, e a libação dele segundo a ordenança, para cheiro de fragrância, oferta ao Senhor. E no décimo quinto dia deste sétimo mês, uma convocação santa será para vocês; não farão nenhum trabalho servil; e celebrarão esta festa ao Senhor por sete dias. E oferecereis holocaustos como oferta para cheiro de fragrância ao Senhor, no primeiro dia treze bezerros de gado, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano; serão sem defeito. As ofertas deles de farinha fina misturada com azeite: três décimos para cada bezerro, para os treze bezerros; e dois décimos para cada carneiro, para os dois carneiros; um décimo para cada cordeiro, para os catorze cordeiros; e um bode de cabras pelo pecado; exceto o holocausto contínuo; as ofertas deles e as libações deles. E no segundo dia doze bezerros, dois carneiros, quatorze cordeiros de um ano sem defeito. O sacrifício deles e a libação deles para os bezerros e para os carneiros e para os cordeiros segundo o número deles, segundo a comparação deles. E um bode jovem das cabras concernente ao pecado; exceto o holocausto contínuo; os sacrifícios deles e as libações deles. No terceiro dia onze bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano sem defeito. O sacrifício deles e a libação deles para os bezerros e para os carneiros e para os cordeiros segundo o número deles, segundo a comparação deles. E um bode dentre as cabras, concernente ao pecado; exceto o holocausto contínuo;

os seus sacrifícios e as suas libações. No quarto dia dez bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano sem defeito. Os sacrifícios deles e as libações deles para os bezerros e para os carneiros e para os cordeiros segundo o número deles, segundo a comparação deles. E um bode dentre as cabras, concernente ao pecado; exceto o holocausto contínuo; os seus sacrifícios e as suas libações. No quinto dia, nove bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano sem defeito. Os sacrifícios deles e as libações deles para os bezerros e para os carneiros e para os cordeiros segundo o número deles, segundo a comparação deles. E um bode dentre os cabritos concernente ao pecado, exceto o holocausto contínuo; os seus sacrifícios e as suas libações. No sexto dia, oito bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano sem defeito. Os sacrifícios deles e as libações deles para os bezerros e para os carneiros e para os cordeiros segundo o número deles, segundo a comparação deles. E um bode dentre as cabras, concernente ao pecado; exceto o holocausto contínuo; os seus sacrifícios e as suas libações. No sétimo dia, sete bezerros, dois carneiros, catorze cordeiros de um ano sem defeito. Os sacrifícios deles e as libações deles para os bezerros e para os carneiros e para os cordeiros segundo o número deles, segundo a comparação deles. E um bode dentre as cabras, concernente ao pecado; exceto o holocausto contínuo; os seus sacrifícios e as suas libações. E no oitavo dia haverá assembleia solene para vocês; não farão nenhum trabalho servil nele. E vocês trarão holocaustos em cheiro de fragrância, ofertas ao Senhor: um bezerro, um carneiro, sete cordeiros de um ano, sem defeito. Os sacrifícios deles e as libações deles para o bezerro e

para o carneiro e para os cordeiros segundo o número deles, segundo a ordenança deles. E um bode dentre as cabras, concernente ao pecado; exceto o holocausto contínuo; os seus sacrifícios e as suas libações. Vocês farão estas coisas ao Senhor nas suas festas, exceto os seus votos, e as suas ofertas voluntárias, e os seus holocaustos, e os seus sacrifícios, e as suas libações, e as suas ofertas de paz.

30

E Moisés falou aos filhos de Israel segundo tudo quanto o Senhor comandou a Moisés. E Moisés falou aos governantes das tribos dos filhos de Israel, dizendo: esta é a palavra que o Senhor ordenou. Um homem que fizer voto ao Senhor, ou jurar juramento, ou se ligar com uma obrigação concernente à sua alma, não profanará a sua palavra; tudo o que sair da sua boca, fará. Se uma mulher fizer um voto ao Senhor, ou se vincular a uma obrigação na casa do pai dela na juventude dela, e o pai dela ouvir os votos dela e as obrigações dela que ela vinculou contra a alma dela, e o pai dela permanecer em silêncio, então permanecerão todos os votos dela, e todas as obrigações que ela vinculou contra a alma dela permanecerão para ela. Mas se o pai dela recusar recusando, no dia em que ele ouvir todos os votos dela e as obrigações que ela vinculou contra a alma dela, não permanecerão; e o Senhor a purificará, porque o pai dela recusou. Se mas, tendo se tornado, ela se tornar de um homem, e as orações dela estiverem sobre ela segundo a expressão dos

lábios dela, as quais ela vinculou contra a alma dela, e o marido dela ouvir, e permanecer em silêncio para com ela no dia em que ele ouvir, então permanecerão firmes todas as orações dela, e as obrigações vinculantes dela, as quais ela vinculou contra a alma dela, permanecerão firmes. Mas se o homem dela recusar recusando em qualquer dia que ouvir, todas as orações dela, e as obrigações dela que ela vinculou contra a alma dela, não permanecem, porque o homem recusou dela; e o Senhor a purificará. E o voto de viúva e de expulsa, todos quantos ela fizer segundo a alma dela, permanecem para ela. Mas se na casa do marido dela estiver o voto dela, ou a obrigação vinculante contra a alma dela com juramento, e o marido dela ouvir, e permanecer silencioso a ela, e não recusar a ela, então permanecerão todos os votos dela, e todas as obrigações vinculantes dela que ela vinculou contra a alma dela permanecerão contra ela. Mas se, tendo removido, o marido dela remove no dia em que ele ouve, todas as coisas que saírem dos lábios dela segundo as orações dela e segundo as obrigações segundo a alma dela, não permanecerão para ela; o marido dela removeu, e o Senhor a purificará. Toda oração e todo juramento de vínculo para prejudicar a alma, o homem dela estabelecerá para ela, e o homem dela removerá. Mas se estando silencioso permanecer silencioso para ela dia após dia, então ele estabelecerá para ela todas as orações dela, e as obrigações sobre ela ele estabelecerá para ela, porque ele ficou silencioso para ela no dia em que ele ouviu. Mas se o marido dela remover depois do dia em que ele ouviu, então ele receberá o pecado dele. Estas são as ordenanças que o Senhor ordenou a Moisés,

entre o homem e sua mulher, e entre o pai e a filha em sua juventude na casa do pai.

31

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: vinga a vingança dos filhos de Israel contra os Midianitas, e por último serás reunido ao teu povo. E Moisés falou ao povo, dizendo: armem homens dentre vocês e tomem posição diante do Senhor contra Midiã, para dar de volta a vingança do Senhor a Midiã. Mil de cada tribo, mil de cada tribo, de todas as tribos dos filhos de Israel, enviai para formar em ordem de batalha. E contaram dos milhares de Israel mil de cada tribo, doze mil armados para a batalha. E Moisés enviou-os, mil de cada tribo, mil de cada tribo com a força deles, e Fineias filho de Eleazar filho de Aarão o sacerdote; e os vasos santos, e as trombetas dos sinais nas mãos deles. E eles se dispuseram em formação de batalha contra Midiã, assim como o Senhor tinha comandado a Moisés, e mataram todos os homens. E mataram os reis de Midiã junto com os feridos deles; e Evi, e Requém, e Zur, e Hur, e Reba, cinco reis de Midiã; e Balaão filho de Beor mataram à espada junto com os feridos deles. E saquearam as mulheres de Midiã, e a bagagem deles, e o gado deles, e todas as possessões deles; e a força deles saquearam. E todas as cidades deles nas habitações deles, e as fazendas deles queimaram com fogo. E eles tomaram todo o saque deles e todos os despojos deles, desde homem até animal. E trouxeram para Moisés e para Eleazar, o sacerdote, e para todos os filhos de

Israel, o cativeiro e os despojos e o saque para o acampamento em Arabote de Moabe, que está sobre o Jordão, perto de Jericó. E saíram Moisés e Eleazar, o sacerdote, e todos os governantes da assembleia ao encontro deles fora do acampamento. E Moisés ficou irado com os supervisores da força, os comandantes de mil e os centuriões que vinham da linha de batalha da guerra. E Moisés lhes disse: por que mantivestes viva toda fêmea? Estas pois eram para os filhos de Israel segundo a palavra de Balaão para se afastarem e desprezarem a palavra do Senhor, por causa de Peor; e aconteceu a praga na assembleia do Senhor. E agora matem todo macho em toda a bagagem; toda mulher que conheceu cama de macho, matem. E todas as mulheres dos despojos que não conhecem cama de macho, preservai-as vivas. E vocês acamparão fora do acampamento sete dias; todo o que matou e o que toca o ferido será purificado no terceiro dia e no sétimo dia, vocês e os cativos de vocês. E toda cobertura e todo vaso de couro, e todo trabalho de cabra, e todo vaso de madeira, vocês purificarão. E disse Eleazar, o sacerdote, aos homens da tropa que vinham da linha de batalha da guerra: este é o estatuto da lei que o Senhor ordenou a Moisés. Exceto o ouro e a prata e o bronze e o ferro e o chumbo e o estanho, toda coisa que passará através do fogo será purificada, mas ou com a água da purificação será purificada; e todas as coisas que não passarem através do fogo passarão através da água. E vocês lavarão as vestes no sétimo dia, e serão purificados; e depois disso vocês entrarão no acampamento. E o Senhor falou para Moisés, dizendo: toma a soma dos despojos do cativeiro desde homem até animal, tu e Eleazar o sacerdote e os chefes das famílias da

assembleia. E vocês dividirão os despojos entre os guerreiros que saíram para a batalha, e entre toda a assembleia. E vocês separarão um tributo ao Senhor dos homens guerreiros que saíram para a batalha, uma alma de cada quinhentos, dos homens, e dos animais, e dos bois, e das ovelhas, e dos jumentos; e da metade deles vocês receberão. E você dará a Eleazar, o sacerdote, as primícias do Senhor. E da metade dos filhos de Israel tomarás um de cinquenta dos homens, e dos bois, e das ovelhas, e dos jumentos, e de todos os animais; e os darás aos Levitas que guardam a guarda na tenda do Senhor. E Moisés e Eleazar, o sacerdote, fizeram assim como o Senhor comandou a Moisés. E o excedente do saque que os homens guerreiros tinham saqueado foi, das ovelhas, seiscentos mil e setenta e cinco mil; E bois, setenta e dois mil; E burros, sessenta e um mil; E almas de pessoas das mulheres que não conheceram cama de homem, todas as almas, trinta e dois mil. E aconteceu que a metade, a porção dos que tinham saído para a guerra, do número das ovelhas, foi trezentos e trinta e sete mil e quinhentas. E o tributo ao Senhor das ovelhas foi seiscentos e setenta e cinco; e bois, trinta e seis mil, e o tributo ao Senhor, setenta e dois; e jumentos, trinta mil e quinhentos, e o tributo ao Senhor, sessenta e um; e almas de homens, dezesseis mil, e o tributo deles ao Senhor, trinta e duas almas. E Moisés deu a oferta de Deus a Eleazar o sacerdote ao Senhor, assim como o Senhor comandou a Moisés; da metade dos filhos de Israel, que Moisés dividiu dos homens guerreiros. E a metade da assembleia das ovelhas veio a ser trezentos e trinta mil e sete mil e quinhentos; E bois, trinta e seis mil; Jumentos, trinta mil e

quinhentos; E almas de homens, dezesseis mil. E Moisés tomou da metade dos filhos de Israel um de cinquenta, dos homens e dos animais, e deu-os aos Levitas que guardavam a guarda da tenda do Senhor, da maneira que o Senhor ordenou a Moisés. E se aproximaram de Moisés todos os nomeados nas quiliarcas da força, quiliarcos e centuriões, e disseram a Moisés: Os teus servos tomaram a contagem dos homens guerreiros dentre nós, e não falta deles nem um. E trouxemos a oferta ao Senhor, cada homem o que encontrou: vaso dourado e bracelete e pulseira e anel e braçadeira e ornamento de cabelo, para fazer expiação por nós diante do Senhor. E Moisés e Eleazar, o sacerdote, tomaram o ouro deles, todo vaso trabalhado. E todo o ouro da oferta que removeram para o Senhor foi dezesseis mil e setecentos e cinquenta siclos dos comandantes de mil e dos comandantes de cem. E os homens, os guerreiros, saquearam cada um para si. E Moisés e Eleazar, o sacerdote, tomaram o ouro dos comandantes de mil e dos comandantes de cem, e trouxeram-no para a tenda do testemunho, memorial dos filhos de Israel diante do Senhor.

32

E havia uma multidão de gado dos filhos de Rúben e dos filhos de Gade, uma multidão muito grande; e viram a terra de Jazer e a terra de Gileade; e era o lugar, um lugar para gado; E tendo se aproximado os filhos de Rúben e os filhos de Gade, disseram a Moisés e a Eleazar o sacerdote e aos governantes da assembleia,

dizendo: Atarote, e Dibom, e Jazer, e Ninrá, e Hesbom, e Eleale, e Sebama, e Nebo, e Beom, a terra que o Senhor entregou diante dos filhos de Israel, é terra de criação de gado, e os seus servos têm gado. E eles estavam dizendo: se nós encontramos favor diante de você, que seja dada esta terra aos seus servos em posse, e não nos faça atravessar o Jordão. E Moisés disse aos filhos de Gade e aos filhos de Rúben: os irmãos de vocês vão para a guerra, e vocês vão ficar aqui? E por que vocês estão pervertendo as mentes dos filhos de Israel para não cruzarem para a terra que o Senhor dá a eles? Não foi assim que fizeram os pais de vocês, quando os enviei de Cades-Barneia para observar a terra? E subiram à ravina do cacho, e observaram a terra, e revoltaram o coração dos filhos de Israel, para que não entrassem na terra que o Senhor deu a eles. E o Senhor ficou irado com ira naquele dia, e jurou, dizendo: se estes homens que subiram do Egito de vinte anos e acima, os que conhecem o bem e o mal, verão a terra a qual jurei a Abraão e Isaque e Jacó, pois não seguiram completamente atrás de mim; exceto Calebe filho de Jefoné o que foi separado, e Josué filho de Nun, porque seguiu completamente atrás do Senhor. E o Senhor irou-se com ira contra Israel, e os fez vagar no deserto quarenta anos, até que toda a geração dos que faziam o mal diante do Senhor foi consumida. Eis que vos levantastes no lugar dos vossos pais, destruição de homens pecadores, para acrescentar ainda mais à ira da cólera do Senhor sobre Israel. Que vocês se afastarão dele para novamente deixá-lo no deserto, e vocês agirão sem lei contra toda esta assembleia. E aproximaram-se dele e disseram: Construiremos aqui currais de ovelhas para o nosso gado e

cidades para a nossa bagagem. E nós, tendo nos armado como guarda antes dos filhos de Israel, até que os conduzamos para o seu próprio lugar; e a nossa bagagem ficará em cidades fortificadas por causa dos habitantes da terra. Não voltaremos para as nossas casas até que os filhos de Israel sejam divididos, cada um para a sua herança. E não herdaremos mais entre eles desde além do Jordão e mais além, porque recebemos as nossas porções no além do Jordão no leste. E Moisés disse a eles: se vocês fizerem de acordo com esta palavra, se vocês se armarem diante do Senhor para a guerra, e todo soldado armado de vocês passar o Jordão diante do Senhor, até que o inimigo dele seja destruído de diante da face dele, e a terra seja subjugada diante do Senhor, e depois destas coisas vocês se voltarão, e vocês serão inocentes diante do Senhor e de Israel; e esta terra será para vocês em possessão diante do Senhor. Mas se não fizerem assim, vocês pecarão diante do Senhor; e vocês conhecerão o vosso pecado, quando os males vos alcançarem. E vocês construirão para vocês mesmos cidades para a sua bagagem, e fazendas para o seu gado; e farão o que sai da sua boca. E disseram os filhos de Rúben e os filhos de Gade a Moisés, dizendo: Os teus servos farão assim como o nosso Senhor comanda. A nossa bagagem, e as nossas mulheres, e todo o nosso gado estarão nas cidades de Gileade. E os teus filhos passarão todos armados e arranjados em ordem diante do Senhor para a guerra, da maneira que o Senhor diz. E Moisés designou para eles Eleazar o sacerdote, e Josué filho de Nun, e os chefes das famílias das tribos de Israel. E Moisés disse a eles: se os filhos de Rúben e os filhos de Gade atravessarem o Jordão com vocês, todos armados para a guerra

diante do Senhor, e subjugarem a terra diante de vocês, então darão a eles a terra de Gileade em possessão. Mas se não cruzarem armados com vocês para a guerra diante do Senhor, então vocês farão cruzar a bagagem deles, e as mulheres deles, e o gado deles antes de vocês para a terra de Canaã, e eles receberão herança junto com vocês na terra de Canaã. E responderam os filhos de Rúben e os filhos de Gade, dizendo: Tudo quanto o Senhor diz aos servos, assim faremos nós. Nós atravessaremos armados diante do Senhor para a terra de Canaã, e vocês nos darão a possessão no além do Jordão. E Moisés deu a eles, aos filhos de Gade, e aos filhos de Rúben, e à metade da tribo de Manassés filhos de José, o reino de Seom rei dos amorreus, e o reino de Ogue rei de Basã, a terra e as cidades com as suas fronteiras, cidades da terra ao redor. E os filhos de Gade construíram Dibom, e Atarote, e Aroer, e Sofar, e Jazer, e as levantaram, e Ninra, e Bete-Harã, cidades fortificadas, e currais de ovelhas. E os filhos de Rúben construíram Hesbom, e Eleale, e Quiriataim, e Baal-Meom, fortificadas, e Sebama; e nomearam segundo os seus nomes os nomes das cidades que construíram. E foi o filho de Maquir, filho de Manassés, a Gileade, e a tomou, e destruiu o amorreu que habitava nela. E Moisés deu Gileade a Maquir, filho de Manassés, e ele habitou ali. E Jair, o de Manassés, foi e tomou as aldeias deles e as nomeou aldeias de Jair. E Nebo foi e tomou Caate e as suas aldeias e as nomeou Nabote a partir do seu nome.

33

E estas são as estações dos filhos de Israel, quando eles saíram da terra do Egito com o seu poder pela mão de Moisés e Aarão. E Moisés escreveu as partidas deles e as etapas deles através da palavra do Senhor; e estas são as etapas da jornada deles. Partiram de Ramessés no primeiro mês, no décimo quinto dia do primeiro mês; no dia seguinte da páscoa saíram os filhos de Israel com mão alta diante de todos os egípcios. E os egípcios estavam enterrando todos os mortos que o Senhor golpeou dentre eles, todo primogênito na terra do Egito; e nos deuses deles o Senhor fez a vingança. E tendo partido os filhos de Israel de Ramessés, eles acamparam em Sucote. E tendo partido de Sucote, eles acamparam em Etã, que é uma parte do deserto. E eles partiram de Etã, e acamparam na boca de Eirote, que é diante de Baal-Zefom, e acamparam diante de Migdol. E partiram de diante de Etã, e atravessaram o meio do mar para o deserto; e foram caminho de três dias através do deserto, e acamparam em Mara. E eles partiram de Mara, e vieram para Elim; e em Elim havia doze fontes de águas, e setenta palmeiras, e acamparam ali junto à água. E eles partiram de Elim e acamparam junto ao Mar Vermelho. E partiram do mar vermelho e acamparam no deserto de Sin. E eles partiram do deserto de Sin e acamparam em Rafacá. E partiram de Rafacá e acamparam em Ailus. E eles partiram de Elim e acamparam em Refidim, e não havia lá água para o povo beber. E eles partiram de Refidim e acamparam no deserto do Sinai. E eles partiram do deserto de Sinai e acamparam nos túmulos do desejo. E eles partiram dos Túmulos do Desejo e acamparam em Aserote. E eles partiram de Aserote e acamparam em Ratamá. E eles

partiram de Ratamá e acamparam em Rimom-Farés. E partiram de Rimom-Perez e acamparam em Libna. E eles partiram de Lebona e acamparam em Ressa. E partiram de Ressã, e acamparam em Makelate. E eles partiram de Macelate e acamparam em Safar. E partiram de Safar e acamparam em Caradá. E eles partiram de Charadath e acamparam em Makheloth. E partiram de Maquelote e acamparam em Catate. E partiram de Catá e acamparam em Tarate. E eles partiram de Tarate e acamparam em Mateca. E partiram de Mateca e acamparam em Selmona. E partiram de Selmona e acamparam em Masurouth. E partiram de Maserote e acamparam em Benaia. E partiram de Benaia, e acamparam na montanha de Gadgad. E partiram da montanha de Gadgad e acamparam em Etebatha. E partiram de Etebatá e acamparam em Ebroná. E eles partiram de Ebrona e acamparam em Eziom-Geber. E partiram de Gesion Gaber, e acamparam no deserto de Sin; e partiram do deserto de Sin, e acamparam no deserto de Farã; este é Cades. E partiram de Cades, e acamparam em Hor, o monte perto da terra de Edom. E subiu Aarão, o sacerdote, por comando do Senhor, e morreu lá no quadragésimo ano da saída dos filhos de Israel da terra do Egito, no quinto mês, no primeiro dia do mês. E Aarão tinha cento e vinte e três anos quando morreu no monte Hor. E tendo ouvido o rei cananeu de Arade, e este habitava na terra de Canaã, quando os filhos de Israel estavam entrando, e partiram do monte Hor, e acamparam em Selmona. E eles partiram de Selmona e acamparam em Phino. E partiram de Finon e acamparam em Obote. E partiram de Obote, e acamparam em Gai, no além sobre as fronteiras de Moabe. E eles partiram de

Gai e acamparam em Dibon-Gade. E partiram de Dibom-Gade e acamparam em Almom-Diblataim. E partiram de Almom-Diblathaim e acamparam nos montes de Abarim, diante de Nebo. E partiram das montanhas de Abarim, e acamparam a oeste de Moabe, junto ao Jordão, perto de Jericó. E acamparam junto ao Jordão entre Aisimote até Belsá, que fica a oeste de Moabe. E o Senhor falou antes Moisés sobre o oeste de Moabe junto ao Jordão segundo Jericó, dizendo: fala aos filhos de Israel, e dirás a eles: vós atravessais o Jordão para a terra de Canaã. E vocês destruirão todos os habitantes da terra diante de vocês, e removerão as torres de vigia deles, e destruirão todas as imagens fundidas deles, e removerão todos os pilares deles. E vocês destruirão todos os habitantes da terra, e vocês habitarão nela, pois para vocês eu tenho dado a terra deles em herança. E vocês herdarão a terra deles por sorteio segundo as suas tribos; aos mais numerosos vocês aumentarão a possessão deles, e aos menores vocês diminuirão a possessão deles; para onde sair o nome dele, ali será dele; segundo as tribos dos seus pais vocês herdarão. Se mas não destruírem os habitantes da terra de diante de vocês, então aqueles que vocês deixarem deles serão espinhos nos seus olhos e dardos nos seus lados, e serão hostis a vocês sobre a terra na qual vocês habitarão. E será que, conforme eu tinha determinado fazer a eles, farei a vocês.

34

E o Senhor falou a Moisés, dizendo: Comanda os filhos de Israel,

e dirás a eles: vocês estão entrando na terra de Canaã; esta será para vocês uma herança, a terra de Canaã com as suas fronteiras. E será para vocês o lado em direção ao sul desde o deserto de Sin até junto a Edom, e serão para vocês as fronteiras em direção ao sul desde a parte do mar salgado a partir do leste. E a fronteira cercará vocês do sul para a subida de Acrabim, e passará por Enac, e a saída dela será para o sul de Cades de Barné, e sairá para a aldeia de Arade, e passará por Asemona. E cercará as fronteiras desde Asemona, torrente do Egito, e a saída será o mar. E as fronteiras do mar serão para vocês, o grande mar marcará a fronteira, isto será para vocês as fronteiras do mar. E isto será para vocês as fronteiras para o norte: do mar grande medirão para vocês mesmos junto ao monte ao monte. E da montanha à montanha vocês medirão para eles, dos que entram em Emate, e a saída dele será nas fronteiras de Saradaque. E a fronteira sairá de Defrona, e a terminação dela será Arsenain; esta será para vocês a fronteira do Norte. E as fronteiras descerão de Sefamar a Bela do leste até as fontes, e as fronteiras descerão de Bela sobre as costas do mar de Quinerete do leste. E as fronteiras descerão de Sefamar a Bela do leste até as fontes, e as fronteiras descerão de Bela sobre as costas do mar de Quinerete do leste. E as fronteiras descerão sobre o Jordão, e a saída será o mar salgado; esta será para vocês a terra e as fronteiras dela ao redor. E Moisés comandou os filhos de Israel, dizendo: esta é a terra que herdareis por sorteio, da maneira que o Senhor comandou dá-la às nove tribos e à meia tribo de Manassés. Que a tribo dos filhos de Rúben tomou, e a tribo dos filhos de Gade segundo as casas dos pais deles; e a metade da

tribo de Manassés recebeu as suas sortes. Duas tribos e meia receberam as suas sortes além do Jordão junto a Jericó, do Sul para o leste. E o Senhor falou para Moisés, dizendo: estes são os nomes dos homens que herdarão a terra para vocês: Eleazar, o sacerdote, e Josué, filho de Nun. E recebereis um governante de cada tribo para herdar a terra para vocês. E estes são os nomes dos homens: da tribo de Judá, Calebe filho de Jefoné. Da tribo de Simeão, Salamiel, filho de Semiúde. Da tribo de Benjamim, Eldade filho de Caslon; da tribo de Dã, o governante Baquir filho de Egli. Dos filhos de José, tribo dos filhos de Manassés, governante Aniel, filho de Zufi. Da tribo dos filhos de Efraim, o governante Camuel, filho de Safatã. Da tribo de Zebulom, o governante Elisafã, filho de Parnaque. Da tribo dos filhos de Issacar, o governante Paltiel, filho de Uzá. Da tribo dos filhos de Aser, o governante Aquior, filho de Selemi. Da tribo de Naftali, o governante Fadael, filho de Amiúde. A estes o Senhor ordenou distribuir aos filhos de Israel na terra de Canaã.

35

E o Senhor falou para Moisés no oeste de Moabe junto ao Jordão perto de Jericó, dizendo: ordena aos filhos de Israel que darão aos Levitas, das heranças de possessão deles, cidades para habitar; e os arredores das cidades ao redor delas darão aos Levitas. E as cidades serão deles para habitar, e as pastagens delas serão para o gado deles e para todos os animais de quatro patas deles. E as terras adjacentes das cidades que vocês darão

aos Levitas, desde o muro da cidade e para fora, dois mil côvados ao redor. E você medirá fora da cidade o lado para o leste dois mil côvados, e o lado para o sul dois mil côvados, e o lado para o mar dois mil côvados, e o lado para o norte dois mil côvados; e a cidade no meio disto será para vocês, e as terras vizinhas das cidades. E vocês darão as cidades aos Levitas, as seis cidades de refúgio as quais vocês darão para o homicida fugir para lá, e além destas quarenta e duas cidades. Todas as cidades vocês darão aos Levitas, quarenta e oito cidades; estas e os seus subúrbios. E as cidades que vocês darão da possessão dos filhos de Israel, dos que têm muitas, muitas; e dos menores, menos; cada um segundo a sua herança que eles herdarão, darão das cidades aos Levitas. E o Senhor falou para Moisés, dizendo: fala aos filhos de Israel, e dirás para eles, vocês estão atravessando o Jordão para a terra de Canaã. E vocês designarão para vocês mesmos cidades; elas serão lugares de refúgio para vocês para o homicida fugir para lá, todo aquele que tiver golpeado uma alma involuntariamente. E as cidades serão para vocês lugares de refúgio do vingador do sangue, e o matador não morrerá até que ele fique diante da assembleia para julgamento. E as cidades que vocês darão, as seis cidades, serão lugares de refúgio para vocês. As três cidades dareis além do Jordão, e as três cidades dareis em terra de Canaã. Lugar de refúgio será para os filhos de Israel, e para o prosélito, e para o residente estrangeiro entre vocês; estas cidades serão lugar de refúgio, para fugir lá todo aquele que tiver golpeado uma alma involuntariamente. Mas se com artigo de ferro ele golpear ele, e morrer, assassino é; por morte seja morto o assassino. E se com

uma pedra da mão com a qual morrerá por ela, golpear ele, e morrer, assassino é; por morte seja morto o assassino. Se mas com um objeto de madeira da mão pelo qual ele morrerá nele, ele golpear ele, e ele morrer, é assassino; com morte seja morto o assassino. O vingador do sangue matará o assassino; quando o encontrar, o matará. Se mas por inimizade empurrar ele, e jogar sobre ele algum objeto de emboscada, e morrer, ou por ira golpear ele com a mão, e morrer, por morte seja morto o que golpeou, assassino é; por morte seja morto o que mata; o parente do sangue matará o assassino ao encontrar ele. Mas se de repente, não por inimizade, empurrar ele, ou jogar sobre ele algum vaso, não de emboscada, ou com alguma pedra, pela qual morrerá por ela, sem saber, e cair sobre ele, e ele morrer, mas ele não era inimigo dele, nem procurando fazer mal a ele; então a assembleia julgará entre o que golpeou e o vingador do sangue, segundo estes julgamentos. E a assembleia livrará o que matou do vingador do sangue, e a assembleia o restaurará à cidade de refúgio dele, onde ele fugiu, e ele habitará lá até que morra o grande sacerdote, a quem ungiram com o óleo santo. Se mas ao sair sair o assassino dos limites da cidade para a qual fugiu lá, e o parente do sangue encontrar ele fora dos limites da cidade de refúgio dele, e o parente do sangue matar o assassino, não é culpado. Pois na cidade de refúgio deixe-o habitar até que morra o grande sacerdote; e depois de morrer o grande sacerdote, o homicida retornará para a terra de sua possessão. E estas coisas serão para vocês um estatuto de julgamento para as vossas gerações em todas as vossas habitações. Todo aquele que tiver golpeado uma alma, através de testemunhas matarás o

assassino; e uma testemunha não testemunhará para uma alma morrer. E não recebereis resgate pela alma do assassino culpado que deve ser morto; pois ele será posto à morte por morte. Não recebereis resgate por fugir para a cidade dos refúgios, para novamente habitar sobre a terra, até que morra o grande sacerdote. E não assassinareis a terra na qual vocês habitam; pois este sangue assassina a terra, e a terra não será expiada do sangue derramado sobre ela, mas somente pelo sangue daquele que o derrama. E não profanareis a terra sobre a qual habitais, sobre a qual eu habito entre vós; pois eu sou o Senhor que habita no meio dos filhos de Israel.

36

E se aproximaram os governantes da tribo dos filhos de Gileade, filho de Maquir, filho de Manassés, da tribo dos filhos de José, e falaram diante de Moisés, e diante de Eleazar, o sacerdote, e diante dos governantes das casas paternas dos filhos de Israel, e disseram: Ao nosso senhor ordenou o Senhor dar de volta a terra da herança por sorteio aos filhos de Israel; e ao senhor ordenou o Senhor dar a herança de Zelofeade, o nosso irmão, às filhas dele. E elas serão mulheres de uma das tribos dos filhos de Israel; e a herança delas será tirada da possessão dos nossos pais, e será acrescentada à herança da tribo de quem elas se tornarem mulheres, e será tirada da sorte da nossa herança. Se acontecer a liberação dos filhos de Israel, a herança delas será adicionada à herança da tribo à qual elas se tornarem esposas, e

da herança da tribo da nossa família será tirada a herança delas. E Moisés comandou aos filhos de Israel através do comando do Senhor, dizendo: assim diz a tribo dos filhos de José. Esta é a palavra que o Senhor comandou às filhas de Salpaad, dizendo: onde lhes agradar, sejam mulheres, exceto que sejam mulheres do povo do pai delas. E não será transferida a herança aos filhos de Israel de tribo para tribo, porque os filhos de Israel se apegarão cada um à herança da tribo da sua família. E toda filha que herda herança das tribos dos filhos de Israel será mulher de um do povo do pai dela, para que os filhos de Israel herdem cada um sua herança paterna. E a herança não será transferida de tribo para outra tribo, mas os filhos de Israel se apegarão cada um à sua herança. Da maneira que o Senhor comandou a Moisés, assim fizeram as filhas de Zelofeade. E Thersa e Egla e Melcha e Noua e Malaa, filhas de Salpaad, tornaram-se mulheres dos primos deles, do povo de Manassés, filhos de José; e a herança delas ficou sobre a tribo do povo do pai delas. Estes são os mandamentos e os estatutos e os julgamentos, que o Senhor comandou pela mão de Moisés no oeste de Moabe, sobre o Jordão, perto de Jericó.

Deuteronômio

1

Estas são as palavras que Moisés falou a todo Israel além do Jordão, no deserto, em direção ao oeste, perto do mar Vermelho, entre Parã, Tofel, Lobom, Aulom e Dizaabe. São onze dias de caminho de Horebe ao monte Seir até Cades-Barneia. E aconteceu no quadragésimo ano, no décimo primeiro mês, no primeiro dia do mês, Moisés falou a todos os filhos de Israel, segundo tudo quanto o Senhor lhe ordenou para eles; depois de derrotar Seom, rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, e Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote e em Edrei, do outro lado do Jordão, na terra de Moabe, Moisés começou a explicar esta lei, dizendo: o Senhor, o nosso Deus, nos falou em Horebe, dizendo: basta de vocês habitarem nesta montanha. Virem de volta e partam e entrem na montanha dos Amorreus, e para todos os vizinhos de Arabá, na montanha e planície, e para o Sudoeste, e na costa da terra dos Cananeus, e no Anti-Líbano até o rio grande, o rio Eufrates. Vejam, ele entregou diante de vocês a terra; entrando, herdem a terra que eu jurei aos pais de vocês,

a Abraão, e Isaque, e Jacó, dar a eles e à descendência deles depois deles. E eu disse para vocês naquele tempo: Não serei capaz de carregar vocês sozinho. O Senhor, o Deus de vocês, multiplicou vocês, e eis que vocês são hoje como as estrelas do céu em multidão. O Senhor, o Deus dos pais de vocês, acrescente a vocês mil vezes mais do que vocês são, e abençoe vocês assim como ele falou a vocês. Como poderei sozinho suportar o trabalho de vocês, a substância de vocês e as disputas de vocês? Deem para vós mesmos homens sábios e conhecedores e prudentes para as vossas tribos, e eu os estabelecerei sobre vós como vossos líderes. E vocês me responderam e disseram: É boa a palavra que você falou para fazer. E tomei de vocês homens sábios e conhecedores e inteligentes, e os nomeei para liderar sobre vocês como comandantes de mil, e comandantes de cem, e comandantes de cinquenta, e comandantes de dez, e oficiais para os juízes de vocês. E comandei os juízes de vocês naquele tempo, dizendo: ouçam entre os irmãos de vocês, e julguem justamente entre um homem e seu irmão e seu prosélito. Não reconhecerás face em julgamento, julgarás segundo o pequeno e segundo o grande, não recuarás diante da face de homem, porque o julgamento é de Deus; e a palavra que seja dura para vós, trareis ela a mim, e eu a ouvirei. E eu comandei a vocês naquele tempo todas as palavras que vocês farão. E tendo partido de Horebe, viajamos por todo aquele deserto grande e temível que vistes, caminho da montanha do Amorreu, conforme o Senhor nosso Deus nos comandou, e viemos até Cades-Barneia. E eu disse a vocês: vocês vieram até a montanha do amorreu, que o Senhor, o nosso Deus, dá a vocês. Vejam, o

Senhor, o Deus de vocês, entregou a vocês a terra diante de vocês; subam e herdem da maneira que o Senhor, o Deus dos pais de vocês, disse a vocês; não temam, nem desanimem. E todos vós vos aproximastes de mim e dissestes: Enviemos homens à nossa frente, e que eles explorem para nós a terra, e que eles nos declarem em resposta o caminho pelo qual subiremos, e as cidades nas quais entraremos. E a palavra me agradou; e tomei de vós doze homens, um homem por tribo. E tendo se virado, eles subiram a montanha, e vieram até o vale do cacho, e o espiaram. E eles tomaram nas suas mãos do fruto da terra, e trouxeram para vós, e diziam: Boa é a terra que o Senhor nosso Deus nos dá. E vocês não quiseram subir, mas desobedeceram à palavra do Senhor, o nosso Deus. E vocês estavam resmungando nas suas tendas, e disseram: porque o Senhor nos odeia, ele nos tirou da terra do Egito para nos entregar nas mãos dos Amorreus, para nos destruir completamente. Para onde nós estamos subindo? Mas os irmãos de vocês desviaram o coração de vocês, dizendo: uma nação grande e numerosa e mais poderosa do que nós, e cidades grandes e fortificadas até o céu; mas também vimos filhos de gigantes lá. E eu disse a vocês: não fiquem aterrorizados, nem tenham medo deles. O Senhor, o Deus de vocês, que vai adiante de vocês, ele lutará junto com vocês contra eles segundo todas as coisas que ele fez para vocês na terra do Egito e neste deserto que vocês viram, o caminho da montanha dos Amorreus; como o Senhor, o seu Deus, carregou você como uma ama, como um homem carrega o seu filho, por todo o caminho pelo qual vocês andaram até chegarem a este lugar. E nesta palavra vocês não

confiaram no Senhor, o nosso Deus, que vai antes de vocês no caminho para escolher um lugar para vocês, guiando vocês em fogo de noite, mostrando para vocês o caminho pelo qual vocês vão sobre ele, e em nuvem de dia. E o Senhor ouviu a voz das suas palavras, e tendo sido provocado jurou, dizendo: se alguém destes homens verá esta terra boa, que eu jurei aos pais deles, exceto Caleb filho de Jefoné, este a verá, e a este darei a terra sobre a qual ele pisou, e aos filhos dele, porque ele esteve apegado às coisas para com o Senhor. E o Senhor se irou comigo por causa de vós, dizendo: nem tu entrarás lá. Josué, filho de Nun, que está ao teu lado, este entrará lá; fortalece-o, porque ele a dará como herança a Israel. E toda criança jovem que não sabe hoje o bem ou o mal, estas entrarão lá, e a estas darei ela, e elas mesmas a herdarão. E vocês, tendo virado, acamparam no deserto, o caminho do Mar Vermelho. E vocês responderam e disseram: pecamos diante do Senhor nosso Deus; nós, subindo, lutaremos segundo tudo quanto o Senhor nosso Deus nos comandou; e tendo tomado cada um suas armas militares, e tendo sido reunidos, vocês sobem para a montanha. E o Senhor me disse: Diga a eles: não subireis nem lutareis, pois não estou convosco, e sereis esmagados diante dos vossos inimigos. E eu falei para vocês, e vocês não me escutaram; e vocês transgrediram a palavra do Senhor; e forçando caminho vocês subiram para a montanha. E saiu o amorreu que habitava naquela montanha ao encontro de vocês, e perseguiu vocês como as abelhas fazem, e feriram vocês desde Seir até Hormá. E tendo se sentado vocês choravam diante do Senhor nosso Deus, e o Senhor não ouviu a voz de vocês, nem deu atenção a vocês. E

vocês permaneceram em Cades muitos dias, tantos dias quantos vocês permaneceram.

2

E tendo virado, nós partimos para o deserto, pelo caminho do mar vermelho, da maneira que o Senhor falou para mim, e nós rodeamos o monte Seir por muitos dias. E disse o Senhor para mim: seja suficiente para vocês rodear esta montanha; virem-se portanto para o Norte. E comande ao povo, dizendo: vocês passarão pelas fronteiras dos seus irmãos filhos de Esaú, que habitam em Seir, e eles temerão vocês e terão muita cautela de vocês. Não entrem em guerra contra eles, pois não darei a vocês nada da terra deles, nem mesmo um palmo, porque dei em herança aos filhos de Esaú o monte Seir. Com prata comprem comidas deles e comam, e água por medida recebam deles com prata e bebam. Pois o Senhor, o nosso Deus, abençoou você em toda obra das suas mãos; saiba como você atravessou aquele grande e temível deserto; eis que por quarenta anos o Senhor, o seu Deus, esteve com você; você não teve falta de coisa alguma. E passamos pelos nossos irmãos filhos de Esaú, os que habitavam em Seir, junto à estrada da Arabá desde Aijalom e desde Eziom-Gaber; e tendo virado, passamos pela estrada do deserto de Moabe. E disse o Senhor para mim: não sejam hostis aos Moabitas, e não travem guerra com eles; pois não darei da terra deles a vocês em herança, pois aos filhos de Ló tenho dado Aroer para herdar. Os Emim anteriormente habitavam sobre ela,

uma nação grande e numerosa e forte, assim como os Anaquim. Refains serão contados estes também assim como os Enaquins; e os Moabitas os chamam de Emins. E em Seir habitava o horeu anteriormente, e os filhos de Esaú os destruíram e os exterminaram da presença deles. E eles se estabeleceram no lugar deles, da maneira que Israel fez com a terra da herança dele, que o Senhor tinha dado a eles. Agora, portanto, levantem-se e partam, vocês, e atravessem o desfiladeiro de Zerede. E os dias que viajamos desde Cades-Barneia até que passamos o vale de Zerede foram trinta e oito anos, até que pereceu toda geração de homens guerreiros morrendo do acampamento, conforme o Senhor Deus jurou a eles. E a mão de Deus estava sobre eles para destruí-los completamente do meio do acampamento até que eles pereceram. E aconteceu quando caíram todos os homens guerreiros, morrendo do meio do povo, que o Senhor falou comigo, dizendo: tu passarás hoje pelas fronteiras de Moabe, Aroer, e chegareis perto dos filhos de Amom; não sejais hostis a eles, nem vos junteis a eles em guerra; pois não darei a ti da terra dos filhos de Amom em herança, porque a dei em herança aos filhos de Ló. A terra será considerada dos Refains, pois sobre ela habitavam os Refains anteriormente e os Amonitas os chamam Zomzomins. Uma nação grande e numerosa e mais poderosa do que vocês, assim como os Enaquim; e o Senhor os destruiu diante deles, e eles tomaram posse e se estabeleceram, no lugar deles até este dia. Assim como fizeram com os filhos de Esaú que habitavam em Seir, da maneira que destruíram os Horeus de diante deles, e os desapossaram, e se estabeleceram no lugar deles até este dia. E

os Avitas que habitavam em Asdode até Gaza, e os Capadócios que tinham saído da Capadócia, os destruíram, e se estabeleceram em lugar deles. Agora, portanto, levantem-se e partam, e passem pelo desfiladeiro de Arnon; eis que entreguei nas suas mãos Siom, rei de Hesbom, o amorreu, e a terra dele; comece a herdar; una-se a ele em guerra neste dia. Começa a dar o teu tremor e o teu medo sobre a face de todas as nações que estão debaixo do céu, as quais tendo ouvido o teu nome serão perturbadas, e terão dores de parto diante da tua face. E enviei embaixadores do deserto de Quedemote para Seom, rei de Hesbom, com palavras pacíficas, dizendo: passarei através da tua terra; pela estrada irei, não me desviarei nem para a direita nem para a esquerda. Comidas por prata você me venderá, e eu comerei; e água por prata você me venderá, e eu beberei; exceto que passarei a pé; Assim como fizeram comigo os filhos de Esaú que habitam em Seir, e os moabitas que habitam em Aroer; até eu passar o Jordão para a terra que o Senhor nosso Deus nos dá. E não quis Seom, rei de Hesbom, nos deixar passar por sua terra, porque o Senhor nosso Deus endureceu o espírito dele e fortaleceu o coração dele, para que fosse entregue nas tuas mãos como neste dia. E disse o Senhor para mim: eis que tenho começado a entregar diante da tua face Siom, rei de Hesbom, o Amorreu, e a terra dele, e começar a herdar a terra dele. E saiu Seom, rei de Hesebon, ao nosso encontro, ele e todo o seu povo, para a guerra em Jaza. E o Senhor nosso Deus o entregou diante de nós e golpeamos ele e seus filhos e todo o seu povo. E nós tomamos todas as cidades dele naquele tempo, e nós destruímos completamente toda cidade em seguida, e as mulheres deles e as

crianças deles; não deixamos sobrevivente. Exceto o gado saqueamos, e os despojos das cidades tomamos de Aroer, que está junto à margem da torrente de Arnon, e a cidade que está no vale, e até a montanha de Gileade; não houve cidade que escapasse de nós. O Senhor nosso Deus entregou todas em nossas mãos. Exceto perto dos filhos de Amom, não nos aproximamos de todas as coisas que fazem fronteira com a torrente de Jaboque, e as cidades na região montanhosa, assim como o Senhor nosso Deus nos comandou.

3

E tendo virado, nós subimos o caminho para Basã; e saiu Og, rei de Basã, ao nosso encontro, ele e todo o seu povo, para a guerra em Edrei. E disse o Senhor para mim, não temas a ele, porque nas tuas mãos eu tenho entregue ele, e todo o seu povo, e toda a sua terra; e farás a ele, assim como fizeste a Seom rei dos Amorreus, que habitava em Hesbom. E o Senhor nosso Deus o entregou nas nossas mãos, e Og rei de Basã, e todo o seu povo; e o golpeamos, até não deixar dele descendência. E nós tomamos todas as cidades dele naquele tempo; não havia cidade que não tomamos deles; sessenta cidades, todas as regiões ao redor de Argob do rei Og em Basã; Todas cidades fortificadas, muros altos, portões e barras; exceto as cidades dos ferezeus, que eram muito numerosas. Nós destruímos completamente, assim como fizemos com Siom, rei de Hesebon, e destruímos completamente toda cidade seguinte, e as mulheres, e as crianças, e todo o gado;

e os despojos das cidades saqueamos para nós mesmos. E tomamos naquele tempo a terra das mãos de dois reis dos amorreus, que estavam além do Jordão desde a torrente Arnon até Hermon; os fenícios chamam o Hermon de Sanior, e o amorreu o nomeou Sanir; todas as cidades de Misor, e toda Gileade, e toda Basã até Elcha e Edrei, cidades do reino de Og em Basã; porque exceto Og rei de Basã foi deixado dos refains; eis a sua cama, cama de ferro, eis que esta está na cidadela dos filhos de Amon; nove côvados o seu comprimento, e quatro côvados a sua largura em côvado de homem. E nós herdamos aquela terra naquele tempo desde Aroer, que está junto à margem da torrente de Arnon, e a metade da montanha de Gileade; e as cidades dele eu dei a Rúben e a Gade. E o restante de Gileade, e todo o reino de Basã de Ogue, eu dei à metade da tribo de Manassés, e toda a região circundante de Argobe, todo aquele Basã; será considerado terra dos refains. E Jair, filho de Manassés, tomou toda a região circundante de Argob até as fronteiras de Guesur e Maacate; ele as nomeou segundo o seu nome, Basã Havote-Jair, até o dia de hoje. E a Maquir dei Gileade. E a Rúben e a Gade dei desde Gileade até a torrente de Arnon, o meio da torrente como fronteira, e até o Jaboque; a torrente é fronteira para os filhos de Amon. E a Arabá e o Jordão como fronteira, Quinerete, e até o mar de Arabá, mar de sal, sob Asdote, a Pisga, ao leste. E eu comandei vocês naquele tempo, dizendo: o Senhor, o Deus de vocês, deu a vocês esta terra em herança; tendo se armado, vão à frente dos irmãos de vocês, filhos de Israel, todo homem capaz. Exceto as mulheres de vocês e as crianças de vocês e o gado de vocês, eu sei que vocês têm

muito gado, deixem eles habitar nas cidades de vocês, as quais eu dei a vocês, até que o Senhor o Deus de vocês dê descanso aos irmãos de vocês, assim como a vocês, e estes também herdem a terra, a qual o Senhor o nosso Deus dá a eles no além do Jordão; e vocês retornarão cada um para a sua herança, a qual eu dei a vocês. E eu comandei a Josué naquele tempo, dizendo: os olhos de vocês viram tudo o que o Senhor nosso Deus fez a estes dois reis; assim fará o Senhor nosso Deus a todos os reinos pelos quais você atravessa lá. Vocês não temerão deles, porque o Senhor nosso Deus ele mesmo lutará por vocês. E eu orei ao Senhor naquele tempo, dizendo: Senhor Deus, tu começaste a mostrar ao teu servo a tua força, e o teu poder, e a mão forte, e o braço alto; pois quem é Deus no céu ou sobre a terra que fará como tu fizeste e segundo a tua força? Tendo cruzado, portanto, verei a terra boa, esta que está além do Jordão, esta montanha boa e o Anti-Líbano. E o Senhor desprezou-me por causa de vocês e não me ouviu; e o Senhor disse-me: basta para você, não continue mais a falar esta palavra. Sobe ao cume do talhado e levanta os teus olhos para o mar e norte e sul e leste, e vê com os teus olhos, porque não atravessarás este Jordão. E comanda Josué e fortalece-o e encoraja-o, porque este atravessará diante deste povo, e este fará com que eles herdem toda a terra que você viu. E nós nos sentamos no vale perto da casa de Fogor.

4

E agora Israel, ouve as ordenanças e os julgamentos que eu

ensino a vocês hoje para fazerem, para que vocês vivam e sejam multiplicados, e tendo entrado, herdem a terra que o Senhor, o Deus de seus pais, dá a vocês. Não adicionareis à palavra que eu vos comando, e não removereis dela; guardai os mandamentos do Senhor nosso Deus, tantos quantos eu vos comando hoje. Os olhos de vocês viram todas as coisas que o Senhor nosso Deus fez a Baal Peor, porque todo homem que foi atrás de Baal Peor, o Senhor seu Deus o destruiu do meio de vocês. Mas vós, os que são devotados ao Senhor, o vosso Deus, vivei todos hoje. Vede, tenho mostrado a vós estatutos e juízos assim como o Senhor me comandou, para fazer assim na terra na qual vós entrais lá para herdá-la. E vocês guardarão e farão; porque esta é a sabedoria de vocês e o entendimento diante de todas as nações, quantas ouvirem todas estas ordenanças; e dirão: eis um povo sábio e conhecedor, esta grande nação. Porque qual nação grande tem Deus aproximando-se dela como o Senhor nosso Deus em todas as coisas nas quais o invocarmos? E que nação grande tem estatutos e julgamentos justos segundo toda esta lei, que eu dou diante de vós hoje? Presta atenção a ti mesmo e guarda a tua alma muito; não esqueças todas as palavras que os teus olhos viram, e que não se afastem do teu coração todos os dias da tua vida; e ensinarás aos teus filhos e aos filhos dos teus filhos o dia em que estiveste diante do Senhor nosso Deus em Horebe no dia da assembleia, quando o Senhor disse a mim: reúne a mim o povo, e ouçam as minhas palavras, para que aprendam a temer a mim todos os dias que eles vivem sobre a terra, e ensinarão aos filhos deles. E vocês se aproximaram e ficaram junto à montanha; e a montanha estava queimando em fogo até o céu;

escuridão, trevas, tempestade. E o Senhor falou para vocês do meio do fogo com uma voz de palavras, a qual vocês ouviram; e semelhança não viram, mas somente uma voz. E declarou para vocês a sua aliança, a qual comandou que vocês fizessem, as dez palavras, e as escreveu sobre duas tábuas de pedra. E a mim o Senhor comandou naquele tempo ensinar a vocês ordenanças e julgamentos, para vocês os fazerem sobre a terra na qual vocês estão entrando lá para herdá-la. E vocês guardarão muito as suas almas, porque vocês não viram nenhuma semelhança no dia em que o Senhor falou para vocês em Horebe, na montanha, do meio do fogo. Não ajam ilegalmente e façam para vocês mesmos uma imagem esculpida, uma semelhança, toda imagem, semelhança de macho ou fêmea, semelhança de todo animal dos que estão sobre a terra, semelhança de todo pássaro alado que voa sob o céu, semelhança de todo réptil que rasteja sobre a terra, semelhança de todo peixe, quantos estão nas águas debaixo da terra. E não, tendo olhado para cima para o céu e tendo visto o sol e a lua e as estrelas e todo o mundo do céu, sendo desviado, adores a eles e sirvas a eles, os quais o Senhor teu Deus distribuiu a todas as nações debaixo do céu. Mas Deus tomou vocês e os conduziu para fora da terra do Egito, da fornalha de ferro, para ser para ele um povo de herança, como neste dia. E o Senhor, o Deus, ficou irado comigo por causa das coisas ditas por vocês, e jurou que eu não cruzasse este Jordão, e que eu não entrasse na terra que o Senhor, teu Deus, te dá em herança. Pois eu morro nesta terra e não cruzo este Jordão; mas vós cruzais e herdareis esta boa terra. Prestem atenção a vocês mesmos, para que não esqueçam a aliança do Senhor nosso

Deus, a qual ele estabeleceu com vocês, e ajam sem lei, e façam para vocês mesmos imagem esculpida, semelhança de todas as coisas das quais o Senhor seu Deus ordenou a você. Porque o Senhor teu Deus é fogo consumidor, Deus ciumento. Se você gerar filhos e filhos dos seus filhos, e permanecerem muito tempo sobre a terra, e agirem sem lei, e fizerem imagem esculpida, semelhança de tudo, e fizerem o mal diante do Senhor, o Deus de vocês, para provocá-lo à ira, testemunho solenemente a vocês hoje o céu e a terra que com destruição perecerão da terra para a qual vocês estão atravessando o Jordão ali para herdar; não viverão muito tempo dias sobre ela, mas serão completamente destruídos. E o Senhor espalhará vocês em todas as nações, e vocês serão deixados poucos em número em todas as nações para as quais o Senhor trará vocês. E vocês servirão lá outros deuses, obras das mãos dos homens, madeira e pedras, os quais não verão, nem ouvirão, nem comerão, nem cheirarão. E você procurará lá o Senhor, o seu Deus, e você o achará quando você o procurar de todo o seu coração, e de toda a sua alma na sua aflição. E todas estas palavras acharão você no fim dos dias, e você voltará para o Senhor, o seu Deus, e você ouvirá a voz dele. Porque o Senhor, o seu Deus, é Deus compassivo; ele não abandonará você, nem destruirá você; ele não esquecerá a aliança dos seus pais, que o Senhor jurou a eles. Perguntem dos dias anteriores, os que aconteceram antes de você, desde o dia em que Deus criou o homem sobre a terra, e desde a extremidade do céu até a extremidade do céu, se aconteceu segundo esta grande palavra, se foi ouvida tal coisa; se alguma nação ouviu a voz de Deus vivo

falando do meio do fogo, da maneira que você ouviu e viveu; se Deus testou, entrando, tomar para si mesmo uma nação do meio de outra nação em provação, e em sinais, e em maravilhas, e em guerra, e em mão forte, e em braço alto, e em visões grandes, segundo todas as coisas quantas fez o Senhor nosso Deus no Egito diante de você vendo; para que você saiba que o Senhor seu Deus, este é Deus, e não há outro exceto ele. Do céu a voz dele se tornou audível para te instruir, e sobre a terra ele te mostrou o seu grande fogo, e você ouviu as palavras dele do meio do fogo. Por causa de ele ter amado os teus pais, e ele escolheu a descendência deles depois deles, vocês, e ele te conduziu para fora ele mesmo na sua grande força do Egito, para destruir completamente nações grandes e mais fortes do que tu diante de ti, para te trazer para dentro para te dar a terra deles para herdar, assim como tu tens hoje. E você saberá hoje, e voltará com a mente, que o Senhor, o seu Deus, este é Deus no céu acima e sobre a terra abaixo, e não há nenhum outro exceto ele. E guardem os mandamentos dele e os estatutos dele, tantos quantos eu comando você hoje, para que seja bem para você e para os seus filhos depois de você, para que vocês se tornem longevos sobre a terra, a qual o Senhor seu Deus dá a você todos os dias. Então Moisés separou três cidades além do Jordão do nascente do sol, para ali fugir o homicida que matasse o próximo sem saber, e este não o odiando antes de ontem e de anteontem, e ele fugirá para refúgio em uma destas cidades, e viverá: Bezer no deserto na terra da planície de Rúben, e Ramote em Gileade de Gade, e Golã em Basã de Manassés. Esta é a lei que Moisés entregou diante dos filhos de Israel. Estes são os

testemunhos, e os estatutos, e os julgamentos que Moisés falou aos filhos de Israel, tendo eles saído da terra do Egito, no além do Jordão, no vale, perto da casa de Peor, na terra de Seom rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, a quem Moisés e os filhos de Israel golpearam, tendo eles saído da terra do Egito. E eles herdaram a terra dele e a terra de Og, rei de Basã, dois reis dos amorreus que estavam além do Jordão ao leste do sol, desde Aroer, que está sobre a margem da torrente de Arnon, e sobre o monte de Seom, que é Hermon, toda a Arabá além do Jordão ao leste do sol sob Asedote, a escavada.

5

E Moisés chamou todo Israel, e disse a eles: ouve Israel os estatutos e os julgamentos que eu falo nos ouvidos de vocês neste dia, e vocês os aprenderão, e vocês guardarão de fazê-los. O Senhor, o Deus de vocês, estabeleceu com vocês uma aliança em Horebe. Não foi com os pais de vocês que o Senhor estabeleceu esta aliança, mas sim com vocês; vocês todos que estão vivendo aqui hoje. Face a face falou o Senhor para vocês na montanha do meio do fogo. E eu estava de pé entre o Senhor e vocês naquele tempo para anunciar a vocês as palavras do Senhor, porque vocês temeram a face do fogo, e não subiram à montanha, dizendo: Eu sou o Senhor, o teu Deus, que te conduziu para fora da terra do Egito, da casa da escravidão. Não terás outros deuses diante de mim. Não farás para ti mesmo imagem, nem qualquer semelhança das coisas que estão no céu

acima, e das que estão na terra abaixo, e das que estão nas águas debaixo da terra. Não adorarás a eles, nem os servirás; porque eu sou o Senhor teu Deus, Deus ciumento, devolvendo pecados dos pais sobre os filhos até a terceira e quarta geração aos que me odeiam, e fazendo misericórdia a milhares aos que me amam, e aos que guardam os meus mandamentos. Não tomarás o nome do Senhor teu Deus em vão; pois o Senhor teu Deus não inocentará aquele que toma o nome dele em vão. Guarda o dia dos sábados para santificá-lo, da maneira que o Senhor teu Deus te ordenou. Seis dias você trabalhará e fará todos os seus trabalhos; mas o sétimo dia é sábado para o Senhor seu Deus; não farás nele trabalho algum, nem você, nem o seu filho, nem a sua filha, nem o seu servo, nem a sua serva, nem o seu boi, nem o seu animal de carga, nem nenhum dos seus animais, nem o estrangeiro que reside entre você; para que descanse o seu servo, e a sua serva, e o seu animal de carga, assim como você. E você se lembrará que você era servo na terra do Egito, e o Senhor seu Deus te conduziu de lá com mão forte e com braço alto; por causa disto o Senhor seu Deus te ordenou que guardasses o dia dos sábados e o santificasses. Honra teu pai e tua mãe, da maneira que o Senhor teu Deus te comandou, para que vá bem contigo, e para que vivas muito tempo sobre a terra que o Senhor teu Deus te dá. Não matarás. Não cometerás adultério. Não roubarás. Não darás falso testemunho contra o teu próximo. Não desejarás a mulher do teu próximo; não desejarás a casa do teu próximo, nem o campo dele, nem o servo dele, nem a serva dele, nem o boi dele, nem o animal de carga dele, nem nenhum animal dele, nem todas as coisas que são do

teu próximo. Estas palavras o Senhor falou para toda a assembleia de vocês na montanha do meio do fogo; escuridão, trevas, tempestade, voz grande; e não adicionou; e as escreveu sobre duas tábuas de pedra, e me deu. E aconteceu quando vocês ouviram a voz do meio do fogo, e a montanha estava queimando com fogo, e vocês se aproximaram de mim, todos os líderes das tribos de vocês e o conselho de anciãos de vocês, e vocês diziam: eis que o Senhor nosso Deus mostrou a nós a glória dele, e ouvimos a voz dele do meio do fogo; neste dia vimos que Deus falará ao homem, e viverá. E agora não morramos, porque este grande fogo nos consumirá, se continuarmos a ouvir a voz do Senhor nosso Deus ainda, e morreremos. Pois que carne ouviu a voz de Deus vivo, falando do meio do fogo, como nós, e viverá? Aproxima-te tu, e ouve todas as coisas que disser o Senhor nosso Deus, e tu falarás a nós todas as coisas que o Senhor nosso Deus falar a ti, e ouviremos, e faremos. E o Senhor ouviu a voz das palavras de vocês falando para mim; e o Senhor me disse: Eu ouvi a voz das palavras deste povo, tudo quanto falaram para você; corretamente tudo quanto falaram. Quem fará o coração deles ser assim neles, de modo que me temam e guardem os meus mandamentos todos os dias, para que seja bem para eles e para os filhos deles para sempre? Vá, eu disse a eles, voltem vocês para as suas casas; mas você fique aqui comigo, e eu falarei a você os mandamentos e os estatutos e os juízos que você ensinará a eles, e que eles façam assim na terra a qual eu dou a eles em herança. E vocês guardarão fazer da maneira que o Senhor seu Deus comandou a você; não desviarão para a direita nem para a esquerda,

segundo todo o caminho que o Senhor seu Deus comandou você andar nele, para que dê descanso a você, e seja bem a você, e prolonguem dias sobre a terra que vocês herdarão.

6

E estes são os mandamentos e os estatutos e os juízos que o Senhor nosso Deus comandou para ensinar a vocês para fazerem assim na terra na qual vocês estão entrando para herdá-la. Para que vocês temam o Senhor, o Deus de vocês, guardem todas as suas ordenanças e os seus mandamentos, os quais eu comando a você hoje, você e os seus filhos e os filhos dos seus filhos, todos os dias da sua vida, para que vocês prolonguem os seus dias. E ouve Israel, e guarda de fazer, para que vá bem contigo, e para que vocês sejam multiplicados muito, assim como falou o Senhor o Deus dos teus pais de dar a ti uma terra que flui leite e mel; e estes são os estatutos e os julgamentos que o Senhor comandou aos filhos de Israel no deserto, quando eles saíram da terra do Egito. Ouve, Israel, o Senhor nosso Deus, o Senhor é um. E amarás o Senhor teu Deus de toda a tua mente, e de toda a tua alma, e de toda a tua força. E estas palavras que eu comando a você hoje estarão no seu coração e na sua alma. E você as ensinará aos seus filhos, e você falará delas sentando em casa, e indo no caminho, e deitando, e levantando. E você os amarrará como sinal sobre a sua mão, e serão inabaláveis diante dos seus olhos. E vocês as escreverão sobre as ombreiras de suas casas e de seus portões. E será

quando o Senhor teu Deus te trouxer para a terra a qual jurou aos teus pais, a Abraão, e a Isaque, e a Jacó, dar a ti cidades grandes e boas as quais não construíste, casas cheias de todas as coisas boas as quais não encheste, cisternas cavadas as quais não cavaste, vinhas e olivais os quais não plantaste, e tendo comido e tendo sido saciado, presta atenção a ti mesmo para não esqueceres do Senhor teu Deus que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão. Temerás o Senhor teu Deus, e a ele só servirás, e a ele te apegarás, e pelo nome dele jurarás. Não vão atrás de outros deuses dentre os deuses das nações ao redor de vocês, porque o Senhor teu Deus é um Deus ciumento no meio de ti; para que o Senhor teu Deus não se ire com ira contra ti e te destrua da face da terra. Não tentarás o Senhor teu Deus, como o tentaste na provação. Guardando, guardarás os mandamentos do Senhor, o teu Deus, os testemunhos e os estatutos que ele te comandou. E você fará o agradável e o bom diante do Senhor, o seu Deus, para que seja bem com você, e você entre e herde a boa terra que o Senhor jurou aos seus pais, para expulsar todos os seus inimigos diante de você, assim como o Senhor falou. E será quando o seu filho perguntar a você amanhã, dizendo, o que são os testemunhos, e os estatutos e os julgamentos, que o Senhor nosso Deus nos comandou? E você dirá ao seu filho: éramos servos do Faraó na terra do Egito, e o Senhor nos tirou de lá com mão forte e com braço erguido. E o Senhor deu sinais e maravilhas grandes e más no Egito, no Faraó e na casa dele diante de nós, e nos conduziu para fora de lá para dar a nós esta terra, a qual jurou dar aos nossos pais. E o Senhor nos comandou fazer todos estes estatutos, temer o Senhor nosso

Deus, para que seja bem para nós todos os dias, para que vivamos assim como hoje. E misericórdia será para nós, se guardarmos todos estes mandamentos diante do Senhor nosso Deus, assim como ele nos comandou.

7

Se o Senhor teu Deus te introduzir na terra na qual tu entras para herdá-la, e remover nações grandes de diante de ti, o heteu e o girgaseu e o amorreu e o cananeu e o perizeu e o heveu e o jebuseu, sete nações numerosas e mais fortes que vós; E o Senhor teu Deus os entregar nas tuas mãos, e tu os golpearás; com destruição tu os destruirás; não farás aliança com eles, nem tereis misericórdia deles, nem fareis casamento com eles; tua filha não darás ao filho dele, e a filha dele não tomarás para o teu filho. Pois ele desviará o seu filho de mim, e ele servirá outros deuses; e o Senhor se enfurecerá com ira contra vocês, e destruirá você rapidamente. Mas assim vocês farão a eles: os altares deles vocês derrubarão, e as colunas deles vocês quebrarão, e os bosques deles vocês cortarão, e as imagens esculpidas dos deuses deles vocês queimarão com fogo. Porque você é um povo santo para o Senhor teu Deus; e o Senhor teu Deus escolheu você para ser para ele um povo de propriedade especial dentre todas as nações que existem sobre a face da terra. Não foi porque vocês são numerosos entre todas as nações que o Senhor escolheu vocês, e o Senhor escolheu vocês; pois vocês são poucos entre todas as nações. Mas porque o Senhor

ama vocês, e mantendo o juramento que jurou aos pais de vocês, o Senhor conduziu vocês para fora com mão forte, e o Senhor redimiu vocês da casa da escravidão, da mão de Faraó rei do Egito. E você saberá que o Senhor, o seu Deus, este é Deus; Deus fiel, que guarda a aliança e a misericórdia aos que o amam e aos que guardam os seus mandamentos por mil gerações, e que retribui aos que o odeiam face a face para destruí-los completamente; e não demora com os que o odeiam, face a face lhes retribuirá. E guardarás os mandamentos, e os estatutos, e estes juízos, quantos eu te comando fazer hoje. E será quando vocês ouvirem estas ordenanças, e as guardarem e as fizerem, que o Senhor, o seu Deus, guardará para você a aliança e a misericórdia que ele jurou aos seus pais. E ele te amará, e te abençoará, e te multiplicará, e abençoará a descendência do teu ventre, e o fruto da tua terra, o teu grão, e o teu vinho, e o teu azeite, os rebanhos do teu gado, e os rebanhos das tuas ovelhas sobre a terra, a qual o Senhor jurou aos teus pais dar a ti. Abençoado você será entre todas as nações; não haverá entre vocês macho estéril, nem fêmea estéril, e em seus rebanhos. E o Senhor teu Deus removerá de ti toda fraqueza, e todas as doenças más do Egito que viste, e quantas conheceste, não colocará sobre ti; e as colocará sobre todos os que te odeiam. E comerás todos os despojos das nações que o Senhor teu Deus te dá; teu olho não os poupará, e não servirás aos deuses deles; porque isto é uma armadilha para ti. Se você disser na sua mente, que esta nação é muito maior do que eu, como eu serei capaz de destruí-los completamente? Não temerás eles; com lembrança lembrarás quantas coisas fez o Senhor teu Deus ao

Faraó e a todos os Egípcios; as grandes provações que teus olhos viram, os sinais e aquelas grandes maravilhas, a mão poderosa e o braço alto; como o Senhor teu Deus te conduziu para fora, assim o Senhor vosso Deus fará a todas as nações que tu temes diante da face delas. E as vespas o Senhor teu Deus enviará contra eles, até que sejam destruídos os que foram deixados para trás e os escondidos de ti. Não serás ferido diante deles, porque o Senhor teu Deus está em ti, Deus grande e poderoso. E o Senhor teu Deus consumirá estas nações de diante de ti pouco a pouco; não poderás destruí-las completamente rapidamente, para que a terra não se torne deserta, e as feras selvagens se multipliquem sobre ti. E o Senhor, o teu Deus, os entregará nas tuas mãos, e tu os destruirás com grande destruição, até que os extermineis. E entregará os reis deles nas vossas mãos, e destruireis o nome deles daquele lugar. Ninguém resistirá contra ti, até que os extermineis. Você queimará com fogo as imagens esculpidas dos deuses deles; não desejará prata, nem tomará ouro deles para você mesmo, para que não tropece por causa disso, porque é abominação ao Senhor o seu Deus. E não trarás abominação para a tua casa, e serás coisa devotada assim como isto; detestarás completamente, e abominarás completamente, porque é coisa devotada.

8

Todos os mandamentos que eu comando a vocês hoje, vocês guardarão para fazer, para que vocês vivam e sejam

multiplicados, e entrem e herdem a terra que o Senhor, o Deus de vocês, jurou aos pais de vocês. E você se lembrará de todo o caminho que o Senhor, o seu Deus, te conduziu no deserto, para que te humilhasse e te testasse, e fosse conhecido o que estava no teu coração, se guardarias os seus mandamentos ou não. E ele te afligiu, e te causou fome, e te alimentou com o maná, que os teus pais não conheceram, para que te declarasse que não só de pão viverá o homem, mas de toda palavra que procede da boca de Deus viverá o homem. As tuas vestes não envelheceram, as tuas sandálias não se desgastaram; os teus pés não ficaram calejados, eis quarenta anos. E você saberá no seu coração, que como qualquer homem disciplina o seu filho, assim o Senhor, o seu Deus, disciplinará você. E você guardará os mandamentos do Senhor, o seu Deus, para andar nos caminhos dele e temê-lo. Pois o Senhor teu Deus te trará para dentro de uma terra boa e vasta, onde há torrentes de águas, e fontes de abismos fluindo através das planícies e através das montanhas; Terra de trigo e de cevada, vinhas, figueiras, romãs; terra de oliveira, de azeite e de mel; terra sobre a qual não comerás o teu pão com pobreza, e não te faltará nada sobre ela; terra da qual as pedras são ferro, e das montanhas dela minerarás bronze. E você comerá e será saciado, e abençoará o Senhor, o seu Deus, sobre a terra boa que ele te deu. Presta atenção a ti mesmo para não te esqueceres do Senhor teu Deus, deixando de guardar os mandamentos dele, e os julgamentos e os estatutos dele, quantos eu te comando hoje; Para que não, tendo comido e tendo sido saciado, e tendo construído casas boas e tendo habitado nelas, e tendo sido multiplicados para ti os teus bois e as tuas ovelhas, tendo sido

multiplicada para ti prata e ouro, e tendo sido multiplicadas para ti todas quantas coisas forem tuas, sejas exaltado no coração, e te esqueças do Senhor teu Deus, que te tirou da terra do Egito, da casa da escravidão; que te conduziu através do deserto grande e terrível aquele, onde havia serpente mordendo, e escorpião, e sede, onde não havia água; que tirou para ti da rocha íngreme fonte de água; que te alimentou com o maná no deserto que tu não conhecias, e os teus pais não conheciam, para que te humilhasse, e te testasse, e te fizesse bem nos últimos dos teus dias. Não digas no teu coração, a minha força e o poder da minha mão me fizeram este grande poder. E você se lembrará do Senhor, o seu Deus, porque ele dá a você força para fazer riqueza, e para que estabeleça a sua aliança que o Senhor jurou aos seus pais, como hoje. E será se por esquecimento você esquecer do Senhor, o seu Deus, e você andar atrás de outros deuses, e servir a eles, e adorar a eles, eu testemunho solenemente a vocês hoje o céu e a terra, que por destruição vocês perecerão. Assim como as demais nações que o Senhor Deus destrói diante de vocês, assim vocês perecerão, porque não ouviram a voz do Senhor vosso Deus.

9

Ouve Israel: tu estás cruzando hoje o Jordão para entrar e herdar nações grandes e mais fortes do que vós, cidades grandes e muradas até o céu, um povo grande e numeroso e alto, os filhos de Anaque, os quais tu conheces, e tu tens ouvido: quem

se levantará contra os filhos de Anaque? E você saberá hoje que o Senhor, o seu Deus, este irá adiante de você; ele é um fogo consumidor; este os destruirá, e este os afastará de diante de você, e os destruirá rapidamente, assim como o Senhor disse a você. Não digas no teu coração quando o Senhor teu Deus consumir completamente estas nações diante da tua face, dizendo: por causa da minha justiça o Senhor me trouxe para herdar esta terra boa. Não por causa da sua justiça, nem por causa da santidade do seu coração você está entrando para herdar a terra deles, mas por causa da impiedade destas nações o Senhor os destruirá de diante de você, e para que estabeleça a aliança que o Senhor jurou aos nossos pais, a Abraão, a Isaque e a Jacó. E você saberá hoje que não é por causa das suas justiças que o Senhor, o seu Deus, dá a você esta boa terra para herdar, porque você é um povo duro de cerviz. Lembra-te, não esqueças quantas coisas provocaste o Senhor teu Deus no deserto; desde o dia em que saístes do Egito e viestes para este lugar, continuastes desobedecendo ao Senhor. E em Horebe vocês provocaram o Senhor, e o Senhor ficou irado com vocês para destruir vocês, quando eu subia à montanha para receber as tábuas de pedra, tábuas da aliança que o Senhor estabeleceu com vocês, e permaneci na montanha quarenta dias e quarenta noites, não comi pão e não bebi água. E o Senhor me deu as duas tábuas de pedra escritas com o dedo de Deus, e sobre elas estavam escritas todas as palavras que o Senhor falou para vocês na montanha no dia da assembleia. E aconteceu que através de quarenta dias e quarenta noites o Senhor deu a mim as duas tábuas de pedra, tábuas da aliança. E disse o Senhor para mim: Levanta-te, desce

rapidamente daqui, porque o teu povo, que tu trouxeste para fora da terra do Egito, agiu sem lei; transgrediram rapidamente do caminho que lhes ordenei, e fizeram para si mesmos uma imagem fundida. E disse o Senhor para mim, dizendo: tenho falado com você uma vez e duas vezes, dizendo: tenho visto este povo, e eis que é um povo duro de cerviz. E agora permite-me destruí-los completamente, e apagarei o nome deles de debaixo do céu, e farei de você uma nação grande e forte, e muito maior do que esta. E tendo me virado, eu desci da montanha; e a montanha estava queimando em fogo até o céu; e as duas tábuas dos testemunhos estavam sobre as minhas duas mãos. E tendo visto que vocês pecaram diante do Senhor, o Deus de vocês, e fizeram para vocês mesmos uma imagem fundida, e transgrediram do caminho que o Senhor comandou a vocês fazer; e tendo agarrado as duas tábuas, joguei elas das minhas duas mãos, e quebrei diante de vocês. E eu supliquei diante do Senhor uma segunda vez assim como também a primeira, quarenta dias e quarenta noites, pão não comi e água não bebi, a respeito de todos os pecados de vocês que vocês pecaram fazendo o mal diante do Senhor Deus para provocá-lo. E estou aterrorizado por causa da ira e da raiva, porque o Senhor foi provocado contra vocês para destruí-los completamente; e o Senhor me ouviu também neste tempo. E contra Arão ele ficou irado para destruí-lo completamente, e eu orei também por Arão naquele tempo. E o pecado de vocês, que vocês fizeram, o bezerro, eu o peguei, e eu o queimei no fogo, e eu o esmaguei moendo muito até ele ficar fino, e ele ficou como pó; e eu joguei o pó na torrente que descia da montanha. E no queimamento, e

no teste, e nos túmulos do desejo, vocês provocaram o Senhor. E quando o Senhor enviou vocês de Cades-Barneia, dizendo: Subam e herdem a terra que eu dou a vocês, vocês desobedeceram à palavra do Senhor, o Deus de vocês, e não acreditaram nele, e não escutaram a voz dele. Vocês eram desobedientes ao Senhor desde o dia em que ele se tornou conhecido por vocês. E eu orei diante do Senhor quarenta dias e quarenta noites, tantas quantas eu orei; pois o Senhor disse para destruir completamente vocês. E orei a Deus, e disse: Senhor, rei dos deuses, não destruas completamente o teu povo e a tua porção, que redimiste, os quais trouxeste para fora da terra do Egito com a tua grande força, e com a tua mão forte, e com o teu braço alto. Lembra-te de Abraão e Isaque e Jacó, os teus servos, aos quais juraste por ti mesmo; não olhes para a dureza deste povo, e as impiedades, e para os pecados deles. Não digam os que habitam a terra de onde nos trouxeste de lá, dizendo: por não ser capaz o Senhor de trazê-los para a terra que lhes disse, e por odiá-los, os trouxe ao deserto para matá-los. E estes são teu povo e tua herança, os quais tu tiraste da terra do Egito com a tua grande força, e com a tua mão forte, e com o teu braço alto.

10

Naquele tempo o Senhor disse para mim: corta para ti duas tábuas de pedra assim como as primeiras, e sobe até mim na montanha, e farás para ti uma arca de madeira. E você escreverá sobre as tábuas as palavras que estavam nas

primeiras tábuas que você quebrou, e você as colocará na arca. E eu fiz uma arca de madeira incorruptível, e eu talhei as tábuas de pedra como as primeiras, e eu subi à montanha com as duas tábuas nas minhas mãos. E escreveu sobre as tábuas segundo a primeira escrita as dez palavras, as quais o Senhor falou para vós na montanha do meio do fogo, e o Senhor as deu a mim. E tendo virado, eu desci da montanha, e coloquei as tábuas dentro da arca que eu fiz; e elas estavam lá, assim como o Senhor me ordenou. E os filhos de Israel partiram de Beerote dos filhos de Jaquim Misadai; lá morreu Arão, e foi sepultado lá, e Eleazar seu filho serviu como sacerdote em seu lugar. De lá eles partiram para Gadgade; e de Gadgade para Etebatá, terra de torrentes de águas. Naquele tempo o Senhor separou a tribo de Levi, para carregar a arca da aliança do Senhor, estar diante do Senhor, servir e orar em seu nome até este dia. Por causa disso não há para os Levitas porção e herança entre os seus irmãos; o Senhor ele mesmo é a sua herança, conforme disse a ele. E eu estive na montanha quarenta dias e quarenta noites. E o Senhor me ouviu também neste tempo, e o Senhor não quis destruir vocês completamente. E o Senhor me disse: Vai, parte diante deste povo, e deixa eles entrarem e herdarem a terra que jurei aos pais deles dar a eles. E agora, Israel, o que o Senhor o teu Deus pede de ti, senão temer o Senhor o teu Deus, e andar em todos os seus caminhos, e amá-lo, e servir ao Senhor o teu Deus de todo o teu coração e de toda a tua alma, guardar os mandamentos do Senhor o teu Deus e os seus estatutos, quantos eu te comando hoje, para que te vá bem? Eis que do Senhor teu Deus são o céu e o céu dos céus, a terra e tudo o que está nela. Mas o Senhor

escolheu amar os pais de vocês, e escolheu a descendência deles depois deles, vocês, dentre todas as nações, até o dia de hoje. E circuncidareis a dureza de coração de vocês, e não endurecereis o pescoço de vocês. Pois o Senhor, o Deus de vocês, este é Deus dos deuses e Senhor dos senhores, o Deus grande e forte e temível, que não faz acepção de pessoas, nem aceita suborno, fazendo justiça para o estrangeiro e o órfão e a viúva, e ama o estrangeiro para dar a ele pão e roupa. E vocês amarão o estrangeiro, pois vocês eram estrangeiros na terra do Egito. O Senhor teu Deus temerás, e a ele servirás, e a ele te apegarás, e pelo seu nome jurarás. Este é o teu orgulho, e este é o teu Deus, que fez em ti estas coisas grandes e gloriosas, as quais os teus olhos viram. Em setenta almas desceram os teus pais para o Egito; mas agora o Senhor teu Deus te fez como as estrelas do céu em multidão.

11

E amarás o Senhor teu Deus, e guardarás as ordenanças dele, e os estatutos dele, e os mandamentos dele, e os juízos dele todos os dias. E vocês saberão hoje, que não os seus filhos, quantos não sabem nem viram a instrução do Senhor o seu Deus, e as suas grandes coisas, e a sua mão forte, e o seu braço alto, e os seus sinais, e as suas maravilhas, quantas fez no meio do Egito ao Faraó rei do Egito, e a toda a sua terra, e quantas coisas fez ao poder dos egípcios, e aos seus carros, e aos seus cavalos, e ao seu poder, como inundou a água do mar Vermelho sobre a face deles

quando eles perseguiam vocês por trás, e o Senhor destruiu eles até o dia de hoje, e quantas coisas fez a nós no deserto até vocês vieram a este lugar, e quantas coisas fez a Datã e Abirão filhos de Eliabe filho de Rúben, os quais a terra tendo aberto a sua boca engoliu eles, e as suas casas, e as suas tendas, e toda a sua substância que estava com eles no meio de todo Israel. Porque os seus olhos viram todas as grandes obras do Senhor, quantas fez entre vocês hoje. E vocês guardarão todos os mandamentos dele quantos eu comando a você hoje, para que vocês vivam, e sejam multiplicados, e tendo entrado herdem a terra para a qual vocês estão atravessando o Jordão ali para herdá-la; Para que vocês prolonguem os dias sobre a terra, da qual o Senhor jurou aos pais de vocês dá-la a eles e à semente deles com eles, terra que flui leite e mel. Pois a terra na qual você entra lá para herdá-la não é como a terra do Egito, de onde você saiu de lá, quando eles semeiam a semente e regam com os pés deles, como um jardim de vegetais; Mas a terra na qual você entra lá para herdá-la é terra montanhosa e plana; da chuva do céu ela beberá água. Terra, a qual o Senhor teu Deus vigia continuamente, os olhos do Senhor teu Deus estão sobre ela desde o começo do ano e até a conclusão do ano. Se e por ouvir você ouvir todos os mandamentos, os quais eu comando a você hoje, de amar o Senhor o seu Deus, e de servir a ele de todo o seu coração, e de toda a sua alma, e ele dará a chuva à sua terra segundo a estação cedo e tarde, e você trará o seu grão, e o seu vinho, e o seu azeite, e ele dará forragem nos seus campos ao seu gado; e tendo comido, e tendo sido saciado, preste atenção a você mesmo para que não seja alargado o seu coração, e vocês transgredam, e

vocês sirvam a outros deuses, e vocês os adorem, e tendo sido irado com ira o Senhor sobre vocês, e ele feche o céu, e não haverá chuva, e a terra não dará o seu fruto, e vocês perecerão rapidamente da terra boa, a qual o Senhor deu a vocês. E vocês colocarão estas palavras no coração de vocês e na alma de vocês, e vocês as amarrarão como sinal sobre a mão de vocês, e será inabalável diante dos olhos de vocês. E vocês ensinarão elas aos filhos de vocês a falar nelas quando você estiver sentado na casa, e quando você estiver indo no caminho, e quando você estiver dormindo, e quando você estiver se levantando. E vocês as escreverão sobre os umbrais das casas de vocês e dos portões de vocês, para que vocês prolonguem os seus dias e os dias dos filhos de vocês sobre a terra que o Senhor jurou aos pais de vocês dar a eles, assim como os dias do céu sobre a terra. E será que se vocês realmente ouvirem todos estes mandamentos que eu comando a você hoje fazer, amar o Senhor nosso Deus, e andar em todos os seus caminhos, e se apegar a ele, então o Senhor expulsará todas estas nações de diante de vocês, e vocês herdarão nações grandes e fortes maiores do que vocês. Todo o lugar onde pisar a planta do pé de vocês será de vocês; desde o deserto e Antilíbano, e desde o rio grande, rio Eufrates, e até o mar do oeste serão os seus limites. Ninguém ficará contra vocês; e o Senhor, o Deus de vocês, colocará o medo de vocês e o tremor de vocês sobre toda a terra sobre a qual vocês pisarem, da maneira que ele falou para vocês. Eis que eu dou diante de vocês hoje a bênção e a maldição. A bênção, se vocês ouvirem os mandamentos do Senhor, o Deus de vocês, tantos quantos eu comando a vocês hoje; e a maldição, se vocês não ouvirem os

mandamentos do Senhor, o Deus de vocês, tantos quantos eu comando a vocês hoje, e vocês forem desviados do caminho o qual eu comandei a vocês, tendo ido servir a outros deuses, os quais vocês não conhecem. E será quando o Senhor teu Deus te trouxer para a terra para a qual tu estás atravessando para lá herdá-la, e tu darás a bênção sobre o monte Garizim, e a maldição sobre o monte Ebal. Não estão estas coisas além do Jordão, atrás do caminho do pôr do sol na terra de Canaã, habitando no oeste junto a Gilgal perto do carvalho alto? Vocês, pois, estão cruzando o Jordão, tendo entrado para herdar a terra, a qual o Senhor, o nosso Deus, dá a vocês em herança todos os dias, e vocês habitarão nela. E vocês guardarão de fazer todos os seus mandamentos e estes julgamentos que eu dou diante de vocês hoje.

12

E estes são os mandamentos e os julgamentos que vocês guardarão para fazer na terra, a qual o Senhor, o Deus dos pais de vocês, dá a vocês em herança, todos os dias que vocês viverem sobre a terra. Com destruição vocês destruirão todos os lugares nos quais eles serviram lá aos deuses deles, que vocês herdam deles, sobre as montanhas altas, e sobre as colinas, e debaixo de árvore espessa. E vocês derrubarão os altares deles, e vocês quebrarão as colunas deles, e os bosques deles vocês cortarão, e as imagens esculpidas dos deuses deles vocês queimarão com fogo, e vocês destruirão o nome deles daquele

lugar. Não fareis assim ao Senhor, o vosso Deus. Mas para o lugar que o Senhor teu Deus escolherá em uma das vossas cidades para nomear o seu nome lá e ser invocado, e buscareis e vireis lá. E vocês levarão lá os seus holocaustos, e os seus sacrifícios, e as suas primícias, e as suas orações, e as suas ofertas voluntárias, e os seus acordos, os primogênitos do seu gado e das suas ovelhas. E vocês comerão lá diante do Senhor, o Deus de vocês, e vocês se alegrarão sobre todas as coisas em que vocês ponham a sua mão, vocês e as suas casas, porque o Senhor, o Deus de vocês, abençoou você. Não fareis todas as coisas que nós fazemos aqui hoje, cada um o que é agradável diante dele; pois não tendes chegado até agora ao descanso e à herança que o Senhor nosso Deus vos dá. E vocês atravessarão o Jordão, e habitarão sobre a terra que o Senhor nosso Deus dá como herança a vocês, e ele dará descanso a vocês de todos os seus inimigos ao redor, e vocês habitarão com segurança. E será o lugar que o Senhor teu Deus escolher para invocar o seu nome lá, lá vocês trarão todas as coisas que eu vos comando hoje: os vossos holocaustos, e os vossos sacrifícios, e os vossos dízimos, e as primícias das vossas mãos, e toda escolhida das vossas ofertas, quantas vocês fizerem voto ao Senhor vosso Deus. E vocês se alegrarão diante do Senhor, o Deus de vocês, vocês e os filhos de vocês, e as filhas de vocês, e os servos de vocês, e as servas de vocês, e o levita que está nos portões de vocês; porque não há para ele porção nem herança com vocês. Presta atenção a ti mesmo, não ofereças os teus holocaustos em todo lugar que vires. Mas ou para o lugar que o Senhor teu Deus escolher, em uma das tuas tribos, lá oferecereis os vossos holocaustos, e lá

farás tudo quanto eu te ordeno hoje. Mas em todo desejo teu sacrificarás, e comerás carne segundo a bênção do Senhor teu Deus, que ele deu a ti em toda cidade; o impuro entre ti e o puro igualmente comerão isso, como gazela ou cervo. Exceto o sangue, não o comereis; sobre a terra o derramareis, como água. Você não será capaz de comer nas suas cidades o dízimo do seu grão, e do seu vinho, e do seu azeite, os primogênitos dos seus bois e das suas ovelhas, e todos os votos que você possa fazer, e os acordos de vocês, e as primícias das suas mãos. Mas o comerás diante do Senhor teu Deus no lugar que o Senhor teu Deus escolher, tu e teu filho, e tua filha, teu servo, e tua serva, e o estrangeiro que está nas vossas cidades; e te alegrarás diante do Senhor teu Deus em tudo em que puseres a tua mão. Presta atenção a ti mesmo para não abandonares o levita todo o tempo que viveres sobre a terra. Se o Senhor teu Deus alargar as tuas fronteiras, assim como te falou, e tu dirás, comerei carne, se a tua alma desejar comer carne, em todo desejo da tua alma comerás carne. Se mas estiver longe de você o lugar que o Senhor seu Deus escolher para ali ser invocado o seu nome, então você sacrificará dos seus bois e das suas ovelhas que Deus der a você, da maneira que eu comandei você, e você comerá nas suas cidades segundo o desejo da sua alma. Como é comida a gazela e o cervo, assim a comerás; o impuro entre ti e o puro igualmente comerá. Presta atenção fortemente para não comer sangue, porque o sangue dele é alma; a alma não será comida com as carnes. Não o comereis; sobre a terra o derramareis como água. Não comerás isso, para que seja bem para você e para os seus filhos depois de você, se fizeres o que é bom e

agradável diante do Senhor teu Deus. Exceto as tuas coisas santas, se se tornarem tuas, e tendo tomado as tuas orações, virás ao lugar que o Senhor teu Deus escolher para que o seu nome seja invocado lá. E você fará os seus holocaustos, você oferecerá as carnes sobre o altar do Senhor seu Deus; e você derramará o sangue dos seus sacrifícios na base do altar do Senhor seu Deus, e você comerá as carnes. Guarda-te e ouve e farás todas as palavras que eu te comando, para que seja bem contigo e com os teus filhos pela eternidade, se fizeres o agradável e o bom diante do Senhor teu Deus. Se o Senhor teu Deus destruir as nações para as quais tu entras lá para herdar a terra delas, de diante de ti, e tu tomares posse dela, e tu habitares na terra delas, presta atenção a ti mesmo para não buscares seguir elas depois de serem destruídas de diante de ti, dizendo: como fazem estas nações para os deuses delas? Eu também farei. Não farás assim ao teu Deus, pois as abominações do Senhor que ele odiou, eles as fizeram aos seus deuses, porque queimam os seus filhos e as suas filhas no fogo aos seus deuses.

13

Toda palavra que eu comando a vocês hoje, isto guardarás para fazer; não adicionarás a isto, nem removerás disto. Se mas se levantar entre vocês um profeta ou alguém sonhando o sonho, e der a você um sinal ou prodígio, e vier o sinal ou o prodígio o qual ele falou para você, dizendo, vamos e sirvamos a outros deuses os quais vocês não conhecem, vocês não ouvirão as

palavras daquele profeta ou daquele que sonha o sonho; porque o Senhor o Deus de vocês testa vocês, para saber se vocês amam o Deus de vocês de todo o coração de vocês e de toda a alma de vocês. Atrás do Senhor, vosso Deus, ireis, e a este temereis, e a sua voz ouvireis, e a ele vos apegareis. E aquele profeta ou aquele que sonha o sonho morrerá; pois ele falou para enganar você e afastá-lo do Senhor, o seu Deus, que tirou você da terra do Egito, que resgatou você da escravidão, para expulsar você do caminho no qual o Senhor, o seu Deus, comandou você andar; e você destruirá o mal do meio de vocês. Se mas te chamar o teu irmão do teu pai ou da tua mãe, ou o teu filho, ou a filha, ou a tua mulher no teu seio, ou amigo igual à tua alma secretamente, dizendo, vamos e sirvamos a outros deuses, os quais não conheceste tu e os teus pais, dos deuses das nações ao redor de vós, das que se aproximam de ti ou das longe de ti, de extremidade da terra até extremidade da terra, não consentirás com ele, e não o ouvirás, e o teu olho não poupará sobre ele, não terás compaixão sobre ele, nem o ocultarás; declarando declararás sobre ele, e as tuas mãos estarão sobre ele em primeiro para matá-lo, e as mãos de todo o povo em último. E eles o apedrejarão com pedras, e ele morrerá, porque procurou desviar você do Senhor, o seu Deus, que tirou você da terra do Egito, da casa da escravidão. E todo Israel, tendo ouvido, temerá, e não voltará a fazer esta coisa má entre vós. Se você ouvir em uma das suas cidades, as quais o Senhor seu Deus dá a você para você habitar lá, dizendo, saíram homens sem lei de vocês, e revoltaram todos os habitantes da terra deles, dizendo, vamos e sirvamos a outros deuses, os quais vocês não conheciam, e você

examinará e questionará, e investigará muito, e eis que a palavra é claramente verdadeira, aconteceu esta abominação em vocês; matando você matará todos os habitantes naquela terra em massacre de espada, com maldição você destruirá completamente ela, e todas as coisas nela. E você reunirá todos os seus despojos nas suas praças, e queimarás a cidade com fogo, e todos os seus despojos completamente diante do Senhor teu Deus, e ela ficará desabitada para sempre, não será reconstruída mais. E nada da coisa consagrada será juntado na tua mão, para que o Senhor se afaste da ira da sua raiva, e te dê misericórdia, e tenha misericórdia de ti, e te multiplique, da maneira que jurou aos teus pais, se ouvires a voz do Senhor teu Deus, guardares os seus mandamentos, quantos eu te comando hoje, para fazeres o bom e o agradável diante do Senhor teu Deus.

14

Vocês são filhos do Senhor, o Deus de vocês; não farão calvície entre os seus olhos por causa de um morto. Porque povo santo você é ao Senhor o seu Deus, e o Senhor o seu Deus escolheu você para você tornar-se povo dele especial de todas as nações sobre a face da terra. Vocês não comerão nenhuma abominação. Estes são os animais que vocês comerão: bezerro de bois, e cordeiro de ovelhas, e cabrito de cabras; veado, e gazela, e antílope de traseiro branco, órix, e girafa. Todo animal de casco fendido, e que fende o casco em duas unhas, e que rumina entre os animais, estes vocês comerão. E estas coisas vocês não

comerão dos que ruminam e dos que têm cascos divididos e fendas fendidas: o camelo e a lebre e o texugo, porque ruminam mas o casco não dividem, estas coisas são impuras para vocês. E o porco, porque este divide o casco e tem as unhas do casco divididas, e este não rumina a ruminação, este é impuro para vocês; das carnes deles não comerão, nos cadáveres deles não tocarão. E vocês comerão estas coisas de todos os que estão na água, todos quantos têm barbatanas e escamas, vocês comerão. E todas as coisas que não têm barbatanas e escamas, não comereis; são impuras para vós. Toda ave limpa vocês comerão. E estas coisas vocês não comerão deles: a águia, e o abutre, e a águia-marinha, e o abutre, e o milhafre, e as coisas semelhantes a ele, e o pardal, e a coruja, e a gaivota, e a garça, e o cisne, e o íbis, e o cormorão, e o falcão, e as coisas semelhantes a ele, e a poupa, e o corvo-noturno, e o pelicano, e a tarambola, e as coisas semelhantes a ele, e a galinha-sultana, e o morcego. Todas as coisas rastejantes dos pássaros são impuras para vocês; não comerão delas. Toda ave limpa vocês comerão. Nenhuma carcaça comereis; ao residente estrangeiro que está nas vossas cidades será dado e comerá, ou vendereis ao estrangeiro, porque sois povo santo ao Senhor vosso Deus. Não cozinharás um cordeiro no leite de sua mãe. Darás o dízimo de todo produto da tua semente, o produto do teu campo ano após ano. E você comerá isso no lugar que o Senhor seu Deus escolher para ser invocado o nome dele lá; você trará os dízimos do seu grão, e do seu vinho, e do seu azeite, os primogênitos dos seus bois, e das suas ovelhas, para que você aprenda a temer o Senhor seu Deus todos os dias. Se mas o caminho se tornar longe demais de você,

e você não for capaz de trazê-los, porque está longe de você o lugar que o Senhor seu Deus escolher para que o nome dele seja invocado lá, porque o Senhor seu Deus te abençoará, então você os venderá por prata, e tomará a prata nas suas mãos, e irá para o lugar que o Senhor seu Deus escolher. E você dará prata sobre tudo o que a sua alma deseja, sobre gado ou sobre ovelhas, ou ainda vinho ou sobre bebida forte, ou sobre bebida forte, ou sobre tudo o que a sua alma deseja, e você comerá ali diante do Senhor o seu Deus, e se alegrará você e a sua casa, e o levita que está nas suas cidades, porque não há para ele porção nem herança com você. Depois de três anos você trará para fora toda a décima parte dos seus produtos; naquele ano você a colocará nas suas cidades. E virá o levita, porque não há para ele porção nem herança com você, e o prosélito e o órfão e a viúva nas suas cidades, e comerão e serão saciados, para que o Senhor seu Deus abençoe você em todas as obras que você fizer.

15

A cada sete anos você fará uma liberação. E assim é o comando da liberação: você liberará toda dívida própria que o próximo deve a você, e não exigirá de volta do seu irmão; pois foi proclamada liberação ao Senhor, o seu Deus. Do estrangeiro você exigirá de volta quantas coisas forem suas com ele, mas ao seu irmão você fará liberação da sua dívida. Porque não haverá em ti necessitado, porque te abençoará o Senhor teu Deus na terra, a qual o Senhor teu Deus te dá em herança para a herdares. Se

por ouvir você ouvir a voz do Senhor o Deus de vocês para guardar e fazer todos estes mandamentos, quantos eu comando você hoje, porque o Senhor o seu Deus abençoou você da maneira que ele falou para você; e você emprestará para muitas nações, mas você não tomará emprestado; e você governará muitas nações, mas você eles não governarão. Se tornar-se entre você necessitado dos seus irmãos em uma das suas cidades na terra, a qual o Senhor o seu Deus dá a você, não endurecerás o seu coração, nem fecharás a sua mão do seu irmão necessitado. Abrindo, abrirás as tuas mãos a ele e emprestarás empréstimo a ele quanto necessita, conforme está necessitado. Presta atenção para que não haja uma palavra escondida no teu coração, uma ilegalidade, dizendo: Se aproxima o sétimo ano, ano da liberação, e o teu olho se torne mau para com o teu irmão necessitado, e não lhe darás nada, e ele clamará contra ti ao Senhor, e haverá em ti um grande pecado. Dando você dará a ele, e empréstimo você emprestará a ele quanto ele precisa, porque ele está em necessidade; e você não será entristecido no seu coração ao dar você a ele, porque por causa desta palavra o Senhor o seu Deus abençoará você em todas as obras e em todas onde você puser a sua mão. Pois não faltará o carente da tua terra; por causa disso eu te comando fazer esta palavra, dizendo, tu abrirás as tuas mãos ao teu irmão pobre e ao necessitado sobre a tua terra. Se for vendido a ti o teu irmão, o Hebreu ou a Hebreia, ele servirá a ti seis anos, e no sétimo tu o enviarás livre de ti. Quando você o mandar embora livre, não o mandará embora de mãos vazias. Você fornecerá provisão a ele das suas ovelhas, e do seu grão, e do seu vinho; assim como o Senhor seu

Deus abençoou você, você dará a ele. E você vai lembrar que era servo na terra do Egito, e o Senhor seu Deus te redimiu de lá; por causa disso eu te comando fazer esta coisa. Mas se ele disser para você, não sairei de você, porque ele te amou e a tua casa, porque está bem para ele contigo. E você pegará a sovela, e furará a orelha dele contra a porta, e ele será seu servo para sempre; e com a sua serva você fará igualmente. Não será duro para você quando eles forem enviados livres de você, porque ele te serviu seis anos pelo salário anual do trabalhador contratado; e o Senhor teu Deus te abençoará em todas as coisas que você fizer. Todo primogênito que nascer no teu gado e nas tuas ovelhas, os machos consagrarás ao Senhor teu Deus; não trabalharás com o teu bezerro primogênito, e não tosquiarás os primogênitos das tuas ovelhas. Diante do Senhor comerás isso ano após ano no lugar que o Senhor teu Deus escolher, tu e a tua casa. Mas se houver nele defeito, coxo ou cego, defeito mau, não o sacrificarás ao Senhor teu Deus. Nas tuas cidades tu o comerás; o impuro entre ti, e o puro igualmente comerá como gazela ou cervo. Exceto sangue não comereis; sobre a terra o derramarás como água.

16

Guarda o mês das espigas novas e farás a páscoa ao Senhor teu Deus, porque no mês das espigas novas saíste do Egito de noite. E você sacrificará a páscoa ao Senhor, o seu Deus, ovelhas e bois no lugar que o Senhor, o seu Deus, escolher para que o seu nome

seja invocado lá. Não comerás fermento com ele; sete dias comerás pães ázimos com ele, pão de aflição, porque com pressa saístes do Egito, para que vos lembreis do dia da vossa saída da terra do Egito todos os dias da vossa vida. Não será visto fermento por você em todas as suas fronteiras por sete dias, e não ficará da carne que você sacrificar à tarde no primeiro dia até a manhã. Você não poderá sacrificar a páscoa em nenhuma das suas cidades, as quais o Senhor seu Deus dá a você; mas somente no lugar que o Senhor seu Deus escolher para invocar o nome dele lá, você sacrificará a páscoa à tarde ao pôr do sol, no tempo em que você saiu do Egito. E você vai ferver e vai assar e vai comer no lugar que o Senhor, o seu Deus, escolher; e você vai voltar pela manhã e vai ir para a sua casa. Seis dias você comerá pães ázimos, e no sétimo dia assembleia solene, festa ao Senhor teu Deus; não farás nele nenhum trabalho, exceto o que será feito para a alma. Sete semanas contarás para ti mesmo; tendo começado a pôr tua foice sobre a colheita, começarás a contar sete semanas. E farás a festa das semanas ao Senhor teu Deus, conforme a tua mão for capaz, tanto quanto o Senhor teu Deus te der. E você se alegrará diante do Senhor o seu Deus, você e o seu filho, e a sua filha, o seu servo, e a sua serva, e o levita, e o prosélito, e o órfão, e a viúva que está entre vocês, no lugar que o Senhor o seu Deus escolher para que o seu nome seja invocado lá. E você vai lembrar que você foi servo na terra do Egito, e você vai guardar e cumprir estes mandamentos. Farás para ti festa de tendas por sete dias quando reunires da tua eira e do teu lagar. E você se alegrará na sua festa, você e o seu filho, e a sua filha, o seu servo, e a sua serva, e o levita, e o estrangeiro, e o

órfão, e a viúva que está nas suas cidades. Sete dias você celebrará festa ao Senhor o seu Deus no lugar que o Senhor o seu Deus escolher para ele; e se o Senhor o seu Deus abençoar você em todos os seus produtos, e em toda obra das suas mãos, você será alegre. Três vezes do ano aparecerá todo macho seu diante do Senhor, o teu Deus, no lugar que o Senhor escolher; na festa dos pães ázimos, e na festa das semanas, e na festa dos tabernáculos; não aparecerás diante do Senhor, o teu Deus, vazio. Cada um segundo o poder das suas mãos, segundo a bênção do Senhor teu Deus que ele deu a você. Farás juízes e escribas para ti nas tuas cidades, as quais o Senhor teu Deus te dá segundo as tribos; e eles julgarão o povo com juízo justo. Não desviarão o julgamento, nem tomarão presentes; pois os presentes cegam os olhos dos sábios, e removem as palavras dos justos. Justamente o justo você perseguirá, para que vocês vivam, e tendo entrado, vocês herdarão a terra que o Senhor, o seu Deus, te dá. Não plantarás para ti um bosque; não farás para ti nenhuma árvore junto ao altar do teu Deus. Não levantarás para ti um pilar, o qual o Senhor teu Deus odiou.

17

Não sacrificarás ao Senhor teu Deus bezerro ou ovelha no qual há defeito, toda palavra má, porque é abominação ao Senhor teu Deus. Se for encontrado em uma das tuas cidades, as quais o Senhor teu Deus te dá, um homem ou uma mulher que fizer o mal diante do Senhor teu Deus, transgredir a aliança dele, e

tendo ido servir a outros deuses, e adorá-los, ao sol, ou à lua, ou a todo o exército do céu, os quais não te ordenei, e for relatado a ti e investigares muito, e eis que verdadeiramente aconteceu a coisa, aconteceu esta abominação em Israel; então levarás para fora aquele homem, ou aquela mulher, e os apedrejareis com pedras, e morrerão. Com base em duas testemunhas ou com base em três testemunhas morrerá; o que morre não morrerá com base em uma testemunha. E a mão das testemunhas estará sobre ele em primeiro lugar para matá-lo, e a mão do povo por último; e removerás o mal do meio de vós mesmos. Se for impossível para você uma palavra em julgamento entre sangue e sangue, e entre julgamento e julgamento, e entre toque e toque, e entre disputa e disputa, palavras de julgamento nas suas cidades, então tendo se levantado você subirá para o lugar que o Senhor seu Deus escolher lá, e você virá aos sacerdotes Levitas e ao juiz que estiver naqueles dias, e tendo inquirido eles declararão a você o julgamento. E você fará segundo a coisa que eles anunciarem a você do lugar que o Senhor teu Deus escolher, e você cuidará de fazer todas as coisas que forem instruídas a você. Segundo a lei e segundo o julgamento que eles te digam, você fará; você não se desviará da palavra que eles te anunciem, nem para a direita nem para a esquerda. E o homem que agir com arrogância, de modo a não obedecer ao sacerdote que está servindo em nome do Senhor teu Deus, ou ao juiz que estiver naqueles dias, esse homem morrerá, e removerás o mal de Israel. E todo o povo, tendo ouvido, temerá e não agirá impiedosamente mais. Se você entrar na terra que o Senhor, o seu Deus, dá a você, e herdá-la, e habitar nela, e disser: Vou

estabelecer sobre mim um governante, assim como as demais nações ao redor de mim, certamente você estabelecerá sobre você um governante, aquele que o Senhor, o seu Deus, escolher; dentre os seus irmãos você estabelecerá sobre você um governante; você não poderá estabelecer sobre você um homem estrangeiro, porque ele não é seu irmão. Porque ele não multiplicará cavalos para si mesmo, nem fará o povo voltar para o Egito, para que não multiplique cavalos para si mesmo; mas o Senhor disse: vocês não voltarão a retornar por este caminho. E não multiplicará para si mulheres, para que o seu coração não se desvie; e prata e ouro não multiplicará para si excessivamente. E quando ele sentar sobre o seu governo, ele escreverá para si mesmo esta segunda lei em um livro junto dos sacerdotes dos Levitas, e estará com ele, e ele lerá nele todos os dias da sua vida, para que ele aprenda a temer o Senhor teu Deus, e a guardar todos estes mandamentos, e a fazer estes estatutos; para que o seu coração não seja exaltado acima dos seus irmãos, para que não transgrida dos mandamentos à direita ou à esquerda, para que ele prolongue sobre o seu governo, ele e os seus filhos entre os filhos de Israel.

18

Não haverá para os sacerdotes levitas, toda a tribo de Levi, porção nem herança com Israel; as ofertas do Senhor serão a herança deles, eles comerão delas. Mas herança não será para eles entre os irmãos deles; o Senhor ele mesmo é a herança dele,

conforme disse a ele. E este é o julgamento dos sacerdotes, as coisas do povo, dos que sacrificam os sacrifícios, seja bezerro, seja ovelha; e você dará o braço ao sacerdote, e as bochechas, e o estômago, e as primícias do seu grão, e do seu vinho, e do seu azeite; e a primícia das tosquias das suas ovelhas você dará a ele. Porque o Senhor o escolheu de todas as tuas tribos, para estar diante do Senhor Deus, para servir e abençoar em seu nome, ele e os seus filhos entre os filhos de Israel. Se chegar o Levita de uma das cidades de todos os filhos de Israel, onde ele habita, segundo o que a alma dele deseja, para o lugar que escolher, ele servirá ao nome do Senhor, o Deus dele, assim como todos os irmãos dele, os Levitas que estão ali diante do Senhor, o Deus de você. Ele comerá uma porção dividida, exceto da venda segundo a família. Se você entrar na terra que o Senhor teu Deus te dá, não aprenderás a fazer segundo as abominações daquelas nações. Não será encontrado em você alguém purificando o filho dele e a filha dele no fogo, adivinhando adivinhação, interpretando presságios e tomando presságios, cantando encantamento com drogas, ventríloquo e intérprete de portentos, perguntando aos mortos. Pois é abominação ao Senhor teu Deus todo aquele que faz estas coisas; pois por causa destas abominações o Senhor os destruirá de diante de ti. Você será perfeito diante do Senhor, o seu Deus. Pois estas nações que você vai desapossar ouvirão presságios e oráculos; mas a você o Senhor, o seu Deus, não deu assim. Um profeta dentre os teus irmãos, como eu, levantará para ti o Senhor teu Deus; dele ouvireis. Segundo todas as coisas quantas pediste ao Senhor teu Deus em Horebe no dia da assembleia, dizendo: não

continuaremos a ouvir a voz do Senhor teu Deus, e este grande fogo não veremos mais, para que não morramos. E o Senhor me disse: Eles falaram corretamente todas as coisas para você. Um profeta levantarei para eles dentre os irmãos deles, assim como você; e porei as palavras na boca dele, e ele falará a eles conforme tudo que eu lhe ordenar. E o homem que não ouvir tantas coisas quantas aquele profeta falar sobre o meu nome, eu me vingarei dele. Exceto o profeta que agir impiedosamente ao falar em meu nome uma palavra que não ordenei falar, e que falar em nome de outros deuses, aquele profeta morrerá. Mas se você disser no seu coração, como saberemos a palavra que o Senhor não falou? Tudo o que aquele profeta falar no nome do Senhor, e não acontecer, e não suceder, esta é a palavra que o Senhor não falou, em impiedade falou aquele profeta; não vos afastareis dele.

19

Se mas o Senhor teu Deus destruir as nações, cuja terra o Deus dá a ti, e vós as herdardes, e habitardes nas cidades delas, e nas casas delas, três cidades separarás para ti mesmo no meio da tua terra, que o Senhor teu Deus dá a ti. Considera para ti o caminho, e dividirás em três partes os limites da tua terra, a qual o Senhor teu Deus reparte para ti, e será refúgio para todo homicida. Isto será o comando do assassino, quem fuja para lá e viverá, quem golpear o seu próximo sem saber, e este não o odiando antes de ontem e anteontem. E quem entrar com o

próximo na floresta para juntar madeiras, e a mão dele for golpeada com o machado cortando a árvore, e o ferro caindo da árvore acertar o próximo, e ele morrer, este fugirá para uma destas cidades, e viverá. Para que o vingador do sangue não persiga o assassino, porque está aquecido no coração, e o alcance, se a estrada for mais longa, e golpeie a sua alma; e a este não há julgamento de morte, porque não o odiava antes de ontem, nem antes de anteontem. Por causa disso eu te comando esta palavra, dizendo: três cidades separarás para ti mesmo. Se o Senhor teu Deus alargar os teus limites, da maneira que jurou aos teus pais, e o Senhor te der toda a terra que disse dar aos teus pais, se tu ouvires para fazer todos estes mandamentos que eu te ordeno hoje, amar o Senhor teu Deus, andar em todos os seus caminhos todos os dias, tu acrescentarás para ti ainda três cidades além destas três. E não será derramado sangue inocente na terra que o Senhor teu Deus te dá em herança, e não haverá em ti culpa de sangue. Se se tornar em você um homem odiando o próximo, e emboscar ele, e se levantar contra ele, e golpear a alma dele, e ele morrer, e fugir para uma destas cidades; e o conselho de anciãos da cidade dele enviará, e tomarão ele de lá, e entregarão ele nas mãos dos vingadores do sangue, e ele morrerá. Teu olho não o poupará, e purificarás o sangue inocente de Israel, e tudo estará bem para ti. Não moverás os limites do próximo, que os teus pais estabeleceram na herança que herdaste na terra que o Senhor teu Deus te dá por sorteio. Não permanecerá uma testemunha para testemunhar contra um homem segundo toda injustiça, e segundo todo pecado, e segundo todo pecado que ele pecar; pela boca de duas

testemunhas, e pela boca de três testemunhas, se estabelecerá toda palavra. Se se estabelecer uma testemunha injusta contra um homem, acusando-o de impiedade, então ficarão de pé os dois homens que têm entre si a disputa, diante do Senhor, e diante dos sacerdotes, e diante dos juízes que estejam naqueles dias. E os juízes examinarão cuidadosamente, e eis que a testemunha injusta testemunhou injustamente, levantou-se contra o seu irmão. E fareis a ele da maneira que ele tramou fazer contra o seu irmão, e removerás o mal do meio de vós. E os restantes, tendo ouvido, temerão e não voltarão a fazer esta coisa má entre vós. Teu olho não o poupará; alma em vez de alma, olho em vez de olho, dente em vez de dente, mão em vez de mão, pé em vez de pé.

20

Se você sair para a guerra contra os seus inimigos, e você vir cavalo e cavaleiro e um povo maior que você, não temerá deles, porque o Senhor seu Deus está com você, aquele que fez você subir da terra do Egito. E será quando você se aproximar da guerra, e tendo se aproximado, o sacerdote falará ao povo e dirá a eles: Ouça Israel, vocês vão hoje para a guerra contra os seus inimigos, não seja enfraquecido o coração de vocês, não temam, nem sejam abalados, nem se desviem da face deles. Porque o Senhor, o Deus de vocês, que vai adiante com vocês, lutará junto com vocês contra os seus inimigos para salvá-los. E os escribas falarão ao povo, dizendo: quem é o homem que construiu uma

casa nova e não a dedicou? Que ele vá e retorne para a sua casa, para que não morra na guerra, e outro homem a dedique. E quem é o homem que plantou uma vinha e não se alegrou com ela? Que ele vá e que ele retorne para a sua casa, para que não morra na guerra, e outro homem se alegrará dela. E quem é o homem que ficou noivo de uma mulher, e não a tomou? Que ele vá e retorne para a sua casa, para que não morra na guerra, e outro homem a tome. E os escribas continuarão a falar ao povo, e dirão: quem é o homem que teme e é covarde de coração? Que ele vá e que ele retorne para a casa dele, para que não faça temer o coração do irmão dele, assim como o dele. E será quando os escribas cessarem de falar ao povo, que eles estabelecerão governantes do exército liderando o povo. Se você se aproximar de uma cidade para fazer guerra contra eles, então chame eles com paz. Se de fato eles responderem pacificamente a você e abrirem para você, todo o povo que for encontrado nela será pagador de tributo e súdito seu. Se mas não te obedecerem, e fizerem guerra contra ti, cercarás ela, até que o Senhor teu Deus a entregue nas tuas mãos, e golpearás todo macho dela em matança de espada, exceto as mulheres e a bagagem; e todo o gado, e todas as coisas quantas existirem na cidade, e toda a bagagem saquearás para ti mesmo, e comerás toda a pilhagem dos teus inimigos, que o Senhor teu Deus te dá. Assim farás a todas as cidades que estão muito longe de ti, não às cidades destas nações, das quais o Senhor teu Deus te dá para herdar a terra delas. Não tomareis vivo nenhum ser que respira, mas os destruireis completamente com maldição, o heteu, e o amorreu, e o cananeu, e o perizeu, e o heveu, e o jebuseu, e o girgaseu, da

maneira que o Senhor teu Deus te ordenou, para que não vos ensinem a fazer todas as abominações deles, quantas fizeram aos seus deuses, e pecareis diante do Senhor vosso Deus. Se você cercar uma cidade por muitos dias para fazer guerra contra ela para a tomada dela, você não destruirá as árvores dela lançando sobre elas ferro, mas dele você comerá, mas ela você não cortará; não é a árvore do campo um homem, para entrar diante de você para a paliçada? Mas a árvore que você sabe que não é frutífera, esta você destruirá e cortará, e você construirá obras de cerco contra a cidade que faz a guerra contra você, até que seja entregue.

21

Se mas for encontrado um ferido na terra que o Senhor teu Deus te dá para herdar, tendo caído no campo, e não sabem quem o golpeou, sairá o teu conselho de anciãos e os teus juízes, e medirão até as cidades ao redor do ferido. E será a cidade mais próxima ao ferido, e o conselho de anciãos daquela cidade tomará uma novilha do gado, a qual não tenha trabalhado e a qual não tenha puxado jugo. E o conselho de anciãos daquela cidade fará descer a novilha a um desfiladeiro áspero, o qual não tenha sido trabalhado nem seja semeado, e quebrarão o pescoço da novilha no desfiladeiro. E se aproximarão os sacerdotes levitas, porque o Senhor Deus os escolheu para estar diante dele e abençoar em seu nome; e pela boca deles será decidida toda disputa e todo toque. E todo o conselho de anciãos

daquela cidade, os que se aproximam do homem ferido, lavarão as mãos sobre a cabeça da novilha que foi degolada no vale; e respondendo, dirão: as nossas mãos não derramaram este sangue, e os nossos olhos não viram. Sê propício ao teu povo Israel, que tu redimiste, Senhor, para que não haja sangue inocente no teu povo Israel; e o sangue será expiado para eles. Tu removerás o sangue inocente de vós mesmos, se fizeres o bem e o que é agradável diante do Senhor teu Deus. Se você sair para a guerra contra os seus inimigos, e o Senhor o seu Deus entregá-los nas suas mãos, e você tomar como despojo o despojo deles, e você vir no despojo uma mulher bonita na aparência, e você desejá-la, e você tomá-la para você como mulher, e você trazê-la para dentro da sua casa, e você raspar a cabeça dela, e você aparar as unhas dela, e você remover as roupas da catividade dela, e ela se sentar na sua casa, e ela chorar o pai e a mãe por dias de um mês; e depois destas coisas você entrar até ela e você viver com ela, e ela será sua mulher. E será que se não a desejas, a enviarás livre, e por venda não será vendida por prata; não a rejeitarás, porque a humilhaste. Se um homem tiver duas mulheres, uma delas amada e uma delas odiada, e derem à luz para ele a amada e a odiada, e se tornar filho primogênito da odiada; E será que no dia em que ele dividir como herança aos seus filhos as suas posses, não poderá tratar como primogênito ao filho da amada, tendo desconsiderado o filho da odiada, o primogênito; Mas o filho primogênito da odiada ele reconhecerá para dar a ele o dobro de tudo o que for encontrado a ele, porque este é o começo dos seus filhos, e a este pertencem os direitos do primogênito. Se alguém tiver um filho desobediente e

rebelde não obedecendo a voz de pai e voz de mãe, e o disciplinem, e ele não os escute; E tendo-o agarrado o pai dele e a mãe dele, e o levarão ao conselho de anciãos da cidade dele, e ao portão do lugar; E dirão aos homens da cidade deles: este nosso filho desobedece e provoca, não obedece a nossa voz, é comilão e beberrão. E os homens da sua cidade o apedrejarão com pedras, e ele morrerá; e você removerá o mal do meio de vocês; e os restantes, tendo ouvido, terão medo. Se acontecer em algum pecado, julgamento de morte, e morrer, e vocês pendurarem ele sobre madeira, não dormirá o corpo dele sobre a madeira, mas com sepultamento vocês enterrarão ele naquele dia, porque amaldiçoado por Deus é todo pendurado sobre madeira, e não profanarão a terra, a qual o Senhor o seu Deus dá a você em herança.

22

Não, tendo visto o bezerro do teu irmão, ou a ovelha dele, vagando no caminho, os ignores; certamente os reconduzirás ao teu irmão, e os devolverás a ele. Mas se o teu irmão não se aproxima de ti, nem tu o conheces, tu o recolherás para dentro da tua casa, e ele estará contigo até que o teu irmão os procure, e tu os devolverás a ele. Assim você fará com o jumento dele, e assim você fará com a roupa dele, e assim você fará segundo toda perda do seu irmão; todas as coisas que se perderem dele e você encontrar, não poderá ignorar. Não verás o burro do teu irmão ou o bezerro dele caídos na estrada, não os ignores,

certamente os levantarás com ele. Não haverá objetos de homem sobre mulher, nem vestirá homem roupa de mulher, porque abominação ao Senhor teu Deus é todo aquele que faz estas coisas. Se você encontrar um ninho de pássaros diante do seu rosto no caminho ou sobre qualquer árvore ou sobre a terra, com filhotes ou com ovos, e a mãe estiver chocando sobre os filhotes ou sobre os ovos, você não tomará a mãe com os filhos. Mandando embora, mandarás embora a mãe, mas as crianças tomarás para ti mesmo, para que se torne bem para ti e te tornes de muitos dias. Se você construir uma casa nova, e fizer uma borda para o seu teto, não causará assassinato na sua casa, se cair aquele que tiver caído dele. Não semearás a tua vinha com sementes diferentes, para que não sejam consagrados o produto e a semente que semeares com o produto da tua vinha. Não ararás com um bezerro e um burro juntos. Não vestirás mistura, lã e linho juntos. Farás torcidos para ti sobre os quatro cantos das tuas vestes, com as quais te vestires. Se alguém tomar uma mulher e viver com ela, e odiá-la, e colocar sobre ela palavras acusatórias, e trazer contra ela um nome mau, e disser: eu tomei esta mulher, e tendo me aproximado dela não encontrei a virgindade dela; então o pai da moça e a mãe levarão para fora a virgindade da moça para o conselho de anciãos no portão. E o pai da moça dirá ao conselho de anciãos: Eu dei esta minha filha a este homem como esposa, e ele, tendo-a odiado, agora impõe sobre ela palavras acusatórias, dizendo: Não encontrei virgindade na tua filha; e estas são as provas da virgindade da minha filha. E eles vão desdobrar o manto diante do conselho de anciãos da cidade. E o conselho de anciãos daquela cidade

receberá aquele homem, e o disciplinarão, e o multarão em cem siclos, e os darão ao pai da jovem, porque ele trouxe um nome mau sobre uma virgem israelita, e ela será sua esposa; ele não poderá mandá-la embora por todo o tempo. Mas se esta palavra se tornar verdade, e não for encontrada virgindade na jovem mulher, e levarão para fora a jovem mulher até as portas da casa do pai dela, e a apedrejarão com pedras, e morrerá, porque fez loucura entre os filhos de Israel ao prostituir a casa do pai dela, e removerás o mal de vós mesmos. Se for encontrado um homem dormindo com uma mulher casada com um homem, matareis ambos, o homem que dorme com a mulher e a mulher; e removerás o mal de Israel. Se acontecer de uma filha virgem desposada a um homem, e um homem tendo a encontrado na cidade deitar com ela, vocês trarão para fora ambos ao portão da cidade deles, e serão apedrejados com pedras, e morrerão; a jovem mulher, porque não gritou na cidade; e o homem, porque humilhou a mulher do próximo; e você removerá o mal de vocês mesmos. Mas se em planície um homem encontrar a moça prometida, e tendo a forçado se deitar com ela, matareis o que se deitou com ela somente. E para a jovem mulher não há pecado de morte; como se um homem se levanta contra o próximo e mata a alma dele, assim é esta coisa, porque a encontrou no campo; a jovem mulher prometida gritou, e não havia quem a ajudasse. Se alguém encontrar a menina virgem que não está prometida, e tendo a forçado deitar com ela, e for encontrado, o homem que deitou com ela dará ao pai da jovem cinquenta didracmas de prata, e ela será sua esposa, em troca de tê-la humilhado; não poderá mandá-la embora por todo o

tempo.

23

Um homem não tomará a mulher do pai dele, e não descobrirá a cobertura do pai dele. Não entrará o esmagado, nem o cortado, na assembleia do Senhor. Não entrará de prostituta na assembleia do Senhor. Não entrará amonita e moabita na assembleia do Senhor, e até a décima geração não entrará na assembleia do Senhor, e até para sempre; porque eles não encontraram vocês com pão e água no caminho, quando vocês saíam do Egito, e porque contrataram contra você Balaão filho de Beor da Mesopotâmia para amaldiçoar você. E o Senhor, o teu Deus, não quis escutar Balaão e o Senhor, o teu Deus, virou as maldições em bênção, porque o Senhor, o teu Deus, te amou. Não dirigirás coisas pacíficas a eles nem coisas vantajosas a eles todos os teus dias para sempre. Não abominarás um edomita, porque ele é teu irmão; não abominarás um egípcio, porque te tornaste residente estrangeiro na terra dele. Filhos, se forem nascidos a eles, na terceira geração entrarão na assembleia do Senhor. Se você sair para acampar contra os seus inimigos, você se guardará de toda palavra má. Se ou houver em ti homem que não estará limpo de seu fluxo de noite, e ele sairá para fora do acampamento, e não entrará no acampamento. E será que em direção à tarde ele lavará o seu corpo com água, e tendo o sol se posto ele entrará no acampamento. E haverá um lugar para ti fora do acampamento, e sairás para lá fora. E uma estaca será

para você sobre o seu cinto; e será quando você se sentar fora, você cavará com ela, e voltando você cobrirá a sua indecência; porque o Senhor, o seu Deus, anda no meio do seu acampamento para livrar você e entregar o seu inimigo diante de você; e o seu acampamento será santo, e não será vista em você indecência alguma, e ele se afastará de você. Não entregarás a criança ao senhor dele, que se juntou a ti vindo do senhor dele. Com você ele morará, em vocês ele morará onde lhe agradar; não o afligirás. Não haverá prostituta entre as filhas de Israel, e não haverá prostituto entre os filhos de Israel; não haverá telesphorus entre as filhas de Israel, e não haverá um que é iniciado entre os filhos de Israel. Não trarás pagamento de prostituta, nem troca de cão para a casa do Senhor teu Deus para nenhum voto, porque ambos são abominação ao Senhor teu Deus. Não cobrarás juros ao teu irmão: juros de prata, e juros de alimentos, e juros de toda coisa que emprestares. Ao estrangeiro você cobrará juros, mas ao seu irmão você não cobrará juros, para que o Senhor seu Deus abençoe você em todas as suas obras sobre a terra na qual você está entrando lá para herdá-la. Se você fizer um voto ao Senhor teu Deus, não atrasarás em cumpri-lo, porque o Senhor teu Deus certamente o exigirá de ti, e haverá em ti pecado. Mas se não desejas orar, não há pecado em ti. Guardarás o que sai através dos teus lábios, e farás da maneira que votaste ao Senhor Deus uma dádiva, a qual falaste com a tua boca. Se você entrar na colheita do seu próximo e colher espigas com as suas mãos, não colocará a foice sobre a colheita do seu próximo. Se você entrar na vinha do seu próximo, coma uvas quanto a sua alma se encher, mas não

ponha em vaso.

24

Se alguém tomar uma mulher e viver com ela, e acontecer que ela não encontre favor diante dele porque ele encontrou nela uma coisa indecente, e ele escrever para ela um certificado de divórcio e der nas mãos dela e a enviar para fora da casa dele, e tendo ido embora ela se tornar esposa de outro homem, e o último homem a odiar, e escrever para ela um certificado de divórcio e der nas mãos dela e a enviar para fora da casa dele, e morrer o último homem que a tomou para si como esposa, não poderá o primeiro homem que a enviou embora, tendo retornado, tomá-la para si como esposa depois de ela ter sido contaminada, porque é abominação diante do Senhor teu Deus, e não contaminareis a terra que o Senhor teu Deus te dá em herança. Se alguém tomar uma esposa recentemente, não sairá para a guerra, e não será imposto a ele nenhum assunto; ficará inocente na casa dele, por um ano alegrará a esposa dele que tomou. Não tomarás como penhor uma pedra de moinho, nem mesmo a pedra superior do moinho, porque este toma como penhor a alma. Se mas for pego um homem roubando uma alma dos irmãos dele dos filhos de Israel, e tendo-o oprimido o vende, aquele ladrão morrerá; e removerás o mal de vós mesmos. Presta atenção a ti mesmo no toque da lepra; guardarás cuidadosamente de fazer segundo toda a lei, a qual os sacerdotes Levitas anunciarão a vós; da maneira que ordenei a

vós, guardai-vos de fazer. Lembra-te de tudo o que fez o Senhor teu Deus a Miriam no caminho, quando vocês saíam do Egito. Se há uma dívida no seu próximo, dívida qualquer, você não entrará na casa dele para tomar o penhor dele. Você ficará fora, e o homem de quem o empréstimo é seu trará o penhor para fora para você. Mas se o homem é pobre, não dormirás no penhor dele. Restituindo você devolverá o penhor dele ao pôr do sol, e ele dormirá em sua veste, e ele te abençoará, e será para ti misericórdia diante do Senhor teu Deus. Não reterás por injustiça o salário do pobre e carente dos teus irmãos, ou dos prosélitos que estão nas tuas cidades. No mesmo dia você pagará o salário dele, o sol não se porá sobre ele, porque ele é pobre, e nele ele tem a esperança, e ele clamará contra você ao Senhor, e haverá em você pecado. Não morrerão pais por filhos, e os filhos não morrerão por pais; cada um morrerá em seu próprio pecado. Não desviarás o julgamento de um prosélito e de um órfão e de uma viúva; não tomarás como penhor a roupa de uma viúva, e lembrarás que eras servo na terra do Egito, e o Senhor teu Deus te redimiu de lá; por causa disso eu te ordeno fazer esta palavra. Se você colher a colheita no seu campo e esquecer um feixe no seu campo, você não voltará para pegá-lo; será para o estrangeiro e para o órfão e para a viúva, para que o Senhor seu Deus abençoe você em todas as obras das suas mãos. Se você colher azeitonas, você não retornará para respigar o que ficou atrás de você; será para o prosélito e para o órfão e para a viúva; e você lembrará que você era servo na terra do Egito; por causa disto eu comando a você fazer isto. Se você colher a sua vinha, não a colherá de novo atrás de você; ao estrangeiro e ao

órfão e à viúva será; e você lembrará que você era servo na terra do Egito; por causa disto eu ordeno a você fazer esta palavra.

25

Se surgir uma disputa entre homens, e eles vierem a julgamento, e julgarem, e justificarem o justo, e condenarem o ímpio; E será, se o ímpio for digno de golpes, tu o farás deitar diante dos juízes, e eles o açoitarão diante deles segundo a sua impiedade. E em número de quarenta o açoitarão, não adicionarão; mas se você adicionar açoitar mais além destas chicotadas, o seu irmão será desonrado diante de você. Não amordaçarás um boi que está malhando. Se irmãos morarem juntos, e morrer um deles, e não havia semente para ele, a mulher do morto não será para fora para um homem não aparentado; o irmão do marido dela entrará até ela, e a tomará para si como mulher, e viverá com ela. E a criança que ela der à luz será estabelecida a partir do nome do falecido, e o nome dele não será apagado de Israel. Mas se o homem não desejar tomar a mulher do irmão dele, então a mulher subirá ao portão ao conselho de anciãos, e dirá: o irmão do meu marido não quer levantar o nome do irmão dele em Israel, o irmão do meu marido não quis. E o conselho de anciãos da cidade dele o chamará e dirá a ele; e ficando de pé ele dirá: não desejo tomá-la; e aproximando-se a mulher do irmão dele diante do conselho de anciãos, ela soltará uma sandália do pé dele, e ela cuspirá na face dele, e respondendo ela dirá: assim farão ao homem que não edificará a casa do irmão dele em

Israel. E o seu nome será chamado em Israel: a casa daquele que soltou a sandália. Se homens lutam juntos, um homem com o seu irmão, e se aproxima a mulher de um deles para resgatar o seu marido da mão do que está golpeando ele, e tendo estendido a mão agarra os testículos dele, cortarás a mão dela; o teu olho não a poupará. Não haverá para ti na tua bolsa peso e peso, grande ou pequeno. Não haverá em tua casa medida e medida, grande ou pequena. Peso verdadeiro e justo você terá, e medida verdadeira e justa você terá, para que você viva muitos dias sobre a terra que o Senhor teu Deus te dá em herança. Porque é abominação ao Senhor teu Deus todo aquele que faz estas coisas, todo aquele que faz injustiça. Lembra-te de quantas coisas Amaleque fez a ti no caminho, quando tu estavas saindo da terra do Egito, como ele se opôs a ti no caminho, e cortou a tua retaguarda, os que estavam cansados atrás de ti, e tu estavas com fome e cansado; e ele não temeu a Deus. E será quando o Senhor teu Deus der descanso a ti de todos os teus inimigos ao redor de ti na terra a qual o Senhor teu Deus dá a ti para herdar, apagarás o nome de Amaleque de debaixo do céu, e não esquecerás.

26

E será que, se você entrar na terra que o Senhor, o seu Deus, dá a você para herdar, e você tomar posse dela, e você habitar nela, e você tomar das primícias dos frutos da sua terra, que o Senhor, o seu Deus, dá a você, e você colocar em um cesto, e você ir ao

lugar que o Senhor, o seu Deus, escolher para invocar o seu nome lá. E você irá ao sacerdote que estará naqueles dias, e você dirá a ele, eu declaro hoje ao Senhor meu Deus, que eu entrei na terra que o Senhor jurou aos nossos pais dar a nós. E o sacerdote receberá o cesto das suas mãos, e o colocará diante do altar do Senhor, o seu Deus. E respondendo dirá diante do Senhor teu Deus: Meu pai perdeu a Síria, e desceu ao Egito, e peregrinou lá em pequeno número, e tornou-se lá uma grande nação e numerosa multidão. E os egípcios nos maltrataram, e nos humilharam, e colocaram sobre nós trabalhos duros. E clamamos ao Senhor nosso Deus, e o Senhor ouviu a nossa voz, e viu a nossa humilhação, e o nosso sofrimento, e a nossa opressão. E o Senhor nos conduziu para fora do Egito ele mesmo com a sua grande força, e com mão forte, e braço erguido, e com grandes visões, e com sinais, e com maravilhas. E ele nos trouxe para este lugar e nos deu esta terra, terra que flui leite e mel. E agora eis que eu trouxe as primícias dos produtos da terra que você me deu, Senhor, terra que flui leite e mel; e você o deixará diante do Senhor teu Deus, e adorarás diante do Senhor teu Deus, e te alegrarás em todas as coisas boas que o Senhor teu Deus te deu, e tua casa, e o levita, e o estrangeiro que está em ti. Se você terminar de dizimar todo o dízimo dos seus produtos no terceiro ano, o segundo dízimo você dará ao levita e ao prosélito e ao órfão e à viúva, e eles comerão nas suas cidades, e se alegrarão. E você dirá diante do Senhor, o seu Deus: eu limpei as coisas santas da minha casa, e as dei ao levita e ao prosélito e ao órfão e à viúva, segundo todos os mandamentos que você me ordenou; não transgredi o seu mandamento, e não me esqueci. E

não comi deles na minha dor, não tirei porção deles para o impuro, não dei deles ao morto; obedeci à voz do Senhor nosso Deus, fiz como me comandaste. Olha para baixo da tua casa santa do céu, e abençoa o teu povo Israel, e a terra a qual deste a eles, assim como juraste aos nossos pais, dar a nós terra fluindo leite e mel. Neste dia o Senhor teu Deus te comandou fazer todas as ordenanças e os julgamentos; e vocês guardarão e farão eles de todo o vosso coração e de toda a vossa alma. Tu escolheste a Deus hoje para ser teu Deus, e andar em todos os caminhos dele, e guardar os estatutos e os juízos, e obedecer à voz dele. E o Senhor escolheu você hoje para se tornar um povo especial para ele, assim como disse, para guardar os mandamentos dele, e para estar você acima de todas as nações, como ele fez você renomado e motivo de orgulho e glorioso, para ser você um povo santo para o Senhor, o seu Deus, assim como ele falou.

27

E Moisés e o conselho de anciãos de Israel comandaram, dizendo: Guardem todos estes mandamentos, tantos quantos eu comando a vocês hoje. E será no dia em que vocês cruzarem o Jordão para a terra que o Senhor, o seu Deus, te dá, que você levantará para si pedras grandes, e você as cobrirá com gesso. E você escreverá sobre estas pedras todas as palavras desta lei, quando você atravessar o Jordão, quando você entrar na terra que o Senhor, o Deus dos seus pais, dá a você, terra que flui leite e mel, da maneira que o Senhor, o Deus dos seus pais, disse a

você. E será que quando vocês cruzarem o Jordão, vocês levantarão estas pedras, que eu ordeno a você hoje, no monte Ebal, e você as cobrirá com gesso. E construirás ali um altar ao Senhor teu Deus, um altar de pedras; não porás sobre ele ferro; com pedras inteiras construirás um altar ao Senhor teu Deus, e oferecerás sobre ele holocaustos ao Senhor teu Deus. E você sacrificará lá um sacrifício de paz, e comerá, e será saciado, e se alegrará diante do Senhor, o seu Deus. E você escreverá sobre as pedras toda esta lei muito claramente. E Moisés e os sacerdotes levitas falaram a todo Israel, dizendo: fique em silêncio e escute, Israel; neste dia você se tornou povo do Senhor seu Deus, e você ouvirá a voz do Senhor seu Deus, e você fará todos os seus mandamentos e os seus estatutos, quantos eu comando a você hoje. E Moisés comandou o povo naquele dia, dizendo: estes ficarão de pé para abençoar o povo no monte Garizim, tendo atravessado o Jordão: Simeão, Levi, Judá, Issacar, José e Benjamim. E estes ficarão de pé sobre a maldição no monte Ebal: Rúben, Gade e Aser, Zebulom, Dã e Neftali. E respondendo, dirão os Levitas a todo Israel com voz grande: maldito o homem que fizer imagem esculpida e fundida, abominação ao Senhor, obra de mãos de artesãos, e a colocar em lugar secreto; e respondendo todo o povo dirá: que assim seja. Maldito aquele que desonra seu pai ou sua mãe; e todo o povo dirá, que assim seja. Maldito aquele que muda os limites do próximo; e todo o povo dirá: que assim seja. Maldito aquele que engana o cego no caminho; e todo o povo dirá, que assim seja. Maldito quem desvia o julgamento de um prosélito e de um órfão e de uma viúva; e todo o povo dirá, que assim seja. Maldito o que se deita

com a mulher do seu pai, porque descobriu a cobertura do seu pai; e todo o povo dirá: assim seja. Maldito o que dorme com qualquer animal; e todo o povo dirá, que assim seja. Maldito o que dorme com a irmã de seu pai ou de sua mãe. E todo o povo dirá, que assim seja. Maldito o que dorme com a noiva dele; e todo o povo dirá, que assim seja; maldito o que dorme com a irmã da mulher dele; e todo o povo dirá, que assim seja. Maldito aquele que golpeia o próximo com engano; e todo o povo dirá, que assim seja. Maldito quem tomar presentes para golpear alma de sangue inocente; e todo o povo dirá, que assim seja. Maldito todo homem que não permanece em todas as palavras desta lei para cumpri-las; e todo o povo dirá: assim seja.

28

E será se por ouvir você ouvir a voz do Senhor o seu Deus, guardar e fazer todos estes mandamentos que eu comando a você hoje, e o Senhor o seu Deus colocará você acima sobre todas as nações da terra, e virão sobre você todas estas bênçãos e encontrarão você, se por ouvir você ouvir a voz do Senhor o seu Deus, abençoado você na cidade e abençoado você no campo. Abençoados os descendentes do teu ventre, e os produtos da tua terra, e os rebanhos dos teus bois, e os rebanhos das tuas ovelhas. Abençoados os teus armazéns, e os teus remanescentes. Abençoado sejas tu ao entrar, e abençoado sejas tu ao sair. Entregue o Senhor teu Deus os teus inimigos que resistiram a ti quebrados diante da tua face; por um caminho

sairão contra ti, e em sete caminhos fugirão da tua face. O Senhor enviará sobre você a bênção nos seus depósitos, e sobre todas as coisas onde você puser a sua mão, sobre a terra que o Senhor seu Deus dá a você. O Senhor levantará você para si mesmo como povo santo, da maneira que jurou aos seus pais; se você ouvir a voz do Senhor seu Deus, e andar em todos os seus caminhos, e todas as nações da terra verão você, porque o nome do Senhor foi invocado sobre você, e temerão você. E o Senhor teu Deus te multiplicará em coisas boas nos descendentes do teu ventre, e sobre os descendentes dos teus animais, e sobre os produtos da tua terra, sobre a tua terra a qual o Senhor jurou aos teus pais dar a ti. O Senhor abrirá para você o seu tesouro bom, o céu, para dar a chuva para a sua terra no tempo certo; abençoará todas as obras das suas mãos; e você emprestará para muitas nações, mas você não tomará emprestado. E você governará muitas nações, mas elas não governarão sobre você. O Senhor teu Deus te estabelecerá como cabeça e não como cauda, e estarás então acima e não estarás abaixo, se ouvires a voz do Senhor teu Deus, todas as coisas que eu te ordeno hoje guardar. Não te desviarás de todos os mandamentos que eu te comando hoje, nem à direita nem à esquerda, para ir atrás de outros deuses para servi-los. E será que se não escutares a voz do Senhor teu Deus, para guardar todos os seus mandamentos, quantos eu te comando hoje, virão sobre ti todas estas maldições, e te alcançarão. Maldito você na cidade, e maldito você no campo. Malditos os teus celeiros e os teus restos. Maldita a descendência do teu ventre, e os produtos da tua terra, os rebanhos dos teus bois, e os rebanhos das tuas ovelhas; Maldito

sejas tu ao entrares, e maldito sejas tu ao saíres. O Senhor enviará sobre você a falta e a fome e a consumição sobre todas as coisas em que você colocar a sua mão, até que ele destrua você, e até que ele o destrua rapidamente por causa das suas más práticas, porque você me abandonou. Que o Senhor faça colar a morte em você, até que ele consuma completamente você da terra, na qual você está entrando lá para herdá-la. O Senhor te golpeará com falta, e com febre, e com calafrio, e com inflamação, e com praga, e com a icterícia, e te perseguirão até que te destruam. E o céu sobre a tua cabeça será de bronze para ti, e a terra debaixo de ti de ferro. Que o Senhor teu Deus dê a chuva da tua terra como pó, e pó do céu descerá, até que te destrua, e até que te destrua rapidamente. Possa o Senhor te entregar ao golpe diante dos inimigos; por um caminho sairás contra eles, e por sete caminhos fugirás da face deles; e serás dispersão em todos os reinos da terra. E os mortos de vocês serão comida para os pássaros do céu e para os animais selvagens da terra, e não haverá o que assusta. O Senhor te ferirá com úlcera egípcia, com sarna selvagem e com coceira, de modo que tu não possas ser curado. O Senhor golpeará você com loucura, e com cegueira, e com perturbação da mente. E você estará apalpando ao meio-dia, como se alguém cego apalpasse na escuridão, e não prosperarão os seus caminhos; e você estará então sendo injustiçado, e sendo saqueado todos os dias, e não haverá quem ajude. Você tomará uma mulher, e outro homem a terá; você construirá uma casa, e não habitará nela; você plantará uma vinha, e não a colherá. O teu bezerro abatido diante de ti, e não comerás dele; o teu jumento tomado de ti, e

não será devolvido a ti; as tuas ovelhas dadas aos teus inimigos, e não haverá para ti quem ajude. Os teus filhos e as tuas filhas serão dados a outra nação, e os teus olhos olharão definhando para eles; a tua mão não terá força. O produto da tua terra e todos os teus trabalhos comerá uma nação que tu não conheces; e tu serás injustiçado e esmagado todos os dias. E você ficará aterrorizado por causa das visões dos seus olhos que você verá. O Senhor golpeará você com úlcera maligna sobre os joelhos e sobre as pernas, de modo que você não possa ser curado desde a sola dos seus pés até o topo da sua cabeça. O Senhor levaria embora você e os seus governantes, os quais você nomearia sobre você mesmo, para uma nação que você e os seus pais não conhecem, e você servirá lá outros deuses de madeira e pedra. E você será lá um enigma e uma parábola e uma narrativa em todas as nações para as quais o Senhor te conduzir. Você levará muita semente para o campo, e trará pouca para dentro, porque o gafanhoto a devorará; Você plantará e cultivará uma vinha, e não beberá vinho nem se alegrará dele, porque o verme a devorará. Terás oliveiras em todas as tuas fronteiras, e não te ungirás com azeite, porque a tua oliveira cairá. Você vai gerar filhos e filhas e eles não vão existir; pois vão partir em cativeiro. A praga consumirá todas as suas coisas de madeira e os produtos da sua terra. O prosélito que está entre vocês subirá cada vez mais para cima, mas você descerá cada vez mais para baixo. Este emprestará a você, mas você não emprestará a este; este será cabeça, mas você será cauda. E virão sobre você todas estas maldições, e te perseguirão, e te alcançarão, até que te destrua, e até que te destrua; porque não ouviste a voz do

Senhor teu Deus, para guardar os seus mandamentos e os estatutos que ele te comandou. E haverá em você sinais, e maravilhas na sua descendência até a eternidade, porque você não serviu o Senhor seu Deus com alegria e bom ânimo por causa da abundância de tudo. E você servirá os seus inimigos, os quais o Senhor enviará contra você, em fome, e em sede, e em nudez, e em falta de todas as coisas; e ele colocará um jugo de ferro sobre o seu pescoço, até que ele destrua você. O Senhor trará sobre você uma nação de longe, do fim da terra, como o ímpeto de uma águia, uma nação cuja voz você não ouvirá, uma nação desavergonhada de rosto, que não respeitará o rosto de velho e não terá misericórdia do jovem. E devorará as crias dos teus animais e os produtos da tua terra, de modo que não deixe para ti grão, vinho, azeite, os rebanhos dos teus bois e os rebanhos das tuas ovelhas, até que te destrua. E ele destruirá você nas suas cidades, até que sejam derrubados os muros altos e fortificados, nos quais você confiou, em toda a sua terra; e ele afligirá você nas suas cidades, as quais ele deu a você. E você comerá a descendência do seu ventre, a carne dos seus filhos e das suas filhas, tantos quantos deu a você, na sua angústia e na sua aflição, com a qual o seu inimigo te afligirá. O homem macio entre você e o muito delicado olhará com inveja o irmão dele, e a mulher no seio dele, e os filhos restantes que lhe seriam deixados, de modo que não daria a nenhum deles da carne dos filhos dele que ele comeria, porque nada lhe seria deixado na sua angústia e na sua aflição, com que os seus inimigos afligiriam você em todas as suas cidades. E a tenra entre vocês e a delicada, cujo pé não teve experiência de caminhar sobre a

terra por causa da delicadeza e por causa da maciez, olhará com inveja o marido dela que está no seio dela, e o filho e a filha dela, e a placenta dela que saiu dentre as coxas dela, e a criança dela que der à luz; pois ela os devorará por causa da falta de tudo secretamente na sua angústia e na sua aflição, com que o seu inimigo afligirá você nas suas cidades, se você não escutar para fazer todas as palavras desta lei, as escritas neste livro, para temer este nome honrado e maravilhoso, o SENHOR seu DEUS. E o Senhor fará extraordinárias as tuas pragas, e as pragas da tua semente, pragas grandes e maravilhosas, e doenças más e fiéis. E ele fará voltar toda a dor maligna do Egito, da qual você teve medo diante deles, e ela se apegará a você. E toda doença, e toda praga não escrita, e toda a escrita no livro desta lei, o Senhor trará sobre ti, até que ele te destrua. E vocês serão deixados em número pequeno, em vez do que vocês eram como as estrelas do céu em multidão, porque vocês não ouviram a voz do Senhor seu Deus. E será que da maneira que o Senhor se alegrou sobre vocês para fazer-lhes bem e multiplicá-los, assim o Senhor se alegrará sobre vocês para destruí-los completamente; e vocês serão arrancados rapidamente da terra na qual vocês estão entrando para herdá-la. E o Senhor, o teu Deus, espalhará você em todas as nações, de uma extremidade da terra até a outra extremidade da terra, e você servirá lá outros deuses, de madeira e pedra, os quais você e os teus pais não conheceram. Mas também naquelas nações não te dará descanso, nem haverá repouso para a sola do teu pé, e o Senhor te dará ali um coração desobediente, e olhos que falham, e alma que se derrete. E a tua vida estará pendurada diante dos teus olhos e temerás dia e

noite e não confiarás na tua vida. De manhã você dirá, como se tornaria tarde; e de tarde você dirá, como se tornaria manhã; por causa do medo do seu coração que você temerá, e por causa das visões dos seus olhos que você verá. E o Senhor fará você voltar ao Egito em navios, no caminho do qual eu disse, você não verá mais ele; e vocês serão vendidos lá aos seus inimigos como escravos e escravas, e não haverá comprador. Estas são as palavras da aliança que o Senhor comandou Moisés estabelecer aos filhos de Israel na terra de Moabe, exceto a aliança que estabeleceu com eles em Horebe.

29

E Moisés chamou todos os filhos de Israel e disse para eles: vocês têm visto todas as coisas que o Senhor fez na terra do Egito diante de vocês a Faraó e aos servos dele e a toda a terra dele, as grandes provações que os seus olhos têm visto, os sinais e aquelas grandes maravilhas. E o Senhor Deus não deu a vocês coração para conhecer, e olhos para ver, e ouvidos para ouvir até este dia. E ele conduziu vocês quarenta anos no deserto; não envelheceram as roupas de vocês, e as sandálias de vocês não se desgastaram dos pés de vocês. Vocês não comeram pão, vocês não beberam vinho e bebida forte, para que vocês saibam que eu sou o Senhor, vosso Deus. E vocês vieram até este lugar; e saíram Siom rei de Hesbom, e Ogue rei de Basã ao nosso encontro em guerra. E nós os golpeamos, e nós tomamos a terra deles, e eu a dei em herança a Rúben, e a Gade, e à metade da

tribo de Manassés. E vocês guardarão de fazer todas as palavras desta aliança, para que vocês entendam tudo o que fizerem. Vós estais todos hoje diante do Senhor, o Deus de vós, os líderes tribais de vós, e o conselho de anciãos de vós, e os juízes de vós, e os escribas de vós, todo homem de Israel, as mulheres de vós, e os filhos de vós, e o prosélito que está no meio do acampamento de vós, desde o vosso lenhador até o vosso carregador de água, para entrar na aliança do Senhor, o Deus de vós, e nas maldições dele, tantas quantas o Senhor, o teu Deus, estabelece para ti hoje; para que ele te estabeleça a ele como povo, e ele será o teu Deus, da maneira que disse a ti, e da maneira que jurou aos teus pais Abraão e Isaque e Jacó. E não somente com vocês eu estou fazendo esta aliança e esta maldição, mas também com os que estão aqui com vocês hoje diante do Senhor seu Deus, e com os que não estão com vocês aqui hoje. Vocês sabem como nós habitamos na terra do Egito, como nós passamos no meio das nações pelas quais vocês passaram. E vejam as abominações deles e as imagens deles, madeira e pedra, prata e ouro, que estão entre eles. Não há alguém entre vocês, homem ou mulher, ou família ou tribo, cuja mente se desviou do Senhor o Deus de vocês, tendo ido servir os deuses daquelas nações; não há entre vocês uma raiz crescendo para cima em fel e amargura; E será que se ele ouvir as palavras desta maldição, e abençoar a si mesmo no seu coração, dizendo, que coisas santas aconteçam a mim, porque irei no desvio do meu coração, para que o pecador não destrua junto o sem pecado; Deus não desejará ser misericordioso com ele, mas então será acesa a ira do Senhor e o seu zelo naquele homem; e serão unidas nele todas as maldições

desta aliança, as que foram escritas neste livro; e o Senhor apagará o nome dele de debaixo do céu. E o Senhor o separará para males de todos os filhos de Israel, segundo todas as maldições da aliança escritas no livro desta lei. E dirão a outra geração, os filhos de vocês, que se levantarão depois de vocês, e o estrangeiro que vier de terra distante, e verão as pragas daquela terra e as doenças dela, que o Senhor enviou sobre ela, enxofre e sal queimado: toda a terra dela não será semeada, nem brotará, nem subirá sobre ela nenhum verde. Assim como foram destruídas Sodoma e Gomorra, Admá e Zeboim, as quais o Senhor destruiu em ira e ira. E todas as nações dirão, por que o Senhor fez assim a esta terra? Quem é esta grande ira? E dirão: porque deixaram a aliança do Senhor, o Deus dos pais deles, que ele estabeleceu com os pais deles quando os conduziu da terra do Egito, e tendo ido serviram a outros deuses que não conheciam, nem ele distribuiu a eles. E o Senhor foi irado com ira sobre aquela terra para trazer sobre ela todas as maldições escritas no livro desta lei. E o Senhor os removeu da terra deles em ira e ira e indignação muito grande, e os expulsou para outra terra como hoje. As coisas ocultas pertencem ao Senhor, o nosso Deus, mas as coisas manifestas pertencem a nós e aos nossos filhos para sempre, para cumprir todas as palavras desta lei. As coisas ocultas pertencem ao Senhor, o nosso Deus, mas as coisas manifestas pertencem a nós e aos nossos filhos para sempre, para cumprir todas as palavras desta lei.

30

E será quando vierem sobre ti todas estas palavras, a bênção e a maldição, que pus diante de ti; E você receberá no seu coração em todas as nações, onde o Senhor te espalhar lá, e você voltará ao Senhor teu Deus, e ouvirá a voz dele segundo todas as coisas que eu te comando hoje, de todo o teu coração, e de toda a tua alma, e o Senhor curará os teus pecados, e terá misericórdia de ti, e novamente te reunirá de todas as nações, nas quais o Senhor te espalhou lá. Se a tua dispersão for de uma extremidade do céu até a outra extremidade do céu, de lá te reunirá o Senhor teu Deus, e de lá te tomará o Senhor teu Deus. E o teu Deus te trará de lá para a terra que os teus pais herdaram, e tu a herdarás; e ele te fará bem, e te fará mais numeroso do que os teus pais. E o Senhor limpará completamente o teu coração, e o coração da tua semente, para amar o Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma, para que tu vivas. E o Senhor, o teu Deus, dará estas maldições sobre os teus inimigos, e sobre os que te odeiam, os quais te perseguiram. E tu voltarás e ouvirás a voz do Senhor teu Deus, e farás os mandamentos dele, todos quantos eu te comando hoje. E o Senhor teu Deus te abençoará em toda obra das tuas mãos, nos descendentes do teu ventre, e nos descendentes dos teus animais, e nos produtos da tua terra, porque o Senhor teu Deus retornará para se regozijar sobre ti para coisas boas, assim como se regozijou sobre os teus pais; se escutares a voz do Senhor teu Deus, para guardar os seus mandamentos, e os seus estatutos, e os seus julgamentos escritos no livro desta lei; se te retornares ao Senhor teu Deus de todo o teu coração, e de toda a tua alma. Que este mandamento que eu

comando a você hoje não é excessivo, nem está longe de você. Não está no céu acima, dizendo: Quem subirá ao céu por nós, e a tomará para nós, e tendo-a ouvido, nós a faremos? Nem está além do mar, dizendo: Quem atravessará para nós até o além do mar, e a tomará para nós, e a fará audível para nós, e nós a faremos? Perto de você está a palavra muito na sua boca, e no seu coração, e nas suas mãos para fazer ela. Eis que coloquei diante de ti hoje a vida e a morte, o bem e o mal. Se você ouvir os mandamentos do Senhor, o seu Deus, que eu comando a você hoje, de amar o Senhor, o seu Deus, de andar em todos os seus caminhos, e de guardar os seus estatutos e os seus julgamentos, então vocês viverão e serão muitos, e o Senhor, o seu Deus, abençoará você em toda a terra na qual você entra para herdá-la. E se o teu coração se desviar, e tu não escutares, e tendo sido desviado adorares outros deuses e servires a eles, eu declaro a ti hoje que em destruição perecerás, e não te tornarás de longa vida sobre a terra para a qual vós estais atravessando o Jordão ali para herdá-la. Testemunho solenemente a vocês hoje o céu e a terra, a vida e a morte eu tenho dado diante de vocês, a bênção e a maldição; escolhe a vida tu, para que vivas tu e a tua descendência, amar ao Senhor o teu Deus, ouvir a voz dele, e apegar-se a ele; porque isto é a tua vida e a duração dos teus dias, o habitar sobre a terra, da qual o Senhor jurou aos teus pais Abraão e Isaque e Jacó dar a eles.

31

E Moisés completou de falar todas estas palavras para todos os filhos de Israel, e disse para eles: Tenho cento e vinte anos hoje; não serei mais capaz de entrar e sair; mas o Senhor disse para mim, não cruzarás este Jordão. O Senhor teu Deus que vai adiante de ti, este destruirá estas nações de diante de ti, e tu as herdarás; e Josué que vai adiante de ti, assim como o Senhor falou. E o Senhor, o teu Deus, fará a eles assim como fez a Siom e a Og, dois reis dos amorreus, que estavam além do Jordão, e à terra deles, porque os destruiu completamente. E o Senhor os entregou a vocês; e vocês lhes farão conforme eu ordenei a vocês. Seja corajoso e seja forte, não tema, nem seja covarde, nem seja aterrorizado diante da face deles; porque o Senhor, o seu Deus, o que vai adiante com vocês em vocês, não te deixará, nem te abandonará. E Moisés chamou Josué, e disse a ele diante de todo Israel: seja corajoso e seja forte, pois você entrará diante deste povo para a terra a qual o Senhor jurou aos pais de vocês dar a eles, e você a fará herdar a eles. E o Senhor, o que caminha junto contigo, não te soltará, nem te abandonará; não temas, nem tenhas covardia. E Moisés escreveu as palavras desta lei em um livro, e deu aos sacerdotes, os filhos de Levi, os que carregam a arca da aliança do Senhor, e aos anciãos dos filhos de Israel. E Moisés ordenou a eles naquele dia, dizendo: depois de sete anos, no tempo do ano de liberação, na festa dos tabernáculos, quando todo Israel viajar junto para aparecer diante do Senhor, o Deus de vocês, no lugar que o Senhor escolher, vocês lerão esta lei diante de todo Israel aos ouvidos deles, tendo reunido o povo, os homens e as mulheres e as crianças e o estrangeiro nas cidades de vocês, para que eles

ouçam e para que eles aprendam a temer o Senhor, o Deus de vocês; e eles ouvirão para cumprir todas as palavras desta lei. E os filhos deles que não sabem, ouvirão e aprenderão a temer o Senhor teu Deus todos os dias em que eles viverem sobre a terra, para a qual vocês estão atravessando o Jordão lá para herdá-la. E disse o Senhor para Moisés, eis que se aproximaram os dias da tua morte; chama Josué, e ficai junto às portas da tenda do testemunho, e eu o comandarei; e Moisés e Josué foram para a tenda do testemunho, e ficaram junto às portas da tenda do testemunho. E desceu o Senhor em nuvem, e ficou junto às portas da tenda do testemunho; e ficou a coluna da nuvem junto às portas da tenda do testemunho. E disse o Senhor a Moisés, eis que tu dormirás com os teus pais, e levantando-se este povo se prostituirá atrás de deuses estrangeiros da terra, na qual este entra, e me deixarão, e quebrarão a minha aliança, a qual fiz com eles. E eu ficarei irado com ira contra eles naquele dia, e os deixarei, e virarei minha face deles, e será devoração; e encontrarão nele muitos males e aflições; e dirá naquele dia, porque o Senhor meu Deus não está em mim, estes males me encontraram. Eu, porém, virando-me afastarei o meu rosto deles naquele dia, por causa de todas as maldades que eles fizeram, porque eles se viraram para deuses estrangeiros. E agora escrevam as palavras desta canção, e ensinem-na aos filhos de Israel, e ponham-na na boca deles, para que esta canção se torne para mim testemunha diante dos filhos de Israel. Pois eu os trarei para a terra boa que jurei aos pais deles dar a eles, terra que flui leite e mel, e eles comerão, e tendo sido saciados ficarão satisfeitos, e eles se voltarão para deuses estrangeiros, e os

servirão, e me provocarão, e quebrarão a minha aliança. E esta canção se levantará como testemunha diante deles; pois não será esquecida da boca deles, e da boca da descendência deles; pois eu conheço a maldade deles, tudo o que fazem aqui hoje, antes de eu trazê-los para a terra boa, a qual jurei aos pais deles. E Moisés escreveu esta canção naquele dia, e a ensinou aos filhos de Israel. E ele comandou Josué, e disse: seja corajoso e seja forte, pois você trará os filhos de Israel para a terra que o Senhor jurou a eles, e ele estará com você. Quando Moisés completou de escrever todas as palavras desta lei em um livro até o fim, e comandou aos Levitas que carregavam a arca da aliança do Senhor, dizendo: tendo tomado o livro desta lei, vós o colocareis ao lado da arca da aliança do Senhor vosso Deus; e estará ali convosco para testemunho. Porque eu conheço a sua provocação, e o seu pescoço duro; pois ainda eu vivendo com vocês hoje, vocês estavam provocando a Deus; como não também depois da minha morte? Reúnam para mim os seus líderes tribais, e os seus anciãos, e os seus juízes, e os seus oficiais, para que eu fale nos ouvidos deles todas estas palavras; e eu chamo como testemunha contra eles o céu e a terra. Eu sei pois que depois da minha morte vocês agirão iniquamente com iniquidade, e vocês se desviarão do caminho o qual eu ordenei a vocês, e os males encontrarão vocês no último dos dias, porque vocês farão as coisas más diante do Senhor, para provocar a ira dele nas obras das suas mãos. E Moisés falou nos ouvidos de toda a assembleia as palavras desta canção até o fim.

32

Presta atenção, ó céu, e eu falarei, e que a terra ouça as palavras da minha boca. Seja esperada como chuva a minha máxima, e desçam como orvalho as minhas palavras, como chuva sobre grama, e como neve sobre grama. Porque invoquei o nome do Senhor; dai grandeza ao nosso Deus. Deus, verdadeiras são as obras dele, e todos os caminhos dele são julgamentos; Deus fiel, e não há injustiça; justo e santo é o Senhor. Eles pecaram, não são filhos dele, mas defeituosos; uma geração torta e pervertida. Vocês retribuem estas coisas ao Senhor? Assim, um povo tolo e não sábio? Não foi ele, este teu pai, que te adquiriu, te fez e te formou? Lembrem-se dos dias da eternidade, entendam os anos de geração em geração. Pergunta ao teu pai e ele te declarará, aos teus anciãos e eles te dirão. Quando o Altíssimo dividiu as nações, como espalhou os filhos de Adão, estabeleceu as fronteiras das nações segundo o número de mensageiros de Deus. E o povo dele se tornou a porção do Senhor, Jacó; a medida da herança dele, Israel. Ele o satisfez no deserto, na sede do calor na terra sem água; ele o cercou e o educou, e o guardou como a menina do olho; Como a águia protege o seu ninho e sobre os seus filhotes pairou, estendendo as suas asas recebeu-os e tomou-os sobre os seus ombros. O Senhor sozinho os conduzia, não estava com eles um deus estrangeiro. Ele os fez subir sobre a força da terra; ele os alimentou com produtos dos campos; eles mamaram mel da rocha, e azeite da rocha sólida. Manteiga de gado, e leite de ovelhas, com gordura de cordeiros e carneiros,

filhos de touros e bodes, com gordura de rins de trigo, e sangue de uva bebeu vinho. E Jacó comeu e ficou satisfeito, e o amado deu coices; ele engordou, ficou grosso, ficou largo, e abandonou o Deus que o fez, e se afastou de Deus seu salvador. Eles me provocaram com estrangeiros; nas suas abominações eles me provocaram à amargura. Eles sacrificaram a demônios, e não a Deus; a deuses que eles não conheciam; novos e recentes que vieram, que os pais deles não conheciam. Você abandonou Deus que gerou você, e esqueceu de Deus que nutre você. E o Senhor viu, e teve ciúmes; e foi provocado pela raiva dos seus filhos e das suas filhas, e disse: virarei a minha face deles, e mostrarei o que será deles nos últimos dias; porque é uma geração pervertida, filhos nos quais não há fé. Eles mesmos me provocaram a ciúme com o que não é Deus, me provocaram com os ídolos deles; e eu os provocarei a ciúme com o que não é nação, com uma nação sem entendimento os provocarei a ira. Porque um fogo tem sido acendido da minha ira, queimará até o Hades lá embaixo; devorará a terra e os seus produtos; incendiará os fundamentos das montanhas. Juntarei males contra eles, e farei as minhas flechas guerrearem junto contra eles. Definhando pela fome e pela comida de aves, e convulsão incurável; dentes de feras enviarei sobre eles, com fúria dos que se arrastam sobre a terra. De fora, uma espada os fará sem filhos, e dos depósitos, medo; o jovem com a virgem, o bebê de peito com o velho estabelecido. Eu disse: Vou espalhá-los e farei cessar dentre os homens a sua memória. Se não fosse pela ira dos inimigos, para que não prolonguem o tempo, para que os adversários não ataquem juntos; para que não digam: a nossa

mão alta, e não o Senhor, fez todas estas coisas. É uma nação que perdeu o conselho, e não há conhecimento neles. Não pensaram em entender; que recebam estas coisas no tempo que virá. Como perseguirá um mil, e dois porão em fuga dez milhares, se não Deus os vendeu, e o Senhor os entregou? Os deuses deles não são como o nosso Deus; mas os nossos inimigos são tolos. Pois da vinha de Sodoma é a vinha deles, e o ramo deles é de Gomorra; a uva deles é uva de fel, cacho de amargura para eles. O vinho deles é ira de serpentes, e ira de áspides incurável. Não, eis que estas coisas estão reunidas junto de mim, e estão seladas nos meus tesouros? No dia da vingança retribuirei, quando tropeçar o pé deles, porque perto está o dia de destruição para eles, e está presente o que está pronto para vocês. Porque o Senhor julgará o seu povo, e será consolado sobre os seus escravos; pois viu-os enfraquecidos, e abandonados em cativeiro, e enfraquecidos; E disse o Senhor, onde estão os seus deuses, nos quais confiaram, de cujos sacrifícios comíeis a gordura, e bebíeis o vinho das suas libações? Que eles se levantem e ajudem vocês e se tornem protetores para vocês. Vejam, vejam que eu sou, e não há Deus exceto eu; eu mato, e farei viver; golpearei, e eu sararei; e não há quem livre das minhas mãos. Que eu levantarei para o céu a minha mão, e jurarei pela minha direita; e direi, vivo eu para sempre; Que afiarei como relâmpago a minha espada, e a minha mão se agarrará ao julgamento, e pagarei justiça aos inimigos, e aos que me odeiam repagarei. Embriagarei as minhas flechas com sangue, e a minha espada comerá carne do sangue dos feridos e dos cativos, da cabeça dos governantes inimigos. Alegrem-se céus ao mesmo tempo com ele, e que o adorem todos

os mensageiros de Deus; alegrem-se nações com o povo dele, e que o fortaleçam todos os filhos de Deus, porque o sangue dos filhos dele é vingado; e ele vingará e retribuirá justiça aos inimigos, e aos que odeiam retribuirá; e o Senhor purificará a terra do povo dele. E Moisés escreveu esta canção naquele dia, e ensinou-a aos filhos de Israel; e Moisés entrou, e falou todas as palavras desta lei nos ouvidos do povo, ele e Josué, o filho de Nun. E Moisés completou de falar a todo Israel. E disse a eles: prestem atenção com o coração a todas estas palavras, as quais eu testifico solenemente a vocês hoje, as quais vocês comandarão aos seus filhos, para guardar e fazer todas as palavras desta lei. Porque esta não é palavra vazia para vocês; porque esta é a vida de vocês, e por causa desta palavra vocês prolongarão os dias sobre a terra, para a qual vocês estão atravessando o Jordão ali para herdar. E o Senhor falou para Moisés neste dia, dizendo: sobe para o monte Abarim, este monte Nebo que está na terra de Moabe diante de Jericó, e vê a terra de Canaã, a qual eu dou aos filhos de Israel, e morre no monte para o qual você sobe ali, e seja reunido ao seu povo; da maneira que morreu Aarão, o seu irmão, no monte Hor, e foi reunido ao seu povo. Porque vocês desobedeceram à minha palavra entre os filhos de Israel sobre a água de disputa de Cades no deserto de Sin, porque não me santificaram entre os filhos de Israel. Diante verás a terra, e lá não entrarás.

33

E esta é a bênção com a qual Moisés, homem de Deus, abençoou os filhos de Israel antes da sua morte. E disse: O Senhor veio do Sinai, e apareceu de Seir para nós, e se apressou do monte Parã, com dezenas de milhares de Cades, à sua direita os mensageiros com ele. E poupou o seu povo, e todos os santificados pelas tuas mãos, e estes estão sob ti, e recebeu das suas palavras a lei, a qual Moisés nos comandou, herança às assembleias de Jacó. E no amado haverá um governante, quando os governantes dos povos forem reunidos junto com as tribos de Israel. Que Rúben viva e não morra, e seja grande em número. E esta de Judá: ouve Senhor a voz de Judá, e possas tu vir ao povo dele; as mãos dele contenderão por ele, e tu serás ajudador contra os inimigos. E a Levi disse, dê a Levi as manifestações dele, e a verdade dele ao homem santo, a quem testaram em provação; insultaram ele nas águas da disputa; O que dizia ao pai e à mãe, não te vi, e não reconheceu os irmãos dele, e desprezou os filhos dele; ele guardou as tuas palavras, e preservou a tua aliança. Eles farão conhecer as tuas ordenanças a Jacó, e a tua lei a Israel; eles colocarão incenso com a tua ira continuamente sobre o teu altar. Abençoa, Senhor, a sua força, e recebe as obras das suas mãos; esmaga o lombo dos inimigos que se levantaram contra ele, e que os que o odeiam não se levantem. E a Benjamim ele disse, o amado pelo Senhor habitará confiante, e Deus faz sombra sobre ele todos os dias, e entre os seus ombros descansou. E a José disse: da bênção do Senhor a terra dele, das horas do céu e do orvalho, e das profundezas das fontes de baixo, e segundo a estação dos produtos dos caminhos do sol, e das conjunções dos meses, do topo das montanhas do princípio, e do topo das

colinas eternas, e segundo a estação do enchimento da terra; e as coisas aceitáveis ao que apareceu na sarça venham sobre a cabeça de José, e sobre o topo do glorificado entre os irmãos. A beleza dele é de touro primogênito, os chifres dele são chifres de unicórnio; com eles chifradas as nações ao mesmo tempo, até da extremidade da terra; estas são as miríades de Efraim, e estas são os milhares de Manassés. E a Zebulom disse: Alegra-te, Zebulom, na tua saída, e Issacar, nas suas tendas. Nações destruirão completamente; e invocareis ali, e sacrificareis ali um sacrifício de justiça; porque a riqueza do mar te nutrirá, e os comércios da região costeira dos que habitam. E a Gade disse: bendito o que alarga Gade; como leão ele descansou, tendo esmagado o braço e o governante. E ele viu as primícias dele, porque ali foi dividida a terra de governantes reunidos junto com líderes de povos; o Senhor fez justiça, e o seu julgamento com Israel. E a Dã ele disse: Dã é um filhote de leão, e ele saltará de Basã. E a Naftali disse: Naftali, abundância de coisas desejáveis; e seja cheio de bênção do Senhor; herdará o mar e o sul. E a Aser disse: abençoado de filhos seja Aser, e será aceitável aos seus irmãos; mergulhará o seu pé em óleo. Ferro e bronze serão a sua sandália; como os teus dias, assim será a tua força. Não há como o Deus do amado, aquele que avança sobre o céu, teu ajudador, e o magnífico do firmamento. E o princípio de Deus te cobrirá, e pela força dos braços eternos; e ele lançará o inimigo de diante do teu rosto, dizendo, pereça. E Israel habitará confiando, sozinho sobre a terra de Jacó, sobre trigo e vinho; e o céu para ti estará nublado com orvalho. Abençoado és tu, Israel; quem é semelhante a ti, povo sendo salvo pelo Senhor? O teu

ajudador defenderá, e a espada a tua vanglória; e os teus inimigos te mentirão; e tu pisarás sobre o pescoço deles.

34

E Moisés subiu das planícies de Moabe sobre o monte Nebo, sobre o cume de Fasga, que está diante de Jericó; e o Senhor mostrou a ele toda a terra de Galaad até Dã, e toda a terra de Neftali, e toda a terra de Efraim, e Manassés, e toda a terra de Judá até o mar extremo, e o deserto, e as regiões ao redor de Jericó, cidade de palmeiras até Segor. E disse o Senhor a Moisés: esta é a terra que jurei a Abraão e Isaque e Jacó, dizendo: à descendência de vocês darei ela; e mostrei aos seus olhos, e lá você não entrará. E morreu Moisés, o servo do Senhor, em terra de Moabe através da palavra do Senhor. E eles o enterraram em Gai perto da casa de Peor; e ninguém viu o enterro dele até este dia. Moisés tinha cento e vinte anos quando morreu; seus olhos não se escureceram, nem suas pálpebras se destruíram. E os filhos de Israel choraram por Moisés nas planícies de Moabe junto ao Jordão perto de Jericó durante trinta dias, e se completaram os dias de luto e choro por Moisés. E Josué filho de Nun foi cheio de espírito de entendimento, pois Moisés colocou as suas mãos sobre ele; e os filhos de Israel o escutaram; e fizeram conforme o Senhor comandou a Moisés. E não se levantou ainda profeta em Israel como Moisés, a quem o Senhor conheceu face a face em todos os sinais e maravilhas, a quem o Senhor enviou para fazê-los na terra do Egito a Faraó, e aos seus

servos, e a toda a sua terra, as grandes maravilhas, e a mão forte, que Moisés fez diante de todo Israel.

Josué

1

E aconteceu depois da morte de Moisés, o Senhor disse a Josué filho de Nun, o servo de Moisés, dizendo: Moisés, o meu servo, morreu. Agora, portanto, tendo se levantado, atravessa o Jordão, tu e todo este povo, para a terra que eu dou a eles. Todo o lugar sobre o qual vocês pisarem com a sola dos pés, eu o darei a vocês, da maneira que eu falei a Moisés: O deserto e o Anti-Líbano, até o grande rio, o rio Eufrates, e até o mar extremo; do pôr do sol serão as vossas fronteiras. Nenhum homem ficará de pé diante de você todos os dias da sua vida; e assim como eu estava com Moisés, assim estarei com você, e não te abandonarei nem te desprezarei. Sê forte e sê corajoso; pois tu darás como herança a este povo a terra, a qual jurei aos pais de vocês dar a eles. Seja forte, portanto, e seja corajoso, guardando e fazendo conforme Moisés, meu servo, comandou a você, e você não se desviará deles para a direita nem para a esquerda, para que você prospere em tudo o que você fizer. E não se afastará o livro desta lei da sua boca, e você meditará nele dia e noite, para

que você saiba fazer todas as coisas escritas; então você prosperará, e você fará prosperar os seus caminhos, e então você entenderá. Eis que eu te comandei: sê forte e sê corajoso, não sejas covarde, nem temas, porque contigo está o Senhor teu Deus em tudo para onde fores. E Josué comandou aos escribas do povo, dizendo: Entrai pelo meio do acampamento do povo, e comandai ao povo, dizendo: Preparai provisões, porque ainda três dias e vós atravessareis este Jordão, entrando para ocupar a terra que o Senhor, o Deus de vossos pais, vos dá. E a Rúben, e a Gade, e à metade da tribo de Manassés disse Josué: lembrem-se da palavra que Moisés, o servo do Senhor, comandou a vocês, dizendo: O Senhor, o Deus de vocês, deu descanso a vocês e deu a vocês esta terra. As mulheres de vocês e as crianças de vocês e o gado de vocês que habitem na terra que ele deu a vocês; mas vocês atravessarão bem armados na frente dos seus irmãos, todo homem forte; e lutarão ao lado deles, até que o Senhor nosso Deus dê descanso aos seus irmãos, assim como a vocês, e estes também herdem a terra que o Senhor nosso Deus dá a eles; e retornarão cada um para a sua herança que Moisés deu a vocês no além do Jordão ao nascer do sol. E respondendo a Josué disseram: Tudo o que você nos comandar, faremos, e para todo lugar onde você nos enviar, iremos. De acordo com todas as coisas que ouvimos de Moisés, ouviremos você; exceto que o Senhor nosso Deus esteja com você, da maneira que ele estava com Moisés. O homem que desobedecer a você, e quem não ouvir as suas palavras conforme você lhe comandar, que morra; mas seja forte e seja corajoso.

2

E Josué filho de Nun enviou de Satim dois jovens para espiar, dizendo: subam e vejam a terra e Jericó; e tendo ido, os dois jovens entraram em Jericó; e entraram na casa de uma mulher prostituta, cujo nome era Raabe; e ficaram ali. E foi relatado ao rei de Jericó, dizendo: Entraram aqui homens dos filhos de Israel para espiar a terra. E o rei de Jericó enviou e disse a Raabe, dizendo, traz para fora os homens que entraram na tua casa durante a noite, pois eles vieram para espiar a terra. E a mulher, tendo tomado os dois homens, os escondeu; e ela disse a eles: Os homens vieram até mim, mas quando o portão estava sendo fechado na escuridão, os homens saíram; não sei para onde foram; persigam-nos, se vocês os alcançarem. Esta então fez subir eles sobre o telhado, e escondeu eles nos talos de linho empilhados por ela sobre o telhado. E os homens perseguiram atrás deles pelo caminho do Jordão até as travessias, e a porta foi fechada. E aconteceu que quando os perseguidores saíram atrás deles, e antes de eles dormirem, ela subiu até eles no telhado, e disse a eles: sei que o Senhor deu a vocês a terra; pois o medo de vocês caiu sobre nós. Nós temos ouvido pois que o Senhor Deus secou o mar vermelho diante de vocês, quando vocês saíam da terra do Egito, e o que fez aos dois reis dos Amorreus, que estavam além do Jordão, a Seom e Og, os quais vocês destruíram completamente. E tendo ouvido, nós ficamos aterrorizados no nosso coração, e não ficou mais espírito em nenhum de nós diante de vocês; porque o Senhor, o Deus de

vocês, é Deus no céu acima e sobre a terra abaixo. E agora jurem-me pelo Senhor Deus, porque faço misericórdia a vocês, e façam também vocês misericórdia na casa do meu pai, e preservem vivos a casa do meu pai, a minha mãe, e os meus irmãos, e toda a minha casa, e todas as coisas que são deles, e livrem a minha alma da morte. E os homens disseram a ela: A nossa alma em lugar da de vocês para a morte; e ela disse: Quando o Senhor entregar a cidade a vocês, vocês farão a mim misericórdia e verdade. E ela os deixou descer pela janela, e disse a eles: Vão para a região montanhosa, para que os perseguidores não encontrem vocês, e se escondam lá três dias até que os perseguidores voltem, e depois disso vocês partirão para o seu caminho. E os homens disseram a ela: somos inocentes quanto a este teu juramento. Eis que nós estamos entrando em parte da cidade, e você colocará o sinal, este cordão escarlate você amarrará na janela pela qual você nos desceu; e o seu pai, e a sua mãe, e os seus irmãos, e toda a casa do seu pai você reunirá para si mesma na sua casa. E será que todo aquele que sair pela porta da sua casa para fora, será culpado por si mesmo, mas nós seremos inocentes deste seu juramento; e quantos estiverem com você na sua casa, nós seremos culpados. Mas se alguém nos fizer mal ou revelar estas nossas palavras, seremos inocentes deste teu juramento. E disse a eles: Segundo a palavra de vocês, que seja; e os enviou embora, e eles foram. E eles vieram para a região montanhosa e permaneceram lá três dias, e os perseguidores procuraram por todos os caminhos e não encontraram. E os dois jovens retornaram e desceram da montanha; e foram até Josué filho de Nun e relataram a ele

todas as coisas que aconteceram a eles. E disseram a Josué que o Senhor entregou toda a terra em nossas mãos, e todos os habitantes daquela terra derreteram de medo de nós.

3

E Josué levantou cedo na manhã, e partiu de Satim, e vieram até o Jordão, e acamparam ali antes de cruzar. E aconteceu que depois de três dias os escribas passaram através do acampamento e comandaram o povo, dizendo: quando vocês virem a arca da aliança do Senhor nosso Deus e os nossos sacerdotes e os levitas carregando ela, vocês partirão dos seus lugares e irão atrás dela. Mas que haja distância entre vocês e aquela, cerca de dois mil côvados vocês ficarão; não se aproximem dela, para que vocês conheçam o caminho pelo qual vocês irão; pois vocês não percorreram o caminho desde ontem e anteontem. E disse Josué ao povo: Purifiquem-se para amanhã, porque amanhã o Senhor fará maravilhas entre vocês. E Josué disse aos sacerdotes, levantai a arca da aliança do Senhor, e ide adiante do povo; e os sacerdotes levantaram a arca da aliança do Senhor, e iam diante do povo. E disse o Senhor a Josué: Neste dia eu começo a exaltar você diante de todos os filhos de Israel, para que eles saibam que, assim como eu estava com Moisés, assim estarei também com você. E agora comande os sacerdotes que carregam a arca da aliança, dizendo: quando vocês entrarem na borda da água do Jordão, vocês ficarão de pé no Jordão. E disse Josué aos filhos de Israel: aproximem-se aqui e ouçam a palavra

do Senhor nosso Deus. Nisto vocês saberão que Deus vivo está em vocês, e destruindo destruirá da nossa face o cananeu, e o heteu, e o perizeu, e o heveu, e o amorreu, e o girgaseu, e o jebuseu. Eis que a arca da aliança do Senhor de toda a terra atravessa o Jordão. Escolham para vocês doze homens dos filhos de Israel, um de cada tribo. E será, assim que repousarem os pés dos sacerdotes que carregam a arca da aliança do Senhor de toda a terra na água do Jordão, a água do Jordão cessará, mas a água que desce parará. E o povo partiu das suas tendas para cruzar o Jordão, e os sacerdotes levantaram a arca da aliança do Senhor na frente do povo. Como entravam os sacerdotes carregando a arca da aliança sobre o Jordão, e os pés dos sacerdotes carregando a arca da aliança do Senhor foram mergulhados em parte da água do Jordão; e o Jordão estava sendo enchido segundo toda a sua margem, como dias de colheita de trigo; E pararam as águas que desciam de cima, parou um monte afastado muito longe violentamente até parte de Quiriate-Jearim; e o que descia desceu para o mar de Arabá mar de sal, até ao fim cessou; e o povo estava de pé diante de Jericó. E os sacerdotes que carregavam a arca da aliança do Senhor ficaram em pé sobre terra seca no meio do Jordão e todos os filhos de Israel atravessavam por terra seca, até que todo o povo terminou de atravessar o Jordão.

4

E desde que todo o povo completou a travessia do Jordão, o

Senhor disse a Josué: tendo tomado homens do povo, um de cada tribo, comande-os e tomem do meio do Jordão doze pedras prontas, e tendo transportado estas com vocês mesmos, coloquem-nas no acampamento de vocês, onde vocês acamparem lá à noite. E tendo convocado Josué doze homens dos ilustres dentre os filhos de Israel, um de cada tribo, disse a eles: Aproximem-se diante de mim, perante a face do Senhor, ao meio do Jordão; e tendo tomado de lá cada um uma pedra, que ele a tome sobre os seus ombros segundo o número das doze tribos de Israel, para que estas sejam para vocês um sinal permanente; para que quando o seu filho lhe perguntar amanhã, dizendo: O que são estas pedras para nós? E você deixará claro ao seu filho, dizendo, que o rio Jordão secou diante da arca da aliança do Senhor de toda a terra, quando ela estava cruzando; e estas pedras serão para vocês um memorial para os filhos de Israel até a eternidade. E fizeram assim os filhos de Israel, conforme o Senhor comandou a Josué; e tendo tomado doze pedras do meio do Jordão, assim como o Senhor comandou a Josué na conclusão da travessia dos filhos de Israel, e as transportaram consigo para o acampamento, e as depositaram ali. Josué colocou também outras doze pedras no próprio Jordão, no lugar que ficou debaixo dos pés dos sacerdotes que carregavam a arca da aliança do Senhor; e estão lá até o dia de hoje. Estavam de pé os sacerdotes carregando a arca da aliança no Jordão, até que Josué completou todas as coisas que o Senhor comandou anunciar ao povo; e o povo se apressou, e atravessaram. E aconteceu que quando todo o povo terminou de atravessar, a arca da aliança do Senhor atravessou, e as pedras

diante deles. E atravessaram os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a metade da tribo de Manassés equipados diante dos filhos de Israel, assim como Moisés lhes ordenou. Quarenta mil levemente armados cruzaram para a batalha diante do Senhor para a guerra em direção à cidade de Jericó. Naquele dia o Senhor engrandeceu Josué diante de toda a nação de Israel; e o temiam, assim como a Moisés, todo o tempo que ele viveu. E o Senhor disse a Josué, dizendo: comanda os sacerdotes que carregam a arca da aliança do testemunho do Senhor a sair do Jordão. E Josué comandou os sacerdotes, dizendo: Saiam do Jordão. E aconteceu que quando os sacerdotes que carregavam a arca da aliança do Senhor saíram do Jordão e colocaram os pés sobre a terra, a água do Jordão correu de volta ao seu lugar e ia como ontem e anteontem através de toda a margem. E o povo subiu do Jordão no décimo dia do primeiro mês; e os filhos de Israel acamparam em Gilgal na parte a leste de Jericó. E estas doze pedras, que ele tomou do Jordão, Josué colocou em Gilgal, dizendo: quando os filhos de vocês perguntarem a vocês, dizendo: o que são estas pedras? Anunciai aos vossos filhos, que sobre terra seca atravessou Israel este Jordão, tendo secado o Senhor nosso Deus a água do Jordão diante deles, até que atravessaram; assim como fez o Senhor nosso Deus ao mar Vermelho, que o Senhor nosso Deus secou diante de nós, até passarmos; para que saibam todas as nações da terra, que o poder do Senhor é forte, e para que vós temais o Senhor nosso Deus em toda obra.

5

E aconteceu quando os reis dos amorreus que estavam além do Jordão, e os reis da Fenícia que estavam junto ao mar, ouviram que o Senhor Deus secou o rio Jordão diante dos filhos de Israel ao atravessarem, que as mentes deles derreteram, e ficaram aterrorizados, e não havia neles prudência nenhuma diante da face dos filhos de Israel. Neste tempo o Senhor disse a Josué: faz para ti espadas de pedra de rocha afiada e, tendo sentado, circuncida os filhos de Israel pela segunda vez. E Josué fez espadas de pedra afiadas e circuncidou os filhos de Israel no lugar chamado Colina dos Prepúcios. E a maneira que Josué purificou completamente os filhos de Israel: todos quantos nasceram no caminho, e todos quantos eram incircuncisos dos que tinham saído do Egito, todos estes Josué circuncidou; pois por quarenta e dois anos Israel andou no deserto de Mabdaritis. Portanto, incircuncisos eram a maioria deles, dos guerreiros que tinham saído da terra do Egito, os que tinham desobedecido aos mandamentos de Deus, aos quais também decretou que não veriam a terra que o Senhor jurou aos pais deles dar, uma terra que flui leite e mel. E em vez destes, ele estabeleceu no lugar os filhos deles, os quais Josué circuncidou, porque eles tinham nascido incircuncisos no caminho. Tendo sido circuncidados, eles ficaram quietos ali, sentados no acampamento, até serem curados. E disse o Senhor a Josué filho de Nun, no dia de hoje tirei a reprovação do Egito de vocês; e chamou o nome daquele lugar, Gilgal. E os filhos de Israel fizeram a páscoa no décimo

quarto dia do mês, desde a tarde, a oeste de Jericó, no além do Jordão, na planície. E eles comeram do grão da terra, pães ázimos e grão novo. Neste dia o maná cessou depois que eles comeram do grão da terra, e não havia mais maná para os filhos de Israel; e eles colheram a terra dos fenícios naquele ano. E aconteceu quando Josué estava em Jericó, e levantando os olhos viu um homem em pé diante dele, e a espada desembainhada na mão dele; e aproximando-se Josué, disse a ele, tu és nosso, ou dos adversários? E ele lhe disse: Eu sou o comandante em chefe do exército do Senhor, agora vim. E Josué caiu com o rosto sobre a terra, e disse a ele: Mestre, o que você comanda ao seu servo? E o comandante em chefe do Senhor diz para Josué: Solta a sandália dos teus pés, pois o lugar sobre o qual agora estás em pé é santo.

6

E Jericó estava fechada e fortificada, e ninguém saía dela, nem entrava. E disse o Senhor a Josué: Vê, eu entrego sob teu controle Jericó, e o rei dela que está nela, sendo poderosos em força. Mas tu coloca os guerreiros ao redor dela em círculo. E será que quando vocês tocarem a trombeta, todo o povo grite ao mesmo tempo, e quando eles gritarem as muralhas da cidade cairão espontaneamente, e todo o povo entrará se lançando cada um diretamente para dentro da cidade. E Josué, o filho de Nun, entrou aos sacerdotes e disse a eles: comandem ao povo ir ao redor e cercar a cidade; e os homens de guerra passem armados

diante do Senhor. E sete sacerdotes tendo sete trombetas sagradas, que passem igualmente diante do Senhor e que toquem vigorosamente; e que a arca da aliança do Senhor siga atrás. Os homens de guerra que passem na frente, e os sacerdotes trazendo a retaguarda atrás da arca da aliança do Senhor tocando trombetas. E Josué comandou ao povo, dizendo: não griteis, nem ninguém ouça a vossa voz, até o dia que ele anunciar para gritar, e então gritareis. E tendo dado a volta, a arca da aliança de Deus imediatamente partiu para o acampamento, e dormiu lá. E no segundo dia Josué levantou-se de manhã, e os sacerdotes levantaram a arca da aliança do Senhor. E os sete sacerdotes que carregavam as sete trombetas iam adiante do Senhor; e depois disso entravam os homens de guerra, e a multidão restante atrás da arca da aliança do Senhor; e os sacerdotes tocaram as trombetas, e toda a multidão restante cercou a cidade seis vezes de perto, e partiu de novo para o acampamento; assim se fazia por seis dias. E no sétimo dia levantaram-se ao amanhecer, e rodearam a cidade naquele dia sete vezes. E aconteceu no sétimo circuito que os sacerdotes tocaram trombeta, e Josué disse aos filhos de Israel: Gritai, pois o Senhor entregou a cidade a vós. E a cidade será coisa consagrada, ela mesma e todas as coisas que estão nela, ao Senhor dos exércitos; exceto Raabe a prostituta, preservem-na, e todas as coisas que estão na casa dela. Mas vocês se guardarão muito da coisa consagrada, para que não, tendo considerado, vocês mesmos tomem da coisa consagrada, e façam o acampamento dos filhos de Israel uma coisa consagrada, e nos destruam. E toda prata ou ouro, ou bronze ou ferro, será santo

ao Senhor; será trazido ao tesouro do Senhor. E os sacerdotes tocaram as trombetas; e quando o povo ouviu as trombetas, todo o povo gritou ao mesmo tempo com um grito de guerra grande e forte; e toda a muralha caiu ao redor; e todo o povo subiu para a cidade. E Josué a devotou à destruição, e todos os que estavam na cidade, desde homem até mulher, desde jovem até velho, e até bezerro e animal de carga, ao fio da espada. E aos dois jovens que tinham espiado disse Josué: entrem na casa da mulher, e tragam ela de lá, e tudo quanto é dela. E entraram os dois jovens que tinham espiado a cidade na casa da mulher, e trouxeram para fora Raabe, a prostituta, e o pai dela, e a mãe dela, e os irmãos dela, e os parentes dela, e tudo quanto era dela, e a colocaram fora do acampamento de Israel. E a cidade foi queimada em fogo com todas as coisas nela; exceto a prata e o ouro e o bronze e o ferro, eles os deram para serem trazidos ao tesouro do Senhor. E Raabe a prostituta, e toda a casa paterna dela, Josué poupou; e ela estabeleceu-se em Israel até o dia de hoje, porque escondeu os espiões que Josué enviou para espiar Jericó. E Josué fez jurar naquele dia diante do Senhor, dizendo: maldito o homem que construir aquela cidade; com seu primogênito ele a fundará, e com seu menor ele levantará os portões dela. E assim fez Hozã, o de Betel; em Abirão, o primogênito, a fundou, e no menor preservado levantou as suas portas. E o Senhor estava com Josué, e o nome dele se espalhou por toda a terra.

7

E os filhos de Israel cometeram uma grande transgressão, e se apropriaram indevidamente da coisa consagrada; e Acar filho de Carmi filho de Zambri filho de Zerá da tribo de Judá tomou da coisa consagrada; e o Senhor se irou com ira contra os filhos de Israel. E Josué enviou homens para Ai, que fica perto de Betel, dizendo: Espiem Ai. E os homens subiram e espiaram Ai. E voltaram para Josué e disseram para ele: Não deixe todo o povo subir, mas cerca de dois mil ou três mil homens subam e sitiem a cidade; não traga todo o povo lá, pois eles são poucos. E subiram cerca de três mil homens, e fugiram diante dos homens de Ai. E os homens de Ai mataram deles cerca de trinta e seis homens, e os perseguiram desde a porta, e os esmagaram desde a descida íngreme; e o coração do povo foi aterrorizado, e tornou-se como água. E Josué rasgou as suas vestes e Josué caiu sobre a terra de rosto diante do Senhor até a tarde, ele e os anciãos de Israel; e eles lançaram pó sobre as suas cabeças. E disse Josué, eu imploro Senhor; por que transportaste este povo através do Jordão para entregá-lo ao amorreu, para nos destruir? E se tivéssemos permanecido e tivéssemos nos estabelecido junto ao Jordão. E o que direi já que Israel virou as costas diante do seu inimigo? E tendo ouvido o cananeu e todos os que habitam a terra, eles nos cercarão e nos destruirão da terra; e o que você fará do seu grande nome? E o Senhor disse a Josué: Levanta-te, por que caíste com o rosto em terra? O povo pecou e transgrediu a aliança que fiz com eles, tendo roubado da coisa consagrada lançaram nas suas vasilhas. E os filhos de Israel não serão capazes de resistir diante dos seus inimigos; voltarão as costas diante dos seus inimigos, porque se tornaram coisa devotada;

não continuarei mais a estar com vocês, se não removerem a coisa devotada do meio de vocês. Tendo se levantado, santifica o povo, e dize que sejam santificados amanhã; estas coisas diz o Senhor, o Deus de Israel: a coisa devotada está entre vós; não sereis capazes de resistir diante dos vossos inimigos, até que removais a coisa devotada de vós. E vocês todos serão reunidos pela manhã segundo tribos, e será a tribo que o Senhor mostrar, vocês a trarão segundo clãs; e o clã que o Senhor mostrar, vocês o trarão segundo casa; e a casa que o Senhor mostrar, vocês a trarão segundo homem. E quem for mostrado será queimado no fogo, e todas as coisas que são dele; porque transgrediu a aliança do Senhor e cometeu ilegalidade em Israel. E Josué levantou cedo, e trouxe o povo segundo as tribos; e foi indicada a tribo de Judá. E foi trazido segundo os clãs, e foi mostrado o clã de Zaraí. E foi trazido segundo o homem, e foi mostrado Achar, filho de Zambri, filho de Zerá. E Josué disse a Acar: dá glória hoje ao Senhor Deus de Israel, e faz a confissão, e anuncia-me o que fizeste, e não escondas de mim. E Acar respondeu a Josué e disse: Verdadeiramente eu pequei diante do Senhor, o Deus de Israel; assim e assim eu fiz. Eu vi no saque uma capa variada, e duzentos siclos de prata, e uma barra de ouro de cinquenta siclos, e cobiçando-os eu os peguei; e eis que eles estão escondidos na minha tenda, e a prata está escondida embaixo deles. E Josué enviou mensageiros, e eles correram para a tenda no acampamento; e estas coisas estavam escondidas na tenda dele, e a prata debaixo delas. E eles os trouxeram para fora da tenda, e os trouxeram para Josué e os anciãos de Israel, e os colocaram diante do Senhor. E Josué tomou Acar, filho de Zerá, e

o levou para o vale de Acor, e os filhos dele, e as filhas dele, e os bezerros dele, e os animais de carga dele, e todas as ovelhas dele, e a tenda dele, e todas as posses dele, e todo o povo com ele; e os levou para Emecacor. E Josué disse a Acar: Por que você trouxe destruição sobre nós? O Senhor te destruiu completamente assim como é hoje. E todo Israel o apedrejou com pedras, e levantaram sobre ele uma grande pilha de pedras; e o Senhor cessou da ira da cólera. Por causa disso ele o nomeou Emecacor até o dia de hoje.

8

E disse o Senhor a Josué: não temas, nem sejas covarde; toma contigo todos os homens guerreiros, e levantando-te sobe para Ai; eis que tenho dado nas tuas mãos o rei de Ai e a sua terra. E você fará a Ai, da maneira que você fez a Jericó, e o rei dela; e o despojo dos animais você tomará como despojo para você mesmo; mas prepare para você mesmo uma emboscada para a cidade por trás. E levantou-se Josué e todo o povo guerreiro para subir a Ai. E Josué selecionou trinta mil homens poderosos em força e os enviou de noite. E ele lhes ordenou, dizendo: vocês fiquem de emboscada atrás da cidade; não fiquem longe da cidade, e vocês todos estarão prontos. E eu e todos os que estão comigo nos aproximaremos da cidade; e será que quando os habitantes de Ai saírem ao nosso encontro, assim como antes, nós fugiremos de diante deles. E quando eles saírem atrás de nós, nós os afastaremos da cidade; e eles dirão: Estes fogem de

diante de nós, da mesma maneira que antes. Mas vocês se levantarão da emboscada, e irão para a cidade. De acordo com esta palavra vocês farão; eis que eu vos tenho comandado. E Josué os enviou, e eles foram para a emboscada, e ficaram entre Betel e Ai, do lado do mar de Ai. E tendo levantado cedo Josué de manhã, ele visitou o povo; e subiram ele e os anciãos diante do povo para Ai. E todo o povo guerreiro com ele subiu; e viajando vieram em frente da cidade desde o leste. E a emboscada da cidade estava desde o mar. E aconteceu que quando o rei de Ai viu, apressou-se e saiu ao encontro deles diretamente para a guerra, ele e todo o povo que estava com ele. E ele não sabia que havia uma emboscada para ele atrás da cidade. E ele viu, e Josué e Israel se retiraram de diante deles. E eles perseguiram os filhos de Israel e eles mesmos se afastaram da cidade. Não ficou ninguém em Ai que não perseguisse Israel; e deixaram a cidade aberta, e perseguiram Israel. E o Senhor disse a Josué: estende a tua mão com o dardo que está na tua mão sobre a cidade, pois nas tuas mãos a entreguei; e a emboscada se levantará rapidamente do lugar deles. E Josué estendeu a sua mão com a lança sobre a cidade; e a emboscada levantou-se rapidamente do seu lugar; e saíram quando ele estendeu a mão, e entraram na cidade, e a tomaram; e tendo se apressado incendiaram a cidade com fogo. E tendo olhado para trás, os habitantes de Ai viram fumaça subindo da cidade para o céu; e não tinham mais para onde fugir, nem para cá nem para lá. E Josué e todo Israel viram que a emboscada tomou a cidade e que a fumaça da cidade subiu para o céu; e virando-se, atacaram os homens de Ai. E estes saíram da cidade para o encontro; e ficaram esvaziados

entre o acampamento, estes de um lado e estes de outro lado; e golpearam-nos até não restar deles nenhum salvo e escapado. E capturaram vivo o rei de Ai, e o trouxeram a Josué. E quando os filhos de Israel cessaram de matar todos os que estavam em Ai, e os que estavam nas planícies, e na montanha sobre a descida, onde os perseguiram dela até o fim, Josué retornou para Ai e a golpeou ao fio da espada. E os caídos naquele dia, desde homem até mulher, foram doze mil, todos os habitantes de Ai. Exceto os despojos da cidade, todas as coisas que os filhos de Israel saquearam para si mesmos segundo o comando do Senhor, da maneira que o Senhor comandou a Josué. E Josué incendiou a cidade; ele a transformou num montículo inabitado para sempre até este dia. E ele enforcou o rei de Ai sobre madeira dupla; e estava sobre a madeira até a tarde; e ao pôr do sol Josué comandou, e tiraram o corpo dele da madeira, e o jogaram na cova; e levantaram sobre ele um monte de pedras, até o dia de hoje.

9

Como ouviram os reis dos amorreus, os no além do Jordão, os na região montanhosa, e os na planície, e os em toda a costa do mar grande, e os em direção ao Anti Líbano, e os heteus, e os cananeus, e os perizeus, e os heveus, e os amorreus, e os girgaseus, e os jebuseus, reuniram-se juntos para fazer guerra contra Josué e Israel, todos ao mesmo tempo. E os que habitavam Gabaon ouviram tudo quanto o Senhor fez a Jericó e

a Ai. E eles mesmos fizeram também com astúcia; e tendo vindo, se provisionaram e se prepararam; e tendo tomado sacos velhos sobre os ombros, e odres de vinho velhos e rasgados amarrados, e os ocos das sandálias deles, e as sandálias deles velhas e remendadas nos pés, e as vestes deles gastas sobre eles, e o pão deles da provisão seco e mofado e devorado. E eles vieram a Josué ao acampamento de Israel em Gilgal, e disseram a Josué e a Israel: de uma terra distante nós viemos; e agora façam conosco uma aliança. E os filhos de Israel disseram ao Horeu: Vê, tu não habitas entre nós; então como farei aliança contigo? E disseram a Josué: Servos teus somos. E Josué disse a eles: De onde sois e de onde viestes? E disseram: De uma terra muito distante vieram os seus servos em nome do Senhor, o seu Deus; pois ouvimos o nome dele, e tudo quanto fez no Egito, e tudo quanto fez aos reis dos amorreus que estavam além do Jordão, a Seom, rei dos amorreus, e a Ogue, rei de Basã, que habitava em Astarote e em Edrei. E tendo ouvido, disseram para nós os nossos anciãos e todos os que habitam a nossa terra, dizendo: tomai para vós provisões para o caminho, e ide ao encontro deles, e direis a eles: somos teus servos, e agora fazei conosco a aliança. Estes pães, quentes nos provemos com eles no dia em que saímos para chegar até vocês; mas agora secaram e ficaram mofados. E estes odres de vinho que enchemos novos, e estes se romperam; e as nossas roupas e as nossas sandálias se tornaram velhas da muito longa jornada. E os governantes tomaram das provisões deles, e não perguntaram ao Senhor. E Josué fez paz com eles, e fizeram com eles uma aliança de preservá-los, e os líderes da assembleia juraram a eles. E aconteceu depois de três

dias depois de fazer com eles uma aliança, eles ouviram que eram seus vizinhos, e que habitavam entre eles. E os filhos de Israel partiram, e vieram para as cidades deles; e as cidades deles eram Gabaon e Quefira e Beerot, e cidades de Iarim. E os filhos de Israel não lutaram contra eles, porque todos os líderes juraram a eles pelo Senhor, o Deus de Israel; e toda a assembleia murmurou contra os líderes. E os governantes disseram a toda a assembleia: nós juramos a eles pelo Senhor, o Deus de Israel, e agora não poderemos tocá-los. Isto faremos, capturá-los vivos, e os preservaremos; e não haverá ira contra nós por causa do juramento que fizemos a eles. Eles viverão, e serão cortadores de madeira e carregadores de água para toda a assembleia, assim como os governantes disseram a eles. E Josué os chamou juntos e disse a eles: Por que vocês me enganaram, dizendo nós estamos muito longe de você, mas vocês são habitantes locais dos que moram entre nós? E agora vocês são amaldiçoados; não faltará de vocês escravo, nem cortador de lenha, nem carregador de água para mim e para o meu Deus. E responderam a Josué, dizendo: Foi relatado a nós tudo quanto o Senhor teu Deus comandou a Moisés, seu servo, de dar a vós esta terra, e de destruir completamente a nós e a todos os habitantes dela de diante de vós; e tememos muito pelas nossas vidas de diante de vós, e fizemos esta coisa. E agora eis que nós estamos sujeitos a vós: como agrada a vós e como parece bem a vós, fazei conosco. E eles fizeram assim para eles; e Josué os libertou naquele dia das mãos dos filhos de Israel, e não os mataram. E Josué os estabeleceu naquele dia como cortadores de madeira e carregadores de água para toda a assembleia e

para o altar de Deus; por causa disso os habitantes de Gibeão se tornaram cortadores de madeira e carregadores de água do altar de Deus até o dia de hoje, e no lugar que o Senhor escolher.

10

Como ouviu Adonibezek rei de Jerusalém que Josué tomou Ai e a destruiu completamente, da maneira que fizeram a Jericó e ao rei dela, assim fizeram também a Ai e ao rei dela, e que os habitantes de Gibeão desertaram para Josué e para Israel, e temeram muito deles; pois sabia que Gibeão era uma cidade grande, como uma das metrópoles, e todos os homens dela eram fortes. E enviou Adonibezek rei de Jerusalém para Elão rei de Hebrom, e para Fidom rei de Jarmute, e para Jefta rei de Laquis e para Dabein rei de Adulão, dizendo: venham, subam até mim, e me ajudem, e façamos guerra contra Gibeão; pois desertaram para Josué e para os filhos de Israel. E subiram os cinco reis dos jebuseus, o rei de Jerusalém, e o rei de Hebrom, e o rei de Jarmute, e o rei de Laquis, e o rei de Adulão, eles e todo o seu povo. E acamparam ao redor de Gabaon e a sitiavam. E enviaram os que habitavam Gabaon para Josué no acampamento de Israel em Gilgal, dizendo: não afrouxes as tuas mãos dos teus servos; sobe até nós rapidamente e ajuda-nos e livra-nos; porque estão reunidos contra nós todos os reis dos Amorreus que habitam a região montanhosa. E Josué subiu de Gilgal, ele e todo o povo guerreiro com ele, todo homem capaz em força. E disse o Senhor a Josué: não os temas, pois nas tuas

mãos os tenho entregue; não será deixado ninguém deles diante de vós. E já que Josué chegou sobre eles de repente, ele marchou a noite toda desde Gilgal. E o Senhor lançou-os em confusão diante dos filhos de Israel; e o Senhor esmagou-os com grande destruição em Gibeão; e perseguiram-nos pelo caminho da subida de Bete-Horom, e abateram-nos até Azeca e até Maquedá. E enquanto eles fugiam da face dos filhos de Israel na descida de Horon, o Senhor lançou sobre eles pedras de granizo do céu até Azeca; e foram mais os que morreram por causa das pedras do granizo do que aqueles que os filhos de Israel mataram pela espada na guerra. Então Josué falou ao Senhor, no dia em que Deus entregou o amorreu sob o controle de Israel, quando ele os esmagou em Gibeão, e eles foram esmagados diante dos filhos de Israel; e Josué disse, que o sol fique parado sobre Gibeão, e a lua sobre o vale de Aijalom. E o sol parou e a lua ficou parada, até Deus defender contra os inimigos deles; e o sol parou no meio do céu; não foi para o oeste até o fim de um dia. E não houve dia tal nem antes nem depois, de modo que Deus ouvisse um homem, porque o Senhor lutou junto com Israel. E fugiram estes cinco reis, e se esconderam na caverna em Maquedá. E foi relatado a Josué, dizendo: Os cinco reis foram encontrados escondidos na caverna em Maquedá. E Josué disse: Rolai pedras sobre a boca da caverna e designai homens para guardá-las. Mas vós não fiqueis parados, perseguindo atrás dos vossos inimigos, e tomai a retaguarda deles, e não permitais entrar nas cidades deles; pois o Senhor nosso Deus entregou eles nas nossas mãos. E aconteceu quando Josué e todo filho de Israel cessaram de golpeá-los com um golpe muito grande até o fim, e os

sobreviventes se salvaram nas cidades fortificadas. E todo o povo voltou para Josué em Maquedá sãos; e nenhum dos filhos de Israel murmurou com a sua língua. E Josué disse: Abram a caverna e tragam para fora estes cinco reis da caverna. E trouxeram para fora os cinco reis da caverna, o rei de Jerusalém, e o rei de Hebrom, e o rei de Jerimote, e o rei de Laquis, e o rei de Adulão. E quando eles os conduziram para fora até Josué, Josué convocou todo Israel e os líderes da guerra que viajavam junto com ele, dizendo a eles: vão à frente e coloquem os pés de vocês sobre os pescoços deles; e tendo se aproximado, eles colocaram os pés deles sobre os pescoços deles. E Josué disse para eles: não os temam, nem sejam covardes, sejam corajosos e sejam fortes, porque assim o Senhor fará a todos os seus inimigos, contra os quais vocês estão lutando. E Josué os matou, e os pendurou sobre cinco madeiras; e estavam pendurados sobre as madeiras até a tarde. E aconteceu ao pôr do sol que Josué comandou, e eles os tiraram das madeiras, e eles os jogaram na caverna na qual eles tinham se refugiado ali, e eles rolaram pedras sobre a caverna até o dia de hoje. E eles tomaram Maquedá naquele dia, e a mataram ao fio da espada, e destruíram completamente todo ser respirante que estava nela; e não foi deixado ninguém nela que tivesse sido poupado e escapado; e fizeram ao rei de Maquedá da mesma maneira que fizeram ao rei de Jericó. E partiu Josué e todo Israel com ele de Maquedá para Libna, e sitiou Libna. E o Senhor a entregou nas mãos de Israel; e eles a tomaram, e o rei dela, e a mataram ao fio da espada, e todo ser que respirava nela; e não foi deixado nela nenhum sobrevivente nem fugitivo; e eles fizeram ao rei dela da

mesma maneira que fizeram ao rei de Jericó. E partiu Josué e todo Israel com ele de Libna para Laquis, e a sitiou, e a sitiava. E o Senhor entregou Laquis nas mãos de Israel. E tomou-a no segundo dia, e mataram-na a fio de espada, e destruíram-na completamente, da maneira como fizeram a Libna. Então subiu Elão, rei de Gezer, para ajudar Laquis; e Josué o golpeou ao fio da espada, e o seu povo, até não restar deles nenhum sobrevivente ou fugitivo. E partiu Josué e todo Israel com ele de Laquis para Adulão, e a sitiou e a conquistou. E o Senhor a entregou na mão de Israel e a tomou naquele dia e a matou ao fio da espada e mataram todo ser respirante nela da maneira que fizeram a Laquis. E partiu Josué e todo Israel com ele para Hebrom, e a sitiou. E golpeou-a ao fio da espada, e todo ser que respirava que estava nela; não houve sobrevivente; da maneira que fizeram com Adulão, destruíram-na completamente, e tudo que estava nela. E Josué e todo Israel retornaram para Debir; e tendo-a cercado, tomaram-na, e o seu rei, e as suas aldeias; e golpeou-a ao fio da espada, e destruíram-na completamente, e todo ser que respirava nela; e não deixaram nela nenhum sobrevivente; da maneira que fizeram a Hebrom e ao seu rei, assim fizeram a Debir e ao seu rei. E Josué golpeou toda a terra da região montanhosa, e o Negev, e a planície, e Asedote, e os reis dela; não deixaram deles nenhum salvo; e todo ser que respirava vida ele destruiu completamente, da maneira que o Senhor, o Deus de Israel, comandou, desde Cades-Barnea até Gaza, toda a terra de Gosom até Gibeão. E todos os reis deles e a terra deles Josué golpeou de uma vez, porque o Senhor, o Deus de Israel, lutava junto com Israel.

11

Como ouviu Jabis, rei de Asor, enviou para Jobabe, rei de Marom, e para o rei de Simrom, e para o rei de Acsafe, e para os reis junto a Sidom, a grande, para a região montanhosa e para Arabá em frente de Quinerete, e para a planície, e para Fenedor, e para os cananeus costeiros do leste, e para os amorreus costeiros, e os heteus, e perizeus, e jebuseus na montanha, e os heveus, e os sob o Hermom para a terra de Massima. E saíram eles e os seus reis com eles, como a areia do mar em multidão, e cavalos e carros muito numerosos. E todos os reis eles mesmos se reuniram e chegaram ao mesmo lugar, e acamparam junto às águas de Merom para fazer guerra contra Israel. E disse o Senhor para Josué, não temas da face deles, porque amanhã a esta hora eu entrego eles postos em fuga diante de Israel; cortarás os tendões dos cavalos deles, e queimarás os carros deles em fogo. E Josué veio com todo o povo guerreiro sobre eles junto às águas de Merom de repente; e caíram sobre eles na região montanhosa. E o Senhor os entregou sujeitos a Israel; e cortando-os, perseguiram até Sidom, a grande, e até Maseron, e até as planícies de Massoc ao leste; e os cortaram até não restar deles sobrevivente. E Josué fez a eles da maneira que o Senhor lhe comandou; ele jarretou os cavalos deles, e queimou as carruagens deles com fogo. E Josué voltou naquele tempo e tomou Hazor e o rei dela; e Hazor era anteriormente a governante de todos estes reinos. E eles mataram todo ser que respira nela à espada, e destruíram completamente todos, e não

restou nela nenhum ser que respira; e queimaram Hazor em fogo. E todas as cidades dos reinos, e os seus reis, Josué tomou, e matou-os ao fio da espada; e destruíram-nos completamente, da maneira que Moisés, o servo do Senhor, tinha comandado. Mas Israel não queimou todas as cidades que tinham sido fortificadas; exceto Asor somente Israel queimou, e todos os despojos dela os filhos de Israel saquearam para si mesmos; mas a todos eles destruíram completamente ao fio da espada, até que os destruiu; não deixaram deles nada que respirasse. Da maneira que o Senhor comandou a Moisés, seu filho, e Moisés igualmente comandou a Josué; e assim fez Josué, não transgrediu nada de todas as coisas que Moisés lhe comandou. E Josué tomou toda a terra montanhosa, e toda a terra de Neguebe, e toda a terra de Gósen, e a planície, e a do oeste, e a montanha de Israel, e as terras baixas junto à montanha desde a montanha de Halaque, e a que sobe para Seir, e até Baal-Gade, e as planícies do Líbano sob a montanha de Hermom; e todos os reis deles ele tomou, e matou, e matou. E por mais dias Josué fez a guerra contra estes reis. E não havia cidade que Israel não tomou; todas eles tomaram em guerra. Porque através do Senhor aconteceu de fortalecer o coração deles para irem ao encontro da guerra contra Israel, para que fossem destruídos, para que não lhes fosse dada misericórdia, mas para que fossem destruídos, da maneira que o Senhor disse a Moisés. E veio Josué naquele tempo, e destruiu os Anaquins da região montanhosa, de Hebrom, e de Debir, e de Anabe, e de todo Judá com as suas cidades; e Josué os destruiu. Não restou nenhum dos anaquins entre os filhos de Israel, exceto em Gaza, em Gate e em Asdode. E

Josué tomou toda a terra, conforme o Senhor comandou a Moisés; e Josué deu-a em herança a Israel em divisão segundo as suas tribos; e a terra cessou de ser guerreada.

12

E estes são os reis da terra que os filhos de Israel mataram, e tomaram posse da terra deles além do Jordão do lado do sol nascente, desde a ravina de Arnom até o monte Hermom, e toda a terra de Arabá do nascente. Sião, o rei dos amorreus, que habitava em Hesbom, governando desde Arnom, que está no vale conforme a parte do vale, e a metade de Gileade até Jaboque, fronteiras dos filhos de Amom. E Arabá até o mar de Quinerete ao leste, e até o mar de Arabá, mar dos sais do leste, caminho segundo Asimote, de Temã a que está sob Asdote Fasga. E Og rei de Basã foi deixado dos gigantes, o que habitava em Astarote e em Edrei, governante do monte Hermom e de Salcá, e toda a Basã até as fronteiras dos Gesuritas, e Maqui, e a metade de Gileade das fronteiras de Seom rei de Hesbom. Moisés, o servo do Senhor, e os filhos de Israel os golpearam; e Moisés a deu em herança a Rúben, e a Gade, e à metade da tribo de Manassés. E estes são os reis dos amorreus, os quais Josué e os filhos de Israel mataram no além do Jordão junto ao mar de Baal-Gade na planície do Líbano, e até o monte de Halak subindo para Seir; e Josué a deu às tribos de Israel para herdar segundo a sorte deles, na montanha, e na planície, e em Arabá, e em Asdote, e no deserto, e Neguebe; o heteu, e o amorreu, e o

cananeu, e o ferezeu, e o heveu, e o jebuseu. O rei de Jericó, e o rei de Ai, que é perto de Betel, rei de Jerusalém, rei de Hebron, rei de Jarmute, rei de Laquis, rei de Elão, rei de Gezer, rei de Debir, rei de Gader, rei de Hormá, rei de Ader, rei de Lebna, rei de Adulão, rei de Elate, rei de Tapua, rei de Ofer, rei de Afeca de Arok, rei de Asom, rei de Simrom, rei de Madom, rei de Aziph, rei de Cades, rei de Zacaque, rei de Maredote, rei de Jecom do Carmelo, rei de Adulão de Fenneador, rei de Gei da Galileia, rei de Tersa; todos estes reis vinte e nove.

13

E Josué estava mais velho, tendo avançado em dias; e o Senhor disse a Josué: tu avançaste em dias, e resta muita terra como herança. E esta é a terra que foi deixada: as fronteiras dos Filisteus, o Gesurita e o Cananeu, desde a desabitada que está diante da face do Egito até as fronteiras de Ecrom à esquerda dos Cananeus, é contada às cinco satrapias dos Filisteus, ao Gazeu e ao Asdodita e ao Ascalonita e ao Giteu e ao Ecronita e ao Aveu, de Temã e toda terra de Canaã diante de Gaza, e os Sidônios até Afeque, até as fronteiras dos Amorreus, e toda a terra de Galiá dos Filisteus, e todo o Líbano desde o nascente do sol, desde Gilgal sob a montanha o Hermom até a entrada de Hamate, todo o que habita a região montanhosa desde o Líbano até a Masereth Memphomaim. Todos os sidônios, eu os destruirei da face de Israel; mas distribui ela por sorteio a Israel, da maneira que te comandei. E agora divide esta terra em

herança para as nove tribos e para a metade da tribo de Manassés. Do Jordão até o mar grande segundo o oeste do sol a darás; o mar grande marcará o limite. Às duas tribos, e à meia tribo de Manassés, a Rúben e a Gade, Moisés deu no além do Jordão; segundo o leste do sol deu a ele Moisés, o servo do Senhor, desde Aroer, a qual está sobre a margem da torrente de Arnom, e a cidade que está no meio da ravina, e toda a Misor desde Medeba; Todas as cidades de Seom, rei dos Amorreus, que reinou em Hesbom até as fronteiras dos filhos de Amom; E a Gileade, e as fronteiras de Gesur, e os Maacatitas, todo o monte Hermom, e toda a Basã até Salcá; Todo o reino de Ogue em Basã, que reinou em Astarote e em Edrei; este foi deixado dos gigantes, e Moisés o golpeou e o destruiu. E os filhos de Israel não destruíram completamente os gesiritas, os macatitas e os cananeus; e o rei de Gesir e os macatitas habitavam entre os filhos de Israel até o dia de hoje. Exceto à tribo de Levi não foi dada herança; o Senhor, o Deus de Israel, este é a herança deles, assim como o Senhor disse a eles; e esta é a divisão que Moisés dividiu aos filhos de Israel nas planícies de Moabe, no além do Jordão, perto de Jericó. E Moisés deu à tribo de Rúben segundo os seus clãs. E as fronteiras deles se tornaram desde Aroer, a qual está diante da ravina de Arnon, e a cidade que está na ravina de Arnon; e toda a Misor, até Hesebon, e todas as cidades que estão na Misor, e Dibon, e Bamote-Baal, e a casa de Meelbote, e Basã, e Baquedemote, e Mefaate, e Quiriataim, e Sibma, e Serada, e Sião na montanha de Enabe, e Bete-Peor, e Asdote-Pisga, e Bete-Jesimote, e todas as cidades do Misor, e todo o reino de Seom rei dos amorreus, o qual Moisés golpeou, ele e

os líderes de Midiã, e Evi, e Requém, e Sur, e Hur, e Reba príncipe dos despojos de Sião, e os habitantes de Sião. E eles mataram Balaão, filho de Beor, o adivinho, na batalha. E as fronteiras de Rúben vieram a ser, o Jordão sendo a fronteira; esta é a herança dos filhos de Rúben segundo os seus clãs, as suas cidades e as suas aldeias. E Moisés deu aos filhos de Gade segundo os seus clãs. E as fronteiras deles se tornaram Jazer, todas as cidades de Gileade, e a metade da terra dos filhos de Amom até Arabá, a qual está diante de Arade. E de Hesbom até Arabote segundo Mispá, e Botanim, e Maã até as fronteiras de Dibom, e Enadom e Otargai e Baintanabra e Sucote e Safã e o restante do reino de Seom rei de Hesbom; e o Jordão marcará a fronteira até a parte do mar de Quinerete além do Jordão a leste. Esta é a herança dos filhos de Gade segundo os seus clãs e segundo as suas cidades; segundo os seus clãs virarão o pescoço diante dos seus inimigos, porque vieram a ser segundo os seus clãs as suas cidades, e as suas fazendas. E Moisés deu à metade da tribo de Manassés segundo os clãs deles. E as fronteiras deles vieram a ser desde Maan, e todo o reino de Basã, e todo o reino de Ogue, rei de Basã, e todas as aldeias de Jair, as quais estão em Basã, sessenta cidades. E a metade de Gileade e em Astarote e em Edrei, cidades do reino de Ogue em Basã, aos filhos de Maquir, filhos de Manassés, e às metades dos filhos de Maquir, filhos de Manassés, segundo os seus clãs. Estes são os que Moisés repartiu como herança além do Jordão, em Arabote de Moabe, no além do Jordão que está na direção de Jericó, desde o leste.

14

E estas são as heranças dos filhos de Israel na terra de Canaã, as quais Eleazar o sacerdote, e Josué filho de Nun, e os governantes das famílias das tribos dos filhos de Israel fizeram herdar a eles. Segundo as sortes eles herdaram, da maneira que o Senhor comandou pela mão de Josué às nove tribos e à meia tribo do além do Jordão. E aos levitas não deu herança entre eles, porque os filhos de José eram duas tribos, Manassés e Efraim; e não foi dada porção na terra aos levitas, mas sim cidades para habitar, e as pastagens deles para o gado, e o gado deles. Da maneira que o Senhor comandou a Moisés, assim fizeram os filhos de Israel, e dividiram a terra. E se aproximaram os filhos de Judá a Josué em Gilgal; e disse a ele Calebe, o filho de Jefoné, o quenezeu: tu sabes a palavra que o Senhor falou a Moisés, homem de Deus, sobre mim e sobre ti em Cades-Barneia. Pois eu tinha quarenta anos quando Moisés, o servo de Deus, me enviou de Cades-Barneia para espiar a terra; e respondi a ele uma palavra segundo a mente dele. Os meus irmãos que subiram comigo mudaram o coração do povo, mas eu continuei a seguir o Senhor meu Deus. E Moisés jurou naquele dia, dizendo: a terra sobre a qual você pisou será sua em herança, e dos seus filhos para sempre, porque você foi devotado a seguir o Senhor nosso Deus. E agora o Senhor me sustentou da maneira que disse; este é o quadragésimo quinto ano desde que o Senhor falou esta palavra a Moisés; e Israel andou no deserto; e agora eis que eu hoje tenho oitenta e cinco anos; Ainda estou hoje forte, como quando

Moisés me enviou, da mesma forma estou forte agora para sair e entrar na guerra. E agora eu te peço esta montanha, assim como o Senhor disse naquele dia, porque tu ouviste esta palavra naquele dia; mas agora os Anaquim estão lá, cidades fortificadas e grandes; se portanto o Senhor estiver comigo, eu os destruirei, da maneira que o Senhor me disse. E Josué o abençoou, e deu Hebrom a Calebe, filho de Jefoné, filho de Quenaz, em herança. Por causa disso, Hebron tornou-se de Caleb, o filho de Jefoné, o quenezeu, em herança até este dia, porque ele seguiu o mandamento do Senhor Deus de Israel. O nome de Hebron era anteriormente Cidade de Argob, metrópole dos Anaquim; e a terra descansou da guerra.

15

E as fronteiras da tribo de Judá segundo os seus clãs vieram a ser desde as fronteiras da Idumeia desde o deserto de Sim até Cades em direção ao sul. E as fronteiras deles vieram a ser desde o Sul até parte do mar de sal, desde a crista que leva para o Sul. E passa através diante da subida de Acrabim; e contorna Sena, e sobe do sul sobre Cades Barnea; e sai de Hesrom, e sobe para Adar; e sai a oeste de Cades, e sai sobre Azmom, e estende até o desfiladeiro do Egito; e será dele a saída das fronteiras sobre o mar; isto é as fronteiras deles do sul. E as fronteiras do leste: todo o mar salgado até o Jordão. E as fronteiras deles desde o Norte, e desde a colina do mar e desde a parte do Jordão. Sobe as fronteiras sobre Bete-Haglá; e passa ao longo do Norte sobre

Bete-Arabá, e sobe as fronteiras sobre a pedra de Boã filho de Rúben; E sobe as fronteiras sobre o quarto do barranco de Acor, e desce sobre Gilgal, a qual é oposta à subida de Adumim, a qual é segundo o Sul ao barranco, e estende sobre a água da fonte do sol; e será dele a saída fonte Rogel; E sobe as fronteiras para o barranco de Hinom, sobre as costas do jebuseu do Sul; esta é Jerusalém; e estende as fronteiras sobre o cume da montanha, a qual é segundo a face do barranco de Hinom em direção ao mar, a qual é da parte da terra de Refaim sobre o norte; E estende a fronteira do cume da montanha sobre a fonte de água de Neftoa, e estende para a montanha de Efrom; e conduzirá a fronteira para Baal; esta é a cidade de Jearim. E a fronteira contornará desde Baal até o mar, e passará para a montanha de Assar sobre as costas da cidade de Iarin desde o Norte; esta é Chaslon; e descerá sobre a cidade do sol, e passará sobre o Sul; E a fronteira se estende segundo as costas de Ekron sobre o norte, e se estenderão as fronteiras para Succoth, e passarão as fronteiras sobre o Sul, e se estenderá sobre Lebna, e será a saída das fronteiras sobre o mar; E as fronteiras deles desde o mar, o mar grande marcará a fronteira. Estas são as fronteiras dos filhos de Judá ao redor, segundo os seus clãs. E a Calebe, filho de Jefoné, ele deu uma porção no meio dos filhos de Judá por comando de Deus, e Josué deu a ele a cidade de Arba, metrópole de Anak; esta é Hebrom. E Calebe, filho de Jefoné, destruiu completamente de lá os três filhos de Anaque: Sesai, Talmai e Aimã. E de lá subiu Calebe contra os habitantes de Debir; e o nome de Debir era anteriormente Cidade das Letras. E Caleb disse: quem tomar e derrubar a cidade das Letras e ganhar

controle dela, eu lhe darei Acsá, minha filha, como esposa. E Otoniel, filho de Quenaz, irmão de Calebe, a tomou, e ele deu a ele Acsa, sua filha, como esposa. E aconteceu ao sair ela que ela aconselhou a ele, dizendo: pedirei ao meu pai um campo; e ela gritou de cima do jumento; e Calebe disse a ela: o que há contigo? E disse a ele: dá-me uma bênção, porque você me deu a terra do Neguebe; dá-me Botanis. E ele deu a ela a Gonaila superior e a Gonaila inferior. Esta é a herança da tribo dos filhos de Judá. E tornaram-se as cidades deles cidades junto à tribo dos filhos de Judá nas fronteiras de Edom no deserto, e Baiseleél, e Ará, e Asor, e Icam, e Regma, e Arouel, e Cades, e Asorionain, e Mainam, e Balmainan, e as aldeias deles, e as cidades de Aseron, esta Asor, e Sen, e Salmaa, e Molada, e Seri, e Baifalat, e Colaseola, e Bersabé; e as aldeias deles, e as fazendas deles, Bala, e Bacoc, e Asom, e Elboudad, e Betel, e Horma, e Secelac, e Macarim, e Setenac, e Labos, e Sale, e Eromot; cidades vinte e nove, e as aldeias deles. Na planície: Astaol, e Raa, e Assa. E Ramen, e Tano, e Iluthoth, e Maiani, e Iermouth, e Adullam, e Membra, e Saocho, e Iazeka, e Sakarim, e Gadera, e as fazendas dela; quatorze cidades, e as aldeias delas. Sena, e Adasã, e Magadalgade, e Dalade, e Mispá, e Iacareel, e Basedote, e Ideadaléa, e Cabrá, e Maquês, e Maacós, e Gedor, e Bagadiel, e Nomã, e Maquedã; dezesseis cidades, e as suas aldeias; Lebna, e Itaque, e Anoque, e Ianá, e Nasibe, e Ceilã, e Aciezi, e Cezibe, e Batesar, e Elom; dez cidades, e as suas aldeias; Ecrom, e as suas aldeias, e as suas fazendas, desde Ecrom até Gemná; e todas quantas estão perto de Asdode; e as suas aldeias, Asiedote, e as suas aldeias, e as suas fazendas; Gaza, e as suas aldeias, e as suas

fazendas até a torrente do Egito, e o grande mar as divide. E na região montanhosa Samir, e Jeter, e Socá, e Renã, e a cidade das Letras, esta é Debir, e Anon, e Es, e Man, e Aisam, e Gosom, e Calou, e Caná, e Gelom; onze cidades, e as suas aldeias; Airem, e Remná, e Soma, e Jemain, e Betacou, e Facuá, e Eumá, e a cidade de Arboc, esta é Hebron, e Sorait; nove cidades, e as suas fazendas; Maor, e Carmelo, e Ozib, e Itan, e Jariel, e Aricam, e Zacanaim, e Gabaa, e Tamnata; nove cidades, e as suas aldeias; Ailuá, e Betsur, e Gedon, e Magarot, e Baitanam, e Tecoum; seis cidades, e as suas aldeias; Cariatbaal, esta é a cidade de Jarim, e Sotebá; duas cidades, e as suas fazendas; e Badargeis, e Tarabaam, e Ainon, e Aiochioza, e Naflazon, e as cidades de Sadon, e de Arcades; sete cidades, e as suas aldeias. E o jebuseu habitava em Jerusalém, e os filhos de Judá não foram capazes de destruí-los; e os jebuseus habitaram em Jerusalém até este dia.

16

E as fronteiras dos filhos de José tornaram-se desde o Jordão de Jericó desde o leste; e subirá desde Jericó para a região montanhosa, o deserto, para Betel Luz. E sairá para Betel, e passará sobre as fronteiras de Achatarothi. E passará até o mar, sobre os limites de Aptalim até os limites de Betorom a baixa, e a saída deles será até o mar. E os filhos de José herdaram, Efraim e Manassés. E se tornaram as fronteiras dos filhos de Efraim segundo os seus clãs, e se tornaram as fronteiras da sua herança desde o leste: Atarote e Erok até Betorom, a superior, e Gazara. E

as fronteiras virão sobre o mar até Icasmon do Norte Quente; irá ao redor para leste até Thenasa, e Selles, e passará do leste até Ianoka, e até Macho, e Ataroth, e as aldeias deles; e virá sobre Jericó, e se estenderá até o Jordão. E de Táfou irão as fronteiras sobre o mar até Chelkana; e será a saída delas sobre o mar; esta é a herança da tribo de Efraim segundo os seus clãs. E as cidades separadas para os filhos de Efraim entre a herança dos filhos de Manassés, todas as cidades e as suas aldeias. E Efraim não destruiu o cananeu que habitava em Gezer; e o cananeu habitava em Efraim até este dia, até que subiu Faraó rei do Egito, e a tomou, e a queimou em fogo; e trespassaram os cananeus, e os perizeus, e os que habitavam em Gezer; e Faraó a deu em dote à sua filha.

17

E aconteceram as fronteiras da tribo dos filhos de Manassés, porque este era o primogênito de José, para Maquir, o primogênito de Manassés, pai de Gileade, pois ele era um homem guerreiro, em Gileade e em Basã. E aconteceu aos filhos restantes de Manassés segundo os seus clãs: aos filhos de Iézer, aos filhos de Héleque, aos filhos de Asriel, aos filhos de Siquém, aos filhos de Semida e aos filhos de Héfer; estes eram homens segundo os seus clãs. E a Salapá, filho de Ofer, não havia para ele filhos, mas filhas; e estes eram os nomes das filhas de Salapá: Maalá, e Nouá, e Eglá, e Melcá, e Tersá. E elas se colocaram diante de Eleazar, o sacerdote, e diante de Josué, e diante dos

governantes, dizendo: Deus ordenou através da mão de Moisés dar a nós herança no meio dos nossos irmãos; e foi dada a elas, através do comando do Senhor, herança entre os irmãos do pai delas. E caiu a porção deles desde Anassa, e a planície de Labek da terra de Gileade, a qual está além do Jordão; Porque as filhas dos filhos de Manassés herdaram herança no meio dos seus irmãos; mas a terra de Gileade tornou-se dos filhos de Manassés que restaram. E as fronteiras dos filhos de Manassés tornaram-se Delanate, a qual está diante da face dos filhos de Anate, e vai sobre as fronteiras até Jamin e Jassibe até a fonte de Taftote. O de Manassés será; e Tapua nas fronteiras de Manassés pertencerá aos filhos de Efraim. E as fronteiras descerão sobre a ravina de Carana ao sul, segundo a ravina de Jariel; o terebinto para Efraim entre a cidade de Manassés; e as fronteiras de Manassés ao norte até a torrente; e a sua saída será o mar, do sul para Efraim e ao norte para Manassés; e o mar será fronteira para eles; e se juntarão a Aser ao norte, e a Issacar do leste. E será de Manassés em Issacar e em Aser Bete-Seã e as suas aldeias, e os habitantes de Dor e as suas aldeias, e os habitantes de Megido e as suas aldeias, e o terceiro de Nafate e as suas aldeias. E os filhos de Manassés não foram capazes de destruir completamente estas cidades; e o cananeu começou a habitar nesta terra. E aconteceu que, quando os filhos de Israel prevaleceram, fizeram os cananeus súditos, mas não os destruíram completamente. Os filhos de José falaram contra Josué, dizendo: Por que você nos deu como herança um lote só e uma porção medida só? Mas eu sou um povo numeroso, e Deus me abençoou. E Josué disse a eles: se vocês são um povo muito

grande, subam para a floresta e limpem para vocês mesmos, se a montanha de Efraim é estreita demais para vocês. E disseram: A montanha de Efraim não nos agrada; e o cananeu que habita nela tem cavalos escolhidos e ferro, em Bete-Seã e nas suas aldeias, no vale de Jezreel. E Josué disse aos filhos de José, se você é um povo grande e tem grande força, não terá apenas uma herança; Pois a floresta será sua, porque é floresta e você a limpará, e será sua; e quando você destruir totalmente o cananeu, embora ele tenha cavalo escolhido; pois você é mais forte que ele.

18

E foi reunida toda a assembleia dos filhos de Israel em Siló, e armaram ali a tenda do testemunho; e a terra foi subjugada por eles. E foram deixados os filhos de Israel que não herdaram, sete tribos. E Josué disse aos filhos de Israel: até quando vocês estarão fracos para herdar a terra que o Senhor, o nosso Deus, deu? Deem dentre vós três homens de cada tribo, e tendo se levantado que eles passem através da terra, e que eles a descrevam diante de mim, assim como será necessário dividi-la. E eles vieram até ele; e ele dividiu para eles sete porções; Judá estabelecerá para eles a fronteira do Sul, e os filhos de José estabelecerão para eles a do Norte. Vocês dividam a terra em sete porções, e tragam aqui a mim, e lançarei para vocês a sorte diante do Senhor, o nosso Deus. Não, pois não há porção para os filhos de Levi entre vós; pois o sacerdócio do Senhor é a porção

dele; e Gade e Rúben e a metade da tribo de Manassés receberam a herança deles além do Jordão ao oriente, a qual Moisés o servo do Senhor deu a eles. E tendo se levantado, os homens foram; e Josué comandou os homens que iam inspecionar a terra, dizendo: Ide e inspecionai a terra e apresentai-vos a mim, e aqui lançarei para vós a sorte diante do Senhor em Siló. E eles foram, e atravessaram a terra, e a viram, e a escreveram segundo as cidades em sete porções em um livro, e a trouxeram para Josué. E Josué lançou para eles sorte em Siló diante do Senhor. E saiu a sorte da tribo de Benjamim primeiro segundo os clãs deles; e saíram as fronteiras da sorte deles entre os filhos de Judá e entre os filhos de José. E as fronteiras deles vieram a ser desde o Norte; desde o Jordão as fronteiras subirão pelas costas de Jericó desde o Norte, e subirá sobre a montanha até o mar, e a saída dele será a de Mabdaritis Baitom. E passará de lá a fronteira até Luz, sobre as costas de Luz desde o sul dela; esta é Betel; e descerá a fronteira até Maatarob Orech sobre a região montanhosa, a qual está em direção ao sul de Bete-Horom, a inferior. E passará através das fronteiras e passará sobre a parte que olha junto ao mar desde o Sul, desde a montanha sobre a face de Betorom Sul; e será dele a saída para Quiriate Baal; esta é Quiriate Jearim, cidade dos filhos de Judá; esta é a parte em direção ao mar. E a parte que está para o Sul desde a parte de Kiriath Baal; e passará as fronteiras para Gasin, sobre a fonte de água de Neftoa. E a fronteira descerá sobre uma parte, isto é, segundo a face do vale de Sonam, que fica na parte de Emek Rafaim ao norte, e descerá Geena sobre as costas de Jebuseu ao sul; descerá até a fonte de Rogel; E passará pela fonte

de Bete-Semes; e passará por Galilote, que fica oposta à subida de Etamim; e descerá até a pedra de Baiom dos filhos de Rúben; e passará pelas costas de Bete-Arabá ao norte, e descerá até as fronteiras nas costas do mar ao norte. E a terminação das fronteiras será sobre a crista do mar de sal, ao norte, na parte do Jordão, do sul; estas são as fronteiras do sul. E o Jordão marcará o limite da parte do leste; esta é a herança dos filhos de Benjamim, os limites dela ao redor segundo os clãs. E tornaram-se as cidades dos filhos de Benjamim segundo os seus clãs: Jericó, e Betegaio, e Amecasis, e Baitabara, e Sara, e Besana, e Aiein, e Fara, e Efrata, e Carafa, e Cefira, e Moni, e Gabaa, doze cidades; e as suas aldeias: Gabaon, e Rama, e Beerota, e Massema, e Miron, e Amoque, e Fira, e Cafan, e Nacan, e Zelecan, e Tareela, e Jebus; esta é Jerusalém; e Gabaote, Iarim, treze cidades, e as suas aldeias; esta é a herança dos filhos de Benjamim segundo os seus clãs.

19

E saiu a segunda sorte para os filhos de Simeão; e a herança deles ficou no meio das heranças dos filhos de Judá. E a herança deles tornou-se Bersabeia, e Samá, e Moladá, e Hazar-Sual, e Bala, e Ezém, e Eltolade, e Betul, e Horma, e Ziclague, e Bete-Marcabote, e Hazar-Susa, e Bete-Lebaote, e os campos deles; treze cidades, e as aldeias delas. Eremmon, e Thalcha, e Jether, e Asan; quatro cidades e as suas aldeias, ao redor das suas cidades até Balek, indo para Bameth segundo o Sul; esta é a herança da

tribo dos filhos de Simeão segundo os seus clãs. Da sorte de Judá veio a herança da tribo dos filhos de Simeão, porque a porção dos filhos de Judá tornou-se maior que a deles; e os filhos de Simeão herdaram no meio da sorte deles. E saiu a terceira sorte para Zebulom segundo os clãs deles; serão as fronteiras da herança deles, Esedekgola fronteiras deles, o mar e Magelda, e juntará sobre Baitharaba para o barranco, o qual está diante de Jekman. E voltou de Seduc do lado oposto do leste de Bete-Semes até as fronteiras de Quislote-Tabor, e passará por Dabirote, e subirá até Fangai. E de lá ele contornará do lado oposto em direção ao leste até Geber, até a cidade de Catasém, e passará até Remona Mataraozá. E irá ao redor das fronteiras ao Norte sobre Amote, e será a saída delas sobre Gaifael, e Catanate, e Nabaal, e Simoom, e Jericó, e Baitman. Esta é a herança da tribo dos filhos de Zebulom segundo os seus clãs, as cidades e as suas aldeias. E para Issacar saiu a quarta sorte. E as fronteiras deles tornaram-se Jazel, e Chasaloth, e Sunam, e Agis, e Siona, e Reeroth, e Anachereth, e Dabiron, e Kishon, e Rebes, e Remmas, e Jeon, e Tomman, e Aimarek, e Bersaphes. E juntará as fronteiras sobre Gath Hepher, e sobre Salém segundo o mar, e Bete-Semes; e a saída das fronteiras dele será o Jordão. Esta é a herança da tribo dos filhos de Issacar segundo os clãs deles, as cidades e as aldeias deles. E saiu a quinta sorte para Aser segundo os seus clãs. E as fronteiras deles foram Exeleketh, e Aleph, e Baithok, e Keaph, e Elimelech, e Amiel, e Maasa; e se juntará ao Carmelo junto ao mar, e ao Sião, e Labanath. E voltará do leste do sol e Baithgeneth, e se juntará a Zebulun e Ekgai, e Phthael segundo o Norte, e entrará nas fronteiras de Saphthaibethme e Inael, e

passará para Chobamasomel, e Elbon, e Rahab, e Ememaon, e Kanthan até Sidon, a grande. E voltará as fronteiras para Ramá, e até a nascente de Masfassat, e dos Tírios; e voltará as fronteiras sobre Iasiph, e será a sua saída o mar, e Apoleb, e Ecozob, e Arcob, e Afec, e Raau. Esta é a herança da tribo dos filhos de Aser segundo os clãs deles, as cidades e as aldeias deles. E para Naftali saiu a sexta sorte. E as fronteiras deles eram Moolam, e Mola, e Besemin, e Arme, e Nabok, e Ieftamai, até Dodam; e as saídas dele eram o Jordão. E voltará as fronteiras sobre o mar em Atabor, e passará de lá Iacana, e se juntará a Zebulom do Sul, e Aser se juntará junto ao mar, e o Jordão do leste do sol. E as cidades fortificadas dos Tírios: Tiro, e Omatadaquet, e Queneret, e Armaite, e Arael, e Asor, e Cades, e Assari, e fonte de Asor, e Queroe, e Megalaarim, e Baittame, e Tessamis. Esta é a herança da tribo dos filhos de Naftali. E para Dã saiu a herança, a sétima. E tornaram-se as fronteiras deles Sarate, e Asa, e cidades de Samaus, e Salamim, e Amon, e Silata, e Elon, e Tamnata, e Ecrom, e Alcata, e Begetom, e Gebeelan, e Azor, e Banaibacate, e Gete-Rimon, e do mar dos Falcões, fronteira perto de Jope. Esta é a herança da tribo dos filhos de Dã segundo os seus distritos, as suas cidades e as suas aldeias. E os filhos de Dã foram e fizeram guerra contra Laquis, e tomaram-na, e golpearam-na ao fio da espada; e habitaram nela e chamaram o seu nome Lasendã. E foram para tomar posse da terra segundo a sua fronteira; e os filhos de Israel deram herança a Josué, filho de Nun, entre eles por comando de Deus, e deram-lhe a cidade que ele pediu, Timnate-Sera, que está na montanha de Efraim; e ele construiu a cidade e habitou nela.

Estas são as divisões que Eleazar o sacerdote, e Josué o filho de Nun, e os chefes dos pais nas tribos de Israel distribuíram como herança por sorteio em Siló diante do Senhor, junto às portas da tenda do testemunho; e foram tomar posse da terra.

20

E o Senhor falou a Josué, dizendo: fala aos filhos de Israel, dizendo: dai as cidades de refúgio, que eu disse a vós através de Moisés. Refúgio para o homicida que tiver golpeado uma alma involuntariamente; e as cidades serão para vós refúgio, e o homicida não morrerá pelo vingador do sangue, até que se estabeleça diante da assembleia para julgamento. E separou Cades na Galileia na montanha de Naftali, e Siquém na montanha de Efraim, e a cidade de Arboc, esta é Hebrom, na montanha de Judá. E no além do Jordão ele deu Bezer no deserto, no planalto, da tribo de Rúben, e Ramote na Gileade, da tribo de Gade, e Golã em Basã, da tribo de Manassés. Estas são as cidades chamadas para os filhos de Israel e para o prosélito que habita entre eles, para fugir ali todo aquele que golpear uma alma involuntariamente, para que não morra na mão do vingador do sangue, até que se estabeleça diante da assembleia para julgamento.

21

E se aproximaram os chefes patriarcas dos filhos de Levi de Eleazar o sacerdote, e de Josué o filho de Num, e dos chefes líderes de tribos pais das tribos de Israel. E disseram a eles em Siló na terra de Canaã, dizendo: o Senhor comandou pela mão de Moisés dar a nós cidades para habitar, e as pastagens para os nossos rebanhos. E os filhos de Israel deram aos Levitas, na herança, por comando do Senhor, as cidades e as suas terras de pasto. E saiu a sorte ao povo de Caate; e aconteceu aos filhos de Aarão, os sacerdotes, os levitas, da tribo de Judá e da tribo de Simeão e da tribo de Benjamim, por sorte, treze cidades. E aos filhos de Caate, os restantes, da tribo de Efraim e da tribo de Dã e da metade da tribo de Manassés, por sorteio, dez cidades. E aos filhos de Gérson, da tribo de Issacar e da tribo de Aser e da tribo de Naftali e da metade da tribo de Manassés em Basã, treze cidades. E aos filhos de Merari, segundo os clãs deles, da tribo de Rúben e da tribo de Gade e da tribo de Zebulom, por sorteio, doze cidades. E os filhos de Israel deram aos levitas as cidades e as suas terras de pasto, da maneira que o Senhor tinha comandado a Moisés, por sorteio. E a tribo dos filhos de Judá e a tribo dos filhos de Simeão e da tribo dos filhos de Benjamim deram estas cidades; e foram chamadas para os filhos de Aarão do povo de Coate dos filhos de Levi, porque a estes coube a sorte. E deu a eles Quiriate-Arba, metrópole dos enaquitas; esta é Hebrom, na montanha de Judá; mas as pastagens ao redor dela, e os campos da cidade, e as aldeias dela, Josué deu aos filhos de Calebe, filho de Jefoné, em possessão. E aos filhos de Arão ele deu a cidade de refúgio ao homicida, Hebron, e as terras separadas com ela; e Libna, e as terras separadas com ela; e

Elon, e as terras separadas com ela; e Jattir, e as terras separadas com ela; e Gath, e as terras separadas com ela; e Debir, e as terras separadas com ela; e Asa, e as terras separadas com ela; e Juttah, e as terras separadas com ela; e Beth Shemesh, e as terras separadas com ela; nove cidades destas duas tribos. E da tribo de Benjamim, Gibeão e as suas terras de pastagem; e Geba e as suas terras de pastagem; e Anatote e as suas terras de pastagem; e Gamala e as suas terras de pastagem; quatro cidades. Todas as cidades dos filhos de Aarão, os sacerdotes: treze. E aos povos filhos de Caat, os levitas restantes dos filhos de Caat, veio a ser a cidade dos sacerdotes deles da tribo de Efraim; e deram a eles a cidade de refúgio do assassino, Siquém, e as terras separadas dela; e Gazara e as junto a ela, e as terras separadas dela; e Betorom, e as terras separadas dela; quatro cidades. E da tribo de Dã, Elcotaim e as suas pastagens; e Getedan e as suas pastagens; e Aijalom e as suas pastagens; e Geteremom e as suas pastagens; quatro cidades. E da metade da tribo de Manassés, Tanaque e as suas terras de pastagem; e Ibleam e as suas terras de pastagem; duas cidades. Todas as dez cidades, e as terras de pastagem separadas junto a elas, aos povos dos filhos de Coate restantes. E aos filhos de Gérson, os Levitas, da metade da tribo de Manassés, as cidades separadas para os homicidas: Golã em Basã e suas pastagens; e Bosor e suas pastagens; duas cidades. E da tribo de Issacar, Quisom e as suas terras de pastagem; e Dabarate e as suas terras de pastagem; e Ramote e as suas terras de pastagem; e Fonte de Letras e as suas terras de pastagem; quatro cidades. E da tribo de Aser, Basela e as suas terras de pastagem; e Dabon e as suas terras de pastagem; e Helcate e as

suas terras de pastagem; e Raabe e as suas terras de pastagem; quatro cidades. E da tribo de Naftali, a cidade separada para o homicida, Cades na Galileia, e as terras separadas dela; e Hamote, e as terras separadas dela; e Cartã, e as terras separadas dela; três cidades. Todas as cidades de Gérson segundo os seus clãs, treze cidades. E ao povo dos filhos de Merari, os levitas restantes, da tribo de Zebulom: Maan e suas pastagens; e Cades e suas pastagens; e Sela e suas pastagens; três cidades. E além do Jordão segundo Jericó, da tribo de Rúben, a cidade de refúgio do assassino, Bosor no deserto; Miso e as suas pastagens; e Jazer e as suas pastagens; e Decmon e as suas pastagens; e Mefaate e as suas pastagens; quatro cidades. E da tribo de Gade, a cidade de refúgio do assassino, e Ramote em Gileade, e as suas pastagens; Camim, e as suas pastagens; e Hesbom, e as suas pastagens; e Jazer, e as suas pastagens; todas as cidades, quatro. Todas as cidades para os filhos de Merari segundo os seus clãs, dos restantes da tribo de Levi; e as cidades eram doze ao todo. Todas as cidades dos Levitas no meio da possessão dos filhos de Israel, quarenta e oito cidades, e as suas pastagens ao redor destas cidades; cidade e as pastagens ao redor da cidade, todas estas cidades; E o Senhor deu a Israel toda a terra, que jurou dar aos seus pais; e tomaram posse dela, e habitaram nela. E o Senhor os fez descansar ao redor, conforme jurou aos pais deles; não se levantou ninguém diante deles dentre todos os inimigos deles; todos os inimigos deles o Senhor entregou nas mãos deles. Não falhou nenhuma de todas as boas palavras que o Senhor falou aos filhos de Israel; todas se cumpriram.

22

Então Josué convocou os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a metade da tribo de Manassés, e disse a eles: vocês ouviram tudo quanto Moisés, o servo do Senhor, comandou a vocês, e obedeceram à minha voz segundo tudo quanto ele comandou a vocês. Não abandonastes os vossos irmãos durante estes muitos dias; até o dia de hoje guardastes o mandamento do Senhor vosso Deus. Agora o Senhor nosso Deus deu descanso aos nossos irmãos, da maneira que disse a eles; agora portanto, voltando, ide para as vossas casas e para a terra da vossa possessão, a qual Moisés deu a vós no além do Jordão. Mas guardem-se muito de fazer os mandamentos e a lei, que Moisés o servo do Senhor comandou a nós fazer; amar o Senhor o nosso Deus, andar em todos os seus caminhos, guardar os seus mandamentos, e ser apegados a ele, e servi-lo de toda a vossa mente, e de toda a vossa alma. E Josué os abençoou e os enviou; e foram para as suas casas. E à metade da tribo de Manassés Moisés deu em Basã, e à metade Josué deu com os irmãos dele no além do Jordão junto ao mar; e quando Josué enviou eles para as casas deles e abençoou eles. E com muitas posses eles partiram para as suas casas, e gado muito abundante, e prata, e ouro, e ferro, e muita roupa; eles dividiram o saque dos inimigos com os seus irmãos. E partiram os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a metade da tribo de Manassés dos filhos de Israel em Siló na terra de Canaã para ir para Gileade para a terra de possessão deles, a qual herdaram por comando do Senhor pela mão de Moisés. E

vieram para Gileade do Jordão, a qual está na terra de Canaã; e os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a metade da tribo de Manassés construíram ali um altar sobre o Jordão, um altar grande de se ver. E os filhos de Israel ouviram dizer, Eis que os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a metade da tribo de Manassés construíram um altar nas fronteiras da terra de Canaã, em Gileade do Jordão, do outro lado dos filhos de Israel. E todos os filhos de Israel foram reunidos em Siló, para que, tendo subido, fizessem guerra contra eles. E os filhos de Israel enviaram aos filhos de Rúben e aos filhos de Gade e aos filhos da meia tribo de Manassés para a terra de Gileade, Fineias filho de Eleazar filho de Aarão o sumo sacerdote, e dez dos governantes com ele; um governante de cada casa de família de todas as tribos de Israel; os governantes de casas de famílias são comandantes de mil de Israel. E chegaram aos filhos de Rúben, e aos filhos de Gade, e à metade da tribo de Manassés na terra de Gileade; e falaram com eles, dizendo: estas coisas diz toda a assembleia do Senhor: qual é esta transgressão que cometestes diante do Deus de Israel, afastando-vos hoje do Senhor, tendo construído para vós mesmos um altar, para vos tornardes rebeldes contra o Senhor? Não é pequeno para nós o pecado de Peor, do qual não fomos purificados até este dia? E aconteceu uma praga na assembleia do Senhor. E vocês se afastaram hoje do Senhor; e será que se vocês se afastarem hoje do Senhor, amanhã a ira estará sobre todo Israel. E agora, se a terra da posse de vocês é pequena, atravessem para a terra da posse do Senhor, onde habita a tenda do Senhor, e herdarão entre nós; e não se tornem rebeldes contra Deus, e vocês não se afastem do

Senhor, por causa de vocês construírem um altar fora do altar do Senhor nosso Deus. Não foi que Acar, o filho de Zerá, transgrediu em transgressão quanto à coisa consagrada, e sobre toda a assembleia de Israel veio ira? E este, um só, morreu pelo seu próprio pecado. E responderam os filhos de Rúben, e os filhos de Gade, e a metade da tribo de Manassés, e falaram aos comandantes de mil de Israel, dizendo: O Deus, Deus, Senhor é, e o Deus, Deus, ele mesmo sabe, e Israel ele mesmo saberá; se em rebelião pecamos diante do Senhor, que ele não nos resgate neste dia. E se construímos para nós mesmos um altar para nos afastar do Senhor nosso Deus, para oferecer sobre ele sacrifício de holocaustos, para fazer sobre ele sacrifício de paz, o Senhor buscará. Mas por causa de cautela quanto à palavra fizemos isto, dizendo, para que amanhã os filhos de vocês não digam aos nossos filhos: o que vocês têm a ver com o Senhor, o Deus de Israel? E o Senhor colocou fronteiras entre nós e vocês, o Jordão, e não há para vocês porção do Senhor; e os filhos de vocês afastarão os nossos filhos, para que não adorem o Senhor. E dissemos para fazer assim, construir este altar não por causa de ofertas nem por causa de sacrifícios, mas para que isto seja testemunho entre nós e vós, e entre as nossas gerações depois de nós, para servir o serviço do Senhor diante dele, nas nossas ofertas e nos nossos sacrifícios e nos sacrifícios das nossas ofertas de paz; e os vossos filhos não dirão aos nossos filhos amanhã: não há para vós porção do Senhor. E dissemos, se acontecer alguma vez e falarem para nós, ou para as nossas gerações amanhã, e dirão, vede a semelhança do altar do Senhor, que os nossos pais fizeram não por causa de ofertas nem

por causa de sacrifícios, mas é testemunho entre vós e nós, e entre os nossos filhos. Não possa acontecer portanto que nós nos afastemos do Senhor no dia de hoje e nos revoltemos do Senhor, de modo que construamos um altar para as ofertas queimadas, e para os sacrifícios Salamin, e para o sacrifício da salvação, exceto o altar do Senhor o qual está diante da sua tenda. E tendo ouvido Fineias o sacerdote e todos os governantes da assembleia de Israel que estavam com ele as palavras que os filhos de Rúben e os filhos de Gade e a metade da tribo de Manassés falaram, agradou-lhes. E disse Fineias, o sacerdote, aos filhos de Rúben e aos filhos de Gade e à metade da tribo de Manassés: hoje reconhecemos que o Senhor está conosco, porque não cometestes transgressão diante do Senhor, e porque livrastes os filhos de Israel da mão do Senhor. E Fineias, o sacerdote, e os governantes voltaram dos filhos de Rúben e dos filhos de Gade e da metade da tribo de Manassés, de Gileade, para a terra de Canaã aos filhos de Israel; e lhes responderam com as palavras. E agradou aos filhos de Israel; e falaram aos filhos de Israel, e abençoaram o Deus dos filhos de Israel; e disseram para não mais subir contra eles para a guerra para destruir completamente a terra dos filhos de Rúben e dos filhos de Gade e da meia tribo de Manassés; e eles habitaram sobre ela. E Josué nomeou o altar de Rúben e de Gade e da meia tribo de Manassés, e disse que é testemunho entre eles, que o Senhor é o Deus deles.

23

E aconteceu depois de muitos dias após o Senhor dar descanso a Israel de todos os seus inimigos ao redor, que Josué estava velho, avançado em dias. E Josué convocou todos os filhos de Israel e o conselho de anciãos deles e os governantes deles e os juízes deles e os escribas deles, e disse a eles: eu envelheci e avancei em dias; Vocês porém viram quantas coisas fez o Senhor nosso Deus a todas estas nações diante de nós, porque o Senhor vosso Deus é o que lutou por vocês. Vejam que eu lancei para vocês as nações restantes, estas por sorteio para as tribos de vocês, desde o Jordão todas as nações que eu destruí, e desde o mar grande até o oeste do sol será o limite. E o Senhor nosso Deus os destruirá da nossa face, até que pereçam; e lhes enviará as feras selvagens, até que os destrua e aos reis deles da vossa face, e herdareis a terra deles, assim como o Senhor nosso Deus falou a vós. Fortaleçam-se, portanto, muito para guardar e fazer todas as coisas escritas no livro da lei de Moisés, para que não se desviem para a direita ou para a esquerda, para que não entrem nestas nações restantes; e os nomes dos deuses deles não serão nomeados entre vós, nem os servireis, nem vos curvareis a eles, mas ao Senhor o nosso Deus vos apegareis, assim como fizestes até este dia. E o Senhor destruirá diante de vocês nações grandes e fortes, e ninguém resistiu diante de nós até este dia. Um de vocês perseguiu mil, porque o Senhor, o nosso Deus, lutava por vocês, assim como nos disse. E guardem-se muito de amar o Senhor, o nosso Deus. Se pois vocês se desviarem e se juntarem a estas nações restantes que estão com vocês, e fizerem casamentos com eles, e se misturarem com eles e eles com vocês, saibam que o Senhor não continuará a destruir completamente

estas nações de diante de vocês; e elas serão para vocês armadilhas, e tropeços, e pregos nos seus calcanhares, e dardos nos seus olhos, até que vocês pereçam desta boa terra que o Senhor vosso Deus deu a vocês. Eu mas vou embora pelo caminho, assim como todos os sobre a terra; e vocês saberão no coração de vocês e na alma de vocês, porque não caiu uma palavra de todas as palavras que disse o Senhor nosso Deus para todas as coisas pertencentes a nós, não pereceu delas. E será da maneira que vieram a nós todas as palavras boas que o Senhor falou sobre vocês; assim o Senhor Deus trará sobre vocês todas as palavras más até que destrua vocês desta terra boa que o Senhor deu a vocês, ao transgredirem vocês a aliança do Senhor nosso Deus que ele comandou a nós, e tendo ido sirvam a outros deuses e adorem a eles.

24

E Josué reuniu todas as tribas de Israel em Siló, e convocou os anciãos deles e os escribas deles e os juízes deles, e os colocou diante de Deus. E Josué disse a todo o povo: Estas coisas diz o Senhor, o Deus de Israel: Além do rio habitaram os pais de vocês desde o princípio, Terá o pai de Abraão e o pai de Naor, e serviram a outros deuses. E tomei o pai de vocês, Abraão, de além do rio, e o guiei por toda a terra; e multipliquei a sua descendência, e dei a ele Isaque, e a Isaque dei Jacó e Esaú; e dei a Esaú a montanha de Seir para herdar; e Jacó e os seus filhos desceram para o Egito, e tornaram-se lá uma nação grande e

numerosa e forte; e os egípcios os maltrataram. E eu golpeei o Egito com os sinais que eu fiz neles. E depois destas coisas ele conduziu para fora os nossos pais do Egito, e vocês entraram no mar vermelho; e os egípcios perseguiram os nossos pais com carros e com cavalos no mar vermelho. E nós clamamos ao Senhor; e ele deu nuvem e escuridão entre nós e os egípcios, e trouxe sobre eles o mar, e os cobriu; e os olhos de vocês viram quantas coisas o Senhor fez na terra do Egito; e vocês estavam no deserto muitos dias. E ele nos conduziu para a terra dos Amorreus que habitavam além do Jordão, e o Senhor os entregou nas nossas mãos, e vós tomastes posse da terra deles, e vós os destruístes completamente de diante de vós. E levantou-se Balaque, filho de Zippor, rei de Moabe, e preparou-se para batalha contra Israel, e enviando, chamou Balaão para nos amaldiçoar. E o Senhor teu Deus não quis te destruir; e com bênçãos nos abençoou, e nos livrou das mãos deles, e os entregou. E vocês atravessaram o Jordão, e vocês chegaram em Jericó; e fizeram guerra contra nós os que habitavam Jericó, o Amorreu, e o Cananeu, e o Perizeu, e o Heveu, e o Jebuseu, e o Heteu, e o Girgaseu; e o Senhor os entregou nas nossas mãos. E enviou antes de vocês o vespeiro; e os enviou de diante de nós, doze reis dos amorreus, não com a sua espada nem com o seu arco. E ele deu a vocês terra sobre a qual não trabalharam, e cidades que não construíram, e vocês se estabeleceram nelas, e vinhedos e olivais que não plantaram, vocês comem. E agora temam o Senhor, e sirvam a ele em retidão e em justiça, e removam os deuses estrangeiros, aos quais os nossos pais serviram além do rio e no Egito, e sirvam ao Senhor. Se porém

não agrada a vocês servir o Senhor, escolham para vocês mesmos hoje a quem vocês servirão, seja aos deuses dos seus pais, os que estavam além do rio, seja aos deuses dos Amorreus, em cuja terra vocês habitam; eu porém e a minha casa serviremos ao Senhor, porque ele é santo. E tendo respondido, o povo disse: Que não aconteça conosco abandonar o Senhor para servir outros deuses. O Senhor nosso Deus, ele é Deus; ele nos trouxe e aos nossos pais do Egito, e nos preservou em todo o caminho pelo qual andamos, e em todas as nações pelas quais passamos. E o Senhor expulsou o Amorreu e todas as nações que habitavam a terra de diante de nós; mas nós também serviremos ao Senhor, pois este é o nosso Deus. E Josué disse ao povo: vocês não são capazes de servir ao Senhor, porque ele é um Deus santo; e sendo zeloso, ele não perdoará os pecados de vocês e as transgressões de vocês quando vocês abandonarem o Senhor e servirem a outros deuses; e vindo sobre vocês, ele prejudicará vocês e consumirá vocês em retorno do bem que ele fez a vocês. E o povo disse a Josué: Não, mas serviremos ao Senhor. E Josué disse ao povo: Vocês são testemunhas contra vocês mesmos de que escolheram servir ao Senhor. E agora removam os deuses estrangeiros que estão entre vocês, e endireitem o coração de vocês para o Senhor Deus de Israel. E o povo disse a Josué: Serviremos o Senhor e ouviremos a sua voz. E Josué estabeleceu uma aliança com o povo naquele dia, e deu a ele lei e julgamento em Siló diante da tenda do Deus de Israel. E escreveu estas palavras no livro das leis de Deus; e tomou uma pedra grande, e Josué a ergueu debaixo do terebinto diante do Senhor. E disse Josué ao povo: eis que esta pedra será entre vós

como testemunho, porque ela ouviu todas as coisas que foram ditas a ela pelo Senhor; porque ele falou a vós hoje, e esta será entre vós como testemunho nos últimos dias, quando vós mentirdes ao Senhor meu Deus. E Josué enviou o povo, e cada um foi para o seu lugar. E Israel serviu ao Senhor todos os dias de Josué, e todos os dias dos anciãos que prolongaram o tempo depois de Josué, e que viram todas as obras do Senhor que fez a Israel. E aconteceu depois daquelas coisas que morreu Josué filho de Num servo do Senhor com cento e dez anos. E enterraram ele nas fronteiras da herança dele em Tamnasaraque na montanha de Efraim ao norte da montanha de Gileade. E os ossos de José os filhos de Israel trouxeram do Egito, e enterraram em Siquém, na porção do campo que Jacó adquiriu dos Amorreus que habitavam em Siquém por cem cordeiros, e José a deu em porção. E aconteceu depois destas coisas que Eleazar, filho de Aarão, o sumo sacerdote, morreu, e foi sepultado em Gabaar de Fineias, seu filho, que ele tinha dado a ele na montanha de Efraim.